



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Melhoramento Genético de Bovinos de Leite						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV30025	Período/Série:	5º período		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	0	Obrigatória:	Optativa(x)
Professor(A):	Amanda Marchi Maiorano				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:	email: amandamaiorano@ufu.br						

2. EMENTA

Introdução ao melhoramento genético no gado de leite por meio de aulas teóricas sobre a diversidade das raças leiteiras, estrutura dos programas de melhoramento e avanços na avaliação genética, além dos desafios e oportunidades para o aumento da eficiência produtiva, reprodutiva, sanidade, sustentabilidade, adaptabilidade e longevidade dos rebanhos leiteiros.

3. JUSTIFICATIVA

Conteúdos complementares sobre o melhoramento genético de bovinos de leite, englobando aspectos como variabilidade genética, atualidades nas avaliações genéticas e perspectivas futuras.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Aplicar conceitos teóricos básicos e adquirir informações essenciais para implantação e condução de programas de melhoramento genético em gado de leite, além de estimular a reflexão e desenvolver atitude crítica para tomar decisões de manejo, seleção e acasalamento com base na genética, visando acelerar o ganho genético e melhorar a lucratividade e a sustentabilidade dos rebanhos leiteiros.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a diversidade genética entre e dentro de raças;
- Entender o melhoramento genético na pecuária leiteira;
- Aprender como a genômica melhora a resposta a seleção;
- Explorar os avanços, oportunidades e desafios para o melhoramento genético do gado de leite;
- Conhecer a aplicação de biotecnologias nos programas de melhoramento.

5. PROGRAMA

1. Introdução ao Melhoramento Genético de Bovinos de Leite:

- 1.1. Breve histórico do melhoramento genético leiteiro;
- 1.2. Diversidade genética de raças leiteiras;

1.3. Impacto do melhoramento genético no gado de leite.

2. Programa de Melhoramento Genético no Gado de Leite:

2.1. Estrutura dos programas de melhoramento em bovinos de leite;

2.2. Objetivos e critérios de seleção;

2.3. Seleção para múltiplas características.

3. Avaliação Genética e Tomada de Decisão no Gado de Leite:

3.1. Ajustes dos desempenhos leiteiros;

3.2. Da seleção clássica à seleção genômica;

3.3. Seleção genômica: vantagens, limitações, desafios e oportunidades;

3.4. Seleção para eficiência produtiva, reprodutiva, sanidade, sustentabilidade, adaptabilidade e longevidade;

3.5. Acasalamento e controle da endogamia;

3.6. Oportunidades e desafios do cruzamento em gado de leite;

3.7. Sumário de touros.

4. Perspectivas para o Melhoramento Genético em Bovinos de Leite:

4.1. Biotecnologias aplicadas ao melhoramento genético no gado de leite;

4.2. Tendências atuais e futuras.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas no formato de presencial às segundas-feiras, das 16h às 17h40, com uso de quadro, giz e recursos audiovisuais. As aulas serão usadas para apresentação do conteúdo e explicações sobre atividades a serem desenvolvidas ao longo da disciplinas. O material de ensino em conteúdo digital relacionados aos assuntos que constam na ementa serão disponibilizados na plataforma Moodle (<https://www.moodle.ufu.br/>). Em complemento, serão oferecidas leituras de apoio em conteúdo digital como artigos, estudos dirigidos, textos e/ou vídeos que deverão ser desenvolvidos na sala de aula ou em casa, para isso, os alunos deverão acessar a plataforma Moodle. As aulas serão ofertadas conforme o cronograma:

Dia	Mês	Conteúdo programático
20	Out	Apresentação da disciplina
27	Out	“Recesso - Dia do Servidor Público”
27	Out	Leitura e discussão em sala HISTÓRICO MELHORAMENTO GENÉTICO LEITEIRO
10	Nov	Leitura e discussão em sala HISTÓRICO MELHORAMENTO GENÉTICO LEITEIRO
14	Nov	Sexta-feira “Reposição de aula” Estudos sobre DIVERSIDADE GENÉTICA DE RAÇAS LEITEIRA (raças e suas características)
17	Nov	Leitura e discussão em sala DIVERSIDADE GENÉTICA DE RAÇAS LEITEIRA (raças e suas características)
24	Nov	Leitura e discussão em sala HOLANDÊS e INTERAÇÃO GENÓTIPO-AMBIENTE

01	Dez	Leitura e discussão em sala CRUZAMENTO (oportunidade e desafios) GIROLANDO E OUTROS EXEMPLOS PARA OS TRÓPICOS
08	Dez	Palestra “BIOTECNOLOGIAS APLICADAS AO MELHORAMENTO GENÉTICO NO GADO DE LEITE”
02	Fev	Leitura e discussão em sala MATERIAL TÉCNICO (critérios de seleção, ajustes em dias em lactação)
09	Fev	Estudo dirigido (PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO NO GADO DE LEITE - Programas e sumários para diferentes raças, Resiliência ao calor - Girolando ao considerar THI)
16	Fev	“Recesso de Carnaval”
23	Fev	GENÔMICA + ENDOGAMIA (acasalamentos e controle, Consanguinidade versus produtividade)
02	Mar	Seminários
09	Mar	Seminários
16	Mar	Avaliação 1 – Resolução de problemática
23	Mar	Resolução de dúvidas + Atividade avaliativa de recuperação + Fechamento das notas e Término do semestre

7. AVALIAÇÃO

Nota final (NF): 30 pontos serão distribuídos em 6 atividades de leitura e discussão em sala, que terão pesos equivalentes e estudantes que faltarem deverão trazê-las prontas na aula seguinte, 30 pontos serão relativos a Avaliação 1, e o restante serão distribuídos em uma atividade desenvolvida em grupo (10 pontos) e um seminário (30 pontos), totalizando 100 pontos. Pontuação bônus poderá ser atribuída mediante a participação do/da discente em sala de aula e/ou a entrega de atividades extras.

NF = Leitura e discussão em sala (6 aulas x 5 pontos = 30 pontos) + Avaliação 1 (30 pontos) + Seminário (30 pontos) + Estudo dirigido (10 pontos)

Avaliação 1: atividade presencial (individual ou em grupo, a combinar), que acontecerá no dia **16/03/2025** em sala de aula do Campus Glória. Duração de 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos apresentados ao longo do semestre.

Atividade a ser desenvolvida em grupo (estudo dirigido): estudos referentes ao conteúdo que serão disponibilizados pela professora e deverão ser entregues no dia **09/02/2026**, a contar pontos. O prazo de entrega deverá ser respeitado, e assiduidade será avaliada pela entrega. Não será aceita entrega de atividade posterior a data combinada.

Seminários: as apresentações acontecerão nos dias **02 e 09/03/2026**. O prazo de entrega deverá ser respeitado, e assiduidade será avaliada pela entrega. Não será aceita entrega de atividade posterior ao prazo do cronograma. Os fatores avaliados serão: qualidade do conteúdo da apresentação; qualidade dos slides (gramática e

acentos corretos); clareza e precisão ao expor ideias; e tempo de apresentação.

Frequência: a assiduidade às aulas será avaliada por meio de lista de chamada a partir da presença ou ausência em aula. A chamada será realizada durante as aulas.

Aprovação: o acadêmico será considerado aprovado na disciplina se apresentar 75% de assiduidade e se atingir 60% de aproveitamento no somatório das avaliações. Alunos com pontuações entre 59.5 e 59.9, após o somatório das avaliações e pontos extras, não serão considerados aprovados e deverão realizar a atividade recuperativa para serem aprovados.

Atividade avaliativa de recuperação: o aluno que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo de 60% no somatório das avaliações terá oportunidade de realizar uma atividade de recuperação no dia **23/03/2026**. Esta será uma avaliação global envolvendo todo o programa da disciplina. Esta atividade de recuperação valerá 100 pontos. O aluno que obtiver nota acima de 60 pontos na atividade será aprovado com 60% de aproveitamento, ou seja, nota final igual a 60. O aluno que obtiver nota abaixo de 60 pontos será considerado reprovado. Para os que realizarem a atividade avaliativa de recuperação e não atingirem os 60 pontos, será mantida como nota final na disciplina a nota mais alta, considerando as notas anteriores a esta atividade.

Observações: O(a) discente que não puder comparecer no dia da avaliação, mediante justificativa documentada (conforme Portaria CONGRAD n. 46/2022), deverá solicitar avaliação em substituição àquela a que esteve impedido(a) de comparecer, em data e horário a ser combinado entre o(a) discente e a professora. Caso o(a) discente não apareça no dia combinado da substituição e/ou não notifique a professora sobre a impossibilidade de comparecer com pelo menos 3 de antecedência, não haverá nova remarcação e a atividade será dada como aplicada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOURDON, R. M. Understanding animal breeding. 2nd ed. Harlow: Pearson Education, 2014. 513 p.

PEREIRA, J. C. C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. Belo Horizonte: FEPMVZ Ed., 2012. 758 p.

VAN DER WERF, J.; PRYCE, J. Advances in breeding of dairy cattle. Cambridge: Burleigh Dodds Science Publishing, 2020. 632 p.

Complementar

BAZER, F. W.; LAMB, G. C.; WU, G. **Animal agriculture:** sustainability, challenges and innovations. San Diego: Academic Press, 2019. 558 p.

FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. **Introduction to quantitative genetics.** 4th ed. Harlow: Prentice Hall, 1996. 464 p. GAMA, L. T. Melhoramento genético animal. Lisboa: Escolar, 2002. 306 p.

KADARMIDEEN, H. N. **Systems biology in animal production and health.** Cham: Springer, 2016. 151 p.

RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. **Genética na agropecuária**. 5ed. Lavras: Editora UFLA, 2012. 565 p.

SILVA, J. C. P. M.; VELOSO, C. M. **Melhoramento genético do gado leiteiro**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 111 p.

SIMM, G.; POLLOTT, G.; MRODE, R. A.; HOUSTON, R.; MARSHALL, K. **Genetic improvement of farmed animals**. Boston: CABI Publishing, 2020. 496 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6739098** e o código CRC **BE1093CA**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6739098



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bovinocultura de Leite							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ							
Código:	FAMEV31702	Período/Série:	7	Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Alex de Matos Teixeira					Ano/Semestre:	2025-02	
Observações:								

2. EMENTA

Estatísticas e mercado da pecuária de leite nacional e mundial. Sistemas de produção de leite (pasto x confinado; extensivo x intensivo). Principais raças leiteiras e morfologia de vacas leiteiras. Instalações para gado de leite. Criação de animais jovens. Manejo de ordenha e qualidade do leite. Fatores determinantes da qualidade e composição do leite. Manejo e nutrição de vacas leiteiras nas diferentes fases do ciclo produtivo.

3. JUSTIFICATIVA

O Brasil tem se colocado no mercado mundial como importante produtor de leite. Atualmente, o país detém o segundo maior rebanho de vacas leiteiras e a quarta maior produção de leite, porém apresenta índices de produtividade ainda muito baixos. Para continuar crescendo e se destacando cada vez mais neste cenário competitivo, é necessário que os sistemas de produção de leite sofram um processo de intensificação da produção. Tal processo somente será sustentável caso estejam conciliados aspectos relacionados ao melhoramento genético, à nutrição e ao manejo dos animais (conforto e bem estar). Neste sentido, esta disciplina busca apresentar ao aluno técnicas de criação, manejo, nutrição e alimentação necessárias para o planejamento, execução, gerenciamento e acompanhamento de projetos e sistemas de bovinocultura leiteira.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Apresentar as transformações mercadológicas e técnicas que a pecuária leiteira vem passando;
- Capacitar e preparar o discente para atuar em uma produção eficiente e sustentável, discutindo sobre o mercado, as principais raças, as instalações, o manejo e a nutrição dos animais nas diferentes fases da produção.

5. PROGRAMA

1. Estatísticas e mercado da pecuária de leite nacional e mundial.

2. Sistemas de produção de leite:

2.1. Pasto x Confinamento;

2.2. Extensivo x Intensivo.

3. Principais raças leiteiras e morfologia de vacas leiteiras.

4. Instalações para gado de leite:

4.1. Ordenha;

4.2. Alojamento dos animais (piquete, galpão);

4.3. Manejo geral;

4.4. Alimentação;

4.5. Armazenamento de insumos;

4.6. Dejetos.

5. Criação de bezerras leiteiras:

5.1. Primeiros cuidados;

5.2. Colostragem;

5.3. Programas de aleitamento;

5.4. Dieta líquida;

5.5. Dieta sólida;

5.6. Manejo geral.

6. Criação de novilhas leiteiras:

6.1. Aspectos nutricionais e econômicos na criação de fêmeas de reposição;

6.2. Desenvolvimento da glândula mamária.

7. Manejo da ordenha e gestão da qualidade do leite:

7.1. Mastite e fatores de risco para sua ocorrência;

7.2. Rotina de ordenha;

7.3. Controle e prevenção da mastite.

8. Fatores determinantes da qualidade e da composição do leite:

8.1. Síntese dos componentes do leite;

8.2. Fatores que afetam a composição.

9. Manejo e nutrição de vacas leiteiras:

9.1. Vaca seca;

9.2. Pré-parto;

9.3. Lactação.

6. METODOLOGIA

Para a realização das aulas serão utilizados recursos didáticos como aulas expositivas e dialogadas.

O programa apresentado indica as aulas com seus respectivos temas.

No início do semestre será disponibilizado o material de leitura via plataforma do MOODLE. No decorrer na disciplina, poderão ser elaborados exercícios para fixação do conteúdo apresentado (trabalho discente efetivo - TDE).

Aula	Data	Dia da semana	Tema
1	21-out.- 25	Terça	Introdução e bibliografia; Sistemas de Produção de Leite
2	28-out.- 25	Terça	Estatísticas da produção de leite no mundo e no Brasil

3	4-nov.-25	Terça	Instalações para gado de leite
4	11-nov.-25	Terça	Instalações para gado de leite
5	18-nov.-25	Terça	Criação de bezerras e novilhas
6	25-nov.-25	Terça	Criação de bezerras e novilhas
7	2-dez.-25	Terça	Primeira Prova (45 pontos)
8	9-dez.-25	Terça	Síntese dos componentes do leite; Glândula mamária
9	16-dez.-25	Terça	Nutrição de vacas leiteiras (vacas secas e período de transição)
10	3-fev.-26	Terça	Manejo de ordenha e gestão da qualidade do leite
11	10-fev.-26	Terça	Nutrição de vacas leiteiras (vacas em lactação)
	17-fev.-26	Terça	Feriado
12	24-fev.-26	Terça	Indicadores zootécnicos e econômicos de sistemas de produção de leite
13	3-mar.-26	Terça	Raças e cruzamentos com gado leiteiro, exterior de vacas leiteiras
14	10-mar.-26	Terça	Prova Final (valor 45 pontos)
15	17-mar.-26	Terça	Avaliação de recuperação (valor 100 pontos)
21-mar.-26			Término das aulas

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, serão realizadas duas avaliações no valor de 45 pontos cada, individual e conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As avaliações serão realizadas no horário da aula (09:50 às 12:20).

A avaliação da aprendizagem será complementada com um trabalho que totalizará 10 pontos (TDE).

A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

A avaliação de recuperação terá o valor de 100 pontos e será realizada conforme data prevista no programa apresentado anteriormente. A avaliação será realizada no horário da aula (14:00 às 16:50). Esta avaliação irá abranger todo o conteúdo ministrado na disciplina. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média será calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida

durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DAMASCENO, F. A. et al. **Compost barn como alternava para a pecuária leiteira**. Divinópolis: Adelante, 2020. 396 p.

ROTTA, P. P. et al. **Nutrição e manejo de vacas leiteiras**. Viçosa: UFV, 2019. 236 p.

SANTIAGO, L. L. **Apontamentos estratégicos no agronegócio do leite**. São Paulo: GFM, 2011. 174 p.

Complementar

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes**. 2. ed. Jabocabal; São Paulo: FUNEP: FAPESP, 2011. 616 p.

MARCONDES, M. I. et al. **Nutrição e manejo de vacas de leite no período de transição**. Viçosa: UFV, 2019. 56 p.

SANTOS, M. V.; FONSECA, L. F. L. **Controle da mastite e qualidade do leite**. Pirassununga: Edição dos autores, 2019. 301 p.

SILVA, J. C. P. M. et al. **Manejo e administração na bovinocultura leiteira**. 2. ed. Viçosa: Produção independente, 2014. 596 p.

STOCK, L. A. et al. **Competitividade do agronegócio do leite brasileiro**. Brasília: Embrapa, 2011. 326 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6740143** e o código CRC **35BC21B0**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Patologia Geral Veterinária								
Unidade Ofertante:	FMVZ								
Código:	FAMEV31405		Período/Série:		4º		Turma:	A e B	
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90	Obrigatória:	(x)	Optativa:	()
Professor(A):	Matias Pablo Juan Szabó (coordenador); Pamela Rodrigues Reina Moreira (colaboradora)					Ano/Semestre:		2025/02	
Observações:									

2. EMENTA

Injúria e Morte Celular. Alterações degenerativas e infiltrativas celulares e intersticiais. Alterações circulatórias. O processo inflamatório e a reparação tecidual. Alterações do desenvolvimento com ênfase em neoplasias. Treinamento em técnicas de necropsia. Reconhecimento das alterações cadavéricas. Reconhecimento e descrição das alterações histológicas de processos mórbidos gerais. Aulas práticas de necropsia no Hospital Veterinário e de histopatologia no laboratório de microscopia/informática.

3. JUSTIFICATIVA

A Patologia Geral fornece base para compreensão de todos os processos mórbidos a serem estudados na Medicina Veterinária e humana. Seus conhecimentos serão essenciais para todas as disciplinas das áreas de clínica, cirurgia, laboratório clínico, patologia especial, entre outros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os mecanismos básicos das doenças de animais domésticos

Objetivos Específicos:

Reconhecer e descrever a morfologia macro e microscópica dos processos mórbidos;

Correlacionar as alterações morfológicas observadas aos mecanismos fisiopatológicos determinantes.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

- Injúria e Morte Celular: 1.1. Mecanismos de injúria celular; 1.2. Morte celular: necrose e apoptose.
- Alterações degenerativas e infiltrativas celulares e intersticiais: 2.1. Processos Degenerativos e Infiltrativos celulares e intersticiais (acúmulos patológicos). 2.2. Pigmentações Patológicas.
- Alterações circulatórias: 3.1. Edema; 3.2. Hiperemia e Congestão. 3.3. Hemorragia e Hemostasia; 3.4. Trombose; 3.5. Embolia; 3.6. Isquemia; 3.7. Infarto; 3.8. Choque e complicações.
- O processo inflamatório e a reparação tecidual: 4.1. Aspectos gerais da Inflamação; 4.2. Alterações vasculares e celulares; 4.3. Mediação química; 4.4. O exsudato inflamatório; 4.5. Alterações sistêmicas na Inflamação; 4.6. Inflamação crônica; 4.7. Reparação tecidual: Cicatrização e Regeneração.
- Alterações do desenvolvimento, Crescimento e da Diferenciação Celular com ênfase em neoplasias: 5.1. Transtornos congênitos do crescimento e da diferenciação celulares; 5.2. Transtornos adquiridos do crescimento e da diferenciação celulares; 5.3. Neoplasia: Morfologia e características; 5.4. Neoplasia: Nomenclatura e classificação; 5.5. Carcinogênese; 5.6. Neoplasia: Mecanismos de disseminação; 5.7. Neoplasia: Aspectos clínicos.

PRÁTICO:

- Técnicas de necropsia.
- Alterações cadavéricas.
- Necropsias com animais da rotina do setor de Patologia Veterinária.
- Descrição e discussão de todos os casos submetidos à necropsia em aula.
- Histopatologia Geral: avaliação histológica das principais lesões conforme conteúdo teórico.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão expositivas e presenciais. A construção do saber nestas é feita pela apresentação teórica do assunto e correlação, quando possível, com a vivência dos alunos. Isso é possível uma vez que a Patologia Geral é comum para a Medicina Humana e Animal. Além disso, ênfase é dada no relacionamento dos mecanismos da patologia (patogênese) com aspectos morfológicos e funcionais em animais afetados com exemplos a serem vistos na própria disciplina, mas também naquelas por vir no curso. Os exemplos veterinários de maior relevância são ilustrados com figuras e filmes em powerpoint.

As aulas práticas visam apresentar as consequências morfológicas macro e microscópicas da patogênese vista em aula teórica. Estas além serem fundamentais como técnicas de diagnóstico, demonstram os efeitos de morbididades. Para as aulas práticas os alunos serão divididos em duas Turmas (A e B) e enquanto uma turma atenderá as aulas práticas de Macroscopia (necropsia) a outra turma atenderá as aulas práticas de microscopia (histopatologia) com inversão na semana seguinte. Os aspectos microscópicos das lesões são apresentados aos alunos a partir de imagens escaneadas de lâminas de histopatologia com exemplos dos principais processos mórbidos.

As aulas práticas de macroscopia são feitas com animais que morreram na rotina de atendimento do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária- UFU. Estas aulas fornecem como objetivo principal da disciplina, reconhecimento e observação das consequências dos processos mórbidos. Porém essas aulas também fornecem o treinamento dos órgãos de sentido para posterior diagnóstico de enfermidades em animais vivos (palpação - tato, visual, cheiro -olfato) e o início da vivência profissional pela primeira exposição à rotina veterinária e casos mais comuns. Ademais os alunos se inteiram dos dados clínicos e exames realizados nestes animais submetidos à necropsia sendo assim iniciados no funcionamento e fluxo do Hospital Veterinário bem como a articulação interdisciplinar da Medicina Veterinária. Fundamental para o processo de aprendizagem neste contexto, laudos de necropsias são feitas pelos alunos para a prática da correta descrição das lesões e apresentadas e discutidas imediatamente após as necropsias em sala de aula. Neste momento o docente além de corrigir as descrições morfológicas macroscópicas, discorre sobre as lesões e diagnósticos observados relacionando estes aos dados do histórico do animal, observações clínicas e exames complementares disponíveis (imagem, laboratório clínico) para fornecer ao aluno a dimensão completa do caso.

Considerando que todas as atividades acadêmicas devem ser desenvolvidas no período de 90 (noventa) dias e que para a integralização da carga horária dos componentes curriculares, faz-se necessária a complementação com atividades acadêmicas extraclasse previstas pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, do Conselho Nacional da Educação (CNE).

Durante as aulas práticas de necropsia, é obrigatório o uso de bota branca, macacão verde e duas luvas de procedimento em cada mão. Recomenda-se, adicionalmente, o uso de óculos e máscara de proteção, além da vacinação contra raiva e tétano.

CRONOGRAMA

DATA			Tipo de aula	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS	D/S			
21	10	3ª	T	13:10 - 15:40	Apresentação da disciplina e do plano de ensino. Introdução à Patologia na Medicina Veterinária. Mecanismos de lesão e morte celular: estímulos lesivos. Injúria celular por hipóxia, isquemia e radicais livres: lesão reversível e irreversível
23		5ª	T	08:00-10:40	Morte celular: necrose e apoptose. Aspectos morfológicos da morte celular (necrose coagulativa, necrose liquefativa, necrose caseosa, gangrena, esteatonecrose).
28		3ª	Recesso – Dia do Servidor Público		
30		5ª	T	08:00-10:40	Acúmulos patológicos (degenerações): edema celular e esteatose, amiloidose, gota úrica, calcificações e ossificação, infiltração glicogênica, inclusões virais e Prions
04	11	3ª	T e P	13:10 - 15:40	Aula teórico-prática na sala de aula - Técnica de necropsia, Alterações Cadavéricas, Coleta e Remessa de Materiais
06		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
11		3ª	T	13:10 - 15:40	Pigmentação patológica
13		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A
14*	6ª	3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações circulatórias: Hiperemia, Congestão, Edema
18		3ª	P	13:10 - 15:40	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
20		5ª	Feriado Nacional – Dia da Consciência Negra		
25		3ª		13:10 - 15:40	1ª Avaliação teórica (valor: 15 pontos)
27		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A
02	12	3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações circulatórias: hemorragia, hemostasia, trombose
04		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
09		3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações circulatórias: embolia, infarto, choque e complicações
11		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A
16		3ª		13:10 - 15:40	2ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
18		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
2026					
03	02	3ª	T	13:10 - 15:40	Inflamação: introdução e aspectos vasculares e celulares
05		5ª	T	08:00-10:40	Inflamação: padrões morfológicos (tipos de exsudato). Mediação química da inflamação
10		3ª	T	13:10 - 15:40	Mediação química e Alterações sistêmicas da inflamação
12		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A
17		3ª	Carnaval		
19		5ª	T	08:00-10:40	Reparação tecidual: cicatrização e regeneração
24		3ª		13:10 - 15:40	3ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
26		5ª	T	08:00-10:40	Inflamação crônica
03	03	3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações do desenvolvimento e da diferenciação celular/Neoplasia: Introdução, conceitos, morfologia
05		5ª	T	08:00-10:40	Neoplasia: classificação e nomenclatura, oncogênese, formas de disseminação e aspectos clínicos. Neoplasia: formas de disseminação e aspectos clínicos
10		3ª		13:10 - 15:40	4ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
12		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
17		3ª	P	13:10 - 15:40	Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A
19		5ª		08:00-10:40	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (15 ou 20 pontos)

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas. A assiduidade será avaliada através de chamada realizada no início da aula e em um segundo momento a critério do docente.

Avaliações

Teóricas: Quatro avaliações teóricas são realizadas ao longo do curso, cada qual sobre um bloco de conhecimentos. As avaliações são em sua maioria constituídas de questões abertas sobre casos fictícios ou reais e que exigem a aplicação do conhecimento já apresentado no curso. A partir da segunda avaliação, 25% do valor total será atribuído a matéria já exigida nas avaliações anteriores. Esta agregação é fundamental uma vez que existe uma interdependência absoluta entre os blocos de conhecimento e que de forma crescente são adicionados aos problemas/casos apresentados nas avaliações.

Microscopia: Cinco avaliações sobre os aspectos microscópicos da patologia são realizadas ao longo do curso, cada qual sobre um bloco de conhecimentos. Nelas são solicitadas o reconhecimento e descrição das alterações histológicas de processos mórbidos básicos.

Macroscopia (necropsia): Será feita uma avaliação inicial sobre a matéria teórico-prática. Avaliações de macroscopia adicionais serão feitas após a discussão em sala de aula dos casos de necropsia realizada no dia. Nestas serão exigidos conhecimentos sobre a técnica de necropsia, alterações cadavéricas, coleta e remessa de materiais e aspectos ressaltados e discutidos dos casos do dia. Estas avaliações serão feitas aleatoriamente, sem previsão, para estimular a maior participação do aluno na prática que antecede.

Atividade Acadêmica Avaliativa Fora de Época: As atividades acadêmicas avaliativas fora de época serão oferecidas aos estudantes que não realizarem as avaliações teóricas e práticas na data regular e apresentarem justificativa adequada, conforme as normas vigentes da graduação.

A matéria e a data de aplicação serão definidas caso a caso, de acordo com a disponibilidade do docente responsável e o calendário acadêmico.

Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem: A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem terá como conteúdo a matéria teórica da disciplina e, conforme a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, terá a pontuação de (cem) pontos. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2) conforme a fórmula: $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$.

Essa avaliação será aplicada ao final do semestre e abrangerá todo o conteúdo teórico da disciplina, correspondente ao exigido na quarta avaliação. O valor da prova será dividido de forma equitativa entre os quatro blocos de conhecimento abordados durante o período letivo.

A pontuação atribuída para cada avaliação bem como a matéria exigida está apresentada no quadro a seguir:

1ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 15 pontos) - (conteúdo: adaptação e morte celular, acúmulos e pigmentação patológica)
2ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (conteúdo: alterações circulatórias)
3ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (conteúdo: Inflamação: introdução e aspectos vasculares e celulares; padrões morfológicos; mediação química; alterações sistêmicas)
4ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (Inflamação: inflamação crônica; reparação tecidual, distúrbios do crescimento e diferenciação celular)
Avaliações Práticas de Histopatologia (Valor: 10 pontos)

Avaliações Práticas de Necropsia (valor: 15 pontos no total) - média de duas ou mais avaliações
Atividade acadêmica avaliativa fora de época (valor: 15 ou 20 pontos)
Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (valor: 15 ou 20 pontos) - (conteúdo: matéria toda)

Observações Gerais:

- As avaliações serão individuais e sem consulta.

- Os alunos não terão autorização para saída da sala durante o tempo de realização das avaliações. Casos emergenciais que exijam a saída do discente da sala de aula durante a realização das avaliações, ele poderá optar por finalizar e entregar a avaliação ao docente antes de se ausentar da sala, ou requerer avaliação substitutiva, conforme resoluções em vigência na UFU.

- Nas avaliações, deverão ser utilizados exclusivamente instrumentos de escrita (lápis, borracha, caneta), sem uso de qualquer outro instrumento, como livros, anotações, celulares, tablets, laptops etc. Casos de atos ilícitos durante a execução das avaliações escritas, o aluno receberá nota zero e terá a avaliação retida, ficando o mesmo sem direito à avaliação substitutiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Kumar, V.; et al. Robbins: patologia básica. 8^o edição, Elsevier, 2008.

Zachary, J.F.; McGavin, M.D. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 5^a. Ed. 2013, 1324p.

Santos, Renato de Lima; Carlos Alessi, Antonio. Patologia Veterinária - 2^a Ed. - Roca - Brasil, 2016, pp. 856.

Complementar

Jubb, Kennedy and Palmer's Pathology of Domestic Animals. Saunders Elsevier, Quinta edição. 2007, p. 281-457.

Jones, C.T.; Hunt, R.D.; King, N.W. Patologia Veterinária. Editora Manole, 10 edição brasileira, 2000, pp. 1415.

Majno, G.; Joris, I. Cells, tissues and disease. Principles of general Pathology. Blackwell Science, 1996, pp. 973.

Montenegro, M.R.; Franco, M.: Patologia. Processos Gerais. 40 edição, Atheneu, 1999

Van Dijk, J.E., Gruys, E., Mouwen, J.M.V.M. Atlas Colorido de Patologia Veterinária 2^a Ed. - Elsevier - 2008

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6742506** e o código CRC **6A9FBCF1**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PATOLOGIA ESPECIAL VETERINÁRIA						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	FAMEV31505	Período/Série:	5º		Turma:	VA/VB	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	60	Total:	105	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Alessandra Aparecida Medeiros-Ronchi (Coordenadora) Matias Pablo Juan Szabó (Colaborador) Tatiane Furtado de Carvalho (Colaboradora)					Ano/Semestre:	2025/2
Observações:							

2. EMENTA

Alterações patológicas do sistema tegumentar, sistema neural, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, fígado e pâncreas exócrino, sistema urinário, sistema hemolinfopoiético, sistema locomotor, sistema reprodutor masculino e feminino, sistema endócrino. Descrição macroscópica e microscópica de lesões. Técnicas de necropsia dos animais domésticos e silvestres. Colheita e acondicionamento de amostras para exames laboratoriais.

3. JUSTIFICATIVA

O perfil do médico veterinário formado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia é de um profissional generalista com adequado senso humanístico/profissional para sua melhor integração na sociedade. Deverá demonstrar bom desempenho intelectual, capacidade para exercer a profissão de forma criativa e ética, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. O profissional egresso do curso de Medicina Veterinária deverá revelar domínio dos conhecimentos essenciais em medicina veterinária, para identificação e resolução de problemas. Esta disciplina objetiva motivar o estudante para a compreensão dos fundamentos e mecanismos relacionados com a interação parasito-hospedeiro, patogenia e diagnóstico das principais doenças que ocorrem nos animais, bem como, reconhecer macro e microscopicamente as principais lesões que compõem as diferentes doenças, além de capacitar o aluno a fazer diagnóstico preciso através do reconhecimento das alterações morfológicas apresentada no cadáver e ao mesmo tempo intuir, relacionando os principais aspectos clínicos possíveis para cada enfermidade no indivíduo vivo. A disciplina visa ainda proporcionar meios de convivência profissional a fim de aprimorar o exercício da ética e respeito aos animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Gerar condições para que o discente: compreenda os processos patológicos e as respostas teciduais envolvendo os sistemas e seja capaz de reconhecer e descrever as lesões de maior frequência nos diferentes sistemas e espécies animais.

Objetivos Específicos:

Ao final do curso o discente deverá: - Dominar as técnicas de necropsia nas diferentes espécies animais; - Ser capaz de elaborar e interpretar laudos técnicos anatomopatológicos; - Compreender os aspectos macro e microscópicos, patogenia, sinais clínicos e diagnóstico, do ponto de vista anatomopatológico, das principais doenças dos animais domésticos; - Ser capaz de descrever e interpretar alterações macroscópicas em diversos órgãos e tecidos; - Ser capaz de coletar amostras para exames laboratoriais.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO

Patologia do Sistema Cardiovascular:

1.1. Coração: Exame do coração; Insuficiência cardíaca: aguda e crônica; Anomalias congênitas: Persistência do ducto arterioso; Estenose valvular; Defeito do septo interventricular; Defeito do septo interatrial; Tetralogia de Fallot; Persistência do arco aórtico direito; Ectopia cordis; Hematocistos ou hematomas valvulares.

1.2. Miocárdio: Alterações circulatórias: hemorragia, trombose, embolia e infarto; Doenças degenerativas e necróticas do miocárdio: Deficiência de vitamina E e selênio; Intoxicação por Senna occidentalis; intoxicação por gossipol; Intoxicação por antibióticos ionóforos. Miocardite; Parasitas; Tumores.

1.3. Pericárdio: Hidropericárdio; Hemopericárdio; Pericardites.

1.4. Endocárdio: Calcificação; Endocardiose; Endocardites.

1.5. Patologia dos Vasos: Artérias: aneurisma; ruptura; hipertrofia; degeneração e necrose: arterites e neoplasias; Veias: Flebites; Vasos linfáticos: linfangite e hipoplasia linfática.

2. Patologia do Sistema Respiratório:

2.1. Cavidade nasal e seios: Anomalias congênitas; Distúrbios metabólicos; Distúrbios circulatórios; Inflamações da cavidade nasal: rinites; Formas dos processos inflamatórios quanto ao exsudato: catarral, purulenta, fibrinosa e granulomatosa; Inflamação dos seios: sinusites; Rinites específicas: Rinite atrófica dos suínos; IBR; Complexo de doença respiratória felina; Garrotilho; Rinites granulomatosas; Doenças parasitárias da cavidade nasal e seios.

2.2. Faringe e Bolsas Gutturais;

2.3. Laringe e Traqueia: Paralisia laringeana; Alterações circulatórias; Inflamações; Parasitoses.

2.4. Brônquios e Bronquíolos: Inflamações; Alterações da luz bronquial.

2.5. Pulmões: Malformações; Alterações circulatórias: hipostase (alteração post-mortem), hiperemia, estase, edema, embolia e hemorragias; Atelectasia (congénita e adquirida); enfisema (alveolar e intersticial); Alterações metabólicas: calcificação, hemossiderose; Inflamações: Tipo de inflamação: exsudativas e proliferativas. Pneumonias infecciosas específicas: virais, bacterianas, micóticas, protozoários e parasitárias; Neoplasias.

3. Patologia do sistema hemopoético:

3.1. Distúrbios dos Eritrócitos: Eritropoese; Eritrocitose; Anemia: Conceito; Sinais clínicos; Classificação das anemias: morfológica, etiológica: Por produção deficiente de células, anemia por deficiente produção de eritrócitos, por produção deficiente de hemoglobina, por destruição excessiva dos eritrócitos (hemolíticas), anemia por hemorragias agudas ou crônicas. Distúrbios mieloproliferativos.

3.2. Timo: Doenças do desenvolvimento; Inflamações; Neoplasias.

3.3. Linfonodos: Reações gerais: hiperplasias e linfadenopatias; Lesões degenerativas: atrofia e pigmentações; Alterações circulatórias: hemorragias; Inflamações: linfadenite caseosa e granulomas; Parasitoses; Neoplasias.

3.4. Baço: Lesões degenerativas: atrofia senil, amiloidose, hemossiderose e doenças de armazenamento; Esplenomegalia; Ruptura e torção; Distúrbios circulatórios; Inflamações; Neoplasias.

4. Patologia do Sistema Digestivo:

4.1. Patologia da Cavidade Oral: Anomalias; Corpos estranhos; Inflamações; Doenças associadas a estomatite superficial: Estomatites vesiculares a vírus; Estomatite papular dos bovinos; Ectima contagioso dos ovinos; Estomatites erosivas e ulcerativas; Doenças associadas a estomatite profunda: necrobacilose; actinobacilose. Neoplasias: papilomatose oral, carcinoma de células escamosas e melanoma.

4.2. Patologia do Esôfago: Defeitos congênitos: agenesia, megaesôfago e acalasia; Estenoses; Inflamações: doenças a vírus; esofagites micóticas; intoxicações; doenças parasitárias; alterações circulatórias; tumores.

4.3. Patologia dos Pré-Estômagos: Corpos estranhos: reticulopericardite traumática e suas complicações; Dilatação do rúmen: Timpanismo ou meteorismo: primário e secundário. Inflamações: Ruminite, reticulite, omasite.

4.4. Patologia do Estômago: Dilatação, deslocamento e ruptura: dilatação gástrica no equino, dilatação gástrica e volvo em caninos, volvo gástrico em suínos, deslocamento e volvo de abomaso em bovinos; Inflamações; Úlcera gástrica; Neoplasias: adenocarcinoma de estômago de caninos, carcinoma de células escamosas em equinos e linfossarcoma (leucose bovina).

4.5. Patologia do Intestino: Estenose e Obstrução: corpos estranhos e enterólitos; Alterações da posição: Intussuscepção intestinal; Volvo ou vólvulo intestinal; Hérnias; Inflamação (enterite): Classificação de acordo com o segmento atingido; exsudato: catarrais, hemorrágicas, purulentas, fibrinosas e granulomatosas.

4.6. Patologia do fígado e da vesícula biliar: Manifestações clínicas de doença hepática: colestase, icterícia, fotossensibilização, encefalopatia hepática, hemorragia e edema; Reação do Fígado à Agressão: Lipidose; Necrose: necrose individual de células, necrose centrolobular, necrose mediozonal, necrose periportal e massiva; Reparativas: regeneração, fibrose; Inflamações: hepatites - bacterianas, virais e parasitárias: - Hepatite infecciosa canina; - Hemoglobínúria bacilar; - Abscessos hepáticos; - Fasciolose. Doenças Tóxicas do Fígado: Alcalóides pirrolizidínicos; Neoplasias: colangiadenoma, colangiocarcinoma, adenoma hepatocelular, carcinoma hepatocelular, hemangiossarcoma e tumores metastáticos; Vesícula biliar e vias biliares: colelitíase, colecistites e colangites

5. Patologia do Sistema Urinário:

5.1. Anomalias do desenvolvimento: Agenesia renal; Hipoplasia; Displasia; Cistos renais.

5.2 Distúrbios Circulatórios: hemorragias e infarto;

5.3 Doenças Tubulares: necrose tubular aguda isquêmica e nefrotóxica;

5.4 Doenças Glomerulares: glomerulites: Glomerulite viral; Glomerulite supurativa; Glomerulite imunomediada.

5.5 Alterações do Interstício: nefrite intersticial: Nefrite intersticial aguda: não supurativa e supurativa (embólica); Nefrite intersticial granulomatosa;

5.6 Pielonefrite; Hidronefrose;

5.7 Fibrose Renal;

5.8 Doenças Parasitárias: Dioctophyma renale e Stephanurus dentatus;

5.9 Neoplasias: Adenomas renais, carcinomas renais e nefroblastomas;

5.10 Insuficiência Renal: pré-renais, renais e pós-renais: - Aguda e crônica; - Conceitos: azotemia e uremia; - Lesões extra-renais na uremia e mecanismos;

5.11 Trato Urinário Inferior: ureteres, vesícula urinária (bexiga) e uretra: - Anomalia do desenvolvimento: úraco persistente; - Urolitíases; - Inflamações; - Neoplasias: hematuria enzoótica.

6. Patologia do Sistema Neural:

6.1. Exame macroscópico do Sistema Neural;

6.2. Reações Gerais do Sistema Nervoso à agressão: neurônios, astrócitos, oligodendrócitos, micróglia, vasos sanguíneos e mielina;

6.3. Malformações: hidrocefalia, hidranencefalia, ciclopia, hipoplasia do cerebelo, anencefalia, crânio bífido e espinha bífida;

6.4. Ventrículos e Plexo coróide;

6.5. Distúrbios circulatórios: edema, congestão, hemorragia, trombose e embolia; isquemia e infarto;

6.6. Traumatismos e Lesões que ocupam espaço;

6.7. Doenças Degenerativas e necróticas: Polioencefalomalácia por deficiência de tiamina, Leucoencefalomalácia em equinos (intoxicação por milho mofado), Encefalomalácia focal simétrica dos ovinos;

6.8. Doenças degenerativas sem lesão macroscópica: Doença do Edema dos Suínos, Intoxicação por sal ou síndrome de privação hídrica, Intoxicação por Solanum fastigiatum, Intoxicação por Claviceps paspali e Intoxicação por chumbo;

6.9. Doenças inflamatórias: Classificação das inflamações quanto ao exsudato; Infecções supurativas (bacterianas): Listeriose, Meningite Streptocócica; Infecções não-supurativas (virais): Raiva, IBR, FCM, PSC, Pseudo-raiva, Encefalopatias espongiiformes e Cinomose; Infecções micóticas; Infecções por protozoários; Infecções parasitárias.

7. Patologia do Sistema Locomotor:

7.1. Tecido Ósseo: Caracterizadas por Osteopenia: - Osteoporose; - Raquitismo/Osteomalácia; - Osteodistrofia fibrosa; - Osteonecrose;

7.2. Caracterizadas por Osteomegalia: - Osteopetrose; - Osteodistrofia fibrosa

721.2. Inflamação: osteíte, periostite e osteomielite.

7.2. Tecido Muscular: Alterações nas Dimensões da Miofibrila: atrofia e hipertrofia; Distúrbios Circulatórios: congestão e isquemia; Miosites: Miosites bacterianas: gangrena gasosa e Carbúnculo sintomático; Miosite de patogenia desconhecida: miosite eosinofílica; Miosites parasitárias: Toxoplasmose, Sarcocistose, Cisticercose. Miopatias: Miopatias tóxicas; Miopatia por esforço (cavalos); Miopatia nutricional.

8. Patologia do Sistema Tegumentar:

8.1. Distúrbios da Pigmentação: Hiperpigmentação adquirida, Hipopigmentação: albinismo e hipopigmentação adquirida;

8.2. Doenças Actínicas: Câncer de pele e fotossensibilização;

8.3. Doenças Nutricionais;

8.4. Doenças Endócrinas;

8.5. Dermatoses imunomediadas: Dermatoses alérgicas e distúrbios auto-imunes;

8.6. Doenças Víricas;

8.7. Doenças Bacterianas: Piodermites superficiais e piodermites profundas;

8.8. Micoses: cutâneas, subcutâneas e profundas;

8.9. Doenças Parasitárias: Artrópodes ectoparasitas;

8.10. Tumores da pele: Epiteliais, de melanócitos e mesenquimais.

CONTEÚDO PRÁTICO:

9. Macroscopia/necropsia: Técnica de necropsia; Exames de órgãos; Descrição das lesões; Elaboração de Laudo de necropsia; Colheita e remessa de amostras.

10. Microscopia: Histopatologia do Sistema Cardiovascular; Histopatologia do Sistema tegumentar; Histopatologia do Sistema neural; Histopatologia do Sistema respiratório; Histopatologia do Sistema digestório; Histopatologia do fígado; Histopatologia do Sistema hemolinfopoiético.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Para as aulas teóricas serão utilizados os recursos básicos: quadro negro, giz e data-show. Serão utilizados ainda materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês), games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para discussões sobre os tópicos estudados na disciplina. Para atingir o perfil proposto pelo curso de Medicina Veterinária, serão

realizadas aulas práticas utilizando lâminas histopatológicas escaneadas e necropsias, que levarão o aluno à aplicação dos conceitos teóricos apreendidos. Os alunos serão estimulados a participar das aulas, trabalhar em equipe e a desenvolver o raciocínio e a visão crítica. Para isto realizarão uma atividade que é a elaboração de Laudo Técnico, onde grupos de alunos acompanharão um caso vivenciado em aula prática de necropsia, desde a coleta de informações na clínica de pequenos/grandes animais do Hospital Veterinário, até a confecção de lâminas de histopatologia/citologia, pesquisa em periódicos e livros texto sobre as possíveis doenças/enfermidades que culminaram na morte do animal e elaboração e apresentação em grupo do Laudo Técnico. Além disto, serão abordados assuntos específicos de interesse veterinário (casos clínicos) e avaliados, em sala de aula, sob forma de questionamentos e discussões envolvendo a prática da profissão com experiências vivenciadas pelos mesmos. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno. O principal meio de comunicação com os alunos será presencial, podendo ser utilizado também plataforma Teams. Nas aulas práticas de necropsia serão utilizados cadáveres de animais atendidos na rotina do Hospital Veterinário e que morrerem e tiverem a autorização do responsável para utilização em aulas. No caso das aulas práticas de histopatologia, serão utilizadas lâminas do acervo do Laboratório de Patologia Animal que foram escaneadas. Por meio do programa Aperio Image Scope (Leyca Biosystems®) as lâminas de fragmentos de tecidos escaneadas serão utilizadas e o docente fará exposição de imagens microscópicas em vários aumentos (1x, 2x, 4x, 5x, 10x, 20x e 40x) em sala de aula presencial. Este recurso permitirá que o discente observe em imagens nítidas as lesões nos diversos tecidos e acompanhe as explicações do docente.

Considerando que todas as atividades acadêmicas deverão ser desenvolvidas no período de 90 (noventa) dias e que para a integralização da carga horária dos componentes curriculares, faz-se necessária a complementação com atividades acadêmicas extraclasse previstas pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, do Conselho Nacional da Educação (CNE). As atividades acadêmicas extraclasse serão: atividades de leitura e pesquisa plataformas digitais; atividades de fixação de conteúdos e desenvolvimento de competências na forma de estudos dirigidos; trabalho em grupo no âmbito externo à Universidade com objetivo de desenvolver estudo de caso que os estudantes acompanharam na aula prática de necropsia.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por:

Avaliações teóricas de múltipla escolha e/ou respostas discursivas, individuais, que permitam avaliar a capacidade de aprendizado individual de cada sistema.

Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

Avaliações práticas de histopatologia. Estas avaliações serão realizadas por meio da apresentação de fotomicrografias de lâminas histológicas escaneadas com fragmentos de tecidos utilizando datashow. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia,

morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

Trabalho em grupo - elaboração do Laudo Técnico com entrega via plataforma Teams. Serão distribuídos 18 pontos para a entrega do laudo. Estes pontos serão distribuídos de acordo com os seguintes itens: fotos, figuras e ilustrações; descrição macroscópica; descrição microscópica; busca por informações complementares junto a proprietário, laboratório clínico, médicos veterinários e outros; diagnósticos atribuídos, diagnóstico principal, comentários (aqui o grupo deve justificar seus diagnósticos ou sugerir outros) e coerência na condução do caso.

Quadro 1. Cronograma de avaliações.

Data da realização das avaliações	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
04/11/2025	1ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Urinário (valor: 8,0 pontos).
18/11/2025	2ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Cardiovascular (valor: 8,0 pontos)
02/12/2025	3ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Respiratório (valor: 8,0 pontos)
16/12/2025	4ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Tegumentar (valor: 8,0)
24/02/2026	5ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Neural (valor: 8,0)
11/03/2026	AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA
16/03/2026	ENTREGA LAUDO ANATOMOPATOLÓGICO (valor: 18,0)
17/03/2026	RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM
18/03/2026	6ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Digestório (valor: 16,0)
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de histopatologia.
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de macroscopia (NECROPSIA) durante todo o semestre.

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que atenda a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

Aos alunos serão oportunizadas condições para a recuperação de aprendizagem, através de revisão de prova e discussão em sala de aula das questões das provas. Também será oferecida uma oportunidade para recuperação de aprendizagem de acordo com RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, aos estudantes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular, cabendo ao docente responsável definir quais discentes estão aptos a realizar a atividade de recuperação de aprendizagem.

Caberá ao docente responsável pelo componente curricular selecionar qual conteúdo do componente curricular será objeto da avaliação de recuperação de aprendizagem. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

Observações gerais:

- As avaliações serão individuais e sem consulta.

- O estudante que chegar atrasado para as avaliações terá seu tempo de atraso reduzido do tempo total disponibilizado para a avaliação. O estudante somente poderá realizar a avaliação se nenhum outro aluno tiver deixado a sala de aula.

- Os alunos não terão autorização para saída da sala durante o tempo de realização das avaliações. Nos casos emergenciais que exijam a saída do discente da sala de aula durante a realização das avaliações, ele poderá optar por finalizar e entregar a avaliação ao docente antes de se ausentar da sala, ou requerer avaliação substitutiva, conforme resoluções em vigência na UFU.

- Nas avaliações, deverão ser utilizados exclusivamente instrumentos de escrita (lápis, borracha, caneta), sem uso de qualquer outro instrumento, como livros, anotações, celulares, tablets, laptops etc. Casos de atos ilícitos durante a execução das avaliações escritas, o aluno receberá nota zero e terá a avaliação retida, ficando o mesmo sem direito à avaliação substitutiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia veterinária**. São Paulo: Roca, 2011. 892 p.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 137 p.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017, 842 p.

ZACHARY, J. F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p.

Complementar

MAXIE, M. G. **Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals**. 5th ed. Edimburgo; New York: Elsevier/Saunders, 2007. 3v.

MEUTEN, D. J. **Tumors in domestic animals**. 5th ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2020. 1008 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

RASKIN, R. E. **Atlas de citologia de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

RIET-CORREA, F. et al. **Doenças de ruminantes e equinos**. 2. ed. São Paulo: Varela, 2001. 2v.

VAN DIJK, J. E.; GRUYS, E.; MOUWEN, J. M. V. M. **Atlas colorido de patologia veterinária: reações morfológicas gerais de órgãos e tecidos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 200 p.

VIEIRA, R. P. **Manual de práticas veterinárias: a doença de Aujeszky, técnica de necrópsia em suínos, vademecum da febre aftosa, dermatologia suína**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. 366p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6747718** e o código CRC **70FE51FF**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6747718



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Zoonoses						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	GMV087	Período/Série:			Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	-	Total:	30	Obrigatória:	Optativa(x)
Professor(A):	Roberta Torres de Melo				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Conceito de zoonoses; estudo das principais zoonoses; planejamento e execução de programas e campanhas de controle de zoonoses; legislação em zoonoses; o controle de populações animais, visando a prevenção das zoonoses.

3. JUSTIFICATIVA

A inserção do médico veterinário no contexto da saúde pública é cada vez mais evidente e por isso é essencial a capacitação para uma análise crítica dos principais problemas de saúde pública, com ênfase às zoonoses, a questão da higiene dos alimentos e programas sanitários vigentes.

4. OBJETIVO

Ao final da disciplina o aluno será capaz de conhecer as principais zoonoses, e ciência da importância da atuação do Médico Veterinário no seu controle, bem como estarem habilitados no planejamento de Centros de Controle de zoonoses, e na execução de programas de prevenção e erradicação das doenças transmissíveis ao homem.

5. PROGRAMA

1. Conceito de Zoonoses:

- 1.1. Introdução aos conceitos e classificações.
- 1.2. Zoonoses emergentes.
- 1.3 Zoonoses Reemergentes.
- 1.4 Zoonoses Exóticas.

2. Estudo das Principais Zoonoses:

- 2.1 Zoonoses transmitidas por animais silvestres.
- 2.2 Zoonoses transmitidas por carrapatos.

- 2.3 Influenza
- 2.4 Teníase-Cisticercose.
- 2.5 Leptospirose.
- 2.6 Leishmanioses.
- 2.7 Toxoplasmose.
- 2.8 Brucelose.
- 2.9 DTAs.
- 2.10 Arboviroses.
- 2.11 Raiva.
- 2.12 Triquineolose/Criptosporidiose

3. Planejamento e Execução de Programas e Campanhas de Controle de Zoonoses:

- 3.1. Planejamento, execução e avaliação de campanhas de vacinação e controle de vetores, como parte das atividades do serviço de zoonoses. (Assíncrono)
- 3.2. Métodos diagnósticos em zoonoses

4. Legislações em Zoonoses

5. O controle de populações animais, visando a prevenção das zoonoses

6. METODOLOGIA

A disciplina consta de carga horária de 30 horas, equivalentes a 36 h/a, conforme cronograma abaixo.

O conteúdo teórico desenvolvido de forma presencial contará com o uso de apresentação de slides projetados em sala de aula e uso de quadro para auxílio da explicação aliado a metodologias interativas e avaliativas de auxílio no processo ensino-aprendizado ao final de cada temática.

Para os assuntos abordados de fora de sala de aula (TDE) (2.12 e 5) será utilizado o conceito de sala de aula invertida, no qual os alunos receberão conteúdo referente às temáticas e elaborarão um resumo sobre os assuntos. O principal meio de comunicação com os alunos será durante as aulas, em encontros marcados na sala do docente e via e-mail.

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO	VALOR
22/10	09:50-11:30h	Apresentação da disciplina	-
29/10	09:50-11:30h	Conceitos e panorama das zoonoses	-
05/11	09:50-11:30h	Principais zoonoses de alimentos	-
12/11	09:50-11:30h	Principais zoonoses de alimentos	-
19/11	09:50-11:30h	Raiva	-
26/11	09:50-11:30h	Arboviroses	-

03/12	09:50-11:30h	PRIMEIRA ATIVIDADE AVALIATIVA	40
10/12	09:50-11:30h	Febre maculosa	-
17/12	09:50-11:30h	Leptospirose	-
04/02	09:50-11:30h	Tuberculose/Brucelose	-
11/02	09:50-11:30h	Toxoplasmose	-
25/02	09:50-11:30h	Leishmaniose	-
04/03	09:50-11:30h	Visita técnica (Relatório)	20
11/03	09:50-11:30h	SEGUNDA ATIVIDADE AVALIATIVA	40
18/03	09:50-11:30h	Recuperação de aprendizagem	-

7. AVALIAÇÃO

A determinação do nível de aproveitamento do aluno na disciplina está subdividida da seguinte forma:

- Atividades avaliativas presenciais referentes ao conteúdo ministrado (03/12 e 11/03): 80% dos pontos: atividades individuais no formato de provas dissertativas impressas, contemplando o conteúdo ministrado.
- Relatório (04/03): 20% dos pontos: atividade individual, entregue de forma presencial no dia da visita.
- Recuperação de aprendizagem (18/03): 40% dos pontos: somente para discentes com frequência mínima de 75% sem rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) (Artigo 141, Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022). Atividade individual no formato de prova dissertativa impressa, contemplando todo conteúdo ministrado e substituirá a prova que obtiver menor rendimento, quando couber.

Os critérios de correção das atividades avaliativas serão baseados na capacidade assertiva dos alunos para as atividades de natureza objetiva e na capacidade de dissertar de maneira formal, organizada, clara e objetiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3. ed. Washington : Organización Panamericana de la Salud, 2003.

CÔRTEZ, J.A. Epidemiologia - Conceitos e Princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227p.

FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica. 5. ed. Brasília: Ministério da Agricultura, 2002. 920p.

Complementar

MORENO-ALTAMIRANO, A., LÓPEZ-MORENO, JS., CORCHO-BERDUGO, A. Principales medidas en epidemiologia. Salud Pública de México. México, v.42, n.4, p.337-48, 2000.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. El control de las enfermedades transmissibles en el hombre. 11a. Ed. Whashington, 1970. 429p.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6756797** e o código CRC **0D648F23**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6756797



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Saúde Pública						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	FAMEV31809	Período/Série:	8º	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	-	Total:	30	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Roberta Torres de Melo				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Compreensão das principais atribuições do Médico Veterinário no âmbito da Saúde Pública Veterinária e no contexto do SUS. Estudo dos mecanismos de transmissão das principais doenças zoonóticas, com ênfase na prevenção e em programas de controle no meio urbano e rural e legislações vigentes relacionadas. Estudo de programas e organizações de saúde e de sistemas em saúde. Notificação e comunicação de eventos de saúde pública veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

Formação do médico-veterinário como profissional de saúde inserido no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e da abordagem One Health. Compreensão do papel estratégico da medicina veterinária na promoção da saúde coletiva, na prevenção e controle das zoonoses e doenças transmitidas por alimentos, além de fortalecer a atuação integrada com as demais áreas da saúde e os órgãos públicos, contribuindo para a vigilância sanitária e o bem-estar populacional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o discente conheça a atuação do profissional Médico Veterinário na Saúde Pública, por meio de ações sustentadas pelo Sistema Único de Saúde aliadas ao conhecimento das principais zoonoses que acometem o país.

Objetivos Específicos:

Construir o conhecimento relativo à inserção do médico veterinário na saúde pública/saúde coletiva como agente promotor de ações de educação em saúde embasado nas legislações que tangem o Sistema Único de Saúde;

Conhecer as definições e as funções das principais organizações públicas associados à saúde pública na prática veterinária;

Apresentar as principais zoonoses relevantes no Brasil sob seus aspectos etio-epidemiológicos associados às medidas de controle e aos programas de prevenção, com foco na doença em humanos.

5. PROGRAMA

1 - Saúde coletiva:

1.1 - Conceito de Saúde Coletiva e Saúde Única

1.2 - Histórico das políticas de Saúde

1.3 - SUS - Princípios e Diretrizes

1.4 - Leis Orgânicas da Saúde

1.5 - Regionalização, Territorialização e Atenção Básica

1.6 - Estratégia Saúde da Família e o profissional veterinário

1.7 - Pressupostos, objetivos e a questão da transdisciplinaridade na profissão

2 - Órgãos relacionados à Saúde Pública

2.1. Sistemas de gestão em saúde pública

2.2. Sistemas de informação em saúde pública

2.3. Visita técnica em instituições públicas vinculadas à Saúde Pública (Centro de Controle de Zoonoses, Superintendência Regional de Saúde, Secretaria de Agricultura Municipal, etc.)

3 - Introdução às zoonoses:

3.1 - Conceitos e classificação

3.2 - Panorama atual das zoonoses emergentes e reemergentes;

3.3 - Políticas e programas públicos de prevenção e controle de zoonoses

4. Doenças zoonóticas de maior importância no país:

4.1 - Principais zoonoses virais e legislações pertinentes;

4.2 - Principais zoonoses bacterianas e legislações pertinentes;

4.3 - Principais zoonoses parasitárias e legislações pertinentes;

4.4 - Principais arboviroses e legislações pertinentes

5 - Vigilância Sanitária

5.1 - Principais zoonoses transmitidas por alimentos/água e legislações pertinentes

6. METODOLOGIA

A disciplina consta de carga horária de 30 horas, equivalentes a 36 h/a, e seguirá o

proposto no cronograma abaixo.

O conteúdo teórico desenvolvido de forma presencial contará com o uso de apresentação de slides projetados em sala de aula e uso de quadro para auxílio da explicação aliado a metodologias interativas e avaliativas de auxílio no processo ensino-aprendizado ao final de cada temática.

Para os assuntos abordados fora de sala de aula (TDE) será utilizado o conceito de sala de aula invertida, no qual os alunos receberão conteúdo referente às temáticas e elaborarão relatórios sobre os assuntos. O principal meio de comunicação com os alunos será durante as aulas, em encontros marcados na sala do docente e via e-mail.

Conforme o cronograma:

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO	VALOR
24/10	10:40-12:20h	Apresentação da disciplina	
31/10	10:40-12:20h	Introdução à Saúde Pública e Processo Saúde Doença	
07/11	10:40-12:20h	Determinantes Sociais de Saúde	
21/11	10:40-12:20h	Introdução ao SUS	
28/11	10:40-12:20h	SUS e o Médico Veterinário	
05/12	10:40-12:20h	Vigilância em saúde	
12/12	10:40-12:20h	PRIMEIRA ATIVIDADE AVALIATIVA	40
19/12	10:40-12:20h	Panorama atual das zoonoses emergentes e reemergentes	
06/02	10:40-12:20h	Principais zoonoses virais e legislações pertinentes	
13/02	10:40-12:20h	Principais zoonoses transmitidas por alimentos/água e legislações pertinentes	
20/02	10:40-12:20h	Principais zoonoses bacterianas e legislações pertinentes	
27/02	10:40-12:20h	Principais zoonoses parasitárias e legislações pertinentes	
06/03	10:40-12:20h	Visita Técnica (Relatório)	20
13/03	10:40-12:20h	SEGUNDA ATIVIDADE AVALIATIVA	40
20/03	10:40-12:20h	Recuperação de aprendizagem	

7. AVALIAÇÃO

A determinação do nível de aproveitamento do aluno na disciplina está subdividida da seguinte forma:

- Atividades avaliativas presenciais referentes ao conteúdo ministrado (12/12 e 13/03): 80% dos pontos: atividades individuais no formato de provas dissertativas impressas, contemplando o conteúdo ministrado.
- Relatório de visita técnica (06/03): 20% dos pontos: atividade individual, entregue de forma presencial no dia da visita.
- Recuperação de aprendizagem (20/03): 40% dos pontos: somente para discentes com frequência mínima de 75% sem rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) (Artigo 141, Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022). Atividade individual no formato de prova dissertativa impressa, contemplando todo conteúdo ministrado e substituirá a prova que obtiver menor rendimento, quando couber. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF)

igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (Artigo 8º, Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025).

- Avaliação fora de época (data a definir com o discente): reposição da avaliação perdida pelo discente que contemplará o conteúdo da avaliação não realizada.

Os critérios de correção das atividades avaliativas serão baseados na capacidade assertiva dos alunos para as atividades de natureza objetiva e na capacidade de dissertar de maneira formal, organizada, clara e objetiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ACHA, P.; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3 ed. Washington, DC. Organizacion Panamericana de la Salud. Publicacion cientifica e técnica, nº 580. 2001.

MEGID, J., RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia – 1.ed – Rio de Janeiro: Roca, 2016.

PAIM, J. S. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. 148p.

Complementar

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. Coleção História em movimento. São Paulo: Ática, 2002.

CAMPOS, G.W.S.; MINAYO M.C.S.; AKERMAN M.; JUNIOR M.D.; CARVALHO Y.M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo Rio de Janeiro. Hucitec Fiocruz. 2008. 871p.

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C; ET. AL. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro. Fiocruz. 2008. 1112p.

ROCHA, A.A; CESAR, C.L.G. Saúde Pública – Bases Conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008. 368p.

STEINBERGER, M. Território, ambiente e políticas públicas espaciais. São Paulo: LGE, 2006.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6756846** e o código CRC **56C8BCAB**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Agrostologia					
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia					
Código:	FAMEV31501	Período/Série:	5°	Turma:	VA	
Carga Horária:				Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória(X) Optativa()
Professor(A):	Gustavo Segatto Borges			Ano/Semestre:	2025/2°	
Observações:	a) E-mail institucional do docente: gustavosegatto@ufu.br b) Disciplina ofertada conforme a RESOLUÇÃO CONSUN Nº 87, DE 02 DE AGOSTO DE 2024. c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e na resolução supracitada. d) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (http://www0.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.					

2. EMENTA

Solos para pastagens; interação clima-solo-planta-animal; plantas C3, C4 e CAM e as especificidades das forrageiras; características gerais da família das gramíneas e das leguminosas; implantação e manejo de pastagens; sistemas de formação de pastagens; técnicas de utilização de palhas e palhadas para alimentação animal; avaliação e quantificação de forragem; conservação de forragem; silagem e fenação.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos para identificar e caracterizar as principais espécies forrageiras, além de permitir uma abordagem crítica sobre o manejo de pastagens e conservação de forragem.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Familiarizar os alunos com técnicas de manejo de pastagens e utilização de forragens, para aplicação dos conceitos no ensino, pesquisa ou extensão.

Objetivos Específicos:

Planejar e executar atividades pertinentes à produção e manejo das forrageiras e ou pastagens; auxiliar os produtores na condução de sistemas de produção de animais a pasto e conhecer a interação clima-solo-planta-animal, aliada à preservação do ambiente; ter noções básicas de conhecimento de máquinas e implementos agrícolas.

5. PROGRAMA

Aula	Data	Assunto

1	20/10/2025	Introdução e Conceitos sobre Agrostologia e Forragicultura
2	27/10/2025	Recesso - Dia do Servidor Público
3	03/11/2025	Fisiologia de Plantas Forrageiras Gramíneas e Leguminosas Forrageiras
4	10/11/2025	Formação e Manutenção de Pastagens Fotossensibilização Hepática com Forrageiras
	14/11/2025	Reposição de Segunda-feira em todos os Campi
5	17/11/2025	PROVA 1: 35 pontos
6	24/11/2025	Bem-Estar Animal em Pastagens Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) Integração Lavoura-Pecuária (ILP)
7	01/12/2025	Manejo do Pastejo nas Águas Manejo do Pastejo na Seca
8	08/12/2025	Nível de Fertilidade dos Solos Adubação de Pastagens
9	15/12/2025	PROVA 2: 30 pontos
10	02/02/2026	Produção e Utilização de Feno Produção e Utilização de Silagem Pré-Secada
11	09/02/2026	Produção e Utilização de Silagens
12	23/02/2026	Formação e Manutenção de Capineiras
13	02/03/2026	Degradação de Pastagens
14	09/03/2026	PROVA 3: 35 pontos
15	16/03/2026	Avaliação de Recuperação

6. METODOLOGIA

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas, práticas e estudos dirigidos. Para as aulas expositivas serão utilizados recursos didáticos (quadro e giz) e recursos audiovisuais (retroprojektor, data-show e vídeo). Para as aulas práticas serão realizadas demonstrações de campo nas fazendas da Universidade e no campo agrostológico, ao lado do bloco de aulas 1BCG Campus Glória. Para as atividades assíncronas, os alunos serão direcionados ao material bibliográfico disponibilizado via Moodle e e-mail referentes à disciplina. O horário das aulas práticas será definido conforme a evolução do conteúdo teórico em sala, de modo a maximizar o aprendizado dos alunos. Os alunos sempre serão avisados com uma semana de antecedência, via Moodle e em sala de aula, sobre a aula prática.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita da seguinte forma:

Prova 1: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 35 pontos;

Prova 2: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 30 pontos;

Prova 3: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 35 pontos;

Avaliação fora de época: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor igual ao da avaliação correspondente.

Avaliação fora de época: poderá ocorrer durante o horário de atendimento ao aluno, ou em horário de comum disponibilidade do aluno e do docente, mediante a apresentação de atestado médico ou outro comprovante válido de impossibilidade de comparecer no dia da prova previamente definida.

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades.

Avaliação de Recuperação: Aos alunos que não atingirem o rendimento mínimo (60%) e apresentarem 75% ou mais de frequência na disciplina, será ofertada uma avaliação dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual de recuperação no valor máximo de 100 pontos. O aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado aprovado, recebendo média final de 60 pontos na disciplina. O aluno que obtiver pontuação menor que 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado reprovado, mantendo sua média final original.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. **Plantas forrageiras**. Viçosa: Ed. UFV, 2010. 537p.

FONTES, P. C. R. **Nutrição Mineral de Plantas**. Viçosa: Ed. UFV, 2016. 315p.

VIEIRA, L. S.; VIEIRA, M. N. F. **Manual de Morfologia e Classificação de Solos**. 2.ed. São Paulo: Ceres, 1983. 313p.

RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ, V.H. (Ed.). **Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p.

REIS, R.A., BERNARDES, T.F., SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros**. E. FUNEP. 2014. 714p.

SANTOS, H. G *et al.* **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 5.ed. Brasília: Embrapa. 2018. 356 p

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I. M.; MURPHY, A. **Fisiologia Vegetal**. 1.ed. Artmed. 2008. 748p.

Complementar

E-book:

Santos *et al.* PRINCÍPAIS, COMPONENTES E ETAPAS DA PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTAGENS. 2022

Santos *et al.* ROÇADA ESTRATÉGICA DO PASTO ALTO NO FIM DA SECA. 2021.

Periódicos:

Pesquisa Agropecuária Brasileira

Revista Brasileira de Zootecnia

Scientia Agricola

Bioscience Journal

Grass and Forage Science

Sites:

www.cpac.embrapa.br

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/>

www.scielo.br

www.scholar.google.com.br

Anais:

Anais do simpósio de manejo de pastagem: Piracicaba

Anais do SIMFOR: Viçosa

Anais do NEFOR: Lavras

Anais do SIMPRUCERRADO: Uberlândia

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6762371** e o código CRC **E3CFAE96**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6762371



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Alimentos e Formulação de Rações									
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia									
Código:	FAMEV30005		Período/Série:		-		Turma:		-	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória: ()		Optativa: (x)		
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira e Simone Pedro da Silva					Ano/Semestre:		2025/02		
Observações:	-									

2. EMENTA

Principais alimentos utilizados para animais ruminantes e não ruminantes. Interpretação de laudos de análises de alimentos. Exigências nutricionais. Formulação de rações para ruminantes e não ruminantes. Industrialização de rações e suplementos minerais.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina visa proporcionar aos alunos conhecimentos específicos sobre ingredientes de dietas, interpretação de laudos de análises químicas, exigências nutricionais, formulação e avaliação de dietas e suplementos para ruminantes e não ruminantes.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o aluno seja capaz de formular e balancear rações para animais ruminantes e não ruminantes de custo mínimo.

Objetivos Específicos:

- Compreender os principais ingredientes de rações e interpretar laudos de análises laboratoriais;
- Conhecer as exigências nutricionais de bovinos, suínos e aves;
- Formular rações e suplementos minerais para ruminantes e não ruminantes;
- Conhecer o processo de industrialização de rações e suplementos minerais.

5. PROGRAMA

TEÓRICO: 1. Principais alimentos utilizados para animais ruminantes e não ruminantes: 1.1. Classificação dos alimentos e nutrientes; 1.2. Alimentos energéticos de origem vegetal e animal (produtos e coprodutos); 1.3. Alimentos proteicos de origem vegetal e animal (produtos e coprodutos); 1.4. Gorduras, óleos, gorduras protegidas; 1.5. Subprodutos lácteos; 1.6. Minerais (fontes e minerais quelatados); 1.7. Principais Volumosos (pasto, silagens, feno, pré-secados, cana, bagaço de cana, outros). 2. Interpretação de laudos de análises de alimentos: 2.1. Interpretação de laudos de análises de alimentos para ruminantes e não ruminantes. 3. Conceitos básicos em formulação de rações: 3.1. Valor nutritivo dos alimentos; 3.2. Sistema de Quadrado de Pearson; 3.3. Sistemas de equações para formulação. 4. Exigências Nutricionais e Formulação de rações para ruminantes: 4.1. Exigências nutricionais de bovinos de corte e bovinos de leite; 4.2. Formulação de rações para bovinos de corte e bovinos de leite em confinamento e pasto utilizando programas de custo mínimo; 4.3. Formulação de suplementos minerais para bovinos em pastejo; 4.4. Avaliação de rações para bovinos de corte e leite. 5. Exigências Nutricionais e Formulação de rações para não ruminantes: 5.1. Exigências nutricionais de aves e suínos; 5.2. Formulação de rações para aves e suínos utilizando programas de custo mínimo; 5.3. Formulação de suplemento vitamínico-mineral para aves e suínos. 6. Industrialização de rações e suplementos minerais: 6.1. Recepção de matérias primas; 6.2. Processamento dos ingredientes; 6.3. Mistura de ingredientes; 6.4. Mistura de minerais; 6.5. Peletização; 6.6. Extrusão; 6.7. Controle de qualidade; 6.8. Legislação. **PRÁTICO:** 7. Formulação de rações em software; 8. Visitas a fábricas de rações.

6. METODOLOGIA

As técnicas de ensino utilizadas consistirão em aulas expositivas e dialogadas, realização de exercícios de fixação e de formulação de dietas. A disciplina será ministrada utilizando aulas presenciais. O horário previsto para aulas presenciais será às sextas-feiras, das 14:00 até 17:40h (4 horas/aulas), no Campus Glória. Aulas práticas compreenderão exercícios de formulação de rações utilizando programas computacionais, além de eventuais visitas a setores de produção animal e fábricas de ração.

Atendimento ao aluno: O atendimento ao aluno será realizado de forma presencial, no final das aulas expositivas ou em outro horário ajustado com os docentes.

Verificação da assiduidade: Para verificação da assiduidade dos alunos será feita chamada nominal dos matriculados no decorrer do período de aula.

O programa proposto para a disciplina tem previsão de oferta conforme o cronograma abaixo:

DIA	SEMANA LETIVA	CONTEÚDO
24/10/2025	1	Bruno - Apresentação da disciplina. Alimentos concentrados proteicos e energéticos
31/10/2025	2	Bruno - Coprodutos e subprodutos. Minerais e vitaminas. Suplementos e aditivos
07/11/2025	3	Bruno - Formulação de rações para não ruminantes
14/11/2025	-	*** Reposição aula segunda-feira ***
21/11/2025	4	Bruno - Formulação de rações para não ruminantes
28/11/2025	5	Bruno - Formulação de rações para não ruminantes
05/12/2025	6	Bruno - Formulação de rações para não ruminantes
12/12/2025	7	Avaliação teórica I
19/12/2025	8	Simone - Alimentos volumosos (pasto, silagens, feno, pré-secados, cana, bagaço de cana, outros)
06/02/2026	9	Simone - Aditivos. Interpretação de laudos de análises de alimentos para ruminantes
13/02/2026	10	Simone - Formulação de rações para ruminantes
20/02/2026	11	Simone - Formulação de rações para ruminantes
27/02/2026	12	Simone - Formulação de rações para ruminantes
06/03/2026	13	Simone - Formulação de rações para ruminantes
13/03/2026	14	Avaliação teórica II
20/03/2026	15	Avaliação de Recuperação

Após a primeira semana de aula e período de ajuste de matrículas, os alunos serão incluídos na página da disciplina no Moodle, local onde será disponibilizado fórum para discussão e resposta a dúvidas coletivas, material didático da disciplina e conteúdo complementar.

7. AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO REGULAR - O total de 100 pontos da disciplina serão distribuídos, ao longo do semestre, da seguinte forma:

- 02 avaliações escritas presenciais (questões objetivas e dissertativas), com valor de 35 pontos cada, referentes aos conteúdos ofertados por cada um dos professores da disciplina (ruminantes e não ruminantes). As datas das avaliações seguirão o apresentado no cronograma da disciplina;
- 02 conjuntos de exercícios complementares (resolução de problemas práticos relacionados à formulação de rações e/ou alimentos), com valor de 15 pontos cada, referentes aos conteúdos ofertados por cada um dos professores da disciplina (ruminantes e não ruminantes). Tais exercícios deverão ser resolvidos e entregues ao final da aula em que forem ofertados pelos professores, ou em data futura a ser combinada.

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA - O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da avaliação terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que cumpridas as diretrizes dispostas nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados **de forma presencial** entre estudante e docente.

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO - Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação, mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos. O aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado aprovado, recebendo média final de 60 pontos na disciplina. O aluno que obtiver pontuação menor que 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado reprovado, mantendo sua média final original.

CRITÉRIOS PARA CORREÇÃO DE AVALIAÇÕES E EXERCÍCIOS - domínio do conteúdo, comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

LANA, R. L. Sistema Viçosa de formulação de rações. 5. ed. Viçosa: UFV, 2020. 114 p.

ROSTAGNO, H. S. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: UFV, 2017. 488 p.

VALADARES FILHO, S. C.; COSTA E SILVA, L. F.; GIONBELLI, M. P.; PIZ, P. Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados: BR-corte. 3. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2016. 327 p

Complementar

COUTO, H. P. Fabricação de rações e suplementos para animais: gerenciamento e tecnologias. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2017. 281 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON NUTRIENT REQUIREMENTS OF POULTRY. Nutrient requirements of poultry. 9. ed. Washington: National Academies Press, 1994. 155 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON NUTRIENT REQUIREMENTS OF SWINE. Nutrient requirements of swine. 11. ed. Washington: National Academies Press, 2012. 400 p.

RIBEIRO JUNIOR, V.; ROCHA, G. C.; OLIVEIRA, C. J. P.; BRAND, H. G. Formulação de rações para suínos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2018, 129 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6764750** e o código CRC **C707084B**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Metodologia da pesquisa científica						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31404	Período/Série:	4	Turma:	-		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	15	Total:	30	Obrigatória:	Optativa: ()
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira				Ano/Semestre:	2025/02	
Observações:	-						

2. EMENTA

Princípios gerais do pensamento científico. Principais métodos e técnicas da metodologia científica. Tipos de trabalhos científicos. A conduta ética na pesquisa. Formas básicas de pesquisa nas bases de dados disponíveis. Elaboração de projetos e artigos científicos, normas de referências bibliográficas de acordo com a ABNT. Divulgação da pesquisa científica e apresentação oral.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado trará ao aluno um entendimento mais amplo do método científico, sua aplicação e relevância para o avanço do conhecimento humano, além de prover habilidades e ferramentas modernas e importantes ao desenvolvimento pessoal e profissional, nas mais diversas áreas do conhecimento.

4. OBJETIVO

Conhecer técnicas e métodos científicos para a elaboração de trabalhos acadêmicos/científicos segundo as normas ABNT; Desenvolver atitudes que estimulem a autonomia do aluno na elaboração de artigos e projetos científicos; Construir um projeto de pesquisa que relacione temas vinculados a vida acadêmica e a futura atividade profissional.

5. PROGRAMA

1. Princípios gerais do pensamento científico. 2. O que pesquisa científica? 3. Conduta ética na pesquisa. 4. Escrita científica: aspectos contextuais e racionais da elaboração dos documentos. 5. A pesquisa nas bases de dados. 6. Normas da ABNT. 7. Elaboração de projetos de pesquisa: 7.1. Escolha do orientador – linhas de pesquisa e de conhecimento; 7.2. Planejamento em pesquisa e escolha do assunto; 7.3. Partes fundamentais de um projeto e estratégias de ação; 7.4. Importância da revisão bibliográfica e atualização do contexto de pesquisa; 7.5. Objetivos, justificativas, metodologias propostas, resultados esperados, cronograma e orçamento; 7.6. Técnicas de coleta, processamento e análise dos dados; 7.7. Divulgação dos resultados: relatórios, resumos, artigos, monografias. 8. Elaboração de artigo científico: 8.1. Estrutura geral e partes integrantes de artigos científicos; 8.2. Análise dos dados de pesquisa e escrita das seções: Resumo (Abstracts), Introdução, Material e Métodos,

6. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor e data-show, além de planilha eletrônica, software gerenciador de referências e/ou vídeos informativos. Uma visita/treinamento junto à biblioteca universitária será programada, em data dependente da disponibilidade de recursos e pessoal do setor.

O programa proposto para a disciplina tem previsão de oferta conforme o cronograma abaixo:

DATA	SEMANA LETIVA	CONTEÚDO
20/out	1	Apresentação da disciplina. O pensamento científico
27/out	***	*** RECESSO ***
03/nov	2	O método científico
10/nov	3	Planejamento da pesquisa científica
14/nov	4	Currículo Lattes e sua relevância à comunidade científica
17/nov	5	Pesquisa científica, tipos e classificações
24/nov	6	AVALIAÇÃO 01 (tema, hipótese, objetivos)
01/dez	7	Tipos de publicações científicas e suas partes fundamentais
08/dez	8	Fundamentação teórica: bases de dados científicas e organização do referencial
15/dez	9	Ética na pesquisa científica
02/fev	10	AVALIAÇÃO 02 (apresentação artigos científicos)
09/fev	11	Redação científica - TCC na FMVZ
16/fev	***	*** CARNAVAL ***
23/fev	12	Redação científica - TCC na FMVZ
02/mar	13	AVALIAÇÃO 03 (TCC) e AVALIAÇÃO 04 (Lattes)
09/mar	14	VISTA DE AVALIAÇÕES, DÚVIDAS, ATENDIMENTO INDIVIDUAL
16/mar	15	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

Após a primeira semana de aula e período de ajuste de matrículas, os alunos serão incluídos na página da disciplina no Moodle, local onde será disponibilizado fórum para discussão e resposta a dúvidas coletivas, material didático da disciplina e conteúdo complementar.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será aferida por meio de 4 avaliações teórico-práticas sobre a temática da disciplina, cada uma com valor de 25 pontos. Seu conteúdo será referente aos assuntos ministrados nas semanas anteriores à sua oferta. As datas de entrega das avaliações constam no cronograma da disciplina. A soma das notas obtidas nas 4 avaliações será considerada a nota final do aluno na disciplina, com valor máximo de 100 pontos.

A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença nas aulas e atividades presenciais. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e

horário acordados entre estudante e docente.

Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação, mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos e será ofertada na data descrita no cronograma da disciplina. O aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado aprovado, recebendo média final de 60 pontos na disciplina. O aluno que obtiver pontuação menor que 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado reprovado, mantendo sua média final original.

Critérios para correção de exercícios e avaliações: domínio do conteúdo; comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AQUINO, I. S. Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 126 p.

BAPTISTA, M. N. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 376 p.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624p.

Complementar

BARROS, A. J. P. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 127 p.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.8.

GONÇALVES, H. A. Manual de resumos e comunicações científicas. São Paulo: Avercamp, 2005. 126 p.

MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 277 p.

SILVA, A. M. et al. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia: EDUFU, 2006. 144 p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6770940** e o código CRC **3E47318B**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição animal básica								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia								
Código:	FAMEV31503	Período/Série:	5	Turma:	-				
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira					Ano/Semestre:	2025/02		
Observações:	-								

2. EMENTA

Introdução à nutrição animal básica. Consumo de alimentos. Utilização da água, carboidratos, proteínas, lipídeos, energia, minerais, vitaminas e aditivos pelos animais ruminantes e não ruminantes.

3. JUSTIFICATIVA

Proporcionar aos alunos conhecimentos específicos sobre nutrição animal, correlacionando o sistema digestório dos animais ruminantes e não ruminantes com sua capacidade digestiva e absorviva, além de subsídios para o entendimento do metabolismo e das funções endógenas de proteínas, carboidratos, lipídeos, minerais e vitaminas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o aluno compreenda as características do aparelho digestivo dos animais ruminantes e não ruminantes e as funções nutritivas dos carboidratos, proteínas, lipídios, minerais, vitaminas na nutrição animal, bem como as funções da água, saliva e aditivos alimentares.

Objetivos Específicos:

- Compreender os principais conceitos utilizados em nutrição animal;
- Entender os processos de digestão e absorção dos nutrientes ao longo do trato gastrointestinal dos animais não ruminantes e ruminantes;
- Reconhecer a importância do consumo de alimentos e os principais fatores reguladores;
- Conhecer a importância da água no metabolismo e nutrição animal, reconhecendo técnicas nutricionais para reduzir o consumo de água em sistemas de produção animal visando a sustentabilidade;
- Identificar principais fontes de minerais e vitaminas utilizadas na alimentação animal, reconhecendo fontes para reduzir a excreção de minerais nas excretas, tendo em vista a sustentabilidade dos sistemas de produção;
- Conhecer os principais aditivos utilizados na alimentação animal e os principais substitutos ao uso de antibióticos na alimentação animal (eubióticos) como promotores de crescimento.

5. PROGRAMA

1. Introdução à nutrição animal básica: 1.1. Importância da nutrição animal. Principais conceitos utilizados em nutrição animal. Nutrição, uma ciência integrativa (Genética, Biologia molecular e celular, Bioquímica e Patologia, Imunologia, Microbiologia, Ambiente, Manejo, Comportamento e bem-estar animal e Qualidade dos alimentos); 1.2. Características do aparelho digestivo dos animais ruminantes e não ruminantes. Processos físicos e químicos da digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes. Particularidades do processo de digestão por espécies (equinos, aves, cães e gatos, bovinos). Digestibilidade de alimentos. Coeficientes de digestibilidade aparente e verdadeira. Digestibilidade (in vivo, in vitro, in situ); 1.3. Classificação dos animais de acordo com alimentação e sistema digestivo. 2. Consumo de alimentos: 2.1. Fatores reguladores do consumo; 2.2. Teorias sobre a regulação do consumo; 2.3. O papel dos agentes fisiológicos no controle do consumo. 3. Importância da água na nutrição e alimentação animal: 3.1. Importância da água no metabolismo animal; 3.2. Fontes de água para o animal; 3.3. Qualidade da água ingerida pelos animais; 3.4. Fontes de perda de água; 3.5. Fatores que afetam o consumo de água; 3.6. Manejo no fornecimento de água; 3.7. Particularidades do uso da água pelos principais animais domésticos (bovinos, aves, suínos, equinos, cães e gatos); 3.8. Conceito de pegada hídrica; 3.9. Estratégias nutricionais para redução de valores de pegada hídrica visando sustentabilidade do sistema de produção. 4. Utilização dos carboidratos pelos

animais ruminantes e não ruminantes: 4.1. Definição, funções nutricionais e classificação dos carboidratos; 4.2. Alimentos ricos em carboidratos fibrosos (CF) e não fibrosos (CNF); 4.3. Digestão dos carboidratos ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes; 4.4. Cecotrofia em animais domésticos; 4.5. Vias metabólicas dos carboidratos (glicólise, glicogênese, gliconeogênese, via das pentoses, glicogenólise); 4.6. Análises laboratoriais para determinação do teor de carboidratos fibrosos (FDN, FDA e FB) e não fibrosos (açúcares, amido e fibra solúvel). 5. Utilização da proteína e compostos não nitrogenados pelos animais ruminantes e não ruminantes: 5.1. Definição, funções e classificação dos aminoácidos, peptídeos e proteínas; 5.2. Fontes de proteína e NNP; 5.3. Digestão e utilização da proteína ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes; 5.4. Disponibilidade versus digestibilidade de aminoácidos; 5.5. Conceito de proteína ideal; 5.6. Relação entre aminoácidos essenciais e não essenciais e a relação entre energia e proteína; 5.7. Proteína ideal e a preservação do meio ambiente; 5.8. Análises laboratoriais para determinação da proteína bruta. 6. Utilização dos lipídeos pelos animais ruminantes e não ruminantes: 6.1. Definição, classificação e funções dos Lipídeos; 6.2. Fontes de lipídeos para ruminantes e não ruminantes; 6.3. Recomendação de níveis de lipídeos na ração (ruminantes e não ruminantes); 6.4. Digestão e utilização dos lipídeos ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes; 6.5. Análises laboratoriais para determinação da gordura. 7. Utilização da energia pelos animais ruminantes e não ruminantes: 7.1. Conversão dos carboidratos, proteína e lipídeos em energia (Glicólise, Ciclo de Krebs, betaoxidação, desaminação e cadeia de transporte de elétrons); 7.2. Determinação da energia dos alimentos; 7.3. Partição da energia; 7.4. Eficiência energética; 7.5. Nutrientes digestíveis totais (NDT). 8. Utilização dos minerais pelos animais ruminantes e não ruminantes: 8.1. Classificação, funções metabólicas, metabolismo, absorção, excreção e deficiências de macro e micro minerais; 8.2. Sinergismos e antagonismos de minerais; 8.3. Principais fontes de macro e micro minerais; 8.4. Suplementação mineral e minerais orgânicos (quelatados); 8.5. Biodisponibilidade dos minerais; 8.6. Resposta imunológica. 9. Utilização das vitaminas pelos animais ruminantes e não ruminantes: 9.1. Conceito, classificação e funções metabólicas das vitaminas; 9.2. Fontes de Vitaminas para ruminantes e não ruminantes; 9.3. Interações entre vitaminas e minerais; 9.4. Deficiências nutricionais; 9.5. Resposta imunológica. 10. Utilização de aditivos na alimentação animal: 10.1. Conceito e classificação dos aditivos; 10.2. Condições Básicas para adoção de aditivos; 10.3. Preocupação com seleção de microrganismos resistentes aos antibióticos; 10.4. Principais aditivos zootécnicos utilizados na alimentação de ruminantes e não ruminantes; 10.5. Antibióticos ionóforos e não ionóforos. Probióticos, prebióticos e simbióticos; 10.6. Enzimas exógenas (fibrolíticas, amilolíticas, fitases); 10.7. Extratos naturais de plantas (óleos essenciais e taninos); 10.8. Ácidos orgânicos.

6. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações-problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor e data-show, além de planilha eletrônica e/ou software formulador de ração. Visitas técnicas e aulas práticas fora do ambiente de sala de aula poderão ser ajustadas com os alunos, a depender da disponibilidade de instalações e recursos do campus.

O programa proposto tem previsão de oferta conforme o cronograma abaixo:

DATA	SEMANA LETIVA	CONTEÚDO
22/out	1	Apresentação da disciplina. Conceitos gerais em nutrição animal
29/out	2	Anatomia, histologia e fisiologia comparadas do sistema digestório dos animais domésticos
05/nov	3	Anatomia, histologia e fisiologia comparadas do sistema digestório dos animais domésticos
12/nov	4	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de proteínas
19/nov	5	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de proteínas
26/nov	6	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de carboidratos
03/dez	7	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de carboidratos
10/dez	8	AVALIAÇÃO 01
17/dez	9	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de lipídeos
04/fev	10	Energia na nutrição animal + Mecanismos regulatórios da ingestão voluntária de alimentos
11/fev	11	Água na nutrição animal
18/fev	***	*** CARNAVAL ***
25/fev	12	Minerais e vitaminas na nutrição animal
04/mar	13	AVALIAÇÃO 02
11/mar	14	VISTA DE AVALIAÇÕES, DÚVIDAS, ATENDIMENTO INDIVIDUAL
18/mar	15	AVALIAÇÃO RECUPERAÇÃO

Após a primeira semana de aula e período de ajuste de matrículas, os alunos serão incluídos na página da disciplina no Moodle, local onde será disponibilizado fórum para discussão e resposta a dúvidas coletivas, material didático da disciplina e conteúdo complementar.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será aferida por meio de 2 avaliações teóricas sobre a temática da disciplina (ofertadas nas datas discriminadas no cronograma da disciplina), além de uma série de 10 exercícios de fixação (ofertados ao longo do semestre, nos últimos 20-30 minutos de aula). A soma das notas obtidas nas 2 avaliações e nos exercícios de fixação será considerada a nota final do aluno na disciplina, conforme o planejamento a seguir:

Avaliação teórica 01 = 35 pontos;

Avaliação teórica 02 = 35 pontos;

Exercícios de fixação = 30 pontos.

Para o cálculo da pontuação final dos alunos nos exercícios de fixação, levando-se em conta a possibilidade de faltas e não entrega de exercícios, serão desconsideradas 40% de suas notas mais baixas. Desta forma, cada exercício de fixação será ofertado com um valor de 5 pontos.

A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença nas aulas e atividades presenciais. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação, mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos. Para ser aprovado, o estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, onde: NF = Nota Final, N1 = nota obtida durante o período, N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

CrITÉRIOS para avaliação de exercícios e provas: domínio do conteúdo; comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARAÚJO, L. F.; ZANETTI, M. A. Nutrição animal. Barueri: Manole, 2019. 355 p.

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal: São Paulo: FUNEP: FAPESP, 2011. 616 p.

SAKOMURA, N. K. et al. Nutrição de não ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678p.

Complementar

BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. 2. ed. Lavras: Ed. da UFLA, 2013. 373 p.

KAMWA, E. B. Nutrição animal, nutrição clínica e aspectos bioquímicos: termos essenciais. Belo Horizonte: Nandyala. 2014. 171 p.

LANA, T. Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades. 3. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2020. 344 p.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre. Artmed. 2018. 1312 p.

ROSTAGNO, H. S. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: UFV, 2017. 488 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6770945** e o código CRC **99423B87**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças de Suínos						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	GMV044	Período/Série:	8º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	15	Prática:	15	Total:	30	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Robson Carlos Antunes				Ano/Semestre:	2025-2	
Observações:							

2. EMENTA

Aulas teóricas: Legislação da defesa sanitária animal; utilização racional de antimicrobianos em sistemas intensivos de produção de suínos; biossegurança na produção de suínos; doenças bacterianas; virais; parasitárias e metabólico-nutricionais;

Aulas práticas: colheita e remessa de material para laboratório; clínica, necropsia e laboratório. Visitas em granjas suinícolas e acompanhamento de abate

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo será fundamentado nas várias áreas de atuação do médico Veterinário previstas nas Diretrizes Curriculares: sanidade animal, produção animal e saúde pública.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Reconhecer as principais doenças que acometem os suínos;

Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças;

Orientar criadores num trabalho profilático, de controle e erradicação das doenças de impacto econômico em cada sistema de produção, que não ofereçam risco para os consumidores da carne suína e representem menor impacto para o meio ambiente;

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

Legislação de defesa sanitária animal

Utilização racional de antimicrobianos em sistemas intensivos de produção de suínos.

Biossegurança na produção de suínos.

Doenças bacterianas

§ Pneumonia Enzoótica, Rinite Atrófica, Pneumonia Por Haemophilus, Pasteurelose, Colibacilose, Disenteria Suína, Enteropatia Proliferativa; Salmonelose, Meningoencefalite Estreptocócica, Doença do Edema, Leptospirose, Erisipela suína;

Doenças virais

§ Peste Suína Clássica, Peste Suína Africana, Doença de Aujeszky, Gastroenterite Transmissível, Diarréia por Rotavírus, Parvovirose, síndrome reprodutiva e respiratória dos suínos, Circovirose;

Doenças parasitárias

§ Estefanurose, Sarnas e Piolhos;

Doenças metabólico-nutricionais

§ Intoxicações, Anemia Ferropriva, Deficiências Nutricionais, Síndrome Cistite-Uretrite-Nefrite.

PRÁTICO:

Cálculo e dimensionamento de Instalações usando a Granja da UFU como modelo.

Protocolos de Biossegurança em granjas de suínos através de vídeo-aulas.

Necropsia de suínos para apoio diagnóstico através de vídeo-aulas montadas em parceria com a EMBRAPA-SUÍNOS e AVES – Concórdia-SC e a empresa FARMABASE.

Entrevistas de Médicos Veterinários especialistas nas respectivas doenças abordadas.

Visita ao Frigorífico São Pedro para praticar monitoria de abate.

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para as discussões sobre tópicos estudados na disciplina. Os alunos serão estimulados a participar das aulas e a desenvolverem o raciocínio e a visão crítica. As aulas serão expositivas e dialogadas, com a utilização de quadro e giz, bem como recursos audiovisuais. Para as aulas práticas serão utilizadas vídeos-aulas sobre necropsia e prática de dimensionamento de instalações com objetivo de implantar manejo de vazio sanitário entre lotes, vídeos-aulas estas, que estão hospedadas no Moodle, no seguinte endereço: [Curso: GMV044 - Doenças de Suínos - Prof. Robson Antunes | Moodle UFU \(https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=8541\)](https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=8541). Os estudantes precisam fazer a auto-inscrição para terem acesso ao conteúdo (chave para auto-inscrição: biossegurança20252). O conteúdo será ministrado de acordo com o cronograma a seguir:

DIA	MÊS	D/S	T / P	HORÁRIO	CONTEÚDO
22	10	Qua	T	13h10min-14h50min	Apresentação do cronograma de aulas, plano de avaliações e plano de ensino da disciplina.
29	10	Qua	T	13h10min-14h50min	Cálculo e dimensionamento de Sistemas Intensivos de Produção de Suínos (SIPS) em confinamento ("Indoor").
05	11	Qua	T	13h10min-14h50min	Seminário 1: Biossegurança & Quarentenário de Cananéia. Valor = 40 pontos

12	11	Qua	T	13h10min-14h50min	Seminário 2: Doenças parasitárias. Valor = 40 pontos
19	11	Qua	T	13h10min-14h50min	Seminário 3: Plano Nacional de Sanidade Suína (PNSS) MAPA & IN19 - GRSC - MAPA. Valor = 40 pontos
26	11	Qua	T	13h10min-14h50min	Seminário 4: Doenças metabólico-nutricionais Valor = 40 pontos
03	12	Qua	T	13h10min-14h50min	Doenças entéricas dos suínos: Diarréias neonatais: colibacilose dos leitões na maternidade e na creche, clostridioses, coccidiose. Doenças entéricas dos suínos: diarreia epidêmica dos suínos (PED).
10	12	Qua	T	13h10min-14h50min	Doenças entéricas dos suínos: salmonelose por <i>Salmonella cholerasuis</i> . Doenças entéricas dos suínos: salmonelose por <i>Salmonella thiphimurium</i> .
17	12	Qua	T	13h10min-14h50min	Doenças entéricas dos suínos: ileíte. Doenças entéricas dos suínos: colite e disenteria suína.
04	02	Qua	T	13h10min-14h50min	Circovirose suína. Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos suínos.
11	02	Qua	T	13h10min-14h50min	Doenças respiratórias dos suínos: <i>Mycoplasma hyopneumoniae</i> e a pneumonia enzoótica. Doenças respiratórias dos suínos: <i>Pasteurella multocida</i> tipo D, <i>Bordetella bronchiseptica</i> e a rinite atrófica progressiva e não progressiva. Doenças respiratórias dos suínos: <i>Glaesserella parasuis</i> e a pneumonia dentro da Doença de Glasser e pneumonia e meningite por <i>S. suis</i> . Pleuropneumonia dos suínos por APP.
25	02	Qua	T	13h10min-14h50min	PROVA - toda a matéria ministrada até o momento. Valor = 40 pontos.

04	03	Qua	T	13h10min-14h50min	Vista da Prova.
11	03	Qua	T	13h10min-14h50min	Avaliação de Recuperação de aprendizagem – para os estudantes que ficarem abaixo de 60% na somatória total das avaliações ministradas no semestre e tiverem pelo menos 75% de frequência.
18	03	Qua	T	13h10min-14h50min	Vista de Notas e Faltas Encerramento da disciplina.

Observação:

A complementação da carga horária do componente curricular SUINOCULTURA GERAL, se dará em atividades desenvolvidas no Moodle, em forma de trabalho discente efetivo, totalizando 6 horas/aula.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação 1:

Seminários (novembro de 2025)

05/11: Seminário 1: Biossegurança & Quarentenário de Cananéia.

12/11: Seminário 2: Doenças parasitárias dos suínos.

19/11: Seminário 3: Plano Nacional de Sanidade Suína (PNSS) & IN19 – GRSC – MAPA - comparar com a Portaria SDA-MAPA nº 1.358, de 14 de agosto de 2025.

26/11: Seminário 4: Doenças metabólico-nutricionais.

Valor = 40 pontos.

Todos/as devem apresentar no seminário. Aqueles que não o fizerem serão avaliados mediante a entrega de um trabalho escrito manualmente, sobre o tema do seminário.

Avaliação 2:

Prova escrita (individual e sem consulta - toda a matéria ministrada):

dia 04/03/2026 = Valor: 40 pontos.

Avaliação 3:

Visualização das vídeos-aulas no Moodle, presença e participação nas aulas presenciais.

Valor: 20 pontos.

Moodle = 10 pontos.

Presença e participação = 10 pontos.

Avaliação 4 - Avaliação de recuperação de aprendizagem.

Data: 11/03/2026

Para os estudantes que não alcançarem 60% dos pontos nas avaliações aplicadas e tiverem

pelo menos 75% de frequência (De acordo com as Normas Gerais de Graduação, o estudante precisa também alcançar uma frequência igual ou superior a 75% para que tenha direito à avaliação de recuperação de aprendizagem).

Prova escrita individual e sem consulta. (Toda a matéria).

Valor: 100 pontos.

Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$.

NF: Nota Final.

N1: nota obtida durante o período anterior à avaliação de aprendizagem.

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Observações:

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I - **exercícios ou manobras** efetuadas na mesma data e hora, em caso do **serviço militar temporário**, conforme a lei número 4.375, de 17 de agosto de 1.964; II - **problema de saúde** devidamente comprovado por atestado; e III - **falecimento** de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos - conforme disposto nos artigos 137 e 138 da Resolução CONGRAD Nº 46 / 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Assiduidade: será realizado a conferência da presença no início de cada aula, por meio de chamada oral de cada estudante presente no diário de classe. Serão considerados aprovados, no quesito frequência, os estudantes que tiverem pelo menos 75% de frequência comprovada em sala de aula, por meio da chamada oral.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. **ANAIS DO II SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2007. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. **ANAIS DO IX SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2015. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO X SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2017. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO XI SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2018. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO XII SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2019. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

CORREA, W. M & CORREA, C.N.M. **Enfermidades Infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Tradução WEIS, L. H. N. E WEISS, R. D. N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

SOBESTIANSKY, J. **Clínica e patologia suína**. 2. ed. Goiânia: Sobestiansy, J., 1999. 464p.

SOBESTIANSKY, J. & BARCELOS, D. **Doenças dos suínos**. 2. ed. Goiânia: Canone, 2012. 959p.

Complementar

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p.

STRAW, B.E.; ZIMMERMAN, J.J.; D'ALLAIRE, S.; TAYLOR, D.J. **Diseases of swine**. 9. ed. Iowa: Blackwell Publishing. 2006. 1153p.

GAAD. J. **Pig Production Problems: John Gaad's guide to their solutions**. 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2003. 591p.

GAAD. J. **Pig Procuction: What the textbooks don't tell you**. 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2004. 262p.

GAAD. J. **Guía John Gaad de soluciones en producción porcina**. 1. ed. Zaragoza: Servet Diseño y Comunicación S.L., 2005. 514p.

GAAD. J. **Modern Pig Production technology: a practical guide to profit**. 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2011. 596p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6770959** e o código CRC **E3140011**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6770959



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Suinocultura Geral						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	FAMEV31708	Período/Série:		7º	Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Robson Carlos Antunes				Ano/Semestre:	2025-2	
Observações:							

2. EMENTA

Mercado local, regional, estadual, nacional e internacional de carne suína. Consumo de carne suína comparado às outras carnes em nível nacional e internacional. Raças nativas e raças industriais. Preparação e reprodução de leitões de reposição. Reprodução de fêmeas multíparas. Gestação. Maternidade. "Wean-to-finish". Creche. Recria/terminação. Síndrome do estresse suíno. Malformações. Síndrome metrite, mastite, agalaxia. Mortalidade de matrizes. Anemia ferropriva dos leitões lactentes. Onfalites. Síndrome da hipoglicemia, hipotermia, letargia e esmagamento de leitões. Diarreia neonatal. Síndrome da má absorção e diarreia pós-desmame. Doença do edema. Epidermite exsudativa. Torção do mesentério em animais de recria/terminação. Doenças do aparelho locomotor. Falhas reprodutivas, abortos, mortalidade embrionária, mumificação fetal e natimortalidade. Prolapso vaginal e de útero. Cistites e metrites ascendentes. Formas anormais do comportamento. Úlceras gástricas.

3. JUSTIFICATIVA

A Suinocultura Industrial visa à produção de carne de qualidade compatível para abastecer o mercado interno e de exportação e para produção de embutidos. O Médico Veterinário deve conhecer os vários setores da suinocultura brasileira e mundial e ter capacitação para atuar em qualquer dos pontos da cadeia deste importante setor do agronegócio e ter uma visão crítica do setor.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Criar condições de aprendizado para que os estudantes e as estudantes possam usar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares de fisiologia, nutrição, genética animal, melhoramento genético animal, administração rural, economia rural, na área de suinocultura, com a finalidade de entenderem, conhecerem e poderem atuar em qualquer elo da cadeia de produção de carne suína.

Objetivos Específicos:

Compreender o mercado de produção, comercialização e consumo de carne suína local, regional, estadual, nacional e internacional considerando a dinâmica histórica e a conjuntura atual;

Conhecer e entender os conceitos importantes que devem ser adquiridos para se planejar estratégias de produção para as fases de preparação e reprodução das leitoas de reposição e fêmeas multíparas, gestação, maternidade, “wean-to-finish”, creche e recria/terminação; considerando as normativas atualizadas do MAPA com relação ao Bem-Estar Animal com responsabilidade ambiental e considerando o controle das principais doenças presentes em sistemas intensivos de produção de suínos relacionadas ao melhoramento genético, aos erros de manejos e falhas de Biossegurança.

5. PROGRAMA

PROGRAMA TEÓRICO - 45 horas

TEÓRICO:

1. Produção e comercialização de carne suína nos diversos estados do Brasil e em nível mundial.
2. Discussão sobre os mitos que envolvem o consumo de carne suína que explicam o menor consumo em relação à carne de frango e bovina no Brasil.
3. História evolutiva e domesticação dos suínos e classificação filogenética.
4. Identificação das principais raças nativas e raças industriais empregadas na produção de carne suína, síndrome do estresse suíno e malformações.
5. Classificação dos principais sistemas de exploração e produção de carne suína dos diversos pontos de vistas.
6. Cálculo da taxa de reposição anual de leitoas, conceito de distribuição ideal de ordem de partos associado a incidência de diarreias neonatais, preparação de leitoas de reposição, controle das doenças reprodutivas e do aparelho locomotor.
7. Detecção de cio de fêmeas suínas e inseminação artificial tradicional e pós-cervical, controle das cistites e metrites ascendentes, prolapso vaginal e de útero e controle da mortalidade anual de matrizes.
8. Manejos na fase de gestação, controle dos índices de abortos, mortalidade embrionária, fetal e natimortalidade e controle das falhas anormais do comportamento.
9. Manejos e estratégias com as fêmeas e leitões na fase de maternidade e controle das principais doenças que afetam as matrizes lactantes e os leitões lactentes.
10. Manejos e estratégias com os leitões na fase de “wean-to-finish” e controle da torção do mesentério.
11. Manejos e estratégias com os leitões na fase de creche e controle da síndrome de má absorção e diarreia pós-desmame e da doença do edema.
12. Manejos e estratégias com os leitões na fase de recria/terminação e controle da úlcera gástrica.

Apresentação de vídeos e resolução de exercícios.

Visita em um Sistema Intensivo de Produção de Suínos.

6. METODOLOGIA

Teórico:

Aulas expositivas com a utilização de quadro e giz e recursos audiovisuais. Estudos dirigidos com leitura, estudos de textos e resolução de exercícios.

Prático:

Apresentação de vídeos-aulas sobre granjas diversas, manejos reprodutivos, sobre coleta de sêmen de cachacos em centrais comerciais de produção de sêmen e resolução de lista de exercícios em sala de aula. Visita a uma granja de suínos de ciclo completo, no município de Perdizes-MG, de um suinocultor independente.

Atendimento aos estudantes: o atendimento se dará presencialmente na sala 2D39, no Bloco 2D, no Campus Umuarama, às segundas-feiras, entre 15 e 18 horas e às terças-feiras, entre 08 e 11 horas, com agendamento prévio, por e-mail. O conteúdo será trabalhado ao longo do semestre, de acordo com o cronograma a seguir:

Observação:

A complementação da carga horária do componente curricular SUINOCULTURA GERAL, se dará em atividades desenvolvidas no Moodle, em forma de trabalho discente efetivo, totalizando 12 horas/aula.

DIA	MÊS	D/S	T / P	HORÁRIO	CONTEÚDO
24	10	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Apresentação do plano de ensino da disciplina e plano de avaliações. Introdução à Suinocultura. Classificação dos principais sistemas de exploração e produção de carne suína dos diversos pontos de vistas. Produção e comercialização de carne suína nos diversos estados do Brasil e em nível mundial. Discussão sobre os mitos que envolvem o consumo de carne suína que explicam o menor consumo em relação à carne de frango e bovina no Brasil.
31	10	Sex	T	14h10min-17h40min	Assistir o vídeo no Moodle, sobre um projeto de produção de suínos implantado em SORRISO-MT, anotar as dúvidas, e trazê-las para a próxima aula, para serem discutidas em sala.
07	11	Sex	T	14h10min-17h40min	História evolutiva e domesticação dos suínos e classificação filogenética. Identificação das principais raças nativas e raças industriais empregadas na produção de carne suína, síndrome do estresse suíno e malformações.

21	11	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Melhoramento Genético de Suínos e dimensionamento de uma pirâmide de produção de suínos.
28	11	Sex	T	14h10min-17h40min	Cálculo da taxa de reposição anual de leitoas, conceito de distribuição ideal de ordem de partos associado a incidência de diarreias neonatais, preparação de leitoas de reposição, controle das doenças reprodutivas e do aparelho locomotor.
05	12	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Detecção de cio de fêmeas suínas e inseminação artificial tradicional e pós-cervical, controle das cistites e metrites ascendentes, prolapso vaginal e de útero e controle da mortalidade anual de matrizes.
12	12	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Prova 1: toda matéria ministrada até o momento, incluindo as apresentações e discussões realizadas em sala, sobre os vídeos que devem ser visualizados no Moodle. Valor = 40 pontos.
19	12	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Manejos na fase de gestação, controle dos índices de abortos, mortalidade embrionária, fetal e natimortalidade e controle das falhas anormais do comportamento. Visita à Granja no município de Perdizes-MG.
06	02	Sex	T	14h10min-17h40min	Manejos e estratégias com as fêmeas e leitões na fase de maternidade e controle das principais doenças que afetam as matrizes lactantes e os leitões lactentes.
13	02	Sex	T	14h10min-17h40min	Manejos e estratégias com os leitões na fase de "wean-to-finish" e controle da torção do mesentério. Manejos e estratégias com os leitões na fase de creche e controle da síndrome de má absorção e diarreia pós-desmame e da doença do edema.
20	02	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Manejos e estratégias com os leitões na fase de recria/terminação e controle da úlcera gástrica.
27	02	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Prova 2 - toda a matéria incluindo as apresentações e discussões realizadas em sala, sobre os vídeos que devem ser visualizados no Moodle. Valor = 40 pontos.
06	03	Sex	T	14h10min-17h40min	Vista da prova 2
13	03	Sex	T/P	14h10min-17h40min	(Avaliação de recuperação de aprendizagem).

20	03	Sex	T/P	14h10min– 17h40min	Vista de notas e faltas Encerramento da disciplina.

7. AVALIAÇÃO

Dia 12/12/2025

Avaliação 1 – prova do tipo escrita (individual e sem consulta). (Toda a matéria).

Valor: 40 pontos.

Dia 27/02/2026

Avaliação 2 – prova escrita individual e sem consulta. (Toda a matéria).

Valor: 40 pontos.

Avaliação 3: presença em sala de aula, permanência em sala, participação nas aulas e acesso e visualização dos vídeos no Moodle.

Valor: 20 pontos (10 pontos para a presença, permanência e participação em sala e 10 pontos para as visualizações dos vídeos no Moodle).

Moodle: [Curso: SUINOCULTURA Modo Remoto | Moodle UFU](#)

(<https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=6172>)

Chave para auto-inscrição (estudantes): suinosVET20252

Avaliação 4 - Avaliação de recuperação de aprendizagem.

Data: 13/03/2026

Para os estudantes que não alcançarem 60% dos pontos nas avaliações aplicadas e tiverem pelo menos 75% de frequência (De acordo com as Normas Gerais de Graduação, o estudante precisa também alcançar uma frequência igual ou superior a 75% para que tenha direito à avaliação de recuperação de aprendizagem).

Prova escrita individual e sem consulta. (Toda a matéria).

Valor: 100 pontos.

Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$.

NF: Nota Final.

N1: nota obtida durante o período anterior à avaliação de aprendizagem.

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Observações:

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I - **exercícios ou manobras** efetuadas na mesma data e hora, em caso do **serviço militar temporário**, conforme a lei número 4.375, de 17 de agosto de 1.964; II - **problema de saúde** devidamente comprovado por atestado; e III - **falecimento** de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos - conforme disposto nos artigos 137 e 138 da Resolução CONGRAD Nº 46 / 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Assiduidade: será realizado a conferência da presença no início de cada aula, por meio de chamada oral de cada estudante presente no diário de classe. Serão considerados aprovados, no quesito frequência, os estudantes que tiverem pelo menos 75% de frequência comprovada em sala de aula, por meio da chamada oral.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ANTUNES, R. C. **O ensino da produção industrial de suínos**: uma visão crítica. Uberlândia: Edibrás, 2018. 238 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS. **Produção de suínos**: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014. 905 p.

SOBESTIANSKY, J. **Suinocultura intensiva**: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, 1998. 388 p.

Complementar

PORTER, V. **Pigs**: a handbook to the breeds of the world. Sussex: Helm Information, 1993. 256 p.

ROTHCHILD, M. F. **The genetics of the pig**. Wallingford; New York: CAB International, 1998. 622 p.

SEGANFREDO, M. A. **Gestão ambiental na suinocultura**. Brasília: EMBRAPA, 2007. 302p.

STRAW, B. E. ZIMMERMAN, J. J.; D´ALLAIRE, S.; TAYLOR, D. J. **Diseases of swine**. 9th ed. Ames: Blackwell Scientific Publishing, 2006. 1153 p.

WHITTEMORE, C. T. **Whittemore's science and practice of pig production**. 3. ed. Oxford; Ames: Blackwell Scientific Publishing, 2006. 685 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6771659** e o código CRC **3053A84B**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6771659



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea									
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnica									
Código:	FAMEV31608		Período/Série:		6o.		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória()		Optativa()		
Professor(A):	RICARDA MARIA DOS SANTOS e ELISA SANTANNA MONTEIRO DA SILVA					Ano/Semestre:		2025-2		
Observações:										

2. EMENTA

Morfoanatomia do sistema genital da fêmea; fisiologia e endocrinologia da reprodução, patologias do sistema reprodutor da fêmea; exame ginecológico completo e diagnóstico de gestação.

3. JUSTIFICATIVA

Muito embora a reprodução não seja essencial a sobrevivência do indivíduo, sem ela as espécies animais desapareceriam. Quando condições de meio não são favoráveis para a sobrevivência das fêmeas ou de suas crias a reprodução é suprimida. Esta é uma das áreas da biologia que mais evoluíram nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica, com as biotécnicas como a transferência de embriões, criopreservação de gametas e embriões, sexagem, clonagem, transgênese, etc. Acompanhar esta evolução exige investimentos em recursos humanos, laboratórios com material permanente de última geração e de consumo, assim como fácil acesso à literatura mais atual possível. A Faculdade de Medicina Veterinária não pode furtar-se ao direito e a obrigação de acompanhar essa evolução e, principalmente, contribuir com tal. O mercado de trabalho a cada dia torna-se mais exigente e seletivo cobrando do profissional conhecimentos teóricos e práticos muito mais profundos

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Diagnosticar e tratar os processos patológicos que atingem o sistema reprodutor das fêmeas domésticas, bem como estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva.

Conhecer as múltiplas causas de esterilidade e de baixa fertilidade que acometem as fêmeas bovinas, eqüinas, caninos, felinos, etc,

Entender os efeitos das interações entre o ambiente e a herança sobre a reprodução e as modernas biotecnologias

Objetivos Específicos:

Conhecer as múltiplas causas de esterilidade e de baixa fertilidade que acometem os bovinos, eqüinos, caninos, felinos, etc, a participação do meio e herança na reprodução e as modernas técnicas de combate à infertilidade, visando essencialmente o aumento da eficiência reprodutiva do rebanho nacional.

5. PROGRAMA

UNIDADE I

Aspectos morfofisiológicos do sistema genital feminino das espécies de interesse zootécnico.

UNIDADE II

Biologia do sexo

1. Determinação do Sexo

- . Sexo genotípico
- . Sexo gonádico
- . Sexo hormonal
- . Sexo fenotípico
- . Sexo neural

2. Considerações sobre Embriologia dos Sistemas Genitais

- . O estado indiferenciado
- . Diferenciação sexual (origem das células germinativas, parte tubular e genitália externa).
- . Transtornos na diferenciação sexual.

UNIDADE III

Fisiologia e endocrinologia da reprodução

1. Puberdade

2. Interrelação entre Sistema Nervoso e Endócrino

3. Hormônios

. Definição

. Função hormonal e mecanismo de ação

. Natureza química

. Hormônios que atuam na reprodução, locais onde são produzidos e seus efeitos

4. O Ciclo Estral nas espécies de interesse zootécnico

. Mecanismos Neuro-hormonal de controle do ciclo estral

. Dinâmica ovariana / Fases do ciclo estral

. Ciclos anormais / Anestro

. Particularidades do ciclo estral na vaca

. Particularidades do ciclo estral na égua

. Particularidades do ciclo estral na porca

. Particularidades do ciclo estral na ovelha e cabra

. Particularidades do ciclo estral na cadela e gata

UNIDADE IV

4. Exame ginecológico nas diferentes espécies domésticas

UNIDADE V

4. Diagnóstico de gestação nas diferentes espécies domésticas

UNIDADE VI

Patologia e clínica da reprodução na fêmea

1. Malformações do sistema genital

. Inibição do desenvolvimento dos órgãos derivados dos ductos de Muller

. WHD

. Intersexo: pseudohermafrodita e hermafrodita

2. Esterilidade e Subfertilidade com sede nos ovários

- . Agenesia ovárica
- . Hipoplasia ovárica
- . Hipotrofia ovariana
- . Distúrbios circulatórios
- . Oofrites
- . Aderência
- . Cistos ováricos
- . Tumores ováricos
- . Corpo lúteo persistente

3. Esterilidade e Subfertilidade com sede nas tubas uterinas

- . Anomalias congênitas
- . Salpingites
- . Hidro e Piossalpinge
- . Tumores

4. Esterilidade e Subfertilidade com sede no útero

- . Anomalias dos desenvolvimentos
- . Distúrbios circulatórios
- . Hipotrofia
- . Hiperplasia
- . Metrites
- . Peri e parametrites
- . Piometra
- . Abscessos uterinos
- . Tumores
- . Mumificação e maceração fetal

4. Esterilidade e Subfertilidade com sede no Cérvix

- . Anomalias do desenvolvimento
- . Distúrbios circulatórias
- . Cervicites

- . Prolapso de aneis
- . Tumores

5. Esterilidade e Subfertilidade com sede na vagina e vulva

- . Anomalias do desenvolvimento
- . Alterações circulatórias
- . Alterações inflamatórias
- . Urovagina
- . Pneumovagina
- . Cistos de retenção
- . Tumores

6. Aulas Práticas

Aulas práticas na fazenda experimental do Gloria e no Hospital Veterinário da UFU, com divisão de turmas em A e B (Exame ginecológico; diagnóstico de gestação por palpação abdominal em cadela e gata e éguas; Diagnóstico por palpação retal em vacas e éguas; Diagnóstico de gestação por ultrassonografia trans abdominal e transretal) laboratório, no Hospital Veterinário e nas Fazendas Experimentais.

CEUA: Protocolo nº 23117.036451/2025-30

6. **METODOLOGIA**

Carga horaria de atividade práticas na modalidade presencial: 2 horas aulas semanais

Aulas práticas serão realizadas no Laboratório de Reprodução Animal, na Fazenda Experimental do Gloria e Hospital Veterinário da UFU

Nas 2 primeiras semanas as aulas serão na sala de aula do Campus Gloria – Arquivo de imagens.

A turma será dividida em grupos A e B. Nas semanas seguintes os grupos se revezarão nas aulas práticas: numa semana o grupo A terá aula prática na Fazenda Experimental do Gloria com a Profa. Ricarda e o grupo B terá aula com a Profa. Elisa Sant'Anna), nas segundas-feiras das 14:00 às 15:40.

Carga horária de atividades teóricas: 3 horas aulas semanais

Aulas teóricas as terças-feiras das 14:50 às 17:40.

Quadro de distribuição as aulas.

Aula	T/P	Data	Conteúdo	Professora
1	T	20/10	Introdução ao curso/ Anatomia do trato reprodutivo	Elisa
2	T	21/10	Considerações sobre embriologia dos sistemas genitais: diferenciação sexual	Ricarda
3	P	27/10	RECESSO	
4	T	28/10	Hormônios	Ricarda
5	P	03/11	Anatomia do trato reprodutivo da Fêmea - Laboratório de Reprodução Animal Turma A: 14:00 - 14:50 Turma B: 14:50 - 13:40	Elisa/Ricarda
	T	04/10	Fisiologia e endocrinologia da reprodução; Puberdade; Inter-relação entre sistema nervoso e endócrino	Ricarda
6	P	10/11	Anatomia do trato reprodutivo da Fêmea - Laboratório de Reprodução Animal Turma B: 14:00 - 14:50 Turma A: 14:50 - 13:40	Elisa/Ricarda
7	T	11/11	Fisiologia e endocrinologia da reprodução; Puberdade; Inter-relação entre sistema nervoso e endócrino	Ricarda
8	P	17/11	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Fazenda do Gloria) - Elisa Exame ginecológico égua	Elisa/Ricarda
9	T	18/11	Diagnóstico de gestação	Ricarda
10	P	24/11	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Elisa Exame ginecológico égua	Elisa/Ricarda

11	T	25/11	Particularidades do ciclo estral da porca/ovelha e cabra	Ricarda
12	P	01/12	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Fazenda do Gloria) - Elisa Palpação retal éguas	Elisa/Ricarda
13	T	02/12	PROVA 1	Elisa/Ricarda
14	P	08/12	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Elisa Palpação retal éguas	Elisa/Ricarda
15	T	09/12	Particularidades do ciclo estral da égua	Elisa
16	P	15/12	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Lab. Reprod. Animal) - Elisa Citologia vaginal cadelas	Elisa/Ricarda
17	T	16/12	Particularidades do ciclo estral de cadela e da gata	Elisa
18	P	02/02	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Lab. Reprod. Animal) - Elisa Citologia vaginal cadelas	SUB/Ricarda
19	T	03/02	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade com sede nas tubas uterinas e nos ovários em vacas	Ricarda
20	P	09/02	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Fazenda do Gloria) - Elisa Ultrassom pequenos	SUB/Ricarda
21	T	10/02	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade com sede no útero vagina e vulva da vaca	Ricarda
22	P	16/02	CARNAVAL	
23	T	17/02	CARNAVAL	

24	P	23/02	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Elisa Ultrassom pequeno	SUB/Ricarda
25	T	24/02	PROVA 2	SUB/Ricarda
26	T	02/03	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade da égua	SUB
27	T	03/02	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade da cadela e da gata	SUB
28	T	09/03	Estudo livre	SUB/Ricarda
	T	10/03	PROVA 3	SUB/Ricarda
	T	16/03	Recuperação	SUB/Ricarda

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação individual será baseada em duas estratégias:

1 - Atividade avaliativa

Atividade avaliativa 1: Representação gráfica e descrição dos eventos hormonais que regulam a dinâmica folicular durante o ciclo estral da vaca (valor: 5 pontos)

Data da entrega: 02/12/2025 até as 14:50.

Atividade avaliativa 2: Descrição das particularidades do ciclo estral das diferentes espécies estudadas na disciplina (valor: 5 pontos)

Data da entrega: 24/02/2026 até as 14:00.

As atividades poderão ser entregues em data posterior a programada, desde que justificado o atraso (como previsto nas Normas Gerais de Graduação)..

2 - 3 Provas:

Serão realizadas 3 provas valendo 30 cada (1ª. Prova 02/12/2025; 2ª. Prova 24/02/2026 e 3ª. Prova 10/03/2026). O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o

direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

3 - Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem

Será realizada uma prova oral, valendo 100 pontos, com todo o conteúdo da disciplina, para os alunos que não atingirem média de 60 pontos nas avaliações regulares e tiverem mais de 75% de presença nas aulas práticas e teóricas. Os alunos que atingirem mais de 60 pontos, serão aprovados com a média 60.

OBS: A validação da assiduidade dos discentes será realizada a partir do Portal Docente da presença dos mesmos nas aulas expositivas, assim como pelo atendimento aos prazos de entrega dos itens de avaliação (anotação em controle específico - planilha Excel).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GINTHER, O. J. **Reproductive biology of the mare**. 2. ed. Cross Plaines: Equiservices, 1992. 642 p.

GONÇALVES, P.B. D. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. Porto Alegre: Varela. 2002. 340p.

HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**. 7. ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004. 513p.

HODGSON, D. R.; ROSE, R. J. **Manual of equine reproduction**. 2. ed., Philadelphia: Saunders, 2000. 818 p.

JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C. **Pathology of domestic animal**. 3 ed., N.Y. Academic Press: London, 1985.

KNOBIL, E.; NEILL, J.D. **The physiology of Reproduction**. 2. ed., New York: Raven Press, 1994. 1878p.

MORROW, D.A. **Current therapy in theriogenology. Diagnosis, treatment and prevention of reproductive diseases in small and large animals**. 2 ed., Philadelphia: Saunders, 1986. 1443 p.

PALMA, G.A. **Biotechnologia de la reproduccion**. Argentina: INTA. 2001. 701 p.

ROBERTS, S.J. **Veterinary obstetric and genital diseases**. 4 ed., Ithaca: Edward Brothers, 1993. 1021p.

ROBINSON, N. E. **Current therapy in equine medicine**. 4. ed., Philadelphia: Saunders. 1997. 828 p.

SENGER, P.L. Pathways to Pregnancy and Parturition. 2o. ed. Current Conceptions, Inc. 2005. 272p.

Complementar

1. Animal Reproduction Science
2. Arquivos de Zootecnia e Medicina Veterinária
3. Biology of reproduction
4. British Veterinary Journal
5. Canadian Journal of Animal Science
6. Fertility and Sterility
7. Journal of American Veterinary Medicine Association
8. Journal of Animal Science
9. Journal of Reproduction and Fertility
10. Revista Brasileira de Reprodução Animal

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6779663** e o código CRC **F457D4AD**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Técnica Operatória e Cirurgia Veterinária II						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31709	Período/Série:	7 período		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Geison Morel Nogueira				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Técnicas operatórias de rotina empregadas em equídeos e ruminantes, aspectos clínico-cirúrgicos, diagnósticos, abordagens terapêuticas cirúrgicas, prognósticos, cuidados e complicações pós-operatórias das principais enfermidades em grandes animais.

3. JUSTIFICATIVA

Contribuir para formação de médicos veterinários habilitados ao exercício profissional nos diversos campos de atuação, destacando-se nas áreas de saúde animal e clínica cirúrgica veterinária.

4. OBJETIVO

Conhecer as principais técnicas operatórias empregadas em equídeos e ruminantes; enfermidades clínico-cirúrgicas frequentes da rotina veterinária, que acometem grandes animais; estabelecer diagnóstico; indicar e executar tratamento clínico-cirúrgico; emitir prognóstico e evolução clínica do paciente.

5. PROGRAMA

Afecções cirúrgicas do aparelho locomotor:

Afecções ósseas; Afecções articulares; Afecções ligamentares; Afecções tendíneas e Afecções musculares.

Técnicas operatórias aplicadas ao aparelho locomotor:

Tenotomia; Desmotomia; Miectomia; Artrodese e Osteossíntese.

Afecções cirúrgicas do aparelho digestório:

Hérnias; Eventrações; Prolapsos e Eviscerações. Síndrome cólica.

Técnicas operatórias aplicadas ao aparelho digestório:

Herniorrafias; Laparotomia exploratória; Abomasopexias; Rumenotomia.

Afecções cirúrgicas das vias respiratórias superiores:

Afecções da cavidade nasal, seios paranasais, laríngeas, bolsas guturais e conchas etmoidais.

Técnicas operatórias aplicadas às vias respiratórias superiores:

Sinusotomia; Descorna; Laringotomia; Acessos cirúrgicos às bolsas guturais.

Afecções cirúrgicas do tegumento:

Feridas; Tecido de granulação exuberante.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2025, às quartas-feiras das 13:10 às 17:40 horas.

As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos e uso de metodologias ativas.

Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre os conteúdos propostos, de acordo com cronograma apresentado.

As aulas práticas serão realizadas por meio da utilização de peças anatômicas para desenvolvimento das técnicas operatórias, no setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais do HOVET-UFU, além da discussão de casos clínicos. As aulas teóricas e práticas ocorrerão de maneira presencial.

O cronograma das atividades segue abaixo:

Dia	Mês	Conteúdo
22	10	Apresentação / Aula
29	10	Aula
05	11	Aula
12	11	Aula
19	11	1ª. Avaliação
26	11	Aula
03	12	Aula
10	12	Aula
17	12	2ª. Avaliação
21/12	31/01	Recesso
04	02	Aula
11	02	Aula
18	02	Quarta-feira cinzas
25	02	Aula
04	03	3ª. Avaliação
11	03	Aula
18	03	Avaliação Recuperação

7. AVALIAÇÃO

Será composta por provas com questões objetivas e/ou dissertativas, que serão realizadas de forma individual.

As avaliações serão realizadas nas datas apresentadas no cronograma, nas seguintes pontuações: 1a. Avaliação: 35,0 pontos; 2a. Avaliação: 30,0 pontos; 3a. Avaliação:

35,0 pontos.

Avaliação de Recuperação: os discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de avaliação de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, e, será cobrado nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

Avaliação fora de época: o discente que se ausentar no dia previamente programado para realização da prova, poderá realizar uma avaliação fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD n. 46, de 28 de março de 2022. A referida Resolução determina que:

"Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época."

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e horário, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei n. 4375, de 17 de agosto de 1964;

II - Problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - Falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HENDRICKSON, D.A. **Técnicas cirúrgicas em grandes animais**. 3a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 332p.

SMITH, B. P. **Tratado de medicina interna de grandes animais**. 3a. ed. São Paulo: Manole. 2006, 1784p.

STASHAK, T.S. **Claudicação em eqüinos segundo Adams**. 5a. ed. São Paulo: Roca, 2006, 1112p.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice on-line (<https://www.vetfood.theclinics.com/>)

Veterinary Clinics: Equine Practice on-line (<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

Complementar

AUER, J.A.; STICK, J.A. **Equine surgery**. 5th ed. St Louis: Elsevier. 2019, 1896p.
BLIKSLAGER, A.T.; WHITE II, N.A.; MOORE, J.N.; MAIR, T.S. **The equine acute abdomen**. 3rd ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2017, 904p.

FUBINI, S.L.; DUCHARME, N.G. 2nd ed. **Farm animal surgery**. St Louis: Elsevier, 2016, 664p.

NIXON, A.J. **Equine fracture repair**. 2nd ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2020. 928p.

WEAVER, A.D.; ATKINSON, O.; ST JEAN, G.; STEINER, A. **Bovine surgery and lameness**. 3rd ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2018, 384p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6780580** e o código CRC **EAB26B19**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV053	Período/Série:	9 período	Turma:	Prof. Geison		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Geison Morel Nogueira				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de equídeos e ruminantes, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomohistopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

- 1- Atendimento clínico e cirúrgico de animais de produção no Hospital Veterinário da UFU
- 2 - Reuniões clínicas sobre os animais atendidos em aula

3 - Atendimento clínico e cirúrgico de animais de produção em propriedades rurais da Região de Uberlândia.

6. **METODOLOGIA**

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2025, às terças - feiras das 13:10 às 18:30 horas e às quartas-feiras das 10:40 às 12:20 horas.

As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Hospital Veterinário - UFU ou das Fazendas Experimentais UFU (Glória ou Capim Branco).

Os atendimentos didáticos com animais de rotina estão devidamente submetidos a Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU e autorizados protocolo CEUA 23117.051388/2023-08.

O cronograma das atividades segue abaixo:

Dia	Mês	Conteúdo
21	10	Apresentação da disciplina
22	10	Estudo de material teórico
28	10	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
29	10	Estudo de material teórico
04	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
05	11	Estudo de material teórico
11	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
12	11	Estudo de material teórico
18	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
19	11	Estudo de material teórico
25	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
26	11	Estudo de material teórico
02	12	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
03	12	Estudo de material teórico
09	12	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
10	12	Estudo de material teórico
16	12	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
17	12	Estudo de material teórico
21/12	31/01	Recesso
03	02	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
04	02	Estudo de material teórico
10	02	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
11	02	Estudo de material teórico

17	02	Carnaval
18	02	Quarta-feira cinzas
24	02	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
25	02	Estudo de material teórico
03	03	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
04	03	Estudo de material teórico
10		Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
11	03	Estudo de material teórico
17	03	Avaliação disciplina
18	03	Avaliação

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por:

1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação da execução das atividades práticas, como exame físico geral, exame específico dos diferentes sistemas orgânicos, interpretação de exames laboratoriais e elaboração de diagnóstico, prognóstico e tratamento dos casos atendidos. O aluno receberá uma nota em cada aula e o somatório das mesmas corresponderá a até 50 pontos no final da disciplina.

2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários. Os alunos serão avaliados pelo domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação.

Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade, além da nota.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD No 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei no 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de

recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.

RADOSTIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Veterinary Medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 1877p.

SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo: Manole. 1993, 1738p. v.1 e v 2.

Complementar

MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.

NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.

STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice online
(<https://www.vetfood.theclinics.com/>)

Veterinary Clinics: Equine Practice on-line
(<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6780735** e o código CRC **34EAC2DB**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6780735



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioquímica II							
Unidade Ofertante:	IBTEC							
Código:	IBTEC39201	Período/Série:		2º		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudin i					Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:								

2. EMENTA

Metabolismo de carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados, incluindo digestão e absorção de constituintes nutricionais básicos, principais vias metabólicas, processos de regulação metabólica e transtornos do metabolismo. Integração metabólica, incluindo metabolismo tecido-específico, ciclo jejum-alimentação e diferentes estados patológicos/metabólicos.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e profissional do futuro médico veterinário, uma vez que aprofunda o conhecimento sobre os processos bioquímicos que regulam o metabolismo dos animais, incluindo vias metabólicas de carboidratos, lipídios, compostos nitrogenados, bem como os mecanismos de regulação hormonal e enzimática. O Projeto Pedagógico do Curso, enfatiza a formação de profissionais com sólida base científica, capazes de compreender e intervir nos processos fisiológicos e patológicos dos animais. Nesse contexto, a compreensão dos mecanismos metabólicos é essencial para a interpretação de condições clínicas, desenvolvimento de estratégias nutricionais e manejo de doenças metabólicas. Além disso, o conhecimento adquirido nesta disciplina será fundamental para disciplinas subsequentes, como Fisiologia Veterinária, Farmacologia e Nutrição Animal, permitindo uma abordagem integrada e sistêmica na prática veterinária. Essa integração é coerente com os objetivos do Projeto Pedagógico, que busca promover uma formação interdisciplinar e contextualizada. Portanto, a Bioquímica II é indispensável para a formação do médico veterinário, pois fornece as bases necessárias para a compreensão dos processos metabólicos que sustentam a vida animal, contribuindo para a promoção da saúde, bem-estar e produtividade dos animais sob cuidado veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Permitir ao aluno a compreensão sobre os processos metabólicos, bem como sua regulação e integração, visando a homeostase do organismo animal.

Objetivos Específicos:

- Compreender sobre o metabolismo das principais biomoléculas;
- Entender sobre o processo de digestão e absorção dos constituintes nutricionais básicos em animais monogástricos e poligástricos;
- Possibilitar ao aluno a análise crítica acerca de diferentes estados patológicos;
- Permitir ao aluno o entendimento da importância dos processos regulatórios no metabolismo para a manutenção da homeostase no organismo

5. PROGRAMA

1. METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS:

- 1.1. Digestão e absorção de carboidratos em monogástricos e poligástricos;
- 1.2. Glicólise;
- 1.3. Gliconeogênese;
- 1.4. Via das pentoses-fosfato;
- 1.5. Metabolismo do glicogênio;
- 1.6. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo dos carboidratos;
- 1.7. Transtornos do metabolismo de carboidratos.

2. METABOLISMO DOS LIPÍDEOS:

- 2.1. Digestão e absorção de lipídeos em monogástricos e poligástricos;
- 2.2. Transporte de lipídeos (lipoproteínas);
- 2.3. Metabolismo do triacilglicerol;
- 2.4. Metabolismo de ácidos graxos;
- 2.5. Metabolismo de corpos cetônicos;
- 2.6. Metabolismo do colesterol;
- 2.7. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo de lipídeos;
- 2.8. Transtornos do metabolismo de lipídeos.

3. METABOLISMO DOS COMPOSTOS NITROGENADOS:

- 3.1. Digestão e absorção de proteínas em monogástricos e poligástricos;
- 3.2. Catabolismo de proteínas;
- 3.3. Reações de transaminações/desaminações oxidativas;
- 3.4. Ciclo da uréia, intoxicação por amônia;
- 3.5. Visão geral do catabolismo dos esqueletos carbônicos dos aminoácidos;
- 3.6. Ciclo do nitrogênio;
- 3.7. Visão geral da biossíntese dos aminoácidos.

4. INTEGRAÇÃO METABÓLICA:

- 4.1. Metabolismo tecido-específico;
- 4.2. Inter-relações metabólicas em diferentes estados nutricionais (ciclo jejum-alimentação);
- 4.3. Inter-relações metabólicas em diferentes estados patológicos e metabólicos.

6. METODOLOGIA

O programa teórico será desenvolvido através de aulas expositivas/dialogadas. O programa prático será desenvolvido na forma de elaboração de esquemas metabólicos, estudos dirigidos, estudos de casos clínicos. Também será utilizada como técnica de ensino a elaboração de trabalho de pesquisa desenvolvido em grupo referente a assuntos da disciplina. Os recursos didáticos utilizados nas aulas teóricas serão: quadro branco e recursos audiovisuais (data-show). Ainda, será disponibilizado na plataforma Moodle um material didático para o estudo da disciplina, contendo os slides das aulas, videoaulas e exercícios. Este conteúdo deverá ser

acessado pelo link - <https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=6176> após inscrição na disciplina, conforme passos descritos a seguir:

“O acesso do aluno à plataforma dar-se-á seguindo os passos abaixo:

- 1 - Cadastro do aluno como usuário da plataforma.
- 2 - Busca da disciplina dentro dos Cursos das Faculdades ou Institutos.
- 3 - Matrícula na disciplina utilizando a chave de inscrição fornecido pelo professor.”

A chave de auto inscrição para o aluno na disciplina é: Bioq123

A plataforma *Microsoft Teams* também será utilizada, visando disponibilizar ao aluno material de estudo, informativos sobre a disciplina, bem como um canal de comunicação para esclarecimento de dúvidas e atendimento ao aluno.

Havendo necessidade de atendimento ao aluno de forma presencial, esta deverá ser previamente agendada por meio da plataforma *Microsoft Teams*.

Cronograma com as atividades a serem desenvolvidas durante o semestre:

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
MÓDULO 1		
21.10	07:10 – 11:30	<i>Apresentação da disciplina. Revisão de oxidações biológicas: glicólise</i>
28.10	07:10 – 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas</i>
04.11	07:10 – 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas</i>
11.11	07:10 – 11:30	PRIMEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 01)
MÓDULO 2		
18.11	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: gliconeogênese e via das pentoses fosfato Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
25.11	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Metabolismo do glicogênio Dinâmica: Esquema colaborativo sobre regulação do metabolismo do glicogênio</i>
02.12	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Regulação do metabolismo de carboidratos Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
09.12	07:10 – 11:30	SEGUNDA AVALIAÇÃO (PROVA 02)
MÓDULO 3		
16.12	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: Processamento e transporte dos lipídeos; mobilização do triacilglicerol; oxidação de ácidos graxos Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>

03.02	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: biossíntese de ácidos graxos, triacilglicerol; metabolismo de corpos cetônicos e colesterol; regulação coordenada.</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
10.02	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de compostos nitrogenados: catabolismo de proteínas e aminoácidos; transporte do nitrogênio.</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
24.02	07:10 – 11:30	TERCEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 03)
MÓDULO 4		
03.03	07:10 – 11:30	<i>Integração metabólica: metabolismo tecido-específico; funções especializadas do fígado; bioquímica do sangue</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
10.03	07:10 – 11:30	QUARTA AVALIAÇÃO (PROVA 04)
17.03	07:10 – 11:30	<i>Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem*</i>
----	-----	Complementação de carga-horária com Trabalho Discente Efetivo: Elaboração de um trabalho de pesquisa sobre “Função do trato gastrointestinal na digestão de biomoléculas em monogástrico e poligástrico e Transtornos do metabolismo”. DATA DE ENTREGA: 10.03.2026

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro (04) avaliações escritas (com questões objetivas e/ou descritivas) individuais e sem consulta. As avaliações escritas incluirão todos os conteúdos teóricos e práticos abordados até a data da avaliação com valores descritos a seguir. Trabalhos e outras atividades também irão compor a nota do aluno.

1ª Avaliação = 20,0 pontos

2ª Avaliação = 20,0 pontos

3ª Avaliação = 20,0 pontos

4ª Avaliação = 20,0 pontos

Trabalho de pesquisa, estudos dirigidos, entre outros = 20,0 pontos

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

A nota final na disciplina será obtida pela soma de todos os conceitos descritos acima, totalizando o valor máximo de 100 pontos. Será considerado aprovado o aluno que apresentar Nota maior ou igual a sessenta pontos (60). A frequência será registrada conforme exigido pela legislação vigente, sendo obrigatória a presença mínima em 75% das aulas, entretanto, isso não

será utilizado como critério para composição da nota final.

Recuperação de Aprendizagem

O(a) estudante poderá realizar uma avaliação de recuperação desde que atenda aos seguintes requisitos:

Frequência mínima de 75% nas aulas;

Nota inferior a 60 pontos na média obtida durante o período regular.

A prova de recuperação terá valor total de 100 pontos e abrangerá o conteúdo do módulo no qual o discente apresentou menor aproveitamento.

A nota final (NF) após a recuperação será calculada conforme a fórmula:

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

Em que:

NF: Nota Final;

N1: Nota obtida durante o período regular;

N2: Nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Será considerado aprovado o(a) estudante que obtiver NF igual ou superior a 60 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Blucher, 2011. 1252 p.

DÍAZ GONZÁLEZ, F. H.; SILVA, S. C. **Introdução à bioquímica clínica veterinária**. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006. 358 p.

NELSON, D.L.; COX, M. M. **Princípios da Bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1312 p.

SMITH, C. M. **Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 980 p.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. **Fundamentos de Bioquímica: a vida em nível molecular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1167 p.

Complementar

BERG, J. M. et al. **Bioquímica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1162 p.

CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 812 p.

MURRAY, Robert K. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 29. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014. 818 p.

HARVEY, R. A. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 520 p.

VOET, D.; VOET, J.G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1512 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudini, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/10/2025, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6780877** e o código CRC **554DD795**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6780877



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biotecnologias da reprodução animal						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV 31802	Período/Série:	8º		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória(x):	Optativa()
Professor(A):	Renata Lançoni				Ano/Semestre:	2025-2	
Observações:							

2. EMENTA

Biотecnologias reprodutivas nos animais domésticos: inseminação artificial, transferência de embriões, ultrassonografia do trato reprodutivo de grandes e pequenos animais, criopreservação de gametas e embriões, técnicas avançadas em análise de sêmen e embriões, técnicas de sexagem de espermatozoides e embriões, produção in vitro de embriões, injeção intracitoplasmática de espermatozoide, clonagem e transgenia.

3. JUSTIFICATIVA

As biotécnicas nos últimos anos ganharam grande espaço, seja na produção animal, seja na terapêutica das mais variadas doenças. Esta é uma das áreas da biologia que mais evoluíram nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica, da biologia molecular, dos meios de cultivos, da criopreservação, etc. Acompanhar esta evolução exige investimentos em recursos humanos, laboratórios com material permanente de última geração e de consumo, assim como, fácil acesso à literatura mais atual possível.

O mercado de trabalho a cada dia torna-se mais exigente e seletivo cobrando do profissional, conhecimentos teóricos e práticos muito mais profundos. Assim, faz-se necessário contemplar, no conjunto das disciplinas oferecidas pelo curso, ao aluno conhecimentos para que este possa entender e aplicar as biotécnicas com suas amplas finalidades respeitando aspectos éticos, ambientais, de bem estar animal, etc.

4. OBJETIVO

Geral:

- Proporcionar ao aluno conhecimento sobre as biotécnicas aplicadas à reprodução animal em grandes e pequenos animais, construindo um pensamento crítico visando os melhores resultados para eficiência reprodutiva baseando-se na escolha da melhor biotécnica em cada situação (espécie, rebanho, localização) de acordo com os

conhecimentos abordados na disciplina, investigação científica e bem-estar animal.

- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades necessárias à execução dos procedimentos médico-veterinários das biotécnicas da reprodução animal;
- Desenvolver no aluno a capacidade de examinar, interpretar, organizar e discutir os resultados obtidos.

Específicos:

- Conhecer as principais biotécnicas aplicadas à reprodução animal;
- Saber realizar inseminação artificial;
- Ter conhecimento da técnica de transferência de embriões;
- Realizar o processo de criopreservação de gametas e embriões.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

Revisão de anatomia e fisiologia do sistema reprodutivo da fêmea e do macho.

Inseminação artificial em bovinos, equinos, suínos, caninos, ovinos e caprinos.

Transferência de embriões em bovinos, equinos, ovinos e caprinos.

Ultrassonografia do trato reprodutivo de grandes e pequenos animais.

Criopreservação de gametas e embriões.

Técnicas avançadas em análises laboratoriais de sêmen e embriões.

Técnicas de sexagem de espermatozoides e embriões.

Produção in vitro de embriões (PIVE).

Injeção intracitoplasmática de espermatozoide (ICSI).

Clonagem e Edição gênica.

PRÁTICO:

Inseminação artificial em vacas, éguas e cadelas.

Transferência de embriões em bovinos e equinos.

Criopreservação de sêmen.

Fertilização in vitro.

6. METODOLOGIA

A disciplina será apresentada com aulas expositivas, discussão de temas atuais, aulas práticas no laboratório e práticas em fazendas.

7. AVALIAÇÃO

A disciplina terá 3 avaliações valendo 30 pontos cada. Elas ocorrerão nos dias: **24/11/2025, 09/02/2026 e 09/03/2026**. Serão realizadas questões abertas e fechadas sobre os temas abordados na disciplina. O aluno será avaliado quanto ao conhecimento técnico, capacidade de resolução de problemas, modo correto da escrita e capacidade de síntese. Ainda, cada aluno deverá entregar individualmente, no dia **09/03/2026** um relatório sobre as aulas práticas e viagem técnica que valerá 10 pontos. **A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será no dia 16/03/2026.**

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GONÇALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 395 p.

MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. Manual de reprodução nas espécies

domésticas. São Paulo: MedVet, 2018, 213 p.

SENGER, P. L. Pathways to pregnancy and parturition. 2. ed. Pullman: Current Conceptions, 2005. 373 p.

Complementar

COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal. 3. ed. Belo Horizonte:

CBRA, 2013, 103 p. HAFEZ, E. S. E. Reprodução animal. São Paulo: Manole, 2004. 513 p.

MCKINNON, A. O.; VOSS, J. L. Equine reproduction. 2nd ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2011. 2v.

PALHANO, H. B. Reprodução em bovinos: fisiopatologia, terapêutica, manejo e biotecnologia. 2. ed. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008. 249 p.

PAPA, F. O. Reprodução de garanhões. São Paulo: Editora MedVet, 2020. 336 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Renata Lançoni, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/10/2025, às 11:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6781053** e o código CRC **3A583061**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Epidemiologia Veterinária								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ								
Código:	FAMEV31607	Período/Série:		6º período		Turma:	T / P		
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	30 horas	Prática:	15 horas	Total:	45 horas	Obrigatória()	Optativa()		
Professor(A):	Eliane Pereira Mendonça					Ano/Semestre:	2025/2		
Observações:									

2. EMENTA

Introdução, conceitos básicos, história e usos da epidemiologia. Processo saúde doença. Tríade epidemiológica das doenças. Indicadores da ocorrência de doenças. Métodos de prevenção, controle e erradicação de doenças. Interpretação e validação de testes diagnósticos. Métodos bioestatísticos aplicados à epidemiologia. Estudos epidemiológicos. Vigilância epidemiológica. Abordagem epidemiológica de algumas doenças em Medicina Veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

A epidemiologia veterinária visa o estudo do processo saúde doença em populações animais, bem como seus determinantes, buscando intervir na propagação de enfermidades que comprometem a saúde animal e do homem. O médico veterinário deve conhecer os elos da cadeia epidemiológica das enfermidades afim de traçar planos para o controle e erradicação de doenças que acometem tanto os animais domésticos quanto o homem, evitando assim a propagação de zoonoses.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Fornecer conhecimentos básicos em epidemiologia voltados à população animal, a fim de permitir aos discentes a compreensão do método epidemiológico e sua aplicação na investigação de problemas de saúde animal.

Objetivos Específicos:

- Despertar para a importância da atuação do Médico Veterinário em saúde pública e saúde animal;
- Conhecer os principais conceitos e estratégias utilizadas pela epidemiologia no controle das zoonoses e das doenças dos animais;
- Propor alternativas para a prevenção e controle dos agravos a saúde de homens e animais.

5. **PROGRAMA**

- 1 Introdução ao estudo da epidemiologia:
 - 1.1 Definição e conceitos básicos da epidemiologia;
 - 1.2 Evolução histórica da epidemiologia: conquistas e atualidades;
 - 1.3 Objetivos e importância da epidemiologia.
- 2 Componentes da epidemiologia veterinária: investigações qualitativas e quantitativas.
- 3 Estudo dos ecossistemas: componentes ecológicos das enfermidades.
- 4 Determinantes da doença:
 - 4.1 Tríade epidemiológica das doenças: agente biológico, hospedeiro e ambiente;
 - 4.2 Mecanismos de interação: agente x hospedeiro x ambiente.
 - 4.3 Epidemiologia das doenças transmissíveis: fontes de infecção; vias de eliminação; vias de transmissão; portas de entrada; hospedeiro suscetível.
- 5 Tabulação de dados epidemiológicos: modelos de tabelas.
- 6 Representação gráfica de dados epidemiológicos: elaboração de gráficos.
- 7 Medidas de tendência central: distribuição de frequências, média aritmética, mediana, moda.
- 8 Estudos das taxas e coeficientes: prevalência, incidência, mortalidade, morbidade e letalidade.
- 9 Medidas de associação: razão de prevalência, risco relativo e razão de Odds.
- 10 Estudos epidemiológicos:
 - 10.1 Estudos descritivo e analítico;
 - 10.2 Estudo de caso controle;
 - 10.3 Estudos transversais;
 - 10.4 Estudos de coorte;
 - 10.5 Ensaio clínico randomizado.
- 11 População e amostragem.
- 12 Métodos populacionais de diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo.
- 13 Vigilância epidemiológica.
- 14 Epidemiologia molecular.

6. **METODOLOGIA**

As aulas teóricas e as aulas práticas ocorrerão às terças-feiras no período da manhã,

das 08:50 às 10:40 (aulas teóricas) e das 10:40 às 11:30 (aula prática). As aulas teóricas serão ministradas no formato presencial de modo expositivo dialogado, elaboradas com uso do programa Microsoft PowerPoint (slides) e utilizando recurso de quadro e giz, totalizando 30 horas. As aulas serão intercaladas com seções de dúvidas, de modo a estimular a participação dos alunos, que poderão interagir por meio de perguntas ou discussão complementar ao tema abordado. As aulas práticas serão realizadas pela disponibilização de exercícios (questões) para fixação do conteúdo ministrado, totalizando 15 horas.

O atendimento ao aluno poderá ser realizado de diferentes formas, sendo elas:

1. Após as aulas presenciais;
2. Na sala da professora, sala 203 do Bloco 1CCG, localizada no Campus Glória, em dia e horário a combinar;
3. Via e-mail institucional da professora (elianepm@ufu.br);
4. Pelo uso do chat/postagens disponível na plataforma Microsoft Teams (equipe onde serão incluídos todos os alunos, visando facilitar a comunicação docente e discentes, e também para envio de diferentes materiais complementares as aulas);
5. Com auxílio do monitor(a), caso tenha disponibilidade do mesmo para a disciplina.

Quadro 1. Programação de aulas da disciplina de Epidemiologia Veterinária, do curso de medicina veterinária, da Universidade Federal de Uberlândia, para o segundo semestre letivo de 2025.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA - FAMEV31607 PROFESSORA RESPONSÁVEL: PROF. ELIANE PEREIRA MENDONÇA
			Obs.: Terças-feiras: 2 aulas teóricas: 08:50 – 10:40 / 1 aula prática: 10:40 – 11:30. Sala 4K 235.	
AULA	DIA	MÊS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1	21	OUTUBRO	- Apresentação do plano de ensino da disciplina: abordagem didática, cronograma, sistema de avaliação e distribuição da pontuação.	
2	28		- Introdução ao estudo da epidemiologia. Conceitos importantes abordados no contexto da epidemiologia.	
3	04	NOVEMBRO	- Estudo dos ecossistemas: componentes ecológicos das enfermidades. Epidemiologia das doenças transmissíveis: fontes de infecção; vias de eliminação; vias de transmissão; portas de entrada; hospedeiro suscetível.	
4	11		- Tríade epidemiológica das doenças infecciosas: hospedeiro, agente infeccioso e ambiente.	
5	18		PROVA 1: 30 pontos	
6	25		- Controle das enfermidades. Medidas de frequência das doenças. Estudos das taxas de prevalência, incidência, mortalidade, morbidade e letalidade.	
7	02	DEZEMBRO	- Estudos epidemiológicos: Estudos descritivos; Estudos analíticos; Ensaio clínico randomizado; Estudos transversais; Estudos de coortes; Estudos de caso-controle.	

8	09		- Medidas de associação: razão de prevalência, risco relativo e razão de Odds.
9	16		PROVA 2: 30 pontos
10	03	FEVEREIRO	- Tabulação de dados epidemiológicos: modelos de tabelas. Representação gráfica de dados epidemiológicos: elaboração de gráficos.
11	10		- Métodos populacionais de diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo.
	17		FERIADO - CARNAVAL
12	24		- Vigilância epidemiológica: considerações gerais; propósitos e funções; coleta de dados; investigação de casos; investigação de surtos e epidemias. OU - População e amostragem. (Atividade extra classe)
13	03	MARÇO	PROVA 3: 30 pontos
14	10		PROVA FINAL DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM.
15	17		Fechamento de notas do semestre.

7. AVALIAÇÃO

Provas: serão aplicadas três provas, individuais, sem consulta, conforme descrito abaixo:

- Prova 1: 30 pontos (18/11/2025)
- Prova 2: 30 pontos (16/12/2025)
- Prova 3: 30 pontos (03/03/2025)

As provas abrangerão todo o conteúdo ministrado (conteúdo cumulativo), podendo ter questões dissertativas e objetivas. O tempo exato para realização das provas será determinado pela professora de acordo com a quantidade de questões e a complexidade das mesmas, tendo duração de no máximo dois horários de aula (08:50 às 10:30).

Atividades avaliativas: 10 pontos serão distribuídos entre as atividades realizadas durante as aulas práticas (exercícios avaliativos).

Verificação de assiduidade em sala de aula: a verificação da assiduidade dos alunos será realizada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina disponível no Portal Docente. A chamada será realizada no início e término da cada aula (ou após intervalo de aula).

Prova de recuperação: o(a) discente que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) terá a oportunidade de realizar uma prova de recuperação de aprendizagem, conforme artigo 141, da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Esta avaliação será individual, presencial e irá abranger todo o conteúdo ministrado em cada módulo. Serão realizadas 3 avaliações de recuperação de aprendizagem, cada qual valendo 30 pontos, mesma pontuação da prova regular que aluno não obteve média. O aluno que necessitar de fazer prova de recuperação de aprendizagem deve procurar a professora para que seja acordada data e horário (o mais breve possível) para aplicação da mesma. As avaliações terão o valor total de 90 pontos (total de nota atribuída em provas - 10 pontos restantes são em atividades desenvolvidas em sala de aula). Conforme disposto no Art. 8º, da Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Observação: Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita. As provas de recuperação de aprendizagem terão conteúdo cumulativo.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: os discentes que se ausentarem nos dias previamente programados para a realização das provas, terão o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, sendo: "Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época. Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis." Respeitando os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre discente e docente.

Qualquer alteração do plano de ensino, no decorrer do semestre, por questões inesperadas, serão realizadas em concordância com todos os discentes matriculados neste componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, L. Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 699 p.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 596 p.

ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017, 744 p.

Complementar

CÔRTES, J. A. Epidemiologia: conceitos e princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227 p.

JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 432 p.

MEDRONHO, R.A. et al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.

OLIVEIRA FILHO, P. F. Epidemiologia e bioestatística: fundamentos para leitura crítica. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 248 p.

VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 248 p.

Plataforma de livros digitais “Minha Biblioteca” (acesso online - biblioteca UFU)

FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. C. Fundamentos de epidemiologia. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 04 set. 2022.

MARTINS, A. A. B.; TEIXEIRA, D.; BATISTA, B. G.; STEFFENS, D. Epidemiologia. Porto Alegre: ABDR, 2018. E-book. 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 04 set. 2022.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1995. Ebook. 9788527736077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>. Acesso em: 04 set. 2022.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. Epidemiologia moderna. Porto Alegre: Grupo Artmed, 2011. E-book. 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>. Acesso em: 04 set. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6781176** e o código CRC **B9260B8E**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Deontologia e Bioética						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ						
Código:	FAMEV31102	Período/Série:	1		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória ()	Optativa ()
Professor(A):	Pamela Rodrigues Reina Moreira				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Legislação e regulamentação da profissão do Médico Veterinário. Introdução a Bioética. Bioética na Medicina Veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

Deontologia e bioética fornece a base para o entendimento da ética e moral, as legislações e regulamentações da profissão. Seu conhecimento é essencial para o respeito ao bem-estar animal, ambiente e com a sociedade.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Observar a Ética, o respeito ao bem-estar animal, a sustentabilidade ambiental e o atendimento as expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais.

Objetivos Específicos:

- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética e bioética.
- Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares.

5. PROGRAMA

1. Legislação e regulamentação da profissão do Médico Veterinário:

- 1.1. Constituição Federal;
- 1.2. Lei que dispõe sobre o exercício profissional;
- 1.3. Decretos e Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária;
- 1.4. Código de ética do Médico Veterinário.

2. Introdução a Bioética:

- 2.1. História da bioética;
- 2.2. Bioética na Medicina Veterinária;
- 2.3. Direito dos animais;
- 2.4. Introdução ao Bem-estar animal;
- 2.5. Experimentação animal e eutanásia;

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas, nas quais os alunos poderão interagir, compartilhando suas opiniões e experiências sobre os temas abordados na ementa, com o objetivo de construir o conhecimento. Também serão realizadas aulas com metodologia ativa, em grupos, nas quais os discentes participarão de um júri simulado para debater questões éticas relacionadas à Medicina Veterinária. Além disso, haverá apresentações de seminários em grupos, permitindo a interação entre os alunos, o desenvolvimento da autonomia e da oratória. Essas atividades visam estimular o senso crítico, aprimorar as habilidades de argumentação e contribuir para a construção coletiva do conhecimento, facilitando a fixação do conteúdo e o processo de aprendizagem. O foco é promover o engajamento, a confiança, o pensamento crítico e a resolução de problemas dos estudantes nas atividades propostas. As aulas expositivas serão apresentadas em Microsoft PowerPoint, com o uso de data show. Abaixo, segue o cronograma detalhado:

Quadro 1. Cronograma da disciplina Deontologia e Bioética.

DATA			HORÁRIO	CONTEÚDO
Dia	Mês	Ano	Segundas-feiras	
20	10	2025	9:50 - 11:30	Outras atividades - Recepção dos alunos ingressantes
27	10	2025	9:50 - 11:30	Feriado - Dia do Servidor Público (não terá aula)
03	11	2025	9:50 - 11:30	Apresentação do Plano de Ensino. Introdução a disciplina, divisão dos grupos e sorteio dos temas.
10	11	2025	9:50 - 11:30	Introdução a ética e moral. Deontologia e diceologia.
17	11	2025	9:50 - 11:30	Legislação profissional: Constituição Federal e Lei 5.517 que dispõem sobre o exercício profissional
24	11	2025	9:50 - 11:30	Código de Ética do Médico Veterinário - parte 1
01	12	2025	9:50 - 11:30	Código de Ética do Médico Veterinário - parte 2
08	12	2025	9:50 - 11:30	Questionário e discussão sobre o código de ética do Médico Veterinário (valor 20 pontos)
15	12	2025	9:50 - 11:30	Avaliação (valor 40 pontos)
02	02	2026	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 1: Ética na relação entre colegas, com o cliente e com o paciente (40 pontos)
09	02	2026	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 2: Controle populacional de animais excedentes (40 pontos)
23	02	2026	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 3: História da Bioética e a Bioética na Medicina Veterinária (valor 40 pontos)
02	03	2026	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 4: Introdução ao Bem-estar animal e Direito dos animais (valor 40 pontos)

09	03	2026	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 5: Experimentação animal e eutanásia (valor 40 pontos)
16	03	2026	9:50 - 11:30	Recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

Será aplicada uma avaliação dissertativa individual, no valor de 40 pontos. Também serão realizados seminários em grupos (cada grupo com o tema descrito no cronograma), com valor de 40 pontos por grupo e um questionário realizado individualmente e discussões práticas sobre o código de ética do Médico Veterinário, com valor de 20 pontos.

Para a pontuação do seminário os requisitos serão: apresentação, com **Slides** claros, legíveis e bem estruturados, **apresentação oral** com clareza, objetividade, respeito ao tempo (20 a 30 minutos), segurança do apresentador, uso de recursos visuais, linguagem formal, ritmo da aula, fluência ao falar e dicção, **participação em grupo**, onde todos os membros do grupo contribuíram igualmente para o desenvolvimento do trabalho e participação da apresentação. Entrega da versão escrita (em formato de texto no word), entrega da apresentação em powerpoint para acesso do docente e dos discentes.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: são oferecidas para aqueles alunos que não fizeram uma avaliação teórica e apresentarem justificativa adequada conforme as normas de graduação, que atenda a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

“Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.”

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: essa atividade avaliativa será sobre a matéria teórica. A avaliação de recuperação de aprendizagem será aplicada no final do semestre.

Ainda, em conformidade com a Resolução 46/2022 do CONGRAD, será aplicada uma atividade avaliativa de recuperação, na modalidade escrita e individual, que equivalerá a 100% da nota do semestre para os alunos que não atingirem 60% de média nas avaliações anteriores e que possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas.

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem a prova teórica (avaliação dissertativa), terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que seja solicitada ao professor em até 3 (três) dias úteis após a avaliação, e se atender a alguma das justificativas dos Art. 137, 138, 139 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022. Caso o seminário não for apresentado no dia discriminado no cronograma, este não terá direito a realizar outra atividade fora de época.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

OLIVEIRA, F. A. G.; DIAS, M. C. **Ética animal: um novo tempo**. Rio de Janeiro: Livros Ilimitados, 2019. 203p.

RODRIGUES, D. T.; PACHECO, J. E. C. **Direito & os animais: uma abordagem**

ética, filosófica e normativa. 2.ed. Curitiba: Juruá Editora, 2008. 246 p.

VILLANOVA JÚNIOR, J. A. **Ética no uso de animais para pesquisa e ensino na medicina veterinária.** Curitiba: PUCPress, 2018. 92 p.

Complementar

ENGELHARDT, H. T. **Fundamentos da bioética.** 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. 518 p.

MAJEROWICZ, J. **Boas práticas em biotérios e biossegurança.** Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 175 p.

SALLES, A. A.; MENDONÇA, A. R. A. et al. **Bioética: a ética da vida sob múltiplos olhares.** Belo Horizonte: Mazza, 2008. 222 p.

SILVA, J.M.R.P.B. **Código de Ética do Médico Veterinário Comentado.** Natal: Clube de Autores, 2022. 412 p.

SINGER, P. **Libertação animal: o clássico definitivo sobre o movimento pelos direitos dos animais.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 461 p.

VAUGHN, L. **Bioethics: principles, issues, and cases.** 2nd ed. New York: Oxford University Press, 2013. 753p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6781248** e o código CRC **8D3900EB**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Melhoramento Genético Animal							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV31403	Período/Série:	4º período		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória:	Optativa()	
Professor(A):	Amanda Marchi Maiorano				Ano/Semestre:	2025/2		
Observações:								

2. EMENTA

Introdução ao melhoramento genético animal por meio de aulas teóricas e práticas sobre conceitos básicos de genética de população e genética quantitativa, bem como métodos seleção, sistemas de acasalamento, estratégias de cruzamento e o uso de novas tecnologias.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos em compreender os princípios básicos de melhoramento genético e aplicá-los na produção animal com o intuito de promover a melhoria genética dos rebanhos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Adquirir compreensão teórica e prática dos princípios biológicos e conceitos genéticos que influenciam diretamente os programas de melhoramento genético animal, além de estimular a reflexão e desenvolver atitude crítica diante do desafio de acelerar as mudanças genéticas visando o aumento da produtividade, rentabilidade e sustentabilidade dos rebanhos.

Objetivos Específicos:

- Entender como seleção genética promove mudanças genéticas nos rebanhos; - Aprender conceitos básicos de seleção; - Conhecer os métodos de seleção, sistemas de acasalamento e estratégias de cruzamento; - Entender as diferenças entre os programas de melhoramento genético em diferentes espécies; - Explorar os avanços recentes no melhoramento genético animal.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Introdução ao Melhoramento Genético Animal:

1.1. Breve histórico do melhoramento genético;

1.2. Melhoramento genético e o meio;

1.3. Impacto do melhoramento genético na produção animal.

2. Temas de Genética Mendeliana e Genética de Populações:

- 2.1. Leis de Mendel e modos de ação dos genes;
- 2.2. Constituição genética das populações: avaliação e alteração.

3. Temas de Genética Quantitativa:

- 3.1. Base genética da variação;
- 3.2. Causas e medidas da variação;
- 3.3. Análise de (co)variância: herdabilidade, repetibilidade e correlação;
- 3.4. Endogamia e parentesco: método tabular de Wright.

4. Métodos de Melhoramento Genético Animal:

- 4.1. Princípios de seleção;
- 4.2. Métodos de seleção: individual e parentes;
- 4.3. Seleção múltiplas características;
- 4.4. Sistemas de acasalamento;
- 4.5. Estratégias de cruzamento;
- 4.6. Avaliação genética: ajustes e BLUP;
- 4.7. Sumários de avaliação genética.

5. Melhoramento Genético Animal Aplicado:

- 5.1. Melhoramento genético dos diferentes animais domésticos;
- 5.2. Recentes avanços no melhoramento genético: marcadores genéticos e outras ômicas;
- 5.3. Situação das pesquisas em melhoramento genético;
- 5.4. Tendências atuais e futuras do melhoramento genético.

PRÁTICO:

O programa prático aborda o treinamento em cálculos e suas interpretações, de diferentes situações práticas, envolvendo os temas teóricos lecionados.

6. Constituição genética da população:

- 6.1. Mecanismos de alteração e avaliação das propriedades genéticas da população.

7. Base genética da variação:

- 7.1. Causas e medidas da variação;
- 7.2. Análises de variâncias e de (co)variâncias;
- 7.3. Esperança do quadrado médio, esperança do produto médio;
- 7.4. Componente de variância entre indivíduos e dentro de indivíduo;
- 7.5. Componente de (co)variância entre indivíduos e dentro de indivíduo.

8. Coeficiente de herdabilidade.

9. Coeficiente de repetibilidade.

10. Coeficientes de correlações genéticas, ambientes e fenotípicas.

11. Diferencial de seleção.

12. Ganho ou progresso genético anual e por geração.

13. Uso de observações repetidas como auxílio à seleção:

13.1. Capacidade provável de produção;

13.2. Capacidade provável de transmissão.

14. Coeficiente de parentesco.

15. Coeficiente de endogamia.

16. Cruzamentos, determinação da composição racial e retenção de heterose.

17. Avaliação genética de reprodutores e matrizes (DEP, PTA, ACC, REL).

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas e os exercícios práticos serão ofertados no formato presencial em sala de aula no Campus Glória. Os recursos didáticos usados serão lousa e datashow. As técnicas de ensino envolvem aulas expositivas, estudos dirigidos, exposições dialogadas e resolução de exercícios. As aulas teóricas (54h/a) serão usadas para apresentação do conteúdo teórico, explicações sobre atividades a serem desenvolvidas, resolução de dúvidas e discussões. Em complemento, serão oferecidas leituras de apoio em conteúdo digital como artigos, textos e/ou vídeos relacionados aos assuntos que constam na ementa para fixação do conteúdo e desenvolvimento na sala de aula ou em casa, para isso, os alunos deverão acessar a Plataforma Moodle.

A sala e a senha para os alunos terem acesso ao conteúdo da disciplina serão informadas no primeiro dia de aula.

A parte prática da disciplina (18h/a) será reservada a resolução de listas de exercícios, que deverá ser entregue nas datas especificadas no cronograma. Todo material de ensino ficará disponível na plataforma Moodle (<https://www.moodle.ufu.br/>), que será o principal meio de comunicação virtual. Na plataforma Moodle, o aluno terá acesso aos conteúdos oferecidos em aula, como slides das aulas, exercícios, artigos e textos.

As aulas serão realizadas em horário habitual, seguindo o cronograma disponibilizado abaixo.

Dia	Mês	Conteúdo programático
21	Out	Apresentação da disciplina, Princípios de melhoramento animal
28	Out	Princípios de melhoramento animal e Genética de populações
04	Nov	Genética de populações
11	Nov	Modos de ação gênica, Valores e médias
18	Nov	Genética quantitativa – Herdabilidade e Repetibilidade
25	Nov	Genética quantitativa – Correlação genética, ambiental e fenotípica
02	Dez	Seleção - Valor genético, DEP, acurácia
09	Dez	Avaliação 1
16	Dez	Seleção – Ganho genético
03	Fev	Atividade para desenvolver em grupo + Revisão do conteúdo
10	Fev	Seleção – Indireta
17	Fev	“Carnaval”

24	Fev	Consanguinidade e parentesco
03	Mar	Heterose e cruzamentos
10	Mar	Avaliação 2 + Vista de provas + Leitura + Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas
17	Mar	Resolução de dúvidas + Atividade avaliativa de recuperação
23	Mar	Fechamento das notas e Término do semestre

7. AVALIAÇÃO

Nota final: 70 pontos serão distribuídos entre as duas avaliações, que terão pesos equivalentes, e o restante (30 pontos) serão distribuídos em uma atividade desenvolvida em grupo, totalizando 100 pontos. Pontuação bônus poderá ser atribuída mediante a participação do/da discente em sala de aula e/ou a entrega de atividades extras.

Avaliação 1: atividade presencial, que acontecerá no dia **09/12/2025** em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Princípios de melhoramento animal", "Genética de populações", "Modos de ação gênica", "Valores e médias", "Herdabilidade e Repetibilidade" e "Correlação".

Avaliação 2: atividade presencial, que acontecerá no dia **10/03/2025** em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Seleção", "Ganho genético", "Seleção indireta", "Consanguinidade e parentesco", "Heterose e cruzamentos", e "Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas", podendo cair conteúdos anteriores complementares.

Atividade desenvolvida em grupo: estudos referentes a conteúdos disponibilizados no Moodle que deverão ser entregues no dia **03/02/2026**, a contar pontos. O prazo de entrega deverá ser respeitado, e assiduidade será avaliada pela entrega. Não será aceita entrega de atividade posterior a esta data.

Frequência: a assiduidade às aulas será avaliada por meio de lista de chamada a partir da presença ou ausência em aula. A chamada será realizada durante as aulas.

Aprovação: o acadêmico será considerado aprovado na disciplina se apresentar 75% de assiduidade e se atingir 60% de aproveitamento no somatório das avaliações. Alunos com pontuações entre 59.5 e 59.9, após o somatório das avaliações e pontos extras, não serão considerados aprovados e deverão realizar a atividade recuperativa para serem aprovados.

Atividade avaliativa de recuperação: o aluno que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo de 60% no somatório das avaliações terá

oportunidade de realizar uma atividade de recuperação no dia 17/03/2026. Esta será uma avaliação global envolvendo todo o programa da disciplina. Esta atividade de recuperação valerá 100 pontos. O aluno que obtiver nota acima de 60 pontos na atividade será aprovado com 60% de aproveitamento, ou seja, nota final igual a 60. O aluno que obtiver nota abaixo de 60 pontos será considerado reprovado. Para os que realizarem a atividade avaliativa de recuperação e não atingirem os 60 pontos, será mantida como nota final na disciplina a nota mais alta, considerando as notas anteriores a esta atividade.

Observações: Para avaliação fora de época, o(a) discente deverá solicitar avaliação em substituição àquela a que esteve impedido(a) de comparecer, mediante justificativa documentada (conforme Portaria CONGRAD n. 46/2022). A data e o horário será combinado entre o(a) discente e a professora. Caso o(a) discente não apareça no dia combinado da substituição e/ou não notifique a professora sobre a impossibilidade de comparecer com pelo menos 3 de antecedência, não haverá nova remarcação e a atividade será dada como aplicada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FALCONER, D.S; MACKAY, T.F.C. Introduction to quantitative genetics. 4.ed. Benjamin Cummings, 1996. 480p.

PEREIRA, J.C.C. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal. 6. ed. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2012. 758p.

RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B.P. Genética na Agropecuária. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFLA, 2004.

Complementar

BOURDON, R.M. Understanding Animal Breeding. New Jersey: Prentice Hall, 1997. 523 p.

ELER, J. P. Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Bases do Melhoramento Genético Animal. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 239 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162>.

ELER, J. P. Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Seleção. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 177 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163>.

GRIFFITHS, A; WESSLER, S.R.; CARROLL, S.B.; DOEBLEY, J. Introdução à Genética. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 780p.

KHATIB, H. Molecular and Quantitative Animal Genetics. Wiley-Blackwell, 2015. 336 p.

LOPES, P.S. Teoria do Melhoramento Animal. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2005. 118p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6781591** e o código CRC **5D8DC259**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6781591



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos								
Unidade Ofertante:	ICBIM								
Código:	ICBIM39208		Período/Série:		segundo		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	45	Total:	105	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Marcelo Emílio Beletti					Ano/Semestre:			
Observações:									

2. EMENTA

Estudo da estrutura microscópica, da embriogênese, das características morfofuncionais e dos aspectos comparativos de cada sistema do organismo dos Animais Domésticos.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da anatomia microscópica e do desenvolvimento (Histologia e Embriologia) dos animais domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia, dentre outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer a organização morfofuncional e o desenvolvimento embriológico dos sistemas do corpo dos Animais Domésticos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os elementos constituintes da organização e das características morfofuncionais de cada sistema do organismo animal;
- Conhecer a morfogênese e histogênese dos órgãos dos vários sistemas que constituem o corpo animal;
- Conhecer os principais aspectos comparativos entre órgãos e sistemas das diferentes espécies de Animais Domésticos.

5. PROGRAMA

Estudo teórico e prático da histologia, histofisiologia e embriologia dos sistemas abaixo
TEÓRICO

1. Sistema tegumentar: embriologia, histologia, histofisiologia.
2. Sistema circulatório: embriologia, histologia, histofisiologia.
3. Sangue: elementos componentes, histologia, histofisiologia.
5. Sistema hemocitopoético: embriologia, histologia e histofisiologia.
6. Sistema respiratório: embriologia, histologia, histofisiologia.
7. Sistema digestório: embriologia, histologia, histofisiologia.
8. Sistema urinário: embriologia, histologia, histofisiologia.
9. Sistema genital feminino: embriologia, histologia, histofisiologia.
10. Sistema genital masculino: embriologia, histologia, histofisiologia.
11. Sistema endócrino: embriologia, histologia, histofisiologia.
12. Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido.

PRÁTICO

01. Pele e anexos da pele.
02. Órgãos e estruturas do sistema circulatório.
03. Elementos figurados do sangue.
04. Órgãos hemocitopoéticos (medula óssea, órgãos e estruturas linfoides).
05. Órgãos e estruturas do sistema respiratório.
06. Órgãos e estruturas do sistema digestório.
07. Glândulas anexas ao sistema digestório.
08. Órgãos e estruturas do sistema urinário.
09. Órgãos e estruturas do sistema genital feminino.
10. Órgãos e estruturas do sistema genital masculino.
11. Glândulas endócrinas.
12. Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido.

6. METODOLOGIA

Serão desenvolvidas aulas expositivas dialogadas intercaladas com seções de dúvidas, curiosidades e experiências. As aulas práticas serão realizadas utilizando-se microscópio de luz, laminário contendo 100 lâminas e com álbum de eletromicrografias existentes em cada um dos escaninhos do laboratório localizado na sala 2B234. Também serão utilizadas projeções de imagens do acervo do professor e de sites de acesso aberto de universidades (<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.htm> , <https://histology.medicine.umich.edu/> , https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/mode/2up , <http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>).

As aulas expositivas dialogadas e as aulas práticas serão realizadas às quintas e sextas-feiras respectivamente de forma presencial.

Também será utilizado Trabalho Discente Efetivo (TDE), na forma de estudos dirigidos, filmes e aulas gravadas disponibilizados

na plataforma *Microsoft Teams*.

Importante salientar que, sempre que possível, será abordada a importância do bem estar animal, em experimentos científicos, na produção e medicina animal, ou qualquer outra atividade em que o veterinário se envolva.

Carga horária de atividades na modalidade presencial:

Serão ministradas 112 **horas-aula** na modalidade presencial, através de aulas expositivas dialogadas, sendo 64 aulas teóricas, 36 práticas efetivas e 12 aulas para avaliações diversas.

Carga horária de Trabalho Discente Efetivo (TDE):

Considerando que para atingir a carga horária de 105 horas da disciplina, seriam necessárias 126 horas aula e segundo o calendário aprovado, nas quintas, sextas-feiras e dias de reposição será possível no horário previsto para as aulas presenciais, apenas 112 horas aula, também serão realizadas 14 (*quatorze*) horas-aula de TDE, sendo 06 horas-aula de TDE prático e 08, teórico.

O TDE será composto de estudos dirigidos e aulas pré-gravadas contendo filmes e imagens com a descrição concomitante falada e legendada de fenômenos biológicos dinâmicos, tais como a evolução embriológica de órgãos e sistemas e o processo de fecundação ovocitária. Também existirão projeções de lâminas com o professor indicando células, estruturas e órgãos e realizando a correlação morfofuncional ou histofisiológica.

O cronograma de aulas, TDE e avaliações estão na tabela abaixo

Data	Conteúdo
16/10	Sistema tegumentar
17/10	Prática: Sistema tegumentar
23/10	Sistema Circulatório
24/10	Prática: Sistema circulatório
30/10	Hemocitopoese
31/10	Prática: Hemocitopoese
04/11	TDE teórico (quatro horas-aula)
05/11	TDE prático (três horas-aula)
06/11	Estruturas linfoides intraparietais
07/11	Primeira avaliação
13/11	Órgãos linfoides
21/11	Prática: estruturas linfoides intraparietais e órgão linfoides
27/11	Sistema digestório
28/11	Sistema digestório
04/12	Sistema digestório
05/12	Sistema digestório
11/12	Glândulas anexas ao sistema digestório. Embriologia do sistema digestório e Embriologia do sistema digestório
12/12	Segunda avaliação
18/12	Sistema Urinário
19/12	Glândulas anexas ao sistema digestório e sistema urinário
05/02	Reprodutor masculino
06/02	Reprodutor masculino
12/02	Reprodutor feminino
13/02	Reprodutor feminino
19/02	Reprodutor feminino

20/02	Terceira avaliação
26/02	Sistema endócrino
27/02	Reprodutor feminino e Sistema endócrino
05/03	Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido (histologia e embriologia)
06/03	Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido (histologia e embriologia)
10/03	TDE teórico (quatro horas-aula)
11/03	TDE prático (três horas-aula)
12/03	Revisão geral para quarta avaliação
13/03	Quarta avaliação Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido (histologia e embriologia)
19/03	Revisão geral para recuperação
20/03	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro avaliações teóricas e quatro práticas, presenciais e individuais, nos dias 07/11/2025 (valendo 20 pontos, sendo 10 da avaliação teórica e 10, da prática), 12/12/2025 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática), 20/02/2026 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática) e dia 13/03/2026 (valendo 30 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 15, da prática). A avaliação teórica constará de questões múltipla escolha e questões dissertativas. A avaliação prática constará de identificação e caracterização de órgãos, estrutura e células em microscopia de luz e eletromicrografias. O conteúdo teórico dos testes não será acumulativo, ao contrário do conteúdo prático, o qual será acumulativo. Também será levado em consideração a assiduidade dos alunos, a qual será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

Estão previstas avaliações fora de época às 15:45 horas nos dias 21/11/2025, 19/12/2025, 27/02/2026 e 19/03/2026.

Uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será aplicada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será no dia 24/09/2025 por meio de prova teórica e prática nos mesmos moldes das demais avaliações, porém com todo o conteúdo do semestre. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média será calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2), conforme fórmula a seguir:

$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, onde NF é a Nota Final, N1 é a nota obtida durante o período e N2 é a nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BACHA, W. J.; WOOD, L. M. Atlas Colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 456 p.
BANKS, W. J. Histologia Veterinária Aplicada. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629 p.
EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012. 412 p.
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 592 p.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia Básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 893 p.

Complementar

ALMEIDA, J. M. Embriologia Veterinária Comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176 p.
GARTNER, L. Tratado de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2253 p.
GILBERT, S. F.; BARRESI, M. J. F.; COUTINHO, C. M. E. F. G. C.; BRITO NETO, J. M.; NERY, L. R.; COSTA, M. L. Biologia do Desenvolvimento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 936 p.
PAWLINA, W.; ROSS, M. H. Ross Histologia: Texto e Atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1032 p.
SADLER, T. W. Langman Embriologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 336 p.

RHEINGANTZ, M.G.T.; OLIVEIRA, L.B.O.; MINELLO, L.F.; CRUZ, L.A.X. Histologia dos Sistemas: Guia Prático. Pelotas: UFPEL, 2019, 244p.

(https://wp.ufpel.edu.br/histologiaguiaipratico/files/2018/11/Histologia.Sistemas_peq.pdf)

SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; SANTANA, I.C.H. Histologia e Embriologia Animal comparada. Fortaleza: UECE, 2015, 184p.
(https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431617/2/Livro_Histologia%20e%20Embriologia%20Animal%20Comparada.pdf)

SILVA, M. Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos: Práticas de Histologia. 2ed. Uberlândia:UFU, 2005, 102p. (será disponibilizado em pdf no *Microsoft Teams*)

BACHA Jr, W. J.; BACHA, L. M. Color Atlas of Veterinary Histology. 3ed. Ames: Wiley-Blackwell, 1990. 269p.
(https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/page/n5/mode/2up)

JENNINGS, R; PREMANANDAN, C. Veterinary Histology. Columbus: Ohio State University, 2017, 222p.
(<https://ohiostate.pressbooks.pub/vethisto/>)

SADLER, T.W. Langman's Medical Embryology. 12ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012, 384p.
(<https://bhumikapalrocks.files.wordpress.com/2016/02/langmans-medical-embryology-12th-ed.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia II. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p.
(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

Site: "Histology Guidevirtualhistologylaboratory"
(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.html>)

Site: "Histology at the University of Michigan"
(<https://histology.medicine.umich.edu/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Emílio Beletti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/10/2025, às 12:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6782081** e o código CRC **D07D3F54**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fisiologia Veterinária I						
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas						
Código:	ICBIM39309	Período/Série:	3º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	75	Prática:	15	Total:	90	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)
Professor(A):	2173575 SIDINEY RUOCCO JUNIOR 1544486 MARCOS LUIZ FERREIRA NETO					Ano/Semestre:	2025/2
Observações:	Atividades presenciais desenvolvidas no período de 20/10/2025 a 21/03/2026.						

2. EMENTA

Mecanismos envolvendo a Fisiologia Geral, Fisiologia Muscular, Fisiologia do Sistema Nervoso, Fisiologia do Sistema Cardiovascular e Fisiologia do Sistema Respiratório.

3. JUSTIFICATIVA

A Fisiologia no campo das Ciências Biomédicas constitui a base dos conhecimentos fundamentais para o entendimento do funcionamento do organismo animal. Pode-se verificar que no curso de Medicina Veterinária, a Fisiologia encontra-se dividida em duas disciplinas (Fisiologia I e Fisiologia II) para que os temas possam ser tratados com a clareza e com o detalhamento adequados, sendo que na Fisiologia I são abordados temas que servirão como base para os estudos da Fisiologia II. Além disso, a Fisiologia atua como elo entre as disciplinas do Ciclo Básico e aquelas de aplicação Clínica. Justifica-se assim o seu oferecimento, como primeira parte dos estudos de fisiologia dos discentes do curso de Medicina Veterinária, uma vez que o profissional a ser formado desempenhará suas funções no campo da saúde.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Oferecer ao aluno o primeiro contato com a fisiologia animal. Possibilitar que o aluno ao final deste curso tenha noções dos mecanismos de funcionamento normal dos sistemas: muscular, nervoso, cardiovascular e respiratório, capacitando-o para o ciclo profissionalizante.

Objetivos Específicos:

- Compreender o funcionamento e importância dos sistemas muscular, nervoso, circulatório, respiratório e seus componentes estruturais, características, regulação e controle;
- Possibilitar ao aluno um domínio dos conteúdos da ementa desta disciplina, bem como o aprofundamento, correlação e aplicação de conteúdos essenciais de anatomia, biologia celular, bioquímica e biofísica;
- Fomentar a construção de conhecimentos sobre processos funcionais do organismo animal, seu equilíbrio e princípios homeostáticos e sua interação com o ambiente;
- Capacitar o aluno a compreender o funcionamento dos diferentes órgãos e sistemas do corpo assim como as inter-relações e interdependências dos sistemas fisiológicos. Entender e debater sobre os aspectos gerais da fisiologia animal e como seus conceitos se relaciona a sua importância para a Medicina Veterinária.

5. **PROGRAMA**

5.1. Fisiologia Geral:

- 5.1.1. Homeostasia;
- 5.1.2. Comunicação intercelular;
- 5.1.3. Membranas biológicas;
- 5.1.4. Transportes de membrana;
- 5.1.5. Eletrobiogênese.

5.2. Fisiologia Muscular:

- 5.2.1. Sinapses e junção neuromuscular;
- 5.2.2. Contração do músculo esquelético;
- 5.2.3. Contração do músculo liso.

5.3. Fisiologia do Sistema Nervoso:

- 5.3.1. Sistema sensorial:
 - 5.3.1.1. Receptores sensoriais;
 - 5.3.1.2. Vias sensoriais;
- 3.2. Sistema motor:
 - 5.3.2.1. Funções motoras da medula;
 - 5.3.2.2. Papel do tronco encefálico na motricidade;
 - 5.3.2.3. Aparelho vestibular;
 - 5.3.2.4. Córtex motor;
 - 5.3.2.5. Núcleos da base;
 - 5.3.2.6. Cerebelo;
 - 5.3.2.7. Sistema Nervoso Autônomo.

5.4. Fisiologia Cardiovascular

- 5.4.1. Hemodinâmica;
- 5.4.2. Contração do músculo cardíaco;

5.4.3. Eletrofisiologia cardíaca;

5.4.4. ECG;

5.4.5. Modulação da função cardíaca pelo Sistema Nervoso Autônomo;

5.4.6. Ciclo cardíaco;

5.4.7. Volumes cardíacos;

5.4.8. Fatores que determinam o retorno venoso e o débito cardíaco;

5.4.9. Pressão arterial;

5.4.10. Mecanismos de controle da pressão arterial.

5.5. Fisiologia Respiratória

5.5.1. Ventilação pulmonar;

5.5.2. Mecânica respiratória;

5.5.3. Difusão dos gases;

5.5.4. transporte dos gases;

5.5.5. Regulação da respiração;

5.5.6. Respiração de aves.

6. METODOLOGIA

O(a) aluno(a) matriculado(a) na disciplina será inscrito na plataforma "Microsoft Teams" (MS-Teams), para atividades complementares de atendimento ao(a) discente e acesso ao material didático a ser disponibilizado em arquivos eletrônicos, com o conteúdo das aulas teóricas, que ficarão e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo. O registro de presença será feito por meio de chamada nominal, presencial ou por assinatura em relatório de presença. Parte do conteúdo será oferecido na forma de trabalhos com conteúdos designados pelo professor. As aulas teóricas e práticas serão todas apresentadas como atividades presenciais. As aulas ocorrerão nos horários oficiais da disciplina e os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos virtuais, de multimídias ou com uso de softwares específicos, ou com filmes de aulas práticas previamente gravadas.

6.1. Recursos para os módulos de Fisiologia Geral e Neurofisiologia

As aulas teóricas do tipo expositivas ocorrerão na forma presencial, a serem ministradas no horário oficial da disciplina utilizando-se recursos audiovisuais, virtuais ou outros. Poderão ser apresentados filmes e vídeos que complementem as aulas expositivas. Serão utilizados simuladores virtuais computacionais para aulas práticas.

6.2. Recursos para os módulos de Fisiologia Cardiovascular e Respiratória

As aulas teóricas do tipo expositivas ou na forma de seminários apresentados em grupos de discentes, ocorrerão na forma presencial, a serem ministradas no horário oficial da disciplina utilizando-se recursos audiovisuais, virtuais ou outros. Os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos virtuais, com uso de softwares específicos ou com filmes de aulas previamente gravadas e/ou disponibilizado os/as discentes matriculados, de forma presencial. Tais sistemas virtuais ou filmes permitem a obtenção de dados numéricos que alimentam planilhas de cálculos para subsidiar a análise e discussão dos resultados.

7. AVALIAÇÃO

As avaliações oficiais escritas serão presenciais e compostas por questões dissertativas e/ou objetivas, sem consulta, sendo que o número de avaliações por módulo será determinado por cada professor. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início

da mesma. Poderão ser usados trabalhos, seminários, estudos dirigidos e outras alternativas de instrumentos avaliativos.

7.1 Módulos de Fisiologia Geral e Neurofisiologia:

Este módulo será avaliado no valor de 50 pontos. A avaliação será composta de duas provas "regulares", presenciais, com questões objetivas, de múltipla escolha, sem consulta (valor de 22 pontos cada uma), e trabalhos escritos elaborados por grupos de discentes (valor total de 06 pontos), conforme instruções passadas em sala de aula. As provas de recuperação e as avaliações fora de época serão feitas por meio de provas com questões discursivas, presenciais, sem consulta.

7.2 Módulos de Fisiologia Cardiovascular e Respiratória:

Este módulo será avaliado no valor de 50 pontos. A avaliação será composta de prova "regular", presencial, com questões objetivas, de múltipla escolha, sem consulta (valor de 40 pontos – Fisiologia cardiovascular 20 pontos e Fisiologia Respiratória 20 pontos), e trabalhos escritos elaborado por grupos de discentes (valor de 10 pontos). A prova de recuperação referente ao módulo de cardiovascular e respiratório será aplicada por meio questões discursivas, presenciais, sem consulta uma semana após a última prova desse módulo. Terá direito a esta avaliação aqueles alunos que obtiverem 40 a <60% da pontuação total do módulo (20 a 29 pontos em 50).

7.3 Avaliações fora de época (provas substitutivas das avaliações oficiais perdidas)

Somente serão aplicadas quando houver comprovação de ausência baseada nos motivos descritos na Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia):

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. O prazo para solicitação da atividade acadêmica fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis, podendo ser enviada para o e-mail institucional do professor e/ou via SEI. O professor terá o prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao aluno.

Se os trâmites institucionais não forem respeitados o(a) aluno(a) não poderá fazer a prova fora de época. A avaliação fora de época será ministrada em data e horário estipulados pelo docente responsável pelo conteúdo avaliado, sendo presencial, sem consulta e com questões

dissertativas e/ou objetivas. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma.

7.4 AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

O(a) aluno que atender aos critérios citados no artigo 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, terá direito a uma avaliação de recuperação: "Art. 141. *Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular*". Visando a possibilidade de recuperação do(a) aluno(a) e melhor aprendizado, será permitido aos(às) alunos(as) que não obtiveram 60% da nota final, que façam **prova(s) de recuperação (PR) relativas ao(s) módulo(s) cuja nota for inferior a 60% da nota**, com data e horário a serem estipulados pelo professor que ministrou o módulo, após fechamento das notas. A PR será composta por questões dissertativas e/ou objetivas (a critério do professor) e abrangerá todo o conteúdo trabalhado naquele módulo. A PR será realizada de maneira presencial, sem consulta e a duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma, lembrando que apenas uma data será agendada para a PR. O(a) aluno(a) que perder a PR permanecerá com a nota originalmente obtida na primeira avaliação do módulo. **A nota da PR substituirá inteiramente a nota antiga do mesmo módulo**, apenas se a nota da PR for maior do que a soma das notas de todas as atividades avaliativas daquele módulo, incluindo a nota da prova regular, caso contrário a nota antiga permanecerá. Se no final do semestre o(a) aluno(a) não conseguir a nota mínima de 60 pontos será considerado reprovado(a).

7.5 Datas previstas para avaliações por módulos

Serão apresentadas aos(as) alunos(as) e definidas no início do semestre letivo, podendo ser alterados quando de interesse de todos(as) e a depender do andamento do cronograma da disciplina.

Data	Atividade	Pontuação
10/11/2025	Prova de Fisiologia Geral	22
18/12/2025	Prova de Neurofisiologia Trabalhos Neurofisiologia	22 6
05/02/2026	Avaliação de Fisiologia Cardiovascular Trabalho Cardiovascular	20 5
19/03/2026	Avaliação de Fisiologia Respiratória Trabalho Respiratório	20 5
21/03/2026	Provas de recuperação: Fisiologia Geral Neurofisiologia.	22 28
	TOTAL	100

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GUYTON, A. G.; HAL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 13 ed, Editora Elsevier, 2017.
REECE, W.O. Dukes - Fisiologia dos animais domésticos. 13 Ed, Editora Roca, 2017.

Complementar

AIRES, M. M. Fisiologia, 4ª ed., Editora Guanabara Koogan, 2012.

BERNE, R. M. & LEVY, M. M. Fisiologia, 6ª ed., Editora Elsevier, 2009.

GANONG, WILLIAM FRANCIS – Fisiologia médica – 24ª edição - Editora Artmed, 2013.

CURI, R; ARAUJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. Editora Guanabara Koogan, 2009.

DEE SILVERTHORN. Fisiologia Humana – Uma abordagem integrada, 7ª ed., Editora Artmed,

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Luiz Ferreira Neto, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/11/2025, às 09:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6782092** e o código CRC **4B491E69**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ORNITOPATOLOGIA							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	GMV052	Período/Série:	9		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	BELCHIOLINA BEATRIZ FONSECA				Ano/Semestre:	2025/2 (civil: a partir out/25)		
Observações:								

2. EMENTA

Programa nacional de sanidade avícola e organização mundial de saúde animal; imunologia das aves; micoplasmose aviária; doenças bacterianas: infecções por Escherichia coli (colibacilose), salmonelose aviária, pasteurelose aviária, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária, doenças virais - doença de Newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, metapneumovirose aviária, laringotraqueite aviária, doença de Marek, reovirose/artrite viral e enterite viral; doenças protozoárias; doenças parasitárias - ectoparasitas e endoparasitas; doenças metabólicas; Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose. Aulas práticas: necropsia de aves, cronograma de vacinação e Diagnóstico laboratorial.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados são a base para o bom entendimento das doenças de aves no contexto etiológico, resposta imune, clínico, epidemiológico, saúde pública, controle e prevenção, diagnóstico e legislação brasileira e mundial. As doenças discutidas durante o curso são aquelas que mais afetam a avicultura brasileira e mundial.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Indicar as principais doenças de importância econômica e/ou epidemiológica que acometem as aves de produção, isto é, galinhas reprodutoras, galinhas de postura, frangos de corte e perus.

Citar os agentes etiológicos, epidemiologia, sinais clínicos, alterações anatomopatológicas e os meios e métodos de diagnóstico das doenças.

Propor medidas terapêuticas e/ou preventivas para o controle das doenças estudadas.

Objetivos Específicos:

Atualizar o aluno nos tópicos relacionados à doença de aves de produção.
 Formar um senso crítico em relação a doenças e aves e o ambiente para analisarem a relação patógeno, ambiente e hospedeiro.
 Estimular no aluno a capacidade de formar um raciocínio clínico das doenças
 Desenvolver habilidades de diagnóstico padrão ouro, diagnóstico indicado, diagnóstico alternativo e diagnóstico diferencial das doenças de aves.
 Contextualizar o aluno a respeito das legislações brasileira e internacional relacionadas a sanidade avícola.
 Desenvolver no aluno a capacidade de montar e criticar um programa de vacina em granjas industriais e/ou galinhas caipiras.

5. PROGRAMA

O programa segue o cronograma abaixo:

DIA	MÊS	TEMA
20	10	Aula Inaugural - Apresentação da disciplina - Plano de Ensino - Avaliações Aula - Revisão geral imunologia
27	10	Recesso
3	11	Imunologia/PNSA/ Influenza aviária
10	11	Trabalho boubá aviária/ encefalomielite
17	11	Trabalho Parasitas/Micotoxinas/Doenças metabólicas
24	11	DNC/Bronquite, Metapneumovírus aviário/Laringotraquite aviária/ Doença de Marek
1	12	Doença de Gumboro/ Anemia infecciosa/reovírus
8	12	Primeira avaliação
15	12	Salmonelose /Colibacilose
2	02	Colibacilose /Mycoplasma/Coriza/ Clostridiose
9	02	Coccidiose/ Aula prática - salmonella, apec, mycoplasma
16	02	Recesso
23	02	Aula prática vacina
2	03	Aula prática necropsia
9	03	Avaliação
16	03	Prova de recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas acontecerão de forma presencia e serão do tipo expositiva com auxílio de quadro e apresentação de slides. A todo momento os alunos serão estimulados a interagirem com a professora de modo a enriquecer as discussões. As aulas práticas serão apresentadas com vídeo (já que são proibidas visitas em granjas pelas normas do país) e haverá aulas práticas laboratoriais.

Os alunos podem entrar em contato com a professora para marcar horário de

atendimento pelo e-mail institucional. A professora reserva o período da manhã para atendimento aos alunos na sala 2D-48.

7. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta:

- Serão realizadas 2 provas sem consulta no valor de 40 a primeira e 40 a última.

A primeira prova será no dia 08/12/25 e a segunda no dia 09/03/26.

O conteúdo da prova escrita abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova haverá perguntas fechadas e/ou questões abertas. Cada aluno terá entre 30 a 50 minutos para realização da prova. O tempo exato de prova será determinado pela professora conforme a quantidade de questões e a complexidade das mesmas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Os 20 pontos restantes serão distribuídos nas aulas práticas e dois trabalhos sobre os assuntos: boubá aviária, encefalomielite, parasitas, micotoxinas e doenças metabólicas. Serão contabilizados a presença nas aulas e a entrega de relatórios quando solicitado.

Pelas Normas Gerais de Graduação - Resolução n. 46/2022, para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. De acordo com a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõem:

“Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

A data da prova de recuperação será informada após a correção da última prova, caso necessário.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009, 2. ed. 1.104 p. (Coleção Facta).
2. CALNECK et al. Diseases of Poultry. 13th Edition. Iowa State University Press, 2013, 1304p. https://acervo.bibliotecas.ufu.br/index.php?codigo_sophia=47585
3. SHAT, KASPERS, KAISER. Avian Immunology, Elsevier, 2014, 2. ed. 353p.

Complementar

1. Site do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/saude-avicola>
2. Artigos da Revista Avisite
3. Artigos do Brazilian journal of poultry science
4. Artigos da Poultry science
5. Artigos da Avian disease
6. Artigos da Avian Pathology
7. Outros artigos da área de avicultura com assuntos atuais que o professor achar necessário.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6782321** e o código CRC **C2F7C767**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ORNITOPATOLOGIA								
Unidade Ofertante:	FMVZ								
Código:	FAMEV31808		Período/Série:		8		Turma:		
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória():	Optativa()		
Professor(A):	BELCHIOLINA BEATRIZ FONSECA					Ano/Semestre:		2025/2 (civil: a partir out/25)	
Observações:									

2. EMENTA

Programa nacional de sanidade avícola e organização mundial de saúde animal; imunologia das aves; micoplasmose aviária; doenças bacterianas: infecções por Escherichia coli (colibacilose), salmonelose aviária, pasteurelose aviária, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária, doenças virais - doença de Newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, metapneumovirose aviária, laringotraqueite aviária, doença de Marek, reovirose/artrite viral e enterite viral; doenças protozoárias; doenças parasitárias - ectoparasitas e endoparasitas; doenças metabólicas; Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose. Aulas práticas: necropsia de aves, cronograma de vacinação e Diagnóstico laboratorial.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados são a base para o bom entendimento das doenças de aves no contexto etiológico, resposta imune, clínico, epidemiológico, saúde pública, controle e prevenção, diagnóstico e legislação brasileira e mundial. As doenças discutidas durante o curso são aquelas que mais afetam a avicultura brasileira e mundial.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Indicar as principais doenças de importância econômica e/ou epidemiológica que acometem as aves de produção, isto é, galinhas reprodutoras, galinhas de postura, frangos de corte e perus.

Citar os agentes etiológicos, epidemiologia, sinais clínicos, alterações anatomopatológicas e os meios e métodos de diagnóstico das doenças.

Propor medidas terapêuticas e/ou preventivas para o controle das doenças estudadas.

Objetivos Específicos:

Atualizar o aluno nos tópicos relacionados à doença de aves de produção.
 Formar um senso crítico em relação a doenças e aves e o ambiente para analisarem a relação patógeno, ambiente e hospedeiro.
 Estimular no aluno a capacidade de formar um raciocínio clínico das doenças
 Desenvolver habilidades de diagnóstico padrão ouro, diagnóstico indicado, diagnóstico alternativo e diagnóstico diferencial das doenças de aves.
 Contextualizar o aluno a respeito das legislações brasileira e internacional relacionadas a sanidade avícola.
 Desenvolver no aluno a capacidade de montar e criticar um programa de vacina em granjas industriais e/ou galinhas caipiras.

5. PROGRAMA

O programa segue o cronograma abaixo:

DIA	MÊS	TEMA
20	10	Aula Inaugural - Apresentação da disciplina - Plano de Ensino - Avaliações Aula - Revisão geral imunologia
27	10	Recesso
3	11	Imunologia/PNSA/ Influenza aviária
10	11	Trabalho bouda aviária/ encefalomielite
17	11	Trabalho Parasitas/Micotoxinas/Doenças metabólicas
24	11	DNC/Bronquite, Metapneumovírus aviário/Laringotraquite aviária/ Doença de Marek
1	12	Doença de Gumboro/ Anemia infecciosa/reovírus
8	12	Primeira avaliação
15	12	Salmonelose /Colibacilose
2	02	Colibacilose /Mycoplasmoses/Coriza/ Clostridiose
9	02	Coccidiose/ Aula prática - salmonella, apec, mycoplasma
16	02	Recesso
23	02	Aula prática vacina
2	03	Aula prática necropsia
9	03	Avaliação
16	03	Prova de recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas acontecerão de forma presencial e serão do tipo expositiva com auxílio de quadro e apresentação de slides. A todo momento os alunos serão estimulados a interagirem com a professora de modo a enriquecer as discussões. As aulas práticas serão apresentadas com vídeo (já que são proibidas visitas em granjas pelas normas do país) e haverá aulas práticas laboratoriais. Aulas assíncronas poderão ocorrer em caso de mudança no calendário e o número de semanas de aula forem inferior a 15.

Os alunos podem entrar em contato com a professora para marcar horário de atendimento pelo e-mail institucional. A professora reserva o período da manhã para

atendimento aos alunos na sala 2D-48.

7. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta:

- Serão realizadas 2 provas sem consulta no valor de 40 a primeira e 40 a última. A primeira prova será no dia 08/12/25 e a segunda no dia 09/03/25.

O conteúdo da prova escrita abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova haverá perguntas fechadas e/ou questões abertas. Cada aluno terá entre 30 a 50 minutos para realização da prova. O tempo exato de prova será determinado pela professora conforme a quantidade de questões e a complexidade das mesmas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Os 20 pontos restantes serão distribuídos nas aulas práticas e dois trabalhos sobre os assuntos: boubá aviária, encefalomielite, parasitas, micotoxinas e doenças metabólicas. Serão contabilizados a presença nas aulas e a entrega de relatórios quando solicitado.

Pelas Normas Gerais de Graduação - Resolução n. 46/2022, para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa prova vale 100 pontos e independente da nota (acima de 60) a nota final do aluno será pontuado com a nota mínima necessária para passar (60 pontos). A data da prova de recuperação será informada após a correção da última prova, caso necessário.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009, 2. ed. 1.104 p. (Coleção Facta).
2. CALNECK et al. Diseases of Poultry. 13th Edition. Iowa State University Press, 2013, 1304p. https://acervo.bibliotecas.ufu.br/index.php?codigo_sophia=47585
3. SHAT, KASPERS, KAISER. Avian Immunology, Elsevier, 2014, 2. ed. 353p.

Complementar

1. Site do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/sanidade-avicola>
2. Artigos da Revista Avisite
3. Artigos do Brazilian journal of poultry science
4. Artigos da Poultry science
5. Artigos da Avian disease
6. Artigos da Avian Pathology
7. Outros artigos da área de avicultura com assuntos atuais que o professor achar necessário.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6782368** e o código CRC **09AFD655**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6782368



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	AVICULTURA										
Unidade Ofertante:	FMVZ										
Código:	FAMEV31603			Período/Série:		6		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:					
Teórica:	30		Prática:	15		Total:	45		Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	BELCHIOLINA BEATRIZ FONSECA						Ano/Semestre:		2025/2 (civil a partir de out/25)		
Observações:											

2. EMENTA

Noções fisiológicas das aves aplicadas à produção.
Mercado avícola
Noções de melhoramento genético das aves
Biossegurança na produção avícola.
Incubação de ovos.
Manejo de matrizes pesadas.
Manejo de poedeiras comerciais.
Manejo de frangos de corte.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados em um primeiro momento são a base da fisiologia das aves para que no próximo momento os alunos entendam a lógica da relação manejo e fisiologia. Os assuntos sobre manejo são atualizados com o mercado e a indústria. Embora descrita na ementa, as visitas técnicas estão restritas pela legislação brasileira e assim, meios alternativos para aulas práticas serão remanejados como por ex. Aprendizagem nos próprios laboratórios e aviários da UFU e vídeos mostrando manejo das aves e estrutura dos aviários.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Planejar, equipar e a manejar as instalações avícolas conforme os atuais programas de produção e de biossegurança.

Objetivos Específicos:

Indicar os setores da moderna Avicultura Industrial.
Conhecer os principais aspectos do mercado avícola.
Associar a história da avicultura e o melhoramento genético das aves.
Planejar as instalações avícolas.
Indicar os principais índices de avaliação de desempenho das aves.
Indicar os programas atuais de produção.
Indicar os programas atuais de biossegurança.
Conhecer o fluxograma e os processos da incubação de ovos.
Conhecer os principais aspectos da fisiologia das aves aplicadas à produção.
Manejar pintinhos em fase inicial (cria) de frangos, matrizes e poedeiras.
Manejar matrizes e poedeiras em fase de recria.
Manejar frangos de corte
Manejar poedeiras e matrizes em fase de produção

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Introdução a Avicultura

- Histórico da avicultura brasileira e mundial
- Mercado brasileiro e de exportação
- Organograma dos cruzamentos avícola
- Setores especializados da avicultura industrial
- Melhoramento genético das aves

2. Biossegurança na avicultura

- Conceito de biossegurança
Procedimentos de higiene de instalações, veículos e equipamentos.
- Controle de pragas
- Procedimentos de higiene pessoal
- Vazio sanitário
- Fluxo de veículos, pessoas e equipamentos.

3. Noções de Fisiologia da ave aplicada à produção

- Fisiologia dos órgãos e sentidos
- Anatomia geral das aves galiformes
- Fisiologia de pele e músculos
- Fisiologia do sistema digestório

- Fisiologia do sistema respiratório
- Fisiologia do Sistema reprodutor da fêmea
- Fisiologia do Sistema reprodutor do macho
- Fisiologia do estresse calórico.

4. Estruturas do Ovo

- Disco germinativo
- Formação e estruturas da gema
- Formação e estruturas do albumen
- Formação das membranas da casca
- Formação da casca
- Formação da câmara de ar
- Ovos anormais

5. Manejo e Desinfecção de Ovos

- Ovos incubáveis
- Ovos não incubáveis
- Manejo da coleta e incubação dos ovos
- Limpeza e desinfecção dos ovos incubáveis.

6. Incubação

- Cuidados pré-incubação
- Armazenamento de ovos na pré incubação
- Fluxograma do incubatório
- Sala de ovos
- Máquinas de incubação e de eclosão
- Sistemas de incubação
- Noções do desenvolvimento embrionário
- Eclosão, classificação e seleção dos pintinhos
- Sexagem, vacinação e embalagem dos pintinhos

7. Criação de Frangos de Corte

- Criação em fase inicial
- Sistemas de criação
- Densidades
- Instalações e equipamentos
- Manejo da criação
- Criação em fase final
- Preparo da pega para o abate
- Bem estar na criação de frangos de corte

8. Criação de Reprodutoras

- Instalações e equipamentos
- Manejo das fases de cria, recria e produção
- Programas de alimentação
- Pesagem
- Manejo de seleção
- Criação de machos

9. Criação de Poedeiras Comerciais

- Planejamento da criação
- Sistemas de criação
- Instalações e equipamentos
- Manejo das fases de cria, recria e produção
- Programas de alimentação
- Bem estar na criação de poedeiras comerciais

PRÁTICA: vídeos que mostrem a realidade de granjas, necropsia das aves, qualidade dos ovos.

6. METODOLOGIA

As aulas acontecerão de forma presencial e serão do tipo expositiva com auxílio de quadro e apresentação de slides. A todo momento os alunos serão estimulados a interagirem com o professor de modo a enriquecer as discussões. As aulas práticas serão apresentadas com vídeo (já que são proibidas visitas em granjas pelas normas

do país).

Os alunos podem entrar em contato com os professores para marcarem horário de atendimento pelo e-mail institucional. Os professores reservam o período da manhã para atendimento aos alunos em suas salas: 2D-48 (Umuarama) ou após as aulas na sala de aula.

Cronograma de aulas

DIA	MÊS	
24	10	Biosseguridade
31	10	Introdução a avicultura / melhoramento genético
7		Anatomia das aves/melhoramento
14	10	Reposição de aula de segunda
21	11	Fisiologia pele acessórios/Fisiologia estresse calórico
28	11	Fisiologia do reprodutor/Fisiologia gastrointestinal/ Fisiologia do respiratório/Fisiologia dos órgãos do sentidos.
5	12	Fisiologia reprodutor
12	12	Primeira avaliação
19	12	Matriz pesada recria
6	02	Matriz pesada produção/Macho pesado
13	02	Incubação de ovos/ qualidade dos ovos
20	02	Aula prática-qualidade dos ovos
27	02	Frango de corte
06	03	Poedeira comercial
13	03	Segunda avaliação
20	03	Prova de recuperação

7. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta:

- Serão realizadas 2 provas sem consulta, sendo ambas no valor de 45 pontos.

A primeira prova será no dia 12/12/25, a segunda no dia 13/08/25.

O conteúdo da prova escrita abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova haverá perguntas fechadas e/ou questões abertas. Cada aluno terá entre 20 a 50 minutos para realização da prova. O tempo exato de prova será determinado pelo professor conforme a quantidade de questões e a complexidade das mesmas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Os 10 pontos restantes serão distribuídos nas aulas práticas. Serão contabilizados a presença nas aulas e a entrega de relatórios quando solicitado.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

Para ser aprovado na atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa (conforme norma da UFU) direto ao docente.

Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, no prazo de cinco dias úteis a contar de sua realização, mediante justificativa documentada.

§ 1o São considerados impedimentos para comparecer à avaliação: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei no 4.375, de 17/8/64);

II – doença confirmada por atestado médico;

III – luto pelo falecimento de parentes;

IV – qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso. § 2o Caso, por motivos de força maior, o discente não puder interpor o requerimento no prazo fixado neste artigo, poderá requerer, em data posterior, outra avaliação em substituição àquela em que esteve impedido de comparecer.

3o Caso o Colegiado de Curso defira o requerimento, o docente terá cinco dias úteis para marcar a data de realização da avaliação.

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa prova vale 100 pontos e independente da nota (acima de 60) a nota final do aluno será pontuado com a nota mínima necessária para passar (60 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. MACARI, M.; MENDES, A.A.; MENTEN, J.F.M.; NÄÄS, I.A. Produção de Frangos de Corte: FACTA. 2014. 565p.
2. MACARI, M.; GONZALES, E.; PATRÍCIO, I.S.; SHIROMA, N.. Manejo de Matrizes de Corte. 2.ed. Campinas: Facta, 2018. 524p.
3. MACARI, M.; MAIORKA, A. Fisiologia das aves comerciais. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2017, 806 p. (Coleção Facta).
4. FARIA, D.E. et al. Produção e Processamento de Ovos de Poedeiras Comerciais. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2019, 608 p. (Coleção Facta).

Complementar

1. MACARI, M. GONZALES, E.; PATRICIO, I.S.; NAAS, I.A.; MARTINS, P.C. Manejo da incubação. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2013, 3. ed. 465 p. (Coleção Facta).
2. BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2020, 3. ed. 1.104 p. (Coleção Facta).
3. OLIVEIRA, B. L.; OLIVEIRA, D. D. Qualidade e Tecnologia de Ovos. Lavras: UFLA, 2013, 223p.
4. SWAYNE, D.E. et al. Diseases of Poultry. 14th Edition. John Wiley & Sons,, 2019, 1451p.
5. KASPERS, B.K.; SCHAT, K.; GÖBEL, T. VERVELDE, L. Avian Immunology, Elsevier, 2021, 3. ed. 456p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6782458** e o código CRC **CCB523D0**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Anatomia dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)						
Código:	FAMEV31201	Período/Série:	2	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30h	Prática:	75h	Total:	105h	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Bruno Gomes Vasconcelos				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Membro torácico. Parede do tórax e abdômen. Membro pelvino. Cabeça. Pescoço. Cavidades torácica, abdominal e pelvina dos animais domésticos (ruminantes e não ruminantes). Anatomia das aves. Aulas práticas em peças anatômicas previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina supra-citada abordará a Anatomia dos Animais Domésticos, de forma topográfica (por regiões corpóreas), servindo como alicerce para as demais disciplinas do curso, em especial aos componentes curriculares dos Núcleos de Ciências Biológicas e da Saúde do curso de graduação em Medicina Veterinária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Capacitar o discente a identificar as diversas estruturas constituintes do corpo dos animais domésticos, referente aos acidentes ósseos, articulações, músculos, artérias, veias, nervos, linfáticos e órgãos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as várias estruturas anatômicas que compõem os diversos sistemas orgânicos dos animais domésticos;
- Desenvolver senso crítico sobre a utilização dos conhecimentos anatômicos nas atividades práticas da profissão de Médico Veterinário;
- Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/ PRÁTICO:

1. Estudo do membro torácico:
 1. Osso, músculos, vasos, nervos e linfáticos.
2. Articulações de ruminantes e estudo comparativo com espécies não ruminantes.
3. Estudo da parede do tórax e do abdômen:
 1. Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
 2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
4. Estudo do membro pelvino:
 1. Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
 2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
5. Estudo da cabeça:
 1. Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
 2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
6. Estudo do pescoço:
 1. Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
7. Estudo da cavidade torácica:
 1. Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes;
 2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
8. Estudo da cavidade abdominal:
 1. Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes;
 2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
9. Estudo da cavidade pelvina:
 1. Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes;
 2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes

6. METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas, presenciais, utilizando peças anatômicas e cadáveres dos mamíferos domésticos (ruminantes, equinos, suínos e carnívoros) e aves, realizadas no Laboratório de Anatomia Animal da FAMEV-UFU, localizado Bloco 2S, campus Umuarama, Uberlândia-MG;
 - As peças a serem utilizados em aula já fazem parte do acervo do Laboratório de Anatomia Animal.
- Recursos didáticos [quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (data-show e quando necessário: tv, vídeo, aparelho de som)];
- Disponibilização, de forma virtual (via Microsoft Teams), dos
 - roteiros dos tópicos e estruturas anatômicas a serem abordados em aula, bem como sugestão da bibliografia a ser utilizada para estudo;
 - exercícios dirigidos (ED) teóricos, mimetizando as provas teóricas, a serem realizados extra-classe;
- Realização de simulados das provas práticas, mimetizando as provas práticas, realizados pelos monitores, extra-classe;
- Divulgação de sites institucionais, redes sociais (Instagram, Facebook) e aplicativos sobre o conteúdo;
- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante a(s) aula(s).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana letiva	DATA	DIA DA SEMANA	TEMAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Carga horária	TEMAS / DISTRIBUIÇÃO AVALIAÇÃO	
1	21/10/2025	Terça-feira (T)	1	Apresentação do plano de ensino. Osteologia: membro torácico dos ruminantes	4		
1	22/10/2025	Quarta-feira (Q)	2	Osteologia: comparada de membro torácico	3		
2	28/10/2025	T	3	Articulações: membro torácico	4		
2	29/10/2025	Q	4	Músculos: membro torácico dos ruminantes	3		
3	04/11/2025	T	5	Músculos: comparada de membro torácico	4		
3	05/11/2025	Q	6	Artérias, veias, nervos e linfáticos: membro torácico	3		
4	11/11/2025	T	-	1ª prova teórica (PT1 - 7,5 pontos) - 14:00 às 15:00 (1 horas) e 1ª prova prática (PP1 - 7,5 pontos) - 15:30 às 18:00 (2,5 horas)	4	01 ao 06 (100%)	
4	12/11/2025	Q	7	Osteologia: segmento axial do corpo, exceto o crânio (vértebras, costelas, cart. costais e esterno)	3		
5	18/11/2025	T	8	Artrologia: segmento axial do corpo, exceto o crânio (vértebras, costelas, cart. costais e esterno)	4		

25% do semestre

5	19/11/2025	Q	9	Músculos: pescoço e tronco (paredes torácica e abdominal)	3	
6	25/11/2025	T	10	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: pescoço e tronco (paredes torácica e abdominal)	4	
6	26/11/2025	Q	11	Osteologia: membro pélvico dos ruminantes	3	
7	02/12/2025	T	12	Osteologia: comparada de membro pélvico	4	
7	03/12/2025	Q	13	Articulações: membro pélvico	3	
8	09/12/2025	T	14	Músculos: membro pélvico dos ruminantes	4	
8	10/12/2025	Q	15	Músculos: comparada de membro pélvico	3	
9	16/12/2025	T	16	Artérias, veias, nervos e linfáticos: membro pélvico	4	
9	17/12/2025	Q	-	2º prova teórica (PT2 - 12,5 pontos) - 14:00 às 15:00 (1 horas) e 2º prova prática (PP2 - 12,5 pontos) - 15:30 às 18:00 (2,5 horas)	3	01 ao 06 (40%) e 07 ao 16 (60%)
10	03/02/2026	T	17	Osteologia: cabeça dos ruminantes	4	
10	04/02/2026	Q	18	Osteologia: comparada de cabeça	3	
11	10/02/2026	T	19	Articulações: cabeça; Músculos: cabeça	4	
11	11/02/2026	Q	20	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cabeça (parte 1)	3	
12	17/02/2026	T	-	<u>Feriado - Carnaval</u>	-	

12	18/02/2026	Q	-	<u>Feriado - Quarta feira de cinzas</u>	-	
13	24/02/2026	T	21	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cabeça (parte 2)	4	
13	25/02/2026	Q	22	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cavidade torácica.	3	
14	03/03/2026	T	23	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cavidade abdominal (parte 1)	4	
14	04/03/2026	Q	24	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cavidade abdominal (parte 2)	3	
15	10/03/2026	T	25	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cavidade pélvica	4	
15	11/03/2026	Q	-	3ª prova teórica (PT3 - 20 pontos) - 14:00 às 16:00 (2 horas)	2	01 ao 16 (40%) e 17 ao 25 (60%)
16	17/03/2026	T	-	3ª prova prática (PP3 - 20 pontos) - 14:00 às 17:40 (4 horas)	4	01 ao 16 (40%) e 17 ao 25 (60%)
16	18/03/2026	Q	-	Avaliação fora de época (PT1, PP1, PT2, PP2, PT3, PP3) - 14:00 às 16:00. Avaliação fora de época é aquela usada para repor a avaliação perdida pelo discente e que deve avaliar a mesma parte do conteúdo da avaliação não realizada.	2	

**75% do
semestre**

				Entrega e apresentação dos trabalhos (20 pontos) - 16:00 às 18:00. A entrega do trabalho pode ocorrer antes, caso possível. Basta acordar com o Professor responsável.	2	
16	21/03/2026	Sábado	-	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO - Início no sábado (21/03/2026) às 08:00, no Lab. de Anatomia Animal. Resolução 46 CONGRAD-UFU. Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Forma da avaliação: Prova teórica de recuperação (PTR - 50 pontos) e prova prática de recuperação (PPR - 50 pontos)	-	01 ao 25 (100%)
				CARGA HORÁRIA TOTAL	105	

7. AVALIAÇÃO

Conforme Conteúdo Programático supra-citado, serão realizadas 3 (três) provas teórico-práticas, 1 (um) trabalho de dissecação, distribuídos da seguinte forma:

1. PRIMEIRA PROVA (15 pontos), constituída pela: primeira prova prática (PP1) (7,5 pontos) e primeira prova teórica (PT1) (7,5 pontos);
2. SEGUNDA PROVA (25 pontos), constituída pela: segunda prova prática (PP2) (12,5 pontos) e segunda prova teórica (PT2) (12,5 pontos);
3. TERCEIRA PROVA (40 pontos), constituída pela: terceira prova prática (PP3) (20 pontos) e terceira prova teórica (PT3) (20 pontos); e
4. TRABALHO DE DISSECÇÃO (20 pontos), voltado a preparação de peças anatômicas, atividade extra-classe, a ser realizado durante o semestre letivo, no referido laboratório. A entrega do trabalho, bem como sua apresentação, está agendada no conteúdo programático acima.
5. AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA. Avaliação fora de época é aquela usada para repor a avaliação perdida pelo discente e que deve avaliar a mesma parte do conteúdo da avaliação não realizada.

OBS:

- as provas 2 e 3 serão acumulativas;
- todas as avaliações estão agendadas conforme conteúdo programático acima.

ATIVIDADE AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA (SEGUNDA CHAMADA):

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 138. "O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:
 - I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
 - II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e
 - III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."
 - Casos que não estejam incluídos nessas opções serão avaliados pelo docente. Ainda segundo a referida resolução."
 - Art. 139. "O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis", devendo ser formalizado o pedido via e-mail, anexando o comprovante da falta.

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Segunda chamada das provas".

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 141 - "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade

avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

- § 1º." Os planos de ensino devem prever atividade(s) avaliada(s) de recuperação de aprendizagem."
- § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação de aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão."

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Avaliação de Recuperação".

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.
- SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2 volumes.

Complementar

- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Ruminantes**. São Paulo: Manole, 1987.
- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Cavalos**. São Paulo: Manole, 1989.
- BOYD, J.S. **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato**. São Paulo, Manole, 1993.
- CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. **Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais**. São Paulo: Manole, 1997. 160p.
- FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Fransdon: anatomia e fisiologia dos animais de produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.
- GODINHO, H.P.; CARDOSO, F.M.; NASCIMENTO, J.F. **Anatomia dos Ruminantes Domésticos**. Belo Horizonte: Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, 1987. 420p.
- MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.
- POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.
- REECE, W.; ROWE, E. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.
- ROMER, A. S.; PARSONS, T. A. **Anatomia comparada dos vertebrados**. 5ª ed., São Paulo: Atheneu, 1985.
- SCHALLER, O. **Nomenclatura Anatômica Veterinária Ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999. 614p.

Referência aberta:

- <http://depto.icb.ufmg.br/dmor/mof007/estudo/imagens/>
- <http://mav.fmvz.usp.br/>
- <https://www.ibb.unesp.br/#!/ensino/departamentos/anatomia/museu-de-anatomia/galeria-de-fotos/>

- <http://vanat.cvm.umn.edu/brainsect/>
- <https://www.facebook.com/animalsanatomy/>
- https://www.youtube.com/channel/UCoNytjGQs-_kMBdv_sWggA
- <https://www.facebook.com/veterinaryanatomybrazil/>
- <https://www.facebook.com/VeterinaryAnatomyWorld/>
- <https://www.anatomiaveterinaria-uab-ufra.com/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6784045** e o código CRC **95BD0480**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6784045



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Semiologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31506	Período/Série:	5º período		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Sofia Borin Crivellenti, Diego Zanzarini Delfiol, Matheus Matioli Mantovani, Leandro Zuccolotto Crivellenti, Hugo Shisei Tom a					Ano/Semestre:	2025/2
Observações:							

2. EMENTA

Estudo dos métodos, meios e das etapas que constituem o exame clínico geral e específico, procurando disciplinar e capacitar os alunos na organização e interpretação dos achados clínicos para o diagnóstico das principais doenças que acometem os animais domésticos.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina constitui ferramenta essencial para a formação básica do médico veterinário, auxiliando nas técnicas de abordagem, contenção física e química, anamnese, exame físico geral, exame físico específico, diagnóstico e prognóstico dos diferentes sistemas nas diversas espécies de animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de compreender as técnicas de exame clínico de pequenos e grandes animais, incluindo a pesquisa e a identificação dos principais sinais das grandes síndromes clínicas, a escolha de exames complementares subsidiários e a interpretação dos resultados obtidos para estabelecimento do diagnóstico.

Objetivos Específicos:

Elaborar a resenha, conduzir a anamnese, dominar os conceitos básicos de semiologia, conhecer os métodos de contenção física e gerais de exploração clínica (exame físico geral e específico dos diversos sistemas, em situação de saúde e na doença de caninos, felinos, equídeos e ruminantes), avaliar a necessidade de exames complementares e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres anteriores para auxiliar na formulação de diagnósticos.

5. PROGRAMA

Apresentação da disciplina e aprovação do cronograma de aulas será realizado no primeiro dia de aula.

A disciplina de Semiologia Veterinária contempla aulas teóricas, seguidas de

aulas práticas dos seguintes temas (não necessariamente na ordem apresentada – variável semestralmente de acordo com o cronograma proposto pelos docentes envolvidos):

- Introdução à Semiologia Veterinária
- Exame físico geral de Pequenos Animais
- Exame físico geral de Grandes Animais
- Contenção física de Pequenos Animais
- Contenção física em Grandes Animais
- Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos
- Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes
- Semiologia do Sistema Digestório de Equinos
- Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais
- Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais
- Administração de medicamentos em Grandes e Pequenos Animais

As aulas práticas serão ministradas em data previamente estipulada nas dependências do Hospital Veterinário da UFU (Setores de Grandes Animais e/ou Pequenos Animais) e serão ofertadas subsequentemente aos tópicos abordados nas aulas teóricas para treinamento, contextualização e fixação dos conteúdos.

6. METODOLOGIA

O planejamento deste Plano de Aulas presenciais será feito por: a) aulas teóricas ministradas presencialmente; b) aulas práticas ministradas presencialmente.

- Atividades teóricas presenciais: Horários previstos para as atividades no formato presencial: sexta-feira - 8:00 - 10:40. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. As aulas teóricas ocorrerão 100% de forma presencial.

- Atividades práticas presenciais: Horários previstos para as atividades presenciais: sexta-feira (turma A 14:00 – 15:40; turma B 16:00 – 17:40). Serão exclusivamente práticas e realizadas no Hospital Veterinário, em ambientes diferentes: Setor de Grandes Animais – atendimento 1, Setor de Grandes Animais – atendimento clínico 2, Sala da Anatomia, Sala da Cirurgia Experimental e Sala de aula de Técnica Operatória.

- As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

- Atividades de complementação (15 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

- A assiduidade dos discentes será avaliada por chamada oral no início e/ou no final das aulas.

- Por meio da Plataforma de Conferência Microsoft Teams os docentes farão suas comunicações oficiais e compartilharão suas apresentações sobre cada um dos conteúdos da ementa para discussão com os discentes; artigos científicos para leitura e discussão e informações sobre casos clínicos.

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório de Vestimenta TOTALMENTE Branca que inclui jaleco branco

e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO fechado para as aulas práticas de PEQUENOS ANIMAIS e de Macacão e bota de plástico para as aulas práticas de GRANDES ANIMAIS. Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática.

- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização dos docentes.

- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento.

- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

- É DE RESPONSABILIDADE dos próprios discentes trazer cães e/ou gatos para as aulas práticas de PEQUENOS ANIMAIS (pelo menos 1 cão por grupo de no máximo 5 alunos/aula prática). Em respeito ao bem-estar animal e aos colegas, o grupo que não trouxer nenhum animal poderá assistir a aula, porém não realizará as atividades práticas daquele dia.

SET DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/2025	D/S			
24	OUT	Sex	Teórica	08:00-10:40	Apresentação da disciplina Introdução a Semiologia Veterinária (Prof. Hugo)
24	OUT	Sex	Prática	14:00-15:40	Contenção física em Grandes Animais (Prof. Hugo)
24	OUT	Sex	Prática	16:00-17:40	Contenção física em Grandes Animais (Prof. Hugo)
31	OUT	Sex	Teórica	08:00-10:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia)
31	OUT	Sex	Prática	14:00-15:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia) e Exame Físico Geral em Grandes Animais (Prof. Hugo)
				16:00-17:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia) e Exame Físico Geral em Grandes Animais (Prof. Hugo)
					As duas turmas vêm juntas/ Revezamento nos temas da aula
7	NOV	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos (Prof. Matheus)
7	NOV	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos TURMA A (Prof. Matheus)
7	NOV	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos TURMA B (Prof. Matheus)
14	NOV	Sex	Reposição de aulas de Segunda feira		
21	NOV	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais (Profa Sofia)
21	NOV	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais TURMA A (Profa Sofia)
21	NOV	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais TURMA B (Profa Sofia)
28	NOV	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais (Prof Leandro)
28	NOV	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais TURMA A (Prof Leandro)

28	NOV	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais TURMA B (Prof Leandro)
5	DEZ	Sex	Teórica	08:00-10:40	1ª PROVA TEÓRICA (P1) (30 PONTOS)
5	DEZ	Sex	Prática	14:00-15:40 16:00-17:40	Prática de Administração de Medicamentos Grandes e Pequenos Animais (Prof Hugo/Sofia) Prática de Administração de Medicamentos Grandes e Pequenos Animais (Prof Hugo/Sofia) *As duas turmas vêm juntas/ Revezamento nos temas da aula*
12	DEZ	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais (Prof. Diego)
12	DEZ	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais TURMA A (Prof. Diego)
12	DEZ	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais TURMA B (Prof. Diego)
19	DEZ	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
19	DEZ	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
19	DEZ	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
Recesso de Final de ano e Férias Janeiro					
6	FEV	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
6	FEV	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
6	FEV	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
13	FEV	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais (Profa. Sofia)
13	FEV	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais TURMA A (Profa. Sofia)
13	FEV	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais TURMA B (Profa. Sofia)
20	FEV	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes (Prof. Hugo)
20	FEV	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes TURMA A (Prof. Hugo)
20	FEV	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes TURMA B (Prof. Hugo)
27	FEV	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
27	FEV	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
27	FEV	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
6	MAR	Sex	PROVA	08:00-10:40	PROVA PRÁTICA (P2) -TURMA B (40 pontos)
6	MAR	Sex	PROVA	14:00-17:40	PROVA PRÁTICA (P2) - TURMA A (40 pontos)
13	MAR	Sex	PROVA	08:00-10:40	2ª PROVA TEÓRICA (P3) (30 PONTOS)

20	MAR	Ter	PROVA	08:00-10:00	PROVA RECUPERAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de duas avaliações teóricas (discursivas e/ou objetivas - múltipla escolha, certo ou errado e/ou somatória), individuais, sem consulta, no horário usual das aulas teóricas. Cada avaliação teórica valerá 30 pontos e serão realizadas presencialmente ou por meio de formulários online, na plataforma Microsoft Teams (variável de acordo com o docente), totalizando 60 pontos (P1+P3).

Haverá uma avaliação prática (datas disponibilizadas no cronograma) dos conhecimentos da disciplina de forma presencial, no valor de 40 pontos (P2). Nessa avaliação o aluno terá que demonstrar seus conhecimentos e habilidades semiotécnicas na realização de procedimentos semiológicos (exame clínico), após sortear questões dentro de um banco de perguntas fornecida pelos professores.

Prova de Recuperação (Conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025):

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$

Onde: NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia **20/03/2026**, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40).

Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. A prova de recuperação valerá 100 pontos.

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas (P1 ou P3), o discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, como se segue:

“Da atividade acadêmica avaliativa fora de época:

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de

época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a avaliação fora de época será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for realizada.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

Data para realização das Avaliações	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
05/12/2025	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA - P1 (30,0) - individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Teórico
06/03/2026	2ª AVALIAÇÃO PRÁTICA - P2 (40,0) - individual, sem consulta, abordagem de todo conteúdo Prático
13/03/2026	3ª AVALIAÇÃO TEÓRICA- P3 (30,0) - individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Teórico
20/03/2026	PROVA RECUPERAÇÃO (vide instruções no plano de ensino)

OBSERVAÇÕES

1. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

ASSINAM LISTA ONLINE OS ALUNOS PRESENTES NO 1º DIA DE AULA CIENTES DO CRONOGRAMA.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária - a arte do diagnóstico. 3ª ed. São Paulo: Roca. 2014.

RADOSTITS, O. M. GAY, C. C., BLOOD, D. C., HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária - Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 536p.

ROSEMBERGER, G. Exame clínico dos bovinos. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1983. 429p.

Complementar

Bibliografia (artigos, revisões etc.) disponível na Plataforma Microsoft TEAMS em pdf (para leitura on-line ou download).

Borges, A.S.; Mendes L. C.N.; Kuchembuck, M. R.G. Exame neurológico em

grandes animais. Parte I: Encéfalo. Ver. Educ. contin. CRMV-SP. v.2, p. 4-16, 1999.
Borges, A.S.; Mendes L. C.N.; Kuchembuck, M. R.G. Exame neurológico em grandes animais. Parte II: Medula espinhal: equino com incoordenação motora. Ver. Educ. contin. CRMV-SP. v.3, p. 3-15, 2000.
Schade, J.; Souza, A. F.; Curti, J. M. Exame de claudicação em equinos: Avaliação em movimento. Inovação e Pluralidade na Medicina Veterinária 3. Cap. 17, p.130-145, 2020.
Betto Filho, R. C.; Longo, C. E. M.; Rosa, E. P. Métodos semiológicos do aparelho locomotor de equinos. Revista Eletrônica de Medicina Veterinária. n.8, 2007.
Hillebrant, R.S.; Dittrich, J.R. Anatomia e fisiologia do aparelho digestório de equinos aplicadas ao manejo alimentar. Revista Acadêmica de Ciência Equina. V.01, n. 01, 2015.
AAFP and ISFM Feline-Friendly Nursing Care Guidelines, 2012. AAFP and ISFM Feline-Friendly Handling Guidelines, 2011.
AAFP Senior Care Guidelines (cats), 2009. Feline Behavior Guidelines from the American Association of Feline Practitioners, 2004.
SHARP; ROZANSKI, 2013. Physical Examination of the Respiratory System
DEFARGES, 2015. Physical Examination: Step by step.
TAYLOR, 2018. Clinical Evaluation of the Feline Neurologic Patient.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6784741** e o código CRC **589BB949**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Clínica Médica de Grandes Animais							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV31703	Período/Série:	7º período		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Diego José Zanzarini Delfiol e Hugo Shisei Toma					Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:								

2. EMENTA

Enfermidades do neonato. Enfermidades metabólicas e carenciais. Enfermidades do sistema digestório. Enfermidades do sistema cardio-circulatório. Enfermidades do sistema urogenital. Enfermidades do sistema respiratório. Enfermidades do sistema muscular. Enfermidades da pele. Enfermidades do sistema neurológico. Podologia de ruminantes e equídeos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos abordados na disciplina são essenciais para a formação do Médico Veterinário permitindo que o aluno possa identificar os sinais clínicos das enfermidades individuais e de rebanho, possam estabelecer métodos de diagnóstico, diagnosticar tratar e prevenir as principais enfermidades que acometem os grandes animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Desenvolver o raciocínio clínico, utilizando-se dos conhecimentos das diversas disciplinas da Medicina Veterinária na Clínica Médica de Grandes Animais.

Objetivos Específicos:

Desenvolver habilidades para definir o diagnóstico clínico, os diagnósticos diferenciais, o tratamento, prognóstico e a prevenção das enfermidades clínicas de ruminantes e equídeos a partir dos dados obtidos na anamnese, no exame físico e nos exames complementares.

5. PROGRAMA

O Programa da disciplina de Clínica Médica de Grandes Animais será ministrado na forma de aulas expositivas, discussão de casos clínicos e aulas práticas das enfermidades do neonato, enfermidades metabólicas e carenciais, enfermidades do sistema digestório, enfermidades do sistema cardiocirculatório, enfermidades do sistema urogenital, enfermidades do sistema respiratório, enfermidades do sistema muscular, enfermidades da pele, enfermidades do sistema neurológico e podologia de ruminantes e equídeos.

As principais doenças de cada sistema serão abordadas em relação ao exame clínico, fatores predisponentes, patogenia, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, prognóstico, exames complementares, tratamentos e prevenção.

6. METODOLOGIA

Este plano de aulas se desenvolverá por meio de aulas teóricas e aulas práticas ministradas presencialmente. O aluno inicialmente terá aulas teóricas onde será abordado o conteúdo teórico e depois, o professor apresentará casos clínicos para serem discutidos e haverá aulas práticas no Hospital Veterinário. O conteúdo, será abordado por meio do uso de materiais digitais, como: videoaulas , discussão de casos clínicos e artigos científicos. Cada conteúdo da ementa será abordado utilizando um ou mais materiais digitais e depois, aliando exposição, explicação direta, indireta e discussões, as dúvidas serão esclarecidas. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno.

DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/2025	D/S			
20	10	Seg	Teórica	08:00-10:40	Podologia de ruminantes (Prof. Hugo)
20	10	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
20	10	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
03	11	Seg	Teórica	08:00-10:40	Podologia equina (Prof. Diego)
03	11	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
03	11	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
10	11	Seg	Teórica	08:00-10:40	Neonatologia (Prof. Diego)
10	11	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
10	11	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
14	11	Sex	Teórica	08:00-10:40	Doenças metabólicas e carenciais de equinos/ Musculares (Prof. Diego)
14	11	Sex	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
14	11	Sex	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
17	11	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças da Pele em Grandes Animais
17	11	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
17	11	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
24	11	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças do sistema nervoso de grandes animais (Prof. Diego)
24	11	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
24	11	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
01	12	Seg	PROVA	08:00-10:40	1ª AVALIAÇÃO (40%)

01	12	Seg	PROVA	14:00-15:40	2ª Avaliação/ Entrega do Relatório de aula Prática (10%)
01	12	Seg	PROVA	16:00-17:40	2ª Avaliação/ Entrega do Relatório de aula Prática (10%)
08	12	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças do sistema digestório de equinos (Prof. Diego)
08	12	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
08	12	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
15	12	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças do sistema digestório de ruminantes (Prof. Hugo)
15	12	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
15	12	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
02	02	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes (Prof. Hugo)
02	02	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
02	02	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
09	02	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes (Prof. Hugo)
09	02	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
09	02	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
23	02	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças do sistema respiratório de grandes animais (Prof. Hugo)
09	02	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
09	02	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
02	03	Seg	Teórica	08:00-10:40	Afecções do Genito-urinário (Prof. Hugo)
02	03	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
02	03	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
09	03	Seg	PROVA	08:00-10:40	3ª AVALIAÇÃO (40%)
09	03	Seg	PROVA	14:00-15:40	4ª Avaliação/ Entrega do Relatório de aula Prática (10%)
09	03	Seg	PROVA	16:00-17:40	4ª Avaliação/ Entrega do Relatório de aula Prática (10%)
16	03	Seg	PROVA	08:00-10:00	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO
16	03	Seg	Prática	14:00-15:40	Vista de prova
16	03	Seg	Prática	16:00-17:40	Vista de prova

Os atendimentos didáticos com animais de rotina estão devidamente submetidos a Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU e autorizados protocolo CEUA 23117.051388/2023-08 e Protocolo CEUA: 23117.063675/2024-33.

7. AVALIAÇÃO

Prova com questões objetivas e dissertativas serão realizadas de forma individual. As avaliações serão realizadas nos seguintes dias e horários: - **1ª Avaliação (01/12/2025 - 08:00 até 09:40): 40 pontos.** - **2ª Avaliação (01/12/2025 - 14:00-15:40; e 16:00-17:40): 10 pontos.** - **3ª Avaliação (09/03/2026 - 08:00 até 09:40): 40 pontos.** - **4ª Avaliação (09/03/2026 - 14:00-15:40; e 16:00-17:40): 10 pontos.**

- Avaliação Fora de Época (Data a combinar com os docentes, de acordo com a avaliação perdida): O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovada sua ausência, e solicitada dentro de três dias úteis ao professor responsável, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Considerando a Resolução no 46 de 2022, temos:

“Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.”

“Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.”

Prova de Recuperação (Conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025):

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$

Onde: NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem.

- Será realizada a verificação da assiduidade dos discentes.

Data para realização das Avaliações	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
01/12/2025	1ª. AVALIAÇÃO (40,0 pontos) – individual, sem consulta, abordagem do conteúdo teórico/prático .
01/12/2025	2ª. AVALIAÇÃO (10,0 pontos) – individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Avaliação/ Entrega dos Relatórios de aula Prática .
09/03/2026	3ª AVALIAÇÃO (40,0 pontos) - individual, sem consulta, abordagem do conteúdo teórico/prático .

09/03/2026	4ª. AVALIAÇÃO (10,0 pontos) – individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Avaliação/ Entrega dos Relatórios de aula Prática.
Data a combinar com os docentes, de acordo com a avaliação perdida	AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA – conteúdo - matéria ministrada da avaliação não realizadas pelo aluno.
16/03/2026	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO - individual, sem consulta, abordagem do conteúdo teórico/prático.

OBSERVAÇÕES:

-Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

-NÃO HÁ 2ª VISTA DE ATIVIDADE AVALIATIVA.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Editora Roca. 2020, 704p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais: moléstias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos. São Paulo: Manole, 1993. 2v.

Complementar

ADAMS, O. R.; STASHAK, T. S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006. 1093 p.

ANDREWS, A. H. Medicina bovina: doenças e criação de bovinos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 1067 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

NICOLETTI, J. L. M. Manual de podologia bovina. São Paulo: Manole, 2004. 126 p.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 573 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6784748** e o código CRC **8D72016C**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Toxicologia Veterinária					
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia					
Código:	GMV086	Período/Série:		Turma:		
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória: Optativa(X)
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardilli Hugo Shisei Toma				Ano/Semestre:	2025/2
Observações:						

2. EMENTA

Plantas tóxicas, animais peçonhentos, drogas, praguicidas, metais pesados e micotoxinas mais presentes no dia a dia causadoras de intoxicações e envenenamentos aos animais domésticos. Substâncias que provocam efeitos nocivos, bem como as circunstâncias que favorecem a ocorrência de envenenamentos. Sinais clínicos, métodos de diagnósticos, medidas terapêuticas apropriadas e estratégias de educação e prevenção das intoxicações.

3. JUSTIFICATIVA

Toxicologia veterinária aborda as principais causas de intoxicação no animais, incluindo a fisiopatogenia, sinais clínicos e laboratoriais, além do tratamento adequado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar os discentes para que consigam identificar, diagnosticar e tratar as principais intoxicações dos animais de companhia e produção.

Objetivos Específicos:

Conhecer as principais causas de intoxicação dos animais domésticos, como plantas, animais peçonhentos, toxinas, alimentos, praguicidas, rodenticidas e drogas, além das idiossincrasias de algumas espécies.

Compreender os principais mecanismos de ação, sintomatologia, consequências da intoxicação, diagnóstico e tratamento das principais intoxicações que afetam os animais domésticos, além de sua prevenção.

5. PROGRAMA

1. Intoxicação causada por agentes acaricidas e inseticidas.
2. Intoxicação causada por rodenticidas.
3. Intoxicações causadas por endo e ectoparasitcidas.
4. Intoxicações causadas por alimentos.
5. Intoxicações e idiossincrasias na espécie felina.

6. Intoxicações causadas por plantas ornamentais em cães e gatos.
7. Intoxicações causadas por plantas tóxicas.
8. Animais peçonhentos e venenosos.
9. Micotoxinas.

6. METODOLOGIA

As AULAS TEÓRICAS semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As AULAS PRÁTICAS serão presenciais ofertadas no hospital veterinário e a partir de estudos de casos clínicos.

DATA			PROFESOR	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/2025	D/S			
22	Outubro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Micotoxinas e Micotoxicoses
29	Outubro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Metais pesados
5	Novembro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Animais peçonhentos e venenosos
12	Novembro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Animais peçonhentos e venenosos
19	Novembro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Animais peçonhentos e venenosos
26	Novembro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Intoxicações causadas por plantas tóxicas em grandes animais/ Animais peçonhentos e venenosos
3	Dezembro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Intoxicações causadas por plantas tóxicas em grandes animais
10	Dezembro	quarta	Carolina	13:10-15:40	Introdução a toxicologia de pequenos animais
17	Dezembro	quarta	Carolina	13:10-15:40	Intoxicações causadas por plantas ornamentais em cães e gatos
4	Fevereiro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Intoxicações causadas por plantas tóxicas em grandes animais
11	Fevereiro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Intoxicações causadas por plantas tóxicas em grandes animais / 1º AVALIAÇÃO - (peso 50)
18	Fevereiro	quarta	Carolina	13:10-15:40	Intoxicações causadas por endo e ectoparasitídeos, acaricida, inseticida e rodenticidas
25	Fevereiro	quarta	Carolina	13:10-15:40	Intoxicações causadas por endo e ectoparasitídeos, acaricida, inseticida e rodenticidas
4	Março	quarta	Carolina	13:10-15:40	Intoxicações causadas por alimentos
11	Março	quarta	Carolina	13:10-15:40	2º AVALIAÇÃO - (Peso 50)
18	Março	quarta	Carolina/Hugo	13:10-15:40	PROVA DE RECUPERAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO será realizada através da avaliação de provas, estudos dirigidos, e trabalhos que serão apresentados ao longo da disciplina, no total de dois.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia estabelecido no cronograma, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina.

Prova de Recuperação (Conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025):

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$

Onde: NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Caso haja perda de uma das avaliações, o discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a o Art. 137 e subsequentes da Resolução 46/2022/CONGRAD. A solicitação de prova fora de época deverá ser realizada junto à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (envio de atestado médico ou comprovante da justificativa) no prazo MÁXIMO de 7 DIAS corridos a contar da realização da prova. Os docentes podem, a seus critérios, aceitar ou não a solicitação do discente; caso o discente tenha seu pedido recusado pelos docentes da disciplina, o mesmo poderá requerer avaliação de sua situação pelo Colegiado de Curso dentro dos prazos estipulados pela CONGRAD. Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a prova fora de época será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, antes da atividade avaliativa de recuperação, com duração de 2 horas/aula (a combinar).

As datas das avaliações propostas pelos docentes serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina (anexo) no primeiro dia de aula letivo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S.F. Manual de toxicologia veterinária. São Paulo: Roca, 2011. 336 p.

PIRES, R. C. Toxicologia veterinária: guia prático para o clínico de pequenos animais. Campinas: Edição do autor, 2019, 74 p.

SPINOSA, H. S. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 560 p.

Complementar

BUCK, W. B. Toxicologia veterinária clínica y diagnostica. Zaragoza: Acribia, [19--]. 475 p.

DOMINGOS, C. G. Plantas tóxicas para bovinos: conhecer para prevenir. Novas Edições Acadêmicas, 2015. 64 p.

FRIMMER, M. Farmacologia e toxicologia em veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 251 p.

KISSMANN, K. G. Plantas infestantes e nocivas. 2. ed. São Paulo: BASF, 1997- 2000. 3v.

OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUTO, J. A. O. Fundamentos de toxicologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 685 p.

SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 824 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6784754** e o código CRC **BF1AF8FB**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6784754



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Toxicologia Veterinária					
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia					
Código:	FAMEV30040	Período/Série:		Turma:		
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória: Optativa(X)
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardilli Hugo Shisei Toma				Ano/Semestre:	2025/2
Observações:						

2. EMENTA

Plantas tóxicas, animais peçonhentos, drogas, praguicidas, metais pesados e micotoxinas mais presentes no dia a dia causadoras de intoxicações e envenenamentos aos animais domésticos. Substâncias que provocam efeitos nocivos, bem como as circunstâncias que favorecem a ocorrência de envenenamentos. Sinais clínicos, métodos de diagnósticos, medidas terapêuticas apropriadas e estratégias de educação e prevenção das intoxicações.

3. JUSTIFICATIVA

Toxicologia veterinária aborda as principais causas de intoxicação no animais, incluindo a fisiopatogenia, sinais clínicos e laboratoriais, além do tratamento adequado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar os discentes para que consigam identificar, diagnosticar e tratar as principais intoxicações dos animais de companhia e produção.

Objetivos Específicos:

Conhecer as principais causas de intoxicação dos animais domésticos, como plantas, animais peçonhentos, toxinas, alimentos, praguicidas, rodenticidas e drogas, além das idiossincrasias de algumas espécies.

Compreender os principais mecanismos de ação, sintomatologia, consequências da intoxicação, diagnóstico e tratamento das principais intoxicações que afetam os animais domésticos, além de sua prevenção.

5. PROGRAMA

1. Intoxicação causada por agentes acaricidas e inseticidas.
2. Intoxicação causada por rodenticidas.
3. Intoxicações causadas por endo e ectoparasitcidas.
4. Intoxicações causadas por alimentos.
5. Intoxicações e idiossincrasias na espécie felina.

6. Intoxicações causadas por plantas ornamentais em cães e gatos.
7. Intoxicações causadas por plantas tóxicas.
8. Animais peçonhentos e venenosos.
9. Micotoxinas.

6. METODOLOGIA

As AULAS TEÓRICAS semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As AULAS PRÁTICAS serão presenciais ofertadas no hospital veterinário e a partir de estudos de casos clínicos.

DATA			PROFESOR	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/2025	D/S			
22	Outubro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Micotoxinas e Micotoxicoses
29	Outubro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Metais pesados
5	Novembro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Animais peçonhentos e venenosos
12	Novembro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Animais peçonhentos e venenosos
19	Novembro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Animais peçonhentos e venenosos
26	Novembro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Intoxicações causadas por plantas tóxicas em grandes animais/ Animais peçonhentos e venenosos
3	Dezembro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Intoxicações causadas por plantas tóxicas em grandes animais
10	Dezembro	quarta	Carolina	13:10-15:40	Introdução a toxicologia de pequenos animais
17	Dezembro	quarta	Carolina	13:10-15:40	Intoxicações causadas por plantas ornamentais em cães e gatos
4	Fevereiro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Intoxicações causadas por plantas tóxicas em grandes animais
11	Fevereiro	quarta	Hugo	13:10-15:40	Intoxicações causadas por plantas tóxicas em grandes animais / 1º AVALIAÇÃO - (peso 50)
18	Fevereiro	quarta	Carolina	13:10-15:40	Intoxicações causadas por endo e ectoparasitídeos, acaricida, inseticida e rodenticidas
25	Fevereiro	quarta	Carolina	13:10-15:40	Intoxicações causadas por endo e ectoparasitídeos, acaricida, inseticida e rodenticidas
4	Março	quarta	Carolina	13:10-15:40	Intoxicações causadas por alimentos
11	Março	quarta	Carolina	13:10-15:40	2º AVALIAÇÃO - (Peso 50)
18	Março	quarta	Carolina/Hugo	13:10-15:40	PROVA DE RECUPERAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO será realizada através da avaliação de provas, estudos dirigidos, e trabalhos que serão apresentados ao longo da disciplina, no total de dois.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia estabelecido no cronograma, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina.

Prova de Recuperação (Conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025):

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$

Onde: NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Caso haja perda de uma dos estudos dirigidos, o discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a o Art. 137 e subsequentes da Resolução 46/2022/CONGRAD. A solicitação de prova fora de época deverá ser realizada junto à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (envio de atestado médico ou comprovante da justificativa) no prazo MÁXIMO de 7 DIAS corridos a contar da realização da prova. Os docentes podem, a seus critérios, aceitar ou não a solicitação do discente; caso o discente tenha seu pedido recusado pelos docentes da disciplina, o mesmo poderá requerer avaliação de sua situação pelo Colegiado de Curso dentro dos prazos estipulados pela CONGRAD. Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a prova fora de época será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, antes da atividade avaliativa de recuperação, com duração de 2 horas/aula (a combinar).

As datas das avaliações propostas pelos docentes serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina (anexo) no primeiro dia de aula letivo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S.F. Manual de toxicologia veterinária. São Paulo: Roca, 2011. 336 p.

PIRES, R. C. Toxicologia veterinária: guia prático para o clínico de pequenos animais. Campinas: Edição do autor, 2019, 74 p.

SPINOSA, H. S. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 560 p.

Complementar

BUCK, W. B. Toxicologia veterinária clínica y diagnóstica. Zaragoza: Acribia, [19--].

475 p.

DOMINGOS, C. G. Plantas tóxicas para bovinos: conhecer para prevenir. Novas Edições Acadêmicas, 2015. 64 p.

FRIMMER, M. Farmacologia e toxicologia em veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 251 p.

KISSMANN, K. G. Plantas infestantes e nocivas. 2. ed. São Paulo: BASF, 1997- 2000. 3v.

OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUTO, J. A. O. Fundamentos de toxicologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 685 p.

SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 824 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6784779** e o código CRC **43901077**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV053	Período/Série:	9º período	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	Obrigatória(☒)		Optativa(☐)
Professor(A):	Hugo Shisei Toma			Ano/Semestre:	2025/2		
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de equídeos e ruminantes, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomohistopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

- 1- Atendimento clínico de animais de produção no Hospital Veterinário da UFU
- 2 - Reuniões clínicas sobre os animais atendidos em aula
- 3 - Atendimento clínico de animais de produção em propriedades rurais da Região de Uberlândia.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2024/1, às terças - feiras das 13:10 às 18:30 horas e às quartas-feiras das 10:40 às 12:20 horas.

As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor

de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Hospital Veterinário -UFU ou das Fazendas Experimentais UFU (Glória ou Capim Branco).

Dia	Mês	Conteúdo
21	10	Apresentação da disciplina
22	10	Estudo de material teórico
28	10	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
29	10	Estudo de material teórico
04	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
05	11	Estudo de material teórico
11	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
12	11	Estudo de material teórico
18	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
19	11	Estudo de material teórico
25	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
26	11	Estudo de material teórico
02	12	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
03	12	Estudo de material teórico
09	12	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
10	12	Estudo de material teórico
16	12	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
17	12	1º Avaliação disciplina
21/12	31/01	Recesso
03	02	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
04	02	Estudo de material teórico
10	02	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
11	02	Estudo de material teórico
17	02	Carnaval
18	02	Quarta-feira cinzas
24	02	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
25	02	Estudo de material teórico
03	03	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
04	03	Estudo de material teórico
10	03	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
11	03	Estudo de material teórico
17	03	2º Avaliação disciplina
18	03	Avaliação Recuperação

Os atendimentos didáticos com animais de rotina estão devidamente submetidos a

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por:

1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação da execução das atividades práticas, como exame físico geral, exame específico dos diferentes sistemas orgânicos, interpretação de exames laboratoriais e elaboração de diagnóstico, prognóstico e tratamento dos casos atendidos. O aluno receberá uma nota em cada aula e o somatório das mesmas corresponderá a até 50 pontos no final da disciplina.

2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários. Os alunos serão avaliados pelo domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação.

Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade, além da nota.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado.

Prova de Recuperação (Conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025):

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$

Onde: NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.

RADOSTIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Veterinary Medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 1877p.
SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo: Manole. 1993, 1738p. v.1 e v 2.

Complementar

MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.
NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.
STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.
THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.
Veterinary Clinics: Food Animal Practice online (<https://www.vetfood.theclinics.com/>)
Veterinary Clinics: Equine Practice on-line (<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6784791** e o código CRC **C6B29CEE**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV053	Período/Série:	9º Período	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória(☒):	Optativa(☐)
Professor(A):	Marcio de Barros Bandarra				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de animais silvestres atendidos no Hospital Veterinário da UFU, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomohistopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais silvestres, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

- 1- Atendimento clínico de animais silvestres no Hospital Veterinário da UFU
- 2 - Reuniões clínicas sobre os animais atendidos em aula
- 3 - Atendimento clínico de animais de silvestres oriundos de órgãos ambientais

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2025/2, às terças - feiras das 14:00 às 17:40 horas e às quartas-feiras das 14:00 às 17:40 horas. As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor de

Dia	Mês	Conteúdo
21	10	Apresentação da Disciplina
22	10	Casos clínicos do Setor de Animais Silvestres
28	10	Discussão teórica e Casos clínicos do setor
29	10	Casos clínicos do Setor de Animais Silvestres
04	11	Discussão teórica e Casos clínicos do setor
05	11	Casos clínicos do Setor de Animais Silvestres
11	11	Discussão teórica e Casos clínicos do setor
12	11	Casos clínicos do Setor de Animais Silvestres
18	11	Discussão teórica e Casos clínicos do setor
19	11	Casos clínicos do Setor de Animais Silvestres
25	11	Discussão teórica e Casos clínicos do setor
26	11	Casos clínicos do Setor de Animais Silvestres
02	12	Discussão teórica e Casos clínicos do setor
03	12	Casos clínicos do Setor de Animais Silvestres
09	12	Discussão teórica e Casos clínicos do setor
10	12	Casos clínicos do Setor de Animais Silvestres
16	12	Discussão teórica e Casos clínicos do setor
17	12	1ª Avaliação
03	02	Casos clínicos do Setor de Animais Silvestres
04	02	Discussão teórica e Casos clínicos do setor
10	02	Casos clínicos do Setor de Animais Silvestres
11	02	Discussão teórica e Casos clínicos do setor
17	02	Carnaval
18	02	Quarta-Feira de Cinzas
24	02	Casos clínicos do Setor de Animais Silvestres
25	02	Discussão teórica e Casos clínicos do setor
03	03	Casos clínicos do Setor de Animais Silvestres
04	03	Discussão teórica e Casos clínicos do setor
10	03	Casos clínicos do Setor de Animais Silvestres
11	03	Discussão teórica e Casos clínicos do setor
17	03	2ª Avaliação
18	03	Avaliação de Recuperação

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por: 1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação da execução das atividades práticas, como exame físico geral, exame específico dos diferentes sistemas orgânicos, interpretação de exames laboratoriais e elaboração de diagnóstico, prognóstico e tratamento dos casos atendidos. O aluno receberá uma nota em cada aula e o somatório das mesmas corresponderá a até 50 pontos no final da disciplina.

2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários. Os alunos serão avaliados pelo domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação. Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade, além da nota.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente. "Art. 138. O

professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.” “Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.”” Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota da avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

Quanto a avaliação da recuperação da aprendizagem, adequar de acordo com a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõem:

“Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARPENTER, J. W. Formulário de animais exóticos. 3. ed. São Paulo: MedVet, 2010. 608 p.

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 2v.

OLIVEIRA, P. M. A. Animais silvestres e exóticos na clínica particular: peixes, anfíbios, répteis. São Paulo: Roca, 2003. 375 p.

Complementar

FOWLER, M. E. Zoo & wild animal medicine. 2. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Co., 1993. 1127 p.

FOWLER, M. E. Zoo and wild animal medicine: current therapy 3. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Co., 1993. 617 p.

FUDGE, A. M. Laboratory medicine: avian and exotic pets. Philadelphia: Saunders, 2000. 486 p. KARDONG, K. V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 7. ed. São Paulo: Roca, 2016. 824 p.

MADER, D. R. Reptile medicine and surgery. 2. ed. San Louis, MO.: Saunders, c2006. 1242 p..

QUESENBERRY, K. E.; CARPENTER, J. W. Ferrets, rabbits, and rodents: clinical medicine and surgery. Missouri: Saunders, 2020. 608 p.

TROIANO, J. C. Doenças dos répteis. São Paulo: MedVet, 2018. 300 p.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6784805** e o código CRC **ED4F200A**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6784805



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fundamentos de Anatomia Veterinária							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ - UFU)							
Código:	FAMEV31103	Período/Série:	1	Turma:	A			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Lucas de Assis Ribeiro					Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:								

2. EMENTA

Anatomia animal. Osteologia. Artrologia. Miologia. Neuroanatomia. Sistemas circulatório e linfático. Sistema respiratório. Aparelho digestório. Sistema Urinário. Aparelho genital masculino. Aparelho genital feminino. Sistema endócrino. Sistema sensorial. Sistema tegumentar. Aulas práticas em peças previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina supracitada abordará as estruturas corpóreas dos animais domésticos, servindo como base para a disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos (FAMEV31201).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o discente conheça os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos. Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.

Objetivos Específicos:

Conhecer as várias estruturas anatômicas que compõem os diversos sistemas orgânicos dos animais domésticos; Desenvolver senso crítico sobre a utilização dos conhecimentos anatômicos nas atividades práticas da profissão de Médico Veterinário. Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

5. PROGRAMA

1. Anatomia Animal:
 - 1.1. Conceito de anatomia;
 - 1.2. Tipos de anatomia;
 - 1.3. Métodos de estudos em anatomia;

- 1.4. Nomenclatura anatômica veterinária;
- 1.5. Abreviaturas utilizadas em anatomia;
- 1.6. Divisão do corpo dos animais;
- 1.7. Posição de descrição anatômica;
- 1.8. Planos e eixos do corpo dos animais;
- 1.9. Termos indicativos de posição e direção;
- 1.10. Princípios de construção do corpo dos animais.

2. Osteologia:

- 2.1. Conceitos de osteologia e esqueleto;
- 2.2. Funções do esqueleto;
- 2.3. Tipos de esqueleto;
- 2.4. Divisão do esqueleto;
- 2.5. Número de ossos do esqueleto dos principais animais domésticos;
- 2.6. Classificação morfofuncional dos ossos;
- 2.7. Componentes estruturais dos ossos (Tecido ósseo, medula óssea, periósteo, endósteo, vasos e nervos);
- 2.8. Origem e desenvolvimento dos ossos;
- 2.9. Composição química dos ossos;
- 2.10. Contornos e acidentes ósseos;
- 2.11. Relação dos ossos.

3. Artrologia:

- 3.1. Conceitos de artrologia e articulação;
- 3.2. Funções das articulações;
- 3.3. Constituição das articulações;
- 3.4. Classificação das articulações:
 - 3.4.1. Fibrosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.2. Cartilaginosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.3. Sinoviais - características gerais - componentes estruturais (superfície articular, cartilagem articular, cápsula articular, cavidade articular, líquido sinovial, ligamentos, meniscos articulares e disco articular) - movimentos subclassificação e exemplos;
 - 3.4.4. Muscular (características gerais e exemplo).

4. Miologia:

- 4.1. Introdução;
- 4.2. Conceito de miologia;
- 4.3. Variedades de músculos:
 - 4.3.1. Músculo Liso (características gerais e localização);
 - 4.3.2. Músculo Estriado Cardíaco (características gerais e localização);
 - 4.3.3. Músculo Estriado Esquelético (características gerais, localização, componentes estruturais - célula muscular, fibra muscular, ventre muscular, endomísio, perimísio, epimísio, fáscia muscular, bainha sinovial, bolsa sinovial, tendão, aponeurose, rafe, vasos e nervos).
- 4.4. Origem e inserção;
- 4.5. Ação Muscular;
- 4.6. Nomenclatura dos Músculos;
- 4.7. Classificação dos Músculos (quanto à disposição das fibras musculares; quanto à origem; quanto à inserção; quanto ao número de ventres musculares e quanto à capacidade de realizar movimentos)

5. Neuroanatomia:

- 5.1. Introdução;
- 5.2. Neurônio – característica morfofuncional – constituição anatômica classificação;
- 5.3. Arco Reflexo – base anatômica e classificação;
- 5.4. Embriologia;
- 5.5. Divisão do Sistema Nervoso – anatômica – embriológica – funcional e segmentar;
- 5.6. Meninges;
- 5.7. Líquor;
- 5.8. Sistema Nervoso Central:
 - 5.8.1. Medula espinhal;
 - 5.8.2. Encéfalo;
 - 5.8.3. Tronco encefálico (bulbo, ponte, IVº ventrículo, mesencéfalo e aquedutomesencefálico);
 - 5.8.4. Cerebelo;
 - 5.8.5. Cérebro (Hemisférios cerebrais, ventrículos laterais, diencéfalo e IIIº ventrículo);
- 5.9. Sistema Nervoso Periférico:
 - 5.9.1. Nervos (espinhais e cranianos);
 - 5.9.2. Gânglios;
 - 5.9.3. Terminações nervosas;
- 5.10. Sistema Nervoso Autônomo;
 - 5.10.1. Componentes anatômicos (simpático e parassimpático).

6. Sistemas Circulatório e Linfático:

- 6.1. Introdução;
- 6.2. Funções;
- 6.3. Divisão:
 - 6.3.1. Sistema Sanguíneo – Coração (conceito, componentes estruturais, morfologia, tamanho, topografia, câmaras cardíacas, irrigação, drenagem e sistema de condução cardíaco) – Artérias (componentes estruturais, características gerais, calibre, número, situação e nomenclatura) Veias (componentes estruturais, características gerais, calibre, número, situação e nomenclatura) – Capilares (características gerais e componentes estruturais);
 - 6.3.2. Sistema Linfático – Órgãos Linfoides e Vasos Linfáticos (capilares, vasos linfáticos aferentes e eferentes e troncos linfáticos). Circulação do sangue (sistêmica, fetal e porta);
- 6.4. Circulação da linfa;
- 6.5. Órgãos hematopoiéticos.

7. Sistema Respiratório:

- 7.1. Introdução;
- 7.2. Respiração (função);
- 7.3. Divisão;
- 7.4. Órgãos do sistema respiratório (Nariz, cavidades nasais, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios e pulmões);
- 7.5. Pleura.

8. Aparelho Digestório:

- 8.1. Introdução;
- 8.2. Funções;
- 8.3. Divisão:
 - 8.3.1. Canal alimentar (boca, lábios, vestíbulo da boca, cavidade oral, bochechas, língua, dentes, palato duro e mole);

- 8.3.2. Faringe;
- 8.3.3. Esôfago;
- 8.3.4. Estômago (simples e complexo);
- 8.3.5. Intestinos (delgado e grosso);
- 8.3.6. Ânus;
- 8.3.7. Glândulas anexas ao canal alimentar (salivares, fígado e pâncreas);
- 8.4. Peritônio.

9. Sistema Urinário:

- 9.1. Introdução;
- 9.2. Funções;
- 9.3. Órgãos do Sistema Urinário:
 - 9.3.1. Rins (conceito, funções, topografia, morfologia nas diferentes espécies animais, fixação, componentes estruturais macroscópicos e microscópicos, circulação sanguínea renal e classificação).
 - 9.3.2. Ureteres.
 - 9.3.3. Vesícula urinária.
 - 9.3.4. Uretra (Fêmea e macho).

10. Sistema Genital Masculino:

- 10.1. Introdução;
- 10.2. Conceito de reprodução;
- 10.3. Órgãos do Sistema Genital Masculino (escroto, testículos, epidídimos, ductos deferentes, uretra, pênis, prepúcio);
- 10.4. Glândulas anexas ao sistema genital masculino (vesiculares, próstata e bulbo uretrais).

11. Sistema Genital Feminino:

- 11.1. Introdução;
- 11.2. Órgãos do sistema genital feminino (ovários, tubas uterinas, útero, vagina, vestíbulo vaginal, vulva e clitóris);
- 11.3. Glândulas anexas ao sistema genital feminino (vestibulares e mamária).

12. Sistema Endócrino:

- 12.1. Introdução;
- 12.2. Funções;
- 12.3. Glândulas endócrinas (hipófise, pineal, tireoides, paratireoides, adrenais, pâncreas, testículos, ovários, placenta e mucosas gastrintestinal).

13. Sistema Sensorial:

- 13.1. Introdução;
- 13.2. Funções;
- 13.3. Órgãos Sensoriais (paladar, tato, olfato, audição e equilíbrio – orelhas interna, média e externa, visão – globo ocular e anexos).

14. Sistema Tegumentar:

- 14.1. Introdução;
- 14.2. Funções;
- 14.3. Componentes do sistema tegumentar:
 - 14.3.1. Pele (camadas, funções, cor e espessura);
 - 14.3.2. Anexos da pele (pelos, cornos, úngula, tórus, garras, bico e glândulas sudoríparas, sebáceas, odoríferas e mamárias).

6. METODOLOGIA

Execução das aulas:

1. Aulas expositivas nas quais serão explorados os temas propostos, com objetivo de instigar o debate sobre o mesmo;
2. Estudos de caso onde serão exploradas situações reais cotidianas para o zootecnista;
3. As aulas teóricas promoverão a sistematização do conteúdo por meio da participação ativa dos alunos, explorando aspectos relativos à sua atuação no mercado de trabalho;
4. Atividades em grupo que permitam ao aluno buscar o conhecimento complementar às atividades propostas durante as aulas expositivas (seminários).
5. Atividades práticas serão realizadas no laboratório de anatomia animal mediante a identificação de material biológico junto ao professor para consolidar o conhecimento.

Descrição das atividades:

Aulas teóricas: Serão realizadas aulas expositivas com conceituações teóricas e imagens que permitirão a identificação de estruturas junto ao professor para consolidação do conhecimento.

Aulas práticas: Serão realizadas no laboratório de Anatomia Animal (LANAT) mediante a utilização de material biológico. Os alunos deverão estar devidamente aparelhados com: Máscara, Avental (jaleco) branco de mangas compridas, longos até os joelhos; Calça comprida; Sapato fechado; Luvas de procedimento (látex); 1 Pinça anatômica; Não usar cabelo comprido solto; Não utilizar brincos longos. Os equipamentos de proteção individual (EPI's) tais como jaleco e luvas, e demais materiais (pinça anatômica) deverão ser adquiridos com recurso próprio do aluno(a).

Regras Gerais para as aulas práticas:

Lavar as mãos antes e depois de procedimentos e estudos; Lavar as mãos antes de sair da área do laboratório; Não fumar; Não comer; Não beber; Não correr; Não se sentar ou se debruçar na bancada; Não sentar no chão ou na bancada; Manter a organização e limpeza durante todo o tempo em que permanecer no local; Não fazer uso de materiais ou equipamentos que não fazem parte da aula prática; Não pegar ou utilizar qualquer material ou equipamento sem a autorização e orientação do professor; Todo material disponível no laboratório é de uso exclusivo para as aulas práticas, por isso não realize brincadeiras com ele; Permanecer em silêncio para o bom andamento da aula; Evitar conversas desnecessárias; Deixar materiais como bolsas, mochilas etc. nos armários/prateleiras destinados a isso, levando apenas material de anotação para as bancadas; Cooperar com a organização e limpeza do Laboratório. Cada bancada será composta por até 7 alunos; Os discentes serão responsáveis pela limpeza e conservação de seu material (pia, instrumental, peças anatômicas, mesa, bancos e outros); Não devem deixar o laboratório sem antes se certificar de que os equipamentos, bancadas, ferramentas, material biológico e utensílios estejam em perfeita ordem, realizando a limpeza e a desinfecção da bancada e utensílios utilizados e esterilização de materiais quando recomendado e guardando-os em seus devidos lugares, de forma organizada; Comunicar ao professor responsável pela disciplina qualquer anormalidade e/ou acidentes ocorridos no recinto; Comportar-se de forma ética e respeitosa com os colegas, professores, bem como com todos os materiais biológicos presentes no laboratório de anatomia animal.

Observações importantes referentes às aulas práticas:

Os pertences dos usuários nas dependências do laboratório são de inteira responsabilidade dos seus portadores; O professor, monitor e técnico de laboratório não serão responsabilizados por quaisquer danos aos materiais dos usuários.

Demais informações:

Atendimento ao aluno: O atendimento ao aluno será realizado durante toda a aula teórico e prática.

Vista de prova: A exposição do gabarito e o atendimento ao aluno(a) serão realizados nos últimos 20 minutos das aulas teóricas subsequentes à avaliação (data agendada com uma semana de antecedência). Caso o discente não possa participar das correções, o professor se dispõem a receber as contestações via e-mail institucional (lucas.aribeiro@ufu.br) no prazo de até 5 dias úteis.

Verificação da assiduidade dos alunos nas aulas teóricas e práticas: Serão realizadas duas chamadas, uma no início da aula e outra nos últimos 15 minutos.

Recursos didáticos para execução e condução das aulas:

1. As referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados através do e-mail da turma e/ou em cada e-mail individual;
2. Materiais Biológicos presentes no Laboratório de Anatomia Animal da Universidade Federal de Uberlândia (LANAT-UFU).

7. AVALIAÇÃO

Cronograma de Aulas e Avaliações da disciplina de Fundamentos de Anatomia Veterinária

Data	Conteúdo ministrado
23/10/25 1ª sem	Apresentação do plano de ensino. Introdução à Anatomia Animal (Teórica/Prática).
30/10/25 2ª sem	Osteologia (Teórica/Prática) / Artrologia (Teórica/Prática)
06/11/25 3ª sem	Miologia (Teórica/Prática).
13/11/25 4ª sem	Sistema Respiratório (Teórica/Prática).
20/11/25 5ª sem	Feriado Nacional - Dia da Consciência Negra
27/11/25 6ª sem	1º Prova Teórica (10 pontos) / 1º Prova Prática (10 pontos)
04/12/25 8ª sem	Sistema Circulatório (Teórica/Prática).
11/12/25 9ª sem	Aparelho Digestório (Teórica/Prática).
18/12/25 10ª sem	Sistema Urinário (Teórica/Prática). e Sistema Endócrino (Teórica/Prática).
05/02/26 11ª sem	2º Prova Teórica (15 pontos) / 2º Prova Prática (15 pontos)
12/02/26 12ª sem	Aparelho Genital Masculino (Teórica/Prática).
19/02/26 13ª sem	Aparelho Genital Feminino (Teórica/Prática).

26/02/26 14ª sem	Sistema Nervoso e Órgãos dos Sentidos (Teórica/Prática)
05/03/26 15ª sem	3º Prova Teórica (20 pontos) / 3º Prova Prática (20 pontos)
12/03/26 16ª sem	Avaliação Fora de Época (substitutiva P1/P2/P3) e Apresentação de Trabalho (10 pontos)
19/03/26 17ª sem	Avaliação de recuperação, para os alunos que tiveram 75% de frequência (100,0 pts)

Observação: O cronograma de atividades supracitadas poderá sofrer alteração de acordo com a adaptação da turma e/ou à critério do professor ao longo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GODINHO, H. P; CARDOSO, F. M; NASCIMENTO. J. F. Anatomia dos Animais Domésticos. BeloHorizonte,1981. 42p.

DYCE; SACK; WENSING Tratado de Anatomia Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan.v1997.663p.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G.; CERVENY, C. Sistema Nervoso. In:_.Anatomia dos animaisdomésticos:texto e atlas colorido, órgãos e sistemas.Porto Alegre: Artmed, v.2, cap.14, p.509-580. 2011.

Complementar

GETTY, R. ed. Sisson/Grossman'. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro:Interamericana,1981. vol. 1.

GETTY, R. ed. Sisson/Grossman'. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro:Interamericana,1981. vol. 2.

POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Mamole, 1985. Vols. 1-3.

FRANDSON, R. D. Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.1979,429p.

MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu,2000.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6785016** e o código CRC **3790185A**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6785016



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Explorando a Anatomia Animal						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia FMVZ-UFU						
Código:	FAMEV31202	Período/Série:	2		Turma:	A	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	20	Prática:	25	Total:	45	Obrigatório():	Optativo()
Professor(A):	Lucas de Assis Ribeiro				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da anatomia microscópica e do desenvolvimento (Histologia e Embriologia) dos animais domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia, dentre outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em Anatomia Animal, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas e efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

1. Montagem do plano de ação para estruturação do acervo de um museu itinerante de morfologia (macroscópica e microscópica) dos diversos sistemas constituintes do corpo dos animais de variadas espécies.
2. Montagem das peças anatômicas e lâminas histológicas dos variados sistemas orgânicos.

3. Visitações e exposições das peças trabalhadas para popularização do conhecimento da morfologia (anatomia e histologia) e a importância do mesmo para discentes de outras universidades privadas, bem como para os alunos de ensino fundamental e médio, população local e regional.

4. Relatório Final: contextualização por parte dos discentes da experiência social, aplicação de questionário de satisfação pós visitação, levantamento do público participante para novas prospecções.

6. METODOLOGIA

Os alunos irão, sob orientação dos professores e técnicos da área, preparar peças anatômicas e lâminas histológicas dos sistemas constituintes do corpo dos animais de variadas espécies, destacando isoladamente cada órgão que compõem esses sistemas e sua topologia em contendo todas as estruturas e órgãos do sistema preservados topologicamente no interior do animal.

As peças anatômicas serão preservadas solução de glicerinação (com glicerina loira) para evitar o efeito tóxico do formol.

As lâminas serão produzidas segundo a técnica clássica de blocos parafinados e coradas com hematoxilina e eosina. Eventualmente poderão ser utilizadas técnicas alternativas de coloração.

Todo o material produzido será permanentemente exposto em local apropriado no laboratório de anatomia da FAMEV/UFU. Visitações de grupos externos à UFU serão estimuladas (escolas de ensino fundamental e médio, bem como outras universidades e cursos para própria UFU) e monitoradas pelos alunos da disciplina. Eventualmente o material poderá ser utilizado em exposições e eventos fora da UFU, o que justifica a denominação de Museu "Itinerante" de Morfologia Animal.

Ao final da disciplina os alunos deverão entregar um relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas durante o semestre, dando ênfase à contextualização por parte dos discentes da experiência social, aplicação de questionário de satisfação pós visitação, levantamento do público participante para novas prospecções.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada baseando-se na participação dos alunos na preparação das peças, apresentação de seminários e durante as visitas e/ou exposições em escolas da rede pública e privada feitas pelos discentes ao final do semestre. As distribuições de pontos e os critérios de avaliação estão descritos no cronograma abaixo.

Cronograma da disciplina Explorando a Anatomia Animal.

Data	Conteúdo ministrado
20/10/25 1ª sem	Apresentação da Ementa da Disciplina com os Períodos de Avaliação Pré-determinados.
27/10/25 2ª sem	Feriado Servidor Público
03/11/25 3ª sem	Montagem da Apresentação do Projeto

10/11/25 4ª sem	Apresentação da Metodologia (seminário) de dissecação para cada região escolhida por grupo (20,0 pontos)
17/11/25 5ª sem	Apresentação da Metodologia (seminário) de dissecação para cada região escolhida por grupo (20,0 pontos)
24/11/25 6ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
01/12/25 7ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
08/12/25 8ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
15/12/25 9ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
02/02/26 10ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
09/02/26 11ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
16/02/26 12ª sem	Recesso Carnaval
23/02/26 13ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
02/03/26 14ª sem	Apresentação final - Peça Anatômica Pronta (40,0 pontos)
09/03/26 15ª sem	Apresentação final - Peça Anatômica Pronta (40,0 pontos)
16/03/26 16ª sem	Apresentação em Escola (40,0 pontos)

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

SISSON, S. Anatomia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

BACHA, W.J.; WOOD, L.M. **Atlas Colorido de Histologia Veterinária**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 456p. (existente nos escaninhos da sala de aula).

Complementar

CALGARO NETO, S. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Appris Editora, 2016. 185p.

BERG, R. Anatomia topografica y aplicada de los animales domésticos Madrid: Acribia, 1978, 415p.

ZÓFOLI, M.B. Avaliação de métodos alternativos para conservação de peças anatômicas e suas aplicações conscientes no laboratório de anatomia animal. 2017. 57p.

Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) – Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goytacazes, 2017.

POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Mamole, 1985. Vols. 1- 3.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6785168** e o código CRC **B1174054**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6785168



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Medicina e Conservação de Animais Selvagens						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31806	Período/Série:	8º período		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Marcio de Barros Bandarra				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Características biológicas, do manejo e principais afecções que acometem animais silvestres brasileiros e exóticos (mamíferos, aves e répteis) de vida livre e cativeiro. Noções para o desenvolvimento de projetos para a preservação da fauna silvestre, bem como as técnicas de contenção e as particularidades referentes a farmacologia e a terapêutica utilizada na medicina da conservação de animais selvagens. Educação ambiental.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Medicina e Conservação de Animais Selvagens serão abordados as principais legislações, fisiologia e patologias de diversos sistemas orgânicos dos animais selvagens, permitindo que o aluno ao final esteja apto a atuar tanto nas elaborações de projetos para animais selvagens bem como atuar em casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de animais silvestres.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar ao discente manejar animais selvagens em parques zoológicos, criadouros, reservas de fauna, clínicas e hospitais veterinários, bem como compreender fenômenos de epidemiologia e zoonoses envolvendo o conceito de saúde única.

Objetivos Específicos:

- Interpretar resultados de exames laboratoriais; - Examinar répteis, aves e mamíferos selvagens, realizar intervenções cirúrgicas, propor tratamentos para cada caso; - Orientar proprietários e tratadores sobre condutas adequadas para cada espécie animal e propor ações que visem a preservação do meio ambiente.

5. PROGRAMA

PROGRAMA TEÓRICO:

1. Medicina da Conservação:

1.1. Conceitos fundamentais à prática da medicina da conservação;

1.2. Saúde e educação ambiental;

- 1.3. Inter-relação entre espécies, ecossistemas e saúde ambiental;
- 1.4. Transdisciplinaridade;
- 1.5. Causas e manutenção de enfermidades;
- 1.6. Parâmetros para um ambiente saudável;
- 1.7. Intervenção;
- 1.8. Principais ferramentas metodológicas.
2. Introdução à Medicina de Animais Selvagens:
 - 2.1. Identificação, taxonomia, particularidades anatômicas e fisiológicas dos principais grupos de répteis, aves e mamíferos selvagens de interesse em Medicina Veterinária.
 - 2.2. Conservacionismo.
 - 2.3. Medicina Preventiva em parques zoológicos.
3. Alojamento de Animais Selvagens em Cativeiro:
 - 3.1. Normas e padrões de alojamento de animais selvagens;
 - 3.2. Recintos de zoológicos e criadouros.
4. Contenção Física e Farmacológica de Animais Selvagens:
 - 4.1. Patofisiologia do estresse em animais selvagens;
 - 4.2. Meios e métodos de contenção física de animais selvagens;
 - 4.3. Sistema de administração de drogas à distância;
 - 4.4. Dardos e zarabatanas;
 - 4.5. Anestésicos, sedativos e neurolépticos.
5. Nutrição e Doenças Nutricionais de Animais Selvagens
 - 5.1. Hábitos alimentares naturais e dietas de cativeiro;
 - 5.2. Osteopatias metabólicas;
 - 5.3. Outras enfermidades de origem nutricional.
6. Clínica Médica de Répteis:
 - 6.1. Doenças infecciosas, doenças parasitárias, doenças não infecciosas, reprodução e terapêutica em medicina de répteis cativos (quelônios, sáuricos, ofídios e crocodilianos).
 - 6.2. Clínica Médica de Aves Selvagens:
 - 6.3. Doenças infecciosas, doenças parasitárias, doenças não infecciosas, reprodução e terapêutica em medicina de aves selvagens cativas (psitaciformes, passeriformes, rapinantes, anseriformes, galiformes, columbiformes, piciformes e reiformes).
7. Clínica Médica de Mamíferos Selvagens:
 - 7.1. Doenças infecciosas, doenças parasitárias, doenças não infecciosas, reprodução e terapêutica em medicina de mamíferos selvagens cativos (marsupiais, xenartros, primatas, roedores, lagomorfos, carnívoros, ungulados artiodáctilos e ungulados perissodáctilos).
8. Clínica Cirúrgica Geral de Animais Selvagens:
 - 8.1. Técnicas anestesiológicas e cirúrgicas para procedimentos operatórios especializados em medicina de animais selvagens.

PRÁTICO:

9. Anatomia de répteis, aves e mamíferos selvagens.
10. Vias de coleta de amostras de tecidos para exames laboratoriais.
11. Técnicas de avaliação laboratorial de sangue, fezes e urina de animais selvagens.
12. Contenção farmacológica de répteis, aves e mamíferos selvagens.
13. Alimentação de animais selvagens.
14. Técnicas de necropsia de animais selvagens.
15. Interpretação de exames laboratoriais de animais selvagens.
16. Interpretação de imagens radiográficas de animais selvagens.
17. Visitas a criatórios de animais selvagens.
18. Visitas a parques zoológicos.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2025/2, às quintas-feiras das 14:00 às 17:40 horas, em salas de aulas e no setor de animais silvestres conforme tabela abaixo.

Dia	Mês	Conteúdo
23	10	Apresentação da Disciplina
30	10	Medicina da Conservação
06	11	Medicina da Conservação
13	11	Introdução à Medicina de Animais Selvagens
20	11	Feriado
27	11	Alojamento de Animais Selvagens em Cativeiro
04	12	Contenção física e farmacológica de animais selvagens
11	12	Contenção física e farmacológica de animais selvagens
18	12	1ª avaliação
05	02	Nutrição e Doenças Nutricionais de Animais Selvagens
12	02	Clínica médica de répteis
19	02	Clínica médica de aves selvagens
26	02	Clínica médica de Mamíferos Selvagens
05	03	Clínica Cirúrgica geral de animais selvagens
12	03	2ª Avaliação
19	03	Avaliação de Recuperação

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por: 1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação teórica dos temas abordados em sala de aula e nas atividades práticas.

2a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação teórica dos temas abordados em sala de aula e nas atividades práticas.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente

programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente. "Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos." "Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante." "Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota da avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. "Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARPENTER, J. W. Formulário de animais exóticos. 3. ed. São Paulo: MedVet, 2010. 608 p.

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 2v.

OLIVEIRA, P. M. A. Animais silvestres e exóticos na clínica particular: peixes, anfíbios, répteis. São Paulo: Roca, 2003. 375 p.

Complementar

FOWLER, M. E. Zoo & wild animal medicine. 2. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Co., 1993. 1127 p.

FOWLER, M. E. Zoo and wild animal medicine: current therapy 3. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Co., 1993. 617 p.

FUDGE, A. M. Laboratory medicine: avian and exotic pets. Philadelphia: Saunders, 2000. 486 p.

KARDONG, K. V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 7. ed. São Paulo: Roca, 2016. 824 p.

MADER, D. R. Reptile medicine and surgery. 2. ed. San Louis, MO.: Saunders, c2006. 1242 p..

QUESENBERRY, K. E.; CARPENTER, J. W. Ferrets, rabbits, and rodents: clinical medicine and surgery. Missouri: Saunders, 2020. 608 p.

TROIANO, J. C. Doenças dos répteis. São Paulo: MedVet, 2018. 300 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6785299** e o código CRC **47E130EC**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6785299



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária Legal							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV 31401	Período/Série:	4º Período		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	0	Prática:	60	Total:	60	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Marcio de Barros Bandarra / Pamela Moreira Reina					Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:								

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações extensionistas em temáticas que envolvem a legislação e conceitos de Medicina Veterinária Legal, tanatologia, traumatologia do ponto de vista Médico-legal. Ética e Bem-Estar Animal. Identificação (métodos de determinação de idade, cromotricologia, identificação no vivo, no morto e em fragmentos). Fraudes e vícios redibitórios. Documentos Médico-legais (atestado, relatório, parecer, consulta, laudo). Perícias (judicial, oficial e administrativa). Morte intencional. Morte acidental. Laudos periciais. Foto documentação legal. Entomologia, balística, investigação da cena do crime (animal como evidência). Procedimentos laboratoriais. Necropsias. Elaboração de materiais informacionais.

3. JUSTIFICATIVA

Com o avanço da Medicina Veterinária Legal, bem como a sua importância frente a sociedade, a disciplina permitirá capacitar os futuros médicos veterinários a atuarem na área de medicina veterinária legal, bem como estarem capacitados para atuarem em sua profissão conhecendo as principais causas de judicialização dos médicos veterinários.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Capacitar os alunos na atuação técnica e em consonância com preceitos legais na solução de situações de conflito ou potencialmente conflitantes envolvendo animais na sociedade civil ou na esfera pública.

Objetivos Específicos:

- Capacitar os alunos para redigir um laudo pericial, a conhecer as bases de identificação legal, a cronologia da morte, a identificar as principais fraudes, a elaborar documentos médicos legais, realizar perícias, coletar provas e avaliar em cenas de crime envolvendo animais, a orientar criadores, acumuladores, organizações não governamentais, autoridades policiais e magistrados de forma técnica e científica e a se inteirar das obrigações do Médico Veterinário frente ao código Penal e a Justiça Civil.
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

As formas de atividades de extensão incluem: Programas, Projetos, Prestação de Serviços, Eventos e atividades práticas simuladas e participação em casos reais. A coordenação da extensão da FAMEV deverá acompanhar as atividades de extensão e estar articulada com a Coordenação do Curso de Graduação. As atividades de extensão serão realizadas através de:

- Capacitação das autoridades públicas (Policias militar, civil e federal);
- Palestras em escolas municipais e estaduais com a finalidade de educação e prevenção de crimes contra animais;
- Participação em casos reais encaminhados ao Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia, sendo realizados exames necroscópicos, identificação de animais e/ou fragmentos de origem animal, bem como a identificação de lesões características de maus-tratos;
- Palestras educativas em zona rural, para carroceiros e tutores, a fim de minimizar os maus tratos a animais de grande porte;
- Auxiliar as autoridades em casos de denúncias de maus-tratos a animais;
- Identificação de animais selvagens e de lesões encontradas nos mesmos, com o intuito de mapear juntamente com as autoridades as áreas mais vulneráveis.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2024/1, às sextas-feiras das 14:00 às 17:40 horas . As aulas práticas serão realizadas nas dependências do Hospital Veterinário a partir da casuística do IML Veterinário do Hospital Veterinário da UFU.

Dia	Mês	Conteúdo
24	10	Apresentação da Disciplina
31	10	Introdução a Medicina Veterinária Legal
07	11	Legislação vigente
14	11	Identificação
21	11	Exames de corpo de delito
28	11	Necropsia Forense
05	12	Cenas de Crime
12	12	Documentação Médico Legal
19	12	1ª avaliação
06	02	Tanatologia
13	02	Tanatologia

20	02	Traumatologia
27	02	Traumatologia
06	03	Traumatologia
13	03	2ª Avaliação
20	03	Avaliação de Recuperação

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por: 1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação da execução das atividades práticas, como exame de corpo de delito, necropsia forense e avaliação de cenas de crime. O aluno receberá uma nota em cada aula e o somatório das mesmas corresponderá a até 50 pontos no final da disciplina.

2a. Avaliação: 50 pontos - redação de documentos médicos legais, identificação de lesões e alterações pós-morte.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente. "Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos." "Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante." "Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota da avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HUFFMAN, J. E.; WALLACE, J. R. Wildlife forensics: methods and applications. Hoboken: John Wiley & Sons, 2012. 370 p.

MERCK, M. D. Veterinary forensics: animal cruelty investigations. 2nd ed. Ames: John Wiley & Sons, 2013. 402 p.

TOSTES, R. A.; REIS, S. T. J.; CASTILHO, V. V. Tratado de medicina veterinária legal. Curitiba: MedVep, 2017. 300 p.

Complementar

BYRD, J. H.; CASTNER, J. L. Forensic entomology: the utility of arthropods in legal investigations. Boca Raton: CRC Press, 2001. 418 p.

BUCKLES, T. Crime scene investigation, criminalistics, and the law. Clifton Park: Thomson Delmar Learning, 2007. 312 p. COOPER, J. E.;

COOPER, M. E. Introduction to veterinary and a comparative forensic medicine. Oxford: Wiley-Blackwell. 2008. 432 p. CROCE, D.;

CROCE JÚNIOR, D. Manual de medicina legal. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 839 p.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p. PASSAGLI, M. Toxicologia forense: teoria e prática. 4. ed. Campinas: Millennium, 2013. 515 p.

VELHO, J. A.; GEISER, G. C.; ESPINDULA, A. Ciências forenses: uma introdução às principais áreas de criminalística moderna. 4. ed. Campinas: Millenium. 2021. 584 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6785540** e o código CRC **81541286**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

3075

Componente Curricular:	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA						
Código:	FAMEV31504	Período/Série:	5º Período		Turma:	VA/VB	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	MÁRCIO MACHADO COSTA				Ano/Semestre:	2025/02	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução e objetivos da Patologia Clínica Veterinária. Coleta e envio de material ao laboratório. Exame de urina e sua interpretação. Bioquímica clínica. Avaliação laboratorial da função hepática. Hematologia clínica. Neoplasias hematopoiéticas. Transfusão sanguínea. Análise dos líquidos cavitários. Análise do líquido cefalorraquidiano. Exame do raspado de pele.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina constitui uma ferramenta valiosa para o auxílio diagnóstico de diferentes condições na clínica veterinária. Tem como propósito auxiliar na avaliação do bem estar, estado nutricional e saúde do animal, uma vez que fornece subsídios importantes para o diagnóstico e prognóstico dos principais problemas inerentes à clínica médica dos animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o acadêmico em solicitar, executar e interpretar exames laboratoriais utilizados na rotineiramente na clínica veterinária.

Objetivos Específicos:

Executar com segurança os exames laboratoriais de rotina;

Solicitar adequadamente exames complementares;

Remeter adequadamente materiais biológicos para análise;

Interpretar corretamente os resultados dos exames laboratoriais, associando-os com as manifestações clínicas apresentadas pelo paciente, o que irá orientá-lo no diagnóstico, no estabelecimento de um prognóstico e na prescrição de uma terapia adequada.

5. PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO À HEMATOLOGIA

1.2. Hematopoiese e Neoplasias Hematopoiéticas

- 1.3. Eritropoiese
- 1.4. Eritrocínética
- 1.5. Destruição dos eritrócitos
- 1.6. Morfologia dos eritrócitos
- 1.7. Distúrbios dos eritrócitos
- 1.8. Leucopoiese
- 1.9. Leucocínética, morfologia e função dos leucócitos
- 1.10. Distúrbios dos leucócitos
- 1.11. Casos clínicos voltados à hematologia

2. URINÁLISE E AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

- 2.1. Colheita e métodos de colheita da amostra de urina
- 2.2. Conservação da amostra de urina e seus inconvenientes
- 2.3. Exame comum de urina: exame físico, químico e sedimentoscopia
- 2.4. Biomarcadores empregados na avaliação renal

3. ANÁLISE DE FLUIDOS CORPÓREOS

- 3.1. Aspectos fisiológicos dos fluidos corporais
- 3.2. Efusões abdominais e torácicas, classificação geral e especial dos derrames cavitários
- 3.3. Análise do líquido cerebroespinal

4. BIOQUÍMICA CLÍNICA

- 4.1. Enzimas, nutrientes e metabólitos
- 4.2. Avaliação laboratorial da integridade, colestase e função hepática
- 4.3. Avaliação laboratorial da integridade muscular

5. AULAS PRÁTICAS

- 5.1. Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
- 5.2. Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
- 5.3. Confecção e coloração do esfregaço sanguíneo
- 5.4. Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
- 5.5. Coleta de sangue em animais domésticos

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão ministradas de forma expositiva/dialogada, adotando-se estratégias de interação com os discentes, com a utilização do Datashow, quadro branco e canetas. As aulas práticas serão ministradas no Laboratório de aula prática no Hospital Veterinário (Campus Umuarama) ou na Fazenda Escola (Campus Glória). Antes do início de cada tópico do programa teórico-prático da disciplina, os

acadêmicos terão acesso ao conteúdo que será ministrado, estando este disponível na Plataforma Teams.

O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial, sempre que solicitado, após o horário da aula teórica.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA		DISCIPLINA: PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA - FAMEV31504 PROFESSOR RESPONSÁVEL: MÁRCIO MACHADO COSTA
DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/ANO	D/S			
21	10/25	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico-prático)
21	10/25	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico-prático)
23	10/25	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Apresentação da disciplina
28	10/25	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico-prático)
28	10/25	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico-prático)
30	10/25	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Hematopoiese e Neoplasias Hematopoiéticas
04	11/25	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
04	11/25	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
06	11/25	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Hematopoiese e Neoplasias Hematopoiéticas
11	11/25	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
11	11/25	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
13	11/25	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Eritropoiese e Eritrocínética
18	11/25	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Coleta de sangue em animais domésticos
18	11/25	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Coleta de sangue em animais domésticos
25	11/25	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Morfologia dos eritrócitos (teórico-prático)
25	11/25	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Morfologia dos eritrócitos (teórico-prático)
27	11/25	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Eritrocínética e Destruição dos eritrócitos
02	12/25	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Morfologia dos eritrócitos (teórico-prático)
02	12/25	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Morfologia dos eritrócitos (teórico-prático)
04	12/25	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Distúrbios dos eritrócitos

09	12/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Distúrbios dos eritrócitos (aula teórica)
09	12/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Distúrbios dos eritrócitos (aula teórica)
11	12/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos eritrócitos
16	12/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Confecção e coloração do esfregaço sanguíneo
16	12/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Confecção e coloração do esfregaço sanguíneo
18	12/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos eritrócitos
03	02/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
03	02/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
05	02/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos eritrócitos
10	02/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Avaliação Prática - OSCE (simulado)
10	02/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Avaliação Prática - OSCE (simulado)
12	02/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Leucopoiese; Leucocinética; Morfologia e função dos leucócitos
19	02/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	1ª avaliação teórica
24	02/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Avaliação Prática - OSCE (Prova)
24	02/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Avaliação Prática - OSCE (Prova)
26	02/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos leucócitos
03	03/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Distúrbios dos leucócitos (aula teórica)
03	03/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Distúrbios dos leucócitos (aula teórica)
05	03/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos leucócitos
10	03/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Casos clínicos voltados à hematologia (aula teórica)
10	03/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Casos clínicos voltados à hematologia (aula teórica)
12	03/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	2ª avaliação teórica
17	03/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Prova substitutiva
17	03/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	
19	03/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

AVALIAÇÕES TEÓRICAS:

Para acompanhamento e avaliação do desempenho dos acadêmicos serão realizadas duas (2) avaliações teóricas, ambas com peso de 25 pontos, compostas por questões de múltipla escolha e discursivas, estruturadas com base no modelo de provas do ENADE. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas corretas, parcialmente corretas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou incorretas.

Também, serão realizados três trabalhos referentes aos módulos **Bioquímica Clínica, Urinálise e avaliação da função renal** e **Análise de fluidos corpóreos**, cada um com peso de 8 pontos, que deverão ser entregues nos prazos estipulados pelo docente.

AVALIAÇÃO PRÁTICA:

As avaliação prática será realizada através de uma prova prática na modalidade OSCE (Objective Structured Clinical Examination), que tem como propósito avaliar as habilidades práticas dos acadêmicos, tendo peso de 26 pontos. As regras e definições do OSCE serão apresentados em aula prática simulada do método avaliativo, para conhecimento dos discentes.

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA:

Avaliação fora de época é aquela usada para repor a avaliação perdida pelo discente e que deve avaliar a mesma parte do conteúdo da avaliação não realizada. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Considerando a Resolução no 46 de 2022, temos:

“Art. 137. O professor **poderá**, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época.”

“Art. 138. O professor **deverá** aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar **Temporário**, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – **problema de saúde** devidamente comprovado por atestado; e

III – **falecimento** de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.”

“Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.”

AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

Com base no Art. 141 “Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular”.

Assim, os discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada presencialmente, no horário usual da aula. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina (teórico e prático). A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das avaliações regulares (avaliações teóricas + avaliações práticas + trabalhos) com a nota da prova de recuperação dividido por 2. A mesma será realizada presencialmente, em data determinada no cronograma da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HARVEY, J. W. **Atlas of Veterinary Hematology: blood and bone marrow of domestic animals**. Philadelphia, PA: W.B. Saunders, 2001. 228 p.

KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. **Clinical Biochemistry of Domestic Animals**. 6 ed. San Diego: Academic Press/Elsevier, 2008. 916 p.

MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de Pequenos Animais: atlas colorido e guia terapêutico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009. 528 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.

RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. **Atlas de Citologia de Cães e Gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

SINK, C. A.; FELDMAN, B. F. **Urinálise e Hematologia Laboratorial para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2006. 111 p.

THRALL, M. A. et al. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. 688p.

Complementar

BOWMAN, D. D. **Georgis Parasitologia Veterinária**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 448p.

BROOKS, M. B. et al. **Schalm's Veterinary Hematology**. 7 ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2022. 1453 p.

BUSH, B. M. **Interpretação de resultados laboratoriais para clínicos de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2004. 376 p.

COWELL, R. L. et al. **Diagnostic Cytology and Hematology of the Dog and Cat**. 3 ed. St. Louis: Mosby, 2008. 496 p.

DAY, M. J.; MACKIN, A.; LITTLEWOOD, J. D. **BSAVA Manual of Canine and Feline Haematology and Transfusion Medicine**. Quedgeley: BSAVA Library, 2000. 336 p.

FELDMAN, B. F. **Hemoterapia para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2007. 104 p.

GONZÁLEZ, F.H.D.; SILVA, S.C. **Patologia Clínica Veterinária: texto introdutório**. Porto Alegre: Gráfica da UFRGS, 2008. 358p.

LATIMER, K. S. **Duncan and Prasse's veterinary laboratory medicine: clinical pathology**. 5 ed. Ames: John Wiley & Sons, 2011. 528 p.

VILLIERS, E.; RISTIĆ, J. **BSAVA manual of canine and feline clinical pathology**. Quedgeley: BSAVA Library, 2016. 624 p.

WILLARD, M. D.; TVEDTEN, H. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**. 4 ed. St Louis: Saunders, 2004. 432 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6786261** e o código CRC **87F5F632**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioquímica I						
Unidade Ofertante:	Instituto de Biotecnologia						
Código:	IBTEC39101	Período/Série:	1º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	75	Prática:	0	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Milton Vieira Coelho				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Estrutura química e propriedades gerais da molécula de água e de seus produtos de ionização e das biomoléculas orgânicas: aminoácidos, proteínas carboidratos, lipídios e vitaminas. Bioenergética e o metabolismo energético de carboidratos e lipídios.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Bioquímica I propicia ao aluno de medicina veterinária conhecimentos importantes que são fundamentais, para a compreensão do conteúdo de outras disciplinas tanto da área básica como da área clínica do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender a estrutura química e as propriedades gerais da água e das biomoléculas orgânicas.

Compreender o metabolismo energético de maneira geral e entender como as células processam os carboidratos e lipídios no intuito de extrair energia.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

5.1 Estrutura química e propriedades gerais da água e das biomoléculas orgânicas:

5.1.1 Água: propriedades físicas e químicas;

5.1.2 Ácidos fracos e sistema tampão;

5.1.3 Aminoácidos;

5.1.4 Peptídeos e proteínas;

5.1.5 Enzimas e coenzimas;

5.1.6 Carboidratos;

5.1.7 Lipídios.

5.2 Bioenergética e o metabolismo de carboidratos e lipídios:

5.2.1 Introdução ao metabolismo;

5.2.2 Princípios de bioenergética;

5.2.3 Ciclo de Krebs;

5.2.4 Cadeia transportadora de elétrons;

5.2.5 Fosforilação oxidativa;

5.2.6 Metabolismo energético de carboidratos;

5.2.7 Metabolismo energético de lipídios.

6. **METODOLOGIA**

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, discussões de questões bioquímicas e montagem do mapa metabólico.

Atendimento aos alunos: Terças e quartas pela manhã na sala 2E220 e segundas e terças antes das aulas na sala de aula.

7. **AVALIAÇÃO**

Provas: 88 pontos

Trabalho: 12 pontos

Total: 100 pontos

Provas:

1ª prova (01/12/25): 22 pontos;

2ª prova (15/12/25): 22 pontos;

3ª prova (09/03/26): 44 pontos.

Trabalho:

Mapa metabólico (02/03/26): 12 pontos.

Observação:

Aprovação na Bioquímica I

O aluno deve obter no mínimo 60 pontos (provas + trabalho) e 75 % de presença.

Avaliação fora de época

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma prova fora de época, conforme dispostos nos artigos 138 e 139 da resolução CONGRAD Nº 46 de 28 de março de 2022, respeitando os prazos previstos na referida resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordado entre estudante e professor.

Prova de Recuperação:

Valor: 100 pontos;

Data: 16/03/26;

Pré-requisito: 75 % ou mais de presença;

Aprovação: Nota igual ou superior a 60 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Champe, P.C. Bioquímica Ilustrada. Porto Alegre, Artmed, 2009.

Nelson, D.L. Cox, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6a ed. Porto Alegre, Artmed, 2014.

Voet, D. Voet, J.G. Bioquímica. 4a ed. Porto Alegre, Artmed, 2013.

Complementar

Campbell, M.K. Farrell, S.O. Bioquímica. 2a ed. São Paulo. Cengage Learning, 2016.

Devlin, T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. 7a ed. São Paulo, Blucher, 2011.

Harper, H.A. et al. Bioquímica Ilustrada de Harper. 2a ed. Porto Alegre, AMGH, 2014.

Murray, R.K. et al. Bioquímica Ilustrada. 26a ed. São Paulo, Editora Ateneu, 2006.

Smith, C.M. Bioquímica Médica de Marks: Uma Abordagem Clínica. Porto Alegre, 2007.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Milton Vieira Coelho, Professor(a) do Magistério Superior**, em 22/10/2025, às 09:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6787497** e o código CRC **95E3B851**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bovinocultura de Corte						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ						
Código:	FAMEV31803	Período/Série:	8º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)
Professor(A):	Felipe Antunes Magalhães				Ano/Semestre:	2025/02	
Observações:							

2. EMENTA

Pecuária de corte no Brasil. Cadeia produtiva da carne. Características das principais raças de corte. Seleção e cruzamento. Manejo reprodutivo, sanitário e nutricional de bovinos de corte. Manejo dos animais do nascimento ao abate. Instalações para gado de corte. Planejamento da criação de bovinos de corte. Registros e controles zootécnicos e avaliações econômicas.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da bovinocultura de corte proporcionará ao aluno o conhecimento de técnicas de criação, para que este possa interferir no sistema de produção de maneira a aperfeiçoar o manejo, proporcionando uma maior produtividade da atividade.

4. OBJETIVO

- Conhecer toda a cadeia produtiva da carne bovina no Brasil;
- Compreender quais são as principais raças e cruzamentos;
- Conhecer quais são os manejos do nascimento ao abate;
- Compreender como fazer o planejamento da criação de bovinos de corte;
- Conhecer as principais instalações e equipamentos para gado de corte;
- Conhecer os tipos de suplementação a pasto e em confinamento;
- Conhecer as principais formas de aumentar a eficiência produtiva da pecuária bovina de corte;
- Compreender as avaliações econômicas ligadas à pecuária de corte.

5. PROGRAMA

1. Introdução à bovinocultura de corte:

1.1. O ciclo pecuário;

1.2. Bovinocultura de corte no Brasil.

2. A cadeia produtiva da carne bovina:
 - 2.1. Segmentos da cadeia.
3. Raças de bovinos de corte:
 - 3.1. Zebuínos e taurinos;
 - 3.2. Cruzamentos.
4. Sistemas de criação:
 - 4.1. Extensivo, semi-intensivo e intensivo.
5. Fases de criação:
 - 5.1. Cria;
 - 5.2. Recria;
 - 5.3. Terminação.
6. Instalações para bovinos de corte.
7. Fisiologia do crescimento, crescimento compensatório e tipificação.
8. Manejo geral de gado de corte:
 - 8.1. Nutricional;
 - 8.2. Reprodutivo;
 - 8.3. Sanitário.
9. Manejo nutricional:
 - 9.1. A pasto;
 - 9.2. Em confinamento;
10. Medidas de produtividade da bovinocultura de corte.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas, dialogadas, discussões e exercícios em grupo, apresentações de seminários. Aulas práticas com discussões sobre as teorias estudadas e avaliações dos sistemas de produção pelos alunos. Práticas de pesagem de animais, avaliação de escore corporal, desmama, planejamento de volumoso, estudo de pastagens e controle de parasitas. Os recursos didáticos incluem quadro e giz, retroprojeter, kit multimídia (*data-show*), vídeo e exposições de técnicos e criadores envolvidos na atividade.

Os alunos terão acesso a materiais complementares assim como a comunicação e a realização de algumas atividades via a plataforma digital MOODLE. Ao longo da disciplina serão realizadas atividades para fixação do conhecimento (trabalho discente efetivo – TDE).

Cronograma

Aula	Data	Horário	Tema
1	22/10/2025	14:50 às 17:40 h	Panorama da bovinocultura de corte
2	29/10/2025	14:50 às 17:40 h	Fases e sistemas de criação
3	05/11/2025	14:50 às 17:40 h	Produção de bovinos em confinamento
4	12/11/2025	14:50 às 17:40 h	Aula prática

5	19/11/2025	14:50 às 17:40 h	Produção de bovinos a pasto
6	26/11/2025	14:50 às 17:40 h	Produção de bovinos a pasto
7	03/12/2025	14:50 às 17:40 h	1ª Prova
8	10/12/2025	14:50 às 17:40 h	iLPF
9	17/12/2025	14:50 às 17:40 h	Avaliação econômica
10	04/02/2026	14:50 às 17:40 h	Estudos econômicos
11	11/02/2026	14:50 às 17:40 h	Estudos econômicos
12	25/02/2026	14:50 às 17:40 h	Apresentação dos trabalhos
13	04/03/2026	14:50 às 17:40 h	2ª Prova
14	11/03/2026	14:50 às 17:40 h	Avaliação de recuperação
15	18/03/2026	14:50 às 17:40 h	Encerramento da disciplina
	26/03/2026		Fim do semestre

7. AVALIAÇÃO

1. Duas provas teóricas podendo conter perguntas dissertativas e objetivas sobre o conteúdo teórico e os principais temas discutidos em aulas práticas. Estas provas devem ser individuais e sem consulta, valendo 40 e 45 pontos cada, totalizando 85 pontos.
2. Desenvolvimento em grupo de um trabalho e exercícios. Valendo 15 pontos (TDE).
3. A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal.
4. Reposição e avaliação perdida:
Seguirá as diretrizes da resolução CONGRAD Nº 46, de março de 2022, Art 137 a 140.
5. Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Seu valor será de 100 pontos, irá substituir todas as avaliações realizadas ao longo do semestre caso maior, e sua data e horário constam no cronograma acima.
6. O Colegiado de Curso poderá aprovar normas complementares que disciplinem a avaliação de recuperação considerado o previsto sobre avaliação da aprendizagem no Projeto Pedagógico do Curso. (Incluído pela Resolução CONGRAD nº 78, de 16 de novembro de 2022).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

OLIVEIRA, R. L. BARBOSA, M.A.A.F. **Bovinocultura de corte:** desafios e tecnologias. Salvador: EDUFBA, 2007. 511p.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C., FARIA, V. P. **Bovinocultura de corte: fundamentos da exploração racional.** 3 ed. Piracicaba:FEALQ, 1999. 552p.

PIRES, A. V. **Bovinocultura de Corte.** Piracicaba: FEALQ, 2010. 2 vol.

Complementar

BARCELLOS, J. O. J. **Bovinocultura de corte**: cadeia produva & sistemas de produção. 2. ed. Guaíba: Agrolivros, 2019. 304 p.

CORREA, A. N. S. **Gado de corte**: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: EMBRAPA, 1996. 208 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. **Nutrient requirements of beef cattle**. 8th rev. ed. Washington: National Academies Press - NAP , 2016. 494 p.

PEIXOTO, A. M. **Confinamento de bovinos de corte**. Piracicaba: FEALQ, 2012. 152 p.

SANTOS, F. A. P. **Requisitos de qualidade na bovinocultura de corte**. Piracicaba: FEALQ, 2007. 331 p.

VALADARES FILHO, S. C.; MARCONDES, M. A. I.; CHIZZOTTI, M. L. **Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados**: BR-corte. 2. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2010. 193 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Antunes Magalhães, Professor(a) do Magistério Superior**, em 23/10/2025, às 14:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6787871** e o código CRC **C871E989**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fisiopatologia da Reprodução do Macho										
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia										
Código:	FAMEV31706			Período/Série:		7º		Turma:		única	
Carga Horária:						Natureza:					
Teórica:	30		Prática:	30		Total:	60		Obrigatória(x)		Optativa()
Professor(A):	Teresinha Inês de Assumpção						Ano/Semestre:		2025-2		
Observações:											

2. EMENTA

Morfoanatomia do sistema genital do macho. Fisiologia da reprodução. Afecções do sistema reprodutor no macho. Coleta e avaliação do sêmen. Exame andrológico completo. Seleção de reprodutores de espécies domésticas de produção e de companhia.

3. JUSTIFICATIVA

A reprodução animal é uma das áreas da biologia que mais evoluiu nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica e biotécnicas como a criopreservação de gametas, inseminação artificial, fertilização in vitro, etc.

A disciplina de Fisiopatologia da Reprodução do Macho contempla o conteúdo de andrologia, estudando a anatomia, fisiologia, endocrinologia, patologias do macho, além de exame andrológico e avaliação de sêmen das diversas espécies domésticas. Sua importância é muito grande dentro da formação do Médico Veterinário, devido à grande importância que os reprodutores representam na produção animal, sejam eles na pecuária (bovinos, suínos, ovinos e caprinos), no esporte e lazer (equinos) ou na companhia e guarda (cães e gatos), pois são responsáveis pela melhoria da qualidade e desenvolvimento das criações. Preparar bem nossos estudantes para que sejam aptos para avaliar e selecionar reprodutores é fundamental para sua boa atuação no mercado de trabalho cada vez mais competitivo e que exige cada vez mais um profissional bem preparado e atualizado nas mais diversas áreas, inclusive na reprodução animal, que tem grande responsabilidade na melhoria da produtividade no país.

Esta disciplina vem na sequência da disciplina fisiopatologia da reprodução da fêmea em que se estuda ginecologia e tudo relacionado a ela. Complementam os estudos da fisiologia da reprodução, patologias do sistema reprodutivo entre outras e também dá embasamento para as disciplinas de biotecnologia da reprodução animal

e eficiência reprodutiva.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Fornecer conhecimentos sobre a reprodução dos machos das espécies domésticas, sua fisiologia reprodutiva, principais patologias, a produção e qualidade do sêmen e sua seleção como reprodutor, com ênfase na sanidade, produção, melhoramento animal e bem-estar dos animais.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a fisiologia e o controle hormonal do macho;
- Diagnosticar os processos patológicos que atingem o sistema reprodutor dos machos;
- Saber coletar o sêmen dos animais;
- Realizar e interpretar um exame andrológico, diagnosticando sua fertilidade;
- Estabelecer estratégias de seleção reprodutiva em machos das diferentes espécies domésticas;
- Estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva.

5. **PROGRAMA**

Teórico

1. Anatomia do sistema genital do macho;
2. Endocrinologia do sistema reprodutivo no macho;
3. Fisiologia do sistema reprodutivo e do espermatozoide;
4. Puberdade nos machos das espécies domésticas;
5. Patologias da reprodução no macho;
6. Coleta de sêmen nas espécies domésticas;
7. Exame andrológico nas diferentes espécies domésticas;
8. Características físicas e morfológicas do sêmen;
9. Comportamento sexual nas espécies domésticas;
10. Seleção e manejo do reprodutor.

Prático

- . Avaliação das características fenotípicas do macho de interesse reprodutivo;
- . Coleta de sêmen nas espécies domésticas;
- . Realização do exame andrológico completo;
- . Execução do espermograma em laboratório;
- . Interpretação do exame andrológico.

6. **METODOLOGIA**

- As técnicas de ensino utilizadas serão através de aulas expositivas e dialogadas de forma presencial e aulas práticas presenciais em laboratório.
- Aulas teóricas em sala de aula - terças-feiras das 8:00 as 9:40 hs.

- Aulas práticas - aulas no laboratório de reprodução animal - bloco 2D, sala 05 - Campus Umuarama.
- Turma A: terças-feiras das 14:00 às 15:40 horas.
- Turma B: terças-feiras das 16:00 às 17:40 horas.
- O atendimento ao aluno será realizado em horários específicos a serem definidos pelo professor.
- Aulas práticas de campo que contemplam a parte prática dos procedimentos como exame clínico dos órgãos genitais internos e externos; exame andrológico e coleta de sêmen serão realizadas de acordo com as possibilidades de animais e de logística para elas.
- Vista de prova: o aluno fará a vista de prova em sala de aula e se achar necessário poderá solicitar revisão da sua prova onde o professor disponibilizará um horário para o atendimento dos discentes, que serão feitos na sala da professora da disciplina.
- Verificação da assiduidade dos alunos: Para verificação da assiduidade dos alunos será feita chamada oral no início das aulas.

CRONOGRAMA DE AULAS			
DIA	MES	TIPO DE AULA	CONTEÚDO
21	10	Teórica	Apresentação da disciplina, conteúdo programático e avaliações
21	10	Prática	Microscopia óptica
28	10	Teórica	Anatomia do sistema genital no macho
28	10	Prática	Microscopia óptica Preparação e análise de lâminas de sêmen
04	11	Teórica	Endocrinologia da reprodução no macho Fisiologia da reprodução no macho
04	11	Prática	Preparação e análise de lâminas de sêmen
11	11	Teórica	Fisiologia da reprodução no macho Fisiologia do espermatozoide

11	11	Prática	Preparação a análise de lâminas de sêmen
18	11	Teórica	Puberdade nos machos domésticos Patologias de sistema genital do macho
18	11	Prática	Preparação a análise de lâminas de sêmen
25	11	Teórica	Patologias de sistema genital do macho
25	11	Prática	Preparação a análise de lâminas de sêmen
02	12	Teórica	1ª avaliação teórico/prática
02	12	Prática	Preparação a análise de lâminas de sêmen
09	12	Teórica	Exame andrológico nas várias espécies domésticas Características físicas e morfológicas do sêmen
09	12	Prática	Preparação a análise de lâminas de sêmen
16	12	Teórica	Coleta e avaliação sêmen em bovinos, ovinos e caprinos
16	12	Prática	Exame clínico-reprodutivo do macho bovino Coleta e avaliação de sêmen em bovinos
03	02	Teórica	Coleta e avaliação sêmen em cães, gatos e suínos Vídeos de coleta de sêmen nas espécies
03	02	Prática	Exame clínico-reprodutivo do macho canino Coleta e avaliação de sêmen em cães
10	02	Teórica	2ª avaliação teórico/prática
10	02	Prática	Análise de concentração de sêmen
24	02	Teórica	Coleta e avaliação sêmen em equinos Exame clínico-reprodutivo em equinos

24	02	Prática	Coleta e avaliação sêmen em equinos
03	03	Teórica	Comportamento sexual do macho Interpretação do exame andrológico
03	03	Prática	Análise de concentração de sêmen
10	03	Teórica	Seleção e manejo de reprodutores
10	03	Prática	Visita técnica em Central de sêmen
17	03	Teórica	3ª avaliação teórico/prática
17	03	Prática	3ª avaliação prática (laboratório)
20	03	Teórica	Prova de recuperação

7. AVALIAÇÃO

- 03 provas teórico-práticas com questões objetivas e dissertativas, uma prova prática de laboratório e questões em sala de aula para acompanhar o aprendizado. Os horários de realização das provas teórico-práticas serão as terças-feiras com início às 8:00 hs e a de laboratório as 14 horas.

- 1ª Avaliação (02/12/2025): 30 pontos
- 2ª Avaliação (10/02/2026): 25 pontos
- 3ª Avaliação (17/03/2026): 30 pontos
- Prova prática de laboratório (17/03/2026): 10 pontos
- Questões em sala de aula (qualquer data): 5 pontos

As questões aplicadas em sala de aula não terão data definida podendo ocorrer em qualquer dia de aula regular. Estas pequenas avaliações são de sala de aula, não terão segunda chamada para o aluno que não estiver em sala.

- O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado teórico e prático até a data de realização dela.

Observações:

- Prova de segunda chamada apenas nos casos previstos no guia acadêmico.

- Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será dada uma avaliação no dia 20/03/2026 aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será oral ou escrita com toda a matéria do semestre, sendo

que o aluno deverá ter nota maior de 60 pontos para obter aprovação com nota mínima final de 60 pontos. Esta prova não substituirá nenhuma outra avaliação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- GONÇALVES, P.B. D. - **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**
 - HAFEZ, E.S.E. & HAFEZ, B. - **Reprodução Animal**
 - NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. - **Patologia da reprodução dos animais domésticos**
 - PALHANO, H.B. - **Reprodução em Bovinos - Fisiopatologia, Terapêutica, Manejo e Biotecnologia**
 - MORANI, E.S.C.; RODRIGUES, L.H.; RONCOLETTA, M. **Manual de reprodução nas espécies domésticas**
 - MARCELO REZENDE LUZ; ENEIVA CARLA CARVALHO CELEGHINI; FELIPE ZANDONADI BRANDÃO - e-book
 - Reprodução animal: fisiologia e biotecnologia avançada. v.1**
 - Reprodução animal: bovinos, caprinos e ovinos. v.2**
 - Reprodução animal: equinos. v. 3**
 - Reprodução animal: caninos e felinos. v.4**
 - Reprodução animal: suínos e aves v.5**
- COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. **Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal**

Complementar

AISEN, E.G. - **Reprodução Ovina e Caprina**
BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. - **Reprodução em Bovinos**
GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H.; VALE, W.G. - **Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos**
JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C. - **Pathology of domestic animals**
KNOBIL, E.; NEILL, J.D. - **The physiology of Reproduction**
MORROW, D.A. - **Current therapy in theriogenology**
NUNES, J.; SUASSUNA, U.; CIRIACO, L. - **Produção e reprodução de caprinos e ovinos**
PALMA, G.A. - **Biotechnologia de la reproduccion**

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6788104** e o código CRC **61E8EC6D**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6788104



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA						
Código:	FAMEV 31604	Período/Série:	6o PERÍODO	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Sistema Tegumentar. Sistema Urinário. Sistema Endócrino. Sistema Cardiovascular.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA I serão abordados os conteúdos teóricos dos sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas urinário, tegumentar, cardiovascular e endócrino de cães e gatos.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

Sistema Tegumentar

- Dermatites bacterianas
- Dermatites fúngicas
- Dermatites alérgicas e imunemediadas
- Dermatites parasitárias

- Otites

Sistema Cardiovascular

- Fisiopatologia e terapêutica da Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Cardiomiopatia Dilatada e Degeneração Mixomatosa Valvar Mitral
- Cardiomiopatias Felinas
- Emergências cardiovasculares

Sistema endócrino

- Afecções do pâncreas endócrino - diabetes mellitus e cetoacidose diabética
- Afecções das glândulas adrenais - hipercortisolismo
- Afecções da glândula tireoide - hipotireoidismo e hipertireoidismo

Sistema urinário

- Doença Renal Crônica
- Lesão Renal Aguda
- Infecção do trato urinário
- Doença do trato urinário inferior felino
- Urolitíase

6. METODOLOGIA

A s **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

Cronograma da disciplina CMPA I.

Data	Dia da semana	Horário	Tipo Atividade	Conteúdo	Docente
21/10/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Endócrino	Sofia
28/10/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Endócrino	Sofia
04/11/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Endócrino	Sofia
11/11/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Endócrino	Sofia
17/11/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Nefro/Uro	Leandro
25/11/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Nefro/Uro	Leandro
27/11/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	PROVA	PROVA Endócrino	Sofia
02/12/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Nefro/Uro	Leandro
09/12/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Nefro/Uro	Leandro
16/12/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Cárdio	Matheus
18/12/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	PROVA	PROVA Nefro/Uro	Leandro
Recesso Natal, Ano Novo e Janeiro livre 21/12/25-31/01/26					
03/02/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Cárdio	Matheus
09/02/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Cárdio	Matheus
17/02/2025	Terça-feira			Carnaval	
19/02/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	PROVA	PROVA Cárdio	Matheus
24/02/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Dermato	Carol
03/05/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Dermato	Carol
10/03/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Dermato	Carol
17/03/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	PROVA	PROVA Dermato	Carol
20/03/2025	Sexta-feira	08:00-9:40	PROVA	RECUPERAÇÃO	À combinar

Atividades de complementação (6 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO TEÓRICA** será realizada por meio de quatro provas teóricas (P1, P2, P3 e P4), individuais, sem consulta. Cada prova teórica corresponderá a um sistema estudado, valerá 25 pontos e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões discursivas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de **ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE de acordo com o cronograma da disciplina e com duração de 2 horas/aula. **Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. A prova de recuperação de aprendizagem valerá 100 pontos e a nota final do aluno será dada, conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025**, pela equação:

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

*Sendo: NF = nota final; N1 = Nota obtida durante o período; N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Caso haja **perda de uma das avaliações teóricas** o discente **deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

“DA ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar**

com os docentes da disciplina assim que a solicitação for deliberada.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura de todos os alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, JS. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997.1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Sul. SP. Interbook, 2016.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z., GIOVANINNI, L.H. Tratado de Nefrologia e Urologia Veterinária. São Paulo: Medvet. 2021.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

BARTGES, J.; POLZIN, D. J. Nephrology and Urology of Small Animals. Blackwell, 2011, p. 904.

CORTADELLAS, O. Manual de Nefrologia e Urologia Clínica Canina e Felina. Servet, España, 2012, p. 246.

ORVALHO, J.S. 2017. Topics in Cardiology – IN: Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 47, n. 5, p. 955-1122.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6788265** e o código CRC **B214D73C**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6788265



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biometeorologia Animal							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ							
Código:	FAMEV30013	Período/Série:	4º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(X)	
Professor(A):	Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento					Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:								

2. EMENTA

Introdução ao estudo da biometeorologia animal. Termorregulação. Zona de termoneutralidade. Fatores e elementos ambientais e sua medição. Adaptação e características cutâneas. Biometeorologia aplicada à produção de leite, reprodução, produção de frangos de corte, ovos e suínos. Índices de estresse térmico.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da Biometeorologia Animal proporcionará meios e técnicas para aplicá-las no melhoramento genético, no aperfeiçoamento do manejo e, finalmente, na otimização da alimentação. Este conhecimento colaborará com o item: “competências e habilidades” inserido no projeto pedagógico do curso que é de: desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal.”

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Possibilitar que o estudante conheça sobre a termoregulação dos animais homeotérmicos de interesse na produção animal, as mudanças autônomas e comportamentais quando criados fora da zona de termoneutralidade, suas consequências no desempenho e no bem-estar animal, conhecer as maneiras para proporcionar um ambiente de conforto térmico aos animais. Além disso, conhecer as características de adaptabilidade ao ambiente tropical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer sobre a termorregulação de animais homeotérmicos de interesse na produção animal;
- Caracterizar a zona de termoneutralidade, as temperaturas ambientais críticas e os índices de estresse térmico;
- Aprender a quantificar os fatores do ambiente térmico que influenciam no desempenho e no bem-estar;
- Compreender os efeitos do estresse térmico na produção de leite, de ovos, de suínos e de frangos de corte assim como na reprodução de machos e fêmeas;
- Definir estratégias de intervenção no ambiente térmico que possibilitam explorar, na plenitude, a potencialidade genética de cada espécie animal de interesse econômico;
- Conhecer sobre a adaptação dos animais ao ambiente tropical.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1 Introdução ao estudo da Biometeorologia Animal:

Definição;

Histórico;

Atualidades e relação com outras ciências.

2 Mecanismos de transferência térmica:

Conhecer os mecanismos de condução, convecção, radiação e evaporação.

3 Termorregulação:

Conceituar termogênese, termólise e os mecanismos de controle térmico;

Métodos de determinar a temperatura retal, frequência respiratória e temperatura corporal superficial.

4 Zona de termoneutralidade (ZTN) ou de conforto térmico:

Definir e determinar ZTN para as diversas espécies zootécnicas.

5 Fatores do ambiente térmico e sua medição:

Quantificar os fatores do ambiente térmico que interferem na fisiologia térmica.

6 Adaptação e características cutâneas:

Superfície cutânea;

Pigmentação da epiderme e do pelame;

Glândulas sudoríparas;

Estrutura do folículo piloso;

Trocas térmicas através da capa.

7 Medida da taxa de sudação em bovinos:

Conhecer a técnica de Schleger e Turner (1965).

8 Efeitos do estresse por calor e a vaca leiteira:

Necessidades térmicas da vaca leiteira;
Respostas fisiológicas;
Alterações na produção e na qualidade do leite.

9 Alternativas para amenizar os efeitos prejudiciais do estresse por calor em vacas leiteiras

Modificação do ambiente: sombreamento natural e artificial, resfriamento direto e indireto;
Manejo nutricional.

10 Efeitos do estresse por calor sobre a reprodução de fêmeas.

11 Efeitos do estresse por calor na reprodução de machos.

12 Biometeorologia aplicada à produção de frangos de corte:

Efeito do ambiente térmico na primeira semana de vida;
Reações fisiológicas sob estresse por calor;
Consequências no crescimento, no ganho de peso e na qualidade da carcaça;
Medidas para amenizar os efeitos deletérios.

13 Efeitos do estresse por calor na produção de ovos:

Respostas fisiológicas;
Consequência na produção e qualidade de ovos;
Medidas para amenizar os efeitos deletérios.

14 Biometeorologia aplicada à produção de suínos:

Temperaturas de conforto térmico conforme idade;
Mecanismos comportamentais e fisiológicos sob frio e calor;
Maneiras de amenizar os efeitos negativos do frio e do calor.

15 Índices de estresse térmico:

Índices baseados em medidas ambientais;
Índices baseados em medidas nos animais.

PRÁTICO:

Visitas técnicas em propriedades de criação de animais de produção com a finalidade de conhecer instalações e equipamentos de aquecimento e de resfriamento; medir as variáveis termofisiológicas (temperatura retal, frequência respiratória, temperatura corporal superficial) de diferentes espécies animais. Determinar as variáveis de pelame relacionadas com a adaptação ao ambiente tropical (espessura do pelame, densidade, comprimento e inclinação de pelos) e quantificar a taxa de sudação em bovinos.

O conteúdo teórico será desenvolvido por meio de aulas expositivas presenciais, adotando-se estratégias de interação com os estudantes, intercaladas com seções de dúvidas, curiosidades e experiências num total de 54h/a (aula de 50 minutos). As aulas práticas serão realizadas nos setores de bovinocultura de leite (SEBOL)/FMVZ/UFU, setor Nelore – UFU e outras propriedades rurais. As aulas serão realizadas às quartas-feiras das 9:50 às 12:20h.

Atendimento ao aluno: será realizado nas quartas-feiras de 9 às 9:50h.

Algumas referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados no Moodle. Outras estarão disponíveis na biblioteca da UFU.

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento da aprendizagem será realizado por meio de duas avaliações no formato de estudo dirigido. Em cada avaliação (valor de 40 pontos), a docente selecionará um artigo científico na área de biometeorologia animal, que será disponibilizado aos estudantes para leitura com antecedência mínima de 15 dias. No dia da avaliação (estudo dirigido), em sala de aula, será a discussão do conteúdo e também a escrita de uma resenha crítica, individual, sobre o texto analisado. Assim, a professora não irá receber a análise crítica por email, WhatsApp, moodle ou outra forma. As resenhas serão avaliadas considerando os seguintes critérios: compreensão e fidelidade ao conteúdo do texto; capacidade de análise crítica e argumentação; coerência e coesão na exposição das ideias; fundamentação teórica; clareza e correção na redação científica.

A pontuação total da disciplina será de 100 pontos, sendo os 20 pontos restantes distribuídos conforme a participação e o envolvimento do estudante nas atividades teóricas e práticas.

1ª avaliação - 17/12/2025

2ª avaliação - 11/03/2026.

Quanto ao estudante que faltar nos dias das avaliações, conforme Art. 138, resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, o professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a data da avaliação.**

Conforme artigo 141, resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que prevê uma **atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem** ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) e com frequência mínima de 75%. Esta atividade será uma prova escrita, individual, sem consulta realizada no dia 18/03/2026 às 9:50 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta

avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1\times 0,6)+(N2\times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

A assiduidade será computada pela chamada nas aulas.

Aulas Práticas:

19/11/2025 – Gado de leite: medidas termofisiológicas (SEBOL) e pelame.

10/12/2025 – Visita técnica numa suinocultura ou aviário.

25/02/2026 - Gado de corte: Capim Branco (Nelore – UFU).

04/03/2026 – Visita ao *compost barn*.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

SILVA, R. G. **Biofísica Ambiental: os animais e seu ambiente**. Jaboticabal: FUNEP, 2008. 393 p.

SILVA, R. G. **Introdução a bioclimatologia animal**. São Paulo: Nobel, 2000. 286 p.

SILVA, R. G.; MAIA, S. C. **Principles of animal biometeorology**. New York: Springer, 2013. 261 p.

Complementar

ALBINO, L. F. T. *et al.* **Galinhas poedeiras: criação e alimentação**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 376 p.

BAÊTA, F. C. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal**. 2. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2010. 269 p.

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos**. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2016. 528 p.

FERREIRA, R. A. **Suinocultura: manual prático de criação**. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2020. 464 p.

SILVA, I. J. O. **Ambiência e qualidade na produção industrial de suínos**. Piracicaba: FEALQ, 1999. 247 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6789073** e o código CRC **0CFA7063**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6789073



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)						
Código:	FAMEV 31402	Período/Série:	4º período		Turma:	VA/VB	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória(☒):	Optativa(☐)
Professor(A):	Cleibiane Evangelista Franco Borges				Ano/Semestre:	2025/2º	
Observações:							

2. EMENTA

Doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos e artrópodes, com ênfase nos aspectos relacionados à etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, controle e prevenção. Importância econômica e social (saúde pública) das doenças parasitárias dos animais.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado permitirá ao aluno uma abordagem crítica das principais parasitoses dos animais domésticos, como também os métodos, técnicas e formas de controle utilizadas atualmente contra essas enfermidades, que afetam animais de companhia (cães e gatos) e de produção (pequenos e grandes ruminantes, equídeos, suínos) em áreas tropicais, assim como as perdas econômicas causadas por essas parasitoses.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar ao discente do curso de Medicina Veterinária, conhecimentos teórico e prático sobre as principais parasitoses que acometem os animais domésticos, de modo que permitam diagnosticá-las, bem como prescrever o tratamento e orientar os criadores em um programa profilático.

Objetivos Específicos:

- Identificar situações epidemiológicas predisponentes e desencadeantes de enfermidades parasitárias;
- Identificar a etiopatogenia e os sinais clínicos das enfermidades parasitárias;
- Executar as principais técnicas laboratoriais de diagnóstico dos agentes etiológicos, e interpretar os resultados;
- Elaborar planos terapêuticos e estratégias de controle das enfermidades parasitárias;
- Avaliar a importância econômica das principais enfermidades parasitárias;
- Avaliar aspectos zoonóticos associados às doenças parasitárias.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Introdução ao estudo das doenças parasitárias:

- 1.1. Interações parasito e hospedeiro;
- 1.2. Modalidades de parasitismo;
- 1.3. Conceitos epidemiológicos;
- 1.4. Ação dos parasitos nos hospedeiros;
- 1.5. Períodos clínicos e parasitológicos.

2. Helmintoses:

- 2.1. Teníase/cisticercose;
- 2.2. Equinococose/hidatidose;
- 2.3. Gastreenterite parasitária dos cães e gatos;
- 2.4. Gastreenterite parasitária dos ruminantes;
- 2.5. Gastreenterite parasitária dos equídeos;
- 2.6. Gastreenterite parasitária dos suínos;
- 2.7. Broncopneumonia parasitária dos animais;
- 2.8. Habronemose equina;
- 2.9. Filarioses;
- 2.10. Triquinelose;
- 2.11. Trematodeoses.

3. Protozooses:

- 3.1. Coccidioses de cães e gatos;
- 3.2. Hepatozoonose canina;
- 3.3. Toxoplasmose;
- 3.4. Neosporose;
- 3.5. Eimeriose dos ruminantes;
- 3.6. Isosporose suína;
- 3.7. Mieloencefalite protozoária equina (EPM);
- 3.8. Tristeza parasitária bovina;

- 3.9. Premunição;
- 3.10. Babesiose canina;
- 3.11. Babesiose equina;
- 3.12. Leishmanioses;
- 3.13. Giardíase;
- 3.14. Tripanosomoses;
- 3.15. Tricomonoses.

4. Ectoparasitoses:

- 4.1. Ixodidoses (bovinos, equinos e cães);
- 4.2. Sarnas;
- 4.3. Miíases (cutânea, subcutânea e cavitária);
- 4.4. Moscas sinantrópicas;
- 4.5. Controle de pulgas.

CONTEÚDO PRÁTICO:

- 1. Coleta, conservação e envio de materiais biológicos para laboratório.
- 2. Realização de técnicas coproparasitológicas utilizadas para pequenos e grandes animais.
- 3. Interpretação dos resultados de laboratoriais.
- 4. Administração de anti-helmínticos.
- 5. Discussão de casos clínicos .
- 6. Visitas a propriedades rurais com apresentação e discussão de casos clínicos, tratamentos, manejo e orientação na aplicação de medidas preventivas.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão ministradas às segundas-feiras das 09:50 às 12:20 horas e as práticas nas sextas-feiras das 08:00 às 09:40 e das 09:50 às 11:30 horas.

O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas presenciais dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes, com a utilização do quadro de giz e Datashow. Os discentes terão acesso ao material discutido, disponibilizado em plataforma Microsoft Teams.

O atendimento aos alunos poderá ser realizado das seguintes formas:

- Na sala da professora, bloco 1C, sala 202 A, localizada no campus Glória, ou Laboratório de Doenças Parasitárias, bloco 2D, sala 2D07, campus Umuarama, com data e horário previamente agendados;
- De forma remota, via e-mail institucional ou plataforma Microsoft Teams;

Além da professora responsável pela disciplina, poderá haver participação de professores convidados. Também poderão ser realizadas atividades de metodologia ativa, discussão de artigos e casos clínicos. As práticas serão ministradas em laboratório no *Campus* Umuarama ou Fazenda Experimental do *Campus* Glória.

Nas práticas laboratoriais, serão realizados exames coproparasitológicos a partir de amostras de fezes ou sangue de animais encaminhadas para exames de rotina nos laboratórios de apoio da Disciplina.

A aula na Fazenda Experimental do *Campus* Glória encontra-se aprovada pela

Quadro 1 – Cronograma de atividades previstas para o semestres 2025/2

Data (segunda)	Tema	Data (sexta)	Tema
20/10/2025	Plano de ensino; Relação Parasito Hospedeiro	24/10/2025	Farmacologia Antiparasitária – Atividade
27/10/2025	Feriado	31/10/2025	Diagnóstico parasitológico; Método Direto Willis- Mollay e Método Hoffman
03/11/2025	Helminthoses de ruminantes	07/11/2025	Solenidade – Jubileu de Ouro 50 anos FMVZ
10/11/2025	Helminthoses de ruminantes	14/11/2025	Helminthoses gastrointestinais de cães e gatos
17/11/2025	Helminthoses gastrointestinais de equinos	21/11/2025	Gordon e Withlok
24/11/2025	Helminthoses de suínos	28/11/2025	Coprocultura
01/12/2025	Protozooses intestinais de cães e gatos	05/12/2025	Técnica de Faust
08/12/2025	Protozooses de ruminantes e suínos	12/12/2025	Ritchie Modificado – confeção de esfregaço fecal e Coloração de Ziehl- Neelsen Modidificado
15/12/2025	Avaliação 01	19/12/2025	Técnica de Buffy-coat
21/12 a 31/01 - Recesso			
02/02/2026	Tripanossomoses	06/02/2025	Leishmanioses
09/02/2026	Doenças Parasitárias causadas por ixodídeos	13/02/2026	Sarnas e Pulgas
16/02/2026	Recesso	20/02/2026	Biocarrapaticidograma I
23/02/2026	Avaliação 02	27/02/2026	Visita - Fazenda Experimental
02/03/2026	Seminários	06/03/2026	Biocarrapaticidograma II
09/03/2026	Seminários	13/03/2026	Míases e Moscas
16/03/2026	Avaliação 03	20/03/2026	Avaliação recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três provas

teórico-práticas, individuais, sem consulta, conforme descrito abaixo:

Avaliação 01: 15/12/2025 – 30 pontos

Prova 02: 26/02/2026 – 30 pontos

Prova 03: 13/03/2026 – 30 pontos

As avaliações irão contemplar todo o conteúdo teórico-prático trabalhado em aula até a data de cada avaliação, e poderão ser compostas por questões objetivas e/ou dissertativas. O tempo para realização das provas será determinado pela professora.

Observação: eventualmente a professora poderá combinar diretamente com os alunos a realização de atividades avaliativas complementares em sala de aula, contabilizando a pontuação atribuída nos 30 pontos da prova subsequente.

Trabalho: Os 10 pontos restantes serão atribuídos à apresentação de artigos científicos nos dias 02 e 09/03/2026, respectivamente. Para isso, os estudantes deverão se organizar em equipes de sete a oito pessoas. O artigo e data de apresentação serão sorteados e disponibilizados previamente pela professora. Cada grupo será responsável por elaborar uma apresentação em Power Point ou Canva sobre o artigo científico. Deverão ser utilizados outros recursos para enriquecer a discussão, além da apresentação de slides, a critério da equipe (vídeos, simulação, cartilhas informativas, etc). A avaliação da apresentação será realizada conforme o quadro 2.

Quadro 02: Critérios de avaliação da apresentação e discussão de artigo científico:

Itens de avaliação	Valor
Organização, apresentação e recursos (Organização, tom de voz, postura, apresentação de maneira sequencial, qualidade dos slides)	02 pontos
Respeito ao tempo estabelecido para apresentação (20 a 30 minutos)	02 pontos
Respostas às arguições	02 pontos
Participação geral na discussão dos casos apresentados por outros colegas	01 ponto
Conteúdo da apresentação (Apresentação e discussão do artigo com contextualização, embasamento teórico e análise crítica; relevância e qualidade das referências escolhidas)	02 pontos
Utilização de recursos para enriquecer a apresentação	01 ponto

Avaliação de recuperação de aprendizagem: Será realizada conforme artigo 8º da Resolução COLCOCVE nº 1, de 12 de agosto de 2025 :

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: os discentes que se ausentarem nos dias previamente programados para a realização das provas, terão o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138, 139 e 140 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, sendo: "Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época. Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor. § 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado. § 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado".

Os estudantes deverão solicitar avaliação fora de época diretamente para o e-mail da professora apresentando a justificativa pelo não comparecimento, em até três dias úteis da data de avaliação. A avaliação fora de época será realizada em horário extra-aula, a ser combinado diretamente com o(a) discente requisitante.

Se no decorrer do semestre, por motivos inesperados houver qualquer alteração no plano de ensino, será acordada com todos os estudantes matriculados neste componente curricular.

Verificação de assiduidade: Será realizada por chamada nominal em todas as aulas, no início de cada aula, e será registrada no diário da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p.
2. MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca,

2017. 370 p.

3. TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 945 p.

Complementar

1. ALMOSNY, N. R. P. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2002. 135 p.

2. BOWMAN, D. Georgis' parasitology for veterinarians. Elsevier Saunders. 2020. 528 p.

3. COSTA JUNIOR, L. M., AMARANTE, A. F. T. Controle de helmintos de ruminantes no Brasil. Jundiaí: Paco, 2015. 314 p.

4. MARQUARDT, W. C.; DEMAREE, R. S.; GRIEVE, R. B. Parasitology and vector biology. 2nd ed. San Diego: Academic Press, 2000. 702 p.

5. RIBEIRO, C. M. Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Cleibiane Evangelista Franco Borges, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/12/2025, às 20:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6789951** e o código CRC **B6204D92**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tecnologia de Carnes, Pescado, Ovos, Produtos de Abelhas e Derivados						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31507	Período/Série:	5º		Turma:	VB	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória(x)	Optativa()
Professor(A):	Kênia de Fátima Carrijo				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Bem-Estar Animal no manejo pré-abate. Tecnologia do abate de bovinos, suínos e aves. Processamento de produtos comestíveis e não comestíveis da indústria de produtos cárneos. Conversão do músculo em carne. Desossa e cortes cárneos. Princípios e métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados. Industrialização de carnes e derivados. Processamento tecnológico de pescado e derivados. Processamento tecnológico de ovos e derivados. Processamento tecnológico de produtos das abelhas. Legislação pertinente à área.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados na disciplina de Tecnologia de Carnes, Pescado, Ovos, Produtos de Abelhas e Derivados são de fundamental importância na formação do Médico Veterinário, pois os mesmos estão relacionados com a parte final da cadeia produtiva dos animais de açougue (bovinos, suínos e aves), a partir do animal vivo e seu abate, cujos produtos são destinados à alimentação humana. A disciplina aborda ainda os cuidados que devem ser adotados desde o embarque dos animais na propriedade rural, o transporte e o manejo antes do abate, visando seu bem estar animal, que caso sejam negligenciados põem a perder todos os esforços despendidos nas etapas anteriores da produção animal, incluindo a seleção e melhoramento genético para obtenção de raças mais produtivas, adoção de dietas nutricionalmente equilibradas para cada espécie animal em diferentes idades, bem como a prevenção, tratamento e controle de enfermidades que causam prejuízos ao desempenho animal. Aborda ainda o controle de qualidade das matérias primas animais: pescado, ovos e mel e seu processamento tecnológico para a obtenção dos produtos derivados. Além disso, a disciplina permite que o aluno compreenda a necessidade do adequado processamento, a conservação, o controle de qualidade dos produtos obtidos e a legislação pertinente, a fim de garantir que o alimento obtido seja seguro, não causando danos à saúde do consumidor. É ainda uma disciplina integrada com outras, cujos conteúdos trabalhados permitem uma melhor compreensão da epidemiologia de doenças veiculadas por alimentos, saúde pública,

zoonoses e inspeção higiênico, sanitária e tecnológica de carnes, pescado, ovos, mel e derivados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de ciência e tecnologia de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre a legislação vigente que envolvem o manejo pré-abate e abate humanitário dos animais de açougue, o recebimento de pescado, ovos e produtos de abelhas, sua conservação, processamento e distribuição dos produtos derivados ao mercado consumidor.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer as instalações e equipamentos de um abatedouro-frigorífico;
- Avaliar as práticas desenvolvidas nos Abatedouros Frigoríficos desde a chegada dos animais para o abate, incluindo ações que visam garantir o Bem-estar animal, até o processamento e distribuição dos produtos cárneos ao consumidor;
- Descrever a tecnologia de abate de bovinos, suínos e aves e a consequente obtenção higiênica da carne e seus produtos derivados;
- Compreender como são realizados os abates religiosos e relacionar os métodos de insensibilização utilizados no abate;
- Conhecer o mecanismo de conversão do músculo em carne, defeitos em carnes, o processo de maturação e as características de qualidade da carne como alimento;
- Saber identificar os principais cortes cárneos de bovinos suínos e aves;
- Conhecer as etapas de obtenção dos principais produtos não comestíveis e processamento de miúdos;
- Identificar e compreender os princípios dos diferentes métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados e seu controle de qualidade, visando garantir a saúde do consumidor;
- Conhecer o fluxograma dos principais produtos derivados resultantes da industrialização de carnes, pescado, ovos e mel;
- Ter conhecimento, interpretar e saber aplicar as principais legislações da área;
- Raciocinar e julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que devem ser solucionadas na indústria.

5. PROGRAMA

Produção de carnes: cenário nacional e internacional;

Bem-estar animal no manejo pré-abate.

Tecnologia do abate de bovinos.

Tecnologia do abate de suínos.

Tecnologia do abate de aves.

Processamento de produtos comestíveis e não comestíveis da indústria de produtos cárneos.

Estrutura muscular e conversão do músculo em carne.

Desossa e cortes cárneos de bovinos, suínos e aves.

Princípios e métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados.

Industrialização de carnes e derivados.

Processamento tecnológico de pescado e derivados.

Processamento tecnológico de ovos e derivados.

Processamento tecnológico de produtos das abelhas.

6. METODOLOGIA

- O conteúdo das aulas presenciais será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes.

- As aulas ocorrerão às quintas-feiras, das 08:00 às 11:30, no Campus Glória.

- Serão disponibilizados no Moodle (<https://www.moodle.ufu.br>), que é a plataforma de ensino adotada para hospedar materiais de apoio da disciplina, todos os roteiros de aulas (apenas a parte escrita dos slides, **sem** as imagens), links de websites ou vídeos, complementares à disciplinas. No início do semestre os discentes matriculados serão inscritos manualmente para terem acesso à referida plataforma.

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle ou encaminhadas para o email da docente: kenia.carrijo@ufu.br.

CRONOGRAMA DAS AULAS DA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DE CARNES E DERIVADOS - 2025/2

AULA	DATA	CONTEÚDO
1	23/10/2025	Introdução à Tecnologia de Carnes
	30/10/2025	Produção e Exportação de Carnes, Ovos, mel e pescado Tecnologia do Abate de Bovinos - Parte 1
2	06/11/2025	*Uso do horário de aula por parte da Profa. Carolina - ACE
3	13/11/2025	Tecnologia do Abate de Bovinos - Parte 2
4	20/11/2025	<u>*Recesso - Dia da Consciência Negra</u>
5	27/11/2025	Tecnologia do Abate de Suínos
6	04/12/2025	Tecnologia do Abate de Suínos - Continuação
7	11/12/2025	Tecnologia do Abate de Aves
8	18/12/2025	1ª Prova - Valor: 35,0

	21/12/2025 a 31/01/2026*	Recesso na UFU
9	05/02/2026	Estrutura Muscular e Conversão do Músculo em Carne
10	10/02/2026 (3a feira - 07:10 às 09:40 - Campus Umuarama)* Reposição do horário que foi cedido à Profa. Carolina - ACE (Bloco 4K)	Desossa e cortes especiais de aves, bovinos e suínos
11	12/02/2026	Coprodutos Cárneos Comestíveis e não comestíveis
	13/02/2026 (6a feira - 10:40 - 11:30 - Campus Umuarama)* Reposição do horário que foi cedido à Profa. Carolina - ACE (Bloco 4K)	Coprodutos Cárneos Comestíveis e não comestíveis - Continuação
12	19/02/2026	Princípios e Métodos de Conservação de Carnes, ovos, mel e pescado
13	26/02/2026	2ª Prova - Valor: 30,0 Princípios e Métodos de Conservação de Carnes, ovos, mel e pescado - continuação
14	05/03/2026	Industrialização de Carnes: produtos embutidos, enlatados, curados, aditivos e ingredientes
15	12/03/2026	Tecnologia de Pescado, ovos e mel
16	19/03/2026	3ª prova - Valor: 35,0
17	26/03/2026	Visita Técnica a Abatedouro Frigorífico e encerramento da disciplina e do semestre

7. AVALIAÇÃO

- **Prova com questões objetivas e dissertativas:** As avaliações serão realizadas de maneira presencial nos seguintes dias e horários, abaixo relacionados:

- 1ª prova (18/12/2025 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.

- 2ª prova (26/02/2026 – 08:00 até 09:30): 30 pontos.

- 3ª prova (19/03/2026 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.

As avaliações serão individuais e presenciais.

- **Verificação da assiduidade dos alunos:** Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas presenciais, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.
- **Avaliação fora de época:** O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.
- **Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Para discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75% terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem, conforme artigo 141, da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Esta avaliação será individual, presencial e irá abranger todo o conteúdo ministrado. O aluno que necessitar de fazer prova de recuperação de aprendizagem deve procurar a professora para que seja acordada data e horário (o mais breve possível) para aplicação da mesma. A avaliação terá o valor total de 100 pontos (total de nota atribuída em provas). Conforme disposto no Art. 8º, da Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).
$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final
N1: nota obtida durante o período
N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Observação: Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita. As provas de recuperação de aprendizagem terão conteúdo cumulativo.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de origem Animal. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 de março de 2017. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/inspleite/files/2020/10/RIISPOA-ALTERADO-E-ATUALIZADO-2020.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 210, de 10 de novembro de 1998. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 de novembro

1998. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Portaria-210_000h19kjan02wx7ha0e2uuw60rmjy11.pdf>.

CAMARGO, R. C. R. **Produção de mel**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2002. 133 p. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/80709/1/sistemaproducao-3.PDF>>.

CRIBB, A. Y.; SEIXAS FILHO, J. T.; MELLO, S. C. R. P. **Manual técnico de manipulação e conservação de pescado**. Embrapa Agroindústria de Alimentos. Brasília, DF: Embrapa, 2018. 119p. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/198877/1/Livro-Conservacao-Pescado.pdf>>.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de Alimentos**: Princípios e práticas. Porto Alegre: Editorial Artmed. 2006. 602p.

LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005, 384 p.

ORDOÑEZ, J. A. et al. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed. v. 1. 2005. 294p.

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne**. Vol. I e II. Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v. il.

Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Portaria nº 5, de 8 de novembro de 1988. Padronização dos Cortes de Carne Bovina. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, p.2291, 18 nov. 1988, Seção 1. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/suasa/regulamentos-tecnicos-de-identidade-e-qualidade-de-produtos-de-origem-animal-1/ilovepdf_merged.pdf>.

CASTILLO, C. J. C. **Qualidade da Carne**. São Paulo: Varela. 2006. 240p.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Editora Atheneu, 4 ed. 2008. 652p.

GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de alimentos**: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel. 2008. 511p.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado**: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A.; FERRARINI, C. **Abate humanitário de bovinos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 152p. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-2013-abate-humanitario-de-bovinos.pdf>>.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.; VILELA, J. A.; DALLA COSTA, O.A. **Abate humanitário de suínos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-suinos.pdf>> .

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A. **Abate humanitário de aves**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-aves.pdf>>.

MICCIOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas**. São Paulo: Ícone, 1985. 152 p. il.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6789997** e o código CRC **6667B8D2**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV31101	Período/Série:	1º		Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	0	Prática:	15	Total:	15	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima Kênia de Fátima Carrijo					Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:								

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

As Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade constitui um tipo de componente curricular de natureza interativa e intervencionista que envolve os estudantes da graduação com as comunidades externas à UFU, de modo a promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesta temática, os discentes do primeiro período do curso terão a oportunidade de entrar em contato com profissionais Médicos Veterinários, que atuam nas diferentes áreas de atuação desta profissão e assim, conhecerem na prática, suas atividades. Adicionalmente, acredita-se que esta temática terá grande potencial motivador aos alunos ingressantes, pois será uma oportunidade de dividir com a sociedade conhecimentos básicos sobre a atuação e contribuição da Medicina Veterinária.

Por outro lado, a sociedade será beneficiada com informações e esclarecimentos, sobre as diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário. Muitas vezes a sociedade não sabe a que profissional procurar em determinadas situações, como por exemplo, o que fazer quando encontra um morcego em ambiente domiciliar, ou quando encontra um animal silvestre acidentado ou não sabe como escolher um presunto ou queijo para sua família. Busca-se ampliar a visão da sociedade, no sentido de que, além das grandes áreas conhecidas, como clínicas de grandes e de pequenos animais, o Médico Veterinário atua em diversas outras áreas, essenciais para o bem estar e qualidade de vida do ser humano. Essas informações serão repassadas por meio da preparação de conteúdo para uma mostra de profissões em evento direcionado à sociedade e produção de vídeo a ser disponibilizado em mídia social para o grande público.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão através da divulgação, diálogo e interação com a sociedade sobre importância da profissão do Médico Veterinário e das suas diversas áreas de atuação, promovendo a formação acadêmica, pessoal e profissional do aluno.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Conceituar e exemplificar atividades de extensão universitária;
- Planejar atividade de extensão;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.
- Mostrar para a sociedade as diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário.

5. PROGRAMA

1. Conceitos sobre extensão universitária.

2. Apresentação das diferentes áreas de atuação do bacharel em Medicina Veterinária (contemplando as principais áreas destacadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina Veterinária).

3. Preparação de projetos que poderão ser utilizados em feiras de profissões de escolas de ensino médio da cidade de Uberlândia, MG.

Áreas de atuação que serão trabalhadas em 2025/2:

- Fisiatria e fisioterapia veterinária
- Animais de Laboratório
- Avicultura de corte
- Medicina e conservação de animais selvagens
- Medicina Veterinária de desastres
- Equideocultura
- Vigilância Sanitária no varejo
- Medicina Veterinária Legal
- Atuação em Unidades de Vigilância em Zoonoses (antigo Centro de Controle de Zoonoses)
- Comercialização de Produtos Veterinários - vacinas e medicamentos
- Responsabilidade Técnica em leilões, exposições agropecuárias e rodeios
- Reprodução de Equinos e Bovinos
- Patologia Animal
- Controle de qualidade em indústrias de produtos de origem animal
- Processamento e Inspeção de Carnes e Derivados (aves, bovinos e suínos)
- Extensão Rural

6. METODOLOGIA

- Às quintas-feiras das 14 às 14:50 haverá atividades práticas abordando o programa da disciplina, por meio de metodologia participativa, em que ocorre a atuação efetiva dos participantes no processo educativo sem considerá-los meros receptores, nos quais buscam, aprendem e produzem conhecimentos e informações.
- As docentes estarão disponíveis na sala e horário de aula para auxiliar na preparação dos roteiros dos temas para a Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade, "Vem pra UFU" e quaisquer atividades presenciais de extensão que surjam eventualmente.

CRONOGRAMA DAS AULAS DA ACE: MEDICINA VETERINÁRIA NA SOCIEDADE - 2025/2

AULA	DATA	CONTEÚDO
	23/10/2025	A ACE esta cadastrada no SIEX sob o número de registro: 34741, ano base 2025. Semana de Recepção aos Ingressantes 2025/2 - Não haverá encontro das docentes com os discentes.
1	30/10/2025	Introdução à Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade Sorteio dos temas e formação de grupos - 14 temas - 14 grupos de 2 integrantes. Discussão e repasse de textos sobre Extensão Universitária e a História da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo.
2	06/11/2025	Realização de avaliação sobre Extensão Universitária - Valor: 10 pontos
3	13/11/2025	Realização de avaliação sobre a História da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo - Valor: 10 pontos
	20/11/2025*	*Recesso - Dia da Consciência Negra
4	27/11/2025	Orientações para o estudo e preparação dos roteiros dos temas para a Mostra das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade. Parte dos grupos estarão sob a responsabilidade da Profa. Anna e outra parte sob a responsabilidade da Profa. Kênia. As professoras farão o acompanhamento e correção do material que cada grupo elaborará, além de auxiliar na preparação da Mostra Interna. Todos deverão saber sobre as demais áreas de atuação do Médico Veterinário.
5	04/12/2025	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos. Por ordem de sorteio, cada grupo apresentará o que foi feito.

6	11/12/2025	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos.
7	18/12/2025	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos.
	21/12/2025 a 31/01/2026*	*Recesso na UFU
8	05/02/2026	Apresentação dos temas para toda a turma
9	12/02/2026	Apresentação dos temas para toda a turma
10	19/02/2026	Apresentação dos temas para toda a turma
11	26/02/2026	Apresentação dos temas para toda a turma
12	05/03/2026	Mostra Interna das ACE: Medicina Veterinária na Sociedade - 5a feiras - 13:10 às 15h - Centro de Convivência - Campus Umuarama
13	12/03/2026	Avaliação final da ACE.
14	19/03/2026	Lançamento de notas e faltas e encerramento do semestre.

7. AVALIAÇÃO

- O acompanhamento e verificação da aprendizagem será procedida da seguinte forma:

Valor: 20 pontos – atividades teórico-práticas com conceitos sobre extensão universitária e história da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo;

Valor: 50 pontos – Estudo e elaboração dos roteiros dos temas para a Mostra das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade e apresentação para os demais colegas;

Valor: 15 pontos – Participação e avaliação das apresentações dos outros colegas;

Valor: 15 pontos – Avaliação final das ACE

- O roteiro dos temas deverá explicar a área de atuação do Médico Veterinário pelo qual o grupo ficou responsável, desde que todas as informações sejam com base em sites oficiais e/ou artigos técnico-científicos. A nota dessa atividade será composta pela preparação, conteúdo sobre o tema, referências bibliográficas, avaliação prévia do roteiro. Todos os discentes, obrigatoriamente, deverão assistir os demais temas elaborados pelos colegas.
- **Verificação da assiduidade dos alunos:** Para verificação da assiduidade dos

alunos durante as aulas, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.

- **Avaliação fora de época:** O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitados os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.
- **Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Conforme o Art. 141 das Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022), em seu § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão." Dessa forma, não será realizada atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem, em atendimento à norma supracitada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. **Educação continuada:** diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária:** contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

Complementar

CALGARO NETO, S. **Extensão e universidade:** a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris Editora, 2016. 185 p.

FRANTZ, W.; SILVA, E. W. **As funções sociais da universidade:** o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002. 248 p.

MACIEL, A. S. **A universidade e o princípio da indissociabilidade:** entre ensino, pesquisa e extensão: utopia ou realidade? Rio Branco: EDUFAC, 2018. 181 p.

SANTOS, B. S. **A universidade no século XXI:** para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 116 p.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária.** 2 ed. São Paulo: Alínea, 2010. 140 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6790005** e o código CRC **7F1A685E**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6790005



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição de Carnívoros Domésticos										
Unidade Ofertante:	FMVZ										
Código:	FAMEV32602		Período/Série:					Turma:			
Carga Horária:							Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	00	Total:	60	Obrigatória:		Optativa:	(X)		
Professor(A):	JANINE FRANÇA						Ano/Semestre:		2025/2		
Observações:	máx. 20 estudantes										

2. EMENTA

História evolutiva na alimentação e controle de consumo. Fisiologia digestiva comparada de carnívoros domésticos (cães, gatos e mustelídeos). Princípios nutritivos e exigências nutricionais nas etapas fisiológicas. Necessidades energéticas para cães de trabalho. Produção e avaliação de alimentos para carnívoros domésticos. Distúrbios metabólicos e dietas específicas

3. JUSTIFICATIVA

Considerando cães e gatos animais de estimação e que hoje possuem estreita relação com seus tutores, impactando de forma positiva na saúde e bem-estar dos mesmos, a nutrição de cães e gatos, bem como particularidades de *ferrets* são de extrema importância para garantia de saúde, bem-estar e longevidade desses animais. Além disso, o mercado *pet food* contribui grandemente dentro da cadeia do agronegócio, com diferentes produtos/alimentos sendo comercializados. Assim é de extrema importância que os acadêmicos do curso de zootecnia possam ter conhecimento a respeito da nutrição e alimentação de animais de estimação, preparando-os assim para o mercado de trabalho atualizado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os processos fisiológicos e metabólicos de cães e gatos, bem como suas diferenças em exigências nutricionais e manejo alimentar nas diferentes fases fisiológicas, além de compreender as necessidades energéticas e seus impactos na saúde, bem-estar e longevidade de cães e gatos.

Objetivos Específicos:

Compreender as noções história evolutiva na alimentação e controle de consumo

Compreender as noções fisiologia digestiva comparada de carnívoros domésticos (cães, gatos e mustelídeos - *ferrets*)

Compreender as noções princípios nutritivos e exigências nutricionais nas etapas fisiológicas

Compreender as noções necessidades energéticas em diferentes condições ambientais Compreender as noções distúrbios metabólicos e dietas específicas

5. PROGRAMA

DATA	CONTEÚDO	TEÓRICA	PRÁTICA
23/10/2025	Apresentação da disciplina	4	0
30/10/2025	Apresentação do plano de ensino e História evolutiva na alimentação e controle de consumo	4	0
04/11/2025	Fisiologia digestiva comparada de carnívoros domésticos (cães, gatos e mustelídeos – ferrets)	4	0
13/11/2025	Princípios nutritivos e exigências nutricionais nas etapas fisiológicas	4	0
20/11/2025	Feriado	4	0
27/11/2025	Princípios nutritivos e exigências nutricionais nas etapas fisiológicas	4	0
04/12/2025	Princípios nutritivos e exigências nutricionais nas etapas fisiológicas	4	0
11/12/2025	Necessidades energéticas e estimativas	4	0
18/12/2025	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA: prova individual – 40 pontos	4	0
05/02/2026	Necessidades energéticas e estimativas	4	0
12/02/2026	Necessidades energéticas e estimativas	4	0
19/02/2026	Distúrbios metabólicos e dietas específicas – SEMINÁRIO em grupo - 20 pontos	4	0
26/02/2026	Distúrbios metabólicos e dietas específicas – SEMINÁRIO em grupo - 20 pontos	4	0
05/03/2026	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA: prova individual - 30 pontos	4	0
12/03/2026	Avaliação de recuperação – 40 pontos	4	0
19/03/2026	Fechamento de avaliações, notas e vista – com prova de recuperação	4	0

6. METODOLOGIA

A carga horária de 60 horas, será distribuída em aulas com utilização de recursos audiovisuais com uso de datashow, apresentação de slides como suporte ao conteúdo a ser ministrado em aula, bem como utilização de quadro e giz para explicações mais complexas como cálculos e outras, de forma síncrona - presencial. As avaliações serão divididas em duas provas individuais e um seminário realizado em grupo, todas realizadas no horário do componente curricular no referido semestre. Também será realizado um estudo dirigido individual ou em dupla, com temática específica para melhor compreensão de conhecimento científico a respeito da nutrição de cães e gatos. As datas e especificações das avaliações estão apresentadas no quadro do programa do item 5 desse plano de ensino. Discussão de artigos científicos poderão compor atividades de fixação de conteúdo referente a temática desse componente curricular em sala de aula ou como atividade extra sala. Essa carga horária será distribuída na totalidade das semanas do semestre letivo vigente presente no calendário acadêmico vigente.

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, serão realizadas três avaliações - duas provas, uma no valor de 40 pontos (individual), e outra no valor de 30 pontos - essa avaliação terá como conteúdo os seminários apresentados e será realizada de forma individual e conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As avaliações serão realizadas no horário da aula do componente curricular no referido semestre. Será realizado um estudo dirigido individual no valor de 10 pontos, com temática específica para melhor compreensão de conhecimento científico a respeito da nutrição de cães e gatos. Os 20 pontos restantes serão atribuídos as apresentações dos trabalhos em grupo que serão realizadas em datas específicas conforme programa apresentado acima - item 5, sendo divididos entre apresentação (avaliada individualmente) e conteúdo apresentado (avaliado como grupo). Cada grupo apresentará um seminário (poderá ser um artigo completo, ou outro material didático científico a ser definido pela docente, a respeito da temática: "distúrbios e dietas específicas para cães e gatos", bem como, contemplar exigências frente a temática que serão discutidas e definidas em sorteio em aula a definir, após essa definição os alunos deverão repassar a docente os integrantes do grupo com os respectivos temas. Os slides e artigos ou o material que for definido em sala pela docente, de todos os grupos deverão ser entregues na data de 19/02/2026 de forma impressa. A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal. A avaliação de recuperação terá o valor de 40 pontos e será realizada conforme data prevista no programa apresentado anteriormente, no horário de aula do componente curricular no referido semestre, de forma individual, abrangendo todo conteúdo ministrado na disciplina e substituirá a primeira prova de cada estudante que não obteve ao final de todas as avaliações rendimento acadêmico de 60 pontos. Apenas estudantes com chances reais de recuperação poderão realizar a prova, ou seja,

estudantes que precisarão no máximo de até 40 pontos para alcançar o rendimento acadêmico necessário para aprovação no referente componente curricular. Estudantes com rendimento acadêmico de no mínimo 60 pontos já obtidos dos 100 pontos distribuídos no referido semestre, não poderão realizar a prova de recuperação no intuito de melhoria de rendimento acadêmico. Pontos extras poderão ser distribuídos ao longo das aulas ministradas na disciplina sem aviso prévio, com discussão de artigos científicos referente a temática desse componente curricular. O estudante que perder qualquer avaliação e não apresentar o atestado médico dentro do prazo vigente pelas normas de graduação, não terá direito a avaliação fora de época. A avaliação de recuperação não substituirá avaliações perdidas ou não realizadas pelos estudantes ao longo do semestre. Qualquer alteração do plano de ensino no decorrer do semestre por questões inesperadas, serão realizadas em concordância com todos os (as) discentes matriculados (as) no devido componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CASE, L.P., CAREY, E.P., HIRAKAWA, D.A. Canine and feline nutrition: a resource for companion animal professionals. St. Louis: Mosby. 2011. 562p.

FOX, J. G. ; MARINI, R. P . Biology and diseases of the ferret. 3.ed. [S.l]: John Wiley e Sons, 2014. 852 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requeriments of dogs and cats. Washington: National Academy of Science, 2006. 398 p. QUEENSBERRY, E.; CARPENTER, J. W. Ferrets, rabbits and rodents: clinical medicine and surgery. 3.ed. [S.l]: Saunders. 2012. 596 p.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO - ABINPET. Manual do programa integrado de qualidade pet. São Paulo, 2012. 604p.

CHASTAIN, C.B., GANJAM, V.K. Clinical endocrinology of companion animals. Philadelphia: Lea e Febiger, 1986. 568p.

LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M. Princípios de bioquímica. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 1202p.

REECE, William O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3.ed. São Paulo, SP: Roca, 2008. 468 p.

KEEBLE, E., MEREDITH, A. B. Manual of rodents and ferrets: British small animal veterinary association, quedgeley. Gloucester: Editora John Wiley Professio, 2009. 350p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6791973** e o código CRC **0E225C12**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DO LEITE E DERIVADOS						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV049	Período/Série:	9o	Turma:	A/B		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Daise Aparecida Rossi				Ano/Semestre:	2025-2	
Observações:							

2. EMENTA

Tipos de leites. Componentes do leite. Processos tecnológicos envolvidos no beneficiamento do leite fluido. Atribuições da inspeção. Tecnologia de produção dos principais derivados lácteos. Padrões de identidade e qualidade do leite fluido e derivados. Processos de higienização. Análises físico-químicas e microbiológicas do leite e derivados. Visitas a unidades de beneficiamento de leite e derivados

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina é fundamentado para capacitar os discentes nas diferentes atividades que podem ser exercidas pelo médico Veterinário nas áreas de inspeção e tecnologia do leite e derivados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de atuar nas indústrias de laticínios, bem como no Serviço de Inspeção Federal, Estadual ou Municipal, garantindo a qualidade dos produtos e a saúde do consumidor

Objetivos Específicos:

- Conhecer as principais legislações envolvidas na produção do leite e seus derivados.
- Conhecer os processos tecnológicos envolvidos no beneficiamento do leite.
- Conhecer a tecnologia de processamento dos derivados do leite.
- Conhecer os principais fatores que interferem na qualidade do leite desde a produção até a mesa do consumidor (inocuidade, violações, padrões a serem alcançados).

5. PROGRAMA

1. Introdução

Conceitos: leite, leite de retenção, colostro.

Produção e consumo de leite e

derivados no Brasil.

Composição do leite nas espécies

Fatores que interferem na composição e/ou
produção do leite

Valor nutritivo

2. Características físico-químicas

Acidez, Densidade

Porcentagem de gordura

Sólidos Totais e Desengordurados

Ponto de Congelamento ou Crioscopia

3. Microbiologia do leite

Microrganismos no leite in natura e
processado

Legislação

Principais
contaminantes

Higiene de obtenção

4. Normas de produção de leite no Brasil

Inspeção Industrial e Sanitária de leite e derivados:
SIF, SIM

Classificação dos estabelecimentos industriais

Tipos de leites comercializados: A, refrigerado, esterilizado (UHT), aromatizado,
reconstituído, leite em pó, modificados

5. Higienização nas indústrias:

Principais
agentes: químicos e
físicos

Métodos de
Higienização

6. Processos de conservação do leite

Coleta e transporte de leite a granel

Aspectos da refrigeração e do
congelamento

Processos mecânicos de conservação

Pasteurização

Esterilização, UHT ou UAT, Leites
concentrados Ultrafiltração

7. Derivados do leite

Creme de leite: pasteurizado e esterilizado

Manteiga

Leites fermentados: iogurte, leites cultivados com probióticos

Queijos

Bebidas lácteas, Leite em pó

8. Resíduos inibidores e de medicamentos em leite

Classificação dos resíduos

Problemas tecnológicos

Métodos de detecção

9. Culturas lácticas

Principais culturas industriais

Métodos de cultivo e conservação

10. Aditivos, Ingredientes e Coadjuvantes

11. Controle microbiológico do leite e derivados

Contagem Padrão em Placas (UFC/mL)

Número Mais Provável (NMP/mL) de Coliformes Totais e Termotolerantes

Contagem de Bactérias Lácticas Totais em leites fermentados

Contagem de Enterobacteriaceae

Contagem de *Staphylococcus* coagulase positiva

12. Avaliação do efeito térmico no leite processado

Provas enzimáticas: Fosfatase Alcalina e Peroxidase

13. Análises físico-química

Aspectos organolépticos

Provas rápidas: Alizarol, Álcool, Cocção

Acidez: pH, graus Dornic, % Ácido láctico

Densidade (g/mL): termolactodensímetro

Porcentagem de Gordura

Sólidos Totais (%): Gravimetria, Disco de Ackermann

Sólidos desengordurados (%)
Ponto de congelamento, Crioscopia ou Índice crioscópico

14. Pesquisa de substâncias estranhas

Conservantes: água oxigenada, antibióticos,
formol, hipocloritos

Reconstituintes: amido, cloretos, açúcar, urina
Neutralizantes: Bicarbonato

15. Visitas a Indústrias de laticínios (dependendo da disponibilidade da indústria e transporte)

6. METODOLOGIA

O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas presenciais dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes e auxílio de data show, com CH de 4 horas/aula, correspondentes a 60 horas/semestre. Em todas as aulas os alunos serão estimulados ao raciocínio crítico.

As aulas práticas presenciais serão realizadas em turmas divididas (A e B), cada uma com duas horas/aula semanais - CH=30 horas/semestre para cada uma das turmas. Nas aulas serão apresentadas e executadas as diferentes técnicas utilizadas para a avaliação da qualidade do leite e seus derivados, além da produção de iogurtes e queijos. As aulas serão realizadas no Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, no bloco 2D, Campus Umuarama. Visitas a indústrias serão realizadas conforme disponibilidade de recursos para locomoção, permissão das empresas e disponibilidade orçamentária da UFU.

DATAS, HORÁRIO, PRÁTICA OU TEÓRICO					CONTEÚDO
21	10	Ter	T	8:00-10:40	Apresentação da disciplina: Introdução: Importância do leite na nutrição e economia. Produção e consumo de leite e derivados; Normas na condução da disciplina, datas, critérios e formas de avaliação do conteúdo teórico e prático. Bibliografia. (TURMA A e B)
21	10	ter	P	10:40-12:20	Cronograma das aulas teóricas e práticas. Normas para confecção dos relatórios. Apresentação do laboratório de aulas práticas. Boas práticas e normas para utilização do laboratório. Dinâmica das aulas práticas (TURMA A)
23	10	quin	P	8:00-9:40 (A) 9:50-11:30 (B)	Cronograma das aulas teóricas e práticas. Normas para confecção dos relatórios. Apresentação do laboratório de aulas práticas. Boas práticas e normas para utilização do laboratório. Dinâmica das aulas práticas
23	10	quin	T	8:00-9:40 (A) 9:50-11:30 (B)	Componentes do leite: propriedades, valor nutritivo e tecnológico
04	11	ter	T	8:00-10:40	Componentes do leite: propriedades, valor nutritivo e tecnológico (TURMA A e B).

04	11	ter	P	10:40-12:20	Normas para coleta de leite para análises de rotina e oficiais. Análises na coleta. Leite LINA e SIDA. Análises oficiais do leite na Rede Brasileira da Qualidade do Leite. Padrões (TURMA A)
06	11	qui	P	8:00-9:40 (A) 9:50-11:30 (B)	Normas para coleta de leite para análises de rotina e oficiais. Análises na coleta. Leite LINA e SIDA. Análises oficiais do leite na Rede Brasileira da Qualidade do Leite. Padrões
11	11	ter	T	8:00-10:40	Componentes do leite: propriedades, valor nutritivo e tecnológico (TURMA A e B).
11	11	ter	P	10:40-12:20	Testes para avaliar a estabilidade do leite na coleta: alizarol, álcool, fervura. Determinação da Acidez (TURMA A)
13	11	qui	P	8:00-9:40 (A) 9:50-11:30 (B)	Testes para avaliar a estabilidade do leite na coleta: alizarol, álcool, fervura. Determinação da Acidez
13	11	quin	T	11:30-12:20	Estudo dirigido componentes do leite.
18	11	ter	T	8:00-10:40	Normas de produção de leite no Brasil: tipos de Leite. Como funciona a inspeção de leite e derivados no Brasil? Classificação dos estabelecimentos. Tipos de leites comercializados (TURMA A e B).
18	11	ter	P	10:40-12:20	Densidade, gordura, Extrato seco total e extrato seco desengordurado: princípio das técnicas, interferentes (TURMA A)
25	11	ter	T	8:00-10:40	Processos de conservação do leite: Coleta, Transporte; refrigeração. Processos de beneficiamento e conservação do leite: clarificação, padronização, termização, homogeneização, bactofugação. (TURMA A e B).
25	11	ter	P	10:40-12:20	Densidade, gordura, Extrato seco total e extrato seco desengordurado: princípio das técnicas, interferentes (TURMA B)
27	11	qui	P	8:00-9:40 (A) 9:50-11:30 (B)	Fraudes em leite: reconstituintes, conservantes e neutralizantes. Crioscopia
27	11	qui	T	11:30-12:20	Estudo dirigido: Análises físico-químicas do leite.
02	12	ter	T	8:00-10:40	AVALIAÇÃO I (25 pontos)

02	12	ter	P	10:40-12:20	Testes para detectar fraudes em leite. Enzimas fosfatase e peroxidase (TURMA A). Microbiologia do leite: planos de amostragem, interpretação de resultados, microbiota, legislação e padrões legais, técnicas. Bactérias mesófilas e Staphylococcus coag. Positiva: importância em leite e derivados.
04	12	qui	P	8:00-9:40 (A) 9:50-11:30 (B)	Testes para detectar fraudes em leite. Enzimas fosfatase e peroxidase. Microbiologia do leite: planos de amostragem, interpretação de resultados, microbiota, legislação e padrões legais, técnicas. Bactérias mesófilas e Staphylococcus coag. Positiva: importância em leite e derivados.
04	12	qui	T	11:30-12:20	Contagem de bactérias mesófilas e Staphylococcus coag. Positiva. (TURMA A)
09	12	ter	T	8:00-10:40	Pasteurização, UHT, esterilização. Tecnologia de produção do leite UHT Pasteurização, UHT, esterilização. Tecnologia de produção do leite UHT.
09	12	ter	P	10:40-12:20	Contagem de bactérias mesófilas e Staphylococcus coag. Positiva. (TURMA B)
11	12	qui	P	8:00-9:40 (A) 9:50-11:30 (B)	Coliformes, E. coli e enterobactérias: o que representam, importância, padrões
11	12	qui	T	11:30-12:20	Estudo dirigido: microbiologia do leite
16	12	ter	T	8:00-10:40	Pasteurização, UHT, esterilização. Tecnologia de produção do leite UHT Pasteurização, UHT, esterilização. Tecnologia de produção do leite UHT.
16	12	ter	P	10:40-12:20	Coliformes, E. coli e enterobactérias: o que representam, importância, padrões (TURMA A)
18	12	qui	P	8:00-9:40 (A) 9:50-11:30 (B)	Coliformes, E. coli e enterobactérias: o que representam, importância, padrões
18	12	qui	T	11:30-12:20	Leites Fermentados: tecnologia, padrões legais, principais defeitos
03	02	ter	T	8:00-10:40	Leites Fermentados: tecnologia, padrões legais, principais defeitos
03	02	ter	P	10:40-12:20	Leites Fermentados: tecnologia, padrões legais, principais defeitos (TURMA A)

05	02	qui	P	8:00-9:40 (A) 9:50-11:30 (B)	Leites Fermentados: tecnologia, padrões legais, principais defeitos
05	02	qui	T	11:30-12:20	Estudo dirigido: Leites fermentados
10	02	ter	T	8:00-10:40	Bebida láctea: conceito, padrões, tecnologia de produção.
10	02	ter	P	10:40-12:20	Produção do iogurte (TURMA A)
12	02	qui	P	8:00-9:40 (A) 9:50-11:30 (B)	Produção do iogurte
12	02	qui	T	11:30-12:20	Creme de leite; Creme, Leitelho, Nata, manteiga: padrões de identidade e qualidade; classificação; principais defeitos
19	02	qui	P	8:00-9:40 (A) 9:50-11:30 (B)	Creme de leite; Creme, Leitelho, Nata, manteiga: padrões de identidade e qualidade; classificação; principais defeitos
19	02	qui	T	11:30-12:20	Estudo dirigido: manteiga
24	02	ter	T	8:00-10:40	AVALIAÇÃO II (25 pontos)
24	02	ter	P	10:40-12:20	Derivados do Leite: queijos: Padrões de identidade e qualidade. Principais defeitos.
26	02	qui	P	8:00-9:40 (A) 9:50-11:30 (B)	Produção de queijos
26	02	qui	T	11:30-12:20	Derivados do Leite: queijos: Padrões de identidade e qualidade. Principais defeitos.
03	03	ter	T	8:00-10:40	Produção de queijos - TURMA B
03	03	ter	P	10:40-12:20	Higienização da indústria de laticínios.
05	03	qui	P	8:00-9:40 (A) 9:50-11:30 (B)	Leites desidratados: leite em pó, leite condensado, doce de leite . ANÁLISE SENSORIAL DE QUEIJOS
05	03	qui	T	11:30-12:20	Higienização da indústria de laticínios (TURMA A)

10	03	ter	P	8:00-10:40	Leites desidratados: leite em pó, leite condensado, doce de leite (TURMA B). ANÁLISE SENSORIAL DE QUEIJOS
12	03	qui	T/P	8:00-12:20	PROVAS: TEÓRICA III (25 pontos) E PRÁTICA (10 pontos)
17	03	ter	T/P	8:00-12:20	Fechamento do semestre/notas e faltas/prova de recuperação da aprendizagem.

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três provas teóricas (25 pontos cada) e uma prova teórico/prática (10 pontos). As provas teóricas serão individuais e sem consulta, com questões abertas e fechadas. Na teórico/prática os alunos podem se organizar em grupos de até seis alunos. Os relatórios de aulas práticas serão realizados por grupos de até seis alunos e somarão oito pontos. Os pontos restantes (sete) serão distribuídos em exercícios e outras atividades individuais realizadas em sala de aula. Os estudantes também serão avaliados por meio de verificação da assiduidade dos discentes, além da nota.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Prova de recuperação da aprendizagem: Será realizada por alunos que tiverem no mínimo 75% de presença e não alcançaram a média para aprovação. Para ser aprovado, o estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60, calculado atribuindo peso 6 à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2), calculados pela fórmula: $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, conforme Resolução COLCOCVE Nº 1, de 1/08/2025.

Um resumo das atividades e datas prováveis estão na tabela 1.

Data	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
02/12/2025	1ª Avaliação: Exame escrito de toda a matéria ministrada, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, até a aplicação da mesma, individual e sem consulta. (25 pontos)
24/02/2026	2ª Avaliação: Exame escrito da matéria ministrada desde 1ª. Prova, incluindo prática, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, individual e sem consulta. (25 pontos)
12/03/2026	3ª Avaliação: Exame escrito da matéria ministrada desde 2ª. Prova, incluindo prática, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, individual e sem consulta. (25 pontos).
12/03/2026	Avaliação prática: avaliação prática do conteúdo ministrado ao longo do ano, em grupo de até seis alunos, sem consulta e com apresentação e discussão dos resultados. (10 pontos)

-	Relatórios de aulas práticas conforme roteiro fornecido no início do semestre em grupos de até seis alunos. (8,0 pontos)
-	Participação nas aulas práticas e teóricas, exercícios em aula (individual). 7,0 pontos.
17/03/2026	PROVA DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Todo o conteúdo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Decreto 9.013 de 29/03/2017. RIISPOA - Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal e alterações. DECRETO Nº 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017 — Português (Brasil) (www.gov.br) - <http://www.gov.br/agricultura/pt-br>

Decreto 10.468 de 18/08/2020 - Altera o Decreto 9.013. DECRETO Nº 10.468, DE 18 DE AGOSTO DE 2020. <http://www.gov.br/agricultura/pt-br>

Instrução Normativa MAPA nº16, de 23 de agosto de 2005 - Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Bebida Láctea. Legislação: Instrução Normativa - 16, de 23/08/2005 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

VIDAL, A.M.C.; NETTO, A.S. Obtenção e Processamento do leite e derivados. Pirassunga, 220p. 2018. ISBN-13

Complementar

Instrução Normativa MAPA nº16, de 23 de agosto de 2005 - Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Bebida Láctea. Legislação: Instrução Normativa - 16, de 23/08/2005 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

Portaria MAPA nº 146, de 07 de março de 1996 - Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade dos Produtos Lácteos. <https://wp.ifpel.edu.br/inspleite/files/2016/03/Portaria-nº-146-de-7-de-março-de-1996.pdf>

Instrução Normativa MAPA nº76, de 26 de novembro de 2018 - Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A. Legislação: Instrução

Normativa MAPA 76, de 26/11/2018 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br).

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6793696** e o código CRC **6C703551**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6793696



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DO LEITE E DERIVADOS						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31805	Período/Série:	8o.	Turma:	A/B		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Daise Aparecida Rossi				Ano/Semestre:	2025-2	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução; Características físico-químicas; Microbiologia do leite; Normas de produção de leite no Brasil Higienização nas indústrias; Processos de conservação do leite; Derivados do leite; Resíduos inibidores e de medicamentos em leite; Culturas lácticas; Aditivos, Ingredientes e Coadjuvantes; Controle microbiológico do leite e derivados; Avaliação do efeito térmico no leite processado; Análises físico-químicas; Pesquisa de substâncias estranhas; Visitas a Indústria de laticínios.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina é fundamentado para capacitar os discentes nas diferentes atividades que podem ser exercidas pelo médico Veterinário nas áreas de inspeção e tecnologia do leite e derivados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de atuar nas indústrias de laticínios, bem como no Serviço de Inspeção Federal, Estadual ou Municipal, garantindo a qualidade dos produtos e a saúde do consumidor

Objetivos Específicos:

- Conhecer as principais legislações envolvidas na produção do leite e seus derivados.
- Conhecer os processos tecnológicos envolvidos no beneficiamento do leite.
- Conhecer a tecnologia de processamento dos derivados do leite.
- Conhecer os principais fatores que interferem na qualidade do leite desde a produção até a mesa do consumidor (inocuidade, violações, padrões a serem alcançados).

5. PROGRAMA

1. Introdução

Conceitos: leite, leite de retenção, colostro

Produção e consumo de leite e

derivados no Brasil

Composição do leite nas espécies

Fatores que interferem na composição e/ou
produção do leite Valor nutritivo

2. Características físico-químicas

Acidez, Densidade

Porcentagem de gordura

Sólidos Totais e Desengordurados

Ponto de Congelamento ou Crioscopia

3. Microbiologia do leite

Microrganismos no leite in natura e
processado

Legislação

Principais
contaminantes

Higiene de obtenção

4. Normas de produção de leite no Brasil

Inspeção Industrial e Sanitária de leite e derivados:
SIF, SIM

Classificação dos estabelecimentos industriais

Tipos de leites comercializados: A, refrigerado, esterilizado (UHT), aromatizado,
reconstituído, leite em pó

5. Higienização nas indústrias

Principais agentes
químicos

Métodos de
Higienização

6. Processos de conservação do leite

Coleta e transporte de leite a granel

Aspectos da refrigeração e do
congelamento

Processos mecânicos de conservação

Pasteurização

Esterilização, UHT ou UAT, Leites
concentrados

7. Derivados do leite

Creme de leite: pasteurizado e

esterilizado

Manteiga

Leites fermentados: iogurte, leites cultivados com probióticos

Queijos

Bebidas lácteas,

Leite em pó

8. Resíduos inibidores e de medicamentos em leite

Classificação dos
resíduos

Problemas
tecnológicos

Métodos de detecção

9. Culturas lácticas

Principais culturas
industriais Métodos de
cultivo e conservação

10. Aditivos, Ingredientes e Coadjuvantes

11. Controle microbiológico do leite e derivados

Contagem Padrão em Placas (UFC/mL)

Número Mais Provável (NMP/mL) de Coliformes
Totais e Termotolerantes

Contagem de Bactérias Lácticas Totais em leites
fermentados

Contagem de Enterobacteriaceae

Contagem de *Staphylococcus* coagulase positiva

12. Avaliação do efeito térmico no leite processado

Provas enzimáticas: Fosfatase Alcalina e Peroxidase

13. Análises físico-química

Aspectos organolépticos

Provas rápidas: Alizarol, Álcool, Cocção

Acidez: pH, graus Dornic, % Ácido láctico

Densidade (g/mL): termolactodensímetro

Porcentagem de Gordura

Sólidos Totais (%): Gravimetria, Disco de Ackermann

Sólidos desengordurados (%)

Ponto de congelamento, Crioscopia ou Índice crioscópico

14. Pesquisa de substâncias estranhas

Conservantes: água oxigenada, antibióticos, formol, hipocloritos

Reconstituintes: amido, cloretos, açúcar

Neutralizantes: Bicarbonato

15. Visitas a Indústrias de laticínios.

Condicionadas à disponibilidade das indústrias e de transporte.

6. METODOLOGIA

O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas presenciais dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes e auxílio de data show, com carga horária de 3 horas/aula, correspondentes a 45 horas/semestre. Em todas as aulas os alunos serão estimulados ao raciocínio crítico.

As aulas práticas presenciais serão realizadas em turmas divididas (A e B), cada uma com duas horas/aula semanais - CH=30 horas/semestre. Nas aulas serão apresentadas e executadas as diferentes técnicas utilizadas para a avaliação da qualidade do leite e seus derivados, além da produção de iogurtes e queijos. As aulas serão realizadas no Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, no bloco 2D, Campus Umuarama. Visitas a indústrias serão realizadas conforme disponibilidade de recursos para locomoção, permissão das empresas e disponibilidade orçamentária da UFU.

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três provas teóricas (25 pontos cada) e uma prova teórico/prática (10 pontos). As provas teóricas serão individuais e sem consulta, com questões abertas e fechadas. Na teórico/prática os alunos podem se organizar em grupos de até seis alunos.

Os relatórios de aulas práticas serão realizados por grupos de até seis alunos e somarão oito pontos. Os pontos restantes (sete) serão distribuídos em exercícios e outras atividades individuais realizadas em sala de aula. Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade, além da nota.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Prova de recuperação da aprendizagem: Será realizada por alunos que tiverem no mínimo 75% de presença e não alcançaram a média para aprovação. Para ser aprovado, o estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60, calculado atribuindo peso 6 à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2), calculados pela fórmula: $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, conforme Resolução COLCOCVE Nº 1, de 1/08/2025.

Um resumo das atividades e datas prováveis estão na tabela 1.

Data	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO

02/12/2025	1ª Avaliação: Exame escrito de toda a matéria ministrada, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, até a aplicação da mesma, individual e sem consulta. (25 pontos)
24/02/2026	2ª Avaliação: Exame escrito da matéria ministrada desde 1ª. Prova, incluindo prática, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, individual e sem consulta. (25 pontos)
12/03/2026	3ª Avaliação: Exame escrito da matéria ministrada desde 2ª. Prova, incluindo prática, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, individual e sem consulta. (25 pontos).
12/03/2026	Avaliação prática: avaliação prática do conteúdo ministrado ao longo do ano, em grupo de até seis alunos, sem consulta e com apresentação e discussão dos resultados. (10 pontos)
-	Relatórios de aulas práticas conforme roteiro fornecido no início do semestre em grupos de até seis alunos. (8,0 pontos)
-	Participação nas aulas práticas e teóricas, exercícios em aula (individual). 7,0 pontos.
17/03/2026	PROVA DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Todo o conteúdo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Decreto 9.013 de 29/03/2017. RIISPOA - Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal e alterações. DECRETO Nº 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017 — Português (Brasil) (www.gov.br) - <http://www.gov.br/agricultura/pt-br>

Decreto 10.468 de 18/08/2020 - Altera o Decreto 9.013. DECRETO Nº 10.468, DE 18 DE AGOSTO DE 2020 - Alimentus Consultoria

Instrução Normativa MAPA nº16, de 23 de agosto de 2005 - Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Bebida Láctea. Legislação: Instrução Normativa - 16, de 23/08/2005 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

VIDAL, A.M.C.; NETTO, A.S. Obtenção e Processamento do leite e derivados. Pirassunga, 220p. 2018. ISBN-13

Decreto 9.013 de 29/03/2017. RIISPOA - Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal e alterações. DECRETO Nº 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017 — Português (Brasil) (www.gov.br) - <http://www.gov.br/agricultura/pt-br>

Decreto 10.468 de 18/08/2020 - Altera o Decreto 9.013. DECRETO Nº 10.468, DE 18 DE AGOSTO DE 2020 - Alimentus Consultoria

Instrução Normativa MAPA nº16, de 23 de agosto de 2005 - Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Bebida Láctea. Legislação: Instrução Normativa - 16, de 23/08/2005 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

VIDAL, A.M.C.; NETTO, A.S. Obtenção e Processamento do leite e derivados. Pirassunga, 220p. 2018. ISBN-13. (15) 978-85-66404-17-3. E-book gratuito.

Complementar

Instrução Normativa MAPA nº16, de 23 de agosto de 2005 - Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Bebida Láctea. Legislação: Instrução Normativa - 16, de 23/08/2005 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

Portaria MAPA nº 146, de 07 de março de 1996 - Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade dos Produtos Lácteos. <https://wp.ifpel.edu.br/inspleite/files/2016/03/Portaria-nº-146-de-7-de-março-de-1996.pdf>

Instrução Normativa MAPA nº76, de 26 de novembro de 2018 - Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A. Legislação: Instrução

Normativa MAPA 76, de 26/11/2018 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br).

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6793770** e o código CRC **8DB9CC97**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FAMEV30018 - Defesa Sanitária Animal									
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)									
Código:	FAMEV30018		Período/Série:		-		Turma:		-	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	15 horas	Prática:	15 horas	Total:	30 horas	Obrigatória:			Optativa(X)	
Professor(A):	Richard Costa Polveiro					Ano/Semestre:		2025/2		
Observações:	As aulas serão ministradas às segundas feiras no bloco 8C, sala 319, com início às 16:00 e término às 17:40.									

2. EMENTA

Medidas gerais de defesa sanitária animal. Isolamento, desinfecção, vacinas, sacrifício de animais e notificação obrigatória. Métodos de controle e erradicação de doenças. Doenças exóticas, emergentes e reemergentes.

3. JUSTIFICATIVA

A Defesa Sanitária Animal é fundamental para a atuação do médico veterinário na prevenção, controle e erradicação de enfermidades que impactam a saúde animal, a saúde pública e a economia nacional. O Brasil, como grande produtor e exportador de proteína animal, necessita de profissionais capacitados para implementar programas sanitários oficiais, aplicar legislação vigente, responder a emergências e manter o status sanitário reconhecido internacionalmente. Com aproximadamente 75% das doenças infecciosas emergentes em humanos sendo zoonoses, e considerando o contexto de mudanças climáticas, globalização e intensificação da produção animal que aumentam os riscos de emergência de doenças exóticas, essa formação contribui para suprir a carência de profissionais qualificados em defesa sanitária, vigilância epidemiológica, certificação e biossegurança, preparando-os para os desafios da interface entre saúde animal, humana e ambiental sob a perspectiva One Health, exigida por um mercado em constante evolução.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

O discente será capaz de reconhecer as conceitos e medidas do planejamento, a estruturação e a avaliação de programas de saúde animal para o controle e erradicação de enfermidades de importância no âmbito da saúde pública e de mercado econômico.

Objetivos Específicos:

- I. Compreender a estrutura, legislação e funcionamento do sistema brasileiro de Defesa Sanitária Animal e as atribuições do médico veterinário.
- II. Identificar os órgãos nacionais e internacionais relacionados à saúde animal e sua inter-relação no contexto da vigilância epidemiológica.
- III. Reconhecer doenças exóticas, emergentes e reemergentes de importância para o Brasil e aplicar conceitos de epidemiologia na investigação de focos.
- IV. Identificar espécies exóticas invasoras e compreender estratégias de manejo de fauna exótica e seus riscos sanitários.
- V. Listar as doenças de notificação obrigatória e compreender o sistema de notificação sanitária no Brasil e no contexto internacional.
- VI. Analisar os principais programas sanitários oficiais brasileiros quanto a objetivos, estratégias e impactos econômicos e sanitários.
- VII. Aplicar medidas sanitárias de controle, incluindo isolamento, desinfecção, vacinação e protocolos de biossegurança.
- VIII. Desenvolver habilidades de comunicação de risco e educação sanitária para diferentes públicos.

5. PROGRAMA

- I. Conceituação de Defesa Sanitária Animal, sua estruturação, legislação, funcionamento e atribuições.
- II. Órgãos nacionais e internacionais relacionados à saúde animal e saúde pública.
- III. Enfermidades exóticas, emergentes e reemergentes.
- IV. Manejo de fauna exótica.
- V. Doenças listadas pela Organização Internacional de Saúde Animal e de notificação obrigatória.
- VI. Principais programas sanitários vigentes no Brasil.
- VII. Medidas sanitárias de controle.
- VIII. Educação sanitária.

Aula	Data	Conteúdo Programático
0	13/10/2025	Outras atividades acadêmicas
1	20/10/2025	Apresentação da disciplina. Unidade I: Conceituação de Defesa Sanitária Animal, estruturação, legislação, funcionamento e atribuições. Medicina Veterinária na Saúde Pública. Unidade II: Órgãos nacionais e internacionais. MAPA, OMSA, FAO. Conceito de One Health.
#	27/10/2025	RECESSO - DIA DO SERVIDOR PÚBLICO
2	03/11/2025	Unidade III: Enfermidades exóticas, emergentes e reemergentes. Epidemiologia aplicada à medicina veterinária: processo saúde-doença, investigação epidemiológica. Atividade avaliativa 1 (10 pontos).

3	10/11/2025	Unidade IV: Doenças listadas pela OMSA. Sistema de notificação obrigatória no Brasil. Sistema WAHIS. Introdução ao sistema de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (VDSA).
4	17/11/2025	Unidade V - Parte 1: Principais programas sanitários brasileiros. PNCEBT (Brucelose e Tuberculose). Estrutura do sistema de VDSA.
5	24/11/2025	Unidade V - Parte 2: PNEFA (Febre Aftosa). Histórico, estratégias de erradicação e status atual do Brasil.
6	01/12/2025	Unidade V - Parte 3: PNCRH (Raiva dos Herbívoros) e PNEEB (Encefalopatia Espongiforme Bovina).
7	08/12/2025	Unidade V - Parte 4: PNSA (Sanidade Avícola), PNSCO (Caprinos e Ovinos), PNSE (Equídeos). TDE 1 - Análise de Programa Sanitário Oficial Brasileiro (25 pontos).
8	15/12/2025	Unidade V - Parte 5: PNSS (Sanidade dos Suídeos), Aquicultura e Apicultura. Apresentação dos TDEs pelos alunos.
9	02/02/2026	Unidade V - Parte 6- Revisão integradora dos programas sanitários
10	09/02/2026	Unidade VI: Manejo de fauna exótica e invasora. Caso do javali no Brasil. Riscos sanitários de espécies invasoras.
#	16/02/2026	FERIADO - CARNAVAL
11	23/02/2026	Unidade VII: Medidas sanitárias de controle: isolamento, quarentena, biosseguridade, desinfecção, vacinação, sacrifício sanitário, controle de trânsito animal.
12	02/03/2026	Unidade VIII: Educação sanitária e comunicação de risco. Certificação sanitária internacional. Sistema VIGIAGRO. TDE 2 - Proposta De Intervenção em Defesa Sanitária Animal (25 pontos).
13	09/03/2026	Atividade Prática Presencial 1 (40 pontos): Elaboração de protocolos de biosseguridade e resposta a emergências sanitárias.
14	16/03/2026	Atividade Prática Presencial 2 (Continuação): Simulação completa de investigação de emergência sanitária como equipe de defesa sanitária.
	17/03/2026	Atividade de Recuperação
	21/03/2026	Encerramento do Semestre
	26/03/2026	Fechamento de avaliações, vistas e notas - com recuperação

6. METODOLOGIA

Atividades Presenciais:

- As aulas serão organizadas de forma **expositiva e dialogada**, com uso de slides (Datashow), demonstrações práticas, imagens, vídeos e ferramentas interativas.
- Serão promovidos momentos de **debate** com dinâmica em grupo e **análise crítica**, relacionando os conteúdos de defesa sanitária animal à realidade da Medicina Veterinária e ao contexto regional de Uberlândia e Triângulo Mineiro.

- **Aulas práticas presenciais** serão realizadas com elaboração de protocolos (biossegurança e resposta rápida) e simulação de investigação de emergência sanitária, onde os alunos atuarão como equipe de defesa sanitária em cenários realísticos baseados em casos da região.
- Haverá espaço para **trabalhos de pesquisa aplicada**, onde os alunos poderão analisar programas sanitários oficiais vigentes no Brasil, avaliar sua implementação e impactos, e desenvolver propostas fundamentadas tecnicamente.
- Serão utilizados **casos reais** e **estudos de situações regionais** para contextualizar o aprendizado e desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de tomada de decisão em emergências sanitária.
- A metodologia privilegia a **aprendizagem ativa**, com os alunos como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo autonomia, trabalho colaborativo e habilidades profissionais essenciais para a atuação em Defesa Sanitária Animal.

Atividades em Ambiente Virtual (Trabalho Discente Efetivo - TDE).

- A Plataforma Microsoft Teams será utilizada como ambiente principal para acompanhamento do curso, entrega de atividades, discussão de conteúdos e organização dos materiais didáticos.
- Disponibilização de materiais complementares: slides das aulas, artigos científicos, legislação sanitária (Leis, Decretos, INs do MAPA), vídeos técnicos, formulários oficiais (fichas de investigação, GTA, certificados) e manuais de programas sanitários.
- Fóruns de discussão sobre temas atuais de defesa sanitária animal, emergências sanitárias e casos práticos para promover debate e troca de experiências.
- Vídeos e leituras prévias serão disponibilizados com antecedência para serem assistidos/lidos antes das aulas correspondentes, otimizando o tempo presencial (sala de aula invertida).
- Orientação e acompanhamento dos TDEs com feedbacks individualizados:

TDE 1: Análise crítica de programa sanitário oficial.

TDE 2: Proposta técnica de intervenção em DAS.

- Recursos online: links para sites oficiais (MAPA, OMSA, IMA-MG, PANAFTOSA), bases de dados científicas (PubMed, SciELO), sistema WAHIS e legislação atualizada.
- Atendimento virtual: via chat do Teams (dúvidas rápidas) ou plantões agendados para orientações sobre conteúdos e TDEs.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua e diversificada, utilizando diferentes instrumentos para acompanhar o progresso dos alunos ao longo da disciplina. O sistema contempla 4 atividades avaliativas que totalizam 100 pontos, distribuídas entre atividades presenciais e Trabalhos Discentes Efetivos (TDEs). O objetivo é acompanhar o progresso de aprendizagem dos(as) alunos(as) de forma contínua.

Detalhamento das Atividades:

Atividade Avaliativa 1 - One Health em Ação (10 pontos).

Os alunos assistirão a vídeo explicativo sobre One Health e analisarão 3 casos reais da região de Uberlândia (leishmaniose visceral, raiva em herbívoros, febre

maculosa), identificando em cada caso os componentes de saúde animal, humana e ambiental, e a atuação integrada dos órgãos envolvidos.

TDE 1 - Análise Crítica de Programa Sanitário (25 pontos).

Trabalho escrito individual (6-10 páginas) analisando um programa sanitário oficial brasileiro (PNCEBT, PNEFA, PNSA, PNSS, PNCRH, PNSCO ou PNSE). Deve contemplar histórico, objetivos, estratégias, resultados, desafios atuais e propostas de melhoria fundamentadas. **Apresentação:** Os alunos apresentarão seus trabalhos em aula (15/12/2025, 10 minutos cada).

TDE 2 - Proposta de Intervenção em Defesa Sanitária Animal (25 pontos).

Trabalho escrito individual (5-8 páginas) desenvolvendo proposta técnica de intervenção que integre manejo de fauna exótica, medidas sanitárias de controle e educação sanitária. **Cenários disponíveis:** controle sanitário de javali no Triângulo Mineiro, programa de biossegurança para granjas avícolas, plano de contingência para febre aftosa em propriedade leiteira, ou controle de leishmaniose visceral canina em Uberlândia.

Atividade Prática Presencial - Protocolos e Simulação (40 pontos).

Atividade em grupo (trio) realizada em dois dias consecutivos: **Dia 1 (09/03):** Elaboração de protocolo de biossegurança e protocolo de resposta rápida para emergência sanitária. **Dia 2 (16/03):** Simulação de investigação epidemiológica, com os alunos atuando como equipe de defesa sanitária: sorteio de cenário de emergência, investigação, elaboração de plano de ação, documentação oficial, apresentação às "autoridades" e relatório técnico consolidado.

Distribuição das Avaliações.

Data	Avaliação	Formato	Entrega	Pontos
03/11/2025	Atividade Avaliativa 1	Assíncrona (Teams)	Até 10/11 às 23h59	10 pts
08/12/2025	TDE 1	Trabalho escrito (Teams)	Até 08/12 às 23h59	25 pts
02/03/2026	TDE 2	Trabalho escrito (Teams)	Até 02/03 às 23h59	25 pts
09/03 + 16/03/2026	Atividade Prática Presencial	Presencial - 2 dias	Durante as aulas	40 pts
	TOTAL			100 pts

Assiduidade

A assiduidade será considerada com base na **participação nas aulas presenciais** e na **entrega dos TDEs**.

Avaliação de Recuperação

Estudantes que não alcançarem **60 pontos no total**, mas tiverem **frequência mínima de 75%**, poderão realizar uma **atividade de recuperação**:

- **Data:** 17/03/2026
- **Horário:** 16h às 17h 40min.
- **Local:** Sala a ser designada.
- **Formato:** Prova teórico-prática com conteúdo acumulado.
- **Valor:** 100 pontos (substituirá proporcionalmente a menor nota das atividades anteriores).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FLORES, E. F. *Virologia veterinária: virologia geral e doenças víricas*. 3. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. *Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia*. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. *Microbiologia veterinária e doenças infecciosas*. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

Complementar

GOUVEIA, P. H.; SOUZA, P. V. (Org.). *Vigilância e Defesa Sanitária Animal: princípios e práticas com abordagem em Saúde Única*. Curitiba: InterSaberes, 2024. 280 p. [Livro disponibilizado pelo professor]

DEWULF, J.; VAN IMMERSEEL, F. *Biosecurity in animal production and veterinary medicine: from principles to practice*. Wallingford: CABI, 2019. 544 p.

OLMSTEAD, A. L.; RHODE, P. W. *Arresting contagion: science, policy, and conflicts over animal disease control*. Cambridge: Harvard University Press, 2015. 480 p.

PFEIFFER, D. U. *Spatial analysis in epidemiology*. Oxford: Oxford University Press, 2008. 162 p.

SERGEANT, E. S.; PERKINS, N. R. *Epidemiology for field veterinarians: an introduction*. Wallingford: CABI, 2015. 320 p.

THRUSFIELD, M.; CHRISTLEY, R. *Veterinary epidemiology*. 4. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2018. 896 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Richard Costa Polveiro, Professor(a) do Magistério Superior**, em 22/10/2025, às 23:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6793818** e o código CRC **D9BA9F85**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6793818



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS II						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA						
Código:	FAMEV 31704	Período/Série:	7o PERÍODO		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Sistema Respiratório. Sistemas Nervoso, Muscular e Esquelético. Sistema Digestório. Sistema Hemolinfático.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA II serão abordados os conteúdos teóricos dos sistemas respiratório, digestório, nervoso, muscular, esquelético e hemolinfático de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas respiratório, digestório, nervoso, muscular, esquelético e hemolinfático de cães e gatos.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Distúrbios da cavidade nasal e laringe
- Distúrbios da traqueia e brônquios

- Distúrbios do parênquima pulmonar e pleura

SISTEMA NERVOSO, MUSCULAR E ESQUELÉTICO

- Sistema Nervoso

- Distúrbios Intracranianos (tóxicos, traumáticos, isquêmicos, hemorrágicos, congênitos, inflamatórios)
- Convulsões e outros eventos paroxísticos
- Doenças vestibulares (centrais e periféricas)
- Distúrbios da Medula Espinhal
- Localização de lesões na medula espinhal
- Disfunções agudas e crônicas da medula espinhal (traumáticas, adquiridas, neoplásicas, hemorrágicas)
- Desordens dos Nervos Periféricos e Junções Neuromusculares
- Neuropatias focais (traumáticas, isquêmicas, inflamatórias, neoplásicas)
- Polineuropatias (adquiridas e congênitas)
- Afecções das Junções Neuromusculares (tóxicas, imunomediadas)

-Distúrbios Musculares

- Miopatias (inflamatórias, metabólicas, hereditárias)

-Distúrbios Osteoarticulares

- Afecções das articulações (inflamatórias infecciosas, degenerativas, não infecciosas erosivas e não erosivas)

SISTEMA DIGESTÓRIO

- Cavidade bucal, faringe, esôfago (massas, proliferações, inflamações)
- Estômago (inflamações, obstruções, ulcerações, erosões, infiltrações)
- Intestino delgado (inflamações, obstruções, má absorção, neoplasias)
- Intestino grosso (inflamações, obstruções, constipações, intussuscepções, prolapsos, neoplasias)
- Hepatobiliares (tóxica, inflamatória, neoplásica, obstrutivas, desvios portossistêmicos)

SISTEMA HEMOLINFÁTICO

- Anemias hemolíticas, hemorrágicas e hipoproliferativas e Eritrocitose
- Trombocitose e Trombocitopenias
- Distúrbios hemostáticos
- Transfusão Sanguínea

6. METODOLOGIA

A s **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

Cronograma da disciplina de CMPA I.

Data	Dia da semana	Horário	Tipo de Atividade	Conteúdo	Docente
23/10/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Hemato	Sofia
30/10/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Hemato	Sofia
06/11/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Hemato	Sofia
13/11/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Neuro/Mesq	Leandro
13/11/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	PROVA	PROVA Hemato	Sofia
20/11/2025	Quinta-feira	Feriado Consciência Negra			
27/11/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Neuro/Mesq	Leandro
04/12/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Neuro/Mesq	Leandro
11/12/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Neuro/Mesq	Leandro
18/12/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Respiratório	Matheus
18/12/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	PROVA	PROVA Neuro/Mesq	Leandro
Recesso Natal, Ano Novo e Janeiro livre 21/12/25-31/01/26					
05/02/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Respiratório	Matheus
12/02/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Respiratório	Matheus
19/02/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Digestório	Carol
19/02/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	PROVA	PROVA Respiratório	Matheus
26/02/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Digestório	Carol
05/03/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Digestório	Carol
12/03/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Digestório	Carol
19/03/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	PROVA	PROVA Digestório	Carol
20/03/2025	Sexta-feira	08:00-9:40	PROVA	RECUPERAÇÃO	À combinar

Atividades de complementação (6 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO TEÓRICA** será realizada por meio de quatro provas teóricas (P1 P2, P3 e P4), individuais, sem consulta. Cada prova teórica corresponderá a um sistema estudado, valerá 25 pontos e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de **ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE de acordo com o cronograma da disciplina e com duração de 2 horas/aula. **Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. A prova de recuperação de aprendizagem valerá 100 pontos e a nota final do aluno será dada, conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, pela equação:**

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

*Sendo: NF = nota final; N1 = Nota obtida durante o período; N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas o discente deverá **OBRIGATORIAMENTE** seguir a **Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

“DA ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.”

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for deliberada.**

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura de todos os alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

Complementar

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do

Cão e do Gato. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. São Paulo: 2.ed. Roca. 2005. 454p.

BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p.

BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A.; RADOSTIS, O. M. Medicina Veterinária. 5. ed. México: Interamericana, 1990. 1191 p.

CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S.; CLEMMONS, R. Neurologia para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2005. 333 p.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

Manual Merck de Veterinária. 8. ed. São Paulo: Roca, 2001. 1070 p.

MAYHEW, I. G. Large Animal Neurology: A Handbook for Veterinary Clinicians. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989. 380 p.

MICHAEL, D. L.; KORNEGAY, J. N. Neurologia Veterinária. 4. ed. São Paulo: Manole, 2006. 467p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 737 p.

SMITH, B. P. Tratamento de Medicina Interna Veterinária. São Paulo: Manole, v. 1-2, 1994. 1736p.

TILLEY, L. P.; SMITH, Jr. F. W. K. Consulta Veterinária em 5 minutos – Espécies canina e felina. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.120 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6794453** e o código CRC **7D90F6A6**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Anestesiologia Veterinária								
Unidade Ofertante:	FMVZ								
Código:	FAMEV 31601	Período/Série:	6 período		Turma:	96			
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Mônica Horr					Ano/Semestre:	2025/2		
Observações:									

2. EMENTA

Avaliação pré-anestésica e medicação pré-anestésica. Anestésicos injetáveis: farmacologia e técnicas. Circuitos e aparelhos para anestesia. Anestésicos inalatórios: farmacologia e técnicas. Anestesia locorregional: farmacologia e técnicas. Anestesia clínica: cães e gatos, equinos, ruminantes e suínos. Monitoração anestésica. Dor e analgesia. Emergência.

3. JUSTIFICATIVA

O conhecimento da anestesia veterinária permite ao aluno escolher a melhor técnica para abolir ou minimizar a dor, além da contenção medicamentosa, dando condições de se colocar em prática outros conteúdos desenvolvidos na grade curricular como técnica operatória, patologia cirúrgica, obstetrícia e outros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Fazer com que o aluno entenda os conceitos da anestesiologia para que possa escolher e executar as técnicas anestésicas necessárias aos procedimentos operatórios e ao tratamento da dor nas diferentes espécies.

Objetivos Específicos:

Ao término do curso da disciplina, os alunos deverão ser capazes de: - Entender e ser capaz de realizar avaliação pré-anestésica;

- Planejar a analgesia pós-operatória;
- Entender e ser capaz monitorar os pacientes.

- Saber os princípios de ação dos fármacos anestésicos, analgésicos e relaxantes musculares;

- Ser capaz de executar procedimentos de pré-medicação anestésica, anestesia geral injetável, inalatória e locorregional, suprimindo a dor dos pacientes a serem submetidos à procedimentos operatórios;

- Entender os princípios da monitorização avançada em anestesiologia: cardiovascular e do sistema nervoso central;

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO:

1. Introdução à Anestesiologia:

- 1.1. Histórico da anestesia, conceitos, divisões, classificações e nomenclatura;

- 1.2. Exames clínicos e laboratoriais do paciente;

- 1.3. Preparo do paciente;

- 1.4. Escolha do agente e método anestésico;

- 1.5. Reações adversas;

- 1.6. Cuidados no pré, trans e pós-anestésico;

- 1.7. Preparo das soluções e cálculos das doses.

2. Medicação Pré-anestésica (MPA):

- 2.1. Anticolinérgicos;

- 2.2. Benzodiazepínicos;

- 2.3. Fenoazínicos;

- 2.4. Agonistas dos receptores alfa2 adrenérgicos;

- 2.5. Neuroleptoanalgesia.

3. Fisiologia da Dor e Analgesia:

- 3.1. Conceitos de dor x Nocicepção

- 3.2. Classificação e identificação da dor;

- 3.3. Opioides;

- 3.4. Anti-inflamatórios.

4. Anestesia Geral:

- 4.1. Estágios e planos anestésicos;

- 4.2. Anestesia Geral Intravenosa;

- 4.3. Anestesia Geral Inalatória (intubação; circuitos anestésicos; aparelhos de anestesia; anestésicos inalatórios).

5. Anestesia Dissociativa.

6. Monitoração Anestésica.

7. Relaxantes Musculares.

8. Anestésicos locais.

9. Anestesia locorregional de pequenos animais.
10. Anestesia locorregional de grandes animais.
11. Emergência.

6. **METODOLOGIA**

As aulas serão ofertadas segundo calendário acadêmico 2025/2, às segundas-feiras das 08:00 às 10:40 horas, durante 15 semanas.

As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos e uso de metodologias ativas. Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre todos os conteúdos propostos no cronograma. O cronograma do semestre será disponibilizado a partir do primeiro dia de aula.

As aulas teóricas e práticas serão presenciais, com discussão de casos e protocolos anestésicos, além de técnicas em animais (Protocolo CEUA 23117.009741/2023-49)

7. **AVALIAÇÃO**

O aluno será avaliado por meio de duas provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova valerá 50 pontos e será realizada de forma presencial, totalizando 100 pontos. A primeira avaliação será no dia 15/12/25 e a segunda avaliação será realizada no dia 09/03/26.

As avaliações Fora de Época para quem não realizou por motivo de saúde, qualquer uma das duas provas, será feita em dia, hora e local combinado com o aluno.

Presença: Será realizada a chamada nos dias de aulas teóricas e práticas.

A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (50 pontos) será realizada no dia 16/03/2026 para os alunos que não atingirem 60 pontos. Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação de menor nota.

Critérios de Avaliação: Os alunos serão avaliados por meio de conhecimento teórico e prático abordados nas aulas presenciais, escrita (português, terminologia, conhecimentos específicos) e participação.

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

GRIMM, K.A.; LAMONT, L.A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S.A.; ROBERTSON, S.A. **Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia em Veterinária**. 5a ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056p.

FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em Cães e Gatos**. 2a ed. São Paulo: Roca, 2010. 632p.

HELLEBREKERS, L.J. **Dor em Animais**. Barueri: Manole, 2002. 172p.

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas**. 6a ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2011. 380p.

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E. **Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency**

Therapy. 2nd ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009. 478p.

Complementar

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E.; SKARDA, R.T.; BEDNARSKI R.M. **Manual de Anestesia Veterinária**. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 432 p.

NATALINI, C.C. **Teoria e Técnicas em Anestesiologia Veterinária**. 1a ed. Artmed, 2007. 296p.

RABELO, R. C. Emergências de pequenos animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1160p.

SANTOS, M.M.; FRAGATA, F.S. **Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais - Bases para o Atendimento Hospitalar**. São Paulo: Roca, 2008. 912p.

TAYLOR, P.M.; CLARKE, K.W. **Manual de Anestesia em Equinos**. 2a ed. Med Vet, 2009. 221p.

ETTINGER, S.J. **Text-book of Veterinary Internal Medicine** (Tratado de medicina veterinária de pequenos animais). 7 Ed. Saunders, 2015.

NELSON, R.W; COUTO, C.G. **Small Animal Internal Medicine** (Medicina Interna de Pequenos Animais). 5Ed. Elsevier, 2015.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6794775** e o código CRC **BB8C1EF9**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Anestesia Aplicada e Intensivismo							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	FAMEV 30009	Período/Série:				Turma:		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória:		Optativa(X)
Professor(A):	Mônica Horr					Ano/Semestre:		
Observações:								

2. EMENTA

Desenvolvimento teórico e prático em terapia intensiva de pacientes críticos em diferentes espécies, bem como o manuseio de equipamentos, fármacos e manejo de animais na avaliação pré-anestésica, medicação pré-anestésica, anestésicos gerais, dissociativos e locais, analgésicos e monitoração anestésica.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos emergenciais e anestésicos representam grande número da rotina de pequenos, grandes e animais selvagens. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas anestésicas já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Capacitar o aluno a realizar atendimento emergencial e procedimento anestésico nas diferentes espécies e prepará-lo para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Desenvolver raciocínio clínico sobre o protocolo anestésico;
- Desenvolver raciocínio rápido de condutas emergenciais;
- Promover o estudo contínuo.

5. PROGRAMA

- Acompanhamento da rotina do setor de Anestesiologia Veterinária e Intensivismo no Hospital Veterinário da UFU.

- Discussão de casos clínicos e atendimento de pacientes que serão ou foram submetidos a procedimentos anestésicos em pequenos animais, grandes animais e

animais selvagens de acordo com a rotina de atendimento do Hospital Veterinário da UFU.

- Discussão de casos clínicos e atendimento de pacientes que estão no setor de UTI de acordo com a rotina do Hospital Veterinário da UFU.

(Protocolo CEUA 23117.009741/2023-49)

Componente teórico:

- Cuidados intensivos em pacientes críticos
- Emergências anestésicas
- Anestesia e suas particularidades
- Anestesia em Grandes Animais
- Anestesia em Pequenos Animais
- Anestesia em Animais Selvagens
- Anestesia em Suínos
- Anestesia em Pequenos Ruminantes

6. METODOLOGIA

Apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial no Hospital Veterinário UFU. Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presenciais. As aulas serão ofertadas segundo o calendário acadêmico 2025/2, às terças-feiras das 13:00 às 17:00 horas.

Serão disponibilizados materiais de estudo anexados na plataforma M. Teams.

7. AVALIAÇÃO

A apresentação dos seminários valerá 50 pontos e ocorrerá nos dias 11, 18 de novembro; 9 e 16 de dezembro de 2025 e 10 e 24 de fevereiro de 2026.

Avaliações práticas 50 pontos - De acordo com a participação durante as discussões de casos clínicos com o docente durante as aulas no semestre.

Avaliação fora de época se houver necessidade será realizada em dias combinados com os alunos.

A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será realizada no dia 10-03-26 (50 pontos). Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação de menor nota.

Critérios de avaliação: Os alunos serão avaliados por meio de assiduidade e conhecimento teórico e prático abordados nas aulas presenciais, escrita (português, terminologia, conhecimentos específicos) e participação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em cães e gatos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.

GRIMM, K. A.; LAMONT, L. A.; TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. Lumb & Jones: anestesiologia e analgesia em veterinária. 5th ed. Rio de Janeiro: Roca,

2017. 1038 p.

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas : texto e atlas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 428 p.

Complementar

ETTINGER, S. J. Textbook of veterinary internal medicine expert consult. San Louis, MO.: Saunders, 2017. 2736 p.

HELLEBREKERS, L. J. Dor em animais: uma abordagem com orientação prática para um controle eficaz da dor em animais. São Paulo: Manole, 2002. 165 p.

MUIR III, W. W.; HUBBELL, J. A. E. Equine anesthesia: monitoring and emergency therapy. 2nd ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009. 478 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

ROZANSKI, E. A.; RUSH, J. E. Manual colorido de medicina de urgência e terapia intensiva em pequenos animais. São Paulo: Artes Médicas, 2009. 304 p.

WEST, G.; HEARD, D. J.; CAULKETT, N. Zoo animal and wildlife immobilization and anesthesia. 2. ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2012. 950 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6794781** e o código CRC **06E5D70D**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	GMV053	Período/Série:	9	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória (X)	Optativa ()
Professor(A):	Mônica Horr				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos emergenciais e anestésicos representam grande número da rotina de pequenos, grandes e animais selvagens. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas anestésicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento emergencial e procedimento anestésico

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Desenvolver raciocínio clínico sobre o protocolo anestésico.
- Desenvolver raciocínio rápido de condutas emergenciais.
- Promover o estudo contínuo

5. PROGRAMA

Discussão e atendimento de casos clínicos de pacientes que serão ou foram submetidos a procedimentos anestésicos em pequenos animais, grandes animais e animais selvagens de acordo com a rotina de atendimento do Hospital Veterinário UFU.

Discussão e atendimento de casos clínicos de pacientes que estão no setor de UTI de acordo com a rotina de atendimento do hospital veterinário UFU.

Elaboração de seminários com temas relacionados a emergência. (Protocolo CEUA 23117.009741/2023-49)

6. METODOLOGIA

Apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial no Hospital Veterinário UFU. Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presenciais. As aulas serão ofertadas segundo o calendário acadêmico 2025/2, às terças-feiras das 13:00 às 18:00 horas e nas quintas-feiras das 13:00 às 15:00 horas.

Serão disponibilizados materiais de estudo anexados na plataforma M. Teams.

7. AVALIAÇÃO

A apresentação dos seminários valerá 50 pontos e ocorrerá nos dias 13, 27 de novembro; 4 e 11 de dezembro de 2025 e 12 e 26 de fevereiro de 2026.

Avaliações práticas 50 pontos - De acordo com a participação durante as discussões de casos clínicos com o docente durante as aulas no semestre.

Avaliação fora de época se houver necessidade será realizada em dias combinados com os alunos.

A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será realizada no dia 12-03-26 (50 pontos). Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação de menor nota.

Critérios de avaliação: Os alunos serão avaliados por meio de assiduidade e conhecimento teórico e prático abordados nas aulas presenciais, escrita (português, terminologia, conhecimentos específicos) e participação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

RIMM, K.A.; LAMONT, L.A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S.A.; ROBERTSON, S.A. Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5a ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056p.

FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em Cães e Gatos . 2a ed. São Paulo: Roca, 2010. 632p.

HELLEBREKERS, L.J. Dor em Animais. Barueri: Manole, 2002. 172p.

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas. 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 380p.

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E. Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy. 2nd ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009. 478p.

Complementar

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E.; SKARDA, R.T.; BEDNARSKI R.M. Manual de Anestesia Veterinária. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 432 p.

NATALINI, C.C. Teoria e Técnicas em Anestesiologia Veterinária . 1a ed. Artmed, 2007.

RABELO, R. C. Emergências de pequenos animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave. Rio de Janeiro

SANTOS, M.M.; FRAGATA, F.S. Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais - Bases para o Atendimento Hospitalar. São Paulo: Roca, 2008. 912p.

TAYLOR, P.M.; CLARKE, K.W. Manual de Anestesia em Equinos . 2a ed. Med Vet, 2009. 221p.

ETTINGER, S.J. Text-book of Veterinary Internal Medicine (Tratado de medicina veterinária de pequenos animais). 7 Ed. Saunders, 2015.

NELSON, R.W; COUTO, C.G. Small Animal Internal Medicine (Medicina Interna de Pequenos Animais). 5 Ed. Elsevier, 2015.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6794790** e o código CRC **9660C7CE**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	LIBRAS							
Unidade Ofertante:								
Código:		Período/Série:			Turma:		VA	
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30hs	Prática:	30hs	Total:	60hs	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)	
Professor(A):	Paulo Sérgio de Jesus Oliveira					Ano/Semestre:	2025-2º	
Observações:								

2. EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras.

3. JUSTIFICATIVA

Atualmente com as evoluções legais no campo da educação especial, que assume um caráter de inclusão social e educacional, surge a necessidade de inserir e estruturar no espaço de formação de professores a discussão de temas e reflexões que aproximem os futuros pedagogos das questões, antes específicas da educação especial, hoje de todos os educadores. O Ensino de Libras é de suma importância para que os profissionais da educação possuam o mínimo de condições de estabelecer um contato com o estudante surdo e consiga buscar apoio pedagógico para realizar seu trabalho com a turma.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

Objetivos Específicos:

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras)) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

5. PROGRAMA

1 - Aspectos Linguísticos da Libras

- * A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.
- * História das línguas de sinais.
- * As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos:
- * A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

2 - Aspectos Legal

- * Legislação da Política Pública voltado aos Surdos específica
- * Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

3 - Introdução a gramática da Libras:

- * Características da língua, seu uso e variações regionais e linguísticas.
- * Estrutura Linguística e gramatical da Libras: Parâmetros da Libras (configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais); Classificadores.
- * Noções básicas da Libras: Alfabeto Manual (Datilologia e Soletração); números; noções de tempo (turno, horas e minutos); cumprimento e saudação; gêneros; pronomes; verbos; sinais contextualizadas de famílias, alimentos, assunto escolar.

4 - Prática introdutória em Libras:

- * Diálogo e conversação em frases simples
- * Apresentação em Libras
- * Prática de conversação e contextualização de uso em Libras

6. METODOLOGIA

A proposta será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialógicas; leitura e análise de textos; discussão participativa; sistematização de pontos teóricos relevantes; atividades práticas em sala de aula; reflexão sobre os fundamentos teóricos e conversação em Libras, que contará com a participação de um instrutor surdo, sempre contextualizada em situações do dia-a-dia. Tal situações serão criadas a partir de diálogos, narrativas, jogos, dramatizações,

entre outros. As aulas práticas introduzirão o aprendizado da Libras e a troca de informações e de experiências entre os alunos, assim como o exercício interacional da Libras entre os participantes do curso, com espaço para debates e trocas de opiniões entre professor e alunos.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação terá um caráter processual, garantindo espaços para refletir sobre os conhecimentos construídos durante a disciplina. Além de observação no que tange à participação e frequência nas atividades e contribuições teóricas. No início da disciplina será passado um questionário para coletar informações sobre os conhecimentos prévios da turma sobre o assunto. O mesmo será passado novamente ao final do semestre. Serão trabalhados, também, análises críticas, resumos e textos sobre os temas discutidos em aula, assim como os filmes e/ou documentários apresentados. Para a parte teórica, será aplicado uma avaliação dissertativa e/ou de múltipla escolha e, para a parte prática, uma atividade avaliativa sobre o aprendizado da Libras, onde será realizado um conjunto de sinais e frases pelo professor para os alunos responderem.

Atividades	Pontuação	Forma de avaliação
Trabalho	10,0	Individual
Exercício alfabeto manual	20,0	Individual
Prova de LIBRAS	20,0	Individual
Prova de Configuração das mãos	20,0	Individual
Oficina de Oral (Libras) Apresentação em sala de aula.	30,0	Grupo -

8. BIBLIOGRAFIA

GEESER, A. LIBRAS.? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

FELIPE, Tanya. : LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2 ed. Ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.

QUADROS, R. M. DE & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURÃO, M. P. (Org). Língua Brasileira de Sinais. Centro de Educação a Distância, Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial. Uberlândia, MG, 2018 2 ed. Material elaborado para os cursos a distância da Universidade Federal de Uberlândia/Universidade Aberta do Brasil. 118p.

QUADROS, R. M. de (org). Estudos surdos I – Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2006.
Disponível em: <https://www.editora-arara-azul.com.br/ParteA.pdf>

BRASIL. Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em jul. 2020.

. Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>.

Acesso em jul. 2020.

REIS, Flaviane. Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica. Dissertação (Mestrado em Educação e Processo Inclusivos). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006. Disponível

em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88409/236323.pdf?sequence=1>

KARNOPP, Lodenir Becker. Aquisição do parâmetro configuração de mão na língua brasileira de sinais (LIBRAS): estudo sobre quatro crianças surdas, filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PUCRS,

1994. <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/143213/000946898.pdf?sequence=1>

KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais na educação de surdos. In: THOMA, Adriana Silva & LOPES, Maura Corcini (Orgs.) A invenção da surdez: Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. 103 – 113. Disponível em:

<http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT15-2512--Int.pdf>

PERLIN, Gládis T. T. Histórias de vida surda: Identidades surdas em questão. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 1998.

http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/banco/textos/SILVA_-_Identidade_e_Diferen%C3%A7a.pdf

QUADROS, R.M. DE & PERLIN, G. (org). Estudos Surdos II - Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007. Disponível em: <http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/16>

QUADROS, R. M. de (org). Estudos surdos III – Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2008.

Disponível em: <https://www.editora-arara-azul.com.br/estudos3.pdf>

QUADROS, R.M. DE & STUMPF, M. (org). Estudos Surdos IV - Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009. Disponível em: <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/14>

RANGEL, Gisele Maciel Monteiro. “História do povo surdo em Porto Alegre: imagens e sinais de uma trajetória cultural”. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5148/000510697.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SILVA, Tomaz Tadeu da . A produção social da identidade e da diferença. In. . (Org.) Identidade e diferença a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Editora vozes, 2 0 0 0 . p . 7 3 - 1 0 2 http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/banco/textos/SILVA_-_Identidade_e_Diferen%C3%A7a.pdf

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Sergio de Jesus Oliveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 23/10/2025, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6795765** e o código CRC **76FF1451**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Equinocultura						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31804	Período/Série:	-		Turma:	-	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Italvan Milfont Macêdo				Ano/Semestre:	2025.2	
Observações:							

2. EMENTA

Importância da equideocultura. Raças. Exterior dos equídeos. Escolha do local de criação e instalações. Controle sanitário e zootécnico. Alimentos e nutrição de equinos. Reprodução. Cria e recria. Melhoramento genético. Aprumos e andamento. Podologia.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Equinocultura proporcionará ao aluno noções básicas da equideocultura. O seu conteúdo permite oferecer conhecimentos importantes com o nível de informação teórica e a prática adquirida pelo professor ao longo dos anos de formação nessa área. Sendo, portanto, oferecidas importantes ferramentas para formação profissional do Médico Veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de explorar racionalmente os equídeos, capacitando o aluno a orientar uma fazenda de criação.

Objetivos Específicos:

- Identificar a origem dos equídeos;
- Reconhecer a dinâmica e exterior dos equídeos;
- Destacar as raças mais importantes, seus valores genéticos e econômicos;
- Identificar os tipos de equídeos e, orientar a criação e o manejo.

5. PROGRAMA

5.1. Exterior, raças e valor econômico dos equinos

5.1.1. Histórico e origem dos equídeos

5.1.2. Estágio atual da equideocultura

5.1.3. Revisão geral de anatomia funcional

- 5.1.4. Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas
- 5.1.5. Idade dos equinos - avaliação da cronometria dentária
- 5.1.6. Termos próprios do exterior dos equinos
- 5.1.7. Movimentos e andamentos dos equídeos - Passo, trote, marcha picada, marcha batida, marcha trotada, galope e andadura
- 5.1.8. Pelagens - Simples e uniforme, simples com extremidade pretas, compostas e conjugadas
- 5.1.9. Métodos de doma - De baixo, De cima e Racional

5.2. Manejo dos equinos

- 5.2.1. Ferrageamento - Tipos de ferraduras utilizadas e aplicação em diversas raças
- 5.2.2. Arreamento - Arreios para animais de sela, tração e esportes, cabrestos, rédeas, bridões e selas em geral.
- 5.2.3. Formação de pastagens - divisões em piquetes, aguadas e cercas em geral
- 5.2.4. Construções - cocheiras com todas as divisões, boxes, baias, salas de arreios, redondel, farmácia, almoxarifado e troncos de contenção
- 5.2.5. Comercialização de equídeos - Animais para trabalho, esportes e para abate
- 5.2.6. Nutrição e Alimentação - Formulação e composição de alimentos volumosos e concentrados

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. As aulas do período letivo 2025/2 serão entre 20/10/2025 e 21/03/2026, portanto, ocorrerão em todas as quartas-feiras das 08h00 às 09h40 e 09h50 às 10h40. Abaixo o cronograma detalhado:

Quadro 1. Cronograma da disciplina Equinocultura.

Semana	Data	Conteúdo da aula
1	22/10/2025	Apresentação da disciplina, discussão do conteúdo programático, atividades no decorrer da disciplina
2	29/10/2025	Evolução, histórico e situação atual da Equideocultura no Brasil
3	05/11/2025	Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas
4	12/11/2025	Ezoognózia: Anatomia funcional, índices e tipos equinos
5	19/11/2025	Pelagens e suas particularidades
6	26/11/2025	Movimentos e andamentos dos equinos
7	03/12/2025	Aula prática: SEQUI
8	10/12/2025	1ª Avaliação
9	17/12/2025	Preparação dos trabalhos
10	04/02/2026	Instalações
11	11/02/2026	Manejo Reprodutivo
12	18/02/2026	Feriado - Quarta-feira de cinzas
13	25/02/2026	Manejo Nutricional
14	04/03/2026	Aula prática: Visita Técnica
15	11/03/2026	2ª Avaliação + Apresentação dos trabalhos
16	18/03/2026	Atividade avaliativa de recuperação

O curso estará dividido em 30 horas de aulas teóricas e 15 horas de aulas práticas, sendo

que as aulas teóricas ocorrerão as quartas-feiras das 08h00 às 09h40 e 09h50 às 10h40, como descrito acima, assim como as aulas práticas, que serão elaboradas e propostas ao longo do semestre e executadas. Será realizado aulas expositivas em Microsoft PowerPoint com uso de data show, quadro negro, giz e o Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Além disso, poderão ser indicadas atividades complementares, conforme o andamento da disciplina e do conteúdo abordado, como: leitura de textos, artigos, livros eletrônicos, assistir vídeos, entre outros.

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

O aluno que fizer a prova de recuperação e for aprovado, independente da nota que tirar, ficará com nota final de 60 pontos. Essa prova de recuperação será referente a todo o conteúdo da disciplina.

As notas das avaliações serão divulgadas no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da data de sua realização, e a vista deverá ocorrer em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação dos resultados.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas três atividades avaliativas, sendo duas avaliações individuais e sem consulta, tendo, cada uma, peso de 40% na nota final e um trabalho com peso de 20%. Ao final de tais avaliações, o aluno deverá obter desempenho mínimo de 60% para ser aprovado no curso. Conforme descrito na metodologia, as avaliações serão aplicadas na oitava e décima quinta semana. Além disso, respeitando a RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025 que regulamenta o art. 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, será aplicada uma atividade avaliativa de recuperação, na modalidade escrita, individual e sem consulta, para aqueles alunos que não obtiverem 60% na média das três avaliações anteriores e possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem. A data estipulada para tal, com margem para mudança, é de 18 de março no horário das 08:00 às 10:50.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que seja solicitada ao professor em até 3 (três) dias úteis após a avaliação, e se atender a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

Quadro 2. Descrição do valor das avaliações.

Especificação	Valor (pontos)
1ª Avaliação de Aprendizagem	40,0
2ª Avaliação de Aprendizagem	40,0
Trabalho	20,0
Total:	100,0

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALLEN, W.E. Fertilidade e obstetrícia equina. Editora Varela, 1994.

ARAUJO, N.A. Origem Histórica do Jumento Doméstico. Grafipress, Patos de Mina. 2010. 311p.

BECK, S.L. Equinos: raças, manejo, equitação. Editora dos Criadores: São Paulo, 1985.

CINTRA, A.G.C. O Cavalo: características, manejo e alimentação. Editora Roca: São Paulo, 2021. 384p.

FRAPE, D. L. Nutrição e alimentação de equinos. Editora Roca: São Paulo, 2008. 602p.

GUILHO, P. Doma Racional Interativa. Aprenda Fácil. 2010. 208p.

JONES, W.E. Genética e criação de cavalos. Editora Roca: São Paulo, 1987.

LEWIS, L.D. Nutrição clínica equina: alimentação e cuidados. Editora Roca: São Paulo, 2000. 710p.

MEYER, H. Alimentação de cavalos. [S.l.]: Livraria Varela, 1995.

MILLS, D.; NANKERVIS, K. Comportamento Equino: princípios e prática. Editora Roca: São Paulo, 2005, 224p.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. Ed. Editora Varela, 2005.

TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. Criação de cavalos e de outros eqüinos. 3.Ed. Editora Nobel: São Paulo, 1987. 654p.

Complementar

BOURJADE, M.; BOYER DES ROCHES, A.; HAUSBERGER. Adult-Young Ratio, a Major Factor Regulating Social Behaviour of Young: A Horse Study, Plos one, v. 4, p. 1-5, 2009.

CARSON, K.; WOOD-GUSH, D.G.M. Equine Behaviour: I. A Review of the Literature on Social and Dam Foal Behaviour, Applied Animal Ethology, v. 10, p. 165-178, 1983.

CINTRA, A.G.C. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. 1. Ed. Editora Roca: Rio de Janeiro, 2016. 350p.

GRANDIN, T. & JOHNSON, C. Na Língua dos Bichos – usando os mistérios do autismo para decodificar o comportamento animal. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2006.

GRANDIN, T. & JOHNSON, C. O Bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os Bichos. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2010.

REZENDE, A.S.C.; COSTA, M.D. Pelagem dos Equinos: nomenclatura e genética. 4 Ed. Editora FEPMVZ: Belo Horizonte, 2019.

RIBEIRO, N.L. Cavalos & jumentos do Brasil [livro eletrônico]: Raças e ecótipos, 1. Ed. - Campina Grande, PB: Instituto Nacional do Semiárido, 2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código or **6796106** e o código CRC **DEB3D776**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bubalinocultura						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV30014	Período/Série:	-		Turma:	-	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)
Professor(A):	Italvan Milfont Macêdo				Ano/Semestre:	2025.2	
Observações:							

2. EMENTA

A bubalinocultura de corte e leite no mundo e no Brasil. Raças bubalinas. Adaptação do ambiente tropical. Manejo produtivo das diferentes categorias para corte e leite. Manejos reprodutivo, nutricional e sanitário. Melhoramento genético. Instalações. Leite e carne e seus derivados.

3. JUSTIFICATIVA

Os bubalinos são criados em diversas condições climáticas, com possibilidade da produção, principalmente, de carne, leite e trabalho. Porém, por falta de conhecimento em relação à sua real aptidão esses animais têm sido constantemente discriminados. Desta forma, os conhecimentos transmitidos na disciplina irão contribuir para a formação do aluno e auxiliar nas práticas de manejo e criação, fortalecendo a pecuária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Proporcionar o conhecimento dos princípios gerais da criação sustentável de bubalinos através da apresentação dos elementos que compõem os sistemas de produção.

Objetivos Específicos:

- Capacitar os discentes para realizar práticas de manejo produtivo e reprodutivo, visando obter subsídios para uma exploração econômica desta espécie;
- Orientar a seleção de animais;
- Gerenciar o sistema de produção, com condições de diagnosticar e resolver problemas pertinentes à Bubalinocultura.

5. PROGRAMA

5.1. Introdução

- Origem, domesticação e distribuição

- Classificação zoológica
- Situação da bubalinocultura no Brasil e no mundo
- Importância econômica da espécie

5.2. Genética, Seleção e Melhoramento Genético

- Estudo das raças e estudo do cariótipo
- Julgamento e avaliação zootécnica
- Critérios para escolha de animais
- Métodos de auxílio à seleção
- Testes para seleção de búfalos

5.3. Reprodução

- Puberdade e Ciclo estral
- Comportamento reprodutivo e manejo
- Fertilidade, Gestação e lactação
- Sêmen e inseminação artificial

5.4. Criação

- Comportamento e manejo adaptativo
- Criação extensiva, semiextensiva e confinamento
- Aguadas e sombras
- Características dos currais, Cercas e estábulos
- Pastagens e capineiras

5.5. Alimentação e nutrição

- Hábitos alimentares e deficiência da digestão
- Manejo de diferentes categorias animais
- Plano de alimentação com volumoso
- Utilização de concentrados, ureia e minerais

5.6. Sanidade

- Susceptibilidade da espécie aos diversos agentes patológicos
- Esquemas sanitários recomendáveis

5.7. Produção e produtos

- Carne e Leite
- Trabalho

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. As aulas do período letivo 2025/2 serão entre 20/10/2025 e 21/03/2026, portanto, ocorrerão em todas as quintas-feiras das 14h00 às 15h40 e 16h00 às 16h50. Abaixo o cronograma detalhado:

Quadro 1. Cronograma da disciplina Produção de Bubalinos.

Semana	Data	Conteúdo da aula
1	23/10/2025	Apresentação da disciplina, discussão do conteúdo programático e atividades no decorrer da disciplina
2	30/10/2025	Origem, domesticação e situação atual da bubalinocultura no Brasil e no mundo
3	06/11/2025	Raças bubalinas

4	13/11/2025	Genética, seleção e melhoramento
5	20/11/2025	Feriado Nacional - Dia da Consciência Negra
6	27/11/2025	Reprodução
7	04/12/2025	Comportamento e tipos de criação
8	11/12/2025	1ª Avaliação
9	18/12/2025	Preparação dos trabalhos
10	05/02/2026	Instalações
11	12/02/2026	Hábito alimentar e principais alimentos utilizados
12	19/02/2026	Manejo nutricional
13	26/02/2026	Manejo sanitário
14	05/03/2026	Produtos (carne, leite e trabalho)
15	12/03/2026	2ª Avaliação
16	19/03/2026	Atividade avaliativa de recuperação

O curso estará dividido em 30 horas de aulas teóricas e 15 horas de aulas práticas, sendo que as aulas teóricas ocorrerão as quintas-feiras das 14h00 às 15h40 e 16h00 às 16h50, como descrito acima, assim como as aulas práticas, que serão elaboradas e propostas ao longo do semestre e executadas. Será realizado aulas expositivas em Microsoft PowerPoint com uso de data show, quadro negro, giz e o Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Além disso, poderão ser indicadas atividades complementares, conforme o andamento da disciplina e do conteúdo abordado, como: leitura de textos, artigos, livros eletrônicos, assistir vídeos, entre outros.

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que seja solicitada ao professor em até 3 (três) dias úteis após a avaliação, e se atender a alguma das justificativas do Art.

138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

O aluno que fizer a prova de recuperação e for aprovado, independente da nota que tirar, ficará com nota final de 60 pontos. Essa prova de recuperação será referente a todo o conteúdo da disciplina.

As notas das avaliações serão divulgadas no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da data de sua realização, e a vista deverá ocorrer em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação dos resultados.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas três atividades avaliativas, sendo duas avaliações individuais e sem consulta, tendo, cada uma, peso de 30% na nota final e um trabalho com peso de 40%. Ao final de tais avaliações, o aluno deverá obter desempenho mínimo de 60% para ser aprovado no curso. Conforme descrito na metodologia, as avaliações serão aplicadas na oitava e décima quinta semana. Além disso, respeitando a resolução 46/2022 do CONGRAD, será aplicada uma atividade avaliativa de recuperação, na modalidade escrita, individual e sem consulta, de modo que esta irá equivaler a 100% da nota do semestre, para aqueles alunos que não obtiverem 60% na média das três avaliações anteriores e possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas. A data estipulada para tal, com margem para mudança, é de 19 de março no horário das 14h00 às 16h50.

Quadro 2. Descrição do valor das avaliações.

Especificação	Valor (pontos)
1ª Avaliação de Aprendizagem	30,0
2ª Avaliação de Aprendizagem	30,0
Trabalho	40,0
Total:	100,0

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ASSUMPÇÃO, J.C. de. Bufalando sério. Guaíba: Agropecuária, 1996. 131 p.

MIRANDA, W.C. A criação de búfalos no Brasil. São Paulo: Criadores, 1986. 173 p.

ZAVA, M.A.R.A. Produção de búfalos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 256 p.

Complementar

BÚFALOS: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: EMBRAPA, Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000. 176 p. (500 perguntas, 500 respostas)

FEDERACITE-ASCRIBU. O BUFALO e sua rentabilidade. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária, 1994. 91 p.

MARCANTONIO, G. A carne do futuro: búfalo. Guaíba: Agropecuária, 1998. 108 p. SAMARA, S.I.; MOLERO FO., J.R.; CHACUR, M.G.M. SANIDADE e produtividade em búfalos. Jaboticabal: FUNEP, 1993. 202 p.

SIMPOSIO BRASILEIRO DE BUBALINOCULTURA, 1., 1996, Cruz das Almas. O búfalo no Brasil. Cruz das Almas: EDUFBA, 1997. 236 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6796155** e o código CRC **143A7319**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Equinocultura									
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia									
Código:	GMV069		Período/Série:		-		Turma:		-	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:			Optativa:	(x)
Professor(A):	Italvan Milfont Macêdo					Ano/Semestre:		2025.2		
Observações:										

2. EMENTA

O berço dos equídeos, sua domesticação e exploração; efetivos equídeos do Brasil e do mundo; Anatomia funcional; Idade dos equinos; Ezoognósia; Movimentos e andamentos dos equídeos; Pelagens; Métodos de doma; Raças; Importância dos jumentos e muars; Ferrageamento; Arreamento; Formação de pastagens; Construções; Raças e suas origens; comercialização de equídeos; Nutrição e Alimentação.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Equinocultura proporcionará ao aluno noções básicas da equideocultura. O seu conteúdo permite oferecer conhecimentos importantes com o nível de informação teórica e a prática adquirida pelo professor ao longo dos anos de formação nessa área. Sendo, portanto, oferecidas importantes ferramentas para formação profissional do Médico Veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de explorar racionalmente os equídeos, capacitando o aluno a orientar uma fazenda de criação.

Objetivos Específicos:

- Identificar a origem dos equídeos;
- Reconhecer a dinâmica e exterior dos equídeos;
- Destacar as raças mais importantes, seus valores genéticos e econômicos;
- Identificar os tipos de equídeos e orientar a criação e o manejo.

5. PROGRAMA

5.1. Exterior, raças e valor econômico dos equinos

- 5.1.1. Histórico e origem dos equídeos
- 5.1.2. Estágio atual da equideocultura
- 5.1.3. Revisão geral de anatomia funcional
- 5.1.4. Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas
- 5.1.5. Idade dos equinos - avaliação da cronometria dentária
- 5.1.6. Termos próprios do exterior dos equinos
- 5.1.7. Movimentos e andamentos dos equídeos - Passo, trote, marcha picada, marcha batida, marcha trotada, galope e andadura
- 5.1.8. Pelagens - Simples e uniforme, simples com extremidade pretas, compostas e conjugadas
- 5.1.9. Métodos de doma - De baixo, De cima e Racional

5.2. Manejo dos equinos

- 5.2.1. Ferrageamento - Tipos de ferraduras utilizadas e aplicação em diversas raças
- 5.2.2. Arreamento - Arreios para animais de sela, tração e esportes, cabrestos, rédeas, bridões e selas em geral.
- 5.2.3. Formação de pastagens - divisões em piquetes, aguadas e cercas em geral
- 5.2.4. Construções - cocheiras com todas as divisões, boxes, baias, salas de arreios, redondel, farmácia, almoxarifado e troncos de contenção
- 5.2.5. Comercialização de equídeos - Animais para trabalho, esportes e para abate
- 5.2.6. Nutrição e Alimentação - Formulação e composição de alimentos volumosos e concentrados

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. As aulas do período letivo 2025/2 serão entre 20/10/2025 e 21/03/2026, portanto, ocorrerão em todas as quartas-feiras das 08h00 às 09h40 e 09h50 às 10h40. Abaixo o cronograma detalhado:

Quadro 1. Cronograma da disciplina Equinocultura.

Semana	Data	Conteúdo da aula
1	22/10/2025	Apresentação da disciplina, discussão do conteúdo programático, atividades no decorrer da disciplina
2	29/10/2025	Evolução, histórico e situação atual da Equideocultura no Brasil
3	05/11/2025	Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas
4	12/11/2025	Ezoognózia: Anatomia funcional, índices e tipos equinos
5	19/11/2025	Pelagens e suas particularidades
6	26/11/2025	Movimentos e andamentos dos equinos
7	03/12/2025	Aula prática: SEQUI
8	10/12/2025	1ª Avaliação
9	17/12/2025	Preparação dos trabalhos
10	04/02/2026	Instalações
11	11/02/2026	Manejo Reprodutivo
12	18/02/2026	Feriado - quarta-feira de cinzas
13	25/02/2026	Manejo Nutricional
14	04/03/2026	Aula prática: Visita Técnica
15	11/03/2026	2ª Avaliação + Apresentação dos trabalhos
16	18/03/2026	Atividade avaliativa de recuperação

O curso estará dividido em 30 horas de aulas teóricas e 15 horas de aulas práticas, sendo que as aulas teóricas ocorrerão as quartas-feiras das 08h00 às 09h40 e 09h50 às 10h40, como descrito acima, assim como as aulas práticas, que serão elaboradas e propostas ao longo do semestre e executadas. Será realizado aulas expositivas em Microsoft PowerPoint com uso de data show, quadro negro, giz e o Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Além disso, poderão ser indicadas atividades complementares, conforme o andamento da disciplina e do conteúdo abordado, como: leitura de textos, artigos, livros eletrônicos, assistir vídeos, entre outros.

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

O aluno que fizer a prova de recuperação e for aprovado, independente da nota que tirar, ficará com nota final de 60 pontos. Essa prova de recuperação será referente a todo o conteúdo da disciplina.

As notas das avaliações serão divulgadas no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da data de sua realização, e a vista deverá ocorrer em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação dos resultados.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas três atividades avaliativas, sendo duas avaliações individuais e sem consulta, tendo, cada uma, peso de 40% na nota final e um trabalho com peso de 20%. Ao final de tais avaliações, o aluno deverá obter desempenho mínimo de 60% para ser aprovado no curso. Conforme descrito na metodologia, as avaliações serão aplicadas na oitava e décima quinta semana. Além disso, respeitando a RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025 que regulamenta o art. 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, será aplicada uma atividade avaliativa de recuperação, na modalidade escrita, individual e sem consulta, para aqueles alunos que não obtiverem 60% na média das três avaliações anteriores e possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem. A data estipulada para tal, com margem para mudança, é de 18 de março no horário das 08:00 às 10:50.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que seja solicitada ao professor em até 3 (três) dias úteis após a avaliação, e se atender a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

Quadro 2. Descrição do valor das avaliações.

Especificação	Valor (pontos)
1ª Avaliação de Aprendizagem	40,0
2ª Avaliação de Aprendizagem	40,0
Trabalho	20,0
Total:	100,0

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALLEN, W.E. Fertilidade e obstetrícia equina. Editora Varela, 1994.
ARAUJO, N.A. Origem Histórica do Jumento Doméstico. Grafipress, Patos de Mina. 2010. 311p.
BECK, S.L. Equinos: raças, manejo, equitação. Editora dos Criadores: São Paulo, 1985.
CINTRA, A.G.C. O Cavalo: características, manejo e alimentação. Editora Roca: São Paulo, 2021. 384p.
FRAPE, D. L. Nutrição e alimentação de equinos. Editora Roca: São Paulo, 2008. 602p.
GUILHO, P. Doma Racional Interativa. Aprenda Fácil. 2010. 208p.
JONES, W.E. Genética e criação de cavalos. Editora Roca: São Paulo, 1987.
LEWIS, L.D. Nutrição clínica equina: alimentação e cuidados. Editora Roca: São Paulo, 2000. 710p.
MEYER, H. Alimentação de cavalos. [S.l]: Livraria Varela, 1995.
MILLS, D.; NANKERVIS, K. Comportamento Equino: princípios e prática. Editora Roca: São Paulo, 2005, 224p.
THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. Ed. Editora Varela, 2005.
TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. Criação de cavalos e de outros eqüinos. 3.Ed. Editora Nobel: São Paulo, 1987. 654p.

Complementar

BOURJADE, M.; BOYER DES ROCHES, A.; HAUSBERGER. Adult-Young Ratio, a Major Factor Regulating Social Behaviour of Young: A Horse Study, Plos one, v. 4, p. 1-5, 2009.
CARSON, K.; WOOD-GUSH, D.G.M. Equine Behaviour: I. A Review of the Literature on Social and Dam Foal Behaviour, Applied Animal Ethology, v. 10, p. 165-178, 1983.
CINTRA, A.G.C. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. 1. Ed. Editora Roca: Rio de Janeiro, 2016. 350p.
GRANDIN, T. & JOHNSON, C. Na Língua dos Bichos – usando os mistérios do autismo para decodificar o comportamento animal. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2006.
GRANDIN, T. & JOHNSON, C. O Bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os Bichos. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2010.
REZENDE, A.S.C.; COSTA, M.D. Pelagem dos Equinos: nomenclatura e genética. 4 Ed. Editora FEPMVZ: Belo Horizonte, 2019.
RIBEIRO, N.L. Cavalos & jumentos do Brasil [livro eletrônico]: Raças e ecótipos, 1. Ed. - Campina Grande, PB: Instituto Nacional do Semiárido, 2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6796191** e o código CRC **E5323F3A**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6796191



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CAPRINOCULTURA E OVINOCULTURA							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA							
Código:	FAMEV30015	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória:		Optativa(x)
Professor(A):	CAMILA RAINERI					Ano/Semestre:	2025/02	
Observações:								

2. EMENTA

Produtos e mercados de produtos de caprinos e ovinos no Brasil e no mundo. Principais características morfológicas e produtivas de tipos raciais e raças ovinas e caprinas; registro genealógico e controle leiteiro oficial. Práticas criatórias na ovinocultura e caprinocultura. Comportamento e bem-estar de ovinos e caprinos. Manejo reprodutivo de ovinos e caprinos. Manejo nutricional de ovinos e caprinos. Manejo sanitário de ovinos e caprinos. Sistemas de produção de carne, leite e fibras e dimensionamento da produção. Gestão de rebanhos de ovinos e caprinos. Produção de animais PO e orientações sobre exposições.

3. JUSTIFICATIVA

A caprinocultura e a ovinocultura enquanto atividades comerciais são recentes no Brasil, e apresentam crescente importância social e econômica. Assim, enfrentam muitos desafios que exigem a atuação de profissionais capacitados para serem superados, representando um campo de atuação em expansão para o Médico Veterinário. Esta disciplina justifica-se pela necessidade de: i) desenvolver nos alunos capacidades críticas e técnicas para diagnosticar problemas e apontar soluções em criações de caprinos e ovinos, ii) inteirá-los a respeito do cenário atual da Caprinocultura e da Ovinocultura, de forma que compreendam suas potencialidades e limitações, iii) demonstrar as principais características das espécies caprina e ovina, permitindo que os futuros profissionais as relacionem aos desafios destas atividades e às técnicas empregadas para superá-los e iv) capacitar os alunos a compreender a dinâmica dos diferentes sistemas de produção de caprinos e ovinos e as principais estratégias para elevar a produtividade, de forma a estarem aptos a atuar neste segmento.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Habilitar o aluno a entender sobre a criação de caprinos e ovinos, suas principais raças e diferentes aptidões, as particularidades dos diversos tipos de manejo e a importância econômica da criação de caprinos e ovinos no Brasil.

Objetivos Específicos:

- Apresentar o cenário e o mercado de produtos caprinos e ovinos no Brasil e no mundo;
- Permitir a contextualização e a compreensão das características da caprinocultura e ovinocultura brasileiras atuais;
- Apresentar a importância social da ovinocultura e caprinocultura, e suas relações com o direito humano à alimentação de qualidade;
- Apresentar as raças de ovinos e caprinos mais comuns no Brasil e suas características, permitindo a compreensão das suas aptidões e potencialidades;
- Apresentar os procedimentos para registro genealógico de forma a preparar o aluno para esta possibilidade de atuação;
- Apresentar e discutir as práticas criatórias recomendadas para ovinos e caprinos, visando a eficiência da produção, o bem-estar dos animais e a segurança dos funcionários;
- Discutir as principais características comportamentais de caprinos e ovinos, as bases biológicas e fisiológicas para avaliação de seu bem-estar, e estratégias para sua abordagem nos sistemas produtivos;
- Apresentar os principais aspectos fisiológicos que afetam a reprodução dos caprinos e ovinos;
- Discutir a dinâmica da reprodução e sua interação com o manejo, capacitando o aluno a compreender e delinear o manejo reprodutivo nas criações;
- Apresentar estratégias de fornecimento de nutrientes para as diferentes categorias de ovinos e caprinos, de forma a capacitar o aluno a compreender e delinear o manejo nutricional das criações;
- Capacitar o aluno a reconhecer as principais doenças que acometem caprinos e ovinos, entender e evitar os fatores predisponentes a elas;
- Apresentar os principais aspectos do manejo sanitário preventivo para as espécies ovina e caprina;
- Discutir os sistemas de produção de carne, leite e fibras;
- Capacitar os alunos a dimensionar a produção nos sistemas produtivos;
- Instruir sobre o uso de indicadores zootécnicos e econômicos como ferramentas de gestão dos rebanhos;
- Abordar objetivos de seleção, avaliação linear, descartes e demais temas relacionados ao melhoramento genético;
- Discutir as diferenças criações comerciais e de elite, apresentando os objetivos da última, e como alcançá-los;
- Permitir a compreensão da logística e dos objetivos da participação em exposições, bem como dos critérios para a participação em exposições.

5. PROGRAMA

1. Introdução a ovinocultura e caprinocultura
 - 1.1. Origem e domesticação das espécies.
 - 1.2. Importância social da ovinocaprinocultura e sua relação com os direitos fundamentais socioeconômicos;
 - 1.3. Mercado e potencial dos produtos caprinos e ovinos no Brasil.
2. Raças e Registro Genealógico:
 - 2.1. Principais características morfológicas e produtivas de tipos raciais e raças;
 - 2.2. Aptidões de cada raça e tipo racial;
 - 2.3. Importância da conservação de raças nacionais e tipos raciais;

- 2.4. Registro genealógico e controle leiteiro oficial.
3. Práticas criatórias na ovinocultura e caprinocultura:
 - 3.1. Apresentação das técnicas, suas indicações e contraindicações;
 - 3.2. Captura e contenção, manejo de neonatos, identificação, casqueamento, castração, caudectomia, cascarreio e desolhe, mochação e descorna (aula prática de práticas criatórias, no setor).
4. Comportamento e bem-estar de ovinos e caprinos:
 - 4.1. Características físicas, biológicas e comportamentais e sua relação com o manejo;
 - 4.2. Desafios ao bem estar nos sistemas produtivos;
 - 4.3. Avaliação de bem estar de ovinos e caprinos (aula prática de avaliação de bem-estar, no setor).
5. Manejo reprodutivo de ovinos e caprinos:
 - 5.1. Conceitos fisiológicos que regem o manejo dessas espécies (estacionalidade reprodutiva, duração do ciclo estral, estro, prenhez, espermatogênese, entre outros);
 - 5.2. Seleção de fêmeas jovens para monta;
 - 5.3. Seleção de reprodutores jovens para monta;
 - 5.4. Manejo reprodutivo das diferentes categorias (preparação e condução da estação de monta, relação macho: fêmea, manejo de doadoras e receptoras de embriões, uso de rufiões);
 - 5.5. Manipulação do ciclo estral;
 - 5.6. Diagnóstico de gestação;
 - 5.7. Uso de biotecnologias reprodutivas.
6. Manejo nutricional de ovinos e caprinos:
 - 6.1. Exigências nutricionais para diferentes aptidões, idades e estados fisiológicos;
 - 6.2. Manejo nutricional por categoria animal;
 - 6.3. Relação entre nutrição, reprodução e sanidade;
 - 6.4. Distúrbios metabólicos causados por manejo nutricional inadequado;
 - 6.5. Aspectos básicos da formulação e avaliação de dietas para caprinos e ovinos (aula prática de cálculos em planilha eletrônica, no laboratório de informática).
7. Manejo Sanitário de ovinos e caprinos:
 - 7.1. Relação entre sanidade, estado fisiológico e nutrição;
 - 7.2. Principais sintomas de problemas sanitários;
 - 7.3. Principais enfermidades de caprinos e ovinos;
 - 7.4. Medidas preventivas gerais e específicas.
8. Sistemas de produção de carne, leite e fibras (lã, mohair e cashemir):
 - 8.1. Níveis de intensificação e de aplicação de tecnologias;
 - 8.2. Relação entre intensificação, custo e lucro;
 - 8.3. Características de sistemas de produção em escalas industrial e artesanal/familiar;
 - 8.4. Indicadores zootécnicos;
 - 8.5. Cálculos de dimensionamento da produção de leite e carne (aula prática de cálculos de dimensionamento, em sala);
 - 8.6. Cálculos de dimensionamento de instalações (aula prática de cálculos de dimensionamento, em sala).
9. Índices de produtividade e gerenciamento de rebanhos:
 - 9.1. Indicadores zootécnicos: cálculo e interpretação (prática de estudos de caso de indicadores, em sala);
 - 9.2. Relação entre desempenho econômico e desempenho técnico;
 - 9.3. Objetivos de seleção, avaliação morfológica, avaliação genética, descartes (aula prática sobre avaliação morfológica, no setor).
10. Produção de animais PO e orientações sobre exposições:
 - 10.1. Avaliação crítica dos aspectos técnicos e mercadológicos de criações de

animais de elite;

10.2. Contrapor o desempenho de lote versus o desempenho individual;

10.3. Aspectos de manejo específicos de criações de animais de elite (alimentação, reprodução, sistemas de acasalamento, entre outros);

10.4. Função e dinâmica das exposições de ovinos e caprinos.

6. METODOLOGIA

Os conteúdos serão explorados por meio de uma combinação de metodologias tradicionais e ativas. No tocante às metodologias tradicionais, conteúdos serão expostos por meio de aulas dialogadas, aulas práticas no setor e no laboratório de informática e a fixação de aprendizagem ocorrerá por exercícios. As metodologias ativas exploradas incluirão métodos interativos e retenção da aprendizagem por problematização e simulação. Estão previstas a utilização de simulações (para a prática sobre formulação e avaliação de dietas), arco de Maguerez (prática sobre interpretação de indicadores zootécnicos) e aprendizagem baseada em problemas (segunda atividade avaliativa da disciplina).

Os recursos didáticos utilizados para as atividades presenciais serão lousa branca, recursos audiovisuais (data-show), laboratório de informática e o setor de produção de caprinos e ovinos da Fazenda Capim Branco. Para as atividades assíncronas, os discentes deverão estudar os conteúdos disponibilizados na plataforma Moodle. Os formatos destes conteúdos incluirão videoaulas produzidas e gravadas pela docente (dispostas no Moodle através de links para canal da plataforma Youtube) e versões em formato pdf dos slides das videoaulas. O Moodle será também a plataforma utilizada para disponibilização e recebimento de todas as atividades para os alunos e para comunicação geral entre docente e discentes.

Quadro 1. Cronograma proposto para desenvolvimento do conteúdo

Data	Conteúdo
24/10	Cenário atual e aspectos mercadológicos da Caprinocultura e Ovinocultura Exercício sobre cálculo de indicadores zootécnicos (para fazer em casa)
31/10	Raças de caprinos e ovinos e orientações para registro genealógico
07/11	Práticas criatórias na caprinocultura e ovinocultura
14/11	Reposição de segunda-feira (não haverá aula)
21/11	Manejo nutricional de caprinos e ovinos Exercício sobre exigências nutricionais (para fazer em casa)
28/11	Aula prática no laboratório de informática Exercício sobre exigências nutricionais (correção em sala) Exercício sobre avaliação de dietas (em sala)
05/12	Manejo reprodutivo de caprinos e ovinos
12/12	1ª Avaliação da disciplina
19/12	Interpretação de indicadores zootécnicos Exercício sobre indicadores zootécnicos (correção em sala)
06/02	Sistemas de produção de carne Exercício sobre dimensionamento da produção de carne (correção em sala)
13/02	Sistemas de produção de leite Exercício sobre dimensionamento da produção de leite (correção em sala)
20/02	Sistemas de produção de fibras Exercício sobre dimensionamento de instalações (correção em sala)
27/02	Aula prática na Fazenda Capim Branco Práticas criatórias, avaliação morfológica

01/03	Entrega da 2ª Avaliação (Domingo)
06/03	-
13/03	Avaliação de Recuperação
20/03	Vista de Provas

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será verificada através de atividades de três tipos.

- Exercícios individuais: Seis atividades, disponibilizadas via Moodle. Elas deverão ser enviadas pelo próprio Moodle, nas datas especificadas pela docente. A pontuação de cada exercício será atribuída pelo envio da atividade pelo aluno dentro do prazo. Estas atividades representarão até 20% da nota da disciplina.
- Primeira avaliação (individual): A primeira avaliação da disciplina será uma prova individual, representada por questões abertas e fechadas, realizada em sala de aula. Esta atividade representará até 30% da nota da disciplina.
- Segunda avaliação (em grupos): A segunda avaliação da disciplina ocorrerá pela elaboração de um sistema de produção de carne, leite ou fibra, de caprinos ou de ovinos. A cada grupo serão atribuídas as principais características do sistema (espécie, produto e nível de intensificação), com base nas quais este deverá ser construído em detalhes. O envio das avaliações para a docente será realizado pela plataforma Moodle, até o dia 1 de março. Esta atividade representará até 50% da nota da disciplina.

Quadro 02. Critérios para elaboração e pontuação da segunda avaliação da disciplina

Características da propriedade (Localização, área, clima, regime de chuvas e demais características relevantes.)	10
Características do rebanho (Raças e/ou cruzamentos utilizados, nível de seleção, animais registrados ou não, cálculo das quantidades de animais de cada categoria.)	10
Indicadores zootécnicos do rebanho (Compatíveis com a descrição do sistema produtivo, incluindo a interpretação dos indicadores e descrições técnicas relevantes para sua explicação)	10
Descrição das práticas criatórias (Abordar manejos de neonatos, desmame, manejo sanitário preventivo básico, realização ou não de castração, corte de cauda e demais manejos relevantes. Descrever a fundamentação técnica para tais escolhas.)	10
Descrição do manejo nutricional (Exigências nutricionais de cada categoria e estratégias utilizadas para atendê-las. Origem dos alimentos utilizados – própria ou aquisição?)	10
Descrição do manejo reprodutivo	10

(Técnica utilizada para concepção e estratégia reprodutiva detalhada - usa inseminação? IATF? Repasse? Monta natural? Controlada ou não? Como é a organização dessas técnicas? - descrever a fundamentação técnica para tais escolhas. Calendário visual de procedimentos - monta, gestação, parto, lactação, involução uterina, desmame, abates/vendas.)	
Descrição e dimensionamento das instalações e pastagens	
(Descrição do alojamento de cada categoria, com os cálculos de dimensionamentos de áreas e linhas de cocho, cochos de água, descrição de cocho privativo caso utilizado, e demais características relevantes. Ilustrar com planta baixa e/ou imagens das instalações.)	10
Dimensionamento e escoamento da produção	
(Cálculos de dimensionamento da produção de carne/leite/fibra, crias para abate e reposição/venda, descartes de matrizes e reprodutores. Estratégias para comercialização dos produtos - frigorífico? Carne com marca própria? Laticínio de terceiros ou próprio? Foco industrial ou artesanal?)	10
Dimensionamento da produção e consumo de alimentos	
(Quantidades consumidas de concentrados e volumosos anualmente, dimensionamento das pastagens e/ou áreas de produção de volumosos.)	10
Apresentação do texto final	10
(Organização, objetividade, clareza, ortografia, gramática, ABNT)	

Os pesos de cada atividade na nota da disciplina serão atribuídos da seguinte forma:

Nota final = (3,33 x cada exercício individual) + (0,30 x 1ª avaliação) + (0,50 x 2ª avaliação)

Em caso de perda da 1ª Avaliação pelo aluno, serão seguidos os procedimentos descritos nas Normas Gerais da Graduação da UFU (Resolução CONGRAD nº 46/2022) para a realização da **avaliação fora de época**. Conforme o Art. 139, o aluno deve solicitar sua realização ao professor até 3 (três) dias úteis após a avaliação perdida. Uma data será então acordada entre aluno(s) e docente.

Será oportunizada uma **avaliação de recuperação**, com o intuito que o aluno demonstre a aprendizagem desenvolvida na disciplina. Esta avaliação poderá ser realizada por alunos que tenham obtido média inferior a 60 na disciplina. Ela será individual, realizada em sala, e abordará todo o conteúdo tratado na disciplina até o momento de sua realização. Ela substituirá o valor da avaliação em que aluno tiver obtido menor nota. **Avaliações cujas notas tenham sido zeradas pela professora por motivo de cola, plágio ou outras atividades antiéticas, não poderão ser substituídas por avaliação de recuperação.**

A validação de assiduidade dos discentes será realizada por meio de duas chamadas em cada aula, sendo uma realizada cinco minutos após o horário de início da aula e outra ao seu final.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. Nutrient

Requirements of Small Ruminants: sheep, goats, cervids and new world camelids. Washington: National Academies Press - NAP. 2007. 384 p.

- RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p.
- SELAIVE-VILLAROEEL, A. B.; OSÓRIO, J. C. S. Produção de Ovinos no Brasil. São Paulo: Roca, 2014. 634 p.
- SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de ovinos. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 302 p.

Complementar

- CHAGAS, A. C. S. C. J. Principais enfermidades e manejo sanitário de ovinos. São Carlos: EMBRAPA Pecuária Sudeste, 2008. 70 p.
- COIMBRA FILHO, A. Técnicas de criação de ovinos. 2. ed. Florianópolis: ACARESC, 1986. 92 p.
- GOUVEIA, A. M. G.; ARAÚJO, E. C.; SILVA, G. Criação de ovinos de corte: nas regiões centro-oeste e sudeste do Brasil (raças e cruzamentos). Brasília: LK, 2006. 100 p.
- GOUVEIA, A. M. G.; HADDAD, J. P. A.; RIBEIRO, J. G. B. L. Viabilidade econômica da criação de ovinos de corte nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. Brasília: LK, 2006. 48 p.
- PUGH, D. G. Clínica de ovinos e caprinos. São Paulo: Roca, 2005. 513 p.
- SILVA SOBRINHO, A. G. et al. Nutrição de ovinos. Jaboticabal: FUNEP, 1996. 258 p.
- SILVA SOBRINHO, A. G.; JACINTO, M. A. C. Aproveitamento de peles ovinas. Jaboticabal: FUNEP, 2007. 29p.
- VINCENT, B. Farming meat goats: breeding, production and marketing. 2. ed. Clayton: CSIRO Publishing. 2018. 352 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6797497** e o código CRC **BDD80E0C**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS II									
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA									
Código:	GMV 036		Período/Série:		7o PERÍODO		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()		Optativa()		
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:		2025/2		
Observações:										

2. EMENTA

Sistema Respiratório. Sistemas Nervoso, Muscular e Esquelético. Sistema Digestório. Sistema Hemolinfático. Aulas práticas no Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA II serão abordados os sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de pequenos animais.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Distúrbios da cavidade nasal e Laringe

- Distúrbios da traqueia e brônquios
- Distúrbios do parênquima pulmonar e pleura.

SISTEMAS NERVOSO, MUSCULAR E ESQUELÉTICO

- Sistema Nervoso

- Distúrbios Intracranianos (tóxicos, traumáticos, isquêmicos, hemorrágicos, congênitos, inflamatórios)
- Convulsões e outros eventos paroxísticos
- Doenças vestibulares (centrais e periféricas)
- Distúrbios da Medula Espinhal
- Localização de lesões na medula espinhal
- Disfunções agudas e crônicas da medula espinhal (traumáticas, adquiridas, neoplásicas, hemorrágicas)
- Desordens dos Nervos Periféricos e Junções Neuromusculares
- Neuropatias focais (traumáticas, isquêmicas, inflamatórias, neoplásicas)
- Polineuropatias (adquiridas e congênitas)
- Afecções das Junções Neuromusculares (tóxicas, imunomediadas)

-Distúrbios Musculares

- Miopatias (inflamatórias, metabólicas, hereditárias)

-Distúrbios Osteoarticulares

- Afecções das articulações (inflamatórias infecciosas, degenerativas, não infecciosas erosivas e não erosivas)

SISTEMA DIGESTÓRIO

- Cavidade bucal, faringe, esôfago (massas, proliferações, inflamações)
- Estômago (inflamações, obstruções, ulcerações, erosões, infiltrações)
- Intestino delgado (inflamações, obstruções, má absorção, neoplasias)
- Intestino grosso (inflamações, obstruções, constipações, intussuscepções, prolapsos, neoplasias)
- Hepatobiliares (tóxica, inflamatória, neoplásica, obstrutivas, desvios portossistêmicos)

SISTEMA HEMOLINFÁTICO

- Anemias hemolíticas, hemorrágicas e hipoproliferativas e Eritrocitose
- Trombocitose e Trombocitopenias
- Distúrbios hemostáticos
- Transfusão Sanguínea

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais e ofertadas dividindo os alunos em 4 turmas

práticas (uma para cada docente) –, no máximo de 12 alunos cada, a fim de manter a biossegurança e o distanciamento no ambiente hospitalar. As atividades práticas serão conduzidas no Hospital Veterinário, com o atendimentos dos casos da rotina hospitalar.

Cronograma da disciplina CMPA II.

Data	Dia da semana	Horário	Tipo de Atividade	Conteúdo	Docente
23/10/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Hemato	Sofia
23/10/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala de aula	Sofia
30/10/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Hemato	Sofia
30/10/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
06/11/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Hemato	Sofia
06/11/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
13/11/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Neuro/Mesq	Leandro
13/11/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	PROVA	PROVA Hemato	Sofia
20/11/2025	Quinta-feira	Feriado Consciência Negra			
27/11/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Neuro/Mesq	Leandro
27/11/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Leandro/Carol
04/12/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Neuro/Mesq	Leandro
04/12/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Leandro/Carol
11/12/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Neuro/Mesq	Leandro
11/12/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Leandro/Carol
18/12/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Respiratório	Matheus
18/12/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	PROVA	PROVA Neuro/Mesq	Leandro
Recesso Natal, Ano Novo e Janeiro livre 21/12/25-31/01/26					
05/02/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Respiratório	Matheus
05/02/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Matheus/Sofia
12/02/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Respiratório	Matheus
12/02/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Matheus/PG
19/02/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Digestório	Carol
19/02/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	PROVA	PROVA Respiratório	Matheus
26/02/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Digestório	Carol
26/02/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Carol/Sofia
05/03/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Digestório	Carol
05/03/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Carol/Matheus
12/03/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Digestório	Carol
12/03/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Carol/Matheus
19/03/2025	Quinta-feira	07:10 - 8:50	PROVA	PROVA Digestório	Carol
19/03/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	PROVA	PROVA FINAL	Leandro
20/03/2025	Sexta-feira	08:00-9:40	PROVA	RECUPERAÇÃO	À combinar

Atividades de complementação (12 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que **inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO e fechado**. *Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática*.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. Em respeito aos pacientes e às normas do HV-UFU, o aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. AVALIAÇÃO

A) AVALIAÇÃO TEÓRICA será realizada por meio de quatro provas (P1, P2, P3 e P4) teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica valerá 25 pontos (25 pontos para cada sistema estudado) e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

B) AVALIAÇÃO PRÁTICA terá o valor de 100 pontos. Os alunos deverão fazer relatórios dos atendimentos realizados em cada aula e apresentarem ao final do semestre o **caderno de aulas práticas (ATAS)** (P5) com todas as informações pertinentes sobre os casos (50 pontos) e realizar a **PROVA FINAL TEÓRICO-PRÁTICA** (presencial, escrita, em grupo, com consulta à material impresso) (P6) conforme cronograma da disciplina (50 pontos), referente aos conhecimentos adquiridos durante as aulas práticas acerca de raciocínio clínico.

INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO CADERNO DE AULAS PRÁTICAS (ATAS)

1. Os grupos de aulas práticas serão determinados no primeiro dia de aula prática e serão compostos por **5-6 alunos** e **permanecerão fixos durante todo o semestre**.
2. Cada grupo deverá se organizar para realizar um **rodízio** para registro das aulas práticas (atendimentos e discussões) na ATA, de modo que TODOS participem das atividades.
3. O grupo deverá trazer, como material obrigatório para acompanhamento das aulas práticas, o **LIVRO ATA/CADERNO** para registro dos casos atendidos nas aulas e realização das atividades extraclasse pertinentes ao assunto.
4. O **LIVRO ATA** deve **constar na primeira página (pág. 1)** os seguintes dados de forma organizada e legível (pode ser impresso): **NOME DA INSTITUIÇÃO/FACULDADE/CURSO, NOME DISCIPLINA, ANO/SEMESTRE (p.ex., 2025/02), NOME DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS e NOMES/MATRÍCULA DOS 5-6 INTEGRANTES DO GRUPO.**
5. Os **CASOS CLÍNICOS** atendidos no HV deverão ser registrados prospectivamente, e deverão conter os seguintes dados:
 - o **CABECALHO**: Data, Número da Ficha clínica, Dados do Paciente (espécie, raça, idade, sexo, nome) e Nome do Residente/Veterinário/Pós-graduando Responsável pelo Caso e do Prof que ministrou a aula no dia, **identificação do rodízio** [nome(s) do(s) aluno(s) que participou(aram) da Anamnese, Exame Físico/Coleta, Redação da ATA].
 - o **DESCRIÇÃO DO CASO**: Deve conter **todos os itens da ficha clínica**

relevantes à condução do caso(Anamnese Geral e Específica, Exame Físico) e **todos os resultados dos exames** solicitados para conclusão do diagnóstico deverão ser **copiados/anexados na ATA e INTERPRETADOS**.

- o **LISTA DE DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS PARA O CASO (mínimo 5) - incluindo uma breve explicação do raciocínio clínico (obrigatório em todos os casos).**
- o **DESFECHO DO CASO CLÍNICO:** O grupo deverá apresentar o desfecho do caso após a descrição de cada um deles. No caso do mesmo não acontecer durante o período da aula, os alunos deverão se comprometer em voltar ao HV-UFU e contactar o responsável pelo caso para conclusão das anotações e dados referentes ao caso ANTES DA PRÓXIMA DISCUSSÃO DE CASO. **No desfecho deve haver, se possível, o diagnóstico definitivo ou diagnóstico terapêutico pelo menos, a suspeita clínica mais plausível discutida durante o atendimento.**
- o **PRESCRIÇÃO:** A prescrição médica deverá estar completa (não serão aceitas receitas impressas).

A **NOTA DO LIVRO ATA/CADERNO DE PRÁTICA (P5)** será obtida em **GRUPO**, de acordo com o seguinte critério de pontuação:

Avaliação da ATA: Grupo _____

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS (50): Rodízio (10%); Capa (5%); CASOS CLÍNICOS: Cabeçalho (5%); Descrição Caso (50%); Lista de Diferenciais (10%); Desfecho do Caso (5%) e Prescrição (15%).

		Data (/)	Data (/)	Data (/)	Data (/)	Data (/)
RODÍZIO DE ATIVIDADES (Alunos identificados?) ()	Anamnese					
	Exame físico/Coleta					
	Redação ATA					
	() Obs.:					
CAPA						
CASOS CLÍNICOS ()	CABEÇALHOS	() Obs.:				
	DESCRição	() ANAMNESE Obs.:				
	CASOS	() EXAME FÍSICO Obs.:				
		() EXAMES/ Interpretação Obs.:				
LISTA DE DIFERENCIAIS	() Obs.:					
DESFECHO DO CASO	() Obs.:					
PRESCRIÇÃO	() Obs.:					

A **MÉDIA FINAL** será a somatória das provas teóricas com a nota prática dividida por 2 {[teóricas (P1+P2+P3+P4) + práticas (P5+P6)] / 2}, **desde que o aluno tenha obtido no mínimo 60% de aproveitamento em ambas as avaliações (teórica e prática)**. Caso o desempenho seja inferior à 60% em qualquer uma das avaliações, o aluno terá o direito de recuperar a nota por meio da atividade avaliativa de recuperação (exclusivamente teórica).

RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de **ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE de acordo com o cronograma da disciplina e com duração de 2 horas/aula. **Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. A prova de recuperação de aprendizagem valerá 100 pontos e a nota final do aluno será dada, conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, pela equação:**

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

*Sendo: NF = nota final; N1 = Nota obtida durante o período; N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA

O rodízio de atividades (anamnese, exame físico/coleta e redação da ATA) corresponde a 10% da nota final (10 pontos). Caso o aluno falte em uma das aulas práticas, a ausência não compromete a avaliação global, desde que o grupo registre e discuta adequadamente o caso no caderno. Entretanto, para atender à exigência institucional, caso o aluno deseje, poderá compensar a atividade ausente por meio de um relato individual escrito à mão referente ao caso perdido (anexado ao Caderno ATA, identificando a data da atividade perdida). Dessa forma, mantém-se a proporcionalidade da avaliação e a equidade entre os alunos.

Caso haja perda de PROVAS TEÓRICAS ou da PROVA FINAL TEÓRICO-PRÁTICA o discente deverá **OBRIGATORIAMENTE** seguir a **Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

“DA ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.”

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** (independente da prova perdida) **será uma prova teórica** (mesmo valor da prova perdida), realizada **PRESENCIALMENTE**, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for deliberada.**

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura de todos os alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

Complementar

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do Cão e do Gato. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. São Paulo: 2.ed. Roca. 2005. 454p.

BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p.

BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A.; RADOSTIS, O. M. Medicina Veterinária. 5. ed. México: Interamericana, 1990. 1191 p.

CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S.; CLEMMONS, R. Neurologia para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2005. 333 p.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

Manual Merck de Veterinária. 8. ed. São Paulo: Roca, 2001. 1070 p.

MAYHEW, I. G. Large Animal Neurology: A Handbook for Veterinary Clinicians. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989. 380 p.

MICHAEL, D. L.; KORNEGAY, J. N. Neurologia Veterinária. 4. ed. São Paulo: Manole, 2006. 467p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 737 p.

SMITH, B. P. Tratamento de Medicina Interna Veterinária. São Paulo: Manole, v. 1-2, 1994. 1736p.

TILLEY, L. P.; SMITH, Jr. F. W. K. Consulta Veterinária em 5 minutos – Espécies canina e felina. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.120 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6797536** e o código CRC **830E2B5A**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6797536



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Neuroanatomia dos Animais Domésticos							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	FAMEV30026		Período/Série:		A partir do 3º período		Turma:	-
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30h	Prática:	30h	Total:	60h	Obrigatória:	Optativa (x)	
Professor(A):	Bruno Gomes Vasconcelos					Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:	Disciplinas pré-requisitos: FAMEV31103 - Fundamentos de Anatomia Veterinária FAMEV31201 - Anatomia dos Animais Domésticos							

2. EMENTA

Organização morfofuncional do sistema nervoso central e periférico. Constituintes funcionais dos nervos espinais e cranianos. Organização morfofuncional da medula espinhal, do tronco encefálico e do cérebro. Estudo das vias exteroceptivas, interoceptivas e propioceptivas. Estudo das vias eferentes somáticas. Sistemas neurais e comportamento. Sistema límbico, estruturas encefálicas relacionadas com o comportamento emocional.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina supra-citada abordará as estruturas do Sistema Nervoso dos animais domésticos, servindo como base para as disciplinas do curso de Medicina Veterinária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

. Abordar os aspectos morfológicos do Sistema Nervoso Central e Periférico e desta forma permite o aprofundamento de conhecimentos já adquiridos previamente em anatomia descritiva e topográfica para que seja possível a associação com os conhecimentos clínicos-patológicos de disciplinas aplicadas no curso de Medicina Veterinária.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os aspectos morfofuncionais das principais estruturas e sistemas neuronais;
- Conhecer a anatomia e a estrutura do sistema nervoso central (SNC) e periférico (SNP)
- Conhecer a correlação estrutural e funcional das grandes vias aferentes e eferentes do SNC;
- Oferecer subsídio aos alunos que já tiveram embasamento à disciplina de sistema nervoso para melhor compreenderem os conteúdos relacionados a neurologia clínica e cirúrgica;
- Reconhecer os planos anátomo-cirúrgicos, com seus constituintes, das regiões de interesse.

5. **PROGRAMA**

(O programa, organizado em unidades e sub-unidades ou eixos temáticos, deverá explicitar os conteúdos propostos de modo a se conhecer toda a matéria a ser desenvolvida na disciplina.)

1. Apresentação do plano de ensino. Introdução ao Sistema Nervoso (SN): As origens da neurociência, aspectos evolutivos, divisão do SN, tecido nervoso, organização macroscópica do SN
2. Introdução ao SN: SN central, medula espinal e encéfalo [(tronco encefálico (bulbo, ponte e mesencéfalo))]
3. Introdução ao SN: encéfalo [cerebelo, cérebro (diencéfalo e telencéfalo)], sistema límbico
4. Introdução ao SN: envoltórios do SN, cavidades do SN, SN periférico (nervos cranianos, nervos espinais, gânglios)
5. Introdução ao SN: divisão funcional do SN, SN autônomo, SN entérico, vascularização do SNC, barreira hematoencefálica e curiosidades
6. Topográfica do SN: plexo braquial e SNP da parede torácica e abdominal
7. Topográfica do SN: plexo lombossacral e SNP da cabeça e pescoço
8. Topográfica do SN: SNP da cavidade torácica, abdominal e pélvica
9. Topográfica do SN: SNP da cavidade torácica, abdominal e pélvica
10. Estudo de um caso clínico do Hovet, envolvendo o SN: 1, 2, 3 e 4

6. **METODOLOGIA**

- Aulas teóricas e práticas, presenciais, utilizando peças anatômicas e cadáveres dos mamíferos domésticos (ruminantes, equinos, suínos e carnívoros) e aves, realizadas no Laboratório de Anatomia Animal da FAMEV-UFU, localizado Bloco 2S, campus Umuarama, Uberlândia-MG;
 - As peças a serem utilizados em aula já fazem parte do acervo do Laboratório de Anatomia Animal.
- Recursos didáticos [quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais, como data-show e quando necessário: tv, vídeo, aparelho de som;

- Disponibilização, de forma virtual (via Microsoft Teams), dos
 - roteiros dos tópicos e estruturas anatômicas a serem abordados em aula, bem como sugestão da bibliografia a ser utilizada para estudo;
 - exercícios dirigidos (ED) teóricos, mimetizando as provas teóricas, a serem realizados extra-classe;
- Realização de simulados das provas práticas, mimetizando as provas práticas, realizados pelos monitores, extra-classe;
- Divulgação de sites institucionais, redes sociais (Instagram, Facebook) e aplicativos sobre o conteúdo;
- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante a(s) aula(s).

Semana letiva	DATA	DIA DA SEMANA	TEMAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Carga horária	DISTRIBUIÇÃO AVALIAÇÃO / TEMAS
1	24/10/2025	Sexta-feira (S)	1	Apresentação do plano de ensino. Introdução ao Sistema Nervoso (SN): As origens da neurociência, aspectos evolutivos, divisão do SN, tecido nervoso, organização macroscópica do SN	4	
2	31/10/2025	S	2	Introdução ao SN: SN central, medula espinal e encéfalo [(tronco encefálico (bulbo, ponte e mesencéfalo)]	4	
3	07/11/2025	S	3	Introdução ao SN: encéfalo [cerebelo, cérebro (diencéfalo e telencéfalo)], sistema límbico	4	
-	14/11/2025	S	-	<u>Reposição de aula de segunda-feira em todos os campi</u>	-	
4	21/11/2025	S	4	Introdução ao SN: envoltórios do SN, cavidades do SN, SN periférico (nervos cranianos, nervos espinais, gânglios)	4	
5	28/11/2025	S	5	Introdução ao SN: divisão funcional do SN, SN autônomo, SN entérico, vascularização do SNC, barreira hematoencefálica e curiosidades	4	
6	05/12/2025	S	6	Topográfica do SN: plexo braquial e SNP da parede torácica e abdominal	4	

7	12/12/2025	S	7	Topográfica do SN: plexo lombossacral e SNP da cabeça e pescoço	4	
8	19/12/2025	S	8	Topográfica do SN: SNP da cavidade torácica, abdominal e pélvica	4	
9	06/02/2026	S	9	Topográfica do SN: SNP da cavidade torácica, abdominal e pélvica	4	
10	13/02/2026	S	10	Estudo de um caso clínico do Hovet, envolvendo o SN: 1	4	
11	20/02/2026	S	11	Estudo de um caso clínico do Hovet, envolvendo o SN: 2	4	
12	27/02/2026	S	12	Estudo de um caso clínico do Hovet, envolvendo o SN: 3	4	
13	06/03/2026	S	13	Estudo de um caso clínico do Hovet, envolvendo o SN: 4	4	
14	13/03/2026	S	14	Apresentação do caso clínico, correlacionando as estruturas acometidas no cadáver (50 pontos) e entrega do trabalho dos modelos anatômicos (50 pontos)	4	
14	14/03/2026	Sábado	-	Avaliação fora de época (PP1, PP2, PP3) - 10:40 às 12:20 (2 horas). Avaliação fora de época é aquela usada para repor a avaliação perdida pelo discente e que deve avaliar a mesma parte do conteúdo da avaliação não realizada.	-	

15	20/03/2026	S	15	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO. Resolução 46 CONGRAD-UFU. Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Forma da avaliação: Prova teórica de recuperação (PTR - 50 pontos) e prova prática de recuperação (PPR - 50 pontos)	4	01 ao 13 (100%)
				CARGA HORÁRIA TOTAL	60	

7. AVALIAÇÃO

Conforme Conteúdo Programático supra-citado, serão realizadas:

1. APRESENTAÇÃO DE UM CASO CLÍNICO (50 pontos), bem como das estruturas anatômicas correlacionadas;
2. TRABALHO DE DISSECÇÃO (50 pontos), voltado a preparação de peças anatômicas, atividade extra-classe, a ser realizado durante o semestre letivo, no referido laboratório. A entrega do trabalho, bem como sua apresentação, está agendada no conteúdo programático abaixo.

ATIVIDADE AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA (SEGUNDA CHAMADA):

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 138. "O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:
 - I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
 - II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e
 - III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."
 - Casos que não estejam incluídos nessas opções serão avaliados pelo docente. Ainda segundo a referida resolução."
 - Art. 139. "O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis", devendo ser

formalizado o pedido via e-mail, anexando o comprovante da falta.

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Segunda chamada das provas".

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 141 - "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular."
 - § 1º." Os planos de ensino devem prever atividade(s) avaliava(s) de recuperação de aprendizagem."
 - § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão."

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Avaliação de Recuperação".

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DYCE, K. M. Tratado de anatomia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.

Complementar

BARRAQUER-BORDAS, L. Neurologia fundamental. 3. ed. Barcelona: Toray, 1976. 1144 p.

COSENZA, R. M. Fundamentos de neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 148 p.

FAILS, A. D.; MAGEE, C. Frandson: anatomia e fisiologia dos animais de produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.

MENESES, M. S. Neuroanatomia aplicada. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 373 p.

REECE, W.; ROWE, E. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6797610** e o código CRC **0C732490**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6797610



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Guarda Responsável							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ							
Código:	FAMEV31502	Período/Série:	5º período		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:		Prática:	60	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardilli					Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:								

2. EMENTA

Ações que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, através de ações que informem, orientem e conscientizem a sociedade sobre cuidados, manejo e demais orientações sobre bem-estar animal.

3. JUSTIFICATIVA

A guarda responsável de animais de estimação pode ser caracterizada como a responsabilidade dos tutores em reconhecer as necessidades de seus animais e supri-las, mantendo a qualidade de vida, uma boa interação com o ambiente e consequentemente, a saúde e o bem estar animal. Cada vez mais os animais estão presentes dentro dos lares e tratados como membros da família, num convívio muito próximo. Esse convívio estreito é muito benéfico, pois alivia o estresse de seus tutores. A incidência de zoonoses também pode aumentar quando há o estreitamento da relação do homem com os animais, o que pode ser evitado com ações de prevenção e cuidados. É sabido que animais podem ser terapêuticos em casos de doenças mentais, como ansiedade e depressão, doenças que estão se agravando nos últimos tempos. A garantia de bem estar dos animais através de cuidados de uma posse responsável, não somente melhoraria a saúde deles, como de seus tutores, o que deve ser pensado como atitude de Saúde Única. Sendo assim, a ACE propõe a divulgação de informações e a troca de saberes sobre a guarda responsável de animais de estimação, como prevenção de doenças, nutrição, castração, entre outros assuntos. Além disso, essa ACE é de grande importância para o aprendizado dos alunos, para definir, organizar e realizar ações, como se comunicar com a população numa linguagem acessível e abrangente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em orientações aos tutores de animais de diferentes espécies sobre “Guarda responsável”, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Específicos:

Treinamento dos alunos na prática de extensão

Criação e postagem sobre guarda responsável nas redes sociais

Gravação de dicas sobre guarda responsável para rádio

Troca de informações com tutores de cães e gatos no Hospital Veterinário

5. PROGRAMA

Estudo e divulgação de informações atualizadas para discentes Medicina Veterinária da UFU e de outras universidades, além de profissionais Médicos-Veterinários sobre temas relevantes na Medicina Veterinária através de reuniões e de mídias sociais; 2. Realização de eventos com a participação de discentes do curso de Medicina Veterinária da UFU e de outras universidades, além de profissionais Médicos-Veterinários sobre temas relevantes na Medicina Veterinária; 3. Divulgação de informações sobre cuidados, manejo, alimentação e saúde dos animais através de mídias sociais e palestras a tutores atendidos no Hospital Veterinário da UFU. Todas as atividades de extensão deverão ser registradas no SIEEX.

6. METODOLOGIA

A atividade curricular de extensão Guarda Responsável tem carga horária de 60 horas e será ministrada no quinto período do Curso de Medicina Veterinária. Os alunos serão divididos em turmas menores e cada turma selecionará vários temas relevantes sobre guarda responsável e bem estar animal para discutir com a população. Durante as primeiras aulas, os alunos farão o planejamento das ações e escolha dos temas. Após, os alunos prepararão os materiais com linguagem acessível para atingir o máximo de pessoas possível através das redes sociais e pessoalmente. Os temas e materiais serão avaliados pelos professores e depois serão direcionados para diferentes comunicações. Serão realizadas postagens de texto, esquemas, vídeos e imagens nas redes sociais, serão gravados áudios de dicas curtas e transmitidas através de uma estação de rádio ou de podcasts gravados, além de conversas com tutores na sala de espera do Hospital Veterinário da UFU. Será realizada atividade com crianças de escolas do ensino básico e fundamental, além de visitantes do Parque Gávea, no evento "Brincando e Aprendendo no Parque". Ao final da disciplina, serão realizadas reuniões com toda turma para avaliação da atividade. As atividades serão combinadas com os alunos ao longo do semestre, de acordo com as possibilidades.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será realizada pelo seu desempenho nas atividades proposta durante a disciplina. Serão avaliados: cumprimento das atividades, cumprimento dos prazos, cumprimento das regras, participação nas atividades, interesse,

iniciativa. A avaliação será realizada ao longo do semestre. O valor de cada atividade será combinada com os alunos ao longo do semestre, de acordo com as atividades propostas. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da avaliação, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA, J. F. Bem-estar animal e a sociedade: guarda responsável de animais de companhia. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. 100 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

Complementar

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 2v.

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. Educação continuada: diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

GONÇALVES, N. G., QUIMELLI, G. A. S. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

SMITH, B. P. Tratado de medicina veterinária interna de grand

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6797690** e o código CRC **B3AB4375**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	INTRODUÇÃO A PRÁTICA HOSPITALAR								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ								
Código:	GMV072		Período/Série:		3º período		Turma:		
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	0	Prática:	30	Total:	30	Obrigatória: ()		Optativa:	(X)
Professor(A):	Carolina Franchi João Diego José Zanzarini Delfiol					Ano/Semestre:		2025.2	
Observações:									

2. EMENTA

Serão abordadas técnicas de contenção, administração de medicamentos, colheita de material para exames complementares e uso de sondas. Noções básicas sobre anamnese e exame físico geral. Discussão sobre vacinação, vermifugação e casos clínicos atendidos no Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Primeiro contato dos estudantes com o ambiente hospitalar e suas diversas áreas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Promover a integração do aluno com ambiente hospitalar. Criar condições para o aluno ingresso no curso de Medicina Veterinária compreender o funcionamento do Hospital Veterinário e formas de atuação em estágio curricular nas áreas de técnica de enfermagem, patologia clínica, diagnóstico por imagem e clínica e cirurgia de animais domésticos.

Objetivos Específicos:

- Introduzir os alunos no ambiente hospitalar
- Praticar a realização de exame físico geral
- Praticar a administração de medicamentos por diferentes vias nas espécies domésticas
- Praticar as diferentes técnicas de contenção nas diferentes espécies
- Praticar procedimentos ambulatoriais de rotina nas diferentes espécies domésticas

5. PROGRAMA

Contenção física de pequenos animais
Contenção física de pequenos animais
Contenção física de grandes animais
Preenchimento de ficha clínica e noções sobre o exame físico geral em pequenos animais
Preenchimento de ficha clínica e noções sobre o exame físico geral em grandes animais
Colheita de material para exames complementares em pequenos animais
Colheita de material para exames complementares em grandes animais
Sondagem nasoesofágica, esofágica, gástrica e uretral em cães e gatos
Sondagem gástrica e uretral em equinos e bovinos
Vacinas e vermifugação em cães e gatos
Apresentação e discussão de casos Clínicos em Grandes Animais
Administração de medicamentos em pequenos animais
Administração de medicamentos em grandes animais

6. METODOLOGIA

As aulas serão práticas com discussão e interação com os alunos. Elas acontecerão no Hospital Veterinário, nos setores de grandes e pequenos animais.

data		Tipo de aula	HORÁRIO	CONTEÚDO
1 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Apresentação da disciplina
2 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Contenção física de pequenos animais
3 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Contenção física de grandes animais
4 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Preenchimento de ficha clínica em pequenos animais
5 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Preenchimento de ficha clínica em grandes animais
6 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Noções sobre o exame físico geral em pequenos animais**
7 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Noções sobre o exame físico geral em grandes animais
8 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Sondagem nasoesofágica, esofágica, gástrica e uretral em cães e gatos
9 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Colheita de material para exames complementares em grandes animais
10 sem	quinta	P	16:00- 17:41	Administração de medicamentos em pequenos animais - PATOLOGIA
11 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Administração de medicamentos em grandes animais
12 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Colheita de material para exames complementares em pequenos animais**
13 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Sondagem gástrica e uretral em equinos e bovinos
14 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Vacinas e vermifugação em cães e gato
15 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Avaliação

16 sem	quinta	P	16:00- 17:40	recuperação

7. AVALIAÇÃO

Os alunos farão, ao final do curso, a avaliação da disciplina e uma auto-avaliação, onde será avaliado presença e participação nas aulas. A avaliação de recuperação será feita de forma oral sobre os conteúdos ministrados para os alunos que não apresentarem bom aproveitamento durante a disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- <https://catfriendly.com/keep-your-cat-healthy/cat-friendly-practice/>
- <http://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=11879>
- HERRING, J.M., 2016. A novel placement technique for nasogastric and nasoesophageal tubes
- DAY, M.J., 2016. Diretrizes Para A Vacinação de Cães e Gatos Compiladas pelo Grupo de Diretrizes de Vacinação (VGG) da Associação Veterinária Mundial de Pequenos Animais (WSAVA)
- ROCHA, E.F. Identificação de pontos seguros para injeção intramuscular na região femoral de cães SRD
- - FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária - a arte do diagnóstico.** São Paulo: Editora Roca. 2013.
- SENAR 2016. **Bovinocultura: Contenção de Bovinos.** Coleção SENAR, N164. https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/164-CONTENCAO_BOVINOS.pdf
- RAMALHO, C. F.A. Estudo comparativo entre diferentes vias de administração de fluidos em equinos: endovenosa, oral e retal. 2010.

<https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/2598/1/Estudo%20comparativo%20entre%20diferentes%20vias%20de%20administra%C3%A7%C3%A3o%20de%20fluidos%20em%20equinos.pdf>

Complementar

- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária - Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 1737p.
- SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. 3ª ed. São Paulo: Manole. 2006. 1784p.
- THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4ª ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.
- STASHAK, T.S. Claudicação em eqüinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.
- WEAVER, A.D.; ST JEAN, G.; STEINER, A. Bovine surgery and lameness. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.
- NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.
- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6798185** e o código CRC **9AB7978E**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Medicina Veterinária Alternativa e Complementar							
Unidade Ofertante:	FMVZ - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV 30023	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Fernanda Rosalinski Moraes					Ano/Semestre:	2025-2	
Observações:								

2. EMENTA

Bases científicas e utilização de técnicas terapêuticas não convencionais em pacientes veterinários e no autocuidado do profissional, com ênfase nas terapias correntemente aceitas e preconizadas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e Sistema Único de Saúde.

3. JUSTIFICATIVA

As terapias alternativas e complementares, são um conjunto de sistemas, práticas e produtos de uso clínico, não considerados como prática médica convencional. Elas promovem o bem estar, predominando um princípio construtivo, que se manifesta na adoção de medidas preventivas para a manutenção da saúde e na regulação da capacidade espontânea de busca da homeostase, facilitando a auto-cura. Seu uso tem sido crescente em humanos, estimulados pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde no Brasil. A ampla instalação destas práticas terapêuticas no Sistema Único de Saúde tem estimulado sua aplicação, pesquisa e desenvolvimento na Medicina Veterinária. Algumas destas práticas, como a Acupuntura e a Homeopatia, são reconhecidas como especialidades pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, e várias outras terapêuticas têm mostrado evidências clínicas e científicas de sucesso.

O estudo da Medicina Veterinária Alternativa e Complementar (MVAC) insere-se na Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária como Disciplina Optativa, do eixo da Clínica Veterinária. A origem das medicinas tradicionais, a abordagem holística do paciente, inserindo-o em seu ecossistema biológico e na realidade social dos seus tutores, o estímulo ao trabalho nas relações harmônicas entre seres humanos e animais, bem como ao equilíbrio e autocuidado do terapeuta, remetem a conteúdos transversais de formação humanística e reflexiva do médico veterinário, além de se articularem com disciplinas de todos os eixos de formação.

Esta disciplina também tem por finalidade contribuir na aquisição de diversas competências do egresso, tais como: (1) instituir medidas terapêuticas individuais e populacionais; (2) exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; (3) respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; (4) assimilar as constantes

mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial; (5) avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer as principais técnicas terapêuticas não convencionais aplicáveis às diferentes espécies animais de interesse médico veterinário, de forma a complementar as práticas convencionais, estabelecendo vínculos entre humanos, animais e ambiente.

Objetivos Específicos:

- Enumerar diversas técnicas terapêuticas integrativas como mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde animal e humana;
- Conhecer as bases teóricas e históricas que fundamentam as principais terapias com evidências científicas e clínicas de eficácia em pacientes veterinários;
- Avaliar criticamente o resultado de trabalhos científicos que apontam eficácia de terapias alternativas e complementares em animais de companhia e de produção;
- Ampliar a compreensão do processo saúde-doença para uma dimensão mais holística, em que diversos fatores antropológicos, sociais, físicos, emocionais e energéticos podem influenciar de forma direta o resultado da terapia.
- Praticar técnicas de atenção plena como ferramenta de auto-cuidado emocional e mental;
- Desenvolver habilidades de escuta acolhedora, estabelecimento de vínculos com outras pessoas;
- Estender o cuidado veterinário para a dimensão humana, a fim de estabelecer relações humano-animal mais harmônicas e éticas.

5. PROGRAMA

1. Introdução às Práticas Integrativas e Complementares

Conceitos e definições

Práticas Integrativas e SUS

Práticas Alternativas e Complementares em Medicina Veterinária

Principais indicações: Tratamento complementar em doenças agudas e crônicas; Cuidados Paliativos; Autocuidado para o terapeuta

Medicina Integrativa Baseada em Evidências

2. Mindfulness

Introdução e histórico

Evidências das práticas de atenção plena na qualidade de vida e prática profissional

Práticas de atenção plena para o Médico Veterinário

Apresentação do programa de práticas em Kindfulness, que será realizado ao longo da disciplina

3. Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura

Introdução e histórico

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Yin/Yang e

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Cinco Movimentos

Bases científicas da acupuntura

Evidências da Acupuntura como recurso terapêutico

Demonstração de técnicas de Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura em pacientes veterinários

4. Homeopatia

Introdução e histórico

Filosofia homeopática

Medicamentos homeopáticos

Conceitos gerais de farmacologia homeopática

Evidências da Homeopatia como recurso terapêutico

5. Terapia por Células Tronco (TCT)

Introdução e Histórico

Bases fisiológicas

Evidências científicas da TCT como recurso terapêutico

6. Remédios Florais

Introdução e histórico

Filosofia da Medicina Floral

Medicamentos Florais

Evidências do uso de remédios Florais como recurso terapêutico

7. Fitoterapia

Introdução e histórico

Conceitos gerais de farmacologia fitoterápica

Medicamentos fitoterápicos

Evidências da Fitoterapia como recurso terapêutico

8. Aromaterapia

Introdução e histórico

Conceitos gerais de farmacologia

Óleos essenciais como medicamentos

Evidências da Aromaterapia como recurso terapêutico

9. Utilização de outras técnicas alternativas e complementares na Medicina Veterinária

10. Vivência prática em ambulatório de Medicina Veterinária Integrativa

6. METODOLOGIA

As atividades desta disciplina serão realizadas de forma presencial, com encontros às sextas-feiras, das 9:50 às 12:20. Haverá 10 minutos de tolerância para chegada e controle de frequência.

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, com recursos áudio-visuais e quadro de giz, estudos de caso, estudos dirigidos de artigos, elaboração e discussão de portfólios. Está previsto o convite para professores de disciplinas correlatas na FMVZ, pós-graduandos e outros profissionais colaborarem com a disciplina, na forma da apresentação de palestras e/ou seminários, a fim de estimular a interdisciplinaridade, enriquecer as discussões e partilhas de prática profissional.

Parte das atividades práticas da disciplina será destinada a exercícios de atenção plena. Os exercícios a serem realizados serão oriundos do programa de Kindfulness, que associa práticas de atenção plena e inteligência emocional. Este programa foi criado e é mantido pelo instituto de Ciências Contemplativas, onde a professora responsável pela disciplina teve formação para facilitar a técnica. Haverá também práticas de técnicas como acupuntura e aromaterapia para os próprios estudantes que desejarem e se voluntariarem para experimentá-las, bem como demonstração de materiais utilizados nas diversas práticas integrativas, vídeos e simulações com animais. Também será conduzido atendimento ambulatorial de animais de companhia e/ou de produção em práticas integrativas veterinárias, a fim de que os estudantes possam acompanhar a forma diferenciada desta abordagem. Para otimizar a prática e adequar o número de alunos ao ambiente do ambulatório, esta oportunidade será disponibilizada para grupos de até oito alunos nas semanas finais do semestre ou em horário extra-aula, desde que na disponibilidade de espaço físico e combinado previamente com a docente. O protocolo desta prática está registrando na CEUA sob número 23117.051388/2023-08.

Para acesso a materiais complementares e comunicação com a docente, será utilizada a plataforma moodle.

O cronograma previsto é o apresentado abaixo. Pequenas modificações podem ser realizadas conforme o andamento do semestre, e serão sempre ajustadas em comum acordo com os estudantes.

Cronograma Previsto

Datas	Tema
24/10/2025	Apresentação Plano de Ensino
31/10/2025	Práticas integrativas - definições e conceitos.
07/11/2025	Mindfulness no auto-cuidado do médico veterinário
14/11/2025	Reposição de Segunda
21/11/2025	TDE - Fitoterapia
28/11/2025	Aromaterapia
05/12/2025	MTC - Bases Orientais
12/12/2025	MTC - Bases Ocidentais
19/12/2025	Homeopatia e Terapia Floral
	Recesso
06/02/2026	Portfólios
13/02/2026	Portfólios
20/02/2026	Prática - Ambulatório de Acupuntura

27/02/2026	Prova
06/03/2026	Prática - Ambulatório de Acupuntura
13/03/2026	Prática - Ambulatório de Acupuntura
20/03/2026	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação será baseada com nota e frequência. Os estudantes serão avaliados por assiduidade e terão de cumprir com presença em pelo menos 75% das aulas ministradas para serem aprovados. A nota será atribuída com base em duas avaliações principais:

1 - Elaboração e apresentação de portfólio digital sobre uma técnica terapêutica alternativa/complementar/integrativa em Medicina Veterinária (valor 50 pontos):

O trabalho deverá ser realizado em dupla de estudantes, com auxílio dos recursos midiáticos de escolha da dupla. É importante a realização da atividade em duplas para que seja estimulado o debate sobre o tema, que normalmente tem informações controversas na prática veterinária. O portfólio pode ser elaborado em Microsoft Powerpoint, Canva ou outro que possibilite a projeção para apresentação em aula. Este arquivo deverá ser encaminhado em mensagem privada para a professora por meio do e-mail fernanda.rosalinski@ufu.br , até 24 horas após a apresentação, para fins de arquivamento e avaliação.

O tema será sorteado para cada dupla durante a primeira semana de aula. A abordagem deverá incluir: introdução, histórico e contextualização na técnica, utilização da técnica em animais e, se for o caso, em pessoas, visando sempre o auto-cuidado do profissional médico-veterinário. Deverá incluir evidências clínicas e científicas, bem como as referências bibliográficas consultadas. A professora responsável disponibilizará um horário semanal para estar à disposição para discussão das dúvidas e acompanhar a elaboração deste trabalho.

As apresentações dos portfólios aos colegas está previsto para os dias 06 e 13 de fevereiro de 2026. Os estudantes deverão fazer sua apresentação em 15 minutos (sendo aceito variação de 10 a 20 minutos), seguidos de 10 minutos de discussão sobre o tema.

A avaliação da atividade respeitará os seguintes critérios de pontuação:

Organização, Apresentação e Recursos (5 pontos)

- a) Apresenta as ideias de maneira clara, objetiva e sequencial
- b) Uso adequado de recursos audiovisuais
- c) Adequação da voz (tonalidade, intensidade e ritmo)

Respeito ao tempo estabelecido: 8 a 12 minutos (5 pontos)

Resposta a perguntas (5 pontos)

Participação geral nas aulas, práticas da disciplina e discussão dos casos trazidos por outros colegas (5 pontos)

Conteúdo (30 pontos)

- a) contextualização do tema escolhido e de sua relevância na prática médico veterinária
- b) adequação da fundamentação teórica
- c) relevância e qualidade da bibliografia apresentada
- d) uso de português culto e termos adequados à linguagem técnica da área médico veterinária.

2 – Prova teórica:

Será realizada uma prova teórico-prática na data de 27 de fevereiro de 2026, no valor de 50 pontos. A prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até sua data de realização, e será aplicada presencialmente. Será composta de questões dissertativas e de múltipla escolha, e versará sobre as bases teóricas das terapias integrativas, as diferenças entre elas e às formas de aplicação em pacientes veterinários. Para correção das questões abertas, será levada em consideração a capacidade do estudante se expressar com as próprias palavras, de forma adequada, em linguagem técnica e em português culto.

Além destas estratégias, outras formas de avaliação continuada dos estudantes podem ser acordadas entre docente e discentes. A pontuação das mesmas será deduzida do montante destinado à prova teórica.

Avaliação Fora de Época:

Conforme a resolução CONGRAD nº 46/2022, o professor poderá conceder avaliação fora de época para o estudante que a solicitar até 3 dias úteis após a data agendada da avaliação que foi perdida, mediante justificativa. Para solicitação, o estudante deverá encaminhar sua justificativa por escrito diretamente para o e-mail da professora (fernanda.rosalinski@ufu.br).

Avaliação de Recuperação:

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado. A nota final será calculada pela média ponderada entre a nota obtida no semestre e a nota da recuperação. O cálculo será da seguinte forma: $NF = (Nota\ do\ Semestre \times 0,6) + (Nota\ da\ Recuperação \times 0,4)$. A data prevista para a prova de recuperação é 20 de março de 2026.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KABAT-ZINN, J. Atenção plena para iniciantes. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2017.
MACIOCIA, G. Os Fundamentos de Medicina Chinesa. 3 ed. São Paulo: Ed. Roca, 2017. 2000p.
XIE, H.; PRIEST, V. Acupuntura Veterinária Xie. São Paulo: MedVet, 2011. 363p.
XIE, H.; PRIEST, V. Medicina Veterinária Tradicional Chinesa: Princípios Básicos. São Paulo: MedVet, 2012. 640p.

Complementar

ARANTES, A.C.Q. A morte é um dia que vale pena viver. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2019. 192p.
CAMPANATI, C. Massagem para cães e gatos. São Paulo: Editora MEDVET, 2012. 174p.
GARCIA, C.A. O ozônio na Medicina Veterinária. Uberlândia: Composer Gráfica e Editora, 2014. 300p.

HIRSCH, S. Manual do Herói. Ou a filosofia chinesa na cozinha. 3 ed. Petrópolis: Editora Correcotia, 2012. 341 p.

LIMA, P.R.; RAPOSO, C. Zang-Fu: revelando a cara da síndrome. Porto Alegre: Zen, 2018. 276p.

SCHWAIR, L. Guia de meditação para principiantes. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020. 56p.

Periódicos:

Evidence-based Complementary and Alternative Medicine <https://www.hindawi.com/journals/ecam/about/>

Explore: the journal of science and healing <https://www.journals.elsevier.com/explore> (utilizar acesso remoto da plataforma Periódicos CAPES via CAFE)

Revista Brasileira de Acupuntura Veterinária <http://www.abravet.com.br>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6798194** e o código CRC **B3F61526**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6798194



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS I						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA						
Código:	GMV027	Período/Série:	6o PERÍODO	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Sistema Tegumentar. Sistema Urinário. Sistema Endócrino. Sistema Cardiovascular. Aulas práticas no Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA I serão abordados os sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas urinário, tegumentar, cardiovascular e endócrino.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

1. Sistema Tegumentar

- Dermatites bacterianas
- Dermatites fúngicas
- Dermatites alérgicas e imunomediadas
- Dermatites parasitárias

- Otites

2. Sistema Cardiovascular

- Fisiopatologia e terapêutica da Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Cardiomiopatia Dilatada e Degeneração Mixomatosa Valvar Mitral
- Cardiomiopatias Felinas
- Emergências cardiovasculares

3. Sistema Endócrino

- Afecções do pâncreas endócrino - diabetes mellitus e cetoacidose diabética
- Afecções das glândulas adrenais - hiperadrenocorticism
- Afecções da glândula tireoide - hipotireoidismo e hipertireoidismo

4. Sistema Urinário

- Doença Renal Crônica
- Lesão Renal Aguda
- Infecção do trato urinário
- Doença do trato urinário inferior felino
- Urolitíase

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais e ofertadas dividindo os alunos em 4 turmas práticas (uma para cada docente) -, no máximo de 12 alunos cada, a fim de manter a biossegurança e o distanciamento no ambiente hospitalar. As atividades práticas serão conduzidas no Hospital Veterinário, com o atendimentos dos casos da rotina hospitalar.

Cronograma da disciplina CMPA I.

Data	Dia da semana	Horário	Tipo de Atividade	Conteúdo	Docente
21/10/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Endócrino	Sofia
23/10/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala de aula	Sofia
28/10/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Endócrino	Sofia
30/10/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Matheus/Carol
04/11/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Endócrino	Sofia
06/11/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Carol/Matheus
11/11/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Endócrino	Sofia
13/11/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Matheus/Carol
17/11/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Nefro/Uro	Leandro
25/11/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Nefro/Uro	Leandro
27/11/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	PROVA	PROVA Endócrino	Sofia
02/12/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Nefro/Uro	Leandro
04/12/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Matheus/Sofia
09/12/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Nefro/Uro	Leandro
11/12/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Sofia/Matheus
16/12/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Cárdio	Matheus
18/12/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	PROVA	PROVA Nefro/Uro	Leandro
Recesso Natal, Ano Novo e Janeiro livre 21/12/25-31/01/26					
03/02/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Cárdio	Matheus
05/02/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Sofia/PG
09/02/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Cárdio	Matheus
12/02/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	PG/Sofia
17/02/2025	Terça-feira			Carnaval	
19/02/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	PROVA	PROVA Córdio	Matheus
24/02/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Dermato	Carol
26/02/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Matheus/Leandro
03/03/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Dermato	Carol
05/03/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
10/03/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	Teórica	Dermato	Carol
12/03/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Leandro/Sofia
17/03/2025	Terça-feira	07:10 - 8:50	PROVA	PROVA Dermato	Carol
19/03/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	PROVA	PROVA FINAL - PRÁTICA	Matheus
20/03/2025	Sexta-feira	08:00-9:40	PROVA	RECUPERAÇÃO	À combinar

Atividades de complementação (12 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que **inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO e fechado**. *Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática*.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. Em respeito aos pacientes e às normas do HV-UFU, o aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. AVALIAÇÃO

A) AVALIAÇÃO TEÓRICA será realizada por meio de quatro provas (P1, P2, P3 e P4) teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica valerá 25 pontos (25 pontos

para cada sistema estudado) e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

B) AVALIAÇÃO PRÁTICA terá o valor de 100 pontos. Os alunos deverão fazer relatórios dos atendimentos realizados em cada aula e apresentarem ao final do semestre o **caderno de aulas práticas (ATAS)** (P5) com todas as informações pertinentes sobre os casos (50 pontos) e realizar a **PROVA FINAL TEÓRICO-PRÁTICA** (presencial, escrita, em grupo, com consulta à material impresso) (P6) conforme cronograma da disciplina (50 pontos), referente aos conhecimentos adquiridos durante as aulas práticas acerca de raciocínio clínico.

INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO CADERNO DE AULAS PRÁTICAS (ATAS)

1. Os grupos de aulas práticas serão determinados no primeiro dia de aula prática e serão compostos por **5-6 alunos** e **permanecerão fixos durante todo o semestre**.
2. Cada grupo deverá se organizar para realizar um **rodízio** para registro das aulas práticas (atendimentos e discussões) na ATA, de modo que TODOS participem das atividades.
3. O grupo deverá trazer, como material obrigatório para acompanhamento das aulas práticas, o **LIVRO ATA/CADERNO** para registro dos casos atendidos nas aulas e realização das atividades extraclasse pertinentes ao assunto.
4. O **LIVRO ATA** deve **constar na primeira página (pág. 1)** os seguintes dados de forma organizada e legível (pode ser impresso): **NOME DA INSTITUIÇÃO/FACULDADE/CURSO, NOME DISCIPLINA, ANO/SEMESTRE (p.ex., 2025/02), NOME DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS e NOMES/MATRÍCULA DOS 5-6 INTEGRANTES DO GRUPO.**
5. Os **CASOS CLÍNICOS** atendidos no HV deverão ser registrados prospectivamente, e deverão conter os seguintes dados:
 - o **CABEÇALHO**: Data, Número da Ficha clínica, Dados do Paciente (espécie, raça, idade, sexo, nome) e Nome do Residente/Veterinário/Pós-graduando Responsável pelo Caso e do Prof que ministrou a aula no dia, **identificação do rodízio** [nome(s) do(s) aluno(s) que participou(aram) da Anamnese, Exame Físico/Coleta, Redação da ATA].
 - o **DESCRIÇÃO DO CASO**: Deve conter **todos os itens da ficha clínica relevantes à condução do caso**(Anamnese Geral e Específica, Exame Físico) e **todos os resultados dos exames** solicitados para conclusão do diagnóstico deverão ser **copiados/anexados na ATA e INTERPRETADOS.**
 - o **LISTA DE DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS PARA O CASO (mínimo 5) - incluindo uma breve explicação do raciocínio clínico (obrigatório em todos os casos).**
 - o **DESFECHO DO CASO CLÍNICO**: O grupo deverá apresentar o desfecho do

caso após a descrição de cada um deles. No caso do mesmo não acontecer durante o período da aula, os alunos deverão se comprometer em voltar ao HV-UFU e contactar o responsável pelo caso para conclusão das anotações e dados referentes ao caso ANTES DA PRÓXIMA DISCUSSÃO DE CASO. **No desfecho deve haver, se possível, o diagnóstico definitivo ou diagnóstico terapêutico pelo menos, a suspeita clínica mais plausível discutida durante o atendimento.**

- o **PRESCRIÇÃO:** A prescrição médica deverá estar completa (não serão aceitas receitas impressas).

A **NOTA DO LIVRO ATA/CADERNO DE PRÁTICA (P5)** será obtida em **GRUPO**, de acordo com o seguinte critério de pontuação:

Avaliação da ATA: Grupo _____

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS (50): Rodízio (10%); Capa (5%); CASOS CLÍNICOS: Cabeçalho (5%); Descrição Caso (50%); Lista de Diferenciais (10%); Desfecho do Caso (5%) e Prescrição (15%).

		Data (/)	Data (/)	Data (/)	Data (/)	Data (/)
RODÍZIO DE ATIVIDADES (Alunos identificados?) ()	Anamnese					
	Exame físico/Coleta					
	Redação ATA					
	CAPA	() Obs.:				
CASOS CLÍNICOS ()	CABEÇALHOS	() Obs.:				
	DESCRIÇÃO CASOS	() ANAMNESE Obs.:				
		() EXAME FÍSICO Obs.:				
		() EXAMES/ Interpretação Obs.:				
LISTA DE DIFERENCIAIS	() Obs.:					
DESFECHO DO CASO	() Obs.:					
PRESCRIÇÃO	() Obs.:					

A **MÉDIA FINAL** será a somatória das provas teóricas com a nota prática dividida por 2 {[teóricas (P1+P2+P3+P4) + práticas (P5+P6)] / 2}, **desde que o aluno tenha obtido no mínimo 60% de aproveitamento em ambas as avaliações (teórica e prática)**. Caso o desempenho seja inferior à 60% em qualquer uma das avaliações, o aluno terá o direito de recuperar a nota por meio da atividade avaliativa de recuperação (exclusivamente teórica).

RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de **ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE de acordo com o cronograma da disciplina e com duração de 2 horas/aula. **Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. A prova de recuperação de aprendizagem valerá 100 pontos e a nota final do aluno será dada, conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, pela equação:**

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

*Sendo: NF = nota final; N1 = Nota obtida durante o período; N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA

O rodízio de atividades (anamnese, exame físico/coleta e redação da ATA) corresponde a 10% da nota final (10 pontos). Caso o aluno falte em uma das aulas práticas, a ausência não compromete a avaliação global, desde que o grupo registre e discuta adequadamente o caso no caderno. Entretanto, para atender à exigência institucional, caso o aluno deseje, poderá compensar a atividade ausente por meio de um relato individual escrito à mão referente ao caso perdido (anexado ao Caderno

ATA, identificando a data da atividade perdida). Dessa forma, mantém-se a proporcionalidade da avaliação e a equidade entre os alunos.

Caso haja perda de PROVAS TEÓRICAS ou da PROVA FINAL TEÓRICO-PRÁTICA o discente deverá **OBRIGATORIAMENTE** seguir a **Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

“DA ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.”

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** (independente da prova perdida) **será uma prova teórica** (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for deliberada.**

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura de todos os alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, JS. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997.1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Su. SP. Interbook, 2016.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z., GIOVANINNI, L.H. Tratado de Nefrologia e Urologia Veterinária. São Paulo: Medvet. 2021.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

BARTGES, J.; POLZIN, D. J. Nephrology and Urology of Small Animals. Blackwell, 2011, p. 904.

CORTADELLAS, O. Manual de Nefrologia e Urologia Clínica Canina e Felina. Servet, España, 2012, p. 246.

ORVALHO, J.S. 2017. Topics in Cardiology – IN: Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 47, n. 5, p. 955

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6801832** e o código CRC **DCD5191F**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Obstetrícia Veterinária						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	GMV 051	Período/Série:	9	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Profa Dra Aracelle Alves de Avila Fagundes				Ano/Semestre:	2025 2	
Observações:							

2. EMENTA

TEÓRICA Pelviologia; fisiologia obstétrica; parto; puerpério; patologias da gestação, do parto e do puerpério; enfermidades da Teta. PRÁTICA: redução dos prolapsos de vagina, cervix e útero; demonstração prática da estática Fetal; mutação e tração fetal; cesariana; fetotomia; ovariectomia; vulvoplastia, perineoplastia e Uretroplastia; técnicas empregadas nas intervenções cirúrgicas do teto.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Obstetrícia Veterinária é imprescindível na formação de um profissional completo, já que o capacita para atendimentos obstétricos (acompanhamento gestacional e do parto) de fêmeas domésticas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno ao atendimento obstétrico de fêmeas domésticas.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de: • Conhecer a fisiologia obstétrica; • Realizar partos distócicos, por trabalhos manuais e instrumentais; • Diagnosticar e tratar patologias da gestação, do parto e do puerpério; • Conhecer a fisiologia do aparelho mamário com a finalidade de diagnosticar e tratar suas alterações.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Pelviologia Partes moles Partes duras

2. Fisiologia Obstétrica, Gestação, Anexos do embrião e do feto, Feto: Estudo clínico da gestação, Estática fetal

3. Parto Fenômenos do parto (Fenômenos ativos ou dinâmicos; fenômenos passivos; fenômenos clínicos do parto). Fases ou períodos do parto (1ª fase ou período de dilatação; 2ª fase ou período de expulsão do feto; 3ª fase ou período de expulsão dos anexos).

4. Puerperio Alterações fisiológicas do puerpério.

5. Patologias da Gestação Pseudociese Edemas da gestação Ruptura do tendão pré-púbico Ruptura do útero Aborto Molas.

6. Patologias do Parto Distocias de origem materna : • por distúrbio geral da fêmea • por estreitamento da via fetal óssea • por alteração da via fetal mole • por deslocamento do útero grávido (versão e flexão ventral do útero, dorsal do útero, lateral do útero e torção do útero) Distocias de origem fetal independentes da estática fetal • hidropsias dos anexos fetais • hidrocefalias • hidropsias fetais • retrações musculares e tendinosas • gestação gemelar • acondroplasia • monstros Distocias de origem fetal dependentes da estática fetal • Apresentação • Posição • Postura ou atitude

7. Patologias do Puerpério Hemorragias puerperais Contusões do canal obstétrico

Ferimentos do canal do parto Estenoses do canal do parto Paratopias dos órgãos genitais da fêmea Alterações inflamatórias do útero e canal do parto Deficiência de fechamento da comissura vulvar Alterações de inervação e ligamentos Retenção de anexos

8. Enfermidades do Teto

PRÁTICO: Será ministrado por meio de fotos e vídeos, e em peças coletadas de frigorífico; juntamente com as aulas quando cada tema for abordado.

6. **METODOLOGIA**

A distribuição da carga horária foi calculada em 16 semanas letivas de acordo com o calendário da UFU.

A disciplina será ministrada de forma presencial (aulas síncronas), toda quarta-feira das 07:10 h às 10h40min. As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

Nesses encontros serão realizadas aulas expositivas do conteúdo programático e as aulas práticas expositivas com vídeos demonstrativos e imagens do arquivo pessoal do docente, discussão de temas, questionários.

Data	CONTEUDO

22/10	Introdução á Obstetrícia e Pelviologia
29/10	Fisiologia da gestação
05/11	Fisiologia do parto
12/11	Patologias da gestação 1 (não cai na prova)
19/11	1 AVALIAÇÃO 30 pts -
26/11	Patologias da gestação 2
03/12	Patologias do Parto parte 1
10/12	Patologias do Parto parte 2 / Aula prática estática fetal
17/12	2 AVALIAÇÃO 35 pts -
04/02	Cesarianas nas espécies Domésticas
11/02	Fisiologia do Puerpério e Patologias do Puerpério + Atualizações castração e Farmacologia gestante
18/02	Neonatologia
25/02	Game com conteúdo da disciplina
04/03	Enfermidades do teto + Aula prática cirurgias períneo e cirurgias de teto/ Artigo Farmacologia Neonato e paciente pediátrico
11/03	3 AVALIAÇÃO 35 pts
18/03	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

As avaliações teóricas serão individuais, e a integrativa em grupo; sendo ambas realizadas de forma presencial.

Avaliação e controle de presença chamada presencial em casa aula ministrada.

1. Avaliação teórica, questões de multipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 30,0 pontos (DATA: 19/11/2025 - HORÁRIO: 07:10 – 9:00h)

2. Avaliação teórica questões de multipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com o gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 35,0 pontos (DATA: 17/12/2025 - HORÁRIO: 07:10 - 9:00h)

3. Avaliação teórica questões de múltipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com o gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 35,0 pontos (DATA: 11/03/2026 - HORÁRIO: 07:10 - 9:00h)

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas três avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação no dia 18/03/2026.

Esta será uma avaliação com valor de 100 pontos, envolvendo todo o conteúdo da disciplina e que substituirá a todas as notas das avaliações anteriores realizadas pelo discente. O discente deve alcançar 60 pontos para aprovação na disciplina.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no

componente curricular.

Avaliação fora de época: o discente que se ausentar no dia previamente programado para realização da prova, poderá realizar uma avaliação fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD n. 46, de 28 de março de 2022. A referida Resolução determina que:

"Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época."

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e horário, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei n. 4375, de 17 de agosto de 1964;

II - Problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - Falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W. R. R. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos**. [S.l]: Editora Med.Vet. 2015. 458 p.

ARTHUR, G.H. , NOAKES, D.E., PEARSON, **Veterinary Reproduction and Obstetrics**, 7a ed., 1996.

JOHSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Pennsylvania-USA: WB Saunders, 2001.

LOPATE, P. **Management of pregnant and neonatal dogs, cats, and exotic pets**. Wiley-Blackwell: [s.n], 2012. 336p.

PRATS, A. **Neonatologia e pediatria canina e felina**. São Caetano do Sul: Interbook, 2005. 469p.

PRESTES, Nereu Carlos; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da Cruz. **Obstetrícia veterinária**, 2006.

Complementar

ALLEN, W.E. **Fertilidade e Obstetrícia no cão**, 1995.

DERIVAUX, J., ECTORS, F. **Fisiopatologia de La Gestacion y Obstetricia Veterinária**, 1984.

GRUNERT, E., BIRGEL, E.H. **Obstetrícia Veterinária**, 1982.

JACKSON, Peter G. G. **Obstetrícia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006.

JOHSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Pennsylvania-USA: WB Saunders, 2001.

TONIOLLO, G.H., VICENTE, W.R.R. **Manual de Obstetrícia Veterinária**, 1993; 2003.

Artigos científicos sobre temas específicos de cada aula, websites e videos sobre o assunto.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6802336** e o código CRC **EC6699F4**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6802336



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Obstetrícia Veterinária							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	FAMEV 30186 49		Período/Série:		8		Turma:	
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Profa Dra Aracelle Alves de Avila Fagundes					Ano/Semestre:	2025 2	
Observações:								

2. EMENTA

Osteologia da pelve. Fisiologia da gestação. Fisiologia do parto. Fisiologia do puerpério. Patologias da gestação, do parto e do puerpério. Neonatologia. Enfermidades dos tetos. Demonstração prática de manobras para correção de estática fetal distócicas, vulvoplastia, perineoplastia. Técnicas empregadas nas intervenções cirúrgicas do teto.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Obstetrícia Veterinária é imprescindível na formação de um profissional completo, já que o capacita para atendimentos obstétricos (acompanhamento gestacional e do parto) de fêmeas domésticas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Realizar atendimento obstétrico em fêmeas domésticas

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Conhecer a fisiologia da gestação, parto e puerpério nas espécies domésticas;
- Acompanhar um parto eutócico e diferenciar de um parto distócico e saber como e quando intervir;
- Diagnosticar e realizar tratamento de patologias da gestação, parto, puerpério;
- Diagnosticar e realizar manejo e auxílio de partos distócicos;
- Conhecer os cuidados básicos e o manejo com o neonato;
- Diagnosticar e realizar tratamento de enfermidades do teto.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Pelviologia Partes moles Partes duras

2. Fisiologia Obstétrica, Gestação, Anexos do embrião e do feto, Feto: Estudo clínico da gestação, Estática fetal

3. Parto Fenômenos do parto (Fenômenos ativos ou dinâmicos; fenômenos passivos; fenômenos clínicos do parto). Fases ou períodos do parto (1ª fase ou período de dilatação; 2ª fase ou período de expulsão do feto; 3ª fase ou período de expulsão dos anexos).

4. Puerperio Alterações fisiológicas do puerpério.

5. Patologias da Gestação Pseudociese Edemas da gestação Ruptura do tendão pré-púbico Ruptura do útero Aborto Molas.

6. Patologias do Parto Distocias de origem materna : • por distúrbio geral da fêmea • por estreitamento da via fetal óssea • por alteração da via fetal mole • por deslocamento do útero grávido (versão e flexão ventral do útero, dorsal do útero, lateral do útero e torção do útero) Distocias de origem fetal independentes da estática fetal • hidropsias dos anexos fetais • hidrocefalias • hidropsias fetais • retrações musculares e tendinosas • gestação gemelar • acondroplasia • monstros Distocias de origem fetal dependentes da estática fetal • Apresentação • Posição • Postura ou atitude

7. Patologias do Puerpério Hemorragias puerperais Contusões do canal obstétrico

Ferimentos do canal do parto Estenoses do canal do parto Paratopias dos órgãos genitais da fêmea Alterações inflamatórias do útero e canal do parto Deficiência de fechamento da comissura vulvar Alterações de inervação e ligamentos Retenção de anexos

8. Enfermidades do Teto

PRÁTICO: Será ministrado por meio de fotos e vídeos, e em peças coletadas de frigorífico; juntamente com as aulas quando cada tema for abordado.

6. METODOLOGIA

A distribuição da carga horária foi calculada em 16 semanas letivas de acordo com o calendário da UFU.

A disciplina será ministrada de forma presencial, toda sexta-feira das 08:00 h às 10h40min. As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

Nesses encontros serão realizadas aulas expositivas do conteúdo programático e as aulas práticas expositivas com vídeos demonstrativos e imagens do arquivo pessoal do docente, discussão de temas, questionários.

Data	CONTEUDO
24/10	Introdução á Obstetrícia e Pelviologia
31/10	Fisiologia da gestação
07/11	Solenidade 50 anos FMVZ
14/11	Reposição de segunda feira
21/11	Fisiologia do parto
28/11	1 AVALIAÇÃO 30 pts + Patologias da gestação 1
05/12	Patologias da gestação 2
12/12	Patologias do Parto parte 1
19/12	Patologias do Parto parte 2
06/02	Aula prática estática fetal
13/02	2 AVALIAÇÃO 35 pts + Cesarianas nas espécies Domésticas
20/02	Fisiologia do Puerpério e Patologias do Puerpério + Atualizações castração e Farmacologia gestante
27/02	Neonatologia + game sobre a disciplina
06/03	Enfermidades do teto + Aula prática cirurgias períneo e cirurgias de teto/ Artigo Farmacologia Neonato e paciente pediátrico
13/03	3 AVALIAÇÃO 35 pts
20/03	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

As avaliações téóricas serão individuais, e a integrativa em grupo; sendo ambas realizadas de forma presencial.

Avaliação e controle de presença chamada presencial em casa aula ministrada.

1. Avaliação teórica, questões de multipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 30,0 pontos (DATA: 28/11/2025 - HORÁRIO: 08:00 – 10:40h)
2. Avaliação teórica questões de multipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com o gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 35,0 pontos ((DATA: 13/02/2025 - HORÁRIO: 08:00 – 10:40h))
3. Avaliação teórica questões de múltipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com o gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 35,0 pontos (DATA: 13/03/2026 - HORÁRIO: 07:10 - 9:00h)

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas três avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação no dia 20/03/2026.

Esta será uma avaliação com valor de 100 pontos, envolvendo todo o conteúdo da disciplina e que substituirá a todas as notas das avaliações anteriores realizadas pelo discente. O discente deve alcançar 60 pontos para aprovação na disciplina.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para

aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

Avaliação fora de época: o discente que se ausentar no dia previamente programado para realização da prova, poderá realizar uma avaliação fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD n. 46, de 28 de março de 2022. A referida Resolução determina que:

"Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época."

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e horário, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei n. 4375, de 17 de agosto de 1964;

II - Problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - Falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W. R. R. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos**. [S.l]: Editora Med.Vet. 2015. 458 p.

ARTHUR, G.H. , NOAKES, D.E., PEARSON, **Veterinary Reproduction and Obstetrics**, 7a ed., 1996.

JOHSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Pennsylvania-USA: WB Saunders, 2001.

LOPATE, P. **Management of pregnant and neonatal dogs, cats, and exotic pets**. Wiley-Blackwell: [s.n], 2012. 336p.

PRATS, A. **Neonatologia e pediatria canina e felina**. São Caetano do Sul: Interbook, 2005. 469p.

PRESTES, Nereu Carlos; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da Cruz. **Obstetrícia veterinária**, 2006.

Complementar:

ALLEN, W.E. **Fertilidade e Obstetrícia no cão**, 1995.

DERIVAUX, J., ECTORS, F. **Fisiopatologia de La Gestacion y Obstetricia**

Veterinária, 1984.

GRUNERT, E., BIRGEL, E.H. **Obstetrícia Veterinária**, 1982.

JACKSON, Peter G. G. **Obstetrícia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006.

JOHSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Pennsylvania-USA: WB Saunders, 2001.

TONIOLLO, G.H., VICENTE, W.R.R. **Manual de Obstetrícia Veterinária**, 1993; 2003.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6802338** e o código CRC **EA51AEC**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Cinotecnia										
Unidade Ofertante:	FMVZ										
Código:	FAMEV 3018873			Período/Série:				Turma:			
Carga Horária:						Natureza:					
Teórica:	15	Prática:	15	Total:	30	Obrigatória:		Optativa(X)			
Professor(A):	Profa Dra Aracelle Alves de Avila Fagundes					Ano/Semestre:		2025 2			
Observações:											

2. EMENTA

Introdução a cinologia. Caracterização zootécnica das principais raças caninas. Nutrição canina. Educação e adestramento. Manejo da reprodução. Higiene e profilaxia. Instalações e equipamentos. Ambiência e bem-estar animal. Regras que regem os julgamentos e exposições.

3. JUSTIFICATIVA

Atualmente o mercado pet tem crescido de forma exorbitante, e segundo o último Censo, já há mais cachorros do que crianças nos domicílios brasileiros. São mais de 52 milhões de cães que vivem nas casas das pessoas em todo o País. Em muitos lares, os bichinhos são realmente tratados como filhos, e algumas famílias até optam por ter animais ao invés de filhos. Sendo assim, é importante que o médico veterinário tenha conhecimento de como atuar na área de Cinologia para que possa tê-la como alternativa de trabalho, já que representa um mercado promissor por nutrir o comércio de cães de raças específicas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

-Atuar na criação de cães em canis, destinados ao comércio;

Objetivos Específicos:

- Atuar na criação de cães em canis, destinados ao comércio, bem como:
- Atuar no manejo reprodutivo de animais de canis
- Atuar na nutrição de animais de canis
- Atuar no manejo profilático de animais de canis
- Planejar as instalações de um canil de acordo com seus conhecimentos cinotécnicos,
- Identificar as raças caninas de acordo com os padrões específicos e estará apto para demonstrar seus conhecimentos cinófilos.
- Conhecer as características das raças caninas por sua exterioridade apresentada nos padrões.
- Conhecer as regras que regem os julgamentos de cães.

5. **PROGRAMA**

I. Semana

- Introdução a Cinotecnia
- Instalações e equipamentos Construções de Canis Equipamentos e acessórios

II.Semana

- Origem e funções das raças Classificação: molossóides, lupóide, lebreiródes, bracoídes, vulpinóides, bassetóides Exterior do Cão

III.Semana

- Ezoognósia Termologia técnica Estudo das raças Avaliações de cães Tipos esqueléticos Movimentação típica Estado geral do cão

IV. Semana

- Alimentação Canina Alimentação do filhote Desmama Alimentação de acordo com a idade Alimentação de gestante

V. Semana

- Educação e adestramento Características psicológicas Condicionamento Instinto e impulso Recompensa e coerção Adestramento: cão de caça, cão de defesa, cão de rastreamento.

VI. Semana

- Manejo da reprodução Puberdade Comportamento reprodutivo do macho, exame andrológico, congelamento de sêmen.

VII. Semana

- Manejo da reprodução, puberdade , comportamento reprodutivo da fêmea, acasalamento gestação e lactação.

VIII. Semana

- Genética;

- Higiene, profilaxia e Controle de endo e ectoparasitos .

IX. Semana

- Regras que regem os julgamentos Regulamentos de exposição.

6. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada presencialmente toda sexta feira das 10:40 as 12:20, totalizando 16 semanas.

Nesses encontros serão realizadas aulas expositivas do conteúdo programático e as aulas práticas expositivas com vídeos demonstrativos e imagens do arquivo pessoal do docente, discussão de temas, participação de profissionais da área por meio de convite a contribuir com as aulas.

Visitas técnicas a canis na cidade e região de Uberlândia serão realizadas com o objetivo do aluno presenciar a rotina, bem como as características de estrutura e manejo em seus diferentes âmbitos abordados durante a disciplina.

Data	CONTEUDO
24/10	Apresentação da disciplina
31/10	Introdução á Cinotecnia/ Instalações e equipamentos. Construções de Canis. Equipamentos e acessórios
07/11	Classificação em grupos CBKC
14/11	Estrutura dos cães: Estudo das raças, avaliações de cães, tipos esqueléticos
21/11	Manejo da reprodução machos
28/11	Manejo da reprodução fêmeas e IA
05/12	Higiene, profilaxia e Controle de endo e ectoparasitos
12/12	Nutrição Canina, nutrição do filhote, desmama. Nutrição de acordo com a idade, Nutrição da gestante
19/12	Visita Técnica Canil D'Ávila Poms
06/02	Comportamento: Educação e adestramento Características psicológicas Condicionamento Instinto e impulso Recompensa e coerção Adestramento: cão de caça, cão de defesa, cão de rastreamento.
13/02	Visita Técnica Canil Goldens / Genética (atividade)
20/02	Regras que regem os julgamentos Regulamentos de exposição.
27/02	Visita técnica Canil Victoria Ecopet
06/03	Apresentação de trabalhos
13/03	Apresentação de trabalhos
20/03	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

- Elaboração de planejamento de criação de um canil em diferentes etapas de acordo com as aulas ministradas)

- Projeto arquitetônico do canil; 20,0 pts
- Apresentação e características da raça escolhida; 20,0 pts
- Planejamento de nutrição escolha de acordo com os animais, planejamento de compras e custos com nutrição; 20,0 pts
- Planejamento de manejo reprodutivo 20,0 pts
- Planejamento de higiene e profilaxia (vacinação, vermifugação, controle de ectoparasitos) escolha de produtos, compras e custos. 20,0 pts

Para isso os alunos serão divididos em grupos (4 a 5 pessoas) e cada grupo deverá elaborar os projetos parciais de acordo com a sua preferência e planejamento. Todos os alunos deverão estudar e contribuir para estarem aptos a discussão e participação no fórum oral.

- Elaboração de apresentação em Power Point ao final da disciplina. Dias 06/03/26 e 13/03/2026.

Apresentação projeto final de criação do canil. Valor: 100,0

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- Site Educação Canina <https://www.educacaocanina.org/>
- Site da Confederação Brasileira <https://www.cbkc.org/>
- Manual de estrutura e dinâmica do cão. https://cbkc.org/application/views/imagens/noticias/pdf-noticias_9.pdf
- <https://www.educacaocanina.org/artigos/castracao-de-caes-e-a-relacao-com-agressividade-e-modificacao-comportamental>

-Manual de Cinotecnia.

<https://www.passeidireto.com/arquivo/72499533/manual-de-cinotecnia?utm-medium=link>

-Apostila de Cinotecnia.

<https://www.passeidireto.com/arquivo/27222429/apostila-cinotecnia-2014?utm-medium=link>

Complementar

- Manual de Reprodução Canina

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6802342** e o código CRC **3BF9D634**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6802342



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estatística Aplicada à Medicina Veterinária						
Unidade Ofertante:	Instituto de Matemática e Estatística						
Código:	FAMAT30207	Período/Série:	3º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	60h	Prática:	15 h	Total:	75 h	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Aurélia Aparecida de Araújo Rodrigues				Ano/Semestre:	2025/2º	
Observações:							

2. EMENTA

Distribuição de frequências e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Noções de probabilidades. Distribuições de probabilidades binomial e normal. Técnicas amostragem. Distribuições de amostragem. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Regressão e correlação linear simples. Análise de variância. Testes de comparações múltiplas de médias.

3. JUSTIFICATIVA

Dada a variedade de estudos e experimentos em Medicina Veterinária que geram dados e necessitam de análise estatística, essa disciplina visa capacitar o estudante para o uso adequado de ferramentas estatísticas em diferentes contextos. Nas atividades desta disciplina, serão utilizados dados provenientes de situações reais, dessa forma, o estudante terá condições de conectar o conteúdo aprendido com a sua área de atuação.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Utilizar os fundamentos da estatística no domínio da aplicação e da análise em problemas de Medicina Veterinária, especialmente os de natureza experimental

Objetivos Específicos:

- Analisar e interpretar descritivamente dados experimentais;
- Calcular probabilidades básicas;
- Realizar inferências populacionais a partir de dados experimentais;
- Calcular e analisar correlações lineares e modelos de regressão linear simples;
- Planejar experimentos e analisar delineamentos experimentais (ANOVA) na área de Medicina Veterinária

5. PROGRAMA

1. Distribuição de frequências e gráficos:

- 1.1. Construção de tabelas de distribuição de frequências com frequências absolutas, relativas e percentuais;
- 1.2. Representação gráfica de uma distribuição de frequências.

2. Medidas de posição e de dispersão:

- 2.1. Média aritmética;
- 2.2. Mediana;
- 2.3. Moda;
- 2.4. Amplitude total;
- 2.5. Variância;
- 2.6. Desvio padrão;
- 2.7. Coeficiente de variação;
- 2.8. Erro padrão da média;
- 2.9. Exercícios de aplicação.

3. Noções de Probabilidades:

- 3.1. Conceitos de probabilidade;
- 3.2. Operações com probabilidade - união, interseção, complementação;
- 3.3. Probabilidade condicionada;
- 3.4. Independência de eventos;
- 3.5. Exercícios de aplicação.

4. Distribuições de probabilidades:

- 4.1. Distribuição binomial;
- 4.2. Distribuição Normal;
- 4.3. Exercícios de aplicação.

5. Amostragem:

- 5.1. Técnicas de amostragem probabilísticas: amostragem aleatória simples, amostragem sistemática;
- 5.2. Amostragem estratificada e amostragem por conglomerado;
- 5.3. Exercícios de aplicação.

6. Distribuições de amostragem:

- 6.1. Teorema do Limite Central;
- 6.2. Distribuição T-Student;
- 6.3. Distribuição Qui-quadrado;

- 6.4. Distribuição F;
6.5. Exercícios de aplicação.

7. Intervalos de Confiança:
7.1. Conceitos básicos sobre intervalos de confiança;
7.2. Intervalo de Confiança para médias;
7.3. Intervalo de Confiança para variâncias;
7.4. Intervalo de Confiança para proporções;
7.5. Exercícios de aplicação.

8. Testes de Hipóteses:
8.1. Conceitos;
8.2. Testes de hipóteses para uma e para duas médias;
8.3. Testes de hipóteses para uma e para duas proporções;
8.4. Testes de hipóteses para uma e duas variâncias;
8.5. Teste de Qui-quadrado para aderência e independência;
8.6. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

9. Regressão e Correlação Linear Simples:
9.1. Diagrama de dispersão;
9.2. Coeficiente de correlação de Pearson;
9.3. Modelo de regressão linear simples;
9.4. Coeficiente de determinação;
9.5. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

10. Análise de Variância:
10.1. Princípios básicos da experimentação e planejamento de experimentos;
10.2. Delineamento inteiramente ao acaso;
10.3. Delineamento em blocos ao acaso;
10.4. Testes de comparações múltiplas de médias;

- 10.5. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

6. METODOLOGIA

Nesta disciplina, será adotada a metodologia Sala de aula invertida. No início da semana, o aluno receberá, no Moodle, atividades de leitura, vídeos e/ou tarefas a serem executadas na respectiva semana. As atividades práticas/exercícios deverão ser postadas no Moodle na data especificada. Nas aulas presenciais, segundas e quartas, às 8:00, serão feitos debates e aplicações sobre o tema da semana, com ênfase na aplicação das ferramentas estatísticas. Além disso, serão utilizados os recursos computacionais (software R, Bioestat e planilha excel) para obtenção de medidas estatísticas, gráficos e tabelas.

Haverá atividade acadêmica extra referente ao Trabalho Discente Efetivo – TDE, conforme previsto no artigo 3º da Resolução CONGRAD N° 73/2022.

Atendimento para esclarecimento de dúvidas e vista das provas às terças, das 19h às 20h, sala 1F134, campus Santa Mônica . O aluno poderá solicitar outro horário para atendimento mediante agendamento prévio (aurelia@ufu.br).

Aula	Data	Conteúdo	Atividade	Valor
1	20/out	Apresentação da disciplina, conceitos básicos, Tipo de variáveis		
2	22/out	Distribuição de frequências, Histograma e Gráfico de linhas		
3	29/out	Gráfico de setores , Média , moda, mediana		
4	03/nov	Medidas de dispersão		
5	05/nov	Medidas de posição , coeficientes assimetria e curtose		
6	10/nov	Resumo estatístico		
7	12/nov	Aula software e Trabalho 1	Trab 1	5,0
8	14/nov	Exercícios e aplicações com software		
9	17/nov	Probabilidade : conceitos, operações com probabilidade-união, interseção, complementação		
10	19/nov	Probabilidade : probabilidade condicionada e independência		
11	24/nov	Distribuição Binomial		
12	26/nov	Distribuição normal e Trabalho 2	Trab2	5.0
13	01/dez	Técnicas de amostragem e distribuições de amostragem		
14	03/dez	Intervalo de confiança para médias e variâncias		
15	08/dez	Intervalo de confiança para proporção		
16	10/dez	Exercícios e aplicações		
17	15/dez	PROVA 1	Prova 1	45.0
18	17/dez	Teste de hipóteses para médias		
19	02/fev	Teste de hipóteses para proporções		
20	04/fev	Teste de hipóteses para variâncias		
21	09/fev	Teste de hipóteses para diferença entre proporção		
22	11/fev	Teste de hipótese para independência e aderência		
23	23/fev	Correlação e regressão linear simples		
24	25/fev	Análise de variância , princípios de experimentação , delineamento inteiramente ao acaso, blocos. Trabalho 3.	Trab3	5.0
25	02/mar	Análise de variância. testes de comparações múltiplas de médias. Trabalho 3(cont.)		
26	04/mar	Aplicações em Medicina Veterinária		
27	09/mar	PROVA 2	Prova 2	40.0
28	11/mar	Software estatístico		

29	16/mar	RECUPERAÇÃO Valor 85,0 pontos		
30	18/mar	Revisão de provas e aplicações		

7. AVALIAÇÃO

Trabalho 1 (T1): individual, entregar atividade manuscrita /5,0 pontos (12/11/25)

Trabalho 2 (T2): individual, entregar atividade manuscrita/5,0 pontos (26/11/25)

Trabalho 2 (T3): em grupo (5 alunos), relatório, postar arquivo em pdf no Moodle /5,0 pontos (25/2/26)

Prova 1 (P1): presencial, SEM consulta, individual / 45,0 pontos (15/12/25)

Prova 2 (P2): presencial, SEM consulta, individual /40,0 pontos (09/03/26)

NOTAfinal = T1+T2+T3+P1+P2

Prova de recuperação: presencial, SEM consulta, individual/85,0 pontos (16/03/26), corresponde ao conteúdo P1 e P2

OBSERVAÇÕES

1) Prova de recuperação é exclusiva para aluno com NOTAfinal menor que 60,0 pontos e frequência mínima de 75% na disciplina.

2) ASSIDUIDADE (frequência): 90 horas-aula (Mínimo para aprovação: 68 horas-aula)

- Aulas presenciais (75 horas-aula): a participação do aluno (a) será contabilizada de acordo com a presença nas aulas.
- Atividades de Complementação de carga horária (15 horas-aula): o tempo de participação do aluno (a) será contabilizado de acordo com relatório de acesso do Moodle, o qual registra as visualizações, acesso e entrega das atividades. Dessa forma, o Trabalho Discente Efetivo será contabilizado da seguinte forma:
 - Trabalho 3 (relatório): 6 horas-aula
 - Leitura de texto didático e resolução de exercícios : 9 horas-aula

3) Sobre prova fora de época, para alunos que perderem prova. O aluno deverá apresentar comprovante diretamente à professora. Serão aceitos somente comprovantes originais, tais como atestado médico ou odontológico, certidão de óbito de familiar próximo, convocação judicial, alistamento militar, boletim de ocorrência policial, ...

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. Jaboticabal: FUNEP, 2013. 237 p.

GOMES, F. P. Curso de Estatística experimental. 15. ed. Piracicaba: FEALQ, 2009. 451 p.

MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade e inferência, volume único. São Paulo: Pearson, 2010. 375 p.

VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 296 p.

Complementar

ARANGO, H. G. Bioestatística teórica e computacional: com banco de dados reais em disco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 438 p.

FERREIRA, E. B.; OLIVEIRA, M. S. Introdução a Estatística com R. Alfenas: Editora Universidade Federal de Alfenas, 2020. 194p.

LEVINE, D. M.; STEPHAN, D. E; SZABAT, K. S. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 760 p.

MORETTIN, P.; BUSSAB, W. O. Estatística básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 548 p. SPIEGEL, M. R.; STEPHENS L. J.

Estatística . Tradução: José Lucimar do Nascimento. Porto Alegre: Bookman, 2009. 597 p.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 707 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Aurelia Aparecida de Araújo Rodrigues, Professor(a) do Magistério Superior**, em 25/10/2025, às 17:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6802344** e o código CRC **2C30202A**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA I						
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (ICBIM)						
Código:	ICBIM39407	Período/Série:	4º PERÍODO		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	75 H	Prática:	0 H	Total:	75 H	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Profa. Dra. Celene Maria de Oliveira Simões Alves				Ano/Semestre:	2025-2	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução à Farmacologia. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Farmacologia da inflamação e dor.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Farmacologia Veterinária I aborda os temas farmacodinâmica e farmacocinética, essenciais para a compreensão dos mecanismos de ação de fármacos e seus possíveis efeitos adversos, usos terapêuticos, assim como as principais interações medicamentosas. Esta abordagem contribui para a formação do Médico Veterinário, profissional prescritor de medicamentos e que, portanto, deve ter conhecimentos técnico-científicos para fazer uso desses instrumentos terapêuticos de modo racional, adequado e seguro, estando, portanto, em consonância com o projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica de fármacos.

Estudar classes de fármacos utilizados na clínica veterinária, com ênfase ao mecanismo de ação, usos terapêuticos, efeitos adversos, contraindicações e interações medicamentosas.

Apresentar em cada módulo estudado as diferenças farmacocinéticas e farmacodinâmicas entre espécies distintas de pequenos e grandes animais domésticos.

Contribuir com a formação acadêmica do estudante, futuro Médico-Veterinário, capacitando-o a prescrever a medicamentos adequados para a promoção da saúde animal, baseando-se em seus conhecimentos acerca da farmacologia das diferentes classes de fármacos.

Objetivos Específicos:

Compreender os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica de fármacos.

Estudar classes de fármacos utilizados na clínica veterinária, com ênfase ao mecanismo de ação, usos terapêuticos, efeitos adversos, contraindicações e interações medicamentosas.

Apresentar em cada módulo estudado as diferenças farmacocinéticas e farmacodinâmicas entre espécies distintas de pequenos e grandes animais domésticos.

Contribuir com a formação acadêmica do estudante, futuro Médico-Veterinário, capacitando-o a prescrever medicamentos adequados para a promoção da saúde animal, baseando-se em seus conhecimentos acerca da farmacologia das diferentes classes de fármacos.

5. PROGRAMA

5.1 INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA
5.1.1 Conceitos e definições.
5.2 FARMACOCINÉTICA
5.2.1 Absorção de fármacos
5.2.2 Distribuição de fármacos
5.2.3 Biotransformação de fármacos
5.2.4 Excreção de fármacos
5.3 FARMACODINÂMICA
5.3.1 Princípios gerais da ação dos fármacos: aspectos qualitativos na avaliação do efeito biológico de drogas
5.3.2 Receptores e seus sistemas efetores
5.4 FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC)
5.4.1 Introdução ao sistema nervoso central: neurotransmissão central.
5.4.2 Farmacologia dos ansiolíticos.
5.4.3 Farmacologia dos antidepressivos.
5.4.4 Farmacologia dos anticonvulsivantes.
5.5 FARMACOLOGIA DA INFLAMAÇÃO E DOR
5.5.1 Farmacologia dos analgésicos de ação central.
5.5.2 Farmacologia dos anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES).
5.5.3 Farmacologia dos anti-inflamatórios esteroidais (AIES).
5.5.4 Farmacologia dos anti-histamínicos.
5.5.5 Farmacologia dos anestésicos locais.

Observação 1: Os componentes curriculares Bioquímica II e Fisiologia Veterinária I constituem pré-requisitos para o componente Farmacologia Veterinária I.

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será abordado por meio de AULAS EXPOSITIVAS. Ademais, poderá incluir outras atividades de ensino-aprendizagem: LEITURA DE TEXTOS, PESQUISAS, ESTUDOS DIRIGIDOS, DINÂMICAS DE GRUPO, RESOLUÇÕES DE LISTAS DE EXERCÍCIOS, CRIAÇÃO DE *PODCASTS* ou outro MATERIAL INFORMATIVO, APRESENTAÇÕES DE SEMINÁRIOS, dentre outras atividades, conforme proposto pelo docente responsável pelo conteúdo ministrado. Os recursos didáticos utilizados poderão ser: quadro e giz, recursos audiovisuais (*datashow*, vídeo, aparelho de som etc.).

As aulas serão ofertadas no formato PRESENCIAL durante todo o semestre letivo (Art. 1º, Resolução CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022).

O docente poderá, a seu critério, enviar os arquivos das aulas ou outro material para estudo para o e-mail da turma ou outro canal de comunicação. Plataformas digitais, por exemplo, *Moodle* ou *Microsoft Teams*, poderão ser utilizadas para hospedar atividades propostas e atividades desenvolvidas pelos estudantes.

São proibidas: a gravação das aulas e atendimentos aos estudantes utilizando-se de qualquer meio; a divulgação de todo e qualquer material de autoria do docente disponibilizado aos alunos; a divulgação de todo e qualquer material de autoria de discentes elaborado para fins didáticos. Essas orientações estão de acordo com a Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação.

Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação. Art. 10. § 7º *Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz etc., está protegido pela **Lei de Direitos Autorais** (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais.*

Comunicação entre docente e alunos: E-mail: **alvescelene19@gmail.com**

As mensagens de estudantes devem ser encaminhadas assinadas pelo aluno remetente, inclusive mensagens enviadas em nome da turma. Mensagens anônimas serão desconsideradas.

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas incluirão:

1. Trabalhos

2. Provas

3. Registro de frequência

7.1 Trabalhos

Os trabalhos serão realizados em grupo ou individuais (a critério do docente) e avaliados em 20,0 (vinte) pontos.

Tipos de trabalhos:

Ø listas de exercícios;

Ø trabalhos complementares às listas de exercícios: leitura e apresentação de artigos científicos relacionados aos temas das aulas; resolução de situações-problema.

O aluno que não participar de atividades avaliativas, previamente agendadas, realizadas durante as aulas, quais sejam: apresentação da resolução de exercícios propostos em listas; apresentação de trabalhos complementares às listas de exercícios, se devidamente justificado (de acordo com os Art. 138 e 139 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022), terá a pontuação da referida atividade distribuída na prova referente ao seu conteúdo. Quando não apresentar justificativa, a nota atribuída será zero.

7.2 Provas

Serão ofertadas **03 (três)** provas. As provas serão **INDIVIDUAIS e SEM CONSULTA e as questões poderão ser dissertativas e/ou objetivas** sobre os conteúdos discutidos nas aulas e trabalhos. A nota total atribuída às provas será igual a 80,0

(oitenta) pontos.

PROVA 1

Ø Farmacocinética

PROVA 2

Ø Farmacodinâmica

PROVA 3

Ø Farmacologia da inflamação e dor

Ø Sistema Nervoso Central (SNC)

7.3 Distribuição de pontos

Os pontos, totalizando 100, serão distribuídos como descrito no quadro 1.

Quadro 1. Distribuição de pontos em trabalhos e provas.

Atividades	Valor (pts)
Profa. Celene	60,0 pontos
Provas:	
Prova 1	30,0 pontos
Prova 2	30,0 pontos
Prova 3	20,0 pontos
Trabalhos:	
Lista de exercícios: Farmacocinética	6,0 pontos
Lista de exercícios: Farmacodinâmica	6,0 pontos
Lista de exercícios: Inflamação e dor. SNC	8,0 pontos
TOTAL	100,0 pontos

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO: 60% (60,0 Pontos).

7.4 Registro de Frequência

A avaliação da frequência (assiduidade) será realizada pelo docente por meio de chamada pelo nome dos discentes matriculados, a qualquer momento durante as aulas. As faltas serão registradas no diário *on line* (UFU Mobile) ou impresso.

FREQUÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA: 75% (MÁXIMO DE FALTAS: 25%)

Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Art. 127. Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas.

7.5 Avaliação fora de época

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização de uma prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138, 139 e 140 da **Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022:**

[Art. 137]. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época.

[Art. 138]. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do

estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

[Art. 139]. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

[Art. 140]. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

[§ 1º] O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

[§ 2º] O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

Respeitados os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

7.6 Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem

A avaliação de recuperação, versando sobre todo o conteúdo da disciplina, será realizada exclusivamente pelos alunos que não alcançarem a nota mínima necessária para a aprovação (i.e., 60,0 pontos) e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular (**Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**). A prova de recuperação valerá 80,0 (oitenta) pontos (pontuação total distribuída nas provas realizadas durante o semestre letivo). O cálculo da nota final, após a realização da prova de recuperação, seguirá o disposto na **Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025 (Art. 8º)**:

Art. 8º: Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60 pontos. Essa média será calculada atribuindo-se peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período (nota final obtida no semestre letivo, antes de realizar a prova de recuperação)

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Parágrafo Único - Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

7.7 Calendário de provas e trabalhos

As datas das provas e entrega dos trabalhos estão indicadas no quadro 2.

Quadro 2. Datas das provas e entrega dos trabalhos

PROVAS	DATAS
Prova 1 (Farmacocinética) + entrega dos trabalhos Farmacocinética	01/12/2025
Prova 2 (Farmacodinâmica) + entrega dos trabalhos Farmacodinâmica	04/02/2026
Prova 3 (Inflamação e dor) + entrega dos trabalhos Inflamação e dor; SNC	11/03/2026
Prova de Recuperação	18/03/2026

O calendário apresentado, se necessário, poderá ter ALTERAÇÕES, as quais serão informadas aos estudantes em tempo hábil.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 1) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 9ª Ed., 2020.
- 2) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 8ª Ed., 2016.
- 3) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 7ª Ed., 2016.
- 4) SILVA, P. **Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 8ª ed. 2010.
- 5) SPINOZA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- 6) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 15ª Ed., 2020.
- 7) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2017.
- 8) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2013.

Complementar

- 1) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2018.
- 2) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2012.
- 3) GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. H. **Princípios de Farmacologia: A base fisiopatológica da Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 3ª Ed., 2014.
- 4) ADAMS, H.R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, Rio de Janeiro, 8ª Ed., Guanabara Koogan, 2003.
- 5) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, Editora Roca, 2017.
- 6) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, 3ª Ed., Editora Roca, 2011.
- 7) WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. **Farmacologia Ilustrada**, Ed. Artmed, 6ª ed., 2016.
- 8) CRAIG, C. R.; STITZEL, R. E.; **Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas**, Ed., Guanabara Koogan, 6ª ed., 2005.
- 9) DELUCIA, R.; OLIVEIRA-FILHO, R. M.; PLANETA, C. S.; GALLACI, M.; AVELLAR, M. C. W. de.; **Farmacologia Integrada**, Ed., Revinter, 3ª ed., 2007.
- 10) BONAGURA, J. D.; TWEDT, D. C. **Kirk's current veterinary therapy XV**, Ed.

Link para busca de livros de interesse e versões atuais de livros supracitados:

<https://servicos.bibliotecas.ufu.br/minhabiblioteca>

RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. **Rang & Dale Farmacologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/>. Acesso em: 23 out. 2025.

PHD, LAURENCE L. BRUNTON, PHD, BJÖRN C. KNOLLMANN, M. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822400. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400/>. Acesso em: 23 out. 2025.

WHALEN, Karen L.; LERCHENFELDT, Sarah M.; GIORDANO, Chris R. **Farmacologia Ilustrada**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. E-book. p.115. ISBN 9786558822899. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899/>. Acesso em: 23 out. 2025.

Observação 2:

Plano elaborado de acordo com os documentos:

1. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DE 2022;
2. RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 158, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025, a qual aprova o calendário acadêmico dos cursos de Graduação, referente aos semestres letivos 2025/1, 2025/2, 2026/1, 2026/2, 2027/1, 2027/2, para os campi de Uberlândia, Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas.
3. OFÍCIO CIRCULAR Nº 25/2025/SAPGE/DIADM/DIRAC/PROGRAD/REITO-UFU Uberlândia, 17 de outubro de 2025, o qual dispõe sobre quanto ao recesso do dia 27 de outubro de 2025.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Celene Maria de Oliveira Simoes Alves, Professor(a) do Magistério Superior**, em 26/10/2025, às 13:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6802449** e o código CRC **C02785AB**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA II									
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (ICBIM)									
Código:	ICBIM39510		Período/Série:		5º PERÍODO		Turma:		VA	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	60 H	Prática:	0 H	Total:	60 H	Obrigatória()			Optativa()	
Professor(A):	Profa. Dra. Celene Maria de Oliveira Simões Alves					Ano/Semestre:		2025-2		
Observações:										

2. EMENTA

Farmacologia do sistema neural autônomo e somático. Farmacologia cardiovascular. Farmacologia renal. Farmacologia do sangue. Farmacologia do trato gastrointestinal. Farmacologia do sistema respiratório. Farmacologia do tratamento das infecções.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Farmacologia Veterinária II aborda os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica das principais classes de fármacos que interferem com a neurotransmissão colinérgica e adrenérgica, bem como aqueles utilizados no tratamento de doenças cardiovasculares, renais, tromboembólicas, gastrointestinais, respiratórias e infecciosas. Ademais, são discutidos os potenciais efeitos adversos e interações medicamentosas relevantes. Estes conhecimentos são essenciais para o exercício da prescrição correta de medicamentos utilizados em medicina veterinária. Esta abordagem contribui para a formação de um profissional capaz de desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde animal, estando, portanto, em consonância com o projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Abordar as características farmacocinéticas e farmacodinâmicas das principais classes de fármacos utilizados em Medicina Veterinária.

Objetivos Específicos:

Apresentar os mecanismos de ação, usos terapêuticos, potenciais efeitos adversos, contraindicações e interações medicamentosas dos principais fármacos utilizados no tratamento de doenças relacionadas aos sistemas: renal; cardiovascular; sangue; respiratório; gastrointestinal; e, ainda, fármacos usados no tratamento de infecções (antibacterianos, antifúngicos, anti-helmínticos, antibacterianos).

Discutir, durante o estudo das diferentes classes de fármacos, as diferenças farmacocinéticas e farmacodinâmicas entre espécies distintas de pequenos e grandes animais domésticos.

Preparar o estudante para a prescrição correta de medicamentos, baseando-se nos conhecimentos acerca da farmacologia das principais classes de fármacos utilizados na clínica da Medicina Veterinária.

5. PROGRAMA

5.1 FARMACOLOGIA DAS EFERÊNCIAS DOS SISTEMAS NERVOSO AUTÔNOMO E SOMÁTICO

Introdução ao sistema nervoso periférico autônomo e somático. Neurotransmissão periférica.

Farmacologia da neurotransmissão adrenérgica.

Farmacologia da neurotransmissão colinérgica.

Farmacologia da junção neuromuscular esquelética.

5.2 FARMACOLOGIA CARDIOVASCULAR

drogas inotrópicas positivas.

Antiarrítmicos.

Vasodilatadores.

Anti-hipertensivos.

5.3 FARMACOLOGIA RENAL

Diuréticos

5.4 FARMACOLOGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL

Fármacos redutores da acidez gástrica e protetores de mucosa gástrica.

Fármacos que alteram a motilidade do trato gastrointestinal.

Laxantes, catárticos e tratamento da constipação intestinal.

Antidiarreicos.

Antieméticos.

5.5 FARMACOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

Fármacos utilizados no tratamento de doenças com broncoconstrição.

Drogas mucoativas.

5.6 FARMACOLOGIA DO TRATAMENTO DAS INFECÇÕES

Antibacterianos.

Antifúngicos.

Anti-helmínticos.

Antiprotozoários.

Observação 1: O componente curricular Farmacologia Veterinária I constitui pré-requisito para o componente Farmacologia Veterinária II.

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será abordado por meio de AULAS EXPOSITIVAS. Ademais, poderá incluir outras atividades de ensino-aprendizagem: LEITURA DE TEXTOS, PESQUISAS, ESTUDOS DIRIGIDOS, DINÂMICAS DE GRUPO, RESOLUÇÕES DE LISTAS DE EXERCÍCIOS, CRIAÇÃO DE *PODCASTS* ou outro MATERIAL INFORMATIVO, APRESENTAÇÕES DE SEMINÁRIOS, dentre outras atividades, conforme proposto pelo docente responsável pelo conteúdo ministrado. Os recursos didáticos utilizados

poderão ser: quadro e giz, recursos audiovisuais (*data-show*, vídeo, aparelho de som etc).

As aulas serão ofertadas no formato PRESENCIAL durante todo o semestre letivo (Art. 1º, Resolução CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022).

O docente responsável poderá, a seu critério, enviar os arquivos das aulas ou outro material para estudo para o e-mail da turma ou outro canal de comunicação. Plataformas digitais, por exemplo, *Moodle* ou *Microsoft Teams*, poderão ser utilizadas para hospedar atividades propostas e atividades desenvolvidas pelos estudantes.

Serão proibidas: a gravação das aulas e atendimentos aos estudantes utilizando-se de qualquer meio; a divulgação de todo e qualquer material de autoria do docente disponibilizado aos alunos; a divulgação de todo e qualquer material de autoria de discentes elaborado para fins didáticos. Essas orientações estão de acordo com a Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação.

Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação. Art. 10. § 7º Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz etc., está protegido pela **Lei de Direitos Autorais** (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais.

Comunicação entre docente e alunos: E-mail: **alvescelene19@gmail.com**

As mensagens de estudantes devem ser encaminhadas assinadas pelo aluno remetente, inclusive mensagens enviadas em nome da turma. Mensagens anônimas serão desconsideradas.

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas incluirão:

- **Trabalhos**
- **Provas**
- **Registro de frequência**

7.1 Trabalhos

Os trabalhos serão realizados em grupo ou individuais (a critério do docente) e avaliados em 20,0 pontos.

Tipos de trabalhos:

listas de exercícios;

trabalhos complementares às listas de exercícios: leitura e apresentação de artigos científicos relacionados aos temas das aulas; resolução de situações-problema.

O aluno que não participar de atividades avaliativas, previamente agendadas, realizadas durante as aulas, quais sejam: apresentação de trabalhos, complementares às listas de exercícios, se devidamente justificado (de acordo com os Art. 138 e 139 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022), terá a pontuação da referida atividade distribuída na prova referente ao seu conteúdo. Quando não apresentar justificativa, a nota atribuída será zero.

O quadro1 apresenta os trabalhos (Listas (L) de exercícios) que serão realizados e a respectiva pontuação atribuída.

Quadro 1. Descrição dos trabalhos (Listas de exercícios (L))

Trabalhos	Valor (pts)
Listas de exercícios:	
Farmacologia dos Sistemas Neurais Somático e Autônomo (L1)	3,0
Farmacologia do Sistema Respiratório (L2)	3,0
	3,0
Farmacologia do Sistema Renal (L3)	3,0
Farmacologia do Sistema Cardiovascular (L4)	2,0
Farmacologia do Sangue (L5)	
	3,0
Farmacologia do Trato Gastrointestinal (L6)	3,0
Fármacos usados no tratamento das infecções (L7)	
TOTAL	20,0 pts

7.2 Provas

Serão ofertadas **02 (duas)** provas. As provas serão **INDIVIDUAIS e SEM CONSULTA e as questões poderão ser objetivas e/ou dissertativas** sobre os conteúdos discutidos nas aulas e trabalhos. A nota total atribuída às provas será igual a 80,0 (oitenta) pontos. O conteúdo das provas será:

PROVA 1 (P1) - valor = 40,0 pontos

- Ø Farmacologia dos sistemas neural somático e autônomo
- Ø Farmacologia do sistema respiratório
- Ø Farmacologia do trato gastrointestinal

PROVA 2 (P2) - valor = 40,0 pontos

- Ø Farmacologia do sistema renal
- Ø Farmacologia do sistema cardiovascular.
- Ø Sangue

7.3 Distribuição de pontos

Os pontos, totalizando 100, serão distribuídos como descrito no quadro 2.

Quadro 2. Distribuição de pontos em trabalhos e provas

Atividades Avaliativas	Valor (pts)
Trabalhos	20,0
Prova 1	40,0
Prova 2	40,0
TOTAL DE PONTOS DISTRIBUÍDOS	100,0

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO: 60% (60,0 Pontos).

ü Ao aluno que não participar de qualquer das atividades avaliativas, será atribuída nota zero, exceto quando a falta for devidamente justificada.

*De acordo com a **Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**, a qual aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, o professor aplicará “atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I - **exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;** II - **problema de saúde devidamente comprovado por atestado;** e III - **falecimento de filhos, pais, cônjuges***

e dependentes econômicos. Notem ainda que a resolução determina que: “[Art. 139]. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.** [Parágrafo único]. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. [Art. 140]. **O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.** [§ 1º] O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado. [§ 2º] O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

7.4 Registro de frequência

A avaliação da frequência (assiduidade) será realizada pelo docente por meio de chamada pelo nome dos discentes matriculados a qualquer momento durante as aulas e do registro da presença ou falta no diário *on line* (UFU Mobile) ou impresso.

FREQUÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA: 75% (MÁXIMO DE FALTAS: 25%)

Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Art. 127. Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas.

7.5 Avaliação fora de época

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização de uma prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138, 139 e 140 da **Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022:**

[Art. 137]. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época.

[Art. 138]. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

[Art. 139]. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

[Art. 140]. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

[§ 1º] O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente

comprovado.

[§ 2º] O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

Respeitados os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

7.6 Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem

A avaliação de recuperação, versando sobre todo o conteúdo da disciplina, será realizada exclusivamente pelos alunos que não alcançarem a nota mínima necessária para a aprovação (i.e., 60,0 pontos) e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular (**Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**). A prova de recuperação valerá 80,0 (oitenta) pontos (pontuação total distribuída nas provas realizadas durante o semestre letivo). O cálculo da nota final, após a realização da prova de recuperação, seguirá o disposto na **Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025 (Art. 8º)**:

Art. 8º: Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60 pontos. Essa média será calculada atribuindo-se peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período (nota final obtida no semestre letivo, antes de realizar a prova de recuperação)

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Parágrafo Único - Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

7.7 Calendário de provas e trabalhos

As datas das provas e da entrega dos trabalhos estão indicadas no quadro 3.

Quadro 3. Datas das provas e entrega dos trabalhos

PROVAS	DATAS
Prova 1	04/02/2026
Prova 2	11/03/2026
Prova de Recuperação	18/03/2026

O cronograma apresentado, se necessário, poderá ter ALTERAÇÕES, as quais serão informadas aos estudantes em tempo hábil.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 1) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 9ª Ed., 2020.
- 2) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 8ª Ed., 2016.
- 3) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 7ª Ed., 2016.
- 4) SILVA, P. **Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 8ª ed. 2010.

- 5) SPINOZA, H.S.; GORNIAC, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- 6) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 15ª Ed., 2020.
- 7) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2017.
- 8) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2013.

Complementar

- 1) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2018.
- 2) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2012.
- 3) GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. H. **Princípios de Farmacologia: A base fisiopatológica da Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 3ª Ed., 2014.
- 4) ADAMS, H.R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, Rio de Janeiro, 8ª Ed., Guanabara Koogan, 2003.
- 5) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, Editora Roca, 2017.
- 6) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, 3ª Ed., Editora Roca, 2011.
- 7) HARVEY, RICHARD, A.; MYCEK, MARY JULIA. **Farmacologia Ilustrada**, Ed. Artmed, 6ª ed., 2016.

Links para busca de livros de interesse e versões atuais de livros supracitados:

<https://servicos.bibliotecas.ufu.br/minhabiblioteca>

RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. **Rang & Dale Farmacologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/>. Acesso em: 23 out. 2025.

PHD, LAURENCE L. BRUNTON, PHD, BJÖRN C. KNOLLMANN, M. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822400. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400/>. Acesso em: 23 out. 2025.

WHALEN, Karen L.; LERCHENFELDT, Sarah M.; GIORDANO, Chris R. **Farmacologia Ilustrada**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. E-book. p.115. ISBN 9786558822899. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899/>. Acesso em: 23 out. 2025.

Observação 2:

Plano elaborado de acordo com os documentos:

1. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DE 2022;
2. RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 158, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025, a qual aprova o calendário acadêmico dos cursos de Graduação, referente aos semestres letivos 2025/1, 2025/2, 2026/1, 2026/2, 2027/1, 2027/2, para os campi de Uberlândia, Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas.
3. OFÍCIO CIRCULAR Nº 25/2025/SAPGE/DIADM/DIRAC/PROGRAD/REITO-UFU Uberlândia, 17 de outubro de 2025, o qual dispõe sobre quanto ao recesso do dia 27 de outubro de

2025.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Celene Maria de Oliveira Simoes Alves, Professor(a) do Magistério Superior**, em 26/10/2025, às 13:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6802456** e o código CRC **5B9A30FC**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6802456



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biologia Celular, Histologia e Embriologia Geral								
Unidade Ofertante:	ICBIM								
Código:	ICBIM39107		Período/Série:		1º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	60	Total:	105	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Neide Maria da Sila					Ano/Semestre:		2025/2	
Observações:	A disciplina será ofertada às terças das 8:50h às 11:30hs e quartas feiras das 8h às 11:30hs.								

2. EMENTA

Desenvolver estudos através de aulas teóricas e práticas com o emprego da microscopia de luz e eletrônica e de modelos de embriologia, dos seguintes assuntos: Morfologia e Fisiologia Geral da Célula; Membrana; Citoplasma; Orgânulos citoplasmáticos e núcleo; Generalidades sobre a formação de gametas, tipos de gametas; Fecundação e segmentação na espécie humana; Noções básicas sobre os quatro tecidos animais; tecido epitelial e seus subtipos; tecido muscular e seus subtipos; tecido nervoso; tecido conjuntivo; Formação e primeiras diferenciações dos folhetos embrionários; Anexos embrionários.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina justifica-se como requisito básico para o conhecimento de células e tecidos. Tais conhecimentos são de fundamental importância como subsídio para a aquisição de conhecimentos biológicos embasados na estrutura básica que é a célula. Além disso, a abordagem teórico-prática de embriologia é de fundamental importância nos estabelecimentos de correlações embrionárias e evolutivas de diferentes grupos animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Reconhecer ao Microscópio de luz e eletromicrografias, organelas citoplasmáticas, células e tecidos;

Objetivos Específicos:

Relacionar a morfologia de células e tecidos com suas respectivas atividades funcionais;

Descrever mecanismos histoquímicos e citoquímicos que ocorrem em diferentes tipos celulares e organelas;

Estabelecer correlações entre diferentes compartimentos celulares e teciduais com a atividade funcional do organismo.

Reconhecer os tipos de segmentação e formação dos folhetos embrionários, em animais domésticos, primatas e aves;

Correlacionar os mecanismos pelos quais diferentes tecidos e órgãos, de diferentes espécies de animais domésticos, primatas e aves, se desenvolvem a partir de uma célula única, descrevendo as ocorrências essenciais desse desenvolvimento, bem como dos anexos embrionários.

5. PROGRAMA

Estrutura geral da célula animal;

Métodos de estudo de células e tecidos;

Trocas entre a célula e o meio;

Armazenamento e transmissão da informação genética;

Formação e armazenamento de energia;

Processos de Síntese na Célula;

Digestão intracelular;

Ciclo celular. Moléculas informacionais. Diferenciação celular;

Citoesqueleto e movimentos celulares;

Tecido epitelial de revestimento;

Tecido conjuntivo pp.dito: Substância fundamental, fibras e fibroblasto;

Tecido conjuntivo pp.dito: macrófago e mastócito;

Tecido conjuntivo pp. Dito: plasmócito;

Tecido conjuntivo pp. Dito: células adiposas e histofisiologia;

Tecido Cartilaginoso;

Tecido ósseo e osteogênese;

Tecido Muscular

Tecido Neural;

Noções Gerais sobre Aparelhos Reprodutores: feminino e masculino;

Gametogênese: espermatogênese e ovogênese;

Fertilização;

- Segmentação do ovo ou zigoto até mórula, e nidação diferencial entre as espécies de animais domésticos;

- Blastula e gastrulação;

- Nêurula, fechamento lateral do embrião e curvatura longitudinal;

- Primeiras diferenciações dos folhetos embrionários: endoderma e mesoderma na área embrionária e extra-embrionária;

- Primeiras diferenciações do ectoderma: neuroectoderma e ectoderma de revestimento;

- Derivados dos folhetos embrionários;

- Desenvolvimento das aves;
- Aparelho Faríngeo e derivados;
- Anexos embrionários de aves e mamíferos superiores sob os aspectos: morfológico, histofisiológico e destinos embrionários.
- Anexos embrionários: saco vitelino, cório, alantóide e âmnio;
- Placentação.

6. METODOLOGIA

Carga horária de atividades: As aulas teóricas e práticas serão ministradas de forma presencial. As aulas ocorrerão as terças das 8:50h às 11:30hs e quartas feiras das 8h às 11:30hs.

De acordo com a lei de proteção de dados **Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018** não autorizo a gravação das aulas ou imagens de minha pessoa.

Nas aulas práticas de Biologia Celular serão utilizadas imagens de sítios oficiais de busca e imagens do acervo de eletromicrografias do Departamento de Biologia Celular, Histologia e Embriologia, ICBIM, UFU (DBHEM), disponibilizadas aos alunos no início do semestre letivo.

Nas aulas práticas de histologia, serão utilizados microscópios de luz e laminário presente nos escaninhos da sala de aula prática, assim como imagens de sítios de acesso aberto de universidades, o que permitirá ao aluno o estudo das imagens em diferentes ampliações.

Para as aulas práticas de Histologia serão utilizados os sítios:

Site: "Histology Guidevirtualhistologylaboratory"

(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.html>)

Nas aulas práticas de embriologia, serão utilizados modelos em gesso do acervo do departamento e imagens de modelos de embriologia do acervo do DBHEM, disponibilizadas aos alunos no início do semestre letivo e imagens de sítios oficiais de busca.

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia I. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 140p.

(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-i.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia II. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p.

(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

Será disponibilizado pelo docente um roteiro para melhor estudo das imagens, sendo as aulas interativas entre alunos e docente.

Para disponibilização de cronograma da disciplina, assim como de eletromicrografias e imagens de modelos de embriologia para acompanhamento das aulas práticas, será disponibilizado acesso a esse material à plataforma de Armazenamento em nuvem pessoal do OneDrive - Microsoft. O link de acesso será fornecido aos estudantes através do e-mail da turma.

A presença dos alunos durante as aulas será documentada por chamada através do aplicativo da UFU em todos os dias de aula.

Os dias 18 a 20/03/26 serão destinados a aulas para retirada de dúvidas aos discentes que precisarem de atividade avaliativa de recuperação e atividades de esclarecimento a respeito de iniciação científica/apresentação de trabalhos em desenvolvimento pelo docente e atividades de extensão.

Atendimento aos discentes: O aluno poderá enviar mensagem ao docente através de e-mail fornecido. As mensagens serão respondidas em até 48h. Em caso de necessidade, reuniões serão agendadas em comum acordo entre o docente e os discentes em um determinado horário da semana a ser definido.

7. AVALIAÇÃO

Serão 4 (QUATRO) avaliações Teórico-práticas, de múltipla escolha ou discursivas, individuais, sem consulta e presenciais e serão realizadas nos dias:

- 1) 12/11/25, valor 15 pontos.
- 2) 09/12/25, valor 30 pontos
- 3) 11/02/26, valor 30 pontos
- 4) 17/03/26, valor 25 pontos

Critérios de correção das atividades avaliativas:

Na avaliação serão consideradas, nas questões de múltipla escolha, a escolha da alternativa correta. Nas questões discursivas, a resposta adequada ao questionamento feito, levando-se em consideração os erros gramaticais.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Será realizada **UMA** atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem que será aplicada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será por meio de prova teórica e prática, presencial e sem consulta abobadando todo o conteúdo do semestre.

Essa prova será realizada no dia 20/03/26.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

A - BIOLOGIA CELULAR

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

De ROBERTIS, E.M.; HIB, J. De Robertis **Biologia Celular e Molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, 363p.

CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. **A Célula**. 3. ed. – Barueri, SP: Manole, 2013, 608p. **(versão digital)**

B - HISTOLOGIA GERAL

BANKS, W.J. **Histologia Veterinária Aplicada**. São Paulo: Manole, 1992.

BACHA, W.J. & WOOD, L.M. **Atlas Colorido de Histologia Veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica, Texto & Atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013, 538p.

C. EMBRIOLOGIA

ALMEIDA, C.H. **Embriologia Veterinária Comparada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999, 192p.

GARCIA, S.M.L., FERNÁNDEZ, C.G. **Embriologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 416p.

LANGMAN, J. **Embriologia Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 586 p. **(versão digital)**

MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Clínica**. 8. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, 536p.

Complementar

BIOLOGIA CELULAR

ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. & WATSON, D.J. **Biologia Molecular da Célula**. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

ALBERTS ET AL. **Fundamentos de Biologia Celular**. 2. ed. Artmed, 2006, 740p.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. **De Robertis Bases da Biologia Celular e Molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 389p.

HOLTZMAN, E.; NOVIKOFF, A. B. **Células e Estrutura Celular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

HISTOLOGIA

CORMACK, D. H. **Fundamentos de Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 570p.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Tratado de Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 472p.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Atlas Colorido de Histologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 432p.

GLERAN, A.; SIMÕES, M.J. **Fundamentos de Histologia para estudantes da Área de Saúde**. São Paulo: Santos Editora, 2013, 364p.

LEESON, S. T. & LEESON, C. R. **Atlas de Histologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

ROSS, M. H. & PAWLINA, W. **Histologia: texto e atlas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 1452p.

SNELL, R. S. **Histologia Clínica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985, 686p.

SOBOTTA, J.; WELSCH, U. **Sobotta: Atlas de Histologia, Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 271p.

EMBRIOLOGIA

CARLSON, B. M. **Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, 408p.

GILBERT, S.F. **Biologia do Desenvolvimento**, 3. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2002, 563p.

JUNQUEIRA, L.C.U. **Embriologia Médica e Comparada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982, 291p.

MELO, R. A. **Embriologia Comparada e Humana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.

SANTOS, L., AZOUBEL. **Embriologia Comparada (Texto e Atlas)**. Jaboticabal: Funep, 1996, 189p.

Bibliografia digital:

FÁBIO GOULART DE ANDRADE OSNY FERRARI, organização, **Atlas digital de Histologia Básica**. Londrina: UEL, 2014. Livro disponível para *download* gratuito e impressão.

SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; SANTANA, I.C.H. **Histologia e Embriologia Animal comparada**. Fortaleza: UECE, 2015, 184p.
(https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431617/2/Livro_Histologia%20e%20Embriologia%20Animal%20Comparada.pdf)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. **Atlas de Citologia e Histologia I**. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 140p.
(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-i.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. **Atlas de Citologia e Histologia II**. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p.
(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Neide Maria da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 26/10/2025, às 14:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6802466** e o código CRC **EB725645**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biofísica						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM 39108	Período/Série:	1 ^o		Turma:	T e P	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30H	Prática:	30H	Total:	60H	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Valeska Barcelos Guzman				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Soluções e métodos biofísicos de estudos. Biofísica da membrana celular. Biofísica dos sistemas. Biofísica das radiações. Os assuntos serão abordados em formato de aulas teóricas e práticas realizadas no laboratório de Biofísica.

3. JUSTIFICATIVA

A biofísica é uma ciência complexa que emprega no campo das ciências biomédicas conhecimentos das áreas de matemática, física e química. Representa uma ciência multidisciplinar com objetivo de descobrir, aprofundar e dominar fenômenos biológicos. É relevante o estudo da Biofísica considerando os conhecimentos científicos e saberes sobre o mundo que estão em constante expansão, especificamente os conhecimentos relacionados ao curso de Medicina Veterinária, devido ao desenvolvimento das tecnologias de diagnóstico clínico e laboratorial e tratamento dos animais, manejo, esterilização e produção de alimentos voltados para a saúde preventiva, com ligação também a outras disciplinas no curso que precisam mensurar: “grandezas como tamanho, consumo energético, uso do laser/ultrassons/raio x, conhecimento de práticas laboratoriais e tempo de batimentos cardíacos”. A biofísica é discutida de forma interdisciplinar relacionando conteúdos de física com aspectos do funcionamento dos sistemas biológicos exemplificados pelo modelo animal. A Biofísica é, portanto, uma ciência multifacetária que estuda os fenômenos biológicos baseada em conceitos físicos que visa auxiliar o cotidiano das áreas de ciências médicas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Orientar o aluno a aplicar, na atividade profissional e acadêmica, conceitos fundamentais de ordem biológica, física e química na área de ciências biomédicas, com auxílio de propriedades técnicas e equipamentos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e manusear os aparelhos de medidas nos laboratórios tais como: pipetas, buretas, balões volumétricos, balança analítica dentre outros;
- Preparar soluções e diluições de interesse biológico;
- Compreender a interação e os efeitos da luz na matéria (concentração de soluções/substâncias coloridas);
- Compreender e aplicar a técnica de Espectrofotometria e suas leis (Lei de Beer) e desvios;
- Conhecer e aplicar a metodologia empregada na técnica de Cromatografia utilizando seus tipos principais: filtração em gel, troca iônica, partição, camada delgada e seu alcance na área biológica;
- Conhecer e aplicar o método de eletroforese (princípios, fins, técnicas e o uso de padrões) na prática médica e biológico-científica;
- Compreender, através do capítulo de biofísica de membranas, a estrutura, o tipo de transporte (canais iônicos), a gênese do potencial de repouso, a gênese do potencial de ação das membranas; assim como, também, as sinapses (química e elétrica), excitação e inibição;
- Compreender os processos biofísicos envolvidos na organização e funcionamento dos sistemas circulatório, renal, visual;
- Conhecer e estudar as radiações e suas aplicações na radiobiologia

5. **PROGRAMA**

PROGRAMA A SER EXECUTADO

TEÓRICO:

- 1-Objetivos e relação com outras disciplinas
 - 1.1- Introdução
 - 1.2- Importância e relação em biologia
- 2-Metodologia, reconhecimento de materiais e equipamentos utilizados em laboratório
 - 2.1 - Noções de biossegurança (Boas práticas laboratoriais)
 - 2.2 - Aplicação dos cálculos de físico-química para preparação de soluções
 - 2.3 - Medidas de volume
 - 2.3.1- Pipetas
 - 2.3.2 - Balões volumétricos
 - 2.3.3 - Buretas
 - 2.4 - Medidas de Massa
 - 2.4.1 - Balança analítica
- 3.- Medição de pH
4. - Interação da Luz sobre a matéria
 - 4.1 - Composição da luz
5. - Interação e efeito da luz sobre a matéria
 - 5.1- Solução colorida
 - 5.2- Curva espectral
 - 5.3- Luz monocromática
 - 5.4- Cor complementar
 - 5.5- Fotometria
 - 5.6- Dosagens colorimétricas
 - 5.7- Luz mais absorvida por uma solução
 - 5.8- Lei de Beer e seus desvios
6. - Cromatografia - metodologia
 - 6.1 - Conceito
 - 6.2 - Filtração em gel
 - 6.3 - Troca iônica
 - 6.4 - Partição
 - 6.5 - Camada delgada
 - 6.6 - Alcance da cromatografia em biologia
 - 6.7 - Cromatografia em sílica gel
 - 6.8 - Cromatografia em gel de troca iônica

- 6.9 – Cálculo de R_f e identificação das substâncias
- 7. – Eletroforese
 - 7.1- Conceito
 - 7.2 – Aplicação
 - 7.3 – Princípios
 - 7.4 – Metodologia com corantes
 - 7.5 – Eletroforese de proteínas da clara do ovo de galinha
 - 7.6 – Fatores que alteram o R_f
 - 7.7 – Modo de aplicar
 - 7.8 – Concentração de amostra
 - 7.9 – Padrões
- 8. – Biofísica de membranas
 - 8.1 – Estrutura de membranas
 - 8.2 – Os tipos de transportes através da membrana (canais iônicos)
 - 9.3 – A gênese do potencial de repouso
 - 9.4 – A gênese do potencial de ação
 - 9.5 – Sinapse
 - 9.5.1 – Sinapse química e sinapse elétrica.
- 10 – Biofísica da circulação sanguínea
 - 10.1-O campo eletromagnético e a circulação
 - 10.2 – O ECG humano
 - 10.3-Noções do traçado básico do ECG
 - 10.4 – Método das derivações clássicas
 - 10.5 – Propriedade de um fluxo em regime estacionário
 - 10.6 – Energética de fluxo de regime estacionário
 - 10.7 – Anomalias do fluxo
 - 10.8 – Sopros circulatórios
- 11. – Biofísica da função renal
 - 11.1 – Funcionamento do néfron
 - 11.2 – Fluxo renal plasmático e fluxo renal sanguíneo
 - 11.3 – Filtração
 - 11.4 – Reabsorção e secreção
 - 11.5 – Excreção
 - 11.6 – Energética renal
- 12. – Biofísica da visão
 - 12.1 – Anatomia funcional do olho
 - 12.2 – Sistema de formação de imagens
 - 12.3 – Acomodação visual
 - 12.4 - Energética da visão
 - 12.5- Fotoquímica e fototransdução da visão
 - 12.6- Anomalias da visão – correção dióptrica
- 13. – Biofísica das radiações
 - 13.1 – Unidades de medidas de radioatividade
 - 13.2 – Natureza dos isótopos
 - 13.3- Produção de raios -X
 - 13.4 – Radioatividade; tipos de radiação e características
 - 13.5- Leis da desintegração radioativa
 - 13.6- Aparelhos de medida radioativa e aplicação da energia nuclear
 - 13.7 – Aplicações biológicas – efeitos biológicos das radiações, aplicações na biologia e medicina, proteção radiobiológica.
 - 13.8- Ressonância magnética nuclear e aplicações biomédicas.
 - 13.9 – Ultrassom e aplicações biomédicas
 - 13.10 – Imageamento na medicina

PROGRAMA A SER EXECUTADO

PRÁTICO:

1. Metodologia, soluções e utilização de aparelhos de medidas em laboratório
2. Processos biofísicos de neurotransmissão
3. Interação e efeito da luz sobre a matéria: espectrofotometria
4. Cromatografia
5. Eletroforese

6. **METODOLOGIA**

A unidade curricular será ministrada segunda-feira, de 08h às 09h:40 e sexta-feira, de 08h às 09h:40 (turma VA) e de 09:50h às 11:30h (turma VB). A carga horária da disciplina é 60 horas (30h teóricas e 30h práticas), equivalente a 72 horas/aula. (36 h/a teóricas e 36h/a práticas). As técnicas de ensino prático utilizadas serão: realização de experimentos no laboratório de biofísica, seminários, análises de artigos, estudo dirigido (ED), elaboração de relatórios de atividades práticas, dinâmicas de grupo, exercícios, filmes e entrevista. As abordagens apresentadas no módulo de biofísica de membranas será de forma expositiva (recursos audiovisuais). A prática será realizada através da execução de um programa computacional demonstrando aspectos de estrutura, transporte, proteínas e sinapses, além dos EDs. A seguir serão apresentadas as atividades relacionadas à biofísica de sistemas que serão ministradas de forma expositiva (recursos audiovisuais). O módulo de métodos biofísicos de estudos terá a prática realizada no laboratório do Departamento de biofísica com apresentação de experiências biológicas/físicas/químicas. Os relatórios/EDs serão solicitados após cada atividade prática laboratorial. E por fim, no módulo de radiobiologia será usado o recurso de vídeo/filme para a aula prática. Haverá apresentação de seminários/análise de artigos sobre os temas abordados nos módulos de biofísica de membranas e sistemas. O atendimento ao aluno poderá ser feito presencialmente (segunda-feira, o horário será previamente combinado com o aluno) e online por meio do chat da plataforma Moodle. Trabalho efetivo discente (TED): essas atividades serão realizadas por meio da disponibilização de material para leitura, vídeo aulas complementares ao conteúdo de biofísica, documentários, palestras e questionários referentes aos temas estudados. Para tal, será usada uma plataforma virtual institucional organizada pelo professor da disciplina. Todo o material didático, bem como o material produzido pelos estudantes, atividades avaliativas e a avaliação de resultados serão disponibilizados na plataforma virtual da disciplina. Referências bibliográficas complementares poderão ser acessadas nas bases de dados de livros eletrônicos (E-books) disponibilizada pelo Sistema de Bibliotecas (SISBI-UFU), endereço: <https://bibliotecas.ufu.br/servicos/livros-digitais-minha-biblioteca>.

Cronograma:

DATA	CONTEÚDO
20/10/25	Recepção dos alunos ingressantes.
24/10/25	Recepção dos alunos ingressantes
27/10/25	Recesso

31/10/25	Apresentação da Disciplina: conteúdo, cadastro dos discentes para uso da plataforma Moodle e apresentação do sistema de avaliação.
03/11/25	Introdução à Biofísica de membranas
07/11/25	Biofísica de membranas – ED (Estudo Dirigido)
10/11/25	Biofísica de membranas
14/11/25	Biofísica de membranas – ED
17/11/25	Biofísica de membranas
21/11/25	Biofísica de membranas – ED
24/11/25	Biofísica de membranas
28/11/25	Biofísica de membranas – ED
01/12/25	Primeira Avaliação biofísica de membranas (25 pts)
05/12/25	Biofísica de sistemas
08/12/25	Biofísica sistemas
12/12/25	Biofísica sistemas – ED
15/12/25	Biofísica sistemas
19/12/25	Segunda Avaliação biofísica de sistemas (25 pts) e Análise de artigo científico (Membranas e/ou Sistemas)/Moodle – (8 pts)
02/02/26	Métodos Biofísicos
06/02/26	Métodos Biofísicos: Relatório de prática 1 - ED/Moodle (7 pts)

09/02/26	Métodos Biofísicos
13/02/26	Métodos Biofísicos: Relatório de prática 2 - ED/Moodle (7 pts)
16/02/26	RECESSO
20/02/26	Métodos Biofísicos e Radiobiologia:
23/02/26	Métodos Biofísicos e Radiobiologia
27/02/26	Métodos Biofísicos: Relatório de prática 3 - ED/Moodle (6 pts)
02/03/26	Métodos Biofísicos e Radiobiologia
06/03/26	Métodos Biofísicos: Relatório de prática 4 - ED/Moodle (2 pts)
09/03/26	Radiobiologia
13/03/26	Radiobiologia - ED/Moodle - 20 pts
16/03/26	Avaliação de Recuperação

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada por meio da resolução de atividades propostas, tais como estudos dirigidos, provas, questionários, relatórios de aulas práticas, trabalhos de pesquisa, resenhas de artigos e seminários. Os principais critérios considerados na avaliação serão: entrega das atividades dentro do prazo estipulado, abordagem adequada do conteúdo, clareza, objetividade e coesão nas respostas, além do cumprimento das exigências específicas de cada atividade.

Os Estudos Dirigidos (EDs) serão disponibilizados na plataforma digital Moodle/UFU. Será aplicada uma atividade de análise de artigo ou seminário, com valor de 8,0 pontos. Serão realizadas duas avaliações individuais e sem consulta, referentes à Biofísica de Membranas e Sistemas, cada uma com valor de 25,0 pontos, totalizando 50,0 pontos. No módulo de Métodos Biofísicos, serão distribuídos quatro Estudos Dirigidos avaliativos, somando 22,0 pontos. Por fim, será aplicada uma avaliação de Radiobiologia/ED, no valor de 20,0 pontos.

A média final será obtida pelo somatório das notas de todas as atividades avaliativas. As avaliações de Biofísica de Membranas e Sistemas serão compostas por questões abertas e de múltipla escolha. O estudante ausente deverá apresentar justificativa diretamente ao setor responsável pelo atendimento ao discente, para ciência do professor.

Em relação à avaliação fora de época, o estudante que não comparecer no dia previamente programado para a realização da prova terá direito à realização de uma atividade acadêmica avaliativa fora do período regular. Essa avaliação será agendada no menor intervalo de tempo possível, em data e horário acordados entre o estudante e o docente.

Os discentes que não alcançarem o rendimento mínimo de 60 pontos para aprovação, mas apresentarem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de uma prova presencial de recuperação de aprendizagem, que será aplicada no dia 16/03/2026. Essa avaliação terá valor total de 100 pontos e abrangerá os conteúdos de Biofísica de Membranas e Sistemas. A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas, por meio de chamada nominal.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. GARCIA, E. A. C. Biofísica. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2015. 505 p.
2. HENEINE, I. F. Biofísica básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1996. 391 p.
3. LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica de Lehninger. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1298 p.

Complementar:

1. GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115 p.
2. MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. Biofísica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 196 p.
3. OKUNO, E. Física das radiações. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 296 p.
4. OLIVEIRA, J. R. Biofísica: para ciências biomédicas. 4. ed. Porto Alegre: Ed. da PUC Rio Grande do Sul, 2014. 299 p.
5. RODAS DURÁN, J. H. Biofísica: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 390 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Valeska Barcelos Guzman, Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/10/2025, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6802818** e o código CRC **30C4D383**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Microbiologia Veterinária							
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas							
Código:	ICBIM39311	Período/Série:	3º		Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Ana Carolina Jardim Gomes Denise Von Dolinger de Brito Roder					Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:								

2. EMENTA

Microbiologia Geral: Propriedades gerais dos microrganismos (morfologia, fisiologia e genética). Principais aspectos relacionados à taxonomia (classificação e nomenclatura). Relação entre os microrganismos no que se refere aos fatores de patogenicidade. Resposta do hospedeiro ao processo infeccioso.

Microbiologia Aplicada: Principais grupos de microrganismos associados a doenças veterinárias, sua epidemiologia, diagnóstico e tratamento.

3. JUSTIFICATIVA

Microbiologia tem importância no diagnóstico das doenças com etiologia bacteriana, fúngica ou viral, de maior prevalência e/ou incidência em ambiente hospitalar ou na comunidade, além de propiciar aos alunos a prática de técnicas laboratoriais necessárias para a cultura, identificação e avaliação do perfil de susceptibilidade a drogas destes microrganismos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Objetivo Geral: Ao final da disciplina o aluno será capaz de: Conhecer as características dos principais microrganismos (fungos, bactérias, micoplasmas, clamídeas, vírus) associados a doenças e síndromes infecciosas nos animais quanto aos aspectos taxonômicos, morfológicos, fisiológicos, genéticos e de relação (fatores de patogenicidade) com o hospedeiro. Deverá conhecer também as práticas de controle de microrganismos com destaque para os antimicrobianos e agentes utilizados em desinfecção, antisepsia e esterilização.

5. PROGRAMA

01- Microbiologia Geral: Célula Bacteriana Fisiologia Bacteriana Nutrição e curva de crescimento bacteriano Genética bacteriana Antimicrobianos: mecanismo de ação e resistência Controle de microrganismos: esterilização e desinfecção Relação parasita-hospedeiro/patogenicidade de microrganismos Microbiota normal Método de coloração de Gram. Cultivo de bactérias/fisiologia bacteriana. Meios de cultura. Crescimento bacteriano/ morfologia bacteriana Genética bacteriana/antibiograma.

Técnicas de esterilização, desinfecção e antissepsia.

02. Bacteriologia TEÓRICO: Família Micrococcaceae: Staphylococcus e Micrococcus Família Streptococcaceae: Streptococcus Gênero Corynebacterium e Rhodococcus. Família Brucellaceae: Brucella, Haemophilus, Bordetella e Pasteurella. Família Enterobacteriaceae. Gênero Bacillus e Clostridium. Anaeróbios não-esporulados: Bacteroides e Fusobacterium. Família Mycobacteriaceae. III Espiroquetas: Treponema, Borelia, Leptospira. Família Campylobacteriaceae: Campylobacter. Gêneros Actinomyces, Nocardia e Dermatophilus. Gêneros Mycoplasma, Rickettsiaceae e Chlamydiaceae. PRÁTICO: Diagnóstico laboratorial de estafilocóccias, estreptocóccias e Diagnóstico laboratorial de Rhodococcus. Identificação de Corinebactérias, Isolamento e identificação de Enterobacteriaceae. Microscopia: Clostrídeos e Bacillus Anaeróbios não-esporulados: microscopia e cultura. Micobactérias: coloração de Ziehl-Neelsen. Espiroquetas: método de Fontana-Trinbondeau Microscopia: Campylobacter Diagnóstico de Actinomyces, Nocardia e Dermatophilus. Diagnóstico Mycoplasma, Rickettsiaceae e Chlamydiaceae.

03. Micologia TEÓRICO: Propriedades gerais de fungos. Classificação dos fungos e diagnóstico laboratorial das micoses. Patogenicidade, imunidade e terapêutica dos fungos. Micoses: superficiais, subcutâneas, cutâneas, sistêmicas e oportunistas. PRÁTICO: Estudo da microscopia e macroscopia de fungos. Cultivo e microcultivo de fungos. Microscopia: observação a fresco (KOH 10%), coloração de Gram (leveduras) e coloração de azul de lactofenol.

04- Virologia TEÓRICO: Propriedades gerais dos vírus. Ciclo replicativo viral. Patogênese das infecções virais. Diagnóstico laboratorial das viroses veterinárias. Principais vacinas e antivirais de uso veterinário. PRÁTICO: Propagação de vírus bacteriófago e Leitura e titulação do bacteriófago T4. Cultivo celular aplicado ao diagnóstico viral. Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) aplicada ao diagnóstico laboratorial das viroses.

6. METODOLOGIA

As atividades teóricas e práticas ocorrerão às quartas-feiras das 14h00min às 15h40min e às sextas-feiras de 08h00min às 11h30min, conforme o cronograma abaixo.

Bacteriologia e Micologia: A bacteriologia e micologia terão carga horária de 60 horas - teóricas e práticas.

Virologia: A Virologia terá carga horária total de atividades de 30 horas - teóricas e práticas.

Os estudantes têm o direito de faltar em 25% da carga horária da disciplina, segundo as Normas da Graduação (Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022), sendo que a assiduidade será computada através da presença. As atividades práticas serão realizadas no Laboratório de Práticas em Microbiologia, respeitando as normas e protocolos de Biossegurança.

Datas	Conteúdo
22/10/2025	*Atividade diagnóstica da aprendizagem * Apresentação do módulo de Virologia; * Propriedades Gerais dos Vírus
24/10/2025	Apresentação dos módulos de bacteriologia e micologia Detalhes sobre as aulas práticas e sobre as formas de avaliação Célula Bacteriana (AT)

29/10/2025	* Ciclo replicativo
31/10/2025	Aula Prática - Apresentação do laboratório de bacteriologia e coloração de Gram 8:00 - 9:40 Fisiologia e nutrição bacteriana (AT) 10:00 - 11:30h
05/11/2025	* Estratégias de replicação Viral
07/11/2025	Aula Prática - Antibiógrama e higienização das mãos - 14h às 16h - CULTIVO Genética bacteriana (AT) - 10:00 - 11:30h
12/11/2025	* Prática: Propagação do bacteriófago T4 - modelo de replicação viral BLOCO 4C - LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA 4C215
14/11/2025	REPOSIÇÃO DE AULA DE SEGUNDA FEIRA
19/11/2025	* Prática: Leitura da prática de bacteriófagos BLOCO 4C - LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA 4C215
21/11/2025	Aula Prática - Antibiógrama e higienização das mãos - 8:00h às 9:40h - LEITURA Antimicrobianos: mecanismos de ação e resistência (AT) - 10:00-11:30h
26/11/2025	* Patogênese das infecções virais
28/11/2025	Aula Prática - Bactérias Gram positivas - 8:00H ÀS 9:40H Aula Prática - Bactérias Gram negativas - CULTIVO 9:50 - 11:30
03/12/2025	*Avaliação Virologia 1 (20 pts)
05/12/2025	Aula Prática - Bactérias Gram negativas 8:00h ÀS 9:40H - LEITURA AVALIAÇÃO BACTERIOLOGIA (25 PONTOS)
10/12/2025	* Resposta Imune às infecções virais
12/12/2025	Relação parasita x hospedeiro/patogenicidade de micro-organismos/ Seminários (15 pontos) - <i>Staphylococcus</i> - <i>Streptococcus</i> - <i>Corynebacterium</i> - <i>Rhodococcus</i> - <i>Listeria</i>
17/12/2025	* Diagnóstico laboratorial de vírus
19/12/2025	- <i>Clostridium</i> - <i>Mycobacterium</i> - <i>Bacillus</i> - <i>Escherichia coli</i> - <i>Salmonella</i>
	Recesso
04/02/2026	*Prática: PCR - LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA 4C215
06/02/2026	- <i>Brucella</i> - <i>Campylobacter</i> - <i>Leptospira</i> - <i>Borrelia</i>
11/02/2026	*Prática: Eletroforese - LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA 4C215
13/02/2026	Aula teórica de Micologia
20/02/2026	Aula Prática de Micologia
25/02/2026	*Vacinas víricas

27/02/2026	Fungos de importância veterinária - <i>Sporotrix brasiliensis</i> -Aspergilose -Dermatófitos -Malassezia -Candida e Cryptococcus
04/03/2026	*Avaliação Virologia 2 (15 pts)
06/03/2026	AVALIAÇÃO BACTERIOLOGIA 2 (25 pontos)
11/03/2026	* Vista de Provas
13/03/2026	Avaliação de recuperação Atividades de recuperação de aprendizagem (100 pontos)
18/03/2026	* Avaliação de recuperação Atividades de recuperação de aprendizagem (100 pontos)

7. AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas em atividades presenciais, com somatória final de 100 pontos e compreenderão avaliações escritas, relatórios de atividades oriundas da leitura de textos, consulta de vídeo-aulas e apresentação de seminários. As avaliações contarão com os seguintes critérios: questões objetivas terão critérios de avaliação pré-determinados; em questões dissertativas serão avaliados o conhecimento, a capacidade de correlacionar os temas e ortografia. Finalmente, serão também incluídas questões onde o aluno poderá expressar seu entendimento. Para estas questões, o critério de avaliação será, além da ortografia, pensamento lógico dentro de padrões cientificamente comprováveis e capacidade de formular hipóteses.

Distribuição da pontuação:

Bacteriologia e Micologia: 65 pontos distribuídos em:

1ª avaliação 05/12/25 - 25,0 pontos

2ª avaliação 06/03/26 - 25,0 pontos

Seminários (12/12/2025, 19/12/2025 e 06/02/2026) - 15,0 pontos

Virologia: 35 pontos a serem distribuídos em:

1ª avaliação 03/12/25 - 20,0 pontos

2ª avaliação 04/03/26 - 15,0 pontos

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, uma vez justificada a ausência e mediante comprovação da justificativa, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Os alunos que não obtiverem média de 60% após as avaliações e que tenham frequência mínima de 75%, poderão realizar avaliação de recuperação de aprendizagem nos dias 13/03/2026 ou 18/03/2026 com o valor de 100 pontos compreendendo conteúdos do componente curricular selecionados pelas docente responsáveis pelo componente curricular, conforme previsto na Resolução

CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 e RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média será calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, sendo NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

TORTORA G.J., FUNKE B.R., CASE C.L., Microbiologia. Artmed, 12ªed. 2017. 861p., acesso: Microbiologia - 12ª Edição - Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Berdell R. Funke; - Google Livros

GERRA A.F. Microbiologia Geral. Bacteriologia. Valença, 1ª Edição, 2017. 20p. Disponível em: www.microbiologia-de-alimentos.com

PELCZAR, J.M; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações. Volume I, 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 524 p.

FLORES E.F. Virologia veterinária : virologia geral e doenças víricas. 3. ed. rev. atual. e ampl. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133p.

Complementar

CARTER, G.R. Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária. São Paulo: Rocca, 1988. 249p.

HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003. 446p. MAYR, A.; GUERREIRO, M. G. Virologia Veterinária. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1988, 474p.

QUINN, P.J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONNARD, L.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

DIMMOCK, N.J.; EASTON, A.J.; LEPPARD, K.N. Introduction to the Modern Virology. Malden: Blackwell Publishers, 2007.

CARTER, J.B. & SAUNDERS, V.A. Virology – Principles and applications. John Wiley & Sons Ltd. West Sussex, England, 2007. STRAUSS, J.H; STRAUSS E.G. Viruses and Human Disease, 2. ed. California: Elsevier, 2008.

MAYR, A.; GUERREIRO, M. G. Virologia Veterinária. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1988, 474p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Gomes Jardim**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 28/10/2025, às 00:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6803698** e o código CRC **2DF1B5F7**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6803698



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ							
Código:	FAMEV31606	Período/Série:	6º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima				Ano/Semestre:	2025/02		
Observações:								

2. EMENTA

Conceito, etiologia, aspectos epidemiológicos, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico, tratamento, profilaxia, descrição dos riscos para a saúde humana das principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquétsias.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo abordado nessa disciplina integra o aluno as demais disciplinas do eixo de medicina veterinária preventiva e saúde pública, do Núcleo de Formação Profissional. São conteúdos básico-profissionais para a formação do médico-veterinário que deseja atuar nas diversas áreas que a profissão o possibilita, principalmente nas que tangem direta ou indiretamente à sanidade animal; Faz uma ligação entre conteúdos já ministrados em microbiologia, fisiologia, patologia e patologia clínica, com disciplinas que ainda serão ofertadas posteriormente, como clínica, inspeção de produtos de origem animal e zoonoses. Ou seja, promove interligação entre os componentes curriculares que envolvem as Ciências Biológicas, da Saúde e as Ciências da Medicina Veterinária. Nesta disciplina interagem componentes Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública e Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal, dentro da Produção Animal e influências para a Clínica Veterinária. Existe uma preocupação para a efetiva articulação com o PPC, principalmente quando se utiliza de aulas práticas para enfatizar o conteúdo teórico ministrado, e faz a ligação com outros conteúdos abordados em outras disciplinas (interdisciplinaridade). A avaliação diferenciada proporciona uma abordagem da linguagem escrita (formal), oral/científica/iniciava e curiosidade, uso de tecnologia ativa, interpretação de textos (leitura do livro) e prática (aulas práticas).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

1. Reconhecer as principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos;
2. Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças;
3. Identificar os principais sinais clínicos das doenças bacterianas, encaminhar materiais para os procedimentos de diagnóstico, solicitar exames laboratoriais específicos e diferenciais, e instituir o tratamento (quando possível);
4. Orientar criadores num trabalho profilático, visando o bem-estar animal e à prevenção de novos casos, evitando-se graves prejuízos econômicos e agravos à saúde humana;

Objetivos Específicos:

De cada doença bacteriana será importante reunir conteúdos essenciais às atividades de medicina veterinária preventiva e saúde pública destinadas ao planejamento em saúde, à epidemiologia, controle e erradicação das doenças infecciosas. O aluno também será capaz de se atualizar, pois a cada ano o material técnico-científico é enriquecido com novos dados sobre a ocorrência das doenças. O futuro profissional também deverá saber expor oralmente dados sobre o tema, utilizando o conhecimento de forma ética, técnica e científica de forma clara, para que tutores e produtores rurais possam compreender para atuar em sinergia no controle e prevenção de doenças bacterianas.

5. PROGRAMA

1. Aulas Teóricas: Principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquetsias. Garrotilho. Paratuberculose. Tuberculose: Tuberculinização caudal, cervical simples e cervical comparativa; Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT). Brucelose: Exames indiretos para brucelose/vacinação/Controle. Leptospirose. Campilobacteriose Genital Bovina. Mastite bovina: Diagnóstico a campo para o diagnóstico de mastite. Mormo em equinos. Infecções por *Rodhococcus equi*. Traqueobronquite infecciosa canina. Diarreias de neonatos (ênfase para Colibacilose e Salmonelose). Cultivo microbiológico de diferentes espécimes clínicos e teste de sensibilidade in vitro aos antimicrobianos. Doenças transmitidas por carrapatos (ênfase para Erlichiose e Febre Maculosa). Clostridioses (ênfase para: Botulismo; Tétano; Carbúnculo sintomático - Manqueira); Gangrena gasosa. Edema Maligno. Enterotoxemia. Em todas estas, será dada ênfase à espécie animal em que a doença é mais frequente ou importante sob o aspecto econômico e/ou sanitário.

2. Aulas Práticas: Métodos de colheita de material para diagnóstico - Sangue e secreções; Teste de susceptibilidade antimicrobianos - TSA ou antibiograma; Tuberculinização caudal, cervical simples e cervical comparativa; Exames indiretos para brucelose (AAT, 2ME, Teste do anel em leite); Diagnóstico de Mastite; Visitas específicas na Fazenda Experimental do Glória e Laboratório 2D12, esporadicamente visita ao Hospital veterinário, quando ocorrerem casos de doenças não comuns, pertinentes ao programa da disciplina;

De acordo com os índices epidemiológicos regionais, também poderão ser ministrados outras doenças bacterianas como carbúnculo hemático, bartonelose e listeriose; Discussão de casos clínicos que envolvam doenças bacterianas dos animais domésticos. Vale destacar que doenças específicas de aves serão ministradas em disciplina obrigatória a parte. E doenças de suínos, apesar da existência de disciplina optativa, algumas como, Pleuroneumonia enzoótica, Rinite atrófica, Infecções por *Glaesserella parasuis* (anteriormente *Haemophilus parasuis*), Meningoencefalite estreptocócica e Erisipela suína serão abordados em uma palestra e exercício teórico-prático extra-classe.

6. METODOLOGIA

Nas aulas teóricas expositivas será abordado o conteúdo programático enriquecido com recursos audiovisuais (lousa, projetor de slides, data-show, textos disponíveis via internet em plataforma Microsoft teams), leitura de textos técnicos atualizados (artigos científicos e um livro sobre mastite) e sites com vídeos de animais doentes (alguns localizados pelos alunos no youtube ou outro dispositivo). Através do conhecimento teórico quanto à etiologia, importância socioeconômica, epidemiologia, patogenia, patologia, clínica, diagnóstico e tratamento das principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos, o aluno estará apto a frequentar e aproveitar as aulas práticas. Aulas práticas serão desenvolvidas (exposições dialogadas e realizações de técnicas padronizadas) no laboratório 2D12 Campus Umuarama, e, junto ao rebanho bovino de leite da Fazenda Experimental Glória. Depois de contatos com a prática, as formas de tratamento (custo-benefício) e eutanásia (legislação) serão discutidas em forma de debates em sala de aula. A disciplina geralmente conta com dois monitores devidamente registrados junto à Coordenação do Curso e PROGRAD da UFU.

OBS: Aconselha-se que dia de quinta-feira de manhã o aluno não tenha outra atividade diferente desta disciplina, pois principalmente nos dias de aulas práticas haverá necessidade de tempo maior para deslocamento até a Fazenda Experimental do Glória ou ao Laboratório 2D12, no Campus Umuarama.

Nas aulas práticas que tiver o uso de animais serão respeitadas as Normas Nacionais e Internacionais de Bem-estar Animal. Vale salientar que nestas, só serão efetuados procedimentos necessários comuns a rotina de animais de produção e de companhia (p.ex.: exame de tuberculose; colheita de sangue; acompanhamento da ordenha etc). Este Plano de ensino foi submetido e aprovado junto a Comissão de ética na utilização de animais e, por serem procedimentos em animais que necessitam ser examinados, não apresenta problemas de ética nas condutas (Protocolos registrados junto ao CEUA-UFU parecer 3/2022/CEUA/PROPP/REITO, até março de 2024; E outro processo por dois anos a partir de março de 2024, sob o protocolo 23117.001123/2024-31 "encontra-se de acordo com os preceitos da Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, do Decreto nº 6.899, de 15 de julho de 2009, e com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), e foi APROVADO pela COMISSÃO DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA) da UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, em reunião de 19 de janeiro de 2024").

Médicos(as), veterinários(as), discentes ou egressos do Programa de Residência e/ou de Pós-graduação (Mestrado/Doutorado) podem auxiliar nesta disciplina, ministrando um ou mais conteúdos, sob orientação da Profa. Anna. A discussão será mediada pela professora

Cronograma disciplina de Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos - já discutido dias 21 e 23/10/25 com alunos matriculados nesse semestre (poderá haver alteração durante o semestre)	
Terça-feira	Quinta-feira
21/10 Apresentação do plano de ensino, bibliografia, datas de avaliações; indicação de leitura do livro de mastite e livro sobre o uso racional de antimicrobianos	23/10 adequação do vocabulário técnico e Garrotilho
28/10 Paratuberculose	30/10 Tuberculose Bovina (PNCEBT)

04/11 Tuberculose Bovina	06/11 Brucelose Bovina
11/11 Brucelose Bovina (PNCEBT)	13/11 Brucelose bovina
18/11 Tosse dos canis	20/11 FERIADO
25/11 Fazenda Glória Tuberculinização	27/11 Fazenda Glória - Leitura da tuberculinização e colheita de sangue/ talvez vacinação de fêmeas contra brucelose
02/12 Campilobacteriose genital bovina	04/12 Laboratório 2D12 Campus Umuarama - Exames indiretos de brucelose
09/12 Avaliação 40 pontos Todo conteúdo ministrado até o momento	11/12 Mormo em equinos e Infecções por R equi em equinos
16/12 Leptospirose animal	18/12 Leptospirose animal (Passar atividade para o recesso sobre Mastite bovina, uso racional de antimicrobianos; Principais doenças bacterianas que acometem suínos/ atividade teórico-prática; Principais doenças bacterianas de suínos)
03/02/26 Mastite bovina	05/02/26 Metade da Turma (VA) na Fazenda Glória diagnóstico de mastite (Entrega do relatório de aula prática de mastite utilizando o livro como bibliografia - prova do livro entregue até 11:40, valor 7,0 pontos, individual e presença) 8:00 Outra metade da turma (VB) Laboratório 2D12 cultura e antibiograma (entrega de relatório simples durante a aula prática, valor 7,0 pontos, em grupo e presença)
10/02 Clostridioses: Botulismo; Exercício teórico-prático sobre vacinas de clostridioses para discussão em sala e entrega 24/02 início da aula)	12/02 Invertem as turmas - Diagnóstico indireto de Mastite Bovina 7:30 Metade da Turma (VB) na Fazenda Glória diagnóstico de mastite (Entrega do relatório de aula prática de mastite utilizando o livro como bibliografia - prova do livro entregue até 11:40, valor 7,0 pontos, individual e presença) 8:00 Outra metade da turma (VA) Laboratório 2D12 cultura e antibiograma (entrega de relatório simples durante a aula prática, valor 7,0 pontos, em grupo e presença)
CARNAVAL	19/02 Clostridioses: Tétano
24/02 Clostridioses: Carbúnculo sintomático (Manqueira); Gangrena gasosa; Edema Maligno; Enterotoxemia; Diferenciar de Carbúnculo Hemático; Discussão exercício	26/02 Erliquiose e Febre Maculosa
03/03 Ceratoconjuntivite infecciosa bovina;	05/03 Diarréia bacteriana de bezeros e outros neonatos

10/03 Micoplasmose geral com ênfase para felinos	12/03 Avaliação 40,0 pontos Todo o conteúdo da disciplina/acordo com alunos se a frequência estiver boa (Vista de provas/notas)
17/03 Avaliação de recuperação de aprendizagem	19/03 Vista de provas/notas finais

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento da assiduidade será por meio de chamada oral e escrita, e, a verificação da aprendizagem será procedida da seguinte forma:

* 80% dividido em 02 (duas) avaliações teóricas com conteúdo acumulativo realizadas no segundo, e último meses do semestre respectivamente; As avaliações serão individuais, com questões abertas (discursivas) e de múltipla escolha. Duas avaliações com valor de 40 pontos cada. Dias 09/12/25 e 12/03/26.

* 20% em presença/ relatórios de aulas práticas e estudos dirigidos (pequenos questionários respondidos extraclasse; trabalho discente efetivo) realizados durante todo o semestre; os relatórios referentes às aulas práticas de mastite, cultura e antibiograma precisam ser embasados e referenciados em livros técnicos, artigos e resultados de exames durante as aulas. Exercício teórico-prático sobre doenças de suínos também precisa ser referenciado.

* A avaliação fora de época é destinada para alunos que faltaram a avaliação na data marcada, apresentaram justificativa através de e-mail e, juntamente com a docente, escolherem data para a realização da mesma.

* Conforme as Normas de Graduação, o aluno terá direito a fazer a recuperação de aprendizado se não tiver obtido nota mínima de 60 pontos e tiver frequência mínima de 75% na disciplina. A avaliação de recuperação de aprendizagem será no final do semestre (17/03/2026). Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta substituirá, proporcionalmente, apenas a avaliação/prova de menor nota. O estudante que quiser realizar essa avaliação deverá solicitar por e-mail, assim que receber a nota do semestre. A nota final será calculada pela média ponderada entre a nota obtida no semestre e a nota da recuperação, conforme resolução do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

O cálculo será da seguinte forma: $*NF = (Nota \text{ do Semestre} \times 0,6) + (Nota \text{ da Recuperação} \times 0,4)*$

Obs: Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita. (A nota lançada será aquela obtida dessa média).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ACHA, P.N. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3 ed. Organização Panamericana de Saúde: Renouf Pub Co Ltd, 2003. 395p. BARR, S.C.; BOWMAN, D.D. Doenças Infecciosas e parasitárias em cães e gatos. Tradução SUMMA, M.E.L. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 619p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Organizado por Vera Cecilia Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA,

2005. 188p.

CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. *Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos*. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.

GREENE, C.E. *Infectious Diseases of the Dog and Cat*, Revised Reprint. 3.ed. Philadelphia: WB Saunders, 2007. 1440 p. Greene C.E. (Ed.) *Doenças Infecciosas em cães e gatos*. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 1387 p.

JONES, T.C., HUNT, R.D., KING, N.W. *Patologia Veterinária*. 6 ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. *Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia*. 1ed, Rio de Janeiro: Rocca, 2016, 1296 p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. *Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas*. Tradução WEISS, L.H.N. e WEISS, R.D.N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

RADOSTITS O.M., GAY C.C., BLOOD D.C. ; HINCHCLIFF K.W. *Clínica Veterinária. Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Eqüinos*. 9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002. 1737p.

RAMSEY, I.K., TENNANT, B.JR. *Manual de Doenças Infecciosas em Cães e Gatos* São Paulo: Roca, 2010. 320p. REBHUN, W.C.; GUARD, C; RICHARDS, C. *Doenças do gado leiteiro*. São Paulo: Roca, 2000. 654p.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; MÉNDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. *Doenças de Ruminantes e Eqüinos*. 2.ed. São Paulo: Varela, 2001. 999 p. SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L *Estratégias para controle de mas te e melhoria da qualidade do leite*, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p.

Complementar

ABCS. Associação Brasileira dos Criadores de Suínos. O uso prudente e eficaz de antibióticos na suinocultura. [internet]. Brasília, DF: Associação Brasileira dos Criados de Suínos; 2022 [acesso em 05/02/2025]. Disponível em: https://abcs.org.br/wp-content/uploads/2022/06/Livro-ABCS-WEB-1-1_compressed.pdf

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Organizado por Vera Cecília Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2005. 188p.

Atualização INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA N o 10, DE 3 DE MARÇO DE 2017 Disponível em [hp://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/IN-10-de-3-de-mar%C3%A7o-de-2017-Aprova-oregulamento-t%C3%A9cnico-PNCEBT.pdf](http://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/IN-10-de-3-de-mar%C3%A7o-de-2017-Aprova-oregulamento-t%C3%A9cnico-PNCEBT.pdf)

Brasil. Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Guia de Uso Racional de Antimicrobianos para Cães e Gatos / Rabelo, Rodrigo Cardoso. Secretaria de Defesa Agropecuária. -- Brasília : MAPA/AECS, 2022. Recurso: Digital Formato: PDF Modo de acesso: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/resistencia-aos-antimicrobianos/publicacoes/livroantimicrobianosv22.pdf> ISBN 978-85-7991-156-9

BRITO, M.F., MOTA, R.A. AND YAMASAKI, E.M. 2014. Paratuberculose: perguntas e respostas. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em [hp://ins-tucional.ufrj.br/sap/files/2014/12/car-lha-PARATUBERCULOSE-Perguntas-e-Respostasout2014.pdf](http://ins-tucional.ufrj.br/sap/files/2014/12/car-lha-PARATUBERCULOSE-Perguntas-e-Respostasout2014.pdf)

DAMETTO, L.M., DOS SANTOS, E.D., SANTOS, L.R.; DICKEL, E.L. Bovine tuberculosis: diagnosis in dairy ca le through the associaon of analyzes. *Pesq. Vet. Bras.* 40(1):12-16, January 2020 Disponível em [hps://www.scielo.br/pdf/pvb/v40n1/1678-5150-pvb-](https://www.scielo.br/pdf/pvb/v40n1/1678-5150-pvb-)

40-01-12.pdf FALCÃO, M.V.D.; SILVA, J.G.; MOTA, R.A. Mormo: perguntas e respostas. Recife: EDUFRPE, 2019. 33p. Disponível em [hp://www.editora.ufrpe.br/mormo](http://www.editora.ufrpe.br/mormo)

GONÇALVES, V.S.P., DELPHINO, M.K.V.C., DIAS, R.A., FERREIRA, F., AMAKU, M., FERREIRA NETO, J.S., PORTO, T.B., ALVES, C.M., FIGUEIREDO, V.C.F., & LÔBO, J.R.. (2009). Situação epidemiológica da brucelose bovina no Estado de Minas Gerais. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. , 61(Supl. 1), 35-45. Disponível em [hps://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000700006&script=sci_arext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000700006&script=sci_arext)
KEMAL, J. A Review on the Public Health Importance of Bovine Salmonellosis Veterinary Sci Technology 2014, 5:2 Disponível em [hps://www.hilarispublisher.com/open-access/a-review-on-the-public-healthimportance-of-bovinesalmonellosis-2157-7579.1000175.pdf](https://www.hilarispublisher.com/open-access/a-review-on-the-public-healthimportance-of-bovinesalmonellosis-2157-7579.1000175.pdf)

LOUREIRO, A.P.; LILENBAUM, W. Genital bovine leptospirosis: a new look for an old disease. Theriogenology, 141, pp. 41-47, 2020 Disponível em [hps://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0093691X19303930](https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0093691X19303930)

SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p Muitos capítulos da edição anterior estão disponíveis em [hps://qualileite.org/livros/qualidade-do-leite-e-controle-da-mastite/](https://qualileite.org/livros/qualidade-do-leite-e-controle-da-mastite/)

SOUZA M.A.D., BOMBONATO N.G., SOARES P.M., RAMOS G.B., CASTRO I.P., MEDEIROS A.A. & LIMA A.M.C. 2016. Exames complementares no diagnóstico da tuberculose em bovinos reagentes à tuberculinização comparada. Arqs Inst. Biológico, São Paulo, 83(1):1-8 Disponível em [hps://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar_ext&pid=S1808-16572016000100232](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar_ext&pid=S1808-16572016000100232)

STRAW, B.E.; ZIMMERMAN, J.J.; D'ALLAIRE, S.; TAYLOR, D.J. Diseases of swine. 9. ed. Iowa: Blackwell Publishing. 2006. 1153p.

PERIÓDICOS: Acta Scientiae Veterinaria; Acta Tropica; Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science; Veterinary Immunology and Immunopathology; Veterinary Microbiology; Veterinary Preventive Medicine; Bioscience Journal, Ciência Rural; Semina

SITES: https://www.woah.org/en/what-we-do/standards/codes-and-manuals/terrestrial-code-online-access/?id=169&L=1&htmlfile=chapitre_oie_listed_disease.htm
; <https://www.woah.org/en/what-we-do/animal-health-and-welfare/animal-diseases/> ;
<https://vetmed.iastate.edu/vdpam/about/focus-areas/swine/swine-disease-manual/index-diseases/>; <http://www.scielo.br/> <http://www.sciencedirect.com/>;

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6805631** e o código CRC **E410AACC**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Psicologia

Av. Pará, 1720, Bloco 2C Sala 34 - Campus Umuarama - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: +55 (34) 3225-8505 - www.ip.ufu.br - secretaria@ipsi.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Dinâmica das relações interpessoais									
Unidade Ofertante:	IPUFU									
Código:	IPUFU39002		Período/Série:				Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	45h	Prática:		Total:	45h	Obrigatória: ()		Optativa: (X)		
Professor(A):	Dra. Denise Stefanoni Combinato					Ano/Semestre:		2025/2		
Observações:										

2. EMENTA

Habilidades sociais. Comunicação. Relacionamento Interpessoal. Autoconhecimento. Inteligência emocional. Afetos.

3. JUSTIFICATIVA

A partir dos princípios da interdisciplinaridade e da ética presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da UFU, essa disciplina pretende contribuir, do ponto de vista psicossocial, na formação do/a médico/a veterinário generalista, humanista, crítico e ético para que desenvolva com qualidade e competência seu trabalho junto aos diferentes seres e nos vários contextos profissionais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o discente deverá ser capaz de:

- Refletir sobre a importância das habilidades sociais para o convívio em sociedade e para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis e produtivas;
- Descrever as principais características do processo de autoconhecimento;
- Conhecer o processo de comunicação e de realização de feedback como forma de desenvolvimento de competências para o trabalho;
- Conhecer o conceito e dimensões da inteligência emocional para que consiga entendê-la e aplicá-la na sua vida prática;
- Mostrar a importância das relações interpessoais e interação social nas diversas áreas de atuação do indivíduo.

5. PROGRAMA

Unidade 1: Introdução ao estudo da Psicologia

- 1.1. Tipos de conhecimentos
- 1.2. Ciências e Psicologias

Unidade 2: O ser humano e a (trans)formação da identidade

- 2.1. Identidade
- 2.2. Introdução às funções psíquicas superiores, incluindo a dimensão afetiva

Unidade 3: Grupos e relações humanas

- 3.1. Conceitos e fundamentos
- 3.3. Habilidades sociais

Unidade 4: Adoecimento, luto e impactos emocionais

- 4.1. Elementos psicossociais do processo de adoecimento
- 4.2. Morte, luto e cuidados paliativos
- 4.3. Saúde mental do médico veterinário

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, discussões a partir de textos teóricos e literários, apreciação e análise de filmes.

Recursos didáticos: Giz e Lousa; computador e projetor.

As aulas serão ministradas toda **quarta-feira, das 16h às 18h30**.

O horário de atendimento deverá ser agendado com a professora em aula ou por e-mail: denise.combinato@ufu.br

Cronograma - 2025/2

Aula 1 (22/10/25): Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Unidade 1. Introdução ao estudo da Psicologia.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. A Psicologia ou as Psicologias. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 1**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20%2Cfal\]Acesso em: 23 out. 2025](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20%2Cfal]Acesso em: 23 out. 2025).

Aula 2 (29/10/25): Unidade 2: O ser humano e a (trans)formação da identidade.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Identidade. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 13**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20%2Cfal\]Acesso em: 23 out. 2025](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20%2Cfal]Acesso em: 23 out. 2025).

Aulas 3 (05/11/25): Unidade 2: Introdução às funções psíquicas superiores.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologia sócio-história. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 5**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20%2Cfal\]Acesso em: 23 out. 2025](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20%2Cfal]Acesso em: 23 out. 2025).

Aulas 4 (12/11/25): Unidade 2: Os afetos.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Os afetos. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da**

Psicologia. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 11.** Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20%2Cfal\]Acesso em: 23 out. 2025.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20%2Cfal]Acesso em: 23 out. 2025.)

Aula 5 (19/11/25): Avaliação 1

Aula 6 (26/11/25): Unidade 3: Grupos e relações humanas

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Processos grupais e instituições. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 16.** Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20%2Cfal\]Acesso em: 23 out. 2025.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20%2Cfal]Acesso em: 23 out. 2025.)

Aula 7 (03/12/25): Unidade 3: Grupos e relações humanas

Texto básico: GROFF, Apoliana Regina. Alteridade. In: DIOGO, Maria Fernanda (Org.) **Diálogos interdisciplinares em Psicologia e Educação**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p.31-38.

Aula 8 (10/12/25): Unidade 3: Habilidades sociais

Texto básico: DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2001. Cap. 2, 3, 4.

Aula 9 (17/12/25): Avaliação 2

Orientações gerais para seminários, com divisão dos grupos (6 grupos) definição de temas e sorteio das datas de apresentações.

Aula 10 (04/02/26): Unidade 4: Morte, luto e cuidados paliativos

Texto básico: COMBINATO, Denise Stefanoni; QUEIROZ, Marcos de Souza. Morte: uma visão psicossocial. **Estudos de Psicologia**, v.11, n.2, p.209-216, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/PfSWjx6JP7NQBWhcMBXmnyq/?format=pdf> Acesso em: 23 ago. 2022.

Aulas 11 (11/02/26): Unidade 4: Morte, luto e cuidados paliativos

Texto básico: SILVA, Maria Julia Paes. Comunicação de Más Notícias. **O Mundo da Saúde**, v.36, n.1, p.49-53, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/comunicacao_mas_noticias.pdf Acesso em: 30 abr. 2024.

Orientações específicas para seminários (grupos 1, 2, 3, 4)

Aula 12 (25/02/26): Unidade 4: Adoecimento, luto e impactos emocionais

Texto básico: LESNAU, Giuliano Gustavo; SANTOS, Franklin Santana. Formação dos Acadêmicos de medicina veterinária no processo de morte e morrer. **Biosci. J.**, Uberlândia, v.29, n.2, p.429-433, 2013. Disponível em: <https://observatorio-api.fm.usp.br/server/api/core/bitstreams/d7ddeb16-25b8-4215-a53f-8c624dcb8bdb/content> Acesso em: 30 abr. 2024.

Orientações específicas para seminários (grupos 5, 6)

Avaliação 3: Seminários (grupos 1 e 2)

Aula 13 (04/03/26): Unidade 4: Saúde mental do médico veterinário

Texto básico: BARWALDT, E. T.; PIÑEIRO, M. B. C.; CRUZ, D. B.; SILVA, A. B.; NOBRE, M. O. Reflexos da sociedade e a síndrome de Burnout na medicina veterinária: revisão de literatura. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 2-14 jan./feb. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/5846/5255> Acesso em: 06 jun. 2025.

Avaliação 3: Seminários (grupos 3 e 4)

Aula 14 (11/03/26): Avaliação 3: Seminários (grupos 5 e 6)

Encerramento, síntese e avaliação da disciplina.

Aula 15 (18/03/25): Avaliação de recuperação, se necessário.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação 1 (19/11/25): Prova (com questões objetivas e dissertativas, sem consulta) referente aos conteúdos das unidades 1 e 2 (**30 pontos**, individual).

Avaliação 2 (17/12/25): Vivência em grupo sobre habilidades sociais, com análise escrita individual, sem consulta, referente aos conteúdos da unidade 3 (**30 pontos**, individual).

Avaliação 3 (04/02 a 11/03/26): Seminário em pequenos grupos (4 a 5 estudantes, **40 pontos**) sobre temas relacionados ao conteúdo programático que atendam aos objetivos da disciplina. Por exemplo: Família multiespécie e o papel do médico veterinário; Habilidades sociais nos diferentes campos de atuação do médico veterinário; Eutanásia e os impactos afetivos no médico veterinário. Serão avaliados, além do seminário propriamente dito (apropriação do tema e criatividade para envolvimento da turma, profundidade e coerência teórica, análise crítica e linguagem inteligível), o processo de planejamento do seminário (incluindo o engajamento do grupo; a pesquisa e a leitura de textos referentes ao tema - textos indicados nas referências bibliográficas e textos pesquisados pelo grupo; a entrega de resumos dos textos lidos; a apresentação prévia do seminário em supervisão agendada previamente) e a participação nos seminários da turma.

A nota será distribuída da seguinte forma:

20 pontos para o planejamento (com participação ativa de todos os integrantes do grupo na supervisão, entrega de resumo dos textos lidos, sendo pelo menos o resumo de 4 textos, com 1 página cada resumo e a apresentação prévia do esboço do seminário, com os slides);

15 pontos para a apresentação do seminário (participação ativa de todos os integrantes do grupo, com demonstração de apropriação sobre o tema e integração entre os conteúdos, envolvimento da turma, respostas claras e coerentes aos questionamentos);

5 pontos para participação nos outros seminários (entrega individual, por escrito, de duas questões coerentes, inteligíveis e respeitadas para dois diferentes grupos).

Conforme RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 e RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, será garantida a realização uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao(à) estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem consistirá em uma prova individual (com questões objetivas e dissertativas) sobre todos os conteúdos da disciplina e será previamente agendada até o último dia letivo previsto no calendário acadêmico. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARWALDT, E. T.; PIÑEIRO, M. B. C.; CRUZ, D. B.; SILVA, A. B.; NOBRE, M. O. Reflexos da sociedade e a síndrome de Burnout na medicina veterinária: revisão de literatura. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 2-14 jan./feb. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/5846/5255> Acesso em: 06 jun. 2025.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia** / Ana Mercês Bahia Bock, Odair Furtado, Maria de Lourdes Trassi Teixeira. – 16. ed. – São Paulo: SaraivaUni, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2%4052:46](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4052:46) Acesso em: 06 jun. 2025.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologia**. 2. ed. --São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440678/pageid/111> Acesso em: 06 jun. 2025.

COMBINATO, Denise Stefanoni; QUEIROZ, Marcos de Souza. Morte: uma visão psicossocial. **Estudos de Psicologia**, v.11, n.2, p.209-216, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/epsic/a/PFSWjx6JP7NQBWWhcMBXmnyq/?format=pdf> Acesso em: 23 ago. 2022.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2001.

GROFF, Apoliana Regina. Alteridade. In: DIOGO, Maria Fernanda (Org.) **Diálogos interdisciplinares em Psicologia e Educação**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p.31-38. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/produto/dialogos-interdisciplinares-em-psicologia-e-educacao/> Acesso em: 30 abr. 2024.

LESNAU, Giuliano Gustavo; SANTOS, Franklin Santana. Formação dos Acadêmicos de medicina veterinária no processo de morte e morrer. **Biosci. J.**, Uberlândia, v.29, n.2, p.429-433, 2013. Disponível em: <https://observatorio-api.fm.usp.br/server/api/core/bitstreams/d7ddeb16-25b8-4215-a53f-8c624dcb8bdb/content> Acesso em: 30 abr. 2024.

SILVA, Maria Julia Paes. Comunicação de Más Notícias. **O Mundo da Saúde**, v.36, n.1, p.49-53, 2012. Disponível em: https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/comunicacao_mas_noticias.pdf Acesso em: 30 abr. 2024.

Complementar

COMBINATO, Denise Stefanoni; MARTIN, Sueli Terezinha Ferrero. Necessidades da vida na morte. **Interface**, v.21, n.63, p.869-880, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v21n63/1807-5762-icse-1807-576220160649.pdf> Acesso em: 07 jul 2019.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livros. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/978-85-277-1992-6>. Acesso em: 23 ago. 2022.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MARTINS, Lígia Márcia; CARVALHO, Bruna. A atividade humana como unidade afetivo-cognitiva: um enfoque histórico-cultural. **Psicologia em Estudo**, v. 21, n. 4, p. 699-710, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287149565015> Acesso em: 30 abr. 2024.

MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira Martins. Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. **Psicologia & Sociedade**, v.15, n.1, p.201-217, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/psoc/a/tdPzYgzyYdHSWnMQCYg6zpt/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 30 abr. 2024.

OLIVEIRA, Déborah Mara Costa; VIANA, Rinaldo Batista; SILVA, Luan Sampaio. **Suporte ao luto para médicos veterinários**. Belém: Ed. Autores, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/2239> Acesso em: 30 abr. 2024.

PAPALIA, Diana E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9786558040132> Acesso em: 23 ago. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Denise Stefanoni Combinato, Professor(a) do Magistério Superior**, em 28/10/2025, às 15:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6807645** e o código CRC **6EBADF31**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Virais dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31705	Período/Série:	7º		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Aline Santana da Hora				Ano/Semestre:		
Observações:							

2. EMENTA

Conceito, importância, agente etiológico, epidemiologia, patogenia, aspectos patológicos e clínicos, diagnóstico etiológico e diferencial, controle, tratamento e profilaxia.

3. JUSTIFICATIVA

As doenças virais de animais apresentam grande importância por impactar negativamente na Saúde Animal, além de algumas também terem impacto na Saúde Humana e na Produção Animal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- Conceituar viroses; conhecer as principais características clínicas das doenças; caracterizar e distinguir os agentes etiológicos;
- Conhecer aspectos epidemiológicos das doenças;
- Conhecer os materiais de eleição a serem enviados para exames de laboratório, bem como técnicas de conservação durante o seu transporte;
- Conhecer as medidas profiláticas sanitárias para orientar os produtores no controle e erradicação das viroses.

5. PROGRAMA

1. Introdução ao estudo das doenças virais:

- 1.1. Características gerais dos vírus;
- 1.2. Métodos de diagnóstico;
- 1.3. Vacinas e imunização.

2. Doenças ocasionadas por vírus compostos por ácido ribonucleico (DNA):

- 2.1. Doença de Aujeszky;
- 2.2. Hepate infecciosa canina;
- 2.3. Herpesvíroses bovina, felina, equina e ovina;

2.4. Parvovirose canina e felina.

3. **Doenças ocasionadas por vírus compostos por ácido ribonucleico (RNA):**

3.1. Anemia infecciosa equina;

3.2. Coronavirose bovina, canina e felina;

3.3. Calicivirose felina e suína;

3.4. Cinomose;

3.5. Diarreia viral bovina e doença das mucosas;

3.6. Encefalomiелites virais equinas;

3.7. Estomate vesicular;

3.8. Febre Aftosa;

3.9. Influenza equina;

3.10. Leucemia viral felina;

3.11. Leucose enzoótica bovina;

3.12. Imunodeficiência viral felina;

3.13. Raiva;

3.14. Rotavirose bovina.

6. **METODOLOGIA**

As aulas teóricas semanais serão expositivas com discussão e interação com os alunos, sendo que o cronograma da disciplina será apresentado no primeiro dia de aula letivo do semestre para os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. Todas as aulas serão presenciais. Também serão realizadas aulas práticas no Laboratório de Investigação Etiológica Veterinária, além de discussão de casos clínicos.

7. **AVALIAÇÃO**

O aluno será avaliado por meio de três avaliações teóricas, individuais, sem consulta, além da avaliação das atividades práticas, todas em formato presencial. A periodicidade das avaliações será de uma avaliação a cada 4-5 semanas. Cada uma das três avaliações teóricas terá o valor total de 30 pontos, perfazendo um total de 90 pontos. As atividades práticas serão avaliadas de acordo com participação dos alunos nas discussões de casos e pela entrega e apresentação dos trabalhos solicitados pela docente em momento oportuno, totalizando 10 pontos, os quais somados aos 90 pontos de provas, totalizarão 100 pontos. Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (3496023), publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para

aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será aplicada uma avaliação aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será individual e sem consulta com toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior ou igual a 60 pontos para obter aprovação.

A nota apresentada pelo discente na avaliação de recuperação, será a nota que o mesmo receberá para o semestre. A prova de recuperação não substituirá nenhuma outra avaliação.

Para discentes que apresentarem atestado médico ou certificado de comparecimento em evento científico de áreas da Medicina Veterinária, ambos com data que compreenda a data da prova, será assegurada uma avaliação fora de época, a qual será agendada com o docente, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

A assiduidade será apurada mediante chamada oral durante qualquer momento dentro do período da aula.

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

- FLORES, E. F. Virologia veterinária: virologia geral e doenças víricas. 3. ed.
- Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133 p.
- MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

- QUINN, P. J. et al. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

Complementar

- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.
- GREENE, C. E. Doenças infecciosas em cães e gatos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1387p.
- HIRSH, D. C.; MACLACHLAN, N.J.; WALKER, R. L. Veterinary microbiology. 2nd ed. Ames: Blackwell, 2004. 536 p.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474p.
- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.
- Guidelines WSAVA: <https://wsava.org/> Guidelines AAEP: <https://catvets.com/>
- Guidelines/Reviews: <https://www.abcdcatsvets.org/>
- Site do Ministério da Agricultura e Abastecimento: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6811034** e o código CRC **BC6FAB1B**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6811034



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Administração						
Unidade Ofertante:							
Código:	FAMEV31301	Período/Série:	3	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Aline Gomes de Oliveira				Ano/Semestre:	2/2025	
Observações:							

2. EMENTA

(Conceito de Administração, Funções da Administração, Empreendedorismo. Recursos Humanos, Marketing e Finanças. Custo de Produção. Medidas e índices de resultado econômico. Análise de investimento. Cálculo de custo de produção de uma atividade ou exploração e elaboração plano de negócio e projeto de investimento)

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Administração Rural é essencial para o curso de Medicina Veterinária, pois oferece fundamentos técnicos e práticos que permitem ao estudante compreender e aplicar princípios de gestão no meio rural. A atuação do profissional nessas áreas exige conhecimentos que vão além da técnica e clínica, incluindo a administração eficiente de propriedades rurais, cooperativas, clínicas veterinárias e agroindústrias (Silva; Pacheco, 2013).

O conteúdo da disciplina contempla temas como funções da administração, finanças, marketing, empreendedorismo e análise de investimentos, aplicados diretamente às atividades agropecuárias. Isso promove a formação de um profissional mais completo, com capacidade de avaliar viabilidade econômica, calcular custos de produção e elaborar planos de negócios (Santos, 2009). Além disso, a abordagem prática com uso de ferramentas como o Excel e IA estimulam a aplicação direta dos conceitos aprendidos (Kay, 2014).

Portanto, a inserção da disciplina na matriz curricular justifica-se pela necessidade de formar profissionais com visão crítica, empreendedora e integrada, aptos a tomar decisões estratégicas e gerenciar recursos no contexto rural. A gestão eficaz é um fator decisivo para a sustentabilidade e rentabilidade do setor agropecuário, que demanda cada vez mais competência técnica aliada à administração (Chiavenato, 2011).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Dar noções e conhecimentos de gestão rural, proporcionando aos alunos o aprendizado de ferramentas que visem capacitá-los a atuar no gerenciamento de recursos e projetos.

Objetivos Específicos:

1. Ter noções sobre as Teorias da Administração e as Funções da Administração, bem como sobre Finanças, Marketing e Recursos Humanos aplicados à área de atuação do Médico Veterinário;

2. Entender o conceito de gestão e ter noções sobre empreendedorismo, comportamento do empreendedor, plano de negócios e gestão de pessoas;

3. Aprender a elaborar um Orçamento de Caixa e a interpretar um Balanço Patrimonial e uma Demonstração de Resultados do Exercício e a empregar indicadores para análise de balanço;

4. Compreender a teoria de custo de produção aplicada às atividades agropecuárias e aprender a metodologia de cálculo para elaboração do custo de produção de um bem de capital fixo e de uma atividade ou exploração da área de formação profissional do Médico Veterinário;

5. Aprender a realizar uma análise de desempenho econômico e o projeto de uma atividade ligada à área de formação do Médico Veterinário e a usar indicadores de análise de resultados econômicos e de avaliação de projetos de investimentos.

5. PROGRAMA

1. Conceito e Funções da Administração:

1.1 Conceito de Administração;

1.2 Noções básicas sobre as teorias da administração;

1.3 Funções de planejamento, organização, direção e controle.

2. Empreendedorismo:

2.1 Oportunidades de Negócios;

2.2 Tomada de Decisão;

2.3 Noções de Projetos;

2.4 Plano de Negócios.

3. Recursos Humanos:

3.1 Administração e controle de recursos humanos;

3.2 Segurança no Trabalho;

3.3 Custo da mão-de-obra para o empregador.

4. Marketing:

4.1 Principais atividades do marketing na empresa: planejamento e desenvolvimento de produto, criação da demanda, vendas e assistência ao cliente;

4.2 Distribuição física: canal de distribuição, franquia e venda direta;

4.3 Marketing de Serviços.

5. Finanças:

5.1 Decisões de investimento e de financiamento, fontes de fundos e aplicação de recursos;

5.2 Planejamento e controle financeiro: orçamento de caixa;

5.3 Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício;

5.4 Análise de Balanço: lucratividade, rentabilidade, liquidez e nível de endividamento.

6. Custo de Produção:

6.1 Recursos de produção e serviços;

6.2 Fatores de produção;

6.3 Conceito de custo de produção;

6.4 Classificação dos custos: fixo e variável; operacional e de oportunidade, direto e indireto, total e unitário;

6.5 Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra.

7. Análise de resultados econômicos:

7.1 Medidas de resultado econômico: renda bruta, renda líquida, tipos de lucro, margem bruta, margem líquida e ponto de equilíbrio;

7.2 Índices de resultado econômico: lucratividade, capacidade de investimento e rentabilidade.

8. Análise de investimentos:

8.1 Métodos de avaliação de projetos: relação benefício/custo, valor presente líquido, período de recuperação do capital investido e taxa interna de retorno.

6. METODOLOGIA

A parte **teórica** da disciplina será desenvolvida por meio de **aulas expositivas e dialogadas**, com o apoio de **recursos audiovisuais**, como **vídeos, estudos de casos e apresentações de slides**, que abordem as práticas de gestão no meio rural e os desafios contemporâneos do agronegócio. Serão utilizadas **metodologias ativas**, como **debates, análises de situações reais e discussões orientadas**, estimulando o pensamento crítico e a participação dos estudantes na construção do conhecimento.

A parte **prática** será desenvolvida por meio de **exercícios avaliativos, resolução de problemas reais de propriedades rurais, elaboração de Trabalhos Discente Efetivos (TDEs) e visitas técnicas** a propriedades, cooperativas e instituições do setor agropecuário. Essas atividades têm o objetivo de proporcionar ao estudante a

aplicação dos conceitos teóricos em contextos reais de administração rural, fortalecendo as competências de planejamento, tomada de decisão e gestão sustentável.

TDE

Como parte das atividades práticas e extras da disciplina de Administração Rural, serão desenvolvidos dois Trabalhos de Discente Efetivo (TDEs) que visam aplicar os conteúdos teóricos ao contexto real das atividades veterinárias e agropecuárias. Esses trabalhos têm por objetivo promover a integração entre os conceitos de gestão, análise econômica e empreendedorismo rural, por meio da criação de produtos ou serviços inovadores, do diagnóstico gerencial de atividades produtivas e do uso de ferramentas digitais como o Excel e inteligência artificial. A proposta é estimular o raciocínio crítico, a tomada de decisão baseada em dados e a formação de competências que permitam ao futuro profissional atuar de forma eficiente na administração de propriedades rurais e unidades prestadoras de serviços. O tempo destinado a estas atividades devem ser de **18 horas extras** além das desenvolvidas em sala de aula.

TDE 1 - PLANO DE NEGÓCIO E DIAGNÓSTICO GERENCIAL DE UM SERVIÇO VETERINÁRIO RURAL

Objetivos:

Desenvolver as competências empreendedoras e gerenciais do aluno por meio da criação de um serviço na área de Medicina Veterinária, com uso do Excel e IA para elaboração do plano de negócio e diagnósticos econômico-financeiros.

Parte 1 - Exercícios Descritivos (com IA assistida):

Criação de um serviço veterinário inovador, como por exemplo: “consultoria nutricional remota para bovinos”, “clínica móvel para grandes animais” ou “aplicativo de controle sanitário para produtores”.

. **Identificação dos recursos** necessários para a execução do serviço: mão de obra, transporte, equipamentos, estrutura física.

. **Classificação dos recursos de produção** segundo categorias: capital fixo, trabalho, terra e capital circulante.

. **Listagem e classificação dos custos envolvidos**, como: combustível, salário, aluguel, manutenção, insumos etc.

Estudo de caso: apresentar um exemplo real ou simulado de uma propriedade onde o serviço será aplicado, com análise dos capitais envolvidos.

Atividade complementar com IA: o aluno deverá usar uma ferramenta de IA (como ChatGPT, Copilot ou Notion AI) para gerar uma análise de mercado ou resumo executivo do plano.

Parte 2 - Exercícios em Excel:

Elaboração do Orçamento de Caixa com estimativas mensais para 12 meses.

Montagem de um Balanço Patrimonial simulado, fase pré-operacional.

. **Construção da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE)** com

margens de lucro e prejuízo estimadas.

Cálculo de indicadores financeiros (liquidez, rentabilidade, endividamento) com base em balanço fictício (ex. FUNDAP).

· **Cálculo do valor atual e depreciação** de equipamentos como ultrassom, veículo, autoclave.

· **Remuneração do capital circulante** usado na compra de medicamentos e materiais.

Custo da mão de obra, incluindo encargos sociais, férias e 13º.

Cálculo e gráfico do Ponto de Equilíbrio, com análise de viabilidade.

Projeto final em Excel com todos os dados integrados em uma aba interativa.

TDE 2 - ANÁLISE ECONÔMICA E OPERACIONAL DE UMA PROPRIEDADE LEITEIRA OU UNIDADE DE REPRODUÇÃO ANIMAL

Objetivos:

Proporcionar aos estudantes uma visão aplicada da gestão rural com foco no desempenho econômico, utilizando ferramentas digitais e análises automatizadas.

Parte 1 - Exercícios Descritivos (com IA assistida):

Escolha de uma atividade (ex: bovinocultura de leite, suinocultura, equinos de reprodução).

Mapeamento dos recursos disponíveis: pastagem, instalações, funcionários, tecnologia.

Classificação dos fatores de produção envolvidos.

Levantamento e categorização de custos reais da propriedade.

Estudo de caso com base em uma fazenda modelo (real ou fictícia).

Curso online (atividade obrigatória): o aluno deverá realizar um minicurso sobre gestão rural ou análise de custos via plataforma (como Sebrae, Senar ou Coursera) e entregar o certificado.

o Usar IA para gerar um relatório reflexivo com base no conteúdo do curso.

Parte 2 - Exercícios em Excel:

1 Cálculo do custo de produção de um trator ou equipamento agrícola (depreciação, manutenção, custo horário).

Análise econômica de uma atividade rural (ex: ciclo de produção leiteira):

- Custos fixos x variáveis
- Renda bruta e líquida
- Margens e indicadores (lucratividade, rentabilidade)

1 Cálculo da evolução de um rebanho, com gráfico de crescimento baseado em taxas de natalidade, mortalidade e descarte.

Elaboração de um projeto de investimento (ex: expansão de piquete, instalação de ordenha automatizada), incluindo:

- Valor presente líquido (VPL)
- Taxa interna de retorno (TIR)

- Tempo de retorno do capital

Formato de Entrega:

- Arquivo Excel completo com abas organizadas por tarefa.
- Relatório PDF com parte descritiva e análises por IA.
- Certificado de curso online (TDE 2).
- Apresentação em sala ou vídeo explicativo Pitch duração de 3 minutos.

DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIA /ATIVIDADES PREVISTAS
20.10.2025	8:00 às 9:40 Apresentação do Plano de ensino 9:50 às 11:30 1. Conceito e Funções da Administração: 1.1 Conceito de Administração; 1.2 Noções básicas sobre as teorias da administração; 1.3 Funções de planejamento, organização, direção e controle.	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning
(27.10.2025 reposição em 14.11.2025)	Reposição em 14.11	
03.11.2025	8:00 às 9:40 3. 8:00 às 9:40 2 Empreendedorismo: 2.1 Oportunidades de Negócios; 2.2 Tomada de Decisão; 2.3 Noções de Projetos; 2.4 Plano de Negócios. 9:50 às 11:30 Explicação do 1º TDE Recursos Humanos: 3.1 Administração e controle de recursos humanos; 3.2 Segurança no Trabalho; 3.3 Custo da mão-de-obra para o empregador. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 1º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 1º TDE

10.11.2025	8:00 às 9:40 4. Marketing: 4.1 Principais atividades do marketing na empresa: planejamento e desenvolvimento de produto, criação da demanda, vendas e assistência ao cliente; 4.2 Distribuição física: canal de distribuição, franquias e venda direta; 4.3 Marketing de Serviços. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 1º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 1º TDE
14.11.2025	Visita técnica	Visita técnica
17.11.2025	8:00 às 9:40 5. Finanças: 5.1 Decisões de investimento e de financiamento, fontes de fundos e aplicação de recursos; 5.2 Planejamento e controle financeiro: orçamento de caixa; 5.3 Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício; 5.4 Análise de Balanço: lucratividade, rentabilidade, liquidez e nível de endividamento. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 1º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 1º TDE
24.11.2025	8:00 às 9:40 5. Finanças: 5.1 Decisões de investimento e de financiamento, fontes de fundos e aplicação de recursos; 5.2 Planejamento e controle financeiro: orçamento de caixa; 5.3 Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício; 5.4 Análise de Balanço: lucratividade, rentabilidade, liquidez e nível de endividamento. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 1º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 1º TDE

01.12.2025	8:00 às 9:40 5.3 Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício; 5.4 Análise de Balanço: lucratividade, rentabilidade, liquidez e nível de endividamento 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 1º TDE	
08.12.2025	8:00 às 9:40 Custo de Produção: 6.1 Recursos de produção e serviços; 6.2 Fatores de produção; 6.3 Conceito de custo de produção; 6.4 Classificação dos custos: fixo e variável; operacional e de oportunidade, direto e indireto, total e unitário; 6.5 Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 1º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 1º TDE
15.12.2025	8:00 às 9:40 1ª Prova avaliativa 9:50 às 11:30 Atendimento aos alunos	Avaliação presencial e individual.
02.02.2026	8:00 às 9:40 6. Custo de Produção: 6.1 Recursos de produção e serviços; 6.2 Fatores de produção; 6.3 Conceito de custo de produção; 6.4 Classificação dos custos: fixo e variável; operacional e de oportunidade, direto e indireto, total e unitário; 6.5 Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra. 9:50 às 11:30 Apresentações dos 1º TDE's Explicação do 2º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 2º TDE Pitch (03 minutos)

09.02.2026	8:00 às 9:40 6. Custo de Produção: 6.1 Recursos de produção e serviços; 6.2 Fatores de produção; 6.3 Conceito de custo de produção; 6.4 Classificação dos custos: fixo e variável; operacional e de oportunidade, direto e indireto, total e unitário; 6.5 Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 2º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 2º TDE
23.02.2026	8:00 às 9:40 7. Análise de resultados econômicos: 7.1 Medidas de resultado econômico: renda bruta, renda líquida, tipos de lucro, margem bruta, margem líquida e ponto de equilíbrio; 7.2 Índices de resultado econômico: lucratividade, capacidade de investimento e rentabilidade. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 2º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 2º TDE
02.03.2026	8:00 às 9:40 8. Análise de investimentos: 8.1 Métodos de avaliação de projetos: relação benefício/custo, valor presente líquido, período de recuperação do capital investido e taxa interna de retorno. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 2º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 2º TDE
09.03.2026	8:00 às 9:40 2ª Prova avaliativa 9:50 às 11:30 Entrega e Apresentação dos 2º TDE	Avaliação presencial e individual.
16.03.2026	8:00 às 9:40 Prova de recuperação 9:50 às 11:30 Correção dos TDEs	Aula dialogada

7. AVALIAÇÃO

Serão aplicadas duas provas presenciais ao longo do semestre letivo, conforme

previsto no cronograma de atividades. Cada avaliação terá valor máximo de 25,0 pontos, totalizando 50,0 pontos da nota final.

As provas serão individuais, sem consulta e com duração de 2 horas-aula. Terão como objetivo avaliar os conhecimentos construídos a partir dos conteúdos desenvolvidos em sala, abordando competências técnicas, gerenciais e analíticas relacionadas à Administração Rural.

A estrutura das provas seguirá o padrão do ENADE, contendo questões objetivas e discursivas, com foco na interpretação, análise crítica e aplicação prática dos temas estudados.

P1 = 25,00 pontos -

P2 = 25,00 pontos

AVALIAÇÃO TDE - TRABALHO DISCENTE EFETIVO

Serão realizados dois Trabalhos de Desenvolvimento de Estudo (TDEs) ao longo do semestre, cada um com valor máximo de 25,0 pontos, totalizando 50,0 pontos da nota final da disciplina. Os TDEs têm como objetivo aplicar, de forma prática, os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e desenvolver competências analíticas, técnicas e gerenciais no contexto da Medicina Veterinária .

Cada TDE deverá ser desenvolvido em grupos de até 5 (cinco) estudantes, não sendo permitida a realização individual. Os trabalhos serão orientados em ambiente presencial (nas aulas práticas), com acompanhamento docente, e finalizados com atividades extraclasse, permitindo aprofundamento, pesquisa e uso de ferramentas digitais como planilhas eletrônicas (Excel) e Inteligência Artificial.

A entrega dos TDEs será realizada em formato de relatório técnico e planilhas anexas, conforme instruções repassadas em aula. A avaliação considerará critérios como coerência metodológica, domínio conceitual, organização do conteúdo, uso correto de ferramentas de cálculo, e qualidade da apresentação escrita.

TDE 1 = 25,00 pontos

TDE 2 = 25,00 pontos

6.3 VERIFICAÇÃO DA ASSIDUIDADE DOS ALUNOS

A assiduidade dos discentes será verificada por meio de chamada nominal durante as aulas presenciais, podendo ocorrer no início, no final ou em outro momento definido pelo docente. A frequência mínima exigida para aprovação é de 75% da carga horária total da disciplina, conforme regulamentação institucional. O controle de presença é obrigatório para a participação em avaliações e atividades práticas.

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Os discentes que, ao final do semestre, não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) terá direito a realização da prova de recuperação desde que cumpra com os seguintes requisitos acumulativos:.

1. Apresente frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina;

Essa atividade consistirá em uma prova teórica presencial, a ser aplicada no dia 16.03.2025, com duração de 2 horas-aula (08:00 às 09:40), abrangendo todo o conteúdo da disciplina (teórico e prático). A prova valerá 100 pontos. A nota final será calculada pela média ponderada entre a soma das notas das avaliações regulares (Provas + TDEs x 6) e a nota da prova de recuperação (PR x4), conforme a fórmula:

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA (PROVA SUBSTITUTIVA)

Em caso de perda de qualquer uma das avaliações regulares (prova teórica ou TDE), aplica-se a Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022, nos seguintes termos:

Art. 137: O professor pode, a seu critério, autorizar a aplicação de avaliação fora de época, independentemente de justificativa.

Art. 138: A aplicação é obrigatória nos seguintes casos, mediante comprovação:

I – Convocação oficial para serviço militar temporário;

II – Problemas de saúde, mediante atestado;

III – Falecimento de filhos, pais, cônjuges ou dependentes econômicos.

A solicitação deve ser feita ao professor no prazo de 3 (três) dias úteis após o impedimento. O professor terá 2 (dois) dias úteis para responder. Caso indeferido, o aluno poderá recorrer ao Colegiado do Curso no prazo de 7 (sete) dias úteis, com justificativa documentada. Sendo deferido, a avaliação será presencial, individual, com mesmo valor da original, e será aplicada em data e horário acordados com o docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CIAVENATO, I. **Administração para não administradores**: a gestão de negócios ao alcance de todos. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. 320 p.

SANTOS, G. J. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 154 p.

SILVA, R. A. G.; PACHECO, J. E. C. **Administração rural**: teoria e prática. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013. 230 p.

ANTUNES, L. M. **Manual de administração rural**: custos de produção. 3. ed. Guaíba: Agropecuária, 1999. 196 p

Complementar

BARBOSA, F. A. **Administração de fazendas de bovinos**: leite e corte. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 354 p.

CASAROTTO FILHO, N. **Análise de investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 411 p.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**: os novos horizontes em administração. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014. 626 p.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. 775 p.

KAY, R. D. **Gestão de propriedades rurais**. 7. ed. Porto Alegre : AMGH Ed., 2014. 468 p.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. 765 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6812721** e o código CRC **2D4A5044**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6812721



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Agronegócio							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinaria e Zootecnia							
Código:	FAMEV30004	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Dra. Aline Gomes de Oliveira				Ano/Semestre:	2/2025		
Observações:								

2. EMENTA

(Óticas de análise metodológica da produção animal no agronegócio. Globalização, mercados internacionais e seus impactos sobre as cadeias produtivas de origem animal. Fundamentos econômicos aplicados às organizações agroindustriais do setor pecuário. Sistemas produtivos, biossegurança, rastreabilidade e qualidade sanitária como fatores estratégicos de competitividade. Estrutura e dinâmica dos canais de distribuição de produtos de origem animal, com ênfase na inspeção, certificação e segurança dos alimentos. Logística integrada no agronegócio veterinário, abrangendo o transporte de animais, insumos, medicamentos e produtos de origem animal, considerando bem-estar animal, sustentabilidade, exigências legais e padrões de comércio nacional e internacional)

3. JUSTIFICATIVA

(O estudo do agronegócio é essencial à formação do médico-veterinário porque a pecuária e os sistemas produtivos de origem animal representam parte central do setor econômico brasileiro, sendo responsáveis por mais de 25% do PIB e pela liderança do país no mercado internacional de carnes e proteína animal (CEPEA, 2023; MAPA, 2022). Nessa cadeia, o médico-veterinário atua diretamente na saúde, produtividade, eficiência e sustentabilidade dos rebanhos, influenciando indicadores econômicos e a competitividade do setor. Compreender o funcionamento do agronegócio permite ao profissional interpretar fatores de mercado, políticas públicas, custos de produção e impactos econômicos das decisões sanitárias tomadas em campo.

Além disso, o agronegócio moderno está intrinsecamente ligado à qualidade e à segurança dos alimentos, áreas em que o médico-veterinário desempenha papel regulador, técnico e ético. Organismos internacionais como FAO e OIE enfatizam que a prevenção de zoonoses, a biossegurança, a rastreabilidade e o bem-estar animal são pilares para o comércio global de produtos de origem animal, sendo o Médico-

Veterinário o responsável técnico por garantir essas práticas dentro das cadeias produtivas (FAO, 2020; OIE, 2021). Assim, o conhecimento em agronegócio amplia a capacidade do profissional de atuar na inspeção, formulação de programas sanitários, certificação, auditorias e gestão de risco — atividades cada vez mais exigidas pelos mercados nacional e internacional.

Por fim, compreender o agronegócio possibilita ao médico-veterinário atuar não apenas no nível técnico-operacional, mas também no nível estratégico, participando da gestão de propriedades, agroindústrias e políticas de desenvolvimento rural. Ao integrar conhecimentos de produção animal, economia, logística e sustentabilidade, o veterinário passa a ser capaz de propor soluções inovadoras, aumentar a eficiência produtiva, reduzir perdas e fortalecer a competitividade do setor pecuário brasileiro (ZANIN et al., 2022). Portanto, o estudo do agronegócio não é periférico, mas estruturante para o exercício profissional do médico-veterinário no século XXI.)

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

(Compreender a organização, a dinâmica e os desafios do agronegócio no contexto das cadeias produtivas de origem animal, capacitando o discente a atuar de forma estratégica, técnica e ética na promoção da saúde, da eficiência produtiva, do bem-estar animal e da segurança dos alimentos.)

Objetivos Específicos:

(Analisar o funcionamento das cadeias produtivas pecuárias, reconhecendo seus principais agentes, fluxos, indicadores, gargalos e interfaces com a atuação do médico-veterinário.

Relacionar biossegurança, rastreabilidade, bem-estar animal e sanidade às exigências de mercados nacionais e internacionais, compreendendo seus impactos no desempenho produtivo e no comércio de produtos de origem animal.

Interpretar aspectos econômicos, logísticos e de gestão do agronegócio, conectando-os às tomadas de decisão sanitárias e produtivas no âmbito da Medicina Veterinária. Propor soluções técnicas e estratégias produtivas sustentáveis, que promovam eficiência, reduzam riscos, assegurem a inocuidade dos alimentos e fortaleçam a competitividade do agronegócio brasileiro.)

5. PROGRAMA

(5.1.1 Cadeias Produtivas e Fundamentos do Agronegócio

1.1 Cadeias produtivas de origem animal: estrutura, agentes, fluxos e papel do médico-veterinário

1.2 Conceitos básicos do agronegócio, globalização dos sistemas agroalimentares e relevância econômica nacional (PIB e exportações)

.1.2. Planejamento, Gestão e Inovação no Agronegócio

.1 Planejamento estratégico, tático e operacional na empresa rural; Plano de Negócio rural

.2 Gestão de riscos (mercado, climático, sanitário e financeiro) e **Plano Safra**

024/2025, Seguro Rural, PROAGRO

- .3 Ferramentas de gestão e indicadores de desempenho aplicados à produção animal
- .4 Inovação, rastreabilidade e Agricultura 4.0 (Integração com PNMA, Conectividade no campo e transformação digital do MAPA)

.1.3. Sustentabilidade, ESG e Legislação Ambiental no Agronegócio

- .1 ESG no agronegócio e responsabilidade socioambiental
- .2 **Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), CAR (Lei nº 12.651/2012, arts. 29-41) Licenciamento Ambiental (Lei Complementar nº 140/2011)** aplicados à produção animal
- .3 **Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)** e obrigações ambientais do produtor rural
- .4 Certificações e selos (Orgânico, GlobalG.A.P., Bem-Estar Animal, ISO) e Boas Práticas Agropecuárias (BPA)
- .5 Gestão de resíduos, conservação do solo, uso racional da água e **Política Nacional e Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997)**
- .1.4. Políticas, Mercados e Comercialização Agropecuária**
 - .1 Política agrícola e instrumentos governamentais: **Lei da Política Agrícola (Lei nº 1.171/1991); Crédito Rural - Lei nº 4.829/1965**; PRONAF; CPR; preços mínimos (GPM – CONAB)
 - .2 Cooperativismo e associativismo rural (Lei nº 5.764/1971)
 - .3 Formação de preços, comercialização, logística, armazenagem e transporte de animais e produtos de origem animal
 - .4 Comércio internacional, acordos e barreiras sanitárias: atuação do **MAPA, OIE, FAO** normas de inspeção e rastreabilidade para exportação

6. METODOLOGIA

(A parte **teórica** da disciplina será desenvolvida por meio de **aulas expositivas e dialogadas**, com o apoio de **recursos audiovisuais**, como **vídeos, estudos de casos e apresentações de slides**, que abordem as práticas de gestão no meio rural e os desafios contemporâneos do agronegócio. Serão utilizadas **metodologias ativas**, como **debates, análises de situações reais e discussões orientadas**, estimulando o pensamento crítico e a participação dos estudantes na construção do conhecimento.

A parte **prática** será desenvolvida por meio de **exercícios avaliativos, resolução de problemas reais de propriedades rurais, elaboração de Trabalhos Discentes Efetivos (TDEs) e visitas técnicas** a propriedades, cooperativas e instituições do setor agropecuário. Essas atividades têm o objetivo de proporcionar ao estudante a aplicação dos conceitos teóricos em contextos reais de administração rural, fortalecendo as competências de planejamento, tomada de decisão e gestão sustentável.)

TDE

Como parte das atividades práticas e extras da disciplina de Administração Rural, serão desenvolvidos dois Trabalhos de Desenvolvimento de Estudo (TDEs) que visam aplicar os conteúdos teóricos ao contexto real das atividades veterinárias e agropecuárias. Esses trabalhos têm por objetivo promover a integração entre os conceitos de gestão, análise econômica e empreendedorismo rural, por meio da criação de produtos ou

serviços inovadores, do diagnóstico gerencial de atividades produtivas e do uso de ferramentas digitais como o Excel e inteligência artificial. A proposta é estimular o raciocínio crítico, a tomada de decisão baseada em dados e a formação de competências que permitam ao futuro profissional atuar de forma eficiente na administração de propriedades rurais e unidades prestadoras de serviços. O tempo destinado a estas atividades devem ser de **15 horas extras** além das desenvolvidas em sala de aula.

TDE 1 - RELATÓRIO TÉCNICO E DIAGNÓSTICO DO MERCADO PRODUTIVO ALIMENTAR

Objetivos:

Realizar um diagnóstico técnico e mercadológico da cadeia produtiva de um alimento específico, analisando sua produção, mercado, legislação, aspectos sanitários e desafios atuais do setor (2024/2025), com base em dados oficiais (MAPA, IBGE, CONAB, FAO, CEPEA).

Exemplos possíveis (origem animal ou vegetal): carne bovina, leite, ovos, pescado, mel, suínos, frango, milho, soja, café etc. *(Somente 1 alimento por trabalho.)*

Estrutura obrigatória do Relatório Técnico

Introdução — relevância do alimento no mercado brasileiro

Caracterização da cadeia produtiva (produção → indústria → distribuição → consumo)

Análise de mercado (preço, consumo, exportação/importação, concorrência)

Aspectos sanitários e legais (inspeção, normas do MAPA, barreiras sanitárias, bem-estar, rastreabilidade)

Desafios e oportunidades para 2024/2025 (logística, ESG, políticas públicas, tecnologia e riscos)

Conclusão técnica (diagnóstico final)

Referências (mínimo 15, sendo pelo menos 10 artigos científicos 2023–2025)O programa, organizado em unidades e sub-unidades ou eixos temáticos, deverá explicitar os conteúdos propostos de modo a se conhecer toda a matéria a ser desenvolvida na disciplina.)

TDE 2 - ARTIGO CINETÍFICO

Objetivo - Elaborar um artigo científico aplicando ciência e diagnóstico no cenário atual do agronegócio.

O grupo deverá escolher a revista e elaborar com base nos estudos realizados no primeiro TDE um artigo científico, e ainda, submetê-lo.

As datas e temas abordados estão descritos no cronograma:

DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIA /ATIVIDADES PREVISTAS

20.10.2025	Apresentação do Plano de Ensino. Cadeias Produtivas e Fundamentos do Agronegócio 1.1 Cadeias produtivas de origem animal: estrutura, agentes, fluxos e papel do médico-veterinário 1.2 Conceitos básicos do agronegócio, globalização dos sistemas agroalimentares e relevância econômica nacional (PIB e exportações)	Aula dialogada e resolução de PBL - Problem Based Learning
27.10.2025	Reposição em 14.11	Aula dialogada e resolução de PBL - Problem Based Learning TDE
03.11.2025	14:00 as 15:40 Planejamento, Gestão e Inovação no Agronegócio 2.1 Planejamento estratégico, tático e operacional na empresa rural; Plano de Negócio Rural 2.2 Gestão de riscos (mercado, climático, sanitário e financeiro) e Plano Safra 2024/2025, Seguro Rural, PROAGRO 16:00 as 16:50 Desenvolvimento da pesquisa.	Aula dialogada e resolução de PBL - Problem Based Learning TDE
10.11.2025	14:00 as 15:40 Planejamento, Gestão e Inovação no Agronegócio Ferramentas de gestão e indicadores de desempenho aplicados à produção animal 16:00 as 16:50 Desenvolvimento da pesquisa.	Aula dialogada e resolução de PBL - Problem Based Learning TDE
14.11.2025	14:00 as 15:40 Planejamento, Gestão e Inovação no Agronegócio Ferramentas de gestão e indicadores de desempenho aplicados à produção animal 16:00 as 16:50 Desenvolvimento da pesquisa.	Pesquisa e debate
17.11.2025	14:00 as 15:40 Planejamento, Gestão e Inovação no Agronegócio Inovação, rastreabilidade e Agricultura 4.0 (Integração com PNMA, Conectividade no Campo e transformação digital do MAPA) 16:00 as 16:50 Desenvolvimento da pesquisa.	Aula dialogada e resolução de PBL - Problem Based Learning TDE
24.11.2025	14:00 as 15:40 Sustentabilidade, ESG e Legislação Ambiental no Agronegócio ESG no agronegócio e responsabilidade socioambiental) 16:00 as 16:50 Desenvolvimento da pesquisa.	Aula dialogada e resolução de PBL - Problem Based Learning TDE

01.12.2025	14:00 as 15:40 Sustentabilidade, ESG e Legislação Ambiental no Agronegócio 3.2 Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), CAR (Lei nº 12.651/2012, arts. 29-41) e Licenciamento Ambiental (Lei Complementar nº 140/2011) aplicados à produção animal 3.3 Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998) e obrigações ambientais do produtor rural 16:00 as 16:50 Desenvolvimento da pesquisa.	Pesquisa Biblioteca
08.12.2025	14:00 as 15:40 Sustentabilidade, ESG e Legislação Ambiental no Agronegócio 3.4 Certificações e selos (Orgânico, GlobalG.A.P., Bem-Estar Animal, ISO) e Boas Práticas Agropecuárias (BPA) 3.5 Gestão de resíduos, conservação do solo, uso racional da água e Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997) 16:00 as 16:50 Desenvolvimento da pesquisa.	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning TDE
15.12.2025	Avaliação - Entrega do TDE	Avaliação presencial
02.02.2026	14:00 as 15:40 Políticas, Mercados e Comercialização Agropecuária 4.1 Política agrícola e instrumentos governamentais: Lei da Política Agrícola (Lei nº 8.171/1991); Crédito Rural - Lei nº 4.829/1965; PRONAF; CPR; preços mínimos (PGPM – CONAB) 16:00 as 16:50 Desenvolvimento da pesquisa.	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning TDE
09.02.2026	14:00 as 15:40 Políticas, Mercados e Comercialização Agropecuária 4.2 Cooperativismo e associativismo rural (Lei nº 5.764/1971) 16:00 as 16:50 Desenvolvimento da pesquisa.	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning TDE
23.02.2026	14:00 as 15:40 Políticas, Mercados e Comercialização Agropecuária 4.3 Formação de preços, comercialização, logística, armazenagem e transporte de animais e produtos de origem animal 16:00 as 16:50 Desenvolvimento da pesquisa.	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning TDE
02.03.2026	14:00 as 15:40 Políticas, Mercados e Comercialização Agropecuária Comércio internacional, acordos e barreiras sanitárias: atuação do MAPA, OIE, FAO e normas de inspeção e rastreabilidade para exportação 16:00 as 16:50	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning TDE
09.03.2026	Avaliação - apresentação final do artigo e submissão a revista.	Avaliação presencial
16.03.2026	Prova de recuperação Feedback para os alunos	Avaliação presencial

7. AVALIAÇÃO

(Conforme os regulamentos vigentes da UFU e do curso de Medicina Veterinária , entre os quais listos PDI e PPC e resolução as atividades avaliativas serão consolidadas em duas etapas durante o período letivo regular, valendo 50,0 pontos cada etapa. Nesta unidade curricular, a pontuação será distribuída da seguinte forma:

7.1 AVALIAÇÃO - PROVA

Não serão aplicadas provas.

7.2 AVALIAÇÃO TDE - TRABALHO DISCENTE EFETIVO

Será realizado dois Trabalhos Discente Efetivo (TDE) ao longo do semestre, com o valor máximo de 50,00 cada, pontos da nota final da disciplina. Os TDE tem como objetivo aplicar, de forma prática, os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e desenvolver competências analíticas, técnicas e gerenciais no contexto da Medicina Veterinária.

1ª Etapa

O TDE deverá ser desenvolvido em grupos, não sendo permitida a realização individual. Os trabalhos serão orientados em ambiente presencial (nas aulas práticas), com acompanhamento docente, e finalizados com atividades extraclasse, permitindo aprofundamento, pesquisa e uso de ferramentas digitais .

A entrega do TDE será realizada em formato de relatório técnico, conforme instruções repassadas em aula para primeira etapa e em forma de artigo final para segunda etapa. A avaliação considerará critérios como coerência metodológica, domínio conceitual, organização do conteúdo, uso correto de ferramentas , e qualidade da apresentação escrita.

TDE 1 =50,00 pontos

2ª Etapa

Para segunda etapa será cobrada finalização do artigo e a submissão sendo que este deverá ser realizado pelo mesmo grupo dando a continuidade do desenvolvido no relatório técnico avaliado no primeiro TDE.

7.3 VERIFICAÇÃO DA ASSIDUIDADE DOS ALUNOS

A assiduidade dos discentes será verificada por meio de chamada nominal durante as aulas presenciais, podendo ocorrer no início, no final ou em outro momento definido pelo docente. A frequência mínima exigida para aprovação é de 75% da carga horária total da disciplina, conforme regulamentação institucional. O controle de presença é obrigatório para a participação em avaliações e atividades práticas.

7.4 ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Os discentes que, ao final do semestre, não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) terá direito a realização da prova de recuperação desde que cumpra com os seguintes requisitos acumulativos:

1. Apresente frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina;

Essa atividade consistirá em uma prova teórica presencial, a ser aplicada no dia 16/03/2026, com duração de 2 horas-aula (14:00 às 16:00), abrangendo todo o conteúdo da disciplina

(teórico e prático). A prova valerá 100 pontos. A nota final será calculada pela média ponderada entre a soma das notas das avaliações regulares (TDE1 e TDE2) e a nota da prova de recuperação (PR), conforme a fórmula:

Nota Final da Unidade curricular = **(NF x 6 + PRx 4) ÷ 10**

Essa média será adotada mesmo que a nova pontuação seja inferior à média anterior.

6.5 AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA (PROVA SUBSTITUTIVA)

Em caso de perda de qualquer uma das avaliações regulares (prova teórica ou TDE), aplica-se a Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022, nos seguintes termos:

Art. 137: O professor pode, a seu critério, autorizar a aplicação de avaliação fora de época, independentemente de justificativa.

Art. 138: A aplicação é obrigatória nos seguintes casos, mediante comprovação:

I – Convocação oficial para serviço militar temporário;

II – Problemas de saúde, mediante atestado;

III – Falecimento de filhos, pais, cônjuges ou dependentes econômicos.

8. BIBLIOGRAFIA

- Básica
- BATALHA, M. O. (org.). Gestão agroindustrial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (orgs.). Economia e gestão dos negócios agroalimentares. São Paulo: Atlas, 2000.
- MAPA – Ministério da Agricultura e Pecuária. Plano Safra 2024/2025. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/>. Acesso em: 05 fev. 2025.
- Complementar
- FAO – Food and Agriculture Organization. The State of Food and Agriculture 2023/2024 (SOFA). Rome: FAO, 2024. Disponível em: <https://www.fao.org>. Acesso em: 05 fev. 2025.
- CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) – Relatório Técnico 2024. Brasília: CONAB, 2024.
- WOA – World Organisation for Animal Health. Terrestrial Animal Health Code. Paris: WOA, 2024.
- VEIGA, José Eli da. Agricultura sustentável. São Paulo: SENAC, 2013.
- OSUNA-VELARDE, D. V. et al. *The Confluence of Logistics 4.0 and Agribusiness: A Systematic Review and Future Directions*. Journal of Industrial and Production Development, v. 8, n. 2, 2024. (ARTIGO CIENTÍFICO ATUAL)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6813043** e o código CRC **B561D6E9**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6813043



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV053	Período/Série:	9º período	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	Obrigatória(☒)		Optativa(☐)
Professor(A):	Diego José Zanzarini Delfiol			Ano/Semestre:	2025/2		
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de equídeos e ruminantes, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomohistopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

- 1- Atendimento clínico de animais de produção no Hospital Veterinário da UFU
- 2 - Reuniões clínicas sobre os animais atendidos em aula
- 3 - Atendimento clínico de animais de produção em propriedades rurais da Região de Uberlândia.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2025/2, às terças - feiras das 13:10 às 18:30 horas e às quartas-feiras das 10:40 às 12:20 horas.

As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor

de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Hospital Veterinário -UFU ou das Fazendas Experimentais UFU (Glória ou Capim Branco).

Dia	Mês	Conteúdo
21	10	Apresentação da disciplina
22	10	Estudo de material teórico
28	10	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
29	10	Estudo de material teórico
04	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
05	11	Estudo de material teórico
11	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
12	11	Estudo de material teórico
18	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
19	11	Estudo de material teórico
25	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
26	11	Estudo de material teórico
02	12	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
03	12	Estudo de material teórico
09	12	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
10	12	Estudo de material teórico
16	12	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
17	12	1º Avaliação disciplina
21	12	Recesso
03	02	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
04	02	Estudo de material teórico
10	02	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
11	02	Estudo de material teórico
17	02	Carnaval
18	02	Quarta-feira cinzas
24	02	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
25	02	Estudo de material teórico
03	03	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
04	03	Estudo de material teórico
10	03	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
11	03	Estudo de material teórico
17	03	2º Avaliação disciplina
18	03	Avaliação Recuperação

Os atendimentos didáticos com animais de rotina estão devidamente submetidos a

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por:

1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação da execução das atividades práticas, como exame físico geral, exame específico dos diferentes sistemas orgânicos, interpretação de exames laboratoriais e elaboração de diagnóstico, prognóstico e tratamento dos casos atendidos. O aluno receberá uma nota em cada aula e o somatório das mesmas corresponderá a até 50 pontos no final da disciplina.

2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários. Os alunos serão avaliados pelo domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação.

Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade, além da nota.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado.

Prova de Recuperação (Conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025):

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$

Onde: NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.

RADOSTIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Veterinary Medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 1877p.
SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo: Manole. 1993, 1738p. v.1 e v 2.

Complementar

MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.
NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.
STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.
THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.
Veterinary Clinics: Food Animal Practice online (<https://www.vetfood.theclinics.com/>)
Veterinary Clinics: Equine Practice on-line (<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6815698** e o código CRC **2FAFD974**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural - Cirurgia de Pequenos Animais Prof Francisco Claudio Dantas Mota						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	GMV053	Período/Série:	9	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Francisco Claudio Dantas Mota				Ano/Semestre:	2025 / 2	
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos cirúrgicos representam grande número da rotina de pequenos animais. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas cirúrgicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento Clínico cirúrgico de cães e gatos

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Realizar atendimento clínico cirúrgico,
- Desenvolver raciocínio lógico sobre a solicitação, resultados de exames pré operatórios para a definição da melhor conduta cirúrgica frente ao caso.
- Realização de cirurgias de tecidos moles, oftálmicos e ortopédicos em geral em pequenos animais.
- Realização de acompanhamento do pós operatório imediato e tardio.

5. PROGRAMA

Discussão e acompanhamento de casos clínicos e cirúrgicos de tecidos moles, ortopédicos e oftálmicas em pequenos animais de acordo com a rotina e casuística do atendimento do hospital veterinário da UFU.

6. **METODOLOGIA**

Teórico: apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial na sala de estudos do centro cirúrgico de pequenos animais do HVET UFU 30 h

Prático: Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presencialmente os quais estarão acontecendo dentro do centro cirúrgico do hospital veterinário da UFU. A docente fará uma breve apresentação do caso, além de breve discussão da técnica cirúrgica a ser empregada, do pós operatório imediato, além da apresentação e discussão das medicações e recomendações prescritas ao paciente (90h).

Atividades presenciais: 120 h/a

Total: 120 h/a

Dias	Hora	Conteúdo
terças	14:00-17:40	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
quintas	14:00-17:40	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. **AVALIAÇÃO**

Avaliação teórica: 50 pontos (apresentação de seminários sobre temas de casos mais comuns na rotina clínico cirúrgica de pequenos animais). Serão avaliados o conteúdo dos slides, conteúdo e segurança sobre o assunto, bem como capacidade de responder aos questionamentos da docente ao final da apresentação. DATA: 12/03/2026 HORARIO: 14:00-17:00 PRESENCIAL

Avaliação teórico - prática: 50 pontos. A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da participação dos alunos nos atendimentos durante as aulas no Hospital Veterinário.

A avaliação da assiduidade segue as normas da UFU.

Pela Resolução 46/2022 CONGRAD. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem.

Art. 7º Ficará a critério do(a) docente responsável aplicar uma ou mais avaliações para a recuperação de aprendizagem, desde que, em seu conjunto, as avaliações pontuem 100 (cem) pontos.

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$. NF = Nota Final; N1 = nota obtida durante o período; N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Está atividade será uma prova presencial, a ser realizada no dia 19/03/2026 às 14:00 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais**. 3. ed São Paulo: Roca, c2014. 1390p.,
2. MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de cirurgia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2013. 361 p
3. SLATTER, D.H. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. Manole, 2007.
4. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed.

Complementar

1. BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo: Roca, 1996.
2. HARARI, Joseph. **Segredos em cirurgia de pequenos animais**: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artmed, c2004. viii, 472 p., il. (Biblioteca Artmed.. Segredos).
3. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.
4. BRUM, M.V. **Cirurgias Complexas em Pequenos Animais**. São Paulo: ed. PAYÁ, 2017.
5. RAISER, A.G. **Patologia Cirúrgica Veterinária**, Ed. Autor, 2008.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6817147** e o código CRC **36A8C1D0**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Técnica Operatória e Cirurgia Veterinaria I						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA						
Código:	FAMEV31609	Período/Série:	6°		Turma:	VA, VB, VC, VD	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	45	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	FRANCISCO CLÁUDIO DANTAS MOTA				Ano/Semestre:	2025/02	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução a Cirurgia veterinária; profilaxia da infecção; fases fundamentais da técnica cirúrgica; cuidados no pré, trans e pós-operatório; cirurgias da cabeça, pescoço e de abdômen acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário

3. JUSTIFICATIVA

Na prática veterinária, o profissional deve ser capaz de fazer diagnóstico dos processos patológicos relacionados aos procedimentos cirúrgicos, conhecer as técnicas operatórias aplicáveis ao tratamento, aplicar os conhecimentos teóricos da anestesia, e indicar corretamente o pré e pós-operatório, levando em consideração o bem estar animal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer e executar os procedimentos básicos da cirurgia (diérese, hemostasia e síntese) e anestesia veterinária

Objetivos Específicos:

Identificar e manusear os instrumentais cirúrgicos de rotina

Realizar intervenções cirúrgicas básicas seguindo os princípios da profilaxia da infecção;

Realizar procedimentos anestésicos básicos

Saber indicar o pré e o pós-operatório

5. PROGRAMA

TEORICO:

1. INTRODUÇÃO A CIRURGIA VETERINÁRIA

§ Conceito

§ O ambiente Cirúrgico

§ Equipe cirúrgica

§ O instrumental cirúrgico

§ Cuidados pré, trans e pós operatório

2. PROFILAXIA DA INFECÇÃO

- § Assepsia
- § Antissepsia
- § Desinfecção
- § Esterilização do Instrumental Cirúrgico

3. FASES FUNDAMENTAIS DA TÉCNICA CIRÚRGICA

- § Dierese
- § Hemostasia
- § Síntese

4. CIRURGIAS DA CABEÇA E PESCOÇO

§ 4.1- Enucleação do globo ocular

- § 4.1.1- Conceito
- § 4.1.2- Indicações
- § 4.1.3- Técnica operatória
- § 4.1.4- Pós-operatório
- §

§ 4.2- Esofagotomia

- § 4.2.1- Conceito
- § 4.2.2- Indicações
- § 4.2.3- Técnica operatória
- § 4.2.4- Pós-operatório
- §

§ 5.3- Traqueostomia

- § 5.3.1- Conceito
- § 5.3.2- Indicações
- § 5.3.3- Técnica operatória
- § 5.3.4- Pós-operatório
- §

§ 5.5- Faringostomia

- § 5.4.1- Conceito
- § 5.4.2- Indicações
- § 5.4.3- Técnica operatória
- § 5.4.4- Pós-operatório

1. CIRURGIA DO ABDÔMEN

§ 5.1- Ovariohisterectomia

- § 5.1.1- Conceito
- § 5.1.2- Indicações
- § 5.1.3- Técnica operatória
- § 5.1.4- Pós-operatório
- §

§ 5.2- Esplenectomia

- § 5.2.1- Conceito
- § 5.2.2- Indicações
- § 5.2.3- Técnica operatória
- § 5.2.4- Pós-operatório
- §

§ 5.3- Gastrotomia

- § 5.3.1- Conceito
- § 5.3.2- Indicações

§ 5.3.3- Técnica operatória

§ 5.3.4- Pós-operatório

§

§ 5.4- Enterectomia

§ 5.4.1- Conceito

§ 5.4.2- Indicações

§ 5.4.3- Técnica operatória

§ 5.4.4- Pós-operatório

§

§ 5.5- Enterotomia

§ 5.5.1- Conceito

§ 5.5.2- Indicações

§ 5.5.3- Técnica operatória

§ 5.5.4- Pós-operatório

§

§ 5.6- Cistotomia

§ 5.6.1- Conceito

§ 5.6.2- Indicações

§ 5.6.3- Técnica operatória

§ 5.6.4- Pós-operatório

§

2. OUTRAS

· 6.1- Orquiectomia nas espécies domésticas

· 6.1.1- Conceito

· 6.1.2- Indicações

· 6.1.3- Técnica operatória

· 6.1.4- Pós-operatório

PRÁTICAS CIRURGICAS

Prática de paramentação

Prática de instrumentação

Prática de síntese

Prática de orquiectomia

Prática de ovariectomia

PRÁTICAS ANESTÉSICAS

Realizar acesso venoso; cálculo e execução de medicações pré anestésicas; cálculo e realização de medicações de indução anestésica; intubação ora traqueal; aplicação de bloqueios anestésicos loco regionais; manutenção da anestesia inalatória e monitoração anestésica

6. METODOLOGIA

As aulas iniciais serão expositivas e presenciais, em função do caráter teórico do início do programa da disciplina. Aula teórica visando à exposição direta do conteúdo programático e a sua associação com outras disciplinas. Uso de seminários e discussões temáticas sobre materiais científicos, levantamento em casuística: abordagem direta sobre a realidade profissional. Relatos e apresentações de casos clínicos. Para esta etapa será utilizado recursos

audiovisuais como projetor de multimídia, lousa, vídeo, etc, à medida que é desenvolvido o conteúdo teórico, são realizadas atividades práticas, onde os alunos trabalham com modelos alternativos de cirurgia como bastidores para treinar pontos e suturas, peças anatômicas, além de animais vivos, com o objetivo de desenvolver habilidades necessárias à prática da anestesia e cirurgia.

A distribuição da carga horária foi calculada em 16 semanas letivas, de acordo com o calendário UFU.

Atividades presencial (90h/a).

- A disciplina será ministrada de forma presencial , nas segundas e quartas feiras.
- Aulas teoricas serão nas segundas feiras das 10:40 a 12:20
- As aulas práticas serão ministradas nas quartas feiras das 08:00 as 10 :40 e das 14:00 as 16:40
- As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

Para o modulo prático os alunos serão divididos em duas turmas (A e B).

As atividades presenciais serão realizadas na sala de técnica operatória do hospital veterinário da UFU. Esta sala apresenta 72 m².

As aulas práticas são realizadas com animais da rotina do projeto de esterilização cirurgica (APROVAÇÃO CEUA, protocolo SEI 23117.009741/2023-49, nas quartas feiras, onde os alunos serão divididos em duas turmas (turma A 08:00 as 10:40 e a turma B das 14:00 as 16:40). Os alunos de cada turma serão divididos em grupos de cinco, exercendo as funções de cirurgião, auxiliar, instrumentador , anestesista e volante. Em cada aula haverá um rodizio entre eles, sendo que todos terão a oportunidade e excercerem todas a atividades.

.PROGRAMAÇÃO

HORARIO: Parte teorica Turma A, B, C e D as segundas feiras das 10:40 as 12:20. Parte prática: Turma A e C Quarta feiras das 08:00 as 10:40. Turma B e D Quarta feiras das 14:00 as 16:40	
DATA	CONTEUDO
20/10/25	Apresentação da disiciplina, bibliografia e a datas de avaliações
22/10/2025	Introdução a tecnica operatória.
27/10/2025	Profilaxia das infecções
29/10/2025	Fases fundamentais da tecnica operatória (Dierese)
03/11/2025	Fases fundamentais da tecnica operatória (materias especiais e auxiliares, tecnicas de hemostasia)
05/11/2025	Fases fundamentais da tecnica operatória (Sintese)
10/11/2025	Enucleação
12/11/2025	faringostomia
17/11/2025	Traqueostomia
19/11/2025	Pratica de paramentação /
24/11/2025	Esofagotomia
26/11/2025	Prática de instrumentação /sintese
01/12/2025	Gastrotomia
03/12/2025	° prova prática

08/12/2025	Orquiectomia
10/12/2025	Prática de castração
15/12/2025	Gastrotomia
02/02/2026	ovariohsterectomia
04/02/2026	Prática de castração
09/02/2026	Enterotomia
11/02/2026	Prática de castração
23/02/2026	2º Prova teorica
25/02/2026	Prática de castração
02/03/2026	Cistotomia
04/03/2026	Prática de castração
09/03/2026	Esplenectomia
11/03/2026	Prova pratica
16/03/2026	Revisão conteudo
18/03/2026	Atividade avaliativa de recuperação

Será obrigatório o uso roupa branca e jaleco, ou pijama cirurgico, luvas de procedimento em cada mão, sapato fechado, gorro e máscaras.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão submetidos a três avaliações, duas avaliações práticas no valor de 35 pontos cada e uma avaliação teorica no valor de 30 pontos,.

Avaliação teórica será individual contendo questões de caráter dissertativas e ou objetivas. O aluno será aprovado quando a soma aritmética simples entre as avaliações for igual ou superior a 60 pontos.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Onde serão proposta as datas:

03/12/2025: 1º Avaliação

23/02/2023: 2º Avaliação

11/03/2026: 3º Avaliação

A avaliação da assiduidade segue as normas da UFU.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época,

conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 22/09/2025 às 08:00 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2014. 854p.

FOSSUM, Theresa Welch, **Cirurgia de pequenos animais**, 5ª ed, Rio de Janeiro, Mosby Elsevier, 2021, 1584p.

TUDURI, Eduardo; FORTES, G.M., **Tratado de técnica cirúrgica veterinária**, Editora Medvet Ltda, 2009
446p.

Complementar

BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2014.

OLIVEIRA, ALA. **Técnica cirúrgica em pequenos animais**, 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. v. 1. 480p

BAINS; STEPHEN; HUTCHINSON; TIM. Manual de cirurgia em cães e gatos. Editora Roca, 2012.

SLATTER, D.H. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. Manole, 2007.

TOBIAS, KAREN.M. Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais. Editora Roca, 2013.

Roca, 2013.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6817154** e o código CRC **224EA7F0**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ortopedia Veterinária						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA E ZOOTECNICA						
Código:	FAMEV30031	Período/Série:	7 º8º e 9		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(X)
Professor(A):	FRANCISCO CLAUDIO DANTAS MOTA				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

TEÓRICA

Princípios gerais de diagnóstico das patologias ortopédicas. Classificação dos tipos de fraturas. Reparo do tecido ósseo. Tratamento conservador e cirúrgico das fraturas. Afecções articulares dos pequenos animais.

PRÁTICAS: Confeção de imobilizações e bandagens. Estabilização de fraturas com pinos e cerclagens. Estabilização de fraturas com parafusos e placas. Estabilização de fraturas com parafusos e placas bloqueadas. Estabilização de fraturas com haste bloqueada. Estabilização de fraturas com fixador externo. Redução de luxação de patela. Prática de colocefalectomia. Tratamento da ruptura do ligamento cruzado cranial.

3. JUSTIFICATIVA

Na prática veterinária atual, o profissional deve ser capaz de fazer diagnóstico dos processos patológicos que envolve os membros locomotores torácicos e pélvicos, tanto os de ordem traumáticas e hereditários. Conhecer as técnicas de diagnostico e formas de tratamentos conservadores e cirúrgicos, levando em consideração o bem-estar a

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

conhecer e executar os procedimentos básicos de ortopedia veterinária

Objetivos Específicos:

Conhecer e diagnosticar as principais patologias ortopédicas

Conhecer e saber indicar os diversos tipos de bandagens e imobilizações ortopédicas,

Conhecer e saber usar os principais técnicas de osteosintese

Conhecer e tratar os distúrbios articulares

5. PROGRAMA

TEORICO:

1- Introdução a ortopedia

- § Osteologia
- § Regeneração do tecido ósseo
- § Biomecânica
- § Classificação das fraturas
- § Semiologia

2- Tratamento das fraturas

- § Imobilizações e bandagens.
- § Redução de fraturas com pinos e cerclagem
- § Redução de fraturas com haste bloqueada.
- § Redução de fraturas com placas e parafusos
- § Redução de fraturas com placas bloqueadas
- § Redução de fraturas com fixador externo linear

§ Patologias articulares em pequenos animais

Displasia coxo femoral:

- Etiofisopatogenia;
- Sinais clínicos;
- Diagnostico;
- Tratamento.

Luxação de patela:

- Etiofisopatogenia;
- Sinais clínicos;
- Diagnóstico;
- Tratamento.

Ruptura do ligamento cruzado cranial:

- Etiofisopatogenia
- Sinais clínicos;
- Diagnóstico;
- Tratamento

PRÁTICA:

- § Confeção de imobilizações e bandagens.
- § Estabilização de fraturas com pinos e cerclagens.
- § Estabilização de fraturas com parafusos e placas.
- § Estabilização de fraturas com parafusos e placas bloqueadas
- § Estabilização de fraturas com haste bloqueada.
- § Estabilização de fraturas com fixador externo linear.
- § Trocleoplastia e imbricação lateral
- § Colocephalectomia.
- Sutura fabelo tibial

6. METODOLOGIA

As aulas iniciais serão expositivas e presenciais, em função do caráter teórico do início do programa da disciplina. Aula teórica visando à exposição direta do conteúdo programático e a sua associação com outras disciplinas. Uso de seminários e discussões temáticas sobre materiais científicos, levantamento em casuística: abordagem direta sobre a realidade

profissional. Relatos e apresentações de casos clínicos. Para esta etapa será utilizado recursos audiovisuais como projetor de multimídia, lousa, vídeo, etc, à medida que é desenvolvido o conteúdo teórico, são realizadas atividades práticas.

Aulas teóricas 15 h/a, presenças

Aulas práticas 30 h/a presenças

- Total de 45 h/a presenças

- As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

As aulas práticas serão realizadas com cadáveres e ou peças descartadas do setor de Patologia Animal. Essas peças e ou cadáveres serão devidamente preparadas. Sua origem é de animais que vierem a óbitos da rotina do atendimento clínico cirúrgico do hospital veterinário da UFU. A legislação do CONCEA se aplica a animais vivos, e a CEUA tem entre suas competências avaliar o impacto do uso dos animais em seu bem estar. Assim, aulas em cadáveres de animais, que vierem a óbito na rotina de atendimentos de hospitais veterinários e clínicas, não precisam ser submetidos à avaliação pelo CEUA. Item 6.10 da Resolução Normativa nº30/2016 do CONCEA.

Informações adicionais conforme resolução CONGRAD Nº 32, de 07 de outubro de 2021 Normas e recomendações relativas à biossegurança durante as aulas práticas:

Será obrigatório o uso roupa branca e jaleco, ou pijama cirúrgico, luvas de procedimento em cada mão, sapato fechado, gorro e máscaras.

PROGRAMAÇÃO

DATA	CONTEUDO
23/10/2025	Apresentação da disciplina, bibliografia e as datas de avaliações. Osteologia e regeneração óssea
30/10/2025	Classificação das fraturas / biomecânica/ semiologia
06/11/2025	Imobilizações e bandagens
13/11/2025	Prática de Imobilizações e bandagens
27/11/2025	Redução de fraturas com pinos e cerclagem/ Redução de fraturas com haste bloqueada.
04/12/2025	1º PROVA
11/12/2025	Prática de redução de fraturas com pinos
18/12/2025	Redução de fraturas com placas e parafuso. Redução de fraturas com placas bloqueadas /Redução de fraturas com fixador externo linear
05/02/2026	Prática de redução de fraturas com placas / Fixador externo linear
12/02/2026	Displasia coxo femoral/ Prática de Colocofalectomia
19/02/2026	Luxação de patela/ Prática de Trocleoplastia e imbricação lateral
26/02/2026	Ruptura do ligamento cruzado cranial/ Prática de Sutura fabelo tibial
12/03/2026	2º PROVA
19/03/2026	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão submetidos a duas avaliações, no valor de 50 pontos cada.

Avaliação teórica será individual contendo questões de caráter dissertativas e ou objetivas. O aluno será aprovado quando a soma aritmética simples entre as avaliações for igual ou superior

a 60 pontos.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Onde serão proposta as datas:

04/12/2025: 1º Avaliação

12/03/2026: 2º Avaliação

A avaliação da assiduidade segue as normas da UFU.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem.

Art. 7º Ficará a critério do(a) docente responsável aplicar uma ou mais avaliações para a recuperação de aprendizagem, desde que, em seu conjunto, as avaliações pontuem 100 (cem) pontos.

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$. NF = Nota Final; N1 = nota obtida durante o período; N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 19/03/2026 às 08:00 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2014. 854p.

FOSSUM, Theresa Welch, **Cirurgia de pequenos animais**, 5ª ed, Rio de Janeiro, Mosby Elsevier, 2021, 1584p.

TUDURI, Eduardo; FORTES, G.M., **Tratado de técnica cirúrgica veterinária**, Editora Medvet

Ltda, 2009
446p.

Complementar

BOJRAB, M.J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 5 ed. São Paulo: Roca, 2014.

OLIVEIRA, ALA. Técnica cirúrgica em pequenos animais, 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. v. 1. 480p

BAINS; STEPHEN; HUTCHINSON; TIM. Manual de cirurgia em cães e gatos. Editora Roca, 2012.

SLATTER, D.H. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 3 ed. Manole, 2007.

TOBIAS, KAREN.M. Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais. Editora Roca, 2013.

Roca, 2013

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6817170** e o código CRC **8336A530**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6817170



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Inspeção de Carnes, Pescado, Ovos, Produtos de Abelhas e Derivados								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ								
Código:	FAMEV31707		Período/Série:		7º		Turma:	VA-VB	
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()		
Professor(A):	Marcus Vinícius Coutinho Cossi					Ano/Semestre:	2025/II		
Observações:									

2. EMENTA

Classificação de estabelecimentos de produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas). Inspeção industrial e sanitária de estabelecimentos destinados ao abate dos animais produtores de carne e derivados. Pescado e derivados. Ovos e derivados, Produtos de abelhas e derivados. Rotulagem. Zoonoses. Patologias. Destinação de carcaças e produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas). Ferramentas de gestão, monitoramento e autocontrole industrial. Normas regulamentares. Bem-estar animal

3. JUSTIFICATIVA

A importância dos conteúdos a serem trabalhados é fazer com que o aluno conheça a relevância da inspeção de carnes e derivados na área de Saúde Pública e da segurança alimentar. A sua articulação com o projeto pedagógico do curso, diz respeito à inter-relação da disciplina com várias disciplinas afins

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de inspeção de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre a legislação vigente e suas implicações diretas e indiretas com a Saúde Pública, além de sua importância no contexto dos programas de segurança alimentar

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer os procedimentos padrões de inspeção sanitária ante-mortem, post-mortem e inspeção final;
- Julgar as condições sanitárias de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e seus respectivos derivados;
- Reconhecer as principais lesões macroscópicas que podem ser encontradas em carcaças, órgãos e vísceras dos animais produtores de carne e pescado;
- Identificar as principais alterações de derivados cárneos, derivados de pescado, ovos e derivados, produtos de abelhas e derivados;
- Interpretar e aplicar as normas regulamentares que devem ser seguidas em estabelecimentos de produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas), dando aos produtos o melhor destino, conforme sua condição higiênico-sanitária;
- Conhecer as principais ferramentas de gestão, monitoramento e autocontrole industrial;
- Conhecer as normas regulamentares que definem as condições de bem-estar animal nas etapas que envolvem o manejo pré-abate.

5. PROGRAMA

1. Origem da Inspeção/Normas regulamentares /Ferramentas de busca para acesso as normas regulamentares.
2. Ferramentas de gestão, monitoramento e autocontrole industrial: SWOT/ BPF/ PPHO/ APPCC e suas aplicações na Indústria de Produtos Cárneos.
3. Doenças de Origem Alimentar /Avaliação microbiológica de produtos de origem animal/Teoria das Diluições.
4. Estrutura física de estabelecimentos de produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas) /Inspeção ante-mortem/Inspeção post-mortem / Inspeção Final.
5. Carimbagem e marcação de carcaça.
6. Avaliação e destinação de carcaças.
7. Programas de controle microbiológico em estabelecimentos e produtos de origem animal.
8. Inspeção e cuidados Higiênicos sanitários de pescado e derivados.
9. Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de ovos e derivados.

Inspeção e cuidados higiênicos sanitários produtos de abelhas e derivados.

6. METODOLOGIA

Atividades presenciais

- Como forma de organização das aulas, serão utilizados diferentes recursos didáticos, tais como aulas expositivas e dialogadas, artigos científicos, vídeos e fotos. Serão realizados ainda debates acerca de situações vivenciadas em abatedouro frigorífico e indústria de processamento de produtos de origem animal, estimulando o pensamento crítico e incentivando a transformação da realidade.
- Serão realizadas aulas práticas em laboratório e em abatedouro frigorífico
- As provas previstas no cronograma da disciplina serão aplicadas em sala de aula.

Atividades Discente Efetivo (TDE)

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo, caso elas não tenham sido elucidadas em sala de aula. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle, caso não tenham sido elucidadas em sala de aula.
- Links de vídeos do Youtube e textos serão disponibilizados na Plataforma Moodle e deverão ser acessados/lidos anteriormente às aulas pré-definidas.
- Questionários para auxiliar o acompanhamento das aulas e atividades avaliativas serão disponibilizados semanalmente na Plataforma Moodle. Essas atividades terão uma carga horária total de 12 horas/aula.

Cronograma

- 22/10 - Apresentação da Disciplina / Origem da Inspeção / Normas regulamentares
- 24/10 - APPCC e suas aplicações na Indústria de Produtos Cárneos/ Doenças de Origem Alimentar
- 29/10 - Doenças de Origem Alimentar
- 31/10 - Conhecendo o Laboratório / Preparo de material e meios
- 05/11 - Avaliação microbiológica de produtos de origem animal / Teoria das Diluições
- 07/11 - Prática sobre a teoria das diluições - PCA
- 12/11 - Estudo dirigido - / TDE: 5,0 pontos
- 19/11 - Prova I (20,0 Pontos)
- 21/11 - Prática sobre a teoria das diluições - NMP
- 26/11 - Estrutura Física / Inspeção *ante-mortem*
- 28/11 - Visita Técnica
- 03/12 - Inspeção *ante-mortem* / Inspeção *post-mortem* / Inspeção Final
- 05/12 - Prática sobre identificação de microrganismos
- 10/12 - Carimbagem e marcação de carcaça
- 12/12 - TDE - Estudo dirigido
- 17/12 - Prova II (20,0 Pontos)
- 19/12 - Discussão sobre artigo 1 - Demonstração Prática
- 04/02 - Avaliação e destinação de carcaças
- 06/02 - Discussão sobre artigo 2 - Demonstração Prática
- 11/02 - Avaliação e destinação de carcaças /Programas de controle de *Salmonella* spp. e *Escherichia coli*
- 13/02 - Discussão sobre artigo 3 - Demonstração Prática
- 20/02 - Reunião CIDES
- 25/02 - Prova III (25,0 Pontos)
- 27/02 - Visita Técnica
- 04/03 - Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de mel / Enlatados
- 06/03 - Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de ovos / TDE: 5,0 pontos
- 11/03 - Inspeção e cuidados Higiênicos sanitários de pescado
- 13/03 - Prova IV (20,0 Pontos)
- 18/03 - Visita Técnica

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas quatro provas presenciais, individuais e com questões mistas (discursivas e de múltipla escolha), no valor total de 85 pontos, conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As atividades de trabalho discente efetivo serão aplicadas via questionário (questões de múltipla escolha e discursivas) disponível no Moodle, totalizarão 10 pontos, conforme cronograma apresentado anteriormente. A apresentação e discussão de um artigo científico selecionado pelo docente, conforme cronograma apresentado anteriormente, totalizarão 5 pontos.

Detalhamento das provas e atividades:

Prova (Critério de correção: As questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; Nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente). Caso necessário, o aluno poderá solicitar junto ao docente, o agendamento de uma avaliação fora de época, conforme estabelecido pelas Normas Gerais de Graduação da UFU.

Prova 1: Será aplicada no dia 19/11 às 08 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 20 pontos.

Prova 2: Será aplicada no dia 17/12 às 08 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 20 pontos.

Prova 3: Será aplicada no dia 25/02 às 08 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 25 pontos.

Prova 4: Será aplicada no dia 13/03 às 08 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 20 pontos.

Atividades TDE (Trabalho Discente Efetivo): Critério de correção – Questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente

12/11: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via Plataforma Moodle, até 18/11 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas. **Valor: 5,0 pontos.**

06/03: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via Plataforma Moodle, até 10/03 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas. **Valor: 5,0 pontos.**

Apresentação e discussão de artigo - Critério de correção: os estudantes deverão fazer a leitura do artigo selecionado e nos dias previstos no cronograma, serão

selecionados por sorteio para conduzir a discussão (Artigo 1 a 3, conforme cronograma anteriormente apresentado). Todos os estudantes serão avaliados quanto à capacidade de compreensão do assunto, sendo as informações apresentadas por eles, comparada aos dados do artigo apresentado.

Data dos artigos: Artigo 1 (19/12); Artigo 2 (06/02); Artigo 3 (13/02)

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades

Avaliação fora de época: Essa avaliação é destinada ao estudante que não compareceu à prova, na data definida no Plano de Ensino. Os prazos para que o estudante demande a realização da prova e o professor responda à essa demanda irá respeitar o art. 139 das Normas Gerais de Graduação da UFU (Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022)

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada na Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária no dia 20/03/2026 às 08 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1\times 0,6)+(N2\times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Vol. I e II.** Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v.

PINTO, P. S. A. **Inspeção e Higiene de Carnes.** Viçosa: Editora UFV, 2008, 320p.

WILSON, W.G. **Inspeção Prática da Carne.** São Paulo: Roca, 7ª edição, 2010, 308p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA).** Decreto nº 9.013 de

29/03/2017 alterado pelo Decreto no 10.468 de 2020. Brasília-DF. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

Complementar

BARTELS, B. **Inspeccion Veterinaria de La Carne**. Zaragoza: Acribia, 1975.p.491.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Padronização de Técnicas, Instalações e Equipamentos I - Bovinos - Currais, seus anexos e sala de matança**. Brasília, 1971. 190p. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/empresario/copy_of_TOMODEBOVINO.pdf

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos para Abate e Industrialização de Suínos**. Portaria nº 711, de 01.11.1995. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Gerais de Inspeção de Carne de Aves**. Portaria SDA Nº 210, de 27.06.1997, publicada no DOU de 11.07.1997. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Procedimentos de inspeção ante e post mortem de suínos com base em risco**. Instrução Normativa nº 79, de 14/12/2018. Publicada no D.O.U em 17 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

CORETTI, K. **Embutidos: elaboración y defectos**. Zaragoza: Ed. Acribia, 1986.

GIL J. I., DURÃO C. J. **Manual de Inspeção Sanitária de Carnes**. Lisboa: Fundação Calouste Gulben Kian, p.563.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação**. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

MUCCILOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas**. São Paulo: Ícone, 1985. 152 p.

VIEIRA, R.H.S.F.V. **Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática** São Paulo: Varela, 2003. 380p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6822431** e o código CRC **79F16781**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6822431



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Inspeção de Carnes e Derivados							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ							
Código:	GMV050	Período/Série:		9º	Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	45	Total:	60	Obrigatória(x)	Optativa()	
Professor(A):	Marcus Vinícius Coutinho Cossi				Ano/Semestre:	2025/II		
Observações:								

2. EMENTA

Zoonoses; patologias; cuidados higiênico-sanitários do abate, do pescado; dos embutidos, dos enlatados; normas regulamentares; cuidados higiênico-sanitários de ovos; mel e cera de abelhas; dtas – doenças transmitidas pelos alimentos; inspeção sanitária ante-mortem, post-mortem, final; inspeção em entreposto frigorífico; inspeção durante a expedição de produtos cárneos; inspeção sanitária em entreposto de ovos; higiene e sanitização na indústria de produtos cárneos; ppho e appcc e suas aplicações na indústria de produtos cárneos.

3. JUSTIFICATIVA

A importância dos conteúdos a serem trabalhados é fazer com que o aluno conheça a relevância da inspeção de carnes e derivados na área de Saúde Pública e da segurança alimentar. A sua articulação com o projeto pedagógico do curso, diz respeito à inter-relação da disciplina com várias disciplinas afins.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de inspeção de carnes e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre a legislação de higiene de carnes e derivados e suas implicações diretas e indiretas com a Saúde Pública, além de sua importância como ferramenta no contexto dos programas de segurança alimentar.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer os procedimentos padrões de inspeção sanitária *ante-mortem* e *post-mortem*, inspeção final de bovinos, suínos e aves;
- Avaliar as condições higiênico-sanitárias de um estabelecimento de abate;
- Julgar as condições de sanidade das carnes e derivados;
- Reconhecer as principais lesões macroscópicas que podem ser encontradas em carcaças, órgãos e vísceras dos animais de abate;
- Identificar as principais alterações de produtos cárneos embutidos, enlatados e curados;
- Interpretar e aplicar as normas regulamentares que devem ser seguidas em abatedouros frigoríficos e outros estabelecimentos de inspeção de produtos de origem animal, dando aos produtos o melhor destino, conforme sua condição higiênico-sanitária;
- Julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que merecem ser solucionadas na indústria de carnes e produtos de origem animal.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

1. História da Inspeção
 - a. Período pré-inspeção
 - b. Origem do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal no Brasil
 - c. Evolução legal do Serviço de Inspeção higiênico sanitário oficial no Brasil
2. Zoonoses
 - a. Riscos associados ao consumo de produtos contaminados.
 - b. Principais zoonoses originadas do consumo de produtos oriundos de animais de abate
 - c. Identificação e controle de patógenos de origem alimentar no ambiente de abate e processamento de produtos de origem animal
3. Inspeção sanitária de caráter permanente
 - a. Inspeção ante-mortem, post-mortem, final
 - b. Documentação
 - c. Legislação vigente
4. Alterações patológicas em carcaças de animais
 - a. Principais patologias encontradas em animais de abate
 - b. Procedimentos de identificação
 - c. Avaliação dos riscos pelo contato e consumo da carne
 - d. Destinação de carcaças
5. Cuidados Higiênico-sanitários no Abatedouro frigorífico de animais de açougue e caça
 - a. Monitoramento da aplicação dos programas de autocontrole
 - b. Controle higiênico-sanitário das operações de abate
 - c. Controle higiênico-sanitário dos equipamentos, utensílios e instalações
6. Cuidados Higiênico-sanitários do Pescado e indústrias relacionadas ao seu abate e/ou processamento

- a. Controle higiênico-sanitário durante a captura do pescado
 - b. Controle da conservação do pescado em embarcação
 - c. Controle higiênico-sanitário durante o abate e/ou processamento do pescado
 - d. Intoxicação histamínica pelo consumo de pescado
 - e. Programas de autocontrole
7. Cuidados Higiênico-sanitários dos Coprodutos de origem animal
- a. Legislação vigente
 - b. Alterações mais frequentes de produtos embutidos
 - c. Processos de conservação de produtos embutidos
 - d. Principais alterações dos produtos enlatados
 - e. Principais microrganismos contaminantes de produtos enlatados
 - f. Procedimento padrão na Inspeção e reinspeção de produtos enlatados
 - g. Programas de autocontrole
8. Cuidados Higiênico-sanitários de Ovos e seus derivados
- a. Importância da Inspeção Sanitária de ovos
 - b. Microrganismos mais importantes na contaminação de ovos
 - c. Alterações mais comuns de ovos e seus derivados
 - d. Legislação vigente
 - e. Programas de autocontrole
9. Mel e Cera de Abelhas
- a. Qualidade microbiológica, físico-química e sensorial do mel
 - b. Provas de laboratório na avaliação da qualidade do mel
 - c. Legislação vigente
 - d. Programas de autocontrole

6. **METODOLOGIA**

Atividades presenciais

- Como forma de organização das aulas, serão utilizados diferentes recursos didáticos, tais como aulas expositivas e dialogadas, artigos científicos, vídeos e fotos. Serão realizados ainda debates acerca de situações vivenciadas em abatedouro frigorífico e indústria de processamento de produtos de origem animal, estimulando o pensamento crítico e incentivando a transformação da realidade.
- Serão realizadas aulas práticas em laboratório e em abatedouro frigorífico
- As provas previstas no cronograma da disciplina serão aplicadas em sala de aula.

Atividades Discente Efetivo

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo, caso elas não tenham sido elucidadas em sala de aula. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle, caso não tenham sido elucidadas em sala de aula.
- Links de vídeos do Youtube e textos serão disponibilizados na Plataforma Moodle e deverão ser acessados/lidos anteriormente às aulas pré-definidas.
- Questionários para auxiliar o acompanhamento das aulas e atividades avaliativas serão

disponibilizados semanalmente na Plataforma Moodle. Essas atividades terão uma carga horária total de 12 horas/aula.

Cronograma

20/10 - Apresentação da Disciplina / Origem da Inspeção / Normas regulamentares

03/11 - APPCC e suas aplicações na Indústria de Produtos Cárneos/ Doenças de Origem Alimentar

10/11 - Teoria das Diluições / TDE: 5,0 pontos

14/11 - Prova I (25,0 Pontos)

17/11 - Doenças de Origem Alimentar / Estrutura Física / Inspeção *ante-mortem*

24/11 - Discussão sobre artigo 1 e Prática no laboratório

01/12 - Inspeção *post-mortem* / Inspeção Final / Carimbagem e marcação de carcaça

08/12 - Carimbagem e marcação de carcaça/ Avaliação e destinação de carcaças

15/12 - Prova II (30,0 Pontos)

02/02 - Avaliação e destinação de carcaças / Programas de controle de *Salmonella* spp. e *Escherichia coli* / Discussão sobre artigo 2 (Grupo)

09/02- Inspeção e cuidados Higiênicos sanitários de pescado / Discussão sobre artigo 3 e 4 (Grupos)

23/02 - Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de ovos / Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de mel / Enlatados / Discussão sobre artigo 5 (Grupo) / TDE: 5,0 pontos

02/03 - Visita Técnica

09/03 - Prova III (30,0 Pontos)

16/03 - Atividade Avaliativa de recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três provas presenciais, individuais e com questões mistas (discursivas e de múltipla escolha), no valor total de 85 pontos, conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As atividades de trabalho discente efetivo serão aplicadas via questionário (questões de múltipla escolha e discursivas) disponível no Moodle, totalizarão 10 pontos, conforme cronograma apresentado anteriormente. A apresentação e discussão de um artigo científico selecionado pelo docente, conforme cronograma apresentado anteriormente, totalizarão 5 pontos.

Detalhamento das provas e atividades:

Prova (Critério de correção: As questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; Nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente). Caso necessário, o aluno poderá solicitar junto ao docente, o agendamento de uma avaliação fora de época, conforme estabelecido pelas Normas Gerais de Graduação da UFU.

Prova 1: Será aplicada no dia 14/11 às 14 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 25 pontos.

Prova 2: Será aplicada no dia 15/12 às 14 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 30 pontos.

Prova 3: Será aplicada no dia 09/03 às 14 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 30 pontos.

Atividades TDE (Trabalho Discente Efetivo): Critério de correção - Questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; Nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente

10/11: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via Plataforma Moodle, até 16/11 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas. **Valor: 5,0 pontos.**

23/02: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via Plataforma Moodle, até 01/03 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas. **Valor: 5,0 pontos.**

Apresentação e discussão de artigo: Critério de correção: os discentes serão divididos em 8 grupos (6 estudantes por grupo) e estes serão sorteados para apresentação de um artigo científico (Artigo 2 a 5, conforme cronograma anteriormente apresentado). Cada estudante do grupo será avaliado quanto à capacidade de compreensão do assunto, sendo a apresentação comparada aos dados e discussão do artigo apresentado.

Data dos artigos: Artigo 1 (24/11); Artigo 2 (02/02); Artigo 3 e 4 (09/02); Artigo 5 (23/02)

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades

Avaliação fora de época: Essa avaliação é destinada ao estudante que não compareceu à prova, na data definida no Plano de Ensino. Os prazos para que o estudante demande a realização da prova e o professor responda à essa demanda irá respeitar o art. 139 das Normas Gerais de Graduação da UFU (Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022)

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada na Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária no dia 16/03/2026 às 14 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Vol. I e II.** Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v.

PINTO, P. S. A. **Inspeção e Higiene de Carnes.** Viçosa: Editora UFV, 2008, 320p.

WILSON, W.G. **Inspeção Prática da Carne.** São Paulo: Roca, 7ª edição, 2010, 308p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA).** Decreto nº 9.013 de 29/03/2017 alterado pelo Decreto nº 10.468 de 2020. Brasília-DF. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

Complementar

BARTELS, B. **Inspeccion Veterinaria de La Carne.** Zaragoza: Acribia, 1975.p.491.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Padronização de Técnicas, Instalações e Equipamentos I - Bovinos - Currais, seus anexos e sala de matança.** Brasília, 1971. 190p. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/empresario/copy_of_TOMODEBOVINO.pdf

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos para Abate e Industrialização de Suínos.** Portaria nº 711, de 01.11.1995. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Gerais de Inspeção de Carne de Aves.** Portaria SDA Nº 210, de 27.06.1997, publicada no DOU de 11.07.1997. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Procedimentos de inspeção ante e post mortem de suínos com base em risco.** Instrução Normativa nº 79, de 14/12/2018. Publicada no D.O.U em 17 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?>

CORETTI, K. **Embutidos: elaboración y defectos**. Zaragoza: Ed. Acribia, 1986.

GIL J. I., DURÃO C. J. **Manual de Inspeção Sanitária de Carnes**. Lisboa: Fundação Calouste Gulben Kian, p.563.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação**. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

MUCCILOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas**. São Paulo: Ícone, 1985. 152 p.

VIEIRA, R.H.S.F.V. **Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática** São Paulo: Varela, 2003. 380p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6822467** e o código CRC **A301BE24**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Orientações em Saúde Pública e Alimentos de Origem Animal						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ						
Código:	FAMEV31801	Período/Série:	8º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	0	Prática:	60	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Marcus Vinícius Coutinho Cossi; Kêni a de Fátima Carrijo; Daise Aparecida Rossi; Roberta Torres de Melo				Ano/Semestre:	2025/II	
Observações:							

2. EMENTA

Ações que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, através de métodos que informem e orientem a sociedade sobre a importância do Médico Veterinário na Saúde Pública, especialmente na segurança dos produtos de origem animal.

3. JUSTIFICATIVA

A oferta deste componente curricular obrigatório justifica-se pela necessidade de integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação acadêmica e cidadã dos estudantes. As atividades permitem o contato direto com a comunidade, contribuindo para a troca de conhecimentos sobre saúde pública, segurança de alimentos e consumo de produtos de origem animal. Além disso, possibilitam ao estudante o desenvolvimento de competências práticas, como comunicação, planejamento e execução de ações extensionistas. Essa vivência fortalece o papel social da universidade, evidencia a relevância do médico-veterinário na promoção da saúde coletiva.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Promover a formação acadêmica, pessoal e profissional dos discentes por meio da vivência em atividades de extensão voltadas à saúde pública e aos produtos de origem animal, capacitando-os para o desenvolvimento e implementação de ações extensionistas e fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o estudante quanto ao conceito de extensão e sua aplicação neste componente curricular
- Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em orientações aos consumidores de produtos de origem animal e saúde pública
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas, efetivando a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. **PROGRAMA**

1. Ações que poderão ser desenvolvidas dentro deste componente curricular:

- Atividades em escolas do município de Uberlândia: os discentes matriculados farão visitas em uma escola selecionada pelo(s) coordenador(es) da disciplina para mapeamento, desenvolvimento e aplicação de ações de cunho extensionista. Com base no eixo temático desta ACE, os alunos farão inicialmente um levantamento sobre dúvidas e interesses dos alunos do ensino fundamental ou médio sobre: Medicina Veterinária e saúde pública; doenças de origem alimentar; fabricação dos produtos de origem animal; leitura e interpretação de rótulos de alimentos; zoonoses de importância no Brasil; segurança de alimentos; saúde única, dentre outros. Após este levantamento, ações serão propostas como: palestras, jogos educativos, rodas de conversa, confecção e divulgação de material educativo.
- 1.2. Ações em praças e feiras livre do município: Para a realização desta ação, os discentes matriculados farão um levantamento sobre as principais dúvidas da população sobre os temas abordados nesta ACE (Medicina Veterinária e saúde pública; doenças de origem alimentar; fabricação dos produtos de origem animal; leitura e interpretação de rótulos de alimentos; zoonoses de importância no Brasil; segurança de alimentos; saúde única, dentre outros). Com base nos resultados obtidos, jogos educativos e cartazes serão elaborados para que os assuntos possam ser trabalhados em praças e feiras do município. Espera-se que com a realização da primeira edição, novos questionamentos e temas possam ser identificados durante a prática extensionista e isso sirva como tema para as próximas edições.
- 1.3. Eventos: Espera-se que eventos (encontro, cursos, palestras, oficinas...) possam ser organizados como forma de viabilizar a troca de conhecimento entre universidade e entes da comunidade (produtores, comerciantes, fiscais agropecuários, discentes de outras instituições e demais membros da comunidade) que tenham interesse nos temas de estudo desta ACE. Os assuntos e formato dos eventos serão escolhidos de acordo com as demandas identificadas no início de cada semestre.

As formas de atividades de extensão incluem: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços. Em todas as atividades haverá troca de saberes, conhecimentos e práticas entre a universidade e a sociedade, de maneira interdisciplinar e transformadora, envolvendo a promoção da saúde pública e orientações quanto aos alimentos e demais produtos de origem animal. Todas as atividades de extensão deverão ser registradas no SIEX. A Coordenação da Extensão da FAMEV deverá acompanhar as atividades de extensão e estar articulada com a Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

As diferentes formas de atividades de extensão ocorrerão em forma de rodízio entre as diferentes áreas temáticas da ACE em questão e serão ajustadas conforme a necessidade. Sendo assim, haverá uma programação no início de cada semestre, podendo ser incluídas e/ou adaptadas ações, dentro da área temática da ACE, se necessário.

6. METODOLOGIA

Na primeira oferta deste componente curricular, realizaremos uma votação no início do semestre para definir entre as duas opções apresentadas a seguir.

Opção 1. Atividades em no mínimo uma escola do município de Uberlândia: os estudantes matriculados farão visitas em uma escola selecionada pelo(s) coordenador(es) da disciplina para mapeamento, desenvolvimento e aplicação de ações de cunho extensionista. Com base no eixo temático desta ACE, os alunos farão inicialmente um levantamento sobre dúvidas e interesses dos alunos do ensino fundamental ou médio sobre: Medicina Veterinária e saúde pública; doenças de origem alimentar; fabricação dos produtos de origem animal; leitura e interpretação de rótulos de alimentos; zoonoses de importância no Brasil; segurança de alimentos; saúde única, dentre outros. Esse levantamento será realizado por meio de uma roda de conversa, na qual explicaremos cada um desses itens e, em seguida, perguntaremos quais despertam maior interesse em conhecer e aprofundar. Após este levantamento, no mínimo uma

ação por turma da escola será proposta como: palestra, jogos educativos, roda de conversa, confecção e divulgação de material educativo.

Opção 2. No mínimo dois dias de atividades em uma praça ou feira livre do município: Para a realização desta ação, os estudantes matriculados farão um levantamento sobre as principais dúvidas da população sobre os temas abordados nesta ACE (Medicina Veterinária e saúde pública; doenças de origem alimentar; fabricação dos produtos de origem animal; leitura e interpretação de rótulos de alimentos; zoonoses de importância no Brasil; segurança de alimentos; saúde única, dentre outros). Esse levantamento será realizado por meio de um questionário fechado, no qual apresentaremos a lista dos assuntos mencionados anteriormente e solicitaremos que o participante escolha os seis itens que mais chamem sua atenção ou despertem seu interesse. Com base nos resultados obtidos, jogos educativos e cartazes serão elaborados para que os assuntos possam ser trabalhados em praças e feiras do município. Espera-se que com a realização da primeira edição, novos questionamentos e temas possam ser identificados durante a prática

extensionista e isso sirva como tema para as próximas edições.

Em ambas as opções, a turma será dividida em seis grupos, responsáveis por planejar atividades específicas

relacionadas aos temas da ACE e às dúvidas identificadas na consulta à comunidade. Assim, garantindo o mínimo de atividades previsto nas opções 1 e 2 da metodologia, estima-se a realização de pelo menos seis ações distintas, ampliando o impacto da ACE tanto na comunidade quanto na formação dos estudantes.

Atividades Discente Efetivo

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo, caso elas não tenham sido elucidadas em sala de aula. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle, caso não tenham sido elucidadas em sala de aula.

- Links de vídeos do Youtube e textos serão disponibilizados na Plataforma Moodle e deverão ser acessados/lidos anteriormente às aulas pré-definidas.

- Atividades complementares serão disponibilizados na Plataforma Moodle. Essas atividades terão uma carga horária total de 12 horas/aula.

Cronograma

21/10 - Reunião de Planejamento

28/10 - Leitura e interpretação de artigo

04/11 - Nivelamento sobre proposta e conceito de extensão

11/11 - Elaboração de questionário para ser aplicado aos participantes da ação, com foco na identificação das principais dúvidas da sociedade

18/11 - Elaboração de questionário para ser aplicado aos participantes da ação, com foco na identificação das principais dúvidas da sociedade

25/11 - Aplicação do questionário para levantamento das dúvidas da sociedade

02/12 - Aplicação do questionário para levantamento das dúvidas da sociedade

09/12 - Análise das respostas obtidas

16/12 - Análise das respostas obtidas e definição das ações que serão usadas para abordar os temas identificados

03/02 - Elaboração das ações definidas nos encontros anteriores

10/02 - Elaboração das ações definidas nos encontros anteriores

24/02 - Apresentação das ações para os estudantes matriculados na ACE / ajustes nas ações se necessário

03/03 - Apresentação das ações para os estudantes matriculados na ACE / ajustes nas ações se necessário

10/03 - Encontro com a sociedade para execução das ações propostas

17/03 - Entrega do portfólio e finalização da Disciplina

7. AVALIAÇÃO

Para alcançar o objetivo dessa ACE, foram traçadas 3 metas, que serão usadas como base para a avaliação descrita a seguir:

Meta 1. Capacitar os estudantes quanto ao conceito de extensão e sua aplicação neste componente curricular. Para isso, será realizado ao menos um encontro entre docentes e discentes, com discussão sobre o conceito de extensão e leitura do projeto aprovado no SIEX. A avaliação do cumprimento dessa meta ocorrerá por meio de um jogo de perguntas e respostas aplicado no início e no final do encontro, verificando o entendimento dos participantes sobre extensão e sobre a proposta da ACE.

Meta 2. Proporcionar aos estudantes a vivência em atividades de extensão voltadas à orientação de consumidores sobre saúde pública e produtos de origem animal. Cada grupo deverá realizar, no mínimo, um encontro com a comunidade para levantamento de dúvidas, elaborar metodologias interativas de abordagem e apresentá-las em um segundo encontro. A avaliação do cumprimento dessa meta incluirá a realização desses dois momentos e o registro, por cada grupo, de ao menos um exemplo de impacto percebido na comunidade e um exemplo de aprendizado significativo obtido pelos próprios estudantes a partir da interação.

Meta 3. Produzir um exemplo concreto de ação integradora de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, os grupos deverão elaborar um portfólio contendo três capítulos: (1) levantamento das dúvidas da comunidade e referencial teórico utilizado para respondê-las (pesquisa); (2) descrição da metodologia escolhida e dos testes realizados entre os integrantes da ACE (ensino); (3) relato das experiências e impressões sobre a ação extensionista propriamente dita, destacando a troca de saberes entre universidade e sociedade. A avaliação do cumprimento

dessa meta será por meio do portfólio apresentado no final do semestre que deverá conter no mínimo esses três capítulos citados anteriormente.

Assim a avaliação dessa ACE será realizada de forma quantitativa e qualitativa, com base no cumprimento das metas estabelecidas e, conseqüentemente, do objetivo geral, resultando na nota final do componente curricular.

O cumprimento da Meta 1 corresponderá a 30% da nota do semestre. Para a obtenção da pontuação total dessa etapa, espera-se que o estudante acerte todas as questões do jogo proposto. Essa avaliação ocorrerá no dia 04/11

A Meta 2 terá peso de 35% da nota do semestre. Para alcançar a nota integral, o grupo deverá realizar, no mínimo, dois encontros e descrever um exemplo de impacto que a atividade teve tanto na sociedade quanto sobre eles mesmos. Essa avaliação ocorrerá em dois momentos: após a visita para identificação dos assuntos que serão trabalhados, e após a realização da visita com as metodologias selecionadas. Em ambos os momentos, o grupo deverá: registrar e identificar exemplo de impacto na sociedade e impacto sofrido pelo grupo com a execução da proposta. Esses registros deverão ser feitos no portfólio, que será a peça de avaliação dos docentes;

Por fim, a Meta 3 corresponderá a 35% da nota do semestre. Para conquistar a pontuação total, o grupo deverá apresentar um portfólio contendo os três capítulos, que será avaliado quanto à pertinência dos itens em relação à ementa da ACE, bem como à qualidade e ao detalhamento da descrição das atividades. A avaliação dessa meta ocorrerá em três momentos: dias 09 e 16 de dezembro faremos a avaliação das dúvidas levantadas com a comunidade; 10/02 e 03/03 faremos a avaliação da metodologia escolhida pelo grupo para abordar o assunto selecionado; 17/03 a apresentação final do portfólio.

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades

Avaliação fora de época: Essa avaliação é destinada ao estudante que não compareceu / entregou uma ou mais atividades avaliativas previstas no Plano de Ensino. Os prazos para que o estudante demande a realização da prova e o professor responda à essa demanda irá respeitar o art. 139 das Normas Gerais de Graduação da UFU (Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022)

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Conforme definido no Art. 141 § 2º das Normas Gerais de Graduação: “Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão”.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BELOTI, V. Leite: obtenção, inspeção e qualidade. Londrina: Ed. Planta, 2015. 417 p.

ORDOÑEZ PEREDA, J. A. et al. Tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005. 2v.

PARDI, M. C. Ciência, higiene e tecnologia da carne. 2. ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2001. 2v.
ROCHA, J. S. Y. Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 276 p.

Complementar

COUTO, R. H. N.; COUTO, L. A. Apicultura: manejo e produtos. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 193 p.
DUTRA, D. P, MELLO, H. R. Educação continuada: diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.
FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.
GONÇALVES, A. A. Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo: Atheneu. 2011. 608 p.
OLIVEIRA, B. L.; OLIVEIRA, D. D. Qualidade e tecnologia de ovos. Lavras: UFLA, 2013, 223 p.
PINTO, P. S. A. Inspeção e higiene de carnes. 2. ed. rev. e atual Viçosa: Ed. da UFV, 2014. 389 p.
SILVA, N. et al. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2017. 535 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6822858** e o código CRC **748B96CD**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ecologia							
Unidade Ofertante:	Instituto de Biologia - INBIO							
Código:	INBIO39101	Período/Série:	1	Turma:	VA			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória:	Optativa:	
						(X)	()	
Professor(A):	Fátima Aparecida Arcanjo					Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:								

2. EMENTA

Introdução à Ecologia. Bases evolutivas da Ecologia. Ecologia de populações. Interações ecológicas. Ecologia do Cerrado. Ecologia aplicada e educação ambiental.

3. JUSTIFICATIVA

Considerando a necessidade de formar profissionais cada vez mais completos e preparados para o mercado de trabalho, essa disciplina tem como justificativa propiciar ao futuro profissional uma concepção holística das relações entre os seres vivos- ambiente, enfatizando a importância econômica e social da busca pela conservação da biodiversidade, bem como o desenvolvimento sustentável e harmonioso do planeta, destacando a importância do médico veterinário nessa concepção e sua relação com a saúde ambiental.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Proporcionar ao discente uma visão holística da vida dos animais silvestres e domésticos e sua integração com o meio ambiente e o ser humano.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: -

- Compreender os conceitos básicos a respeito da ecologia e biodiversidade;
- Diferenciar seleção natural e artificial, e analisar os impactos desses processos;
- Compreender sobre estrutura, dinâmica e regulação de populações;
- Reconhecer as interações ecológicas e seus efeitos nos indivíduos e populações;
- Conhecer aspectos do Cerrado, as ameaças que este Bioma sofre e a sua importância;
- Compreender os efeitos da conversão de ambientes naturais e da fragmentação sobre a biodiversidade;
- Conhecer a respeito da valoração da biodiversidade e serviços ambientais; - Desenvolver uma visão crítica sobre os impactos antrópicos e a sustentabilidade.

5. PROGRAMA

Semanas	Período/data	Conteúdo Programático	T	P	CHT
1	22/out	Apresentação da disciplina Introdução ao estudo da ecologia •Definição e conceitos •Níveis de organização ecológica •Diversidade biológica.	2	0	2
2	29/out	Bases Evolutivas da Ecologia: •Conceitos de espécie; •O que é Evolução?	2	0	2
3	5/nov	Bases Evolutivas da Ecologia: •Seleção Natural; •Seleção Artificial.	2	0	2
4	12/nov	Estrutura de populações •Densidade, dispersão e distribuição •Nicho Ecológico	2	0	2
5	19/nov	Crescimento populacional e regulação •Natalidade •Mortalidade •Capacidade de suporte	2	0	2

6	26/nov	Crescimento populacional e regulação •Crescimento dependente e independente da densidade •Sistemas de marcação de indivíduos para estimativas populacionais	2	0	2
7	03/dez	Interações Ecológicas •Competição •Predação	2	0	2
8	10/dez	Avaliação I (conteúdo da semana 1 a 7)	2	0	2
9	17/dez	Interações Ecológicas •Parasitismo •Mutualismos •Efeitos Indiretos	2	0	2
Recesso acadêmico	21/dez a 31/jan	Recesso Acadêmico	-	-	-
10	04/fev	Retomar conteúdo pós recesso Ecologia do Cerrado •Fisionomias Vegetais	2	0	2
11	11/fev	Ecologia do Cerrado •Solo e Clima •Efeito do Fogo	2	0	2
12	18/fev	Ecologia Aplicada •Desmatamento •Fragmentação dos habitats	2	0	2
13	25/fev	Ecologia Aplicada Super-exploração dos recursos naturais/Desenvolvimento sustentável			
14	04/mar	Ecologia Aplicada •Poluição aquática e atmosférica •Aquecimento global •O valor da biodiversidade	2	0	2
15	11/mar	Avaliação II (conteúdo das semanas 10 a 14)	2	0	2
16	18/mar	Avaliação de Recuperação de conteúdo para os alunos que não atingiram a nota mínima de 60 pontos	-	-	-
Total			30	0	30

6. METODOLOGIA

As aulas serão predominantemente expositivas e dialogadas, utilizando recursos

audiovisuais, como notebook e projetor multimídia, além do quadro e giz. Eventualmente, poderão ser propostos estudos orientados ou atividades aos alunos, fundamentados em textos ou vídeos apresentados em sala de aula e alinhados ao conteúdo da disciplina.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será composta da seguinte maneira:

- Avaliação I - prevista no cronograma para 10/dez/2025- 50 pontos
- Avaliação II - prevista no cronograma para 11/mar/2025- 50 pontos
- Avaliação de Recuperação (previsão: 18/mar/ 2025)

$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$ de acordo com a RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, Art 8º o

o NF: Nota Final

o N1: nota obtida durante o período

o N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

- Avaliação Substitutiva para alunos que não comparecerem em alguma avaliação parcial, mediante a apresentação de justificativa comprovada, terá o mesmo valor da avaliação parcial perdida – 50 pontos.

As avaliações consistirão em questões tanto objetivas quanto discursivas (abertas) e serão elaboradas com base exclusivamente no conteúdo tratado e debatido em sala de aula. Em princípio, todas as avaliações serão realizadas individualmente e sem consulta, salvo orientação contrária da professora.

Obs: As datas das provas podem sofrer alterações se for necessário para acompanhar o cronograma ou de acordo com imprevistos. A avaliação de recuperação será destinada exclusivamente aos estudantes que atingirem a frequência mínima de 75% no componente curricular (CONGRAD nº46 de 28 de março de 2022), mas não alcançarem o desempenho mínimo necessário para aprovação (60 pontos). O conteúdo da prova de recuperação abrangerá integralmente os tópicos abordados na disciplina durante o semestre 2025/2.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. CAIN, M. L.; BOWMAN, W. D.; HACKER, S. D. *Ecologia* [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Revisão técnica: Fernando Joner; Paulo Luiz de Oliveira. Disponível em: acervo online da Biblioteca da UFU (e-book).
2. RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1996. 470 p. Disponível em: acervo online da Biblioteca da UFU (e-book).
3. TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p. Disponível em: acervo online da Biblioteca da UFU (e-book).

Complementar

1. BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. *Ecologia: de indivíduos a ecossistemas*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 752 p. Disponível em: acervo online da Biblioteca da UFU (e-book).
2. CULLEN JUNIOR., L.; VALLADARES-PÁDUA, C. B.; RUDRAN, R. *Métodos de estudos*

em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. 2. ed. rev. Curitiba: Ed. da UFPR, 2012. 651 p.

3. PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. *Biologia da conservação*. Londrina: E. Rodrigues, 2001. 327 p.
4. SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P.; RIBEIRO, J. F. *Cerrado: ecologia e flora*. Brasília: EMBRAPA, 2008. 2v
5. VASCONCELOS, H. L. *Ecologia e conservação dos cerrados, campos e florestas do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás*. Uberlândia: Regência e Arte, 2020. 218 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Fátima Aparecida Arcanjo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/11/2025, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6824766** e o código CRC **9368A271**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6824766



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Imunologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM39310	Período/Série:	3	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30		60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Tiago Wilson Patriarca Mineo				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Organização e hierarquização do sistema imunológico. Mecanismos inatos e adaptativos da resposta imune. Imunologia aplicada: métodos imunológicos de diagnóstico in vitro e in vivo. Imunopatologia: resposta imune anti-infecciosa, imunologia dos tumores e auto-imunidade. Imunidade materno-fetal. Imunidade de mucosas. Métodos de imunoprofilaxia.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico que proverá ao discente conhecimentos sobre mecanismos de manutenção de homeostasia de animais domésticos, os quais embasarão os conhecimentos a serem adquiridos em outras disciplinas do ciclo básico e profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Adquirir noções básicas sobre os mecanismos imunológicos básicos e os princípios de imunopatologia, suas aplicações em pesquisa básica e em laboratório clínico com finalidade diagnóstica, terapêutica e profilática.

5. PROGRAMA

PROGRAMA

1. Sistema linfoide, órgãos e células.
2. Reconhecimento imune inato.
3. Apresentação de antígenos.
4. Linfócitos T: ativação e diferenciação.
5. Linfócitos B: ativação e diferenciação.
6. Anticorpos: Classes e subclasses, propriedades.
7. Sistema Complemento.
8. Imunidade materno-fetal.
9. Processo inflamatório.
10. Regulação imunológica.
11. Métodos imunológicos de diagnóstico.

12. Imunidade an-infecciosa.
13. Hipersensibilidades.
14. Mecanismos de autoimunidade.

6. **METODOLOGIA**

Durante o semestre 2025/2, serão adotadas somente aulas presenciais e atividades pedagógicas, distribuídas da seguinte forma:

- Aulas presenciais: Serão ministradas 60 (sessenta) horas-aula. Serão ministradas aulas teóricas e práticas dialogadas, as quintas-feiras, das 8 as 11:30h, em sala de aula determinada pela coordenação de curso. Após as aulas, o professor poderá reservar horários para discussões sobre o tema, esclarecimento de dúvidas e apresentação dos estudos dirigidos semanais correlatos. As aulas teóricas serão eminentemente expositivas, enfocando nos comparativos e peculiaridades das diferentes espécies animais, enquanto que as aulas práticas serão ministradas em laboratório dedicado ou virtual, onde os alunos serão expostos a noções básicas de laboratório e técnicas relacionadas a imunologia, de modo interativo.
- Atividades pedagógicas semanais: Com a intenção de se aprofundar os conteúdos lecionados durante as atividades presenciais e proporcionar o enriquecimento do conteúdo ministrado, será requisitado a realização de trabalhos virtuais ou leitura de artigos científicos em inglês relacionados aos conteúdos programáticos, sendo estes de caráter avaliativo. Instruções para cada atividade serão disponibilizados na plataforma Microsoft Teams da disciplina após as aulas.
- Programação:

Os tópicos abordados durante o semestre 2025/2 serão divididos em aulas teóricas (T) e práticas (P), sendo organizadas semanalmente da seguinte forma:

- Aulas:
. 8:00-9:40 (T) . 9:50-11:30 (P)
- Avaliação Semanal:
. Leitura de manuscritos e práticas virtuais com elaboração do relatório individual
- Conteúdo programático:

<i>Data</i>	<i>Programa</i>
23/10/2025	Células e órgãos do sistema imune
30/10/2025	Imunidade inata
06/11/2025	Ativação dos linfócitos T
13/11/2025	Aprofundamento voluntário
27/11/2025	Linfócitos B e anticorpos
04/12/2025	Imunoensaios
11/12/2025	Sistema complemento
18/12/2025	Hipersensibilidades
05/02/2026	Doenças autoimunes
12/02/2026	Imunidade anti-tumoral
19/02/2026	Imunoprofilaxia
26/02/2026	Imunidade materno-fetal
05/03/2026	Imunidade de mucosa
12/03/2026	Imunidade dos transplantes
19/03/2026	Recuperação de aprendizagem, <u>avaliação fora de época</u> ou revisão de notas

- Atendimento aos alunos: O atendimento ao aluno será realizado de forma remota, através de e-mail ou sistema de mensagem da plataforma Microsoft Teams. Em caso de necessidade, reuniões individuais ou em grupos serão agendadas em comum acordo entre o docente e os discentes.

- Código de equipe configurada na plataforma Microsoft Teams para a disciplina ICBIM39310 - Imunologia Veterinária (2025/2): ol1tkxh

- Aprovação CEUA: 23117.011827/2025-01, 23117.081233/2024-79

7. AVALIAÇÃO

Os acadêmicos serão avaliados por meio de estudos dirigidos **semanais** sobre os trabalhos científicos disponibilizados ou relatórios das aulas práticas ministradas. Estas atividades, somadas, terão valor final de 90 pontos, sendo valor individual a ser dividido proporcionalmente para cada relatório solicitado. Os estudos dirigidos e relatórios de aulas práticas individualmente elaborados deverão ser entregues exclusivamente por meio da equipe do Microsoft Teams da disciplina, em até uma semana após o encerramento de cada conteúdo programático ministrado. As avaliações serão pontuadas de acordo com a sua adequação, linha de raciocínio e embasamento.

A assiduidade e participação nas atividades semanais serão também avaliadas, sendo atribuídos 10 pontos ao discentes que efetivamente participarem das atividades propostas. A assiduidade será aferida por meio de chamadas em sala de aula.

De acordo com a Resolução 46/2022/CONGRAD, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será disponibilizada aos discentes que não obtiverem a nota mínima, no valor total de 60 pontos, sendo o conteúdo da avaliação todos os tópicos ministrados ao longo do semestre. Esta avaliação será realizada no dia 19/03/2026, conforme cronograma proposto e aprovado presencialmente pela turma.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

e-Books:

- Imunologia, Volume 1 e 2. Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Consórcio CEDERJ/UENF/UERJ/UFF/UFRJ/UFRRJ/UNIRIO/Fundação CECIERJ), 2010.

. Volume 1: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5297> . Volume 2: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/6612>

- Manual Ilustrado de Práticas Laboratoriais em Imunologia.

EDUFU: http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/ebook_imunologia_2016_1.pdf

- Frontiers books in Immunology (Coletânea):

<https://www.frontiersin.org/books/Immunology> (Inglês)

Livros físicos:

- Immunobiologia – Janeway – 8a. Edição, 2014;

- Imunologia Celular e Molecular – Abbas et al. – 8a. Edição, 2015; - Imunologia Veterinária – Tizard et al. – 9a. Edição, 2014.

Complementar

Artigos científicos (em inglês) dos periódicos abaixo serão utilizados como sugestões

de leitura complementar, dentre outros.

Podem ser acessados diretamente ou por meio do Portal Periódicos da CAPES:

- Comparative Immunology, Microbiology & Infectious Diseases:
<https://www.journals.elsevier.com/comparative-immunology-microbiology-and-infectious-diseases>.
- European Journal of Immunology: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/15214141>
- The Journal of Immunology: <https://www.jimmunol.org>
- Nature Reviews Immunology: <https://www.nature.com/nri/>
- Trends In Immunology: <https://www.cell.com/trends/immunology/home>
- Vaccine: <https://www.journals.elsevier.com/vaccine>
- Veterinary Immunology and Immunopathology:
<https://www.journals.elsevier.com/veterinary-immunology-and-immunopathology>
- Veterinary Research: <https://veterinaryresearch.biomedcentral.com>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Wilson Patriarca Mineo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 14/11/2025, às 20:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6863987** e o código CRC **7A731E29**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6863987



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Piscicultura						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	FAMEV30032	Período/Série:	-		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:		Prática:		Total:		Obrigatória:	Optativa(X)
Professor(A):	Frederico A. A. Costa				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Situação atual da piscicultura nacional e mundial. Anatomia e fisiologia de peixes. Limnologia aplicada à piscicultura. Sistemas de cultivo de peixes. Reprodução e larvicultura na piscicultura. Nutrição e manejo alimentar de peixes. Sanidade na piscicultura. Tilapicultura. Principais espécies de peixes de interesse zootécnico. Abate e processamento de pescado. Elaboração de projetos de piscicultura.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo a ser trabalhado é de fundamental importância para formação profissional, pois fornece parâmetros de aprendizagem, raciocínio crítico e lógico para atuação do Médico Veterinário na cadeia produtiva da piscicultura.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os aspectos fisiológicos e produtivos das principais espécies de peixes, os sistemas de cultivos e as técnicas de manejo de todas as etapas da cadeia da piscicultura.

Objetivos Específicos:

1. Compreender a importância do zootecnista no crescimento da piscicultura nacional.
2. Entender os principais aspectos fisiológicos dos peixes aplicados à piscicultura.
3. Conhecer os principais parâmetros de qualidade de água e suas implicações para a piscicultura.
4. Compreender os aspectos relevantes dos principais sistemas de cultivo de peixe.
5. Conhecer a fisiologia e o manejo reprodutivo das espécies de peixe de interesse zootécnico.
6. Compreender as formas de intervenção dentro da piscicultura para aumentar a eficiência no manejo alimentar.
7. Entender os mecanismos de prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas de peixes.
8. Conhecer as particularidades da cadeia produtiva da tilápia do Nilo no Brasil.
9. Conhecer as principais espécies de peixe de cultivadas no Brasil e suas características zootécnicas.
10. Entender os pontos fundamentais do pré-abate, abate e processamento de pescado.
11. Compreender os passos para elaboração de um projeto de piscicultura e a avaliação a viabilidade econômica do projeto.

5. PROGRAMA

Aquicultura no Brasil e no mundo:

- 1.1 Histórico e situação atual da piscicultura no Brasil e no mundo
- 1.2 Perspectivas da piscicultura nacional

2. Anatomia e fisiologia de peixes

- 2.1 Classificação dos peixes
- 2.2 Anatomia e fisiologia dos teleósteos

3. Limnologia aplicada à piscicultura

- 3.1 Avaliação dos principais parâmetros biológico, físico e químico para a piscicultura
- 3.2 Métodos de avaliação dos parâmetros limnológicos
- 3.3 Correção e manejo da qualidade de água

4. Sistemas de cultivo

- 4.1 Classificação dos sistemas de produção de peixes
- 4.2 Características dos sistemas extensivos, semi-intensivos e intensivos de produção de peixes.

5. Reprodução e larvicultura

- 5.1 Tipos de reprodução das diferentes espécies de peixes
- 5.2 Métodos de reprodução e larvicultura na piscicultura

6. Nutrição e manejo alimentar

- 6.1 Exigências nutricionais dos peixes
- 6.2 Ingredientes utilizados na formulação de ração para peixes
- 6.3 Manejo alimentar e alimentação na piscicultura

7. Sanidade na piscicultura

- 7.1 Prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas e parasitárias de peixes
- 7.2 Procedimentos padrões do zootecnista diante de problemas sanitários na piscicultura

8. Tilapicultura

- 8.1 Principais aspectos produtivos da tilápia do Nilo
- 8.2 Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário no cultivo de tilápia do Nilo

9. Elaboração de projetos

- 9.1 Análise de viabilidade econômica
- 9.2 Principais fatores a serem avaliados para elaboração de projetos
- 9.3 Confeção de projetos de piscicultura

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será trabalhado na forma de aulas expositivas presenciais, com estímulo ao diálogo e questionamento. As aulas práticas serão realizadas no formato presencial em laboratório, no Setor de Aquicultura da Fazenda Experimental da UFU e pisciculturas da região.

Os recursos didáticos a serem utilizados são: quadro e giz, recursos áudio-visuais, estudos de caso e artigos científicos.

Para completar o referencial teórico da disciplina, será disponibilizado material suplementar de forma eletrônica via **Ambiente Virtual de Aprendizagem (MOODLE) no curso FAMEV-30032 Piscicultura**, com acesso restrito aos alunos matriculados na disciplina, além da bibliografia indicada ao final deste plano de ensino.

CRONOGRAMA					
AULA	DATA	DIA	CH	TIPO	ASSUNTO
1	21/10/25	Ter	3	Teórica	Apresentação da disciplina Aquicultura no Brasil e no mundo
2	28/10/25	Ter	5	Prática	Anatomia e fisiologia de peixes teleósteos Limnologia Setor de Piscicultura (FMVZ/UFU)
3	04/11/25	Ter	3	Teórica	Limnologia aplicada à piscicultura (Seminário)
4	11/11/25	Ter	3	Teórica	Sistemas de produção de peixes e sustentabilidade (Seminário)
5	18/11/25	Ter	3	Teórica	Reprodução, larvicultura e melhoramento genético (Seminário)
6	25/11/25	Ter	3	Teórica	Nutrição, manejo alimentar e custos de produção (Seminário)
7	02/12/25	Ter	5	Prática	Visita à Piscicultura da região
8	09/12/25	Ter	3	Teórica	Tilapicultura (Seminário)

9	03/02/26	Ter	3	Teórica	Sanidade e bem-estar animal (Seminário)
10	10/02/26	Ter	3	Teórica	Projeto de Piscicultura
11	24/02/26	Ter	5	Prática	Visita à Piscicultura da região
12	03/03/26	Ter	3	Teórica	Avaliação (Conteúdo completo)
13	10/03/26	Ter	3	Teórica	Apresentação do projeto de piscicultura Avaliação fora de época*
14	17/03/25	Ter	3	Teórica	Avaliação de recuperação**

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o acadêmico deverá alcançar, no mínimo, 75% de assiduidade e 60% dos pontos de aproveitamento acadêmico (média semestral). Em todas as aulas será realizada chamada oral com lançamento de faltas no Portal do Docente da UFU para controle da assiduidade dos discentes matriculados na disciplina.

O acompanhamento da aprendizagem dos alunos, será realizado com:

- Uma prova escrita, contendo questões dissertativas, com valor de 40 pontos, aplicada individualmente ao término do semestre letivo;
- Apresentação de um seminário, em grupo, com valor de 20 pontos;
- Elaboração de um projeto de piscicultura, em grupo, com valor de 30 pontos;
- Atividades avaliativas ao longo do semestre com somatório final de 10 pontos (entrega via Moodle);

Distribuição das avaliações da disciplina Piscicultura, Curso de Zootecnia, Universidade Federal de Uberlândia, para o segundo **semestre de 2025**:

Especificação	Valor
Avaliação	40 pontos
Seminário	20 pontos
Projeto de Piscicultura	30 pontos
Atividades avaliativas (via Moodle)	10 pontos

***Avaliação fora de época**

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

****Avaliação de recuperação**

Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, que estabelece: "**será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular**"; será dada uma avaliação no dia 16/08 aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será escrita compreendendo toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior de 60 pontos para obter aprovação com nota máxima final de 60 pontos. Esta prova não substituirá nenhuma outra avaliação anterior.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CYRINO, J. E. P.; KUBITZA, F. Piscicultura. Cuiabá: SEBRAE, 1996. 82 p.

GALLI, L. F. Introdução a piscicultura. Campinas: Fundação Cargill, 1981. 77 p.

HOAR, W. S.; RANDALL, D. J. Fish physiology. London: Academic Press, 1969. 465 p.

Complementar

BEAUMONT, A. R. Biotechnology and genetics in fisheries and aquaculture. United Kingdom: Blackwell Science, 2003. 158 p.

BEVERIDGE, M. C. M. Cage aquaculture. 3. ed. India: Blackwell, 2004. 368 p.

FURTADO, J. F. R. Piscicultura: uma alternativa rentável. Guaíba, RS: Agropecuária, 1995. 180 p.

ROBERTS, R. J. Fish pathology. London: Bailliere Tindal, 1978. 318 p.

TAVARES, L. H. S. Limnologia aplicada à aquicultura. Jaboticabal: UNESP, 1995. 72 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Frederico Augusto de Alcântara Costa, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/11/2025, às 09:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6865374** e o código CRC **49FFB554**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Extensão Comunitária							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ							
Código:	FAMEV31302	Período/Série:	3º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:		Prática:	45	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	ÁGUIDA GARRETH FERRAZ ROCHA				Ano/Semestre:	2025/2		
Observações:								

2. EMENTA

Mapeamento de problemas comunitários na atualidade. Identificação de problemas comunitários passíveis de abordagem médico-veterinária. Participação do médico veterinário em equipes multiprofissionais e em programas de sanidade e produção animal, de saúde e defesa sanitária. Estratégias de abordagens comunitárias. Desenvolvimento e participação em projeto comunitário acompanhadas de visitas técnicas orientadas no Hospital Veterinário, no Centro de Controle de Zoonoses, nas fazendas experimentais da UFU e em comunidades carentes.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados apoiarão os alunos em sua formação técnico profissional e como cidadãos responsáveis; além de contribuírem, diretamente, com a promoção da qualidade de vida à sociedade por meio da orientação e melhoria do bem-estar e saúde animal com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender as várias abordagens práticas que podem ser utilizadas em trabalhos sociais e como aplicar estratégias que capacitem os discentes a participar e desenvolver projetos de extensão em nível comunitário.

Objetivos Específicos:

Mapear e identificar problemas comunitários passíveis de abordagem médico-veterinária; desenvolver e participar em projeto comunitário com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos.

5. PROGRAMA

1. Mapeamento de problemas comunitários na atualidade. Visita técnica no centro de zoonoses. 2. Identificação de problemas comunitários passíveis de abordagem médico veterinária. 3. Participação do Médico-Veterinário em equipes multiprofissionais. Visita técnica na fazenda experimental 4. Participação do Médico-Veterinário em programas de sanidade e produção animal, de saúde e defesa sanitária. Visita técnica no hospital veterinário. 5. Estratégias de abordagens

comunitárias *Estratégias sociológicas e de extensão rural,*Estratégias epidemiológicas, *Estratégias psicológicas. 6. Desenvolvimento e participação em projeto comunitário *Área de saúde pública, sanidade animal, clínica e cirurgia veterinária, produção e reprodução animal e em outras áreas da Medicina Veterinária.

6. METODOLOGIA

A disciplina constará de um segmento prático, sob tutoria do docente, conduzido por meio de desenvolvimento de pesquisa-ação, planejamento e realização de assistências e/ou orientações à comunidade com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos. A partir da pesquisa-ação, os discentes tratarão as informações e proporão sugestões que contribuam à comunidade atendida e ao aprimoramento profissional dos mesmos. Serão utilizadas 45 horas em atividades práticas. Toda parte prática da disciplina será orientada pelo docente e desenvolvida pelos alunos, individualmente ou em grupos; além disso, as atividades práticas poderão abordar dinâmicas, discussões conduzidas, entrevistas, visitas técnicas, coleta e tratamento de dados, palestras, eventos, oficinas, minicursos ou outra atividade que seja pertinente ao bom desenvolvimento da disciplina. O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial ou remota, neste caso, sempre que o professor for acionado pelo aluno ou grupos. A proposta de trabalho será distribuída:

21/10 a 25/11/2025- Aulas práticas (14h às 16h50' - 1BCG 304) Orientação e preparação dos discentes para realização das atividades práticas com a comunidade; serão abordados temas como guarda responsável, castração, forma de abordagem pública;

02 a 16/12/2025 e 03/02/2026 a 17/03 - Aulas práticas (14h às 16h50' - 1BCG 304) Atividade prática de assistência à SOS Pet e orientação à comunidade interessada em adotar cães e gatos. Feedback 360º sobre o projeto.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será avaliada pela participação em aulas práticas, pelo envolvimento na busca, planejamento, realização e entrega de soluções às dificuldades apresentadas pela comunidade com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos.

Os 100 pontos serão distribuídos:

25/11/2025 - 30,0 pontos em atividades avaliativas sobre planejamento, estratégias de abordagem e extensão na prática;

16/12/2025 - 30,0 pontos de atividades práticas, o discente será avaliado pelo docente com relação à proatividade, conteúdo, cordialidade, comunicação, presteza e pontualidade;

10/03/2026 - 40,0 pontos sendo 30,0 pontos na realização do feedback sobre a atividade prática e sua contribuição para a formação discente, bem como, sugestões para melhorias da disciplina e atividades desenvolvidas; e 10,0 pontos pela assiduidade nas atividades práticas comprovada pela frequência do aluno.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BROSE, M. Metodologia participativa - uma introdução . 1a edição. Porto Alegre. Tomo Editorial, 2001

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 2002.

VAUGHAN, J. P.; MORROW, R. H. Epidemiologia para os municípios. Manual para gerenciamento dos distritos sanitários. São Paulo: Hucitec, 1992. 180 p

Complementar

BRASIL. Governo do Estado de Minas Gerais. Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Emater/MG. Metodologia Participativa de Extensão Rural: MEXPAR 4.0: ATER DIGITAL CONECTANDO PESSOAS. Belo Horizonte, 2020. Disponível em . Acesso: 14 out 2025.

BROSE, M. Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

CABALLO, V. E. Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento. 2 ed. São Paulo: Ed. Santos, 2002. 873 p.

EYSENCK, M.W.; KEANE, M.T. Psicologia cognitiva: um manual introdutório. Porto Alegre: Artmed, 1994. 490 p.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. Rio de Janeiro: Hucitec, 1992. 269 p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6868640** e o código CRC **C3C8440C**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA							
Código:	FAMEV31605	Período/Série:	6	Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30H	Prática:	30H	Total:	60h	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	VANESSA MARTINS FAYAD MILKEN					Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:								

2. EMENTA

Princípios da formação da imagem radiográfica e ultrassonográfica. Proteção Radiológica. Estudo da anatomia e das afecções nos sistemas orgânicos dos animais domésticos, por meio da radiologia e a ultrassonografia. Noções das principais indicações das demais modalidades de diagnóstico por imagem, como tomografia computadorizada e ressonância magnética.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Diagnóstico por Imagem promove articulação de conteúdos ministrados em disciplinas como anatomia e patologia animal e apresenta métodos de diagnóstico para doenças que serão discutidas em clínica médica e clínica cirúrgica de pequenos e grandes animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Objetivo Geral:

- Proporcionar ao discente o conhecimento sobre as modalidades de diagnóstico por imagem e suas aplicabilidades na Medicina Veterinária

Específicos:

- Conhecer os conceitos de formação de imagem diagnóstica, funcionamento dos equipamentos, proteção e segurança radiológica;
- Conhecer a anatomia sob a perspectiva das diferentes modalidades de imagem;
- Indicar, realizar, interpretar as principais afecções dos sistemas orgânicos nas diferentes modalidades de exames.

5. PROGRAMA

1. Radioproteção.
2. Formação da Imagem Radiográfica.
3. Anatomia e Posicionamento Radiográfico.

4. Formação da Imagem Ultrassonográfica.
5. Anatomia Ultrassonográfica.
6. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema esquelético.
7. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema nervoso.
8. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema respiratório.
9. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema cardiovascular.
10. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema digestório.
11. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema urinário.
12. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema genital

6. METODOLOGIA

- As aulas teóricas serão ministradas utilizando data-show às quintas-feiras das 14h50min às 16h50min, em seguida será ministrada a aula prática de radiologia, das 16h50 às 17h40, apresentando casos reais da rotina do HV-UFU que serão discutidos, conforme cronograma que será foi discutido com os estudantes na primeira aula. Nas sextas-feiras as turmas práticas serão divididas em A (10h40 às 11h30) e B (11h30 às 12h20) para garantir melhor participação dos estudantes nas aulas práticas de ultrassonografia com animais.

CRONOGRAMA

Data	Horário	Conteúdo Programático
23/10/25 (3h/a)	14:50-15:20	Apresentação do Plano da Disciplina
	15:20-17:50 (Rx)	Formação da Imagem Radiográfica
24/10/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Conhecendo o Setor de Radiologia no HV - equipamentos, EPIs, rotina de segurança
	11:30-12:20 (VB)	Conhecendo o Setor de Radiologia no HV - equipamentos, EPIs, rotina de segurança
30/10/25 (3h/a)	14:50-17:50	Formação da imagem Ultrassonográfica Anatomia ultrassonográfica
31/10/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Setor de Ultrassonografia - equipamentos, ajustes da imagem, anatomia ultrassonográfica
	11:30-12:20 (VB)	Setor de Ultrassonografia - equipamentos, ajustes da imagem, anatomia ultrassonográfica
06/11/25 (3h/a)	14:50-16:50	Posicionamento Radiográfico em Pequenos Animais
	16:50-17:50 (Rx)	Exercício de fixação (anatomia e posicionamento)
07/11/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
13/11/25 (3h/a)	14:50-16:50	Posicionamento Radiográfico em Grandes Animais 1o Teste rápido (anatomia radiográfica)
	16:50-17:50 (Rx)	Exercício de fixação (anatomia e posicionamento)
14/11/25	10:40-11:30 (VA)	Reposição de segunda-feira

(1h/a)	11:30-12:20 (VB)	
20/11/25 (3h/a)	14:50-17:50	Feriado consciência negra
21/11/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	
27/11/25 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Esquelético de Pequenos Animais
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos
28/11/25 (1h/a)	10:40-11:30	1. Avaliação Teórico-Prática (30 pts) Bloco 4k 235
04/12/25 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Esquelético de Pequenos Animais
	16:50-17:50 (Rx)	Radiologia e Ultrassonografia do Esqueleto Axial - Crânio e Coluna
05/12/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Discussão casos clínicos
	11:30-12:20 (VB)	Discussão casos clínicos
11/12/25 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia do Sistema Esquelético de Grandes Animais 2o Teste rápido (esquelético pequenos)
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos
12/12/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Discussão casos clínicos
	11:30-12:20 (VB)	Discussão casos clínicos
18/12/25 (3h/a)	14:50-16:50	2. Avaliação Teórica - Prática (30 pts)
	16:50-17:50	
19/12/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
05/02/26 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia do Sistema Respiratório
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos
06/02/26 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
12/02/26 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia do Sistema Circulatório
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos

13/02/26 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
19/02/26 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Digestório - TGI, Fígado, Baço, Pâncreas
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos 3o Teste rápido (tórax)
20/02/26 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
26/02/26 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Urinário 4o Teste rápido (digestório)
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos
27/02/26 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
05/03/26 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Reprodutor 5o Teste rápido (urinário)
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos
06/03/26 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
12/03/26	14:50-17:40	3. Avaliação Teórico - Prática (30 pontos)
13/03/26 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
19/03/26	14:50-17:40	Avaliação de Recuperação de Aprendizagem (100 pontos) NF = (ND X 0,6) + (Rec x 0,4)

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. AVALIAÇÃO

As datas das avaliações serão discutidas com os estudantes na primeira semana de aula e estão dispostas no quadro do cronograma.

- Atividade avaliativa teórico-prática (90 pontos - 30 pontos cada): Individual.
- Teste rápido (10 pontos - 2 ponto cada): serão agendados testes rápidos (uma questão) sobre os conteúdos práticos ministrados na aula anterior. Em cada teste rápido será apresentada uma imagem radiográfica para descrição dos

achados radiográficos e impressão diagnóstica.

- Avaliação de assiduidade: chamada em aula presencial.
- Avaliação de recuperação de aprendizagem: Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será prática e individual, com todo conteúdo prático ministrado na disciplina. Para fins de cálculo da média será respeitado a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, que dispõe sobre a **Avaliação de Recuperação de Aprendizagem** no Curso de Graduação em Medicina Veterinária.
- Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia em pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 290 p.

NYLAND, T. G. **Ultra-som diagnóstico em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2005. 469 p.

THRALL, D. E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848 p.

Complementar

BUTLER, J. A. et al. **Clinical radiology of the horse**. 4th ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2017. 798 p.

FARROW, C. S. **Veterinária: diagnóstico por imagem do cão e gato**. São Paulo: Roca, 2006. 748 p.

HUDSON, J. A. et al. **Radiologia abdominal: para o clínico de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2003. 174 p.

KEALY, J. K. **Diagnostic radiology and ultrasonography of the dog and cat**. 4th ed. San Louis, MO.: Elsevier, c2005. xiii, 512 p.

O'BRIEN, T. R. **Radiologia de equinos**. São Paulo: Roca, 2007. 244 p.

SCHWARZ, T.; SAUNDERS, J. **Veterinary computed tomography**. Chichester: John Wiley & Sons, 2011. 557 p.

TICER, J. W. **Técnicas radiológicas na prática veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1987. 523 p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6868646** e o código CRC **B2394CA2**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6868646



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tópicos Especiais em Diagnóstico por Imagem							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV 30038	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa:	(X)
Professor(A):	Vanessa Martins Fayad Milken				Ano/Semestre:		2025/2	
Observações:								

2. EMENTA

Formação da imagem. Aplicações e principais indicações das modalidades avançadas de diagnóstico por imagem nas diferentes espécies animais.

3. JUSTIFICATIVA

(Explicitar a importância dos conteúdos a serem trabalhados e sua articulação com o Projeto Pedagógico do Curso - PPC.)

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Aprofundar nos conhecimentos teóricos e práticos do diagnóstico por imagem abordando as modalidades avançadas de diagnóstico por imagem e suas aplicabilidades na Medicina Veterinária

Objetivos Específicos:

- Conhecer os conceitos de formação da imagem das modalidades avançadas de diagnóstico por imagem;

- Indicar, realizar, interpretar as principais afecções dos sistemas orgânicos nas modalidades avançadas de diagnóstico por imagem;

- Abordar sobre os avanços e perspectivas futuras do diagnóstico por imagem e suas aplicações para o incremento do diagnóstico e da abordagem clínico-cirúrgica do paciente veterinário.

5. PROGRAMA

Módulo I - Ultrassonografia avançada:

1.1. Ultrassonografia doppler;

1.2. Ultrassonografia na emergência;

1.3. Ultrassonografia intervencionista;

- 1.4. Ultrassonografia do olho;
- 1.5. Ultrassonografia cervical;
- 1.6. Ultrassonografia de tórax e abdômen em grandes animais.

Módulo II - Ecodopplercardiografia:

- 2.1. Formação da imagem;
- 2.2 Principais indicações do ecodopplercardiografia em Medicina Veterinária.

Módulo III - Tomografia Computadorizada:

- 3.1. Formação da imagem;
- 3.2. Principais indicações em Medicina Veterinária.

Módulo IV -Ressonância Magnética:

- 4.1. Formação da imagem;
- 4.2. Principais indicações em Medicina Veterinária.

Módulo V - Endoscopia:

- 5.1. Formação da imagem;
- 5.2. Principais indicações da endoscopia em Medicina Veterinária.

6. METODOLOGIA

- As aulas teóricas serão ministradas utilizando data-show às segundas-feiras das 16h00min às 17h40min, em seguida será ministrada a aula prática das 17h40 às 18h30, apresentando casos reais da rotina do HV-UFU que serão discutidos e/ou realizando exames com animais na rotina do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia.

CRONOGRAMA

Data	Conteúdo
20/10	Apresentação da disciplina
27/10	Recesso
03/11	US na emergência Prática no HV
10/11	US doppler - Princípios da formação da imagem e aplicabilidade em Medicina Veterinária
14/11	Endoscopia - Princípios da formação da imagem e aplicabilidade em Medicina Veterinária
17/11	US cervical
24/11	US ocular
01/12	US Intervencionista Prática em modelos
08/12	US em grandes animais
15/12	Avaliação Teórico-Prática Estudo de casos (50 pontos) - dupla -

02/02	Ecodopplercardiograma – Princípios da formação da imagem e aplicabilidade em Medicina Veterinária
09/02	Ecodopplercardiograma – Princípios da formação da imagem e aplicabilidade em Medicina Veterinária
06/02	Carnaval
23/02	Tomografia computadorizada – Princípios da formação da imagem e aplicabilidade em Medicina Veterinária
02/03	Ressonância Magnética – Princípios da formação da imagem e aplicabilidade em Medicina Veterinária
09/03	Avaliação teórica (50 pontos) – individual –
16/03	Avaliação de Recuperação de Aprendizagem (100 pontos) NF = (ND X 0,6) + (Rec x 0,4)

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. AVALIAÇÃO

As datas das avaliações serão discutidas com os estudantes na primeira semana de aula e estão dispostas no quadro do cronograma.

- Atividade avaliativa teórico-prática (50 pontos): Serão realizados estudo(s) de caso(s) em dupla sobre o conteúdo ministrado até a data da avaliação.
- Avaliação teórica (50 pontos): avaliação teórica individual
- Avaliação de assiduidade: chamada em aula presencial.
- Avaliação de recuperação de aprendizagem: Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será prática e individual, com todo conteúdo prático ministrado na disciplina. Para fins de cálculo da média será respeitado a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, que dispõe sobre a **Avaliação de Recuperação de Aprendizagem** no Curso de Graduação em Medicina Veterinária.
- Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, C. F. Ultrassonografia em pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 290 p.

NYLAND, T. G. Ultra-som diagnóstico em pequenos animais. São Paulo: Roca, 2005. 469 p. THRALL, D. E. Diagnóstico de radiologia veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Complementar

BOON, J. A. Veterinary echocardiography. 2. ed. Oxford, UK: Wiley-Blackwell, 2011. 610 p. BUTLER, J. A. et al. Clinical radiology of the horse. 4th. ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2017. 798 p.

CARVALHO, C. F. Ultrassonografia doppler em pequenos animais. São Paulo: Roca, 2009. 274 p.

FARROW, C. S. Veterinária: diagnóstico por imagem do cão e gato. São Paulo: Roca, 2006. 748 p.

HUDSON, J. A. et al. Radiologia abdominal: para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2003. 174 p.

KEALY, J. K. Diagnostic radiology and ultrasonography of the dog and cat. 4th ed. San Louis, MO.: Elsevier, 2005. 512 p.

O'BRIEN, T. R. Radiologia de equinos. São Paulo: Roca, 2007. 244 p.

SCHWARZ, T.; SAUNDERS, J. Veterinary computed tomography. Chichester: John Wiley & Sons, 2011. 557 p.

SOBEL, D.; LHERMETTE, P. BSAVA manual of canine and feline endoscopy and endosurgery. Quedgeley: British Small Animal Veterinary Association, 2013. 232 p.

TAMS, T. R.; RAWLINGS, C. A. Small animal endoscopy. 3. ed. Elsevier Health Sciences. 2010. 682p.

TICER, J. W. Técnicas radiológicas na prática veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 1987. 523 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6868649** e o código CRC **75488B2A**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Rural							
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais							
Código:	IERI39201	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45h	Prática:		Total:	45h	Obrigatória:		Optativa()
Professor(A):	Bruno Damasceno Xavier				Ano/Semestre:	2025-2		
Observações:								

2. EMENTA

Conceitos básicos de economia; tópicos de economia brasileira; as políticas agrícolas no Brasil: políticas setoriais de preços, de comercialização e de crédito.

3. JUSTIFICATIVA

Os estudantes precisam adquirir noções básicas de micro e macroeconomia (políticas monetária, cambial e fiscal), relacionadas a noções sobre política agrícola e a agroindustrialização na economia brasileira, de modo a lhes proporcionar o conhecimento necessário para entender a dinâmica econômica da agricultura familiar e do agronegócio brasileiros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Fazer com que os estudantes consigam compreender de forma integrada as políticas macroeconômicas (monetária, cambial e fiscal) com as políticas específicas do novo padrão agrícola brasileiro (agricultura familiar e agronegócio).

Objetivos Específicos:

1. Conhecer os conceitos básicos e essenciais de Micro e Macroeconomia e sua relação com as atividades agropecuárias;
2. Conhecer e entender as políticas agrícolas e sua interação com a dinâmica da economia nacional, cuja compreensão requer minimamente conhecimento sobre a formação da economia brasileira.

5. PROGRAMA

Tópico 1. Conceitos Básicos de Economia

Fundamentos de Microeconomia

- Demanda e oferta: o mecanismo de mercado
- Preços e Elasticidades

Fundamentos de Macroeconomia

- Noções de contabilidade social: PIB (Produto Interno Bruto), Renda Nacional, Balanço de Pagamentos (balanços de comércio, serviços e capitais)
- Indicadores econômicos: taxa de câmbio e taxa de juros

-O papel econômico do Estado: política fiscal, política monetária, política cambial (e de comércio exterior)

-A influência das políticas macroeconômicas e dos macropreços sobre a agropecuária

Tópico 2. Temas de Economia Brasileira e o processo de agroindustrialização no Brasil

-A economia agrário-exportadora

-A industrialização e a urbanização do país

-Industrialização e as questões agrária e agrícola (Brasil, EUA, Japão, Tigres Asiáticos)

-Dos Complexos Rurais à constituição dos Complexos Agroindustriais: o processo de modernização conservadora, o Sistema Nacional de Crédito Rural e a Revolução Verde

-O agronegócio e a agricultura familiar

-Importância da agropecuária no PIB brasileiro e na balança comercial

Tópico 3. As Políticas Agrícolas no Brasil

-A evolução da política agrícola no Brasil

-O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF

-Contexto internacional das discussões sobre políticas agrícolas e agrárias e a evolução da noção de Desenvolvimento Rural (União Européia, Brasil)

-As políticas de Segurança Alimentar e Nutricional

6. METODOLOGIA

- As aulas serão ministradas de forma expositiva, em sala de aula, nas sextas-feiras, das 08:00 às 10:40 horas.

- Será utilizado como recurso quadro, giz, data show e a plataforma Microsoft Teams como suporte ao desenvolvimento da disciplina.

- Semanalmente, os alunos farão as atividades da semana corrente, que consistirá em resolução de exercícios, estudo de textos, artigos e e-books.

- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante as aulas.

- Todo o material para desenvolvimento do conteúdo, descrito no item 5 desse plano de ensino, será disponibilizado na plataforma Microsoft Teams ou serão indicados livros disponíveis na Biblioteca da UFU.

- As provas serão feitas dentro do horário da aula DE FORMA PRESENCIAL, com duração de 2:00 horas.

- Segue cronograma planejado para as aulas presenciais:

Aula	Data	Conteúdo
1	24/out	Apresentação da disciplina + Introdução à economia
2	31/out	Demanda e oferta: o mecanismo de mercado
3	07/nov	Evento 50 anos da Med. Vet.
4	14/nov	Data para reposição de aula
5	21/nov	Preços e elasticidade + Lista 1
6	28/nov	Noções de contabilidade social: PIB, renda nacional, Balanço de pagamentos + taxa de câmbio e taxa de juros
7	05/dez	O papel econômico do Estado: política fiscal, monetária e cambial + a influência das políticas macroeconômicas e dos macropreços sobre a agropecuária + Lista 2
8	12/dez	Avaliação 01
9	19/dez	Dos CR à constituição dos CAI's: o processo de modernização conservadora, o SNCR e a Revolução Verde + Seminários

10	06/fev	Industrialização e as questões agrária e agrícola (Brasil, EUA, Japão e Tigres Asiáticos) + Seminários
11	13/fev	Novo rural brasileiro + Seminários
12	20/fev	Uni 3: Evolução da política agrícola no Brasil + PRONAF + Seminários
13	27/fev	Uni3: SAN + Lista 3 + Seminários
14	06/mar	Avaliação 02
15	13/mar	Avaliação de recuperação

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 75% de assiduidade (chamada/presença em sala de aula) e 60% dos pontos de aproveitamento acadêmico (média semestral).

Respeitando as devidas resoluções, a avaliação será realizada em mais de duas etapas (totalizando 100 pontos):

- Trabalhos (4): 3 trabalhos/listas de exercício no valor total de 20 pontos; 1 seminário em grupo no valor de 20 pontos.

- Avaliações (2): 1ª prova no valor de 30 pontos (18/07) e 2ª prova no valor de 30 pontos (12/09).

- Atividade acadêmica avaliativa fora de época: Alunos que perderem qualquer uma das duas provas teóricas terão direito a atividade avaliativa fora de época se atenderem a alguma das justificativas do Art.138 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022. Chama-se atenção para o Art. 139 "O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a avaliação."

TRAZENDO DOCUMENTAÇÃO QUE COMPROVE E SUSTENTE O PEDIDO DE SEGUNDA CHAMADA EM ACORDO COM AS NORMAS DE GRADUAÇÃO.

- Prova de recuperação: para os alunos que tiverem os 75% de assiduidade na disciplina e não obtiverem 60 pontos na disciplina, terá a oportunidade de ser feita uma prova de recuperação. ESSA PROVA DE RECUPERAÇÃO SERÁ REFERENTE A TODO CONTEÚDO DA DISCIPLINA

- A data da prova de recuperação será no dia 19/09/2025 e não terá direito a segunda chamada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARBAGE, A. P. Fundamentos de economia rural, 1ª edição, editora Argos, 2006.

DELGADO, G. (2012). Transição da 'Modernização Conservadora' à 'Economia do Agronegócio' [Cap. 4]. In: DELGADO, G. (2012). Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012). Porto Alegre: Editora da UFRGS.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1998). A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: Unicamp.

GRAZIANO DA SILVA, J.; DEL GROSSI, M.; CAMPANHOLA, C. (2002). O que há de realmente novo no rural brasileiro. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 19, n. 1, p. 37-67, jan./abr.

NASCIMENTO, C. A. (2005). A Política Agrícola Comum da CEE e a ocupação das famílias rurais agrícolas em atividades não-agrícolas: lições para a política agrícola no Brasil. Economia e Sociedade, v.14,n.25, pp.263-285, jul./dez., Campinas: IE/UNICAMP.

ROMEIRO, A. R. (1994). Reforma Agrária e Distribuição de Renda, in: STÉDILE, J. P. [org.]. A Questão Agrária Hoje. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS.

MENDES, C. M. et al. (2015). Introdução à Economia. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB. [Unidades 3, 5, 6 e 7] Link:

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401353/1/introducao_a_economia-3edmiolo-online-atualizado.pdf

Complementar

BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2012.

BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. [Orgs.] (2009). Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas.

BUAINAIN, A. M., SOUZA FILHO, H. M. (2001). Política Agrícola no Brasil: Evolução e Principais Instrumentos, in: BATALHA, M. O. (org.). Gestão Agroindustrial. GEPAI (Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais), vol. 2. São Paulo: Ed. Atlas S.A.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (2008). Aumento de los precios de los alimentos: hechos, perspectivas, impacto y acciones requeridas. Roma: Conferencia de alto nível sobre la seguridad alimentaria mundial: los desafios Del cambio climático e la bioenergía. Roma: FAO, HCL/08/INF/1.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1981). O que é a questão agrária. São Paulo: brasiliense.

KAGEYAMA, A. (1993). A questão agrária brasileira: interpretações clássicas. Campinas/SP: Revista da ABRA, v. 23, n. 3, set./dez.

ORTEGA, A. C. (2005). Agronegócios e representações de interesses no Brasil. Uberlândia/MG, EDUFU.

REZENDE, G. C. Estado, Macroeconomia e Agricultura no Brasil. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA. 2003.

SAES e SILVEIRA (2014). Novas formas de organização das cadeias agrícolas brasileiras: tendências recentes. In: BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. [Ed. Téc.] (2014). O mundo rural no Brasil do século XXI: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa. 1182p.

VIOTTI DA COSTA, E. (1987). Política de Terras no Brasil e nos Estados Unidos, in:

VIOTTI DA COSTA, E. (1987). Da Monarquia à República: momentos decisivos. Ed. Brasiliense.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Damaceno Xavier**, **Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 26/11/2025, às 19:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6876749** e o código CRC **1E5E78FC**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Sociologia e Ruralidades						
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Sociais						
Código:	INCIS39201	Período/Série:	2	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	0	Total:	45	Obrigatória (X):	Optativa ()
Professor(A):	Cristiane Amaro da Silveira				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Surgimento e consolidação da Sociologia como ciência. Mudanças socioeconômicas no campo, no Brasil e no mundo, e a Sociologia Rural. Questão agrária no Brasil: sociedade, economia, política, cultura e meio ambiente. Múltiplos modelos de produção rural: empresarial, familiar, cooperativista e agroecológico. Relações de trabalho, movimentos sociais e reforma agrária. População étnico-racial no meio rural: afrodescendentes, indígenas e direitos humanos. Ecologia social e cultura política: segurança alimentar, saúde, soberania e sustentabilidade.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina é proposta com o escopo de situar a formação do médico veterinário em relação as dinâmicas e estruturas sociais mais gerais; bem como em relação a realidade rural em particular. Uma vez que a formação técnica está inextricavelmente ligada aos condicionamentos sociais, ecológicos e geopolíticos mais amplos do tecido social, o componente Sociologia e Ruralidades visa capacitar o estudante a refletir sobre o seu exercício profissional associado a estrutura social, relações de classes e forças produtivas que promovam um entendimento dos múltiplos fatores envolvidos e condicionadores do seu exercício profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Compreender o rural como categoria sociológica a partir de suas mudanças econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais, apreendendo os conflitos e interesses privados e coletivos envolvidos nesse processo, além de conhecer os diferentes modelos de produção, distribuição e consumo agropecuário na sociedade moderna.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver noções básicas da Sociologia enquanto ciência e sua abordagem sobre o fenômeno rural;
- Entender as diferentes formas de produção rural: mercantil, familiar e comunitária;
- Compreender a expansão econômica no meio rural e suas consequências positivas e negativas para a sociedade, as culturas e o ambiente;
- Refletir sobre as condições de trabalho no campo e seus contrastes étnico-raciais, participação dos movimentos sociais e do Estado na reforma agrária;
- Abordar questões étnico-raciais, de direitos humanos, cultura afro-brasileira, africana e indígena, bem como sua relação com a questão agrária no Brasil;
- Despertar para os impactos sobre a biosfera causados pelas ações humanas na produção rural;
- Compreender a agropecuária no ecossistema vista pela lente da Ecosociologia: alimento, zoonoses, culturas e políticas de sustentabilidade.

5. **PROGRAMA**

5.1. Introdução à Sociologia

5.1.1. Uma área de conhecimento.

5.1.2. Os clássicos e conceitos: Augusto Comte, Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber.

5.1.3. A importância da análise objetiva da realidade social em prol de 'uma' aplicação do progresso tecnológico tendo em vista o aprimoramento social/cultural/político/ecológico

5.2. Problematização

5.2.1. Preâmbulo de uma problemática a partir do curta-metragem 'Ilha das Flores' (Jorge Furtado, 1989): o sistema de produção, as forças produtivas e relações de produção e consumo – o que a fome e o superávit primário nos dizem de soberania geopolítica e alimentar?

5.2.2. A sociologia como forma de poder e relações econômicas à luz do Acordo Mercosul/União Européia. BRICS. guerras e tarifas.

5.2.3. A questão ecológica: questionando e refletindo sobre a realidade concreta no fogo-cruzado entre narrativas de 'heróis' e 'vilões'. O Brasil, o PIB e o agronegócio se salvam?

5.2.4. Luta pela terra e propriedade privada. História, desenvolvimentos, implicações sobre o território e ruralidades

5.3. Base teórica

5.3.1. Um olhar para a realidade a partir da história e da 'arte da guerra'

5.3.2. Materialismo histórico e dialético ou a realidade concreta sobre os fatos.

5.3.3. O xadrez geopolítico: imperialismo e a questão alimentar

5.4. Desenvolvimento

5.4.1. Modernização e formação dos complexos agroindustriais (CAI's)

5.4.2. Minorias e suas lutas (Índigenas, grupos étnicos, quilombolas, ribeirinhos, etc.)

5.4.3. Tipos de agricultura e pecuária e as formas de enfrentamento ao desafio do desenvolvimento sustentável. Utopia ou realidade?

5.4.4. Comunicação social, políticas públicas e assistência técnica. Formas de organização do trabalho e cooperativismo. O macro e o micro na profissão do

médico veterinário.

- 5.4.5. O mundo rural/pet, as zoonoses e a saúde coletiva. As sanções e exigências sanitárias de manejo de um lado. O 'faz parte da família, é protegido pelo direito (ética) e tem que caber no bolso', de outro.

6. **METODOLOGIA**

As aulas acontecerão de modo dialógico, na forma de rodas de conversa, de acordo com a disposição dos discentes em se deslocarem das posições clássicas. Serão encaminhadas pesquisas e/ou leituras prévias para que os alunos se preparem antecipadamente para cada tema do cronograma. Poderá ser usada a lousa, equipamentos para projeção de conteúdos, filmes, bem como materiais diversos para enriquecimento das dinâmicas de sala. De acordo com sondagem aos alunos, será feito intervalo entre os horários de oferta da disciplina, sendo que a assiduidade será avaliada sistematicamente por meio de chamadas a serem realizadas no início e ao final das aulas. Todas as referências obrigatórias da disciplina foram disponibilizadas no início do semestre em arquivo digital de acordo com o modo de comunicação deliberado junto a turma.

23.10.25 Apresentação da disciplina, definição das formas de avaliação, peso das avaliações, verificação de presença, intervalo, formas de comunicação oficial, etc.

30.10.25 A Sociologia como área de saber, revisão dos conhecimentos acumulados. Os clássicos da sociologia e conceitos. Augusto Comte. Émile Durkheim. Karl Marx. Max Weber.

06.11.25 Ideias sobre o Agro. 'Brainstorm' e pesquisas.

13.11.25 Uma leitura sociológica a partir do conflito e da geopolítica mundial: "A arte da guerra" - Sun Tzu. "a guerra é de vital importância para a nação"

27.11.25 O materialismo Histórico e possibilidades de exploração e avaliação da realidade concreta e do mundo rural.

04.12.25 Imperialismo: fase superior do capitalismo. Analisando os conflitos modernos. BRICS, tarifas, PIBS, Superávits e geopolítica

11.12.25 PROVA

18.12.25 correção da prova

05.02.25 Acordo Mercosul-União Europeia e debates a partir da problemática como elemento problematizador das questões de soberania geopolítica e alimentar

12.02.25 Luta pela terra e propriedade privada. Diálogos e pesquisas a partir da história, dos desenvolvimentos do sistema de produção e os desafios atuais

19.02.25 Introdução a questão ecológica. A realidade dos fatos e as narrativas em torno dos mocinhos e vilões.

26.02.25 Modernização do campo, formação dos complexos agroindustriais. Tipos de agricultura e a sustentabilidade

05.03.25 políticas públicas, comunicação, assistência técnica, soberania alimentar, neoliberalismo x keynesianismo

12.03.25 O médico veterinário em campo. grandes e pequenos e o mercado. Legislação/punitivismo. Custo-brasil nas atividades pecuárias e custo pet

19.03.25 Divulgação dos resultados e recuperação de notas.

7. **AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará de forma continuada, uma vez que para cada aula serão feitas leituras e/pesquisas prévias cujas **anotações temáticas** serão recolhidas para

pontuação dentro da programação das aulas. Serão distribuídos **40 pontos** por estas atividades, sendo que aos alunos que faltarem será facultada a reposição de todas as notas perdidas – dentro da frequência regulamentar - por meio de atividades diversas das originais que possam enriquecer a abordagem dos conteúdos. Uma segunda forma de avaliação se dará por meio de uma atividade denominada **mediação**, que valerá **20 pontos**. As mediações terão caráter individual, uma vez que o discente pesquisará sobre o tema com o objetivo de compartilhar a sua pesquisa. As mediações acontecerão ao longo do semestre, a partir de uma divisão formal da turma entre os temas, a ser realizada na parte inicial do semestre. Finalmente, será aplicada uma **prova** abordando as abordagens da primeira parte do semestre, atividade esta que valerá também **40 pontos**, permitindo que se totalize o aproveitamento total.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova e/ou mediação, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a atividade será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente. A última data do semestre será destinada para atividade avaliativa de recuperação, na forma de prova dissertativa sobre o conteúdo total do semestre para aqueles alunos que não obtiveram a pontuação mínima necessária para aprovação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BUENO, A. S. A arte da guerra: os treze capítulos originais. São Paulo: Jardim dos Livros, 2011. 92p.

LENIN, V. I. O Imperialismo: Fase superior do capitalismo. 1.ed. São Paulo: Editora Democritus, 2004. 152p.

MARX, K. Prefácio à Contribuição à crítica da Economia Política (1859). In.: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; CALDART, R. S. (Org.). História, natureza, trabalho e educação. Karl Marx/Friederich Engels. Expressão Popular: São Paulo, 2020.

Complementar

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: EDUSP, 2007. 294 p.

IANNI, O. Origens agrárias do Estado brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 2004. 255 p.

KAGEYAMA, A. A. Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 240 p.

MEDEIROS, L. Reforma agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2003. 101 p.

ALMEIDA, J. A construção social de uma nova agricultura: tecnologia agrícola e movimentos sociais no sul do Brasil. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1999. 214 p.

LEFF, E. Ecologia, capital e cultura: a territorialização da racionalidade ambiental. São Paulo: Vozes, 2009. 439 p.

MARTINS, J. S. Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1983. 185 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Amaro da Silveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 24/11/2025, às 13:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6883872** e o código CRC **1B99F74D**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6883872



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ACE: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS II						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA						
Código:	FAMEV 31701	Período/Série:	7o período		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	0	Prática:	30	Total:	30	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:	2025/2
Observações:							

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações de extensão relacionadas ao atendimento veterinário, visando a manutenção e promoção de saúde animal, além do envolvimento dos tutores dos animais nesse processo. Prevenção, controle e tratamento de doenças de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da UFU. Troca de conhecimento e saberes entre a universidade e a comunidade atendida no Hospital Veterinário, de maneira interdisciplinar e transformadora, demonstrando o compromisso social das instituições de Ensino Superior Públicas.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Nessa ACE serão abordados de forma prática os sistemas respiratório, digestório, neurológico, musculoesquelético e hemolinfático (cães e gatos), além das demais sistemas afetados que possivelmente os animais atendidos possa apresentar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Capacitar os alunos no desenvolvimento de ações de promoção da saúde de cães e gatos: prevenção, diagnóstico, tratamento clínico e manutenção da saúde.

Objetivos Específicos:

- Realizar atendimento médico veterinário de cães e gatos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar os alunos quanto à transmissão de conhecimento por meio de atividades realizadas junto aos tutores atendidos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

1. Atividades educativas e preventivas em saúde animal.
2. Anamnese, diagnóstico e plano de tratamento veterinário.
3. Procedimentos clínicos.
4. Orientações aos tutores e ações de prevenção de doenças.
5. Comunicação com tutores e cuidadores dos animais atendidos.
6. Atuar em equipe multiprofissional.
7. Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional.

6. METODOLOGIA

Essa ACE é parte do currículo oferecida no sexto período do currículo do curso de Medicina Veterinária e deve ser cursada juntamente com a Disciplina de Clínica de Pequenos Animais II. Os alunos matriculados participarão dos atendimentos de cães e gatos da rotina do Hospital Veterinário da UFU. Serão divididos em grupos por ambulatório e serão supervisionados pelos professores e residentes da área. Os alunos farão a anamnese, o exame físico, a coleta de materiais para exames laboratoriais e encaminhamento aos diversos setores (laboratório clínico, imagem, etc). Após, farão a discussão dos casos atendidos com os professores, relacionando os diversos diagnósticos diferenciais e condutas terapêuticas. Também farão a confecção das receitas e explicação do caso para os responsáveis dos animais.

Cronograma da ACE CMPA II.

Data	Dia da semana	Horário	Tipo de Atividade	Conteúdo	Docente
23/10/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala de aula	Sofia
30/10/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
06/11/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
13/11/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	PROVA	PROVA Hemato	Sofia
20/11/2025	Quinta-feira	Feriado Consciência Negra			
27/11/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Leandro/Carol
04/12/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Leandro/Carol
11/12/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Leandro/Carol
18/12/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	PROVA	PROVA Neuro/Mesq	Leandro
Recesso Natal, Ano Novo e Janeiro livre 21/12/25-31/01/26					
05/02/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Matheus/Sofia
12/02/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Matheus/PG
19/02/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	PROVA	PROVA Respiratório	Matheus
26/02/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Carol/Sofia
05/03/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Carol/Matheus
12/03/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	Prática	Sala/HOVET	Carol/Matheus
19/03/2025	Quinta-feira	08:50 - 10:40	PROVA	PROVA FINAL	Leandro

Atividades de complementação (6 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos/discussões de casos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

A assiduidade dos discentes será avaliada por chamada oral no início e/ou no final das aulas e por meio do caderno de aulas práticas (ATAS), no qual constará todas as atividades realizadas pelos discentes durante cada aula ao longo do semestre.

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que **inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO e fechado**. *Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática*.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. Em respeito aos pacientes e às normas do HV-UFU, o aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

A assiduidade dos discentes será avaliada por chamada oral no início e/ou no final das aulas e por meio do caderno de aulas práticas (ATAS), no qual constará todas as atividades realizadas pelos discentes durante cada aula ao longo do semestre.

7. AVALIAÇÃO

Por se tratar de uma disciplina 100% prática, a avaliação será realizada por meio da entrega de relatórios individuais de cada atendimento realizado em aula, os quais deverão ser organizados em um **caderno de aulas práticas (ATAS) (P1; 50 pontos)** e por uma **PROVA FINAL TEÓRICO-PRÁTICA** (presencial, escrita, em grupo, com consulta à material impresso) (P6) conforme cronograma da disciplina **(P2; 50 pontos)**, referente aos conhecimentos adquiridos durante as aulas práticas acerca de raciocínio clínico.

INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO CADERNO DE AULAS PRÁTICAS (ATAS)

1. Os grupos de aulas práticas serão determinados no primeiro dia de aula prática e serão compostos por **5-6 alunos** e **permanecerão fixos durante todo o semestre**.
2. Cada grupo deverá se organizar para realizar um **rodízio** para registro das aulas práticas (atendimentos e discussões) na ATA, de modo que TODOS participem das atividades.
3. O grupo deverá trazer, como material obrigatório para acompanhamento das aulas práticas, o **LIVRO ATA/CADERNO** para registro dos casos atendidos nas

aulas e realização das atividades extraclasse pertinentes ao assunto.

4. O **LIVRO ATA** deve **constar na primeira página (pág. 1)** os seguintes dados de forma organizada e legível (pode ser impresso): **NOME DA INSTITUIÇÃO/FACULDADE/CURSO, NOME DISCIPLINA, ANO/SEMESTRE (p.ex., 2025/02), NOME DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS e NOMES/MATRÍCULA DOS 5-6 INTEGRANTES DO GRUPO.**
5. Os **CASOS CLÍNICOS** atendidos no HV deverão ser registrados prospectivamente, e deverão conter os seguintes dados:
 - o **CABEÇALHO:** Data, Número da Ficha clínica, Dados do Paciente (espécie, raça, idade, sexo, nome) e Nome do Residente/Veterinário/Pós-graduando Responsável pelo Caso e do Prof que ministrou a aula no dia, **identificação do rodízio** [nome(s) do(s) aluno(s) que participou(aram) da Anamnese, Exame Físico/Coleta, Redação da ATA].
 - o **DESCRIÇÃO DO CASO:** Deve conter **todos os itens da ficha clínica relevantes à condução do caso**(Anamnese Geral e Específica, Exame Físico) e **todos os resultados dos exames** solicitados para conclusão do diagnóstico deverão ser **copiados/anexados na ATA e INTERPRETADOS.**
 - o **LISTA DE DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS PARA O CASO (mínimo 5) - incluindo uma breve explicação do raciocínio clínico (obrigatório em todos os casos).**
 - o **DESFECHO DO CASO CLÍNICO:** O grupo deverá apresentar o desfecho do caso após a descrição de cada um deles. No caso do mesmo não acontecer durante o período da aula, os alunos deverão se comprometer em voltar ao HV-UFU e contactar o responsável pelo caso para conclusão das anotações e dados referentes ao caso ANTES DA PRÓXIMA DISCUSSÃO DE CASO. **No desfecho deve haver, se possível, o diagnóstico definitivo ou diagnóstico terapêutico pelo menos, a suspeita clínica mais plausível discutida durante o atendimento.**
 - o **PRESCRIÇÃO:** A prescrição médica deverá estar completa (não serão aceitas receitas impressas).

A **NOTA DO LIVRO ATA/CADERNO DE PRÁTICA (P5)** será obtida em **GRUPO**, de acordo com o seguinte critério de pontuação:

Avaliação da ATA: Grupo _____

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS (50): Rodízio (10%); Capa (5%); CASOS CLÍNICOS: Cabeçalho (5%); Descrição Caso (50%); Lista de Diferenciais (10%); Desfecho do Caso (5%) e Prescrição (15%).

		Data (/)	Data (/)	Data (/)	Data (/)	Data (/)
RODÍZIO DE ATIVIDADES (Alunos identificados?) ()	Anamnese					
	Exame físico/Coleta					
	Redação ATA					
	() Obs.:					
CAPA						
CASOS CLÍNICOS ()	CABEÇALHOS	() Obs.:				
	DESCRIÇÃO CASOS	() ANAMNESE Obs.:				
		() EXAME FÍSICO Obs.:				
		() EXAMES/ Interpretação Obs.:				
LISTA DE DIFERENCIAIS	() Obs.:					
DESFECHO DO CASO	() Obs.:					
PRESCRIÇÃO	() Obs.:					

A **MÉDIA FINAL** da disciplina será a somatória das notas obtidas na ATA (P1) e na PROVA FINAL TEÓRICO-PRÁTICA (P2).

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA

O rodízio de atividades (anamnese, exame físico/coleta e redação da ATA)

corresponde a 10% da nota final (10 pontos). Caso o aluno falte em uma das aulas práticas, a ausência não compromete a avaliação global, desde que o grupo registre e discuta adequadamente o caso no caderno. Entretanto, para atender à exigência institucional, caso o aluno deseje, poderá compensar a atividade ausente por meio de um relato individual escrito à mão referente ao caso perdido (anexado ao Caderno ATA, identificando a data da atividade perdida). Dessa forma, mantém-se a proporcionalidade da avaliação e a equidade entre os alunos.

Caso haja perda de uma da PROVA FINAL TEÓRICO-PRÁTICA o discente deverá **OBRIGATORIAMENTE** seguir a **Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

“DA ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.”

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for deliberada.**

AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO APRENDIZAGEM

Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e **Atividades Curriculares de Extensão - ACE** (Art. 141 das Normas Gerais de Graduação - Resolução CONGRAD nº 46/2022).

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura de todos os alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de rotina em Medicina Veterinária de pequenos animais. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2015. 840 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v., 2236 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z.; GIOVANINNI, L. H. Tratado de nefrologia e urologia em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2021. 822 p.

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Roca, c2014. 627 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Interbook, 2020. 1172 p.

MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. Manual de endocrinologia em cães e gatos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 356 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6900718** e o código CRC **8FEE5045**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ACE: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA						
Código:	FAMEV 31602	Período/Série:	6o período		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	0	Prática:	30	Total:		Obrigatória (x)	Optativa()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações de extensão relacionadas ao atendimento veterinário, visando a manutenção e promoção de saúde animal, além do envolvimento dos tutores dos animais nesse processo. Prevenção, controle e tratamento de doenças de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da UFU. Troca de conhecimento e saberes entre a universidade e a comunidade atendida no Hospital Veterinário, de maneira interdisciplinar e transformadora, demonstrando o compromisso social das instituições de Ensino Superior Públicas.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Nessa ACE serão abordados de forma prática os sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular de pequenos animais (cães e gatos), além das demais sistemas afetados que possivelmente os animais atendidos possa apresentar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Capacitar os alunos no desenvolvimento de ações de promoção da saúde de cães e gatos: prevenção, diagnóstico, tratamento clínico e manutenção da saúde.

Objetivos Específicos:

- Realizar atendimento médico veterinário de cães e gatos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar os alunos quanto à transmissão de conhecimento por meio de atividades realizadas junto aos tutores atendidos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

1. Atividades educativas e preventivas em saúde animal.
2. Anamnese, diagnóstico e plano de tratamento veterinário.
3. Procedimentos clínicos.
4. Orientações aos tutores e ações de prevenção de doenças.
5. Comunicação com tutores e cuidadores dos animais atendidos.
6. Atuar em equipe multiprofissional.
7. Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional.

6. METODOLOGIA

Essa ACE é parte do currículo oferecida no sexto período do currículo do curso de Medicina Veterinária e deve ser cursada juntamente com a Disciplina de Clínica de Pequenos Animais I. Os alunos matriculados participarão dos atendimentos de cães e gatos da rotina do Hospital Veterinário da UFU. Serão divididos em grupos por ambulatório e serão supervisionados pelos professores e residentes da área. Os alunos farão a anamnese, o exame físico, a coleta de materiais para exames laboratoriais e encaminhamento aos diversos setores (laboratório clínico, imagem, etc). Após, farão a discussão do caso com os professores, relacionando os diversos diagnósticos diferenciais e condutas terapêuticas. Também farão a confecção das receitas e explicação do caso para os tutores.

Cronograma da ACE CMPA I.

Data	Dia da semana	Horário	Tipo Conteúdo	Conteúdo	Docente
23/10/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala de aula	Sofia
30/10/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Matheus/Carol
06/11/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Carol/Matheus
13/11/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Matheus/Carol
20/11/2025	Quinta-feira	Feriado Consciência Negra			
27/11/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	PROVA	PROVA Endócrino	Sofia
04/12/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Matheus/Sofia
11/12/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Sofia/Matheus
18/12/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	PROVA	PROVA Nefro/Uro	Leandro
Recesso Natal, Ano Novo e Janeiro livre 21/12/25-31/01/26					
05/02/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Sofia/PG
12/02/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	PG/Sofia
19/02/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	PROVA	PROVA Cárdio	Matheus
26/02/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Matheus/Leandro
05/03/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
12/03/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	Prática	Sala/HOVET	Leandro/Sofia
19/03/2025	Quinta-feira	13:10 - 14:50	PROVA	PROVA FINAL	Matheus

Atividades de complementação (6 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos/discussões de casos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos

estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que **inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO e fechado**. *Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática*.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. Em respeito aos pacientes e às normas do HV-UFU, o aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

A assiduidade dos discentes será avaliada por chamada oral no início e/ou no final das aulas e por meio do caderno de aulas práticas (ATAS), no qual constará todas as atividades realizadas pelos discentes durante cada aula ao longo do semestre.

7. AVALIAÇÃO

Por se tratar de uma disciplina 100% prática, a avaliação será realizada por meio da entrega de relatórios individuais de cada atendimento realizado em aula, os quais deverão ser organizados em um **caderno de aulas práticas (ATAS) (P1; 50 pontos)** e por uma **PROVA FINAL TEÓRICO-PRÁTICA** (presencial, escrita, em grupo, com consulta à material impresso) (P6) conforme cronograma da disciplina **(P2; 50 pontos)**, referente aos conhecimentos adquiridos durante as aulas práticas acerca de raciocínio clínico.

INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO CADERNO DE AULAS PRÁTICAS (ATAS)

1. Os grupos de aulas práticas serão determinados no primeiro dia de aula prática e serão compostos por **5-6 alunos** e **permanecerão fixos durante todo o semestre**.
2. Cada grupo deverá se organizar para realizar um **rodízio** para registro das aulas práticas (atendimentos e discussões) na ATA, de modo que TODOS participem das atividades.
3. O grupo deverá trazer, como material obrigatório para acompanhamento das aulas práticas, o **LIVRO ATA/CADERNO** para registro dos casos atendidos nas aulas e realização das atividades extraclasse pertinentes ao assunto.
4. O **LIVRO ATA** deve **constar na primeira página (pág. 1)** os seguintes dados de forma organizada e legível (pode ser impresso): **NOME DA INSTITUIÇÃO/FACULDADE/CURSO, NOME DISCIPLINA, ANO/SEMESTRE (p.ex., 2025/02), NOME DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS e NOMES/MATRÍCULA DOS 5-6 INTEGRANTES DO GRUPO**.
5. Os **CASOS CLÍNICOS** atendidos no HV deverão ser registrados prospectivamente, e deverão conter os seguintes dados:

- o **CABEÇALHO**: Data, Número da Ficha clínica, Dados do Paciente (espécie, raça, idade, sexo, nome) e Nome do Residente/Veterinário/Pós-graduando Responsável pelo Caso e do Prof que ministrou a aula no dia, **identificação do rodízio** [nome(s) do(s) aluno(s) que participou(aram) da Anamnese, Exame Físico/Coleta, Redação da ATA].
- o **DESCRIÇÃO DO CASO**: Deve conter **todos os itens da ficha clínica relevantes à condução do caso**(Anamnese Geral e Específica, Exame Físico) e **todos os resultados dos exames** solicitados para conclusão do diagnóstico deverão ser **copiados/anexados na ATA e INTERPRETADOS**.
- o **LISTA DE DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS PARA O CASO (mínimo 5) - incluindo uma breve explicação do raciocínio clínico (obrigatório em todos os casos)**.
- o **DESFECHO DO CASO CLÍNICO**: O grupo deverá apresentar o desfecho do caso após a descrição de cada um deles. No caso do mesmo não acontecer durante o período da aula, os alunos deverão se comprometer em voltar ao HV-UFU e contactar o responsável pelo caso para conclusão das anotações e dados referentes ao caso ANTES DA PRÓXIMA DISCUSSÃO DE CASO. **No desfecho deve haver, se possível, o diagnóstico definitivo ou diagnóstico terapêutico pelo menos, a suspeita clínica mais plausível discutida durante o atendimento.**
- o **PRESCRIÇÃO**: A prescrição médica deverá estar completa (não serão aceitas receitas impressas).

A **NOTA DO LIVRO ATA/CADERNO DE PRÁTICA (P5)** será obtida em **GRUPO**, de acordo com o seguinte critério de pontuação:

Avaliação da ATA: Grupo _____

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS (50): Rodízio (10%); Capa (5%); CASOS CLÍNICOS: Cabeçalho (5%); Descrição Caso (50%); Lista de Diferenciais (10%), Desfecho do Caso (5%) e Prescrição (15%).

		Data (/)	Data (/)	Data (/)	Data (/)	Data (/)
RODÍZIO DE ATIVIDADES (Alunos identificados?) ()	Anamnese					
	Exame físico/Coleta					
	Redação ATA					
	CAPA	() Obs.:				
CASOS CLÍNICOS ()	CABEÇALHOS	() Obs.:				
	DESCRIÇÃO CASOS	() ANAMNESE Obs.:				
		() EXAME FÍSICO Obs.:				
		() EXAMES/ Interpretação Obs.:				
LISTA DE DIFERENCIAIS	() Obs.:					
DESFECHO DO CASO	() Obs.:					
PRESCRIÇÃO	() Obs.:					

A **MÉDIA FINAL** da disciplina será a somatória das notas obtidas na ATA (P1) e na PROVA FINAL TEÓRICO-PRÁTICA (P2).

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA

O rodízio de atividades (anamnese, exame físico/coleta e redação da ATA) corresponde a 10% da nota final (10 pontos). Caso o aluno falte em uma das aulas práticas, a ausência não compromete a avaliação global, desde que o grupo registre e discuta adequadamente o caso no caderno. Entretanto, para atender à exigência institucional, caso o aluno deseje, poderá compensar a atividade ausente por meio de um relato individual escrito à mão referente ao caso perdido (anexado ao Caderno ATA, identificando a data da atividade perdida). Dessa forma, mantém-se a proporcionalidade da avaliação e a equidade entre os alunos.

Caso haja perda de uma da PROVA FINAL TEÓRICO-PRÁTICA o discente deverá

OBRIGATORIAMENTE seguir a **Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

“DA ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.”

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for deliberada.**

AValiação DE RECUPERAÇÃO APRENDIZAGEM

Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e **Atividades Curriculares de Extensão - ACE** (Art. 141 das Normas Gerais de Graduação - Resolução CONGRAD nº 46/2022).

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura de todos os alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de rotina em Medicina Veterinária de pequenos animais. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2015. 840 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v., 2236 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z.; GIOVANINNI, L. H. Tratado de nefrologia e urologia em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2021. 822 p.

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Roca, c2014. 627 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Interbook, 2020. 1172 p.

MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. Manual de endocrinologia em cães e gatos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 356 p.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6900743** e o código CRC **F7E075C0**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Agrostologia						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31501	Período/Série:	5º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória ()	Optativa ()
Professor(A):	Gustavo Segatto Borges				Ano/Semestre:	2025/2º	
Observações:							

2. EMENTA

Plantas forrageiras. Fertilidade do solo para pastagens. Interação clima-solo-planta-animal. Plantas C3, C4 e CAM e as especificidades das forrageiras. Adubação de pastagens. Características gerais da família das gramíneas e das leguminosas. Implantação e manejo de pastagens; sistemas de formação de pastagens. Avaliação e quantificação de forragem. Conservação de forragem. Feno e fenação. Projetos com uso de pastagens.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos para identificar e caracterizar as principais espécies forrageiras, além de permitir uma abordagem crítica sobre o manejo de pastagens e conservação de forragem.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Familiarizar os alunos com técnicas de manejo de pastagens e utilização de forragens, para aplicação dos conceitos no ensino, pesquisa ou extensão.

Objetivos Específicos:

Planejar e executar atividades pertinentes à produção e manejo das forrageiras e ou pastagens; auxiliar os produtores na condução de sistemas de produção de animais a pasto e conhecer a interação clima-solo-planta-animal, aliada à preservação do ambiente; ter noções básicas de conhecimento de máquinas e implementos agrícolas.

5. PROGRAMA

1. Introdução ao estudo de forragicultura:

1.1. Importância e situação atual das pastagens.

2. Fundamentos de forragicultura:

2.1. Morfologia externa e composição química das plantas forrageiras;

2.2. Plantas C3, C4 e CAM;

2.3. Metabolismo das plantas de clima tropical, temperado e semi-árido.

3. Interação clima-solo-planta-animal:

- 3.1. Importância do clima na escolha das espécies forrageiras;
- 3.2. Fatores de crescimento e produção das plantas forrageiras.

4. Propagação e utilização das forrageiras:

- 4.1. Classificação agrostológica das plantas forrageiras;
- 4.2. Qualidade de sementes;
- 4.3. Pureza varietal e germinação.

5. Características gerais da família das gramíneas:

- 5.1. Estudo das principais espécies de gramíneas de interesse agrostológico.

6. Pragas de pastagens:

- 6.1. Manejo e controle de pragas.

7. Características gerais da família das leguminosas:

- 7.1. Leguminosas de interesse agrostológico;
- 7.2. Consorciação de leguminosas com gramíneas.

8. Silagem:

- 8.1. Principais tipos de silos;
- 8.2. Procedimento de ensilagem.

9. Feno e Fenação:

- 9.1 Produção e manejo;
- 9.2. Máquinas e equipamentos para fenação.

10. Solos para pastagens - Correção do solo e adubação:

- 10.1. Correção de pH e sua importância para as pastagens;
- 10.2. Adubação de pastagens.

11. Implantação de pastagens:

- 12. Máquinas e equipamentos utilizados na implantação e manejo de pastagens;
- 13. Operações de implantação de pastagem;
- 14. Reforma e recuperação de pastagens.

15. Manejo de pastagens:

- 15.1. Diferentes modalidades de manejo de pastagens;
- 15.2. Divisão de pastagens e áreas de descanso;
- 15.3. Utilização racional das pastagens;
- 15.4. Manejo das pastagens nas secas e nas águas.

16. Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta:

- 16.1. Rotação cultura anual: pasto: floresta.

17. Avaliação e quantificação de forragem:

- 17.1. Métodos não destrutivos;
- 17.2. Métodos destrutivos;
- 17.3. Métodos indiretos;

6. METODOLOGIA

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas, práticas e estudos dirigidos. Para as aulas expositivas serão utilizados recursos didáticos (quadro e giz) e recursos audiovisuais (retroprojektor, data-show e vídeo). Para as aulas práticas serão realizadas demonstrações de campo nas fazendas da Universidade e no campo agrostológico, ao lado do bloco de aulas IBCG Campus Glória. Para as atividades assíncronas, os alunos serão direcionados ao material bibliográfico disponibilizado via Moodle e e-mail referentes à disciplina. O horário das aulas práticas será definido conforme a evolução do conteúdo teórico em sala, de modo a maximizar o aprendizado dos alunos. Os alunos sempre serão avisados com uma semana de antecedência, via Moodle e em sala de aula, sobre a aula prática.

Aula	Data	Assunto
1	20/10/2025	Introdução e Conceitos sobre Agrostologia e Forragicultura
2	27/10/2025	Recesso – Dia do Servidor Público
3	03/11/2025	Gramíneas e Leguminosas Forrageiras Fisiologia de Plantas Forrageiras
4	10/11/2025	Formação e Manutenção de Pastagens Fotossensibilização Hepática com Forrageiras
	14/11/25	Reposição de Segunda-Feira em Todos os Campi
5	17/11/2025	PROVA 1: 35 pontos
6	24/11/2025	Bem-Estar Animal em Pastagens Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) Integração Lavoura-Pecuária (ILP)
7	01/12/2025	Manejo do Pastejo nas Águas Manejo do Pastejo na Seca
8	08/12/2025	Nível de Fertilidade dos Solos Adubação de Pastagens
9	15/12/2025	PROVA 2: 30 pontos
10	02/02/2026	Produção e Utilização de Feno Produção e Utilização de Silagem Pré-Secada
11	09/02/2026	Produção e Utilização de Silagens
12	23/02/2026	Formação e Manutenção de Capineiras
13	02/03/2026	Degradação de Pastagens
14	09/03/2026	PROVA 3: 35 pontos
15	16/03/2026	Avaliação de Recuperação

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita da seguinte forma:

Prova 1: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 35 pontos;

Prova 2: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 30 pontos;

Prova 3: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 35 pontos;

Avaliação fora de época: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor igual ao da avaliação correspondente. Poderá ocorrer durante o horário de atendimento ao aluno, mediante a apresentação de atestado médico ou outro comprovante válido de impossibilidade de comparecer no dia da prova previamente definida.

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades.

Avaliação de recuperação de aprendizagem: A Resolução COLCOCVE Nº1, resolve: Art. 2º Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao(à) estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular, cabendo ao docente responsável pelo componente curricular definir quais discentes estão aptos a realizar a(s) atividade(s) de recuperação de aprendizagem. Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem. Parágrafo Único - Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. **Plantas forrageiras**. Viçosa: Ed. UFV, 2010. 537p.

FONTES, P. C. R. **Nutrição Mineral de Plantas**. Viçosa: Ed. UFV, 2016. 315p.

VIEIRA, L. S.; VIEIRA, M. N. F. **Manual de Morfologia e Classificação de Solos**. 2.ed. São Paulo: Ceres, 1983. 313p.

RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ, V.H. (Ed.). **Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p.

REIS, R.A., BERNARDES, T.F., SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros**. E. FUNEP. 2013. 714p.

SILVA, S. C. **Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo**. Viçosa: Suprema Gráf. e Ed, 2008. 115 p

SANTOS, H. G *et al.* **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 5.ed. Brasília: Embrapa. 2018. 356 p

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I. M.; MURPHY, A. **Fisiologia Vegetal**. 1.ed. Artmed. 2008. 748p.

Complementar

BENEDETTI, E. **Leguminosas e sistema silvipastoril**. Uberlândia: EDUFU, 2013. 158 p.

CRUZ, J. C. *et al.* **Produção e utilização de silagem de milho e sorgo**. Serra Negra: EMBRAPA Milho e Sorgo, 2001. 544 p.

LARCHER, W. **Ecofisiologia vegetal**. São Carlos: RiMa Artes e Textos, 2000. 531 p.

TAIZ, L. **Fisiologia vegetal**. Porto Alegre: Artmed, 2013. 918 p.

E-book:

Santos *et al.* PRINCÍPAIS, COMPONENTES E ETAPAS DA PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTAGENS. 2022

Santos *et al.* ROÇADA ESTRATÉGICA DO PASTO ALTO NO FIM DA SECA. 2021.

Periódicos:

Pesquisa Agropecuária Brasileira

Revista Brasileira de Zootecnia

Scientia Agricola

Bioscience Journal

Grass and Forage Science

Sites:

www.cpac.embrapa.br

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/>

www.scielo.br

www.scholar.google.com.br

Anais:

Anais do simpósio de manejo de pastagem: Piracicaba

Anais do SIMFOR: Viçosa

Anais do NEFOR: Lavras

Anais do SIMPRUCERRADO: Uberlândia

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6914826** e o código CRC **12D504B2**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6914826



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Genética Veterinária								
Unidade Ofertante:	Instituto de Biotecnologia								
Código:	IBTEC39303	Período/Série:		3º	Turma:		VA		
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	60	Prática:		Total:	60	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Allisson Benatti Justino					Ano/Semestre:	2025/2		
Observações:									

2. EMENTA

Genética Molecular. Citogenética. Genética Clássica. Genética de Populações.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Genética Veterinária aborda as questões gerais sobre hereditariedade de caracteres. Para tanto, os conteúdos são estudados desde a compreensão do genoma, da estrutura e expressão de genes, para depois estudarmos as leis de hereditariedade. O curso culmina com a genética de populações que mostra como caracteres são fixados ou eliminados das populações, quer seja de forma natural quer seja de forma planejada pelo melhorista. Para que os estudantes fixem os conteúdos nos diversos níveis estudados, são propostos exercícios e estudos dirigidos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Os estudantes devem terminar o curso compreendendo, em nível avançado, o conceito de alelos em nível molecular e citogenético, bem como a regulação da expressão dos mesmos, como podem surgir por meio de mutações, a dinâmica dos mesmos no processo de meiose, e flutuação de suas frequências nas populações em consequência de processos de seleção natural e artificial.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer a estrutura do DNA e as características dos genes codificantes nos genomas das espécies animais, bem como entender como os genes são expressos e regulados;
- Entender como ocorrem as mutações e sua relação/importância com a variabilidade genética das espécies, e suas consequências para saúde dos animais;
- Relacionar os processos de divisão celular mitótico e meiótico e como a segregação de genes alelos para formação de gametas e como estes mecanismos estão ligados ao processo molecular de replicação do DNA;
- Entender o processo de duplicação de DNA in vitro e in vitro (cadeia da polimerase - PCR) e reconhecer sua utilidade para o diagnóstico de doenças e genotipagem de características de interesse comercial;
- Reconhecer cromossomos e cariótipos, e como alterações estruturais e numéricas podem afetar a produção e a saúde dos animais;
- Saber herança mono e diíbrida e como as proporções fenotípicas clássicas propostas por Gregor Mendel se alteram dependendo das relações interalélicas e intergênicas, e de da existência de genes ligados, além da herança de genes presentes nos cromossomos sexuais;
- Compreender os processos de seleção natural e artificial e como estes alteram as frequências genotípicas em populações animais;
- Compreender os conceitos de QTLs e SNPs no contexto da estrutura genômica e como podem auxiliar em diagnóstico de características de interesse comercial ou de saúde animal.

5. PROGRAMA

1. Genética clássica:

Herança monofatorial;
Di-hibridismo e poli-hibridismo;
Alterações das proporções clássicas: codominância, dominância incompleta, alelos letais, alelos múltiplos, epistasia e pleiotropia;
Herança ligada/limitada e influenciada pelo sexo cromossômico.

2. Citogenética:

Estrutura do Cromossomo;
Alterações cromossômicas numéricas e estruturais;
Meiose e segregação alélica.

3. Genética de populações:

Equilíbrio de Hardy-Weinberg;
Cálculo das frequências gênicas e genotípicas em situação de Equilíbrio de Hardy-Weinberg;
Fatores que alteram o Equilíbrio de Hardy-Weinberg;
Cálculo das frequências gênicas e genotípicas em situação de seleção genotípica.

4. Genética Molecular:

Conceito de gene e organização de genomas;
Estrutura de ácidos nucleicos;
Replicação de DNA;
Expressão gênica: transcrição e tradução (síntese proteica);
Níveis de regulação da expressão gênica;
Mutação, lesão e reparo do DNA.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de quadro, giz e data-show, sempre trazendo exemplos atualizados de Genética Veterinária.

Aulas na vila Digital para navegação em banco de dados GenBank, busca e leitura de artigos em genética veterinária atuais, realização de tarefas em horário de aula.

Aplicação de exercícios em sala de aula e recebimento de trabalhos pela plataforma Moodle nos módulos: "questionário", "tarefa", "H5P").

Cronograma - Genética Veterinária - 2025/2		
Aula	Data	Atividade
1	24/out	Apresentação da disciplina; introdução à genética
2	31/out	1ª lei de Mendel - lei da segregação igual; herança ligada ao sexo
3	07/nov	2ª lei de Mendel - lei da distribuição independente; interações gênicas
4	21/nov	Interações gênicas; citogenética e alterações cromossômicas
5	28/nov	Prova 1
6	05/dez	Estrutura de ácidos nucleicos e organização de genomas; replicação do DNA*O
7	12/dez	Transcrição gênica e tradução proteica*O
8	19/dez	Prova 2
9	06/fev	Genética de populações
10	13/fev	Seminários: aconselhamento e melhoramento genético animal; mutações e reparo no DNA; aula prática: extração de DNA
11	20/fev	Seminários: epigenética - metilação do DNA e acetilação de histonas; epigenética - microRNAs
12	27/fev	Seminários: técnicas de biologia molecular; farmacogenética; clonagem e animais geneticamente modificados
13	06/mar	Prova 3
14	13/mar	Prova de recuperação
15	20/mar	Fechamento das notas

7. AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas; desempenho em trabalhos teóricos e práticos, e seminários.

A avaliação consistirá em:

- Três provas, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, realizadas de forma presencial na sala de aula, nos dias e horários da disciplina (sextas-feiras, das 13h10 às 16h50). A primeira prova terá valor de 25 pontos e será aplicada no dia 28/11/2025. A segunda prova, com valor de 25 pontos, será aplicada no dia 19/12/2025. A terceira prova, com valor de 20 pontos, será aplicada no dia 06/03/2026.

- Apresentação de seminários em grupo, de forma presencial, nos horários da disciplina, com valor de 20 pontos, abordando temas e tópicos relacionados à Genética Veterinária: aconselhamento e melhoramento genético animal; mutações e reparo no DNA; epigenética; técnicas de biologia molecular; farmacogenética; clonagem e animais geneticamente modificados. Os seminários ocorrerão nos dias 13 de fevereiro, 20 de fevereiro e 27 de fevereiro de 2026.

- Trabalhos avaliativos com foco na resolução de questões e problemas, entregues ou em sala de aula ou pela plataforma Moodle, no valor total de 10 pontos.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Cálculo da nota final: A nota final será calculada da seguinte forma:

Trabalhos avaliativos (10 pontos) + prova 1 (25 pontos) + prova 2 (25 pontos) + prova 3 (20 pontos) + seminários (20 pontos) = 100 pontos

Pela Resolução n. 46/2022 CONGRAD, em seu Art. 127, para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular. A validação da assiduidade dos discentes será feita pela conferência da presença dos estudantes nas aulas com chamada do nome de cada discente no início das aulas.

Avaliação de recuperação: Conforme normas vigentes (Artigo 141, Resolução 46/2022 do CONGRAD), será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75%. A avaliação de recuperação será aplicada ao final do período letivo, após a conclusão de todas as avaliações regulares (13/03/2026), e terá valor de 100 pontos, abrangendo todo o conteúdo ministrado na disciplina. De acordo com a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GRIFFITHS, A. J. F. **Introdução à genética**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 710 p.

KLUG, W. S. et al. **Conceitos de genética**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 863 p.

OTTO, P. G. **Genética básica para veterinária**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2012. 322 p.

Complementar

FRANKHAM, R. **Fundamentos de genética da conservação**. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de genética, 2008. 262 p.

LEWIN, B. **Genes VIII**. 8. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2004. 102 p.

QUIRINO, B. **Revolução dos transgênicos**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 172 p.

SNUSTAD, D. P. **Fundamentos de genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

STANSFIELD, W. D. **Genética**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1985. 514 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Allisson Benatti Justino, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/12/2025, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6935541** e o código CRC **597D9F44**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6935541



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FAMEV30018 - Defesa Sanitária Animal								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)								
Código:	FAMEV30018		Período/Série:		-		Turma:		-
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	15 horas	Prática:	15 horas	Total:	30 horas	Obrigatória:		Optativa:	(X)
Professor(A):	Richard Costa Polveiro					Ano/Semestre:		2025/2	
Observações:									

2. EMENTA

Medidas gerais de defesa sanitária animal. Isolamento, desinfecção, vacinas, sacrifício de animais e notificação obrigatória. Métodos de controle e erradicação de doenças. Doenças exóticas, emergentes e reemergentes.

3. JUSTIFICATIVA

A Defesa Sanitária Animal é fundamental para a atuação do médico veterinário na prevenção, controle e erradicação de enfermidades que impactam a saúde animal, a saúde pública e a economia nacional. O Brasil, como grande produtor e exportador de proteína animal, necessita de profissionais capacitados para implementar programas sanitários oficiais, aplicar legislação vigente, responder a emergências e manter o status sanitário reconhecido internacionalmente. Com aproximadamente 75% das doenças infecciosas emergentes em humanos sendo zoonoses, e considerando o contexto de mudanças climáticas, globalização e intensificação da produção animal que aumentam os riscos de emergência de doenças exóticas, essa formação contribui para suprir a carência de profissionais qualificados em defesa sanitária, vigilância epidemiológica, certificação e biossegurança, preparando-os para os desafios da interface entre saúde animal, humana e ambiental sob a perspectiva One Health, exigida por um mercado em constante evolução.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

O discente será capaz de reconhecer as conceitos e medidas do planejamento, a estruturação e a avaliação de programas de saúde animal para o controle e erradicação de enfermidades de importância no âmbito da saúde pública e de mercado econômico.

Objetivos Específicos:

- I. Compreender a estrutura, legislação e funcionamento do sistema brasileiro de Defesa Sanitária Animal e as atribuições do médico veterinário.
- II. Identificar os órgãos nacionais e internacionais relacionados à saúde animal e sua inter-relação no contexto da vigilância epidemiológica.
- III. Reconhecer doenças exóticas, emergentes e reemergentes de importância para o Brasil e aplicar conceitos de epidemiologia na investigação de focos.
- IV. Identificar espécies exóticas invasoras e compreender estratégias de manejo de fauna exótica e seus riscos sanitários.
- V. Listar as doenças de notificação obrigatória e compreender o sistema de notificação sanitária no Brasil e no contexto internacional.
- VI. Analisar os principais programas sanitários oficiais brasileiros quanto a objetivos, estratégias e impactos econômicos e sanitários.
- VII. Aplicar medidas sanitárias de controle, incluindo isolamento, desinfecção, vacinação e protocolos de biossegurança.
- VIII. Desenvolver habilidades de comunicação de risco e educação sanitária para diferentes públicos.

5. PROGRAMA

- I. Conceituação de Defesa Sanitária Animal, sua estruturação, legislação, funcionamento e atribuições.
- II. Órgãos nacionais e internacionais relacionados à saúde animal e saúde pública.
- III. Enfermidades exóticas, emergentes e reemergentes.
- IV. Manejo de fauna exótica.
- V. Doenças listadas pela Organização Internacional de Saúde Animal e de notificação obrigatória.
- VI. Principais programas sanitários vigentes no Brasil.
- VII. Medidas sanitárias de controle.
- VIII. Educação sanitária.

Aula	Data	Conteúdo Programático
0	13/10/2025	Outras atividades acadêmicas
1	20/10/2025	Apresentação da disciplina. Unidade I: Conceituação de Defesa Sanitária Animal, estruturação, legislação, funcionamento e atribuições. Medicina Veterinária na Saúde Pública. Unidade II: Órgãos nacionais e internacionais. MAPA, OMSA, FAO. Conceito de One Health.
#	27/10/2025	RECESSO - DIA DO SERVIDOR PÚBLICO
2	03/11/2025	Unidade III: Enfermidades exóticas, emergentes e reemergentes. Epidemiologia aplicada à medicina veterinária: processo saúde-doença, investigação epidemiológica. Atividade avaliativa 1 (10 pontos).

3	10/11/2025	Unidade IV: Doenças listadas pela OMSA. Sistema de notificação obrigatória no Brasil. Sistema WAHIS. Introdução ao sistema de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (VDSA).
4	17/11/2025	Unidade V - Parte 1: Principais programas sanitários brasileiros. PNCEBT (Brucelose e Tuberculose). Estrutura do sistema de VDSA.
5	24/11/2025	Unidade V - Parte 2: PNEFA (Febre Aftosa). Histórico, estratégias de erradicação e status atual do Brasil.
6	01/12/2025	Unidade V - Parte 3: PNCRH (Raiva dos Herbívoros) e PNEEB (Encefalopatia Espongiforme Bovina).
7	08/12/2025	Unidade V - Parte 4: PNSA (Sanidade Avícola), PNSCO (Caprinos e Ovinos), PNSE (Equídeos). TDE 1 - Análise de Programa Sanitário Oficial Brasileiro (25 pontos).
8	15/12/2025	Unidade V - Parte 5: PNSS (Sanidade dos Suídeos), Aquicultura e Apicultura. Apresentação dos TDEs pelos alunos.
9	02/02/2026	Unidade V - Parte 6- Revisão integradora dos programas sanitários
10	09/02/2026	Unidade VI: Manejo de fauna exótica e invasora. Caso do javali no Brasil. Riscos sanitários de espécies invasoras.
#	16/02/2026	FERIADO - CARNAVAL
11	23/02/2026	Unidade VII: Medidas sanitárias de controle: isolamento, quarentena, biossegurança, desinfecção, vacinação, sacrifício sanitário, controle de trânsito animal.
12	02/03/2026	Unidade VIII: Educação sanitária e comunicação de risco. Certificação sanitária internacional. Sistema VIGIAGRO. TDE 2 - Proposta De Intervenção em Defesa Sanitária Animal (25 pontos).
13	09/03/2026	Atividade Prática Presencial 1 (40 pontos): Elaboração de protocolos de biossegurança e resposta a emergências sanitárias.
14	16/03/2026	Atividade Prática Presencial 2 (Continuação): Simulação completa de investigação de emergência sanitária como equipe de defesa sanitária.
	17/03/2026	Atividade de Recuperação
	21/03/2026	Encerramento do Semestre
	26/03/2026	Fechamento de avaliações, vistas e notas - com recuperação

6. METODOLOGIA

Atividades Presenciais:

- As aulas serão organizadas de forma **expositiva e dialogada**, com uso de slides (Datashow), demonstrações práticas, imagens, vídeos e ferramentas interativas.
- Serão promovidos momentos de **debate** com dinâmica em grupo e **análise crítica**, relacionando os conteúdos de defesa sanitária animal à realidade da Medicina Veterinária e ao contexto regional de Uberlândia e Triângulo Mineiro.

- **Aulas práticas presenciais** serão realizadas com elaboração de protocolos (biossegurança e resposta rápida) e simulação de investigação de emergência sanitária, onde os alunos atuarão como equipe de defesa sanitária em cenários realísticos baseados em casos da região.
- Haverá espaço para **trabalhos de pesquisa aplicada**, onde os alunos poderão analisar programas sanitários oficiais vigentes no Brasil, avaliar sua implementação e impactos, e desenvolver propostas fundamentadas tecnicamente.
- Serão utilizados **casos reais** e **estudos de situações regionais** para contextualizar o aprendizado e desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de tomada de decisão em emergências sanitária.
- A metodologia privilegia a **aprendizagem ativa**, com os alunos como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo autonomia, trabalho colaborativo e habilidades profissionais essenciais para a atuação em Defesa Sanitária Animal.

Atividades em Ambiente Virtual (Trabalho Discente Efetivo - TDE).

- A Plataforma Microsoft Teams será utilizada como ambiente principal para acompanhamento do curso, entrega de atividades, discussão de conteúdos e organização dos materiais didáticos.
- Disponibilização de materiais complementares: slides das aulas, artigos científicos, legislação sanitária (Leis, Decretos, INs do MAPA), vídeos técnicos, formulários oficiais (fichas de investigação, GTA, certificados) e manuais de programas sanitários.
- Fóruns de discussão sobre temas atuais de defesa sanitária animal, emergências sanitárias e casos práticos para promover debate e troca de experiências.
- Vídeos e leituras prévias serão disponibilizados com antecedência para serem assistidos/lidos antes das aulas correspondentes, otimizando o tempo presencial (sala de aula invertida).
- Orientação e acompanhamento dos TDEs com feedbacks individualizados:

TDE 1: Análise crítica de programa sanitário oficial.

TDE 2: Proposta técnica de intervenção em DAS.

- Recursos online: links para sites oficiais (MAPA, OMSA, IMA-MG, PANAFTOSA), bases de dados científicas (PubMed, SciELO), sistema WAHIS e legislação atualizada.
- Atendimento virtual: via chat do Teams (dúvidas rápidas) ou plantões agendados para orientações sobre conteúdos e TDEs.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua e diversificada, utilizando diferentes instrumentos para acompanhar o progresso dos alunos ao longo da disciplina. O sistema contempla 4 atividades avaliativas que totalizam 100 pontos, distribuídas entre atividades presenciais e Trabalhos Discentes Efetivos (TDEs). O objetivo é acompanhar o progresso de aprendizagem dos(as) alunos(as) de forma contínua.

Detalhamento das Atividades:

Atividade Avaliativa 1 - One Health em Ação (10 pontos).

Os alunos assistirão a vídeo explicativo sobre One Health e analisarão 3 casos reais da região de Uberlândia (leishmaniose visceral, raiva em herbívoros, febre

maculosa), identificando em cada caso os componentes de saúde animal, humana e ambiental, e a atuação integrada dos órgãos envolvidos.

TDE 1 - Análise Crítica de Programa Sanitário (25 pontos).

Trabalho escrito individual (6-10 páginas) analisando um programa sanitário oficial brasileiro (PNCEBT, PNEFA, PNSA, PNSS, PNCRH, PNSCO ou PNSE). Deve contemplar histórico, objetivos, estratégias, resultados, desafios atuais e propostas de melhoria fundamentadas. **Apresentação:** Os alunos apresentarão seus trabalhos em aula (15/12/2025, 10 minutos cada).

TDE 2 - Proposta de Intervenção em Defesa Sanitária Animal (25 pontos).

Trabalho escrito individual (5-8 páginas) desenvolvendo proposta técnica de intervenção que integre manejo de fauna exótica, medidas sanitárias de controle e educação sanitária. **Cenários disponíveis:** controle sanitário de javali no Triângulo Mineiro, programa de biossegurança para granjas avícolas, plano de contingência para febre aftosa em propriedade leiteira, ou controle de leishmaniose visceral canina em Uberlândia.

Atividade Prática Presencial - Protocolos e Simulação (40 pontos).

Atividade em grupo (trio) realizada em dois dias consecutivos: **Dia 1 (09/03):** Elaboração de protocolo de biossegurança e protocolo de resposta rápida para emergência sanitária. **Dia 2 (16/03):** Simulação de investigação epidemiológica, com os alunos atuando como equipe de defesa sanitária: sorteio de cenário de emergência, investigação, elaboração de plano de ação, documentação oficial, apresentação às "autoridades" e relatório técnico consolidado.

Distribuição das Avaliações.

Data	Avaliação	Formato	Entrega	Pontos
03/11/2025	Atividade Avaliativa 1	Assíncrona (Teams)	Até 10/11 às 23h59	10 pts
08/12/2025	TDE 1	Trabalho escrito (Teams)	Até 08/12 às 23h59	25 pts
02/03/2026	TDE 2	Trabalho escrito (Teams)	Até 02/03 às 23h59	25 pts
09/03 + 16/03/2026	Atividade Prática Presencial	Presencial - 2 dias	Durante as aulas	40 pts
	TOTAL			100 pts

Assiduidade

A assiduidade será considerada com base na **participação nas aulas presenciais** e na **entrega dos TDEs**.

Avaliação de Recuperação de Aprendizagem

Será ofertada ao(à) estudante que:

- não alcançar **nota mínima para aprovação (N1 < 60 pontos)**; e

· possuir **frequência mínima de 75%**, conforme Resolução COLCOCVE nº 1/2025.

Formato: prova teórico-prática abrangendo conteúdos selecionados pelo docente.

Valor: 100 pontos (pontuação total da atividade de recuperação).

Data: 17/03/2026, das 16h às 17h40, em sala a ser designada.

Cálculo da Nota Final (NF):

$$NF=(N1\times0,6)+(N2\times0,4)$$

Onde:

· **N1** = média ponderada das avaliações realizadas durante o período regular;

· **N2** = nota obtida na avaliação de recuperação.

A aprovação ocorrerá quando **NF ≥ 60 pontos**, conforme Art. 8º da Resolução COLCOCVE nº 1/2025.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FLORES, E. F. *Virologia veterinária: virologia geral e doenças víricas*. 3. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. *Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia*. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. *Microbiologia veterinária e doenças infecciosas*. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

Complementar

GOUVEIA, P. H.; SOUZA, P. V. (Org.). *Vigilância e Defesa Sanitária Animal: princípios e práticas com abordagem em Saúde Única*. Curitiba: InterSaberes, 2024. 280 p. [Livro disponibilizado pelo professor]

DEWULF, J.; VAN IMMERSEEL, F. *Biosecurity in animal production and veterinary medicine: from principles to practice*. Wallingford: CABI, 2019. 544 p.

OLMSTEAD, A. L.; RHODE, P. W. *Arresting contagion: science, policy, and conflicts over animal disease control*. Cambridge: Harvard University Press, 2015. 480 p.

PFEIFFER, D. U. *Spatial analysis in epidemiology*. Oxford: Oxford University Press, 2008. 162 p.

SERGEANT, E. S.; PERKINS, N. R. *Epidemiology for field veterinarians: an introduction*. Wallingford: CABI, 2015. 320 p.

THRUSFIELD, M.; CHRISTLEY, R. *Veterinary epidemiology*. 4. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2018. 896 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Richard Costa Polveiro, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/12/2025, às 20:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2026, às 20:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6936041** e o código CRC **D44F1F1F**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6936041



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FISIOLOGIA VETERINÁRIA II							
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas - ICBIM							
Código:	ICBIM39408	Período/Série:	4º		Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	75	Prática:	15	Total:	90	Obrigatória:	(X)	Optativa: ()
Professor(A):	JOSÉ ANTÔNIO GALO - 0412828					Ano/Semestre:	2025/02	
Observações:								

2. EMENTA

01. Fisiologia renal
02. Fisiologia do sistema digestório
03. Metabolismo energético e integração metabólica
04. Fisiologia das glândulas endócrinas
05. Fisiologia da reprodução e lactação

3. JUSTIFICATIVA

Os módulos que compõem a disciplina de Fisiologia Veterinária II complementam os módulos da disciplina de Fisiologia Veterinária I, onde os conteúdos (teóricos e práticos) relacionados com a função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos de um organismo superior e são apresentados numa visão de funcionamento integrado no organismo animal. Estes conteúdos fazem parte de um conjunto de disciplinas que compõem a área de conhecimento em Ciências Biológicas e da Saúde do Núcleo de Formação Profissional, necessários para a formação do profissional médico veterinário, conforme previsto no projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com o funcionamento dos sistemas orgânicos dos animais domésticos; desenvolver o raciocínio crítico como base importante para o entendimento dos conhecimentos fisiopatológico e clínico.

Objetivos Específicos:

Compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com a fisiologia renal, fisiologia da digestão, fisiologia das glândulas de secreção interna, a integração metabólica e o controle do metabolismo intermediário, a fisiologia da reprodução, abrangendo os aspectos dos ciclos reprodutivos, da gestação, do parto e a fisiologia da lactação nos animais domésticos de interesse zootécnico.

5. PROGRAMA

5.1 - FISIOLOGIA RENAL

- 5.1.1 - Organização morfofuncional do néfron
- 5.1.2 - Hemodinâmica renal e Filtração glomerular
- 5.1.3 - Mecanismos de transporte tubulares de água e solutos
- 5.1.4 - Mecanismos de concentração e diluição da Urina
- 5.1.5 - Avaliação da função renal: metodologia do "clearance"
- 5.1.6 - Regulação renal do volume e tonicidade do líquido extracelular
- 5.1.7 - Regulação renal do equilíbrio ácido-base
- 5.1.8 - Fisiologia renal das aves

5.2 - FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

- 5.2.1 - Organização morfofuncional do sistema digestivo e suas variáveis nos animais domésticos
- 5.2.2 - Preensão dos alimentos, mastigação e deglutição.
- 5.2.3 - Regulação da secreção salivar
- 5.2.4 - Características da inervação do tubo gastrointestinal
- 5.2.5 - Regulação da secreção e da motilidade gástrica
- 5.2.6 - Regulação da secreção e da motilidade do intestino
- 5.2.7 - Fisiologia do pâncreas exócrino na digestão
- 5.2.8 - Funções da bile e da vesícula biliar na digestão
- 5.2.9 - Digestão e absorção intestinal de carboidratos, proteínas e gorduras.
- 5.2.10 - Aspectos funcionais da digestão de herbívoros monogástricos
- 5.2.11 - Aspectos funcionais da digestão de ruminantes
- 5.2.12 - Aspectos fisiológicos do uso de Nitrogênio Não Proteico (NNP) na alimentação de ruminantes
- 5.2.13 - Aspectos anatômicos e funcionais da digestão nas aves
- 5.2.14 - Controle Neural, endócrino e metabólico da ingestão de alimentos.

5.3 - FISIOLOGIA DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS

- 5.3.1 - Classificação e mecanismo de ação dos hormônios
- 5.3.2 - Organização funcional e relação neuroendócrina entre o hipotálamo e a hipófise
- 5.3.3 - Hormônios neuro-hipofisários - ADH (Diabete Insípido) e Ocitocina
- 5.3.4 - Hormônios adeno-hipofisários e fisiopatologia das disfunções adeno-hipofisária
- 5.3.5 - Fisiologia da Tireoide (biossíntese e liberação dos hormônios tireoidianos, regulação da secreção tireoidiana, funções dos hormônios tireoidianos; principais disfunções tireoidianas)
- 5.3.6 - Fisiologia das Adrenais. Controle da secreção e funções dos hormônios mineralocorticoides, Glicocorticoides e dos hormônios sexuais da adrenal. Disfunções adrenocorticais.
- 5.3.7 - Fisiologia do pâncreas endócrino (regulação e funções da secreção de insulina, glucagon, somatostatina, Diabete Mellitus).
- 5.3.8 - Fisiologia da paratireoide (biossíntese, liberação e funções do Paratormônio).
- 5.3.9 - Fisiopatologia das paratireoides e regulação hormonal do metabolismo do cálcio.

5.4 - METABOLISMO ENERGÉTICO E INTEGRAÇÃO METABÓLICA

- 5.4.1 - Balanço energético no organismo.
- 5.4.2 - Fatores neuroendócrinos e fisiológicos que influenciam no metabolismo intermediário

- 5.4.3 - Integração hormonal no metabolismo energético
5.4.4 - Anormalidades no balanço energético

5.5 - FISILOGIA DA REPRODUÇÃO E LACTAÇÃO

- 5.5.1 - Diferenciação sexual e desenvolvimento dos caracteres sexuais primários e secundários.
5.5.2 - Gonadotrofinas hipofisárias e extra-hipofisárias
5.5.3 - Folliculogênese, ovulação, formação do corpo lúteo, luteólise
5.5.4 - Ciclos reprodutivos (ciclo menstrual e ciclo estral)
5.5.5 - Controle endócrino do ciclo estral nos animais domésticos de interesse zootécnico
5.5.6 - Fisiologia da gestação, do parto e do pós-parto
5.5.7 - Espermatogênese e controle endócrino da reprodução no macho e termorregulação testicular.
5.5.8 - Características das espécies quanto à cópula e o ejaculado
5.5.9 - Biotecnologias aplicadas à reprodução animal (Inseminação artificial, transferência de embriões).
5.5.10 - Fisiologia da lactação - (desenvolvimento das glândulas mamárias, prolactina, ocitocina e outros hormônios envolvidos na lactogênese).
5.5.10 - Fisiologia da reprodução nas aves.

6. METODOLOGIA

6.1 - Recursos para apresentação dos módulos I, II, III e IV

As aulas teóricas e práticas, tipo expositivas, serão todas apresentadas e ocorrerão como atividades presenciais e serão ministradas utilizando-se recursos virtuais, material digitalizados ou impressos para atender os conteúdos dos módulos: Fisiologia renal (I), fisiologia do sistema digestório e integração metabólica (II), fisiologia endócrina (III) e fisiologia da reprodução e lactação (IV).

O(a) aluno(a) matriculado(a) na disciplina será inscrito pelo na plataforma "Microsoft Teams" (M.Teams), criada pelo professor, para atividades complementares de atendimento ao aluno e acesso ao material didático a ser disponibilizado em arquivos eletrônicos com o conteúdo das aulas teóricas e demais materiais, que ficarão disponíveis e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo. Parte do conteúdo será oferecido na forma de trabalhos e seminários relativos a conteúdos designados pelo professor. Para acesso ao Teams o(a) aluno(a) deverá estar previamente cadastrado no Microsoft Office 365 institucional. Recomenda-se utilizar o acesso via desktop ou notebook para usufruir de todas as funcionalidades da plataforma, podendo também ter o acesso por tablete ou celular.

As aulas ocorrerão nos horários oficiais da disciplina e os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos virtuais, de multimídias ou com uso de softwares específicos, ou com filmes de aulas práticas previamente gravadas. Tais sistemas virtuais ou filmes permitem a obtenção de dados numéricos que alimentam planilhas de cálculos para subsidiar a análise e discussão dos resultados.

O registro de presença será feito por meio de lista de presença a ser assinada pelo aluno, para cada conjunto de 2 aulas. As faltas registradas na folha de assinatura serão atualizadas semanalmente no sistema do diário eletrônico para conhecimento e acompanhamento pelos próprios alunos(as).

6.2 - Cronograma das aulas:

Cronograma	DIA da SEMANA	MED. VETERINÁRIA	
		ICBIM39408 - Fisiologia Veterinária II	
		Num. Aulas / Módulo	
13 a 18/10/2025		Outras atividades	
21/10/2025	3a. feira	2	Apresentação do plano de ensino, critérios e datas das avaliações e cronograma das aulas. Organização morfofuncional do rim e hemodinâmica renal.
23/10/2025	5a. feira	4	Regulação da Filtração Glomerular.
28/10/2025	3a. feira	2	O Clearance da inulina/creatinina como teste de função renal. Exercícios de clearance.
30/10/2025	5a. feira	4	Secreção e reabsorção (glicose, ureia e solutos) nos segmentos tubulares. Proteinúrias, Exercícios de clearance.
04/11/2025	3a. feira	2	Regulação do volume e osmolaridade do LEC. Mecanismos de concentração da urina.
06/11/2025	5a. feira	4	Filme: Função renal no cão. Análise e discussão dos resultados. Ação de diuréticos
11/11/2025	3a. feira	2	Rim no Equilíbrio ácido-base . Aspectos diferenciados da fisiologia renal nas aves
13/11/2025	5a. feira	4	Organização morfofuncional do trato digestivo dos animais domésticos de interesse zootécnico. Regulação da motilidade Gastrintestinal. Mastigação, secreção salivar e deglutição. Hormônios Gastrintestinais
18/11/2025	3a. feira	2	Prova de Fisiologia Renal (20,0 pontos) + entrega de exercício (5,0 pontos)
20/11/2025	5a. feira	-	Recesso
25/11/2025	3a. feira	2	Características e regulação da secreção salivar. Mastigação e deglutição
27/11/2025	5a. feira	4	Características, funções e regulação da secreção gástrica e esvaziamento do estômago.
02/12/2025	3a. feira	2	Características, funções e regulação da secreção e da digestão gástrica (monogástricos)
04/12/2025	5a. feira	4	Características do rúmen como câmara de fermentação e uso do nitrogênio não proteico (NNP) na fermentação microbiana ruminal.
09/12/2025	3a. feira	2	Características, funções e regulação da secreção biliar e pancreática. Digestão e absorção intestinal de carboidratos, proteínas e gorduras. (Vista das avaliações de Fisiologia Renal)
11/12/2025	5a. feira	4	Digestão pré-cecal e pós-ileal em herbívoros monogástricos. Regulação da absorção intestinal de cálcio e ferro. Balanço energético no organismo. Fatores neuroendócrinos e fisiológicos que influenciam no metabolismo intermediário. Apresentação de seminários sobre processo digestivos em animais domésticos
16/12/2025	3a. feira	2	Processo digestivo nas aves. Controle da ingestão de alimentos Apresentação de seminários sobre processo digestivos em animais domésticos

18/12/2025	5a. feira	2	Prova de Fisiologia da Digestão - 20 pontos
03/02/2026	3a. feira	2	Endocrinologia, classificação e mecanismo de ação dos hormônios.
05/02/2026	5a. feira	4	Relação neuroendócrina entre hipotálamo hipófise. Hormônio da Pineal. Hormônios neurohipofisários (ADH e Ocitocina) Hormônios adenohipofisários, Hormônio do Crescimento e Prolactina. (Vista da prova de Fisiologia da Digestão)
10/02/2026	3a. feira	2	Apresentação de seminários sobre endocrinologia animal e uso de hormônios na produção animal.
12/02/2026	5a. feira	4	Fisiologia da Tireoide. Fisiologia da Adrenal. Fisiologia do Pâncreas endócrino e integração do metabolismo intermediário.
17/02/2026	3a. feira	0	Carnaval
19/02/2026	5a. feira	4	Fisiologia da paratireoides e regulação endócrina do metabolismo do cálcio Apresentação de seminários sobre endocrinologia animal e uso de hormônios na produção animal.
24/02/2026	3a. feira	2	Diferenciação sexual. Puberdade nos animais domésticos. Fisiologia ovariana
26/02/2026	5a. feira	4	Ciclo menstrual e ciclo estral dos animais domésticos de interesse zootécnico
03/03/2026	3a. feira	2	Prova de Fisiologia Endócrina- 20 pontos
05/03/2026	5a. feira	4	Biotechnology aplicadas à reprodução animal (IA, IATF, sincronização estro ...) (Vista da prova de endocrinologia) Apresentação de seminários sobre reprodução/lactação de animais domésticos
10/03/2026	3a. feira	2	Fisiologia da gestação e do parto em animais domésticos
12/03/2026	5a. feira	4	A regulação da função reprodutiva nos machos Apresentação de seminários sobre reprodução/lactação de animais domésticos
17/03/2026	3a. feira	2	Fisiologia da lactação nos animais domésticos.
19/03/2026	5a. feira	4	Prova de Fisiologia da reprodução e lactação - 20 pontos
23 a 26/03/2026			Outras atividades
Renal			20
Digestão			26
Endocrinologia			20
Reprodução			22
TOTAL			90

7. AVALIAÇÃO

7.1. Cada módulo da disciplina terá o peso total de 25,0 pontos a serem distribuídos com provas escritas que serão presenciais e compostas por questões dissertativas e/ou objetivas, sem consulta e outras atividades tais como exercícios, relatórios e apresentação de seminários. A duração máxima de cada avaliação por prova será informada pelo professor no início da mesma. Os seminários serão organizados por grupos com temática previamente definida e distribuída aos grupos de alunos e com uma apresentação seguida de arguição por parte do professores e dos demais alunos.

Para o módulo I (fisiologia renal), a prova terá valor de 20 pontos e um exercício sobre avaliação da função renal com valor de 5,0 pontos.

Para os demais módulos a prova terá o valor de 20 pontos e os trabalhos de apresentação de seminários terão o valor de 5,0 pontos, cada. Os seminários abordarão assuntos relacionados a cada módulo e serão preparados e apresentados por grupo de 5 alunos(as), previamente formados pelos próprios. Os temas selecionados para os seminários, em acordo com o professor, estarão baseados em artigos técnico/científico, relacionados com animais de interesse zootécnico e publicado nos últimos 5 anos. Todos os assuntos dos seminários serão considerados materiais a serem avaliados como conteúdos para as provas dos respectivos módulos.

Durante as avaliações os alunos somente poderão entregar a prova e sair da sala de aula depois de decorridos 30 minutos. Não será permitida a saída da sala de aula durante a vigência da prova, exceto em situações emergenciais, assim como não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos para consulta do conteúdo abordado na avaliação, nem consulta de livros, cadernos, lembretes ou qualquer outra forma de consulta não permitida. Se for constatado qualquer ato ilícito durante a execução da prova a mesma será retida e o aluno ficará com nota zero na mesma, sem direito a repetir a mesma.

As notas serão apresentadas e haverá uma vista da prova corrigida e comentada em sala de aula. A vista da prova tem caráter individualizado, por aluno, e será oportunizada conforme prevista no cronograma de atividades (item 6.2).

7.2 - As avaliações fora de época (provas substitutivas das avaliações oficiais perdidas) somente serão aplicadas quando houver comprovação de ausência baseada nos motivos descritos na Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia):

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

- I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
- II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e
- III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

O prazo para solicitação da atividade acadêmica fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis, podendo ser enviada para o e-mail institucional do

professor e/ou via SEI. O professor terá o prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao aluno. Se os trâmites institucionais não forem respeitados o aluno não poderá fazer a prova fora de época.

A avaliação fora de época será ministrada em data e horário estipulados pelo docente responsável pelo conteúdo avaliado, sendo presencial, sem consulta e com questões dissertativas e/ou objetivas. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma.

7.3 - Prova de Recuperação:

O aluno que atender aos critérios citados no artigo 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, terá direito a uma avaliação de recuperação

"Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular".

Visando a possibilidade de recuperação do aluno e melhor aproveitamento na disciplina, será permitido aos alunos que não obtiveram 60% da nota em cada módulo e frequência mínima de 75% (*setenta e cinco por cento*), que façam uma **prova de recuperação (PR)**, após fechamento das notas de cada módulo em data e horário a serem definidos pelo professor em acordo com os alunos interessados, podendo ser em horário extra àqueles definidos para aulas regulares. A PR será composta por questões dissertativas e/ou objetivas (a critério do professor) e abrangerá todo o conteúdo trabalhado naquele módulo. A PR será realizada de maneira presencial, sem consulta e a duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma. Apenas uma data será agendada para a PR e o aluno que não realizar a PR, sem apresentar uma justificativa legal, permanecerá com a nota originalmente já obtida na avaliação do módulo. A nota final de cada módulo será calculada conforme preconiza a Resolução COLCOCVE nº 1/2025, onde a nota do módulo será resultado de ponderação de 60% para nota obtida na(s) avaliação(ões) do módulo somada a 40% da anota obtida na PR. A nota final do aluno(a) na disciplina será o somatório das notas finais obtidas nos respectivos módulos

Nota do Módulo = 100% da nota obtida na prova (se > 60% do valor atribuído ao módulo) ou;

Nota do Módulo = 60% da nota obtida na prova + 40% da nota obtida na PR do módulo

Nota Final da Disciplina = $\sum$ notas de cada módulo (aprovado se o $\sum \geq 60,0$ pontos)

7.4 - Datas previstas para provas, por módulo, foram sugeridas no cronograma no item 6.2 deste plano e confirmadas com a turma no primeiro dia de aula.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

8.1. Básica

8.1.1. REECE, W.O (Ed.). Dukes, fisiologia dos animais domésticos. 13 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2017. 926p.

8.1.2. HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E.; Reprodução animal, 7ª edição - [tradução Renato Campanarut Barnabé]. - Barueri, SP: Editora Manole, 2004.

8.1.3. JAMES G. CUNNINGHAM; BRADLEY G. KLEIN - Tratado de Fisiologia Veterinária - 5 a . Edição - [tradução Aldacilene Souza da Silva... et. AL.]. - Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2014.

8.1.4. RANDALL - BURGGREN - French. Eckert - Fisiologia Animal - Mecanismos e Adaptações. 4 a . edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000.

8.1.5. HALL, J.E, Tratado de fisiologia médica, 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2011.

Complementar

8.2.1. AIRES, M.M. Fisiologia Médica, 5ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2018.

8.2.2. STANTON, B. A.; KOEPPEN; B.M.; COANA, C. et al. BERNE & LEVY fisiologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 864p.

8.2.3. CURI, R; ARAUJO FILHO, J. P. Fisiologia Básica - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

8.2.4. GANONG, WILLIAM FRANCIS - Fisiologia Médica - 22 edição - [tradução Carlos Henrique Cosendey, Denise Costa Rodrigues]. 22ª. Ed. - Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006.

8.2.5. GUYTON, A.G. Tratado de fisiologia médica, 11ª edição - Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2006

8.2.9. RANDALL - BURGGREN - French. Eckert - Fisiologia Animal - Mecanismos e Adaptações. 4 a . edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000.

8.2.10. MOYES, CHRISTOPHER D. Princípios de Fisiologia Animal. Tradução: Adriane Belló Klein...[ET AL]. 2ª. Edição. Porto Alegre : Artmed, 2010.

8.2.11. HILL, RICHARD W.; GORDON A. WYSE; MARGARETE A. Fisiologia Animal. Tradução: Álan Gomes Pöpl...[et al]. 2a. edição. Porto Alegre. Artmed, 2012.

8.3. e-books de Fisiologia:

8.3.1. E-book - Guyton & Hall. Tratado de Fisiologia Médica: ISBN: 9788535285543; Edição: 13|2017; Editora: GEN Guanabara Koogan - John Hall.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica](https://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica)

8.3.2. E-Book - Fisiologia. ISBN: 9788527734011; Edição: 5|2018; Editora: Guanabara Koogan - Margarida Aires.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia)

8.3.3. E-book - Berne e Levy - Fisiologia. ISBN: 9788535289145; Edição: 7|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan - Bruce M. Koeppen e Bruce A. Stanton.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia)

8.3.4. E-Book - Fisiologia. ISBN: 9788535290356; Edição: 6|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan - Linda Costanzo.

[hps://www.grupogen.com.br/fi-siologia-440620](https://www.grupogen.com.br/fi-siologia-440620)

8.3.5. E-book - Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. ISBN: 9788527731355; Edição: 13|2017; Editora: Roca -William O. Reece e Hugh Dukes.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos](https://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/12/2025, às 11:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6936684** e o código CRC **1AECBC8D**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6936684



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Psicologia

Av. Pará, 1720, Bloco 2C Sala 34 - Campus Umuarama - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: +55 (34) 3225-8505 - www.ip.ufu.br - secretaria@ipsi.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Dinâmica das relações interpessoais										
Unidade Ofertante:	IPUFU										
Código:	IPUFU39002		Período/Série:				Turma:				
Carga Horária:						Natureza:					
Teórica:	45h		Prática:				Total:	45h		Obrigatória: ()	Optativa: (X)
Professor(A):	Dra. Denise Stefanoni Combinato							Ano/Semestre:		2025/2	
Observações:											

2. EMENTA

Habilidades sociais. Comunicação. Relacionamento Interpessoal. Autoconhecimento. Inteligência emocional. Afetos.

3. JUSTIFICATIVA

A partir dos princípios da interdisciplinaridade e da ética presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da UFU, essa disciplina pretende contribuir, do ponto de vista psicossocial, na formação do/a médico/a veterinário generalista, humanista, crítico e ético para que desenvolva com qualidade e competência seu trabalho junto aos diferentes seres e nos vários contextos profissionais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o discente deverá ser capaz de:

- Refletir sobre a importância das habilidades sociais para o convívio em sociedade e para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis e produtivas;
- Descrever as principais características do processo de autoconhecimento;
- Conhecer o processo de comunicação e de realização de feedback como forma de desenvolvimento de competências para o trabalho;
- Conhecer o conceito e dimensões da inteligência emocional para que consiga entendê-la e aplicá-la na sua vida prática;
- Mostrar a importância das relações interpessoais e interação social nas diversas áreas de atuação do indivíduo.

5. PROGRAMA

Unidade 1: Introdução ao estudo da Psicologia

- 1.1. Tipos de conhecimentos
- 1.2. Ciências e Psicologias

Unidade 2: O ser humano e a (trans)formação da identidade

- 2.1. Identidade
- 2.2. Introdução às funções psíquicas superiores, incluindo a dimensão afetiva

Unidade 3: Grupos e relações humanas

- 3.1. Conceitos e fundamentos
- 3.3. Habilidades sociais

Unidade 4: Adoecimento, luto e impactos emocionais

- 4.1. Elementos psicossociais do processo de adoecimento
- 4.2. Morte, luto e cuidados paliativos
- 4.3. Saúde mental do médico veterinário

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, discussões a partir de textos teóricos e literários, apreciação e análise de filmes.

Recursos didáticos: Giz e Lousa; computador e projetor.

As aulas serão ministradas toda **quarta-feira, das 16h às 18h30**.

O horário de atendimento deverá ser agendado com a professora em aula ou por e-mail: denise.combinato@ufu.br

Cronograma - 2025/2

Aula 1 (22/10/25): Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Unidade 1. Introdução ao estudo da Psicologia.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. A Psicologia ou as Psicologias. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 1**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20%2Cfal\]Acesso em: 23 out. 2025](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20%2Cfal]Acesso em: 23 out. 2025).

Aula 2 (29/10/25): Unidade 2: O ser humano e a (trans)formação da identidade.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Identidade. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 13**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20%2Cfal\]Acesso em: 23 out. 2025](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20%2Cfal]Acesso em: 23 out. 2025).

Aulas 3 (05/11/25): Unidade 2: Introdução às funções psíquicas superiores.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologia sócio-história. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 5**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20%2Cfal\]Acesso em: 23 out. 2025](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20%2Cfal]Acesso em: 23 out. 2025).

Aulas 4 (12/11/25): Unidade 2: Os afetos.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Os afetos. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da**

Psicologia. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 11.** Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20%2Cfal\]Acesso em: 23 out. 2025.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20%2Cfal]Acesso em: 23 out. 2025.)

Aula 5 (19/11/25): Avaliação 1

Aula 6 (26/11/25): Unidade 3: Grupos e relações humanas

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Processos grupais e instituições. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 16.** Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20%2Cfal\]Acesso em: 23 out. 2025.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20%2Cfal]Acesso em: 23 out. 2025.)

Aula 7 (03/12/25): Unidade 3: Grupos e relações humanas

Texto básico: GROFF, Apoliana Regina. Alteridade. In: DIOGO, Maria Fernanda (Org.) **Diálogos interdisciplinares em Psicologia e Educação**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p.31-38.

Aula 8 (10/12/25): Unidade 3: Habilidades sociais

Texto básico: DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2001. Cap. 2, 3, 4.

Aula 9 (17/12/25): Avaliação 2

Orientações gerais para seminários, com divisão dos grupos (6 grupos) definição de temas e sorteio das datas de apresentações.

Aula 10 (04/02/26): Unidade 4: Morte, luto e cuidados paliativos

Texto básico: COMBINATO, Denise Stefanoni; QUEIROZ, Marcos de Souza. Morte: uma visão psicossocial. **Estudos de Psicologia**, v.11, n.2, p.209-216, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/PfSWjx6JP7NQBWhcMBXmnyq/?format=pdf> Acesso em: 23 ago. 2022.

Aulas 11 (11/02/26): Unidade 4: Morte, luto e cuidados paliativos

Texto básico: SILVA, Maria Julia Paes. Comunicação de Más Notícias. **O Mundo da Saúde**, v.36, n.1, p.49-53, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/comunicacao_mas_noticias.pdf Acesso em: 30 abr. 2024.

Orientações específicas para seminários (grupos 1, 2, 3, 4)

Aula 12 (25/02/26): Unidade 4: Adoecimento, luto e impactos emocionais

Texto básico: LESNAU, Giuliano Gustavo; SANTOS, Franklin Santana. Formação dos Acadêmicos de medicina veterinária no processo de morte e morrer. **Biosci. J.**, Uberlândia, v.29, n.2, p.429-433, 2013. Disponível em: <https://observatorio-api.fm.usp.br/server/api/core/bitstreams/d7ddeb16-25b8-4215-a53f-8c624dcb8bdb/content> Acesso em: 30 abr. 2024.

Orientações específicas para seminários (grupos 5, 6)

Avaliação 3: Seminários (grupos 1 e 2)

Aula 13 (04/03/26): Unidade 4: Saúde mental do médico veterinário

Texto básico: BARWALDT, E. T.; PIÑEIRO, M. B. C.; CRUZ, D. B.; SILVA, A. B.; NOBRE, M. O. Reflexos da sociedade e a síndrome de Burnout na medicina veterinária: revisão de literatura. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 2-14 jan./feb. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/5846/5255> Acesso em: 06 jun. 2025.

Avaliação 3: Seminários (grupos 3 e 4)

Aula 14 (11/03/26): Avaliação 3: Seminários (grupos 5 e 6)

Encerramento, síntese e avaliação da disciplina.

Aula 15 (18/03/25): Avaliação de recuperação, se necessário.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação 1 (19/11/25): Prova (com questões objetivas e dissertativas, sem consulta) referente aos conteúdos das unidades 1 e 2 (**30 pontos**, individual).

Avaliação 2 (17/12/25): Vivência em grupo sobre habilidades sociais, com análise escrita individual, sem consulta, referente aos conteúdos da unidade 3 (**30 pontos**, individual).

Avaliação 3 (04/02 a 11/03/26): Seminário em pequenos grupos (4 a 5 estudantes, **40 pontos**) sobre temas relacionados ao conteúdo programático que atendam aos objetivos da disciplina. Por exemplo: Família multiespécie e o papel do médico veterinário; Habilidades sociais nos diferentes campos de atuação do médico veterinário; Eutanásia e os impactos afetivos no médico veterinário. Serão avaliados, além do seminário propriamente dito (apropriação do tema e criatividade para envolvimento da turma, profundidade e coerência teórica, análise crítica e linguagem inteligível), o processo de planejamento do seminário (incluindo o engajamento do grupo; a pesquisa e a leitura de textos referentes ao tema - textos indicados nas referências bibliográficas e textos pesquisados pelo grupo; a entrega de resumos dos textos lidos; a apresentação prévia do seminário em supervisão agendada previamente) e a participação nos seminários da turma.

A nota será distribuída da seguinte forma:

20 pontos para o planejamento (com participação ativa de todos os integrantes do grupo na supervisão, entrega de resumo dos textos lidos, sendo pelo menos o resumo de 4 textos, com 1 página cada resumo e a apresentação prévia do esboço do seminário, com os slides);

15 pontos para a apresentação do seminário (participação ativa de todos os integrantes do grupo, com demonstração de apropriação sobre o tema e integração entre os conteúdos, envolvimento da turma, respostas claras e coerentes aos questionamentos);

5 pontos para participação nos outros seminários (entrega individual, por escrito, de duas questões coerentes, inteligíveis e respeitadas para dois diferentes grupos).

Conforme Normas Gerais de Graduação (Resolução Nº 46, de 28 de março de 2022), será concedida atividade acadêmica avaliativa fora de época no mesmo formato que a avaliação regular em data e horário acordados com o/a estudante quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Conforme RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 e RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, será garantida a

realização uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao(à) estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem consistirá em uma prova individual (com questões objetivas e dissertativas) sobre todos os conteúdos da disciplina e será previamente agendada até o último dia letivo previsto no calendário acadêmico. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARWALDT, E. T.; PIÑEIRO, M. B. C.; CRUZ, D. B.; SILVA, A. B.; NOBRE, M. O. Reflexos da sociedade e a síndrome de Burnout na medicina veterinária: revisão de literatura. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 2-14 jan./feb. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/5846/5255> Acesso em: 06 jun. 2025.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia** / Ana Mercês Bahia Bock, Odair Furtado, Maria de Lourdes Trassi Teixeira. – 16. ed. – São Paulo: SaraivaUni, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2%4052:46](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4052:46) Acesso em: 06 jun. 2025.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologia**. 2. ed. --São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440678/pageid/111> Acesso em: 06 jun. 2025.

COMBINATO, Denise Stefanoni; QUEIROZ, Marcos de Souza. Morte: uma visão psicossocial. **Estudos de Psicologia**, v.11, n.2, p.209-216, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/epsic/a/PFSWjx6JP7NQBWWhcMBXmnyq/?format=pdf> Acesso em: 23 ago. 2022.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2001.

GROFF, Apoliana Regina. Alteridade. In: DIOGO, Maria Fernanda (Org.) **Diálogos interdisciplinares em Psicologia e Educação**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p.31-38. Disponível em: <https://pedroejoaeditores.com.br/produto/dialogos-interdisciplinares-em-psicologia-e-educacao/> Acesso em: 30 abr. 2024.

LESNAU, Giuliano Gustavo; SANTOS, Franklin Santana. Formação dos Acadêmicos de medicina veterinária no processo de morte e morrer. **Biosci. J.**, Uberlândia, v.29, n.2, p.429-433, 2013. Disponível em: <https://observatorio-api.fm.usp.br/server/api/core/bitstreams/d7ddeb16-25b8-4215-a53f-8c624dcb8bdb/content> Acesso em: 30 abr. 2024.

SILVA, Maria Julia Paes. Comunicação de Más Notícias. **O Mundo da Saúde**, v.36, n.1, p.49-53, 2012. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/comunicacao_mas_noticias.pdf Acesso em: 30 abr. 2024.

Complementar

COMBINATO, Denise Stefanoni; MARTIN, Sueli Terezinha Ferrero. Necessidades da vida na morte. **Interface**, v.21, n.63, p.869-880, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v21n63/1807-5762-icse-1807-576220160649.pdf> Acesso em: 07 jul 2019.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livros. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/978-85-277-1992-6>. Acesso em: 23 ago. 2022.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MARTINS, Lígia Márcia; CARVALHO, Bruna. A atividade humana como unidade afetivo-cognitiva: um enfoque histórico-cultural. **Psicologia em Estudo**, v. 21, n. 4, p. 699-710, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287149565015> Acesso em: 30 abr. 2024.

MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira Martins. Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. **Psicologia & Sociedade**, v.15, n.1, p.201-217, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/psoc/a/tdPzYgyYdHSWnMQCYg6zpt/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 30 abr. 2024.

OLIVEIRA, Déborah Mara Costa; VIANA, Rinaldo Batista; SILVA, Luan Sampaio. **Suporte ao luto para médicos veterinários**. Belém: Ed. Autores, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/2239> Acesso em: 30 abr. 2024.

PAPALIA, Diana E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9786558040132> Acesso em: 23 ago. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Denise Stefanoni Combinato, Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/12/2025, às 10:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6937016** e o código CRC **CB9338DA**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos								
Unidade Ofertante:	ICBIM								
Código:	ICBIM 39208		Período/Série:		segundo período		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	45	Total:	105	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Marcelo Emilio Beletti					Ano/Semestre:		2025/2	
Observações:									

2. EMENTA

Estudo da estrutura microscópica, da embriogênese, das características morfofuncionais e dos aspectos comparativos de cada sistema do organismo dos Animais Domésticos.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da anatomia microscópica e do desenvolvimento (Histologia e Embriologia) dos animais domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia, dentre outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer a organização morfofuncional e o desenvolvimento embriológico dos sistemas do corpo dos Animais Domésticos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os elementos constituintes da organização e das características morfofuncionais de cada sistema do organismo animal;
- Conhecer a morfogênese e histogênese dos órgãos dos vários sistemas que constituem o corpo animal;
- Conhecer os principais aspectos comparativos entre órgãos e sistemas das diferentes espécies de Animais Domésticos.

5. PROGRAMA

Estudo teórico e prático da histologia, histofisiologia e embriologia dos sistemas abaixo

TEÓRICO

1. Sistema tegumentar: embriologia, histologia, histofisiologia.
2. Sistema circulatório: embriologia, histologia, histofisiologia.
3. Sangue: elementos componentes, histologia, histofisiologia.
5. Sistema hemocitopoético: embriologia, histologia e histofisiologia.
6. Sistema respiratório: embriologia, histologia, histofisiologia.
7. Sistema digestório: embriologia, histologia, histofisiologia.
8. Sistema urinário: embriologia, histologia, histofisiologia.
9. Sistema genital feminino: embriologia, histologia, histofisiologia.
10. Sistema genital masculino: embriologia, histologia, histofisiologia.
11. Sistema endócrino: embriologia, histologia, histofisiologia.
12. Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido.

PRÁTICO

01. Pele e anexos da pele.
02. Órgãos e estruturas do sistema circulatório.
03. Elementos figurados do sangue.
04. Órgãos hemocitopoéticos (medula óssea, órgãos e estruturas linfoides).
05. Órgãos e estruturas do sistema respiratório.
06. Órgãos e estruturas do sistema digestório.
07. Glândulas anexas ao sistema digestório.
08. Órgãos e estruturas do sistema urinário.
09. Órgãos e estruturas do sistema genital feminino.
10. Órgãos e estruturas do sistema genital masculino.
11. Glândulas endócrinas.
12. Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido

6. METODOLOGIA

Serão desenvolvidas aulas expositivas dialogadas intercaladas com seções de dúvidas, curiosidades e experiências. As aulas práticas serão realizadas utilizando-se microscópio de luz, laminário contendo 100 lâminas e com álbum de eletromicrografias existentes em cada um dos escaninhos do laboratório localizado na sala 2B234. Também serão utilizadas projeções de imagens do acervo do professor e de sites de acesso aberto de universidades

(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.htm> , <https://histology.medicine.umich.edu/> , https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/mode/2up , <http://fmv.ulusofoa.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>).

As aulas expositivas dialogadas e as aulas práticas serão realizadas às quintas e sextas-feiras respectivamente de forma presencial.

Também serão utilizadas atividades acadêmicas, na forma de estudos dirigidos, filmes e aulas gravadas disponibilizados na plataforma *Microsoft Teams*.

Importante salientar que, sempre que possível, será abordada a importância do bem estar animal, em experimentos científicos, na produção e medicina animal, ou qualquer outra atividade em que o veterinário se envolva.

Carga horária de atividades na modalidade presencial:

Serão ministradas 112 **horas-aula** na modalidade presencial, através de aulas expositivas dialogadas, sendo 64 aulas teóricas, 36 práticas efetivas e 12 aulas para avaliações diversas.

Carga horária de atividades acadêmicas não presenciais:

Considerando que para atingir a carga horária de 105 horas da disciplina, seriam necessárias 126 horas aula e segundo o calendário aprovado, nas quintas, sextas-feiras e dias de reposição será possível no horário previsto para as aulas presenciais, apenas 112 horas aula, também serão realizadas 14 (*quatorze*) horas-aula de atividades acadêmicas não presenciais, sendo 06 horas-aula de atividades acadêmicas prático e 08, teórico.

As atividades acadêmicas não presenciais serão compostas de estudos dirigidos e aulas pré-gravadas contendo filmes e imagens com a descrição concomitante falada e legendada de fenômenos biológicos dinâmicos, tais como a evolução embriológica de órgãos e sistemas e o processo de fecundação ovocitária. Também existirão projeções de lâminas com o professor indicando células, estruturas e órgãos e realizando a correlação morfofuncional ou histofisiológica.

O cronograma de aulas, atividades acadêmicas não presenciais e avaliações estão na tabela abaixo

Data	Conteúdo
16/10	Sistema tegumentar
17/10	Prática: Sistema tegumentar
23/10	Sistema Circulatório
24/10	Prática: Sistema circulatório
30/10	Hemocitopoese
31/10	Prática: Hemocitopoese
04/11	Atividades acadêmicas teóricas (quatro horas-aula)
05/11	Atividades acadêmicas práticas (três horas-aula)
06/11	Estruturas linfoides intraparietais
07/11	Primeira avaliação
13/11	Órgãos linfoides
21/11	Prática: estruturas linfoides intraparietais e órgão linfoides
27/11	Sistema digestório
28/11	Sistema digestório
04/12	Sistema digestório
05/12	Sistema digestório
11/12	Glândulas anexas ao sistema digestório. Embriologia do sistema digestório e Embriologia do sistema digestório
12/12	Segunda avaliação
18/12	Sistema Urinário
19/12	Glândulas anexas ao sistema digestório e sistema urinário
05/02	Reprodutor masculino
06/02	Reprodutor masculino
12/02	Reprodutor feminino
13/02	Reprodutor feminino
19/02	Reprodutor feminino

20/02	Terceira avaliação
26/02	Sistema endócrino
27/02	Reprodutor feminino e Sistema endócrino
05/03	Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido (histologia e embriologia)
06/03	Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido (histologia e embriologia)
10/03	Atividades acadêmicas teóricas (quatro horas-aula)
11/03	Atividades acadêmicas práticas (três horas-aula)
12/03	Revisão geral para quarta avaliação
13/03	Quarta avaliação Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido (histologia e embriologia)
19/03	Revisão geral para recuperação
20/03	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro avaliações teóricas e quatro práticas, presenciais e individuais, nos dias 07/11/2025 (valendo 20 pontos, sendo 10 da avaliação teórica e 10, da prática), 12/12/2025 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática), 20/02/2026 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática) e dia 13/03/2026 (valendo 30 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 15, da prática). A avaliação teórica constará de questões múltipla escolha e questões dissertativas. A avaliação prática constará de identificação e caracterização de órgãos, estrutura e células em microscopia de luz e eletromicrografias. O conteúdo teórico dos testes não será acumulativo, ao contrário do conteúdo prático, o qual será acumulativo. Também será levado em consideração a assiduidade dos alunos, a qual será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

Estão previstas avaliações fora de época às 15:45 horas nos dias 21/11/2025, 19/12/2025, 27/02/2026 e 19/03/2026.

Uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será aplicada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será no dia 24/09/2025 por meio de prova teórica e prática nos mesmos moldes das demais avaliações, porém com todo o conteúdo do semestre. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média será calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2), conforme fórmula a seguir:

$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, onde NF é a Nota Final, N1 é a nota obtida durante o período e N2 é a nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BACHA, W. J.; WOOD, L. M. Atlas Colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 456 p.
BANKS, W. J. Histologia Veterinária Aplicada. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629 p.
EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012. 412 p.
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 592 p.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, M. G. Embriologia Básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 893 p.

Complementar

ALMEIDA, J. M. Embriologia Veterinária Comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176 p.
GARTNER, L. Tratado de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2253 p.
GILBERT, S. F.; BARRESI, M. J. F.; COUTINHO, C. M. E. F. G. C.; BRITO NETO, J. M.; NERY, L. R.; COSTA, M. L. Biologia do Desenvolvimento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 936 p.
PAWLINA, W.; ROSS, M. H. Ross Histologia: Texto e Atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1032 p.
SADLER, T. W. Langman Embriologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 336 p.
RHEINGANTZ, M.G.T.; OLIVEIRA, L.B.O.; MINELLO, L.F.; CRUZ, L.A.X. Histologia dos Sistemas: Guia Prático. Pelotas: UFPEL, 2019, 244p.
(https://wp.ufpel.edu.br/histologiaguiaipratico/files/2018/11/Histologia.Sistemas_peq.pdf)
SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; SANTANA, I.C.H. Histologia e Embriologia Animal comparada. Fortaleza: UECE, 2015, 184p.
(https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431617/2/Livro_Histologia%20e%20Embriologia%20Animal%20Comparada.pdf)
SILVA, M. Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos: Práticas de Histologia. 2ed. Uberlândia:UFU, 2005, 102p. (será

disponibilizado em pdf no *Microsoft Teams*)

BACHA Jr, W. J.; BACHA, L. M. Color Atlas of Veterinary Histology. 3ed. Ames: Wiley-Blackwell, 1990. 269p.

(https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/page/n5/mode/2up)

JENNINGS, R; PREMANANDAN, C. Veterinary Histology. Columbus: Ohio State University, 2017, 222p.

(<https://ohiostate.pressbooks.pub/vethisto/>)

SADLER, T.W. Langman's Medical Embriology. 12ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012, 384p.

(<https://bhumikapalrocks.files.wordpress.com/2016/02/langmans-medical-embryology-12th-ed.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia II. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p.

(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

Site: "Histology Guidevirtualhistologylaboratory"

(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.html>)

Site: "Histology at the University of Michigan"

(<https://histology.medicine.umich.edu/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Emílio Beletti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 14/12/2025, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6939227** e o código CRC **02FA1872**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Parasitologia Veterinária							
Unidade Ofertante:	ICBIM							
Código:	ICBIM 39312	Período/Série:	3º		Turma:	VA e VB		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Márcia Cristina Cury e Ronaldo Alves Pereira Junior					Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:								

2. EMENTA

Acarologia e Entomologia Veterinária. Protozoologia Veterinária. Helminologia Veterinária. Aulas práticas no laboratório de Parasitologia.

3. JUSTIFICATIVA

A Parasitologia está presente na produção animal, na sanidade animal e na saúde pública. O conteúdo da disciplina dá ao futuro Médico Veterinário o conhecimento e o entendimento da taxonomia, morfologia, comportamento biológico e fatores epidemiológicos dos diferentes parasitos, que acometem os animais domésticos e, também, àqueles considerados zoonóticos, por infectar os seres humanos. A presença de parasitos pode levar a prejuízos econômicos, tais como menor produtividade, menor ganho de peso, problemas reprodutivos, gastos com medicamentos e mortalidade dos animais. Dados publicados pela Merck Sharp & Dohme estimam prejuízos de mais US\$15 milhões de dólares, decorrentes da ação de ectoparasitos e endoparasitos na pecuária brasileira. Deve-se comentar que, com o aumento do número de “pets” de companhia nos lares do mundo todo, os parasitos, ainda, podem impactar nas questões afetivas, devido à proximidade do homem com seus animais de estimação.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Identificar os parasitos que acometem os animais domésticos, conhecendo a taxonomia, características morfológicas das formas evolutivas, biologia e os possíveis hospedeiros intermediários e ou vetores.

Objetivos Específicos:

- Identificar as principais características morfológicas dos parasitas;
- Conhecer e identificar os principais transmissores (vetores) das parasitoses;
- Conhecer, identificar e descrever todas as fases evolutivas dos parasitas;
- Conhecer a biologia completa dos parasitos;
- Reconhecer os principais métodos de diagnóstico;
- Conhecer os principais fatores epidemiológicos das diferentes parasitoses;
- Conhecer os mecanismos patogênicos que os parasitos promovem e os principais sinais clínicos.

5. PROGRAMA

Aulas Teóricas e Práticas abordando aspectos da Sistemática (classificação taxonômica), morfologia microscópica e de ultraestrutura, principais vetores/hospedeiros intermediários, ciclo evolutivo, relação parasito-hospedeiro, patogenia e sinais clínicos, diagnóstico e profilaxia das seguintes subáreas que compõem a Parasitologia.

1. Entomologia: Introdução à Entomologia:

1.1. Ordem Acari – Argasidae e ixodidae:

1.1.1. Morfologia dos principais carrapatos de interesse Médico-Veterinário (*Boophilus*,

Anocentor, *Rhipicephalus*, *Amblyomma*, *Argas*).

1.2. Sub-ordem Sarcoptiformes:

1.2.1. Morfologia dos ácaros causadores de sarnas (*Sarcoptes*, *Psoroptes*, *Demodex*).

1.3. Ordens Mallophaga e Anoplura:

1.4. Morfologia de piolhos (*Pediculus*, *Pthirus*, *Haematopinus*, *Trichodectes*).

1.5. Ordem Siphonaptera:

1.5.1. Morfologia das pulgas (*Ctenocephalides*, *Xenopsylla*, *Pulex*, *Tunga*).

1.6. Ordem Hemiptera:

1.6.1. Morfologia de barbeiros (*Triatoma*, *Panstrongylus*, *Rhodnius*).

1.7. Muscomorpha – família Muscidae:

1.7.1. Morfologia de moscas (*Musca*, *Stomoxys*, *Haematobia*).

1.8. Famílias Cuterebridae, Gasterophilidae, Oestridae:

1.8.1. Morfologia de moscas (*Dermatobia*, *Gasterophilus*, *Oestrus*).

2. Protozoologia: Introdução à Protozoologia:

2.1. Phylum Kinetoplastidae; Família Trypanosomatidae:

2.1.1. Morfologia de *Trypanosoma*, *Leishmania*.

2.2. Flagelados:

2.2.1. Morfologia (*Giardia*, *Trichomonas*, *Balantidium*).

2.3. Phylum Apicomplexa; família Eimeriidae:

- 2.3.1. Morfologia (*Eimeria*, *Isospora*, *Cryptosporidium*).
- 2.4. Família Sarcocystidae:
 - 2.4.1. Morfologia (*Toxoplasma*, *Sarcocystis*, *Neospora*).
- 2.5. Família Babesiidae:
 - 2.5.1. Morfologia (*Babesia*, *Anaplasma*).
- 2.6. Hemoparasitoses:
 - 2.6.1. Morfologia (*Ehrlichia*, *Hepatozoon*, *Haemobartonella*).
- 2.7. Enteroprototozoários de importância Médico Veterinária (*Blastocystis*, *Enterocytozoon*).

3. **Helmintologia: Introdução à Helmintologia**

- 3.1. Classe trematoda; famílias Fasciolidae e Schistosomatidae:
 - 3.1.1. Morfologia (*Fasciola*, *Eurytrema*, *Schistosoma*).
- 3.2. Classe Cestoidea; família Anoplocephalidae:
 - 3.2.1. Morfologia (*Anoplocephala*, *Moniezia*, *Dipylidium*, *Raillietina*, *Davainea*).
- 3.3. Família Taeniidae:
 - 3.3.1. Morfologia (*Taenia*, *Echinococcus*, *Hydatigera*).
- 3.4. Classe Secernentea: Ordem Ascarididea:
 - 3.4.1. Morfologia (*Ascaris*, *Toxocara*, *Parascaris*, Larva Migrans Visceral).
- 3.5. Ordens Rhabdiasidea, Trichuridea, Oxyuridea:
 - 3.5.1. Morfologia (*Strongyloides*, *Trichuris*, *Oxyuris*);
- 3.6. Ordens Strongylidea; famílias Stephanuridae, Strongylidae, Cyathostomidae:
 - 3.6.1. Morfologia (*Strongylus*, *Stephanurus*, *Oesophagostomum*).
- 3.7. Famílias Ancylostomatidae, Prothostrongylidae:
 - 3.7.1. Morfologia (*Ancylostoma*, *Bunostomum*, *Dictyocaulus*, *Metastrongylus*).
- 3.8. Família Trichostrongylidae:
 - 3.8.1. Morfologia (*Trichostrongylus*, *Cooperia*, *Haemonchus*).
- 3.9. Ordem Spiruridea:
 - 3.9.1. Morfologia (*Habronema*, *Physaloptera*, *Spirocerca*, *Angiostrongylus*, *Aelurostrongylus*).
- 3.10. Ordem Filariidea:
 - 3.10.1. Morfologia (*Dirofilaria*, *Dipetalonema*, *Setaria*, *Onchocerca*).
- 3.11. Ordem Dioctophimidea e Phylum Acantocephala:
 - 3.11.1. Morfologia (*Dioctophyme*, *Macracanthorhynchus*).

6. **METODOLOGIA**

TÉCNICAS DE ENSINO TEÓRICA:

Aulas teóricas serão ministradas nas terças-feiras e quartas-feiras no horário de 08:00h às 09:40h. As aulas serão expositivas, utilizando-se quadro, computador e projetor multimídia, sobre os diferentes parasitos que fazem parte das subáreas da

parasitologia.

Também serão realizados seminários, onde os alunos apresentarão sobre temas correlatos à parasitologia veterinária, sendo avaliada sua desenvoltura, análise crítica, conteúdo da apresentação, entre outros.

Em algumas aulas também serão utilizadas ferramentas de metodologias ativas de aprendizagem, tais quais: jogos educativos em forma de quiz no contexto da parasitologia veterinária, gamificação em forma de "gincana parasitológica", fazendo com que os acadêmicos possam aprender de maneira mais lúdica e divertida, de forma ativa.

TÉCNICAS DE ENSINO PRÁTICA:

As aulas práticas serão ministradas sempre às terças-feiras (turma VA) e quartas-feiras (turma VB), sendo precedidas das teóricas. O aluno terá a oportunidade de ver os parasitos e possíveis vetores e ou hospedeiros intermediários. Para isso serão utilizadas lâminas montadas, de todas as formas evolutivas, para visualização em microscópio ótico (microscopia) e em estereomicroscópio. Além disso, peças conservadas em formol, serão disponibilizadas para observação macroscópica (do parasito ou de alguma alteração patológica produzida por ele). O aluno também terá oportunidade de aprender sobre as diferentes formas de conservação e coloração das coleções didáticas. Serão enfatizadas as características fundamentais para o reconhecimento e diferenciação entre espécies. Também, serão apresentadas e realizadas as principais técnicas coproparasitológicas e de extensão sanguínea, utilizadas na rotina clínica veterinária e as devidas interpretações dos exames.

Cronograma de aulas de Parasitologia Veterinária, semestre letivo 2025/2.

ASSUNTO			
1 - INSETOS E ÁCAROS			
DATA	ATIVIDADE	ASSUNTO	PROFESSOR
21/10	Teórica	Apresentação do plano de ensino da disciplina, informes gerais sobre a disciplina; Introdução ao estudo da Parasitologia Veterinária	Ronaldo
	Prática	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae, Tungicidae, Ordem Phthiraptera. <i>Musca</i> , <i>Haematobia</i> , <i>Dermatobia</i> , <i>Cochliomyia</i>	
22/10	Teórica	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae e Família Tungicidae Ordem Phthiraptera (Anoplura, Ischnocera e Amblycera)	Ronaldo
	Prática	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae, Tungicidae, Ordem Phthiraptera. <i>Musca</i> , <i>Haematobia</i> , <i>Dermatobia</i> , <i>Cochliomyia</i>	
28/10	Teórica	Ordem Diptera: Subordem Brachycera - Família Muscidae: <i>Musca</i> , <i>Stomoxys</i> , <i>Haematobia</i> / Família Cuterebridae: <i>Dermatobia</i> / Família Calliphoridae: <i>Cochliomyia</i> / Família Oestridae / Família Gasterophilidae.	Ronaldo

	Prática	<i>Amblyomma</i> sp., <i>Rhipicephalus sanguineus</i> , <i>Rhipicephalus microplus</i> , <i>Dermacentor nitens</i> , <i>Argas</i> spp Famílias: Sarcoptidae, Cnemidocoptidae, Psoroptidae, Família Demodicidae	
29/10	Teórica	Classe Arachnida – Subclasse Acari, Ordem Acari – Família Ixodidae: <i>Amblyomma</i> sp., <i>Rhipicephalus sanguineus</i> , <i>R. microplus</i> , <i>Dermacentor</i> ; Família Argasidae: <i>Argas</i> spp.	Ronaldo
	Prática	<i>Amblyomma</i> sp., <i>Rhipicephalus sanguineus</i> , <i>Rhipicephalus microplus</i> , <i>Dermacentor nitens</i> , <i>Argas</i> spp Famílias: Sarcoptidae, Cnemidocoptidae, Psoroptidae, Família Demodicidae	
04/11	Teórica	Classe Arachnida – Subclasse Acari, Ordem: Astigmata (Família Sarcoptidae, Cnemidocoptidae, Psoroptidae) Ordem: Actiniedida (Família Demodicidae)/Ordem Gamasida (Famílias Dermanyssidae, Raillietidae e Varroidae)	Ronaldo
05/11	Teórica e Prática em sala de aula teórica	REVISÃO DE ARTROPODOLOGIA (GINCANA PARASITOLÓGICA) – (2,5 pontos)	Ronaldo
11/11	Teórica e Prática	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA ARTROPODOLOGIA (toda turma junta) (20 pontos)	Ronaldo
2 - CESTÓDEOS E TREMATÓDEOS			
DATA	ATIVIDADE	ASSUNTO	PROFESSOR
12/11	Teórica	Classe Trematoda: Família Fasciolidae – <i>Fasciola</i> spp.; Família Dicrocoelidae – <i>Eurytrema</i> spp.; Família Schistosomatidae: <i>Schistosoma</i> spp.	Ronaldo
	Prática	Diferentes fases evolutivas de: <i>Fasciola hepatica</i> , <i>Schistosoma mansoni</i> , <i>Eurytrema</i> spp., <i>Platynosomum</i> spp.	
18/11	Teórica	Família Taeniidae – <i>Taenia</i> spp. e <i>Echinococcus</i> spp.	Ronaldo
	Prática	Diferentes fases evolutivas de: <i>Fasciola hepatica</i> , <i>Schistosoma mansoni</i> , <i>Eurytrema</i> spp., <i>Platynosomum</i> spp.	
19/11	Teórica	ESTUDO DIRIGIDO (2,5 pontos) Outros Cestódeos de carnívoros - Cestódeos de aves domésticas	Ronaldo
	Prática	Diferentes fases evolutivas de: <i>Echinococcus</i> , <i>Taenia</i> spp., <i>Moniezia</i> spp. <i>Anoplocephala</i> e <i>Paranoplocephala mamillana</i> , <i>Dypilidium caninum</i> , <i>Davainea proglottina</i> , <i>Reillietina tetragona</i> .	
25/11	Teórica	Cestódeos de Ruminantes e de Equídeos <i>Moniezia</i> spp., <i>Anoplocephala</i> spp., <i>Paranoplocephala</i> spp.	Márcia
	Prática	Diferentes fases evolutivas de: <i>Echinococcus</i> , <i>Taenia</i> spp., <i>Moniezia</i> spp. <i>Anoplocephala</i> e <i>Paranoplocephala mamillana</i> , <i>Dypilidium caninum</i> , <i>Davainea proglottina</i> , <i>Reillietina tetragona</i> .	

26/11	Teórica e Prática	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA - CESTÓDEOS E TREMATÓDEOS (toda turma junta) (20 pontos)	Márcia e Ronaldo
3 - NEMATÓDEOS			
DATA	ATIVIDADE	ASSUNTO	PROFESSOR
02/12	Teórica	Família Trichuridae - <i>Trichuris</i> spp. <i>Capilaria</i> spp.; Família Rabdiasidae - <i>Strongyloides</i> spp.; Família <i>Oxyuridae</i> - <i>Oxyuris equi</i>	Márcia
03/12	Teórica	Parasitas de Equídeos - Família Strongylidae - <i>Strongylus</i> spp. Família Cyathostomidae - <i>Cyathostomum</i> e <i>Oesophagostomum</i> ,	Márcia
	Prática	Adultos, larvas, ovos e macroscopia de: <i>Trichuris</i> spp., <i>Strongyloides</i> spp. <i>Oxyuris equi</i> ; <i>Strongylus</i> spp., <i>Ascaris</i> spp.; <i>Parascaris equorum</i> , <i>Toxocara</i> spp., <i>Ascaridia galli</i> , Demonstrativo das principais técnicas utilizadas para diagnóstico parasitológico em medicina veterinária: OPG, Willis, Baerman e Sedimentação espontânea.	
09/12	Teórica	Ascaridídeos de importância na medicina humana e Veterinária - Larva <i>migrans</i> visceral	Márcia
	Prática	Adultos, larvas, ovos e macroscopia de: <i>Trichuris</i> spp., <i>Strongyloides</i> spp. <i>Oxyuris equi</i> ; <i>Strongylus</i> spp., <i>Ascaris</i> spp.; <i>Parascaris equorum</i> , <i>Toxocara</i> spp., <i>Ascaridia galli</i> , Demonstrativo das principais técnicas utilizadas para diagnóstico parasitológico em medicina veterinária: OPG, Willis, Baerman e Sedimentação espontânea.	
10/12	Teórica	Ancylostomídeos de importância na medicina humana e veterinária - Larva <i>migrans</i> cutânea.	Márcia
	Prática	Adultos, larvas, ovos e macroscopia de: <i>Ancylostoma</i> spp, <i>Necator americanus</i> , <i>Bunostomum</i> spp., <i>Habronema</i> sp., <i>Spirocerca lupi</i> , <i>Haemonchus</i> spp., <i>Cooperia</i> spp., <i>Trichostrongylus</i> spp, <i>Dictyocaulus</i> sp, <i>Dirofilaria immitis</i>	
16/12	Teórica	Parasitas de Ruminantes domésticos: Família Trichostrongylidae -Família Protostrongilidae: - <i>Dictyocaulus</i> spp. DISTRIBUIÇÃO MATERIAL ED: Família Dipetalonematidae - <i>Onchocerca volvulus</i> , <i>Dirofilaria</i> <i>immitis</i> , <i>Dipetalonema</i>	Márcia
	Prática	Adultos, larvas, ovos e macroscopia de: <i>Ancylostoma</i> spp, <i>Necator americanus</i> , <i>Bunostomum</i> spp., <i>Habronema</i> sp., <i>Spirocerca lupi</i> , <i>Haemonchus</i> spp., <i>Cooperia</i> spp., <i>Trichostrongylus</i> spp, <i>Dictyocaulus</i> sp, <i>Dirofilaria immitis</i>	
17/12	Teórica e Prática	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA NEMATÓDEOS (toda turma junta) (25 pontos)	Márcia
03/02	Teórica	Família Spiruridae - <i>Spirocerca lupi</i> , <i>Habronema</i> sp. e outros de importância médica veterinária. ENTREGA DO ED (2,5 pontos): Família Dipetalonematidae - <i>Onchocerca volvulus</i> , <i>Dirofilaria immitis</i> , <i>Dipetalonema</i>	Márcia
4 - PROTOZOÁRIOS			

DATA	ATIVIDADE	ASSUNTO	PROFESSOR
04/02	Teórica	Flagelados de importância Médico Veterinária Família Hexamitidae - <i>Giardia</i> spp. Família Trichomonadida - <i>Tritrichomonas foetus</i>	Márcia
10/02	Teórica	<i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Neospora caninum</i>	Márcia
	Prática	<i>Giardia</i> spp, <i>Tritrichomonas foetus</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> , <i>Eimeria</i> spp, <i>Cryptosporidium</i> spp, <i>Cystoisospora</i> sp., <i>Sarcocystis</i> sp.	
11/02	Teórica	GRUPO DE DISCUSSÃO (2,5 pontos) <i>Cystoisospora</i> spp., <i>Sarcocystis</i> spp.	Márcia
	Prática	<i>Giardia</i> spp, <i>Tritrichomonas foetus</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> , <i>Eimeria</i> spp, <i>Cryptosporidium</i> spp, <i>Cystoisospora</i> sp., <i>Sarcocystis</i> sp.	
17 e 18 /02		CARNAVAL	
24/02	Teórica	Hemoparasitos de pequenos animais: <i>Babesia</i> spp., <i>Ehrlichia</i> spp., <i>Hepatozoon</i> spp., <i>Cytauxzoon</i> , <i>Mycoplasma</i> spp.	Márcia
	Prática	<i>Ehrlichia</i> sp., <i>Hepatozoon</i> sp., <i>Babesia</i> spp. (bovinos, cães, equídeos).; <i>Anaplasma</i> sp.	
25/02	Teórica	Hemoparasitos de grandes animais: <i>Babesia</i> spp., <i>Anaplasma</i> spp.	Márcia
	Prática	<i>Ehrlichia</i> sp., <i>Hepatozoon</i> sp., <i>Babesia</i> spp. (bovinos, cães, equídeos).; <i>Anaplasma</i> sp.	
03/03	Teórica	<i>Cryptosporidium</i> spp., Família Eimeriidae - <i>Eimeria</i> spp.,	Márcia
	Prática	<i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> , - e Vetores (Barbeiros, Tabanidae), <i>Leishmania</i> spp. e vetores (<i>Lutzomyia</i>)	
04/03	Teórica	Família Trypanosomatidae - <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> e vetores (Família Reduviidae e Família Tabanidae)	Márcia
	Prática	<i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> , - e Vetores (Barbeiros, Tabanidae), <i>Leishmania</i> spp. e vetores (<i>Lutzomyia</i>)	
10/03	Teórica	Família Trypanosomatidae - <i>Leishmania</i> spp. e vetores	Márcia
11/03	Teórica	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA - PROTOZOOLOGIA (toda turma junta) (25 pontos)	Márcia
17/03	Teórica e Prática	ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM (100 pontos - todo o conteúdo do semestre)	Márcia

A chamada nominal dos alunos será realizada sempre ao final das aulas práticas e teóricas, com finalidade de averiguar a frequência e assiduidade, a qual deverá ser maior maior ou igual a 75% para aprovação.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de provas teóricas dissertativas e provas práticas, nas quais o aluno irá identificar o parasito, assim como estruturas presentes nesses. As provas ocorrerão ao término de cada subárea que compõem a parasitologia. Também serão propostos trabalhos de pesquisa escritos sobre temas não abordados em aula e importantes na parasitologia. Os alunos também serão avaliados quanto à assiduidade, pontualidade e participação nas aulas

PROVAS	Pontuação		Datas
	Teórica	Prática	
Avaliação Artrópodes	15	05	11/11/2025
Avaliação de Cestódeos e Trematódeos	15	05	26/11/2025
Avaliação de Nematódeos	20	05	17/12/2025
Avaliação de Protozoologia	20	05	17/03/2025
Atividades (gincanas, grupos de discussão etc.) + assiduidade, pontualidade e participação	10		VER CRONOGRAMA
Total	100		
Avaliação de recuperação de aprendizagem (todo o conteúdo do semestre) – apenas aos aptos de acordo com Resolução CONGRAD nº 46/2022.	100 pontos (17/03/2025)		

Todas as explicações serão passadas aos alunos oportunamente em sala de aula.

ATIVIDADE AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA (SEGUNDA CHAMADA):

Segundo a Resolução CONGRAD nº 46/2022, “Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.” Casos que não estejam incluídos nessas opções serão avaliados pelo docente. Ainda segundo a referida resolução, “Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis”, devendo ser **formalizado o pedido via e-mail, anexando o comprovante da falta**. O agendamento da data e horário da avaliação será feita pelo professor em horário fora do horário convencional de aulas da disciplina.

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas. Para os alunos que não atingirem 60 pontos no conteúdo ministrado no componente curricular será aplicada “atividade de recuperação de aprendizagem”, a qual será em formato de prova com questões abertas (discursivas) e/ou fechadas (múltiplas escolhas) relacionadas aos conteúdos ministrados em totalidade das diferentes subáreas que compõem a parasitologia e cujo valor será de 100 pontos. A data e hora para realização da prova, caso não

prevista em cronograma, será agendada em comum acordo com professor e docente (disponibilidade), até o último dia letivo do semestre. Segundo a Resolução CONGRAD nº 46/2022, só **estarão aptos** a realizar a avaliação de recuperação de aprendizagem os acadêmicos com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e notas finais entre 40 e 59 pontos no componente curricular.

De acordo com a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, artigo 8º: "Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$. Ainda de acordo com esta resolução, permanecerá, para fins de lançamento final de notas no sistema, a nota final obtida após a recuperação, independente da nota anterior.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na medicina veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 370 p.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 945 p.

Complementar

BOWMAN, D. D. *et al.* **Georgis parasitologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 587 p.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 404 p.

RIBEIRO, C. M. **Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.

SLOSS, M. W.; KEMP, R. L.; ZAJAC, A. M. Z. **Parasitologia clínica veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, 1999. 198 p.

FOREYT, W. J. **Parasitologia Veterinária** – Manual de Referência, 4 edição, Editora Roca, São Paulo, 2005. 240p.

Revistas científicas da área:

www.journals.elsevier.com/veterinary-parasitology
www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-2961

www.scimagojr.com/journalsearch.php?q=17077&tip=sid

www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/arquivo

www.journals.elsevier.com/preventive-veterinary

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Alves Pereira Júnior, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/12/2025, às 08:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6939739** e o código CRC **1FF0E52E**.

Referência: Processo nº 23117.068784/2025-28

SEI nº 6939739